

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

LUIZ DEMÉTRIO JANZ LAIBIDA

**RAPOSAS E *OUTSIDERS* NO FUTEBOL PARANAENSE: UM ESTUDO SOBRE
RELAÇÕES DE PODER E GENEALOGIA**

CURITIBA

2016

LUIZ DEMÉTRIO JANZ LAIBIDA

**RAPOSAS E OUTSIDERS NO FUTEBOL PARANAENSE: UM ESTUDO SOBRE
RELAÇÕES DE PODER E GENEALOGIA**

Tese de doutorado apresentada como requisito à obtenção do título de Doutor em Sociologia, Programa de Pós-Graduação, Setor de Ciências Humanas da Universidade Federal do Paraná.

Orientador: Prof. Dr. Ricardo Costa de Oliveira

CURITIBA

2016

Catálogo na publicação
Mariluci Zanela – CRB 9/1233
Biblioteca de Ciências Humanas e Educação - UFPR

Laibida, Luiz Demétrio Janz

Raposas e outsiders no futebol paranaense: um estudo sobre
relações de poder e genealogia / Luiz Demétrio Janz Laibida –
Curitiba, 2016.

288 f.

Orientador: Prof. Dr. Ricardo Costa de Oliveira

Tese (Doutorado em Sociologia) – Setor de Ciências Humanas da
Universidade Federal do Paraná.

1. Poder (Ciências sociais) - Genealogia. 2. Futebol – Aspectos
sociais. 3. Futebol – Aspectos políticos. 4. Globalização - Futebol.
I. Título.

CDD 303.33



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
Setor CIÊNCIAS HUMANAS
Programa de Pós Graduação em SOCIOLOGIA
Código CAPES: 40001016032P2

TERMO DE APROVAÇÃO

Os membros da Banca Examinadora designada pelo Colegiado do Programa de Pós-Graduação em SOCIOLOGIA da Universidade Federal do Paraná foram convocados para realizar a arguição da Tese de Doutorado de **LUIZ DEMETRIO JANZ LAIBIDA**, intitulada: "**RAPOSAS E OUTSIDERS NO FUTEBOL PARANAENSE: UM ESTUDO SOBRE RELAÇÕES DE PODER E GENEALOGIA**", após terem inquirido o aluno e realizado a avaliação do trabalho, são de parecer pela sua APROVAÇÃO.

Curitiba, 14 de Abril de 2016.

Prof RICARDO COSTA DE OLIVEIRA (UFPR)
(Presidente da Banca Examinadora)

Prof FAGNER CARNIEL (UEM)

Prof LUCIANA DA SILVA TEIXEIRA (UNIFAE-SC)

Prof MÔNICA HELENA HARRICH SILVA GOULART (UTFPR)

Prof SARA DE SOUSA FERNANDES EPITÁCIO (UNIPAMPA)

EPÍGRAFE

*O que finalmente eu mais sei sobre a moral e as
obrigações do homem devo ao futebol...*

ALBERT CAMUS

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao professor Heriberto Machado, sempre muito gentil e cortez, guardando o Atlético com carinho.

Agradeço aos Helênicos do Coritiba, em especial ao Guilherme Straube, com sua capacidade de diálogo e ao mesmo tempo paixão pelo seu clube.

Agradeço ao seu Barbosa, ou Barbosinha, como prefere ser chamado, um verdadeiro *Gentleman*, guardião da memória paranista (fusões).

Agradeço ao Zé Domingos, voz forte do rádio e figura muito alegre, Reconheço sua gentileza de vir até a mim numa primeira ligação e contar sobre nosso futebol, além de ser uma lenda viva do Ferroviário.

Agradeço ao Carneiro Neto, para mim, o mais importante jornalista do futebol paranaense. Profissional muito articulado, estudioso do nosso futebol, solícito sempre que precisei.

Agradeço ao Levi Mulfort, o mestre do futebol amador, o qual tive a oportunidade de ter acesso uma vez ao seu “porão do futebol”, sem dúvida a maior preciosidade documental sobre nosso futebol.

Agradeço aos colegas do NEP, construindo e resgatando juntos as “coisas” do Paraná.

Agradeço à Doutora Mara Dickel, pelo auxílio nos gráficos e revisões, gentilezas mil.

Agradeço ao professor Doutor Ricardo Costa de Oliveira, orientador e amigo, um norte de conhecimento, além de intelectual e referência mundial sobre o Estado do Paraná.

Agradeço à Doutora Mônica Goulart, professora da UTFPR, que transcende gentileza e cortesia, com um “papo” sempre engrandecedor. Suas dicas foram de extrema relevância para minha tese.

Agradeço à Doutora Luciana Teixeira, professora da FAE, amiga do dia a dia, muito ética e coerente em suas posições, além de figura muito importante na minha trajetória! É apaixonada pela Filosofia, educação e pelas “coisas” do futebol, em especial pelo seu clube, o Coritiba.

Agradeço à Doutora Sara Epitácio, professora da UNIPAMPA, intelectual da Ciência Política, com passagem pela *King College* de Londres, que faz da busca do conhecimento uma tarefa diária. Um agradecimento extra por dedicar uma viagem de dois mil quilômetros ao meu trabalho: eis a verdadeira humildade.

Agradeço ao Doutor Fagner Carniel, “boleiro” dos bons e professor da UEM, intelectual da Sociologia Política e da Educação e amplo “conhecedor” da empiria do nosso futebol. Outro agradecimento extra, uma viagem de simpatia, valeu.

Agradeço à Doutora Roberta Carnelos Resende pelos valiosos conhecimentos adquiridos em diversas Universidades, inclusive na renomada *King College* de Londres, os quais foram fundamentais no auxílio para a elaboração do projeto.

Agradeço a CAPES pelo auxílio disponível durante o doutoramento.

Agradeço aos professores do departamento e um agradecimento especial para a coordenadora Ana Luisa Sallas.

Agradeço ao sempre gentil e profissional Katiano Miguel Cruz, figura muito presente na minha vida acadêmica de doutoramento.

Agradeço a minha família (meu pai, Sr. Luiz Carlos; minha mãe, Sra. Ilze; minhas irmãs Juliana e Heloisa; meu sogro “Paulão”; minha sogra, “Dona” Dalva; meu cunhado “Paulinho” e minha cunhada Roberta). Vocês são muito importantes, pois caminhamos juntos boa parte da vida e sempre serão a minha estrutura e confiança, onde as dúvidas não existem.

Agradeço a minha filha “Polaquinha”, por trazer toda a doçura, alegria e traquinagem de uma criança. Ela é o maior motivo de eu levar uma vida com

esperança, assim como maior motivo da minha queda de cabelos. É tão bom tê-la em minha vida! O que pode haver de melhor?

Agradeço a minha esposa Daiane Carnelos Resende Laibida, Doutora em Sociologia, intelectual e mãe. Divide angústias e sonhos, sejam ambos utópicos ou concretos. Sem dúvida, é a personagem que fez possível a existência desta tese. “Sem seu conhecimento e dedicação, eu já teria chutado o balde”! Procura sempre transcender as “pedras” da vida e busca na luta do dia a dia um espaço digno no mundo acadêmico, almejando, talvez, assim, o reconhecimento que lhe cabe, que hoje ainda lhe falta. Representa, nos seus esforços repetitivos, o sentido de ser Doutora.

DEDICATÓRIA

Dedico esta tese para minha filha Sofia! É nela que o futuro resplandecerá!

RESUMO

Esta tese tem como objetivo analisar como se configuram as relações de poder, na estrutura genealógica e de reprodução do mesmo, no interior dos quatro clubes de futebol da capital do Paraná (Atlético, Coritiba, Paraná e J.Malucelli), bem como avaliar a composição da Federação Paranaense de Futebol na esfera do poder. Utilizando-se de aspectos genealógicos para estabelecer relações entre a estrutura vigente dessas organizações e o poder político local, visto que, no Brasil, poucas regiões são tão expressivas pela dominação de grupos familiares como o Paraná, esta análise se justifica pela recorrência de vários nomes da política local que também se fazem presentes na elite do futebol (Requião, Mello, Malucelli, Fruet, pelos principais). Um instrumento usado para análise será o mapeamento das principais famílias que configuram o campo futebolístico paranaense e que também fazem parte da política do Estado. Para tanto, o universo empírico dessa análise é o mapeamento e excertos de trajetórias dos presidentes dos clubes de Curitiba e da Federação Paranaense de Futebol. Os aportes teóricos utilizados para a consecução deste trabalho serão delineados pelos constructos elaborados por Pierre Bourdieu, Roberto DaMatta, os clássicos da Sociologia, entre outros. A principal contribuição de uma análise nesses moldes, além de ser um mapeamento dos principais dirigentes do futebol paranaense, é a aproximação de um estudo das elites locais com os estudos do futebol, via transferências de capitais entre os campos, que possuem formas de recrutamentos diversos, mas que se estruturam e se consolidam a partir de uma mesma lógica: a da manutenção e reprodução de poder. Será desenvolvida, também, uma análise sintética do futebol inserido no campo da globalização, demonstrando as inferências mundiais na construção de novos paradigmas no poder local e, no caso do futebol, enfatizando os clubes do futebol da capital e quais os novos “perfis” de dirigentes dos clubes advindos do processo de globalização foram estabelecidos, ou seja, “as raposas” e os “outsiders” do futebol aliadas à lógica mercadológica, que trata o futebol como um negócio, enaltecendo o marketing, patrocínios de multinacionais, além do perfil do administrador de empresas para presidir os clubes de futebol.

Palavras-chave: Futebol, Famílias Paranaenses, Poder, Globalização

ABSTRACT

This thesis aims to analyze how to configure the power relations in the family structure and reproduction of the same, within the four football clubs in the capital of Paraná (Atlético, Coritiba, Paraná and J.Malucelli), and to evaluate the makeup Paranaense Football Federation in the sphere of power. Using genealogical aspects to establish relationships between the existing structure of these organizations and the local political power, as in Brazil, few regions are so significant for domination of family groups as the Paraná, this analysis is justified by the recurrence of various names local politics that are also present in the elite football (Requiao, Mello Malucelli, Fruet, the main). An instrument used for analysis is the mapping of the main families that form the Paranaense football field and which also form part of government policy. Thus, the empirical universe of this analysis is the mapping and trajectories of extracts from the presidents of the clubs of Curitiba and Paranaense Football Federation. The theoretical framework used to achieve this work will be outlined by the constructs developed by Pierre Bourdieu, Roberto Da Matta, the classics of sociology, among others. The main contribution of an analysis along these lines, as well as being a mapping of the main leaders of the Paranaense football, is the approach of a study of local elites with football studies, via capital transfers between the fields, which have shapes of several recruitments but that are structured and consolidated from the same logic: the maintenance and reproduction of power. Also it will develop a synthetic analysis of the inserted football in the field of globalization, demonstrating global inferences in the construction of new paradigms in local government and in the case of football, emphasizing the capital's football club and what new "profiles" leaders of arising clubs of the globalization process have been established, ie "foxes" and "outsiders" of football combined with market logic, which treats football as a business, highlighting marketing, multinational sponsorships, in addition to profile business administrator to head the football clubs.

Keywords: Football, Families Paranaenses, Power, Globalisation

RESUMEN

Esta tesis tiene como objetivo analizar la forma de configurar las relaciones de poder en la estructura familiar y la reproducción de la misma, dentro de los cuatro clubes de fútbol en la capital de Paraná (Atlético, Coritiba, Paraná y J.Malucelli), y para evaluar la maquillaje Paranaense Federación de Fútbol en el ámbito de la energía. Usando aspectos genealógicos para establecer relaciones entre la estructura existente de estas organizaciones y el poder político local, como en Brasil, algunas regiones son tan importantes para la dominación de los grupos familiares como el Paraná, este análisis se justifica por la recurrencia de los diversos nombres la política local que también están presentes en el fútbol de élite (Requião, Mello Malucelli, Fruet, la principal). Un instrumento utilizado para el análisis es el mapeo de las familias principales que forman el campo de fútbol y Paranaense, que también forman parte de la política del gobierno. Por lo tanto, el universo empírico de este análisis es el mapeo y trayectorias de los extractos de los presidentes de los clubes de Curitiba y la Federación Paranaense de Fútbol. El marco teórico utilizado para lograr este trabajo se pondrá de relieve por las construcciones desarrolladas por Pierre Bourdieu, Roberto Da Matta, los clásicos de la sociología, entre otros. La principal contribución de un análisis a lo largo de estas líneas, además de ser un mapeo de los principales dirigentes del fútbol paranaense, es el enfoque de un estudio de las élites locales con los estudios de fútbol, a través de las transferencias de capital entre los campos, que tienen formas de varios reclutamientos pero que están estructurados y consolidados de la misma lógica: el mantenimiento y reproducción de la fuerza. También se desarrollará un análisis sintético del fútbol se inserta en el campo de la globalización, lo que demuestra inferencias globales en la construcción de nuevos paradigmas en el gobierno local y en el caso del fútbol, haciendo hincapié en el club de fútbol de la capital y qué nuevos "perfiles" dirigentes de los clubes que surjan del proceso de globalización se han establecido, es decir, "zorros" y "extraños" de fútbol combinado con la lógica del mercado, que trata el fútbol como un negocio, destacando el marketing, patrocinios multinacionales, además de su perfil administrador de empresas para dirigir los clubes de fútbol.

Palabras Clave: Fútbol, Familias Paranaenses, Poder, Globalización

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1- Número geral de presidentes dos clubes	62
Gráfico 2 - Profissões dos presidentes.....	64
Gráfico 3 - Presidentes da FPF	70
Gráfico 4 - Número geral de presidentes do Coritiba	91
Gráfico 5 - Ocupação (profissão) por clube.....	94
Gráfico 6 - Raposas (empresários, políticos e militares) e outsiders (demais). 95	
Gráfico 7 - Número geral de presidentes do Atlético.....	117
Gráfico 8 - Ocupação dos presidentes - Atlético	120
Gráfico 9 - Gráfico comparativo, raposas (empresários, políticos e militares) e outsiders (demais).....	121
Gráfico 10 - Número geral de presidentes do Savóia.....	125
Gráfico 11 - Presidentes do Savóia, ocupação	126
Gráfico 12 - Raposas (empresários, políticos e militares) e outsiders (demais) - Savóia	127
Gráfico 13 - Presidentes do E.C. Brasil, ocupação	127
Gráfico 14 - Raposas (empresários, políticos e militares) e outsiders (demais)	128
Gráfico 15 - Presidentes do Água verde, ocupação	128
Gráfico 16 - Ocupação (profissão) - Água Verde	129
Gráfico17 - Raposas (empresários, políticos e militares) e outsiders (demais)- Água verde	130
Gráfico 18 - Presidentes do Britânia, ocupação	133
Gráfico 19 - Ocupação (profissão) - Britânia	135
Gráfico 20 - Raposas (empresários, políticos e militares) e outsiders (demais)- Britânia	136
Gráfico 21 - Presidentes do Palestra Itália, ocupação.....	137
Gráfico 22 - Ocupação (profissão) - Palestra Itália.....	139
Gráfico 23 - Raposas (empresários, políticos e militares) e outsiders (demais) - Palestra Itália.....	140
Gráfico 24 - Presidentes do C.A. Ferroviário, ocupação	143
Gráfico 25 - Ocupação (profissão) - C.A.Ferroviário	144
Gráfico 26 - Raposas (empresários, políticos e militares) e outsiders (demais) - C.A. Ferroviário	145
Gráfico 27 - Presidentes do Colorado, ocupação.....	147
Gráfico 28 - Ocupação (profissão) - Colorado.....	148
Gráfico 29 - Raposas (empresários, políticos e militares) e outsiders (demais)- Colorado.....	149
Gráfico 30 - Presidentes do Pinheiros, ocupação	150
Gráfico 31 - Ocupação (profissão) - Pinheiros	151
Gráfico 32 - Raposas (empresários, políticos e militares) e outsiders (demais)- Pinheiros	152
Gráfico 33 - Presidentes do Paraná, ocupação.....	155
Gráfico 34 - Ocupação (profissão) - paraná	156
Gráfico 35 - Raposas (empresários, políticos e militares) e outsiders (demais) - Paraná.....	157
Gráfico 36 - Presidentes do J.Malucelli, ocupação.....	161
Gráfico 37 - Ocupação (profissão)—J.Malucelli.....	161

Gráfico 38 - Raposas (empresários, políticos e militares) e outsiders (demais) – JMalucelli.....	162
--	-----

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Profissão (ocupação principal) dos Presidentes da FPF.....	71
Quadro 2 - Relação entre Presidentes da FPF que já ocuparam a Presidência de Clubes	79
Quadro 3 - Presidente, profissão e título - Coritiba	92
Quadro 4 - presidente, profissão e título - Atlético	118
Quadro 5 - Presidente, período, profissão e título - Savóia.....	125
Quadro 6 - Presidente, profissão e título E.C. Brasil.....	127
Quadro 7 - Presidente, profissão e título - Água verde	128
Quadro 8 - Presidente, profissão e título - Britânia.....	134
Quadro 9 - Presidente, profissão e título - Palestra Itália	137
Quadro 10 - Presidente, profissão e título - C.A. Ferroviário.....	143
Quadro 11 - Presidente, profissão e título - Colorado	147
Quadro 12 - Presidente, profissão e título - Pinheiros.....	150
Quadro 13 - Presidente, profissão e título - Paraná	155
Quadro 14 - Presidente, profissão e título – JMalucelli	161
Quadro 15 -Antes da década de 1970- raposas (empresários, políticos e militares) e outsiders (demais)	180

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Raposas (empresários, políticos e militares) e outsiders (Empresários e demais)	54
Tabela 2 - Raposas (empresários, políticos e militares) e outsiders (demais) - Coritiba.....	94
Tabela 3 - Raposas (empresários, políticos e militares) e outsiders (demais) - Atlético	121
Tabela 4 - Raposas (empresários, políticos e militares) e outsiders (demais) - Savóia	126
Tabela 5 - Presidente, profissão e título Água Verde	130
Tabela 6 - Presidente, profissão e título - Britânia.....	136
Tabela 7 - Presidente, profissão e título – Palestra Itália	139
Tabela 8 - Presidente, profissão e título – C.A.Ferroviário	144
Tabela 9 - Presidente, profissão e título – Colorado	148
Tabela 10 - Presidente, profissão e título – Pinheiros	151
Tabela 11 - Presidente, profissão e título – Paraná	156
Tabela 12 -Presidente, profissão e título – Paraná	162
Tabela 13- Antes da década de 70 dividindo os raposas (empresários, políticos e militares) e outsiders (demais)	181

Tabela 14—Após a década de 70, dividindo os raposas (empresários, políticos e militares) e outsiders (demais)	185
Tabela 15—Após a década de 70, dividindo os raposas (empresários, políticos e militares) e outsiders (demais)	186
Tabela 16 - Fpf - raposas (empresários, políticos e militares) e outsiders (demais)	186
Tabela 17 - Antes da década de 70, pf - raposas (empresários, políticos e militares) e outsiders (demais)	187
Tabela 18—Pós a década de 70, da pf - raposas (empresários, políticos e militares) e outsiders (demais)	187

LISTA DE SIGLAS

ALEP – ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ
ANOREG– ASSOCIAÇÃO DOS NOTÁRIOS E REGISTRADORES DO BRASIL
APSA – ASSOCIAÇÃO PARANAENSE DE SPORTS ATHÉTICOS
ARENA – ALIANÇA RENOVADORA NACIONAL
ASP – ASSOCIAÇÃO SPORTIVA PARANAENSE
AVC – ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL
BAND – GRUPO BANDEIRANTES DE COMUNICAÇÃO
CBD – CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS
CBF – CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE FUTEBOL
CC – CASA CIVIL
CODAPAR – COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO DO PARANÁ
COHAB – COMPANHIA DE HABITAÇÃO POPULAR
COHAPAR – COMPANHIA DE HABITAÇÃO DO PARANÁ
COPEL – COMPANHIA PARANAENSE DE ENERGIA
CONMEBOL – CONFEDERACIÓN SUDAMERICANA DE FÚTBOL
CPI – COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO
CREA – CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DO PARANÁ
DER – DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM
DETRAN – DEPARTAMENTO DE TRÂNSITO
DNER – DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM
ESIC - BUSINESS E MARKETING SCHOOL
FBF – FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE FUTEBOL
FIFA – FÉDÉRATION INTERNATIONALE DE FOOTBALL ASSOCIATION
FM – FREQUÊNCIA MODULADA
FPD – FEDERAÇÃO PARANAENSE DE DESPORTO
FPF – FEDERAÇÃO PARANAENSE DE FUTEBOL
IAPC – INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS COMERCIÁRIOS
ISL – INTERNATIONAL SPORT AND LEISURE

LCF – LIGA CURITIBANA DE FUTEBOL
LSP – LIGA SPORTIVA PARANAENSE
MDB – MOVIMENTO DEMOCRÁTICO BRASILEIRO
MST – MOVIMENTO DOS TRABALHADORES RURAIS SEM TERRA
NEP – NÚCLEO DE ESTUDOS PARANAENSES
PAN – PARTIDO DOS APOSENTADOS DA NAÇÃO
PC DO B – PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL
PCB – PARTIDO COMUNISTA BRASILEIRO
PDT – PARTIDO DEMOCRÁTICO TRABALHISTA
PFL – PARTIDO DA FRENTE LIBERAL
PL – PARTIDO LIBERAL
PMDB – PARTIDO DO MOVIMENTO DEMOCRÁTICO BRASILEIRO
PMN – PARTIDO DA MOBILIZAÇÃO NACIONAL
PP – PARTIDO POPULAR
PPB – PARTIDO PROGRESSISTA BRASILEIRO
PPS – PARTIDO POPULAR SOCIALISTA
PR – PARANÁ
PRTB – PARTIDO RENOVADOR TRABALHISTA BRASILEIRO
PS – PARTIDO SOCIALISTA
PSB – PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO
PSC – PARTIDO SOCIAL CRISTÃO
PSD – PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA
PSDB – PARTIDO DA SOCIAL DEMOCRACIA
PSDN – PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA NACIONAL
PSL – PARTIDO SOCIAL LIBERAL
PST – PARTIDO SOCIAL TRABALHISTA
PT – PARTIDO DOS TRABALHADORES
PTB – PARTIDO TRABALHISTA BRASILEIRO
PT DO B – PARTIDO TRABALHISTA DO BRASIL
PTN – PARTIDO TRABALHISTA NACIONAL
PUC – PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA
PV – PARTIDO VERDE
R.A.M – REGIÃO DE ARTILHARIA MILITAR
RFFSA – REDE FERROVIÁRIA FEDERAL

RIC- REDE INDEPENDÊNCIA DO COMUNICAÇÃO

RJ – RIO DE JANEIRO

SANEPAR – COMPANHIA DE SANEAMENTO DO PARANÁ

SBT – SISTEMA BRASILEIRO DE COMUNICAÇÃO

SC – SANTA CATARINA

TV - TELEVISÃO

UDN – UNIÃO DEMOCRÁTICA NACIONAL

UEFA - UNION OF EUROPEAN FOOTBALL ASSOCIATIONS

UERJ – UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO DE JANEIRO

UFPR – UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	20
CAPÍTULO 1 - ENQUADRAMENTO TEÓRICO E REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	31
1.1 O futebol como categoria de análise sociológica	34
1.2 A teoria de Pierre Bourdieu para a análise do campo futebolístico	41
1.3 A categoria família como estrutura estruturante para analisar o estado do Paraná	44
1.4 O conceito de geração para Mannheim e memória para Halbwachs	47
CAPÍTULO 2 - AS RAPOSAS E OS OUTSIDERS DO NOSSO FUTEBOL: DIMENSÕES SOCIOLOGICAS, HISTÓRICAS E SOCIOCULTURAIS	52
2.1 Traços biográficos de dirigentes do futebol em Curitiba	53
2.2 Excertos históricose genealógicos do futebol em Curitiba	58
CAPÍTULO 3 –“OS DONOS DA BOLA”: FEDERAÇÃO PARANAENSE DE FUTEBOL, OS CLUBES DE FUTEBOL PROFISSIONAL DA CAPITAL E OS CLUBES PIONEIROS NO FUTEBOL PARANAENSE	66
3.1 FederaçãoParanaense de Futebol	67
3.2 Coritiba Football Club	81
3.3 Clube Atlético Paranaense	96
3.4 Savóia Futebol Clube/Água Verde (Esporte Clube Brasil) (Savóia-Água Verde)	122
3.5 Britânia Sport Club	131
3.6 Palestra Itália	137
3.7 Clube Atlético Ferroviário	140
3.8 Colorado Esporte Clube	145
3.9 Pinheiros Esporte Clube	149
3.10 Paraná Clube	152
3.10 JMalucelli Futebol S/A	158
3.7 “Pioneiros” e “Passageiros” Futebol Clube	162
CAPÍTULO 4 - FUTEBOL E GLOBALIZAÇÃO: REVISITANDO AS RAPOSAS E OUTSIDERS	165
4.1 Globalização e a Mercadorização do Futebol	169
4.2 O Futebol Moderno e Global: o Processo de Institucionalização, o Marketing e a Ideologia de Consumo	172
4.3 A “Desinstitucionalização” do Futebol: das Representações Cotidianas ao “Business”	192
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	196
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	200

ANEXOS	206
Anexo 1 - Uniforme e Escudo da Associação Sportiva Paranaense (ASP) ...	207
Anexo 2 - Uniforme e Escudo Federação Paranaense de Desportos (FPD) .	208
Anexo 3 - Escudo da Federação Paranaense de Futebol (FPF).....	209
Anexo 4 - Liga Curitibana de Futebol (LCF) – Roberto Barrozo.....	210
Anexo 5 - FPF – Roberto Barrozo	211
Anexo 6 -FPF – Eugenio Vianna	212
Anexo 7 - FPF – Paula Soares.....	213
Anexo 8 - FPF – Itaciano Marcondes	214
Anexo 9 - FPF – Felizardo Gomes da Costa.....	215
Anexo 10 - FPF – Felizardo Gomes da Costa.....	216
Anexo 11 - FPF – Manoel Aranha	217
Anexo 12 - FPF – Manoel Aranha	218
Anexo 13 - FPF – Amâncio Moro	219
Anexo 14 - FPF – Generis Calvo.....	220
Anexo 15 - FPF – Generis Calvo.....	221
Anexo 16 - FPF – Haroldo Alberge e José Milani.....	222
Anexo 17 - FPF – José Milani e Generis Calvo	223
Anexo 18 - FPF – Esperidião Ferez	224
Anexo 19 - FPF – Esperidião Ferez	225
Anexo 20 - FPF – Luiz Gonzaga da Motta Ribeiro	226
Anexo 21 - FPF - Luiz Gonzaga da Motta Ribeiro.....	227
Anexo 22 - Escudos do Coritiba Foot Ball Club (CFC).....	228
Anexo 23 - CFC- Jocelyn de Sousa Lopes	229
Anexo 24 - CFC – Antonio da Silva Pereira	230
Anexo 25 - CFC – Estádio Belfort Duarte (Couto Pereira)	231
Anexo 26 - FPF – Esperedião Ferez	232
Anexo 27 - Fusão Internacional e América originando o Clube Atlético Paranaense.....	233
Anexo 28 - Escudos do Clube Atlético Paranaense (CAP).....	234
Anexo 29 - FPF – Manoel Aranha	235
Anexo 30 - FPF – Eugenio Vianna	236
Anexo 31 - CFC – Lincoln Hey	237
Anexo 32 - Savóia – João Marques Vieira	238
Anexo 33 - CAP – Antonio Guimarães Luck.....	239
Anexo 34 - Britânia – Oswaldo Herrera.....	240
Anexo 35 - FPF – José Milani	241
Anexo 36 - Ferroviário – Arsenio Pinto.....	242
Anexo 37 - Escudo do JMalucelli	243
Anexo 38 - Confederação Brasileira de Desporto (CBD) – Luiz Aranha	244
Anexo 39 - Fusões - Paraná Clube	245
Anexo 40 - Sócios Fundadores do Graciosa Country Club	246
Anexo 41 - Escudos do Savóia Futebol Clube e Esporte Clube Água-Verde	248
Anexo 42 -Escudo Esporte Clube Brasil	249
Anexo 43 - Escudo Britânia Sport Club.....	250
Anexo 44 - Escudo Palestra Itália Futebol Clube	251

Anexo 45 - Escudo Clube Atlético Ferroviário	252
Anexo 46 - Escudo Colorado Esporte Clube	253
Anexo 47 - Escudo Esporte Clube Pinheiros	254
Anexo 48 - Escudo Paraná Clube	255
Anexo 49 - Fusões Paraná Clube	256
Anexo 50 - Escudo Malutrom	257
Anexo 51 - Escudo Corinthians Paranaense.....	258
Anexo 52 - Brasil Esporte Clube – Surgimento	259
Anexo 53 - FPF – Plinio Marinoni.....	260
Anexo 54 - CFC – João Seiler.....	261
Anexo 55 - FPF – Idelfonso Marques.....	262
Anexo 56 - CFC – Leopoldo Obladen	263
Anexo 57 - CFC – Constante Fruet.....	264
Anexo 58 - CFC – Candido Guedes Chagas	265
Anexo 59 - CFC – Lauro Scheleder	266
Anexo 60 - CFC – Amancio Moro.....	267
Anexo 61 - CFC – Agostinho Pereira Alves.....	268
Anexo 62 - CFC – Ulisses Moro.....	269
Anexo 63 - CFC – Antonio da Silva Pereira	270
Anexo 64 - CFC – Antonio Anibelli	271
Anexo 65 - CFC- Arion Cornelsen.....	272
Anexo 66 - CFC – Roberto Emilio Naujoks	273
Anexo 67 - CFC- João Meister Sobrinho.....	274
Anexo 68 - CFC- Bernardo Leinig	275
Anexo 69 - CFC – Leonardo Costódio	276
Anexo 70 - FPF – Luiz Gonzaga da Motta Ribeiro	277
Anexo 71 - Água Verde – Orestes Thá	278
Anexo 72 - Britânia – Plinio Marinoni	279
Anexo 73 - Britânia – Plinio Marinoni e Luiz Carlos Marinoni.....	280
Anexo 74 - Britnia – Oswaldo Martin	281
Anexo 75 - Britânia – Dino Bertoldi	282
Anexo 76 - Água Verde – Waldomiro Rubineck	283
Anexo 77 - CFC – Frederico Fritz Essenfelder.....	284
Anexo 78 - Ferroviário – Carlos Dondeo	285
Anexo 79 - Ferroviário - Walter Scott de Castro Veloso	286
Anexo 80 - Ferroviário – Ney Simas Pimpão.....	287

INTRODUÇÃO

É preciso saber converter problemas muito abstractos em operações científicas inteiramente práticas – o que supõe, como se verá, uma relação muito especial com que se chama geralmente “teoria” ou “prática”. Neste processo, os preceitos abstractos, tais como aqueles que se encontram, por exemplo, em *Le Métier de sociologue* – é preciso construir o objeto; é preciso pôr em causa os objetos pré-construídos – ainda que tenham a faculdade de despertar a atenção e de pôr de sobreaviso, não prestam grande ajuda. É assim, sem dúvida, porque não há outra maneira de adquirir os princípios fundamentais de uma prática – e a prática científica não é exceção – que não seja a de a praticar ao lado de uma espécie de guia ou de treinador, que protege e incute confiança, que dá o exemplo e que corrige ao enunciar, *em situação*, os preceitos diretamente aplicados *ao caso particular*. (BOURDIEU, 2003, p. 20 e 21).

Esta passagem de Pierre Bourdieu ilustra a importância de conectar a teoria com a prática. Assim, o objeto desta tese foi construído e estruturado primando pela práxis; é nesta escolha que as dificuldades vão surgindo, pois existem dentro do campo do futebol paranaense vários agentes participantes desse fenômeno. Desse modo, mapear todas as biografias destes atores envolvidos se torna algo “impossível” para quatro anos de doutorado. Mas, com certeza, por se tratar de um trabalho pioneiro, outros irão surgir para completar as lacunas deixadas por este; isso faz parte do *métier* do sociólogo, bem como também perfaz uma das premissas da ciência: sempre se renovar e ser ultrapassada por teorias posteriores. Esta tese busca analisar as relações de poder dentro das estruturas políticas do Paraná a partir das analogias genealógicas do futebol desse Estado.

O Estado do Paraná, histórica e sociologicamente, tem relações de poder definidas por relações familiares. Meu orientador, Prof.Dr. Ricardo Costa de Oliveira, escreveu duas grandes obras a respeito, e antes mesmo de suas publicações já me interessava e estudava na graduação sobre o poder legislativo estadual, sendo que, na minha graduação, mapeia Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, estudando o processo legislativo. Já no mestrado, continuei meus estudos dentro do poder legislativo, delimitando os estudos aos vetos da Assembleia, e esta, vista a partir do ângulo da

interpretação teatral, utilizando, em especial, o aporte teórico de Erving Goffman¹.

Criado em 1994, o Núcleo de Estudos Paranaenses (NEP²), da Universidade Federal do Paraná (UFPR), tem como objetivo estudar temas relacionados ao estado do Paraná e, sobretudo, as relações de poder existentes no mesmo, tais como Poder Judiciário, Poder Legislativo, Poder Executivo, Mídia, Relações de parentesco na política, entre outros.

Pertenço ao grupo desde 2000, porém, fui pioneiro na pesquisa de campo no grupo, pois desenvolvi pesquisa no Poder Legislativo Paranaense até 2011, no qual produzi artigos, monografia, dissertação, eventos de iniciação científica e recebi, em 2001, o prêmio de “honra ao mérito” da Assembleia Legislativa do Paraná, pelo melhor trabalho de pesquisa sociológica e jornalística, junto ao jornal Folha do Paraná. Nesse mesmo ano fui um dos responsáveis pelo livro “Análise dos Parlamentares Paranaenses na Entrada do Século XXI”, sendo o pesquisador do legislativo paranaense. A partir de 2012, comecei a me dedicar ao estudo do futebol, porém, ainda dentro das estruturas de poder e genealogia paranaenses, competências do NEP.

Após anos desgastantes de estudos sobre a Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, precisava mudar o meu objeto de estudo. Sempre me identifiquei com a linha de pesquisa das Instituições e Poder, pois compartilho da ideia de que as instituições no Paraná nada mais são do que espaços que perpetuam o poder originado de famílias tradicionais, sem muitas alternâncias no decorrer do tempo.

Em linhas gerais, o poder nas diversas instituições paranaenses está alicerçado nas mãos de algumas famílias que possuem suas ramificações em várias instituições no Paraná. Unindo o útil ao agradável, resolvi, na esfera do doutorado, mudar o meu foco de análise, ou seja, o estudo do poder local

¹ Nasceu em Mannville, Alberta, em 11 de Junho de 1922 e faleceu na Filadélfia, no dia 19 de Novembro de 1982. Considerado "o sociólogo norte-americano mais influente do século XX". Sua contribuição mais conhecida para a teoria social é o seu estudo sobre interação simbólica.

² Núcleo é coordenado pelo professor Dr. Ricardo Costa de Oliveira, que possui graduação em Ciências Sociais pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (1985), Master of Science in Urban Development Planning – University College of London (1987) e Doutorado em Ciências Sociais pela UNICAMP (2000). O referido professor é concursado na Universidade Federal do Paraná desde 1990.

permanece, porém em um campo mais amplo, o futebol, misto de uma paixão pessoal com uma notória trajetória de estudo de poder local.

O futebol entrou em minha vida muito cedo, devido ao meu pai (Luiz), que sempre foi muito presente e ensinou a paixão pelo esporte, levando-me em jogos, jogando comigo, comprando-me camisas dos artilheiros, zagueiros, goleiros; joguei em todas as posições e meu pai estava lá. Também perpetuo, em minha rotina, ouvir o futebol, no período de radinho a pilha, o dele ainda é um presente da minha tia, quando fez quinze anos, curiosamente no ano do tri-mundial do Brasil em 70 e mais curioso ainda é que representa o ano das mudanças no futebol nacional e principalmente local.

Nessa mesma tia (tia Tereza), lembro do primeiro título do meu clube, em 1988, quando eu tinha sete anos, e toda a emoção do jogo foi num rádio a pilha. Meu pai e minha tia comemoraram com cerveja e eu, na época, com Coca-Cola. Que alegria!

No ano seguinte, já com oito anos, fui ao primeiro jogo “ao vivo”, em um estádio de futebol, no Major Antonio Couto Pereira, num “Atletiba”, no qual meu time saiu derrotado de virada por 2x1. Porém, lembro-me, saudoso e com entusiasmo, de detalhes que poderia relatar em páginas.

Fui, por muitos anos, sócio do antigo Pinheiros e hoje Paraná Clube, o qual chegou a ser considerado como o segundo maior clube de associados do Brasil, sendo que ninguém no clube era Pinheirense. Participei de atividades poliesportivas, como natação, futsal, futebol de areia e karatê. Hoje, ainda contribuo com futebol como torcedor, como entusiasta; sou sócio do meu clube de coração, divido as alegrias e as frustrações com meus pares, acompanho com um olhar atento o futebol, vejo, leio muito, ouço.

No meu campo de trabalho (professor), já dediquei, sem êxito, uma proposta de disciplina de futebol voltado à Sociologia e à Política Paranaense; também sem êxito propus uma disciplina de Sociologia e Administração.

Futebol é parte recorrente em minha vida, pois une paixão e racionalidade, emoção e ciência. Guardo o futebol em revistas, livros, camisas, jornais, flâmulas, discos, k7, vídeos, histórias.

A decisão pelo título advém de um artigo nomeado “Nas fronteiras do campo político: raposas e *outsiders*³ no Congresso Nacional”, de André Marengo dos Santos (1997), pois me ratifiquei da importância de um estudo sobre os dirigentes dos clubes e federações de futebol, ou seja, das relações de poder nesses espaços, pois haveria semelhanças com as análises da política, mas também me apropriei das “raposas e *outsiders*” de Santos.

Em resumo, o autor supracitado relata as mudanças nos padrões de recrutamento no Brasil da década de 1940 a 1990, e aponta para a seguinte conclusão: a perda do espaço do homem político (raposa) para os novos entrantes (*outsiders*), indivíduos que conquistaram “sua cadeira parlamentar sem a necessidade de percorrer todas as escalas da carreira e de um longo estágio no interior de organizações partidárias” (SANTOS 1997). Nesse sentido, de acordo com o banco de dados que está sendo construído, holisticamente pode-se perceber que as raposas do futebol paranaense, dirigentes dos clubes em questão e da Federação, de alguma maneira estão cedendo espaço aos *outsiders*, seja em função de algumas modificações quanto à legislação do futebol, ou pela pressão interna dos demais dirigentes e cartolas, ou, ainda, pela abstenção à reeleição em decorrência da transferência de tal dirigente para outra ocupação mais vantajosa, em especial a ocupação de cargos no legislativo.

A carência de estudos sobre empoderamento na esfera desportiva e importância da compreensão das relações de poder, daí derivadas, em um contexto descrito por Oliveira (2001), no qual o Estado do Paraná se caracteriza pela continuidade da classe dominante⁴, presente sempre em sua história e ainda característico nos dias de hoje, constitui-se em um importante objeto de estudo. Segundo Oliveira (2001), este padrão pode ser visto claramente nas instituições políticas e sociais, e afirma ainda que, no Brasil,

³ Na obra “Estabelecidos e Outsiders”, Elias e Scotson objetivam compreender, por meio do uso de fontes diversas, a lógica da configuração social e das relações de interdependência entre os membros estabelecidos (dentro uma coesão familiar) e os outsiders (estranhos a comunidade e entre si), que se verificam numa pequena comunidade perto de Londres.

⁴A classe dominante está relacionada na lógica da economia política da sociedade capitalista, sendo politicamente dominadores e ideologicamente hegemônicos. (OLIVEIRA, 2001)

poucas regiões são tão expressivas por dominação de grupos familiares como o Paraná, refletindo um passado arcaico num presente provinciano.

O objetivo principal deste trabalho foi analisar como se configuram as relações de poder no interior dos quatro clubes da capital do Estado, e da FPF, utilizando-se de aspectos genealógicos com o objetivo de estabelecer relações entre a estrutura vigente e o poder político local e econômico, identificando as similaridades e especificidades do campo dos dirigentes do futebol em relação aos capitais sociais.

Para tanto, como hipótese central, buscou-se comprovar que, assim como em outras Instituições Paranaenses, na esfera futebolística, esse poder também é reproduzido e perpetuado pelas famílias detentoras de capitais econômicos, políticos e sociais, os quais formam a “elite dominante desse Estado” e que, pós década de 70, outra configuração é estabelecida via profissionalização do futebol determinada pelo grande capital. Dito isso, o trabalho proposto tratou dos “bastidores do futebol”, ou seja, das relações de poder no interior dos quatro clubes de Curitiba (Atlético, Coritiba, Paraná e JMalucelli) e na Federação Paranaense de Futebol (FPF), instituição reguladora do esporte no Estado. Porém, ao se considerar a configuração histórica da política paranaense, observou-se a permanência de nomes tradicionais que se revezam no poder; nomes estes que se duplicam quando se fala da elite do futebol no Estado. Esta correlação será explicitada no item problematização, mas cabe, ainda, adentrar aos limites e motivações desse trabalho.

A presente tese se desmembrou em cinco objetivos específicos, a saber: a) fez-se uma análise histórica e sociológica do futebol brasileiro e paranaense, delineando questões políticas e econômicas que foram importantes para sua consolidação; b) elencou-se os principais debates das Ciências Sociais sobre o futebol no Brasil, procurando especificamente aproximações quanto às relações de poder entre os agentes envolvidos; c) mapeou as elites do Futebol Paranaense por meio de aportes genealógicos dos dirigentes e da construção de um modelo de análise das relações envolvendo poder, parentesco, ideologia e prestígio, estabelecendo as regras de permanência e inserção de novos agentes no referido campo; d) realizou-se

uma análise comparativa entre o campo do futebol e a estrutura geral de poder político e econômico instituídos no Paraná, identificando padrões de comportamento e de aproximação entre as elites diretivas do futebol e da elite política paranaense, com foco nas semelhanças de aspecto genealógico e capitais no viés bourdieusiano; e) determinou-se como o campo do futebol, mais fechado à entrada de novos agentes que, recrutados apenas dentro desta elite, tende a ser uma “reprodução” das escolhas produzidas no campo político paranaense, o qual abrange diversos setores da sociedade.

A metodologia utilizada para a consecução deste trabalho foi a pesquisa qualitativa e quantitativa: entrevistas, pesquisas histórico-bibliográficas e prosopografia.

Na operacionalização deste trabalho, foi construído um banco de dados em que consta, além dos nomes dos dirigentes e o período em que permaneceram em seus respectivos postos, algumas variáveis como: cargo público político nas esferas legislativas e executiva; relações de parentesco com as famílias tradicionais da política paranaense; relações de parentesco entre os membros do próprio clube e entre os clubes adversários. Pretende-se, com a execução da tese, estender esta análise para a esfera do poder judiciário, bem como analisar, de maneira mais aprofundada, as relações genealógicas entre os dirigentes.

Para a construção do banco de dados, utilizou-se de fontes secundárias, como livros e artigos, e fontes primárias, como documentos oficiais dos clubes. Realizaram-se três entrevistas com os historiadores oficiais dos clubes em análise, com o objetivo de coletar informações não disponibilizadas nos documentos oficiais.

Ainda nessa perspectiva operacional e construtiva, porém, partindo de uma premissa mais empírica, destaco a ineficácia constante da nossa Federação Paranaense de Futebol, a qual não conseguiu manter “vivo” nem o pouco que tinha sobre nosso passado, não havendo nem perspectivas sobre projetos futuros. Pergunto: onde se encontram as doações para o falecido prematuro museu do futebol paranaense? Passaram-se quase 80 anos e nada.

Nas pesquisas, não pude deixar de observar, em nosso futebol, a ideia de autoproteção e da supervalorização da propriedade “privada”, contrariando o próprio sentido da instituição cultural futebol, gênese da construção de identidade do Brasil. O futebol é para todos? A burocracia é necessária? Há corporativismo? Mudam-se as possibilidades, mas permanecem os interesses escusos. O futebol é um objeto de difícil investigação, pois não se permite ser investigado com profundidade crítica.

Trabalhos empíricos e longos exigem uma “rede” de construção de dados, em que nem sempre a autonomia do pesquisador é o principal; quer dizer, dependência é o grande cadeado de qualquer pesquisa, onde as chaves se perdem ou não querem ser encontradas.

Lembro aos entusiastas do futebol que as quatro linhas brancas num gramado verde e um grupo de atletas com meiões e chuteiras refletem apenas parte do que é o futebol, talvez a parte mais interessante, aquela que gera paixões e entusiasmo, que enfeitiça e se torna religião. Entretanto, as quatro paredes com chão de tacos e os “cartolas” de meia fina e sapato de pelica fazem do futebol um fenômeno social extraordinário de análise sociológica, que os bons livros clubísticos ainda não retratam.

A literatura sobre futebol é bastante rasa em perspectiva sociológica. Das possibilidades mais recorrentes, estão os feitos dos clubes, os personagens (jogadores, em suma maioria), a torcida, e o futebol físico e administrativo, com estatísticas e técnicas (regras, desempenho, comparações, etc.).

Esse trabalho trata-se de um empreendimento etnográfico dos cartolas do futebol paranaense, uma “descrição densa” no sentido do papel da etnografia para Geertz ⁵(1989), ou seja, interpretação dos fatos descritos, seus significados, seus aspectos motivacionais e objetivos.

⁵ Clifford James Geertz, nasceu em São Francisco, no dia 23 de agosto de 1926 e faleceu na Filadélfia, no dia 30 de outubro de 2006. Foi considerado, por três décadas, o antropólogo mais influente nos Estados Unidos, Professor emérito da Universidade de Princeton, em Nova Jérsei, nos Estados Unidos. Seu trabalho no "Institute for Advanced Study" de Princeton se destacou pela análise da prática simbólica no fato antropológico.

Na estruturação teórica, os clássicos fundadores da sociologia, Durkheim⁶, Weber⁷ e Karl Marx⁸, são aportes de grande valia para um melhor entendimento sobre o futebol. A dicotomia que permeia o paradigma sociológico, no qual trabalha a dualidade entre sujeito e objeto ou indivíduo e sociedade e como se estabelece os seus condicionamentos, o futebol pode ser considerado uma manifestação coletiva que influencia o individual, ou seja, consiste em um simulacro dos anseios sociais, das questões relacionadas às expectativas individuais. Assim como todo jogo, o futebol vai delineando as regras, as questões relacionadas ao espaço e ao valor, questões estruturais e relacionadas a superestrutura de uma sociedade.

O fenômeno do futebol é analisado como manifestação coletiva, assim sendo, é salutar citar alguns aportes teóricos de Émile Durkheim⁹. Para este autor, o verdadeiro objeto da Sociologia seria as investigações de como se formam e se combinam as representações coletivas. Originárias da consciência coletiva, esses aspectos constituem as raízes sociais da mitologia, da ritualística, e da simbologia comunitárias, nas quais o futebol destaca-se na contemporaneidade.

Durkheim chegou a indicar “uma Psicologia Social, diferente da Psicologia Individual, como ramificação particular da sociologia, para estudar a produção das representações coletivas, por meio da comparação de temas

⁶ David Émile Durkheim, nasceu em Épinal no dia 15 de abril de 1858 e faleceu em Paris, no dia 15 de novembro de 1917. Formalmente, criou a disciplina acadêmica da sociologia e, com Karl Marx e Max Weber, é comumente citado como o principal arquiteto da ciência social moderna.

⁷ Karl Emil Maximilian Weber, nasceu em Erfut em 21 de abril de 1864, e faleceu em Munique, dia 14 de junho de 1920. É considerado um dos fundadores do estudo moderno da sociologia

⁸ Karl Marx, nasceu em Tréveris, dia 5 de maio de 1818 e faleceu em Londres, dia 14 de março de 1883. A obra de Marx em economia estabeleceu a base para muito do entendimento atual sobre o trabalho e sua relação com o capital, além do pensamento econômico posterior. Ele publicou vários livros durante sua vida, sendo que *O Manifesto Comunista* (1848) e *O Capital* (1867-1894) são os mais proeminentes.

⁹ Para o pensador Emile Durkheim, solidariedade mecânica é característica das sociedades ditas "primitivas", ou seja, em agrupamentos humanos de tipo tribal formado por clãs. Nestas sociedades, os indivíduos que a integram compartilham das mesmas noções e valores sociais, tanto no que se refere às crenças religiosas como em relação aos interesses materiais necessários a subsistência do grupo. Já solidariedade orgânica é o tipo que predomina nas sociedades ditas "modernas", capitalistas, do ponto de vista da maior diferenciação individual e social; além de não compartilharem dos mesmos valores e crenças sociais, os interesses individuais são bastante distintos e a consciência de cada indivíduo é mais acentuada. A divisão econômica do trabalho social é mais desenvolvida e complexa e se expressa nas diferentes profissões e variedade das atividades industriais.

místicos, lendas e tradições populares e línguas”. A partir das teorias durkheimianas, entende-se o futebol como um fenômeno coletivo que influencia o individual.

Durkheim preconiza que, para a Sociologia, o mais importante no estudo da religião¹⁰ é a via de acesso que ela oferece para compreensão da sociedade, de seus sentimentos e ideias coletivas e atribui importância equivalente aos rituais seculares. Assim, o futebol também poderá ser analisado nesta ótica do coletivo influenciando o individual, pois, conforme palavras do autor,

“Não pode haver sociedade que não sinta necessidade de conservar e de reforçar, em intervalos regulares, os sentimentos coletivos e as ideias coletivas que fazem sua unidade e sua personalidade. Ora, esta refeição moral, só pode ser obtida por meio de reuniões, assembleias, congregações, onde os indivíduos, estreitamente ligados uns aos outros, reafirmam em comum seus sentimentos comuns (DURKHEIM, 1996)¹¹”.

O processo de assimilação de determinadas formas de representação da realidade, formas de pensar e agir, bem como o conjunto dessas formas de representação da realidade e normas incorporadas ao comportamento praticado pelos indivíduos é o que pode ser chamado primitivamente de ideologia, que para Marx seria uma falsa consciência – o inculcamento da visão de mundo da classe dominante sobre a dominada.

Nesta perspectiva, a contribuição da teoria marxista¹² para a pesquisa da dinâmica e da criação cultural, instância da Sociologia do futebol, bem como de sua complexa dialética, está na percepção de que, embora toda revelação da cultura se situe, em última instância, no terreno superestrutural da ideologia, há uma autonomia relativa entre os níveis do social. Resguardam-se, deste

¹⁰Emile Durkheim em “*As formas elementares da vida religiosa*” (1996), menciona que a fé é, antes de tudo, calor, vida, entusiasmo, exaltação de toda a atividade mental, transporte do indivíduo para além de si mesmo” (p. 607). O futebol paranaense do início do século XX era dirigido por uma elite política, intelectual, social e econômica, que além dos interesses políticos e familiares, nitidamente faziam do esporte uma religião, conotado de fé, exaltação, “clubecentrismo”, paixão, amor e preconceito aos demais, ou seja, virtudes e defeitos que os “dogmas” clubísticos tomaram como verdade.

¹¹Durkheim, E. *As formas Elementares da vida Religiosa*. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

¹² O pensador Karl Marx detinha um pensamento ideológico que criticava radicalmente o capitalismo e conseqüentemente proclamava a emancipação da humanidade numa sociedade sem classes e igualitária.

modo, as necessárias mediações e reciprocidades e, ao mesmo tempo, evita-se a generalização fácil e empobrecedora das decisões em linha direta, mecanicista.

Nos paradigmas teóricos weberianos¹³, o fenômeno do futebol pode ser analisado via sociologia compreensiva por ser via de acesso à compreensão de nossas relações sociais básicas e porque representam, assim, ao se fazerem presentes, uma vitória de impacto político não secundário, no âmbito da produção de conhecimento, contra os estigmas etnocêntricos. A compreensão sociológica da natureza e das formas de liderança e de dominação, bem como de suas realidades sociais correspondentes, compõem parcela ponderável da sociologia do futebol, diversos modelos de caráter racional, tradicional ou carismático.

O futebol é a sinopse de múltiplas determinações sociológicas, é a síntese múltipla dos diversos jogos que compõem a dialética da existência humana. São jogos de todas as formas, de todos os territórios, e de todas as linguagens, jogos antológicos e ontológicos, e tudo isso porque exprimem, em grau superlativo, as nossas mitologias, simbologias, latências arquetípicas e identidades coletivas.

A presente tese está consistida de quatro capítulos: no primeiro serão delineadas as questões acerca da metodologia utilizada e as perspectivas teóricas que estruturam o trabalho. Quanto à perspectiva teórica de análise, os conceitos que irão interagir com as hipóteses propostas serão basicamente embasadas nas obras de Bourdieu¹⁴, Roberto Da Matta¹⁵, Durkheim, Weber e Marx, entre outros.

¹³Weber, M. A ética protestante e o espírito do capitalismo, São Paulo, Pioneira, 1983. Weber, M. Ensaio de Sociologia, Rio de Janeiro, Zahar, 1974. Para Weber, mais importante do que explicar o porquê algo aconteceu, é compreender o que levou certo indivíduo a se comportar de determinada maneira (método compreensivo). Para proceder a essa análise compreensiva, Weber formula o conceito de ação social. Para ser social, uma ação precisa repercutir ou influenciar de alguma maneira nos outros indivíduos.

¹⁴ Pierre Félix Bourdieu, nasceu em Denguin, França, em 1 de agosto de 1930 e faleceu em Paris, França, dia 23 de janeiro de 2002. Desenvolveu, ao longo de sua vida, diversos trabalhos abordando a questão da dominação e é um dos autores mais lidos, em todo o mundo, nos campos da antropologia e sociologia, cuja contribuição alcança as mais variadas áreas do conhecimento humano, discutindo em sua obra temas como educação, cultura, literatura, arte, mídia, lingüística e política.

Segundo Bourdieu e Wacquant (2008), para realizar uma análise do campo esportivo, é necessário verificar a posição que tal campo ocupa frente ao campo do poder, mapear a estrutura objetiva das relações das instituições e dos agentes com relação à disputa pela autoridade legítima no campo e, por último, analisar o *habitus* dos agentes do referido campo. Visto isso, fica evidente a questão da estrutura estruturada e estruturante entre campo e *habitus*.

De posse destes instrumentos fornecidos por Bourdieu, é possível analisar a posição ocupada pelos agentes neste campo, ou seja, ao verificar os capitais dos agentes é possível posicioná-los no campo (cargos de direção), e ao verificar os capitais simbólicos e as relações entre os campos é possível determinar os elementos imprescindíveis para a conversão de capitais dos dirigentes para a efetiva entrada em outros espaços, que no caso proposto é o campo político.

No segundo capítulo serão trabalhadas as questões históricas e socioculturais acerca do futebol e quem são as “raposas” e os “outsiders” do futebol paranaense, delineando também aspectos genealógicos do futebol curitibano.

No terceiro capítulo serão detalhados os perfis biográficos e construções genealógicas, ou seja, quem é quem na Federação Paranaense de Futebol e clubes de futebol de capital no Estado.

No quarto capítulo serão discutidas as conexões entre futebol e globalização e quais os “novos entrantes” no campo futebolístico. A reinvenção dos “poderes”, a entrada da mídia, o “marketing” e o “business” no futebol contemporâneo mundial, nacional e caso específico paranaense e desinstitucionalização do futebol.

¹⁵Roberto Augusto DaMatta, nasceu em Niterói, dia 29 de julho de 1936. Graduado e licenciado em História pela Universidade Federal Fluminense (1959 e 1962), Roberto possui curso de especialização em antropologia social do Museu Nacional da Universidade Federal do Rio de Janeiro (1960) bem como mestrado (*Master in Arts*) e doutorado em 1969 e 1971 respectivamente pela Universidade Harvard. Foi chefe do departamento de Antropologia do Museu Nacional e o coordenador do seu programa de pós-graduação em Antropologia Social (de 1972 a 1976). É professor emérito da Universidade norte-americana de Notre Dame, onde ocupou a cátedra Rev. Edmund Joyce, c.s.c., de Antropologia de 1987 a 2013. Atualmente, é professor titular do Departamento de Ciências Sociais da PUC-RJ.

CAPÍTULO 1 - ENQUADRAMENTO TEÓRICO E REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Seria fácil mostrar que está ciência meio-douta retira do mundo social os seus problemas, os seus conceitos e os seus instrumentos de conhecimento e registra amiúde como um datum, como um dado empírico independente do acto de conhecimento e da ciência que o realiza, factos, representações ou instituições os quais são produto de um estado anterior da ciência, em que ela, em suma, se registra a si mesma sem se reconhecer... (BOURDIEU p. 35 2003).

Os aportes teóricos utilizados neste trabalho serão as discussões de conceitos principais de Pierre Bourdieu. De posse destes instrumentos deste autor, é possível analisar a posição ocupada pelos agentes neste campo, ou seja, ao verificar os capitais dos agentes é possível posicioná-los no campo (cargos de dirigentes), e ao verificar os capitais simbólicos e as relações entre os campos, é possível determinar os elementos imprescindíveis para a conversão de capitais dos dirigentes para a efetiva entrada em outros espaços, que no caso proposto é o campo político. Outras importantes referências dos estudos da Sociologia do esporte são Elias e Dunning, que utilizaram o esporte como um instrumento para a compreensão do processo social.

Outro estudo de suma importância para este trabalho é a obra “O Silêncio dos Vencedores: genealogia, classe dominante e Estado do Paraná”, de Ricardo Costa de Oliveira (2001), no qual o autor traça um panorama geral da elite paranaense, adentrando as questões genealógicas, determinantes para a construção e permanência da configuração atual da política do Paraná. Dessa maneira, este estudo oferece a possibilidade de interlocuções entre as estruturas do campo político e do campo do futebol.

A melhor instrumentação teórica utilizada para definir o futebol, que instiga o imaginário de muitos estudiosos e leigos do campo em questão, seria os aportes teóricos elaborados pelo antropólogo Roberto DaMatta, em especial o constructo teórico relacionando o futebol com o “drama social”.

Na concepção de DaMatta, o futebol é o simulacro das nossas relações sociais, ou seja, as regras futebolísticas e a sua reelaboração coletiva representam, na maioria das vezes, a funcionalidade ética à sociedade; é durante o jogo e no calor das emoções que se revelam o certo e o errado,

moderados pelos apitos do juiz. Para DaMatta, ao pressupor uma igualdade inicial, o futebol oferece alguns ensinamentos de democracia e igualdade, onde há a isonomia de regras.

Dado que se trata de um trabalho teórico-empírico para chegar às conclusões com a finalidade de ser um exercício de Sociologia que demonstra os delineamentos de um campo específico, optou-se pelo método qualitativo que, de acordo com as observações de Schwandt (2006), busca preservar os detalhes e fenômenos das relações sociais, além de ser uma metodologia que compreende a busca do conhecimento do próprio campo social. Dessa perspectiva, a abordagem da identificação empática, a qual busca a compreensão da ação, ou ainda, “a consciência ou intenção subjetiva do ator”, para entender seu significado de forma racional, será importante para a realização desta pesquisa, pois, dessa forma, será possível verificar, por meio das ações dos dirigentes dos clubes (parcerias, contratações, entre outros, que resultam, de maneira objetiva, em títulos e ascensão do clube no cenário nacional) e, com relação às ações dos presidentes da federação (parcerias quanto à representação em órgãos superiores da administração esportiva), sua posição no campo, além de analisar como se dão as relações de poder no interior dos clubes e federação do futebol paranaense.

O método alicerçado na prosopografia serve para analisar, mesmo que de maneira pormenorizada, os traços biográficos coletivos dos dirigentes do futebol de Curitiba. De acordo com Heinz, a utilização desse método ajuda na elaboração de perfis sociais de determinado grupo social, como profere o autor:

A prosopografia, ou o método das Biografias Coletivas (os termos são comumente intercambiáveis, sobretudo em se tratando de seu uso em história contemporânea), como um método que utiliza um approach de tipo sociológico em pesquisa histórica, buscando revelar as características comuns (permanentes ou transitórias) de um determinado grupo social em dado período histórico. As biografias coletivas ajudam a elaborar perfis sociais de determinados grupos sociais, categorias profissionais ou coletividades históricas, dando destaque aos mecanismos coletivos - de recrutamento, seleção e de reprodução social – que caracterizam as trajetórias sociais (e estratégias de carreira) dos indivíduos. (HEINZ, p. 9, 2006)

O método prosopográfico¹⁶ permite estudar um universo específico da amostra (dirigentes) em questão, visando motes sobre seu perfil e área de atuação. Este método procura desvendar traços comuns num determinado grupo social, além de ser um enfoque sociológico frequentemente utilizado em pesquisas de cunho historicista.

Quanto à perspectiva teórica de análise, os conceitos que irão interagir com as hipóteses propostas serão basicamente retirados das obras de Bourdieu. Segundo Bourdieu e Wacquéant (2008), para realizar uma análise do campo esportivo, é necessário verificar a posição que tal campo ocupa frente ao campo do poder, mapear a estrutura objetiva das relações das instituições e dos agentes com relação à disputa pela autoridade legítima no campo e, por último, analisar o *habitus* dos agentes do referido campo. Visto isso, fica evidente a questão da estrutura estruturada e estruturante entre campo e *habitus*.

Os conceitos seminais expostos pela teoria bourdieusiana propõem uma espécie de sociologia psicológica em que é impossível separar o coletivo do individual e do psicológico; a estrutura estruturante do indivíduo é constituída dos aspectos internalizados e externalizados na esfera coletiva e o que compõe o *ethos* do indivíduo seria o psicológico internalizado juntamente com o *habitus* do coletivo.

No aporte teórico bourdieusiano, o *habitus* seria expresso pela subjetividade e o campo pela objetividade; assim, não há como estudá-los em separado, pois um complementa o outro, ou seja, o campo molda o agente e aquele também é moldado por este.

¹⁶ A prosopografia, segundo STONE, é a investigação das características comuns do passado de um grupo de atores na história por meio do estudo coletivo de suas vidas. O método empregado é o de estabelecer o universo a ser estudado e formular um conjunto uniforme de questões sobre nascimento e morte, casamento e família, origens sociais e posições econômicas herdadas, lugar de residência, educação, tamanho e origens das fortunas pessoais, ocupação, religião, experiência profissional etc. Os vários tipos de informação sobre os indivíduos de um dado universo são, então, justapostos e combinados e, em seguida, examinados por meio de variáveis significativas. Essas são testadas a partir de suas correlações internas e correlacionadas com outras formas de comportamento e ação. STONE, Laurence. Prosopography In: Daedalus: journal of American Academy of Arts and Sciences, vol. 100, nº 1, 1971.

Também será trabalhado o conceito de geração para Mannheim e memória para Halbwachs, com o intuito de demonstrar como o tempo é construído socialmente no viés metafórico fomentando o imaginário dos indivíduos.

1.1 O futebol como categoria de análise sociológica

O objeto de estudo deste trabalho – o futebol – também passa pela complexa discussão entre individualidade e coletividade; assim, o futebol brasileiro é *sui generis*, por ser estruturado pela improvisação e individualidade. Desta maneira, o futebol é, na sociedade brasileira, um marco de individualização e possibilidade de expressão individual, muito mais do que expressão de coletividade. É a partir deste foco dialético entre individualização e coletividade que o futebol brasileiro permite exprimir o conflito presente entre destino impessoal *versus* vontade individual; este é um simulacro da própria sociedade brasileira que o jogo de futebol focaliza e dramatiza, pois mesmo apresentando vontades individuais, este esporte é regido por leis impessoais, apresentando fatores imprevisíveis que podem dar a vitória para uma equipe considerada menos apta para ser a vencedora, ou seja, não há um modo de prever com segurança uma relação direta (racional) entre os meios e os fins.

O futebol é um simulacro da ludicidade do povo brasileiro, bem como um fenômeno estruturante da compreensão sociológica de nosso *ethos*¹⁷. De procedência inglesa, chega ao Brasil elitista e racista, proibido a negros, mestiços e brancos pobres, sendo a interação social futebolística, entre as classes sociais, conflituosa nos moldes dialéticos.

¹⁷ Segundo W. G. Summer (1987), é a "totalidade dos traços característicos pelos quais um grupo se individualiza e se diferencia dos outros." É um termo genérico que designa o caráter cultural e social de um grupo ou sociedade. Designa uma espécie de síntese dos costumes de um povo.

Desde Hegel¹⁸ e de Marx¹⁹, o conceito de totalidade inclui a contradição, o antagonismo e o conflito. Num padrão estrutural-histórico de sociedade como a brasileira, modelo concentrador, desigual, excludente e dependente, o futebol, a um só tempo, revela a realidade social e se antagonizava a ela distribuindo (oportunidades iguais), incluindo (massas desfavorecidas) e imprimindo autonomia (nacional, na política externa; popular, na política interna), sendo este o exato sentido totalizador do futebol, para nossa cultura. Seu caráter relacional, por definição, futebol *association*, ritualiza sua significação social: de intermediação, intercâmbio e integração plural, multifacetada, complexa, contraditória e conflituosa entre as classes sociais.

O futebol como práxis totaliza o país e tem representatividade suficiente em nossa história cultural para se tornar dialeticamente fator de ampla aglutinação sociológica. Suas raízes se refletem pelas esferas da realidade social, “pois, diferentemente de outras instituições, o futebol reúne muita coisa na sua invejável multivocalidade”, visto que é uma estrutura totalizante, em sua acepção teórica. É, na prática, “a pátria de calção e chuteiras”, conforme sentença rodriguiana²⁰.

O futebol permite uma conexão entre o individual e o coletivo, dentro e fora dos gramados. Dentro, a estrutura do jogo simula o ideal arcaico, clássico, greco-romano de que a melhor atividade humana é aquela que, mesmo sendo grupal, preserva o brilho da ação individualizada; fora, no estabelecimento dos

¹⁸Segundo Hegel (2010), a dialética é a lei que determina e estabelece a automanifestação da ideia absoluta. Para Hegel, a dialética é responsável pelo movimento em que uma ideia sai de si própria (tese) para ser outra coisa (antítese) e depois regressa à sua identidade, se tornando mais concreta (síntese).

¹⁹ Segundo Karl Marx (1983), a dialética é um conceito que só pode ser compreendido em um todo, refletindo uma ideia a outra contrária até o conhecimento da verdade. Reformulou o conceito de Hegel e introduziu um novo conceito, a dialética materialista, que dizia que os movimentos históricos ocorrem de acordo com as condições materiais da vida.

²⁰A visão de Nelson Rodrigues sobre o brasileiro é muito baseada no carioca, “em que o ócio permitia um tipo de interação social criadora de um sentimento de pertencimento a um coletivo” (RODRIGUES apud FACINA, 2004, p. 187). O Maracanã assume um papel central na construção rodriguiana, local de encontro entre “grã-finos” com os “crioulos” desdentados que viam no futebol o remédio para as suas “santas e velhas humilhações”. Configura-se, assim, o futebol como “uma espécie de utopia, em que todos os brasileiros poderiam sentir-se irmanados soba pátria em chuteiras”, mas longe de ser uma “utopia igualitária” já que a hierarquia social era mantida entre as cadeiras e tribunas e a geral. Sua perspectiva era a de que “a desigualdade não obstrui a interação social entre desiguais e o compartilhar de valores comuns” (Idem:190), o que encontra guardando o referencial romântico.

laços de inserção a um coletivo em prol da construção de uma consciência coletiva. O ato de “ser” um time ou de torcer por ele ou, ainda, de “pertencer” a uma coletividade esportiva, é um momento necessário e profícuo do anseio de inclusão e pertencimento a uma comunidade e a manifestação simbólica da integração e da participação na dinâmica da sociedade maior.

Também pode ser visualizado como um ato político, no sentido clássico aristotélico e, como tal, parte viva de um processo globalizante, de reaprendizagem sociocultural. Neste sentido é que a conclusão, segundo a qual futebol é sinônimo de alienação política e manipulação ideológica, é parcial, insuficiente e preconceituosa, visto que pode, de certa forma, representar isso, mas não é só: o uso do futebol como instrumento dos poderosos não é “culpa” do futebol e de como as classes dirigentes usam e abusam de toda e qualquer manifestação de cultura que lhes convier, que puder servir a seus interesses, sejam eles econômicos, políticos ou ideológicos.

A apropriação da classe dominante sobre a cultura popular é ação eminentemente aguerrida, porque há de ser precedida pela invasão e assegurada pela força da dominação. E uma classe dirigente só “declara” uma guerra dessas quando o interesse da disputa vale a pena, ou seja, já representa e muito na alma popular. A burguesia somente entra na guerra se o ganho já estiver bem calculado e se considerável for o lucro. Só investe se o bônus compensar o ônus e, não obstante, o futebol é um negócio extremamente lucrativo em todos os sentidos.

Na esfera ideológica, é *mister* lembrar do conceito de hegemonia cultural de Gramsci, pois é por intermédio desse conceito que a classe dominante se impõe ao proletariado e garante o poder de Estado, não permitindo qualquer espécie de mudança social. Assim, o futebol pode ser considerado hegemonia cultural, ficando na superestrutura; a classe dominante o empurra ao proletariado como uma opção fechada, mas tem um efeito reverso: ao mesmo tempo em que o futebol assume um pseudo valor popular cultural, de outro representa um agente populista para a conservação de despolitização e alienação dos indivíduos no limiar político.

A ideologia da classe dominante precisa ser difundida, o que acontece através dos aparelhos ideológicos do Estado. Eles são instituições distintas e especializadas. Na observação de Althusser (1971, p. 154), pode-se ser citado o futebol como exemplo, pois defende a ideologia da classe dominante reproduzindo as condições econômicas, políticas e sociais capitalistas. Assim, o futebol legitima o capitalismo, é reacionário, não questiona as contradições capitalistas, mantém intacto o “*status quo*”. Despolitiza e desmobiliza a organização da classe trabalhadora dividindo os trabalhadores em torcedores de diversos clubes, assim, conduzindo-lhes a uma posição acrítica e passiva diante da realidade. O futebol também proporciona grandes transações para os donos do capital na infraestrutura. Na superestrutura, ele atua como um poderoso aparelho ideológico do Estado, auxiliado pelos meios de comunicação, reproduzindo a força de trabalho, alienando o proletariado, não permitindo que ele perceba as relações de produção capitalistas.

Na acepção de Bourdieu, além das questões atreladas à ideologia, o Estado também redistribui recursos materiais e produz um efeito simbólico:

A lógica da centralização leva assim, através da redistribuição, a uma nova acumulação: uma acumulação de capital simbólico, de legitimidade. Vê-se muito claramente esse trabalho de redistribuição alquímica no que é privilégio real por excelência, a saber, o poder da nomeação. (p. 360, 2014).

O viés teórico para analisar o futebol será a partir da ideia de dramatização como parte elementar do ritual, a qual é elaborada por Roberto DaMatta. Para este autor, sem o drama não há rito e o traço distintivo do dramatizar é chamar a atenção para as relações, valores ou ideologias que, de outro modo, não poderiam estar devidamente isoladas das rotinas que formam o conjunto da vida diária, ou seja, o ritual e o drama seriam um determinado ângulo através do qual uma dada população conta a sua história. Neste sentido, não se trata de discutir a verossimilhança dos fatos, mas de perceber como o brasileiro expressa-se, apresenta-se e revela-se em um dos seus momentos de liberdade social. A proposta deste autor está em relativizar a análise, fugindo do modelo tradicional de dicotomizar o objeto a ser estudado (DAMATTA, 1982).

Para o referido autor, é decorrente desta ideologia a tese do “Futebol como ópio do povo”, da mesma forma que a economia é considerada a base da sociedade. Assim sendo, o futebol brasileiro seria um instrumento ideológico utilizado pelas elites (pensantes) como um meio de desviar a atenção das massas (pensadas) de suas mazelas sociais.

DaMatta (1982) indica que é basilar que se visualize o futebol além do seu caráter funcional, pois só assim torna-se possível envolver a função política e social deste esporte, que acaba acarretando várias tensões sociais, como ele salienta: “Só que eles são os problemas da nossa própria sociedade, daí a dificuldade em percebê-los e discuti-los”. (1982, p. 22)

Por meio do futebol, pode-se realizar outra forma de dramatização, em que uma entidade abstrata, como um país, torna-se algo visível e concreto sobre a forma de uma equipe que sofre, vibra e vence os seus adversários. Mesmo representando uma massa popular normalmente desprovida de voz e a qual, quando fala, necessita respeitar uma ordem hierárquica, o futebol parece permitir certa horizontalização do poder, através da retificação esportiva, permitindo ao povo uma espécie de poder simbólico, no qual ele vê e fala abertamente com o Brasil, sem a obrigação de intermediários.

Relacionar o futebol com concepções atreladas à política é uma junção em torno do país, pois além de algo concreto e uma poderosa dramatização que o futebol permite realizar, transcende os seus usos e abusos pelo governo. O futebol é uma atividade “democrática” pautada no desempenho individual, ou seja, ninguém se torna craque por meio da família, pelo compadre, ou por decreto presidencial; é necessário provar as suas qualidades em uma ação concreta, algo raro na sociedade brasileira, ou seja, consiste numa das poucas modalidades brasileiras que impera a meritocracia.

O que se pode apreender é que, no ensaio de explicar a popularidade do futebol no Brasil, DaMatta vale-se dos conceitos de ritual e drama social para tratar o futebol como um meio distinto de analisar uma série de problemas expressivos da sociedade brasileira, o que, em certa medida, justificam a popularidade deste esporte no nosso país.

Para DaMatta, cada sociedade possui o futebol que merece, pois nele é depositado uma série de questões e demandas que lhe são inerentes. Com isso, o futebol brasileiro não representa apenas uma modalidade esportiva com regras próprias e técnicas e táticas *sui generis*; o futebol é uma forma que a sociedade brasileira encontrou para se expressar, consistindo num mecanismo de extravasamento de sentimentos distintos. O futebol brasileiro representa uma forma de cidadania; todas as manifestações oriundas dele não poderão ser desvinculadas de outras questões nacionais.

Na Sociologia, questões como solidariedade, ordem social e continuidade política são centrais para os especialistas que trabalham com a tradição durkheimiana. Em seu livro “Da divisão do trabalho social”²¹, a questão principal é que a vida moderna tende a acabar com os laços de comunidade; a industrialização, a urbanização, a rápida mobilidade social e geográfica e divisões de trabalho mais complexas desintegram a vida comunitária e as identidades sociais estabelecidas nas sociedades tradicionais pré-industriais. Todavia, o esporte tem a função de restaurar esses laços desintegrados, intensificando os vínculos culturais e a integração social de diferentes indivíduos dentro das sociedades modernas.

Durkheim (1893) distinguiu dois modelos de sociedade de acordo com sua solidariedade social, que é o que dá coesão às sociedades. Nas sociedades modernas, o que predomina é a solidariedade “orgânica”; já em comunidades pequenas e tradicionais, existe uma solidariedade “mecânica”. A formação dos clubes de futebol e a associação constante e voluntária de jogadores e torcedores ajudam a contrabalançar os sentimentos de solidariedade e de alienação que corrompem indivíduos nas grandes cidades. Os indivíduos que participam do futebol integram-se mais amplamente num sistema social, uma vez que se encontram e interagem com os de outros clubes. Portanto, os clubes ajudam na construção de identidade e na solidariedade das comunidades locais. (ESCOBAR, 1969, p.76).

Há autores que dizem que os clubes de futebol das áreas urbanas, com sua complexa divisão de trabalho, são exemplos da solidariedade

²¹Do original “*De la division du travail social*” de 1893.

“orgânica” no sentido durkheimiano. No entanto, um melhor aprimoramento da teoria esboçada por Durkheim enfatiza que as fortes vinculações de muitos clubes se aproximam da tipologia mais tradicional, ou seja, a solidariedade mecânica. De maneira geral, todos os clubes são designados simbolicamente de acordo com um local particular e, assim, possuindo, com isso, uma espécie de laço afetivo com a comunidade específica que encontramos em sociedades mais tradicionais. Os jogadores também podem fazer parte da torcida dos clubes em questão e morar na comunidade, aumentando, com isso, o orgulho da localidade em que habitam. Em se tratando da divisão do trabalho, pode-se elencar a seguinte partilha no campo futebolístico, conforme os segmentos apresentados por TOLEDO (2002 p. 16-17):

- a) Os profissionais: “todos aqueles que interferem diretamente no jogo, quer dentro do campo como a própria performance dos jogadores, técnicos e juízes na busca imediata dos resultados quer na percepção dos jogadores, fisiologistas, preparadores físicos, etc., ou no suporte administrativos dos dirigentes – que viabilizam a competição como espetáculo”;
- b) Os especialistas: “...os que procuram ordenar para uma narrativa supostamente mais linear e universalista, a partir das técnicas disponíveis de cada meio midiático, o processo ritualístico em evento jornalístico, de interesse geral”;
- c) Os torcedores: aqueles que impõem ao futebol “a circularidade das emoções”, importando-se, sobretudo, com a capitalização simbólica do desfecho dos rituais agonísticos;
- d) Os dirigentes: são aqueles que detêm o controle político e econômico do futebol de espetáculo. Podem ter cargos eletivos (como são os presidentes de clubes, federações e confederações), ou assegurados por outras vias (como são as nomeações de acionistas patrocinadores, administradores, enfim, há uma extensa lista de novos gestores, produtos e produtores das últimas etapas da espetacularização do futebol, aliados ou rivais dos cartolas tradicionais).

A teoria funcionalista ²²sofre várias críticas, por seu viés de defender a integração social, e isso repercutiu de imediato no papel mais amplo do futebol. Os funcionalistas são frequentemente criticados por suas convicções atreladas ao fato de que as relações de poder são facilmente reproduzidas.

Já ELIAS e DUNNING²³ (1992) utilizaram o esporte como um instrumento para a compreensão do processo social. Na obra “A busca da excitação”, escrita por eles, resgata-se a teoria do processo civilizador, bem como a sua metodologia, para aplicar ao esporte, em especial ao futebol. DUNNING (2003, p.80), ao analisar os esportes praticados nos séculos XVIII e XIX, dentre eles o futebol, remete-se à ideia de que o desenvolvimento dos mesmos pode ser entendido como uma forma de processo civilizador, estabelecendo as regras, bem como a “vigilância” expressada por juízes que farão com que as mesmas sejam cumpridas.

1.2 A teoria de Pierre Bourdieu para a análise do campo futebolístico

Para analisar de forma mais fidedigna o futebol, alguns conceitos instrumentalizadores desenvolvidos por Pierre Bourdieu (2001) podem ser utilizados. O autor argumenta sobre a perspectiva de que a parcela da população “politicamente ativa” forma um campo relativamente independente, com processos de avaliação e legitimação internos, e cujos participantes assimilam uma *illusio*, uma crença nas regras do jogo deste universo específico. Deste modo, é preciso entender as regras desse campo e as propriedades que determinam a posição desses participantes nas lutas dentro do campo. Essas propriedades são, por um lado, elementos incorporados ou

²²O funcionalismo é um ramo da antropologia e das ciências sociais que procura explicar aspectos da sociedade em termos de funções. Para ele, cada instituição exerce uma função específica na sociedade e o seu mau funcionamento significa um desregramento da própria sociedade. A sua interpretação de sociedade está diretamente relacionada com o estudo do fato social, que, segundo Émile Durkheim, apresenta características específicas: *exterioridade* e a *coercividade*. O fato social é exterior, na medida em que existe antes do próprio indivíduo, e coercivo, na medida em que a sociedade se impõe, sem o consentimento prévio do indivíduo.

²³ELIAS, N.; DUNNING, E. **A Busca da Excitação**. Lisboa: Difel, 1992

objetivados através de garantia formal (sanção legal ou titulação) e, por outro lado, determinam um sistema de disposições de ação e apreciação, o *habitus*, que, juntamente com os capitais acumulados pelo indivíduo, determinam as atuações do agente dentro do campo.

Ao tentar compreender as implicações da noção de *habitus*, Bourdieu (2003) articula as relações entre estes e os *campos sociais*, ou seja, as redes de relações objetivas entre posições sociais definidas objetivamente em sua existência e que fornecem determinações que elas repõem aos seus ocupantes, sendo eles agentes ou instituições, por sua situação social atual e potencial e por sua posição relativa em relação a outras posições. Visto assim, o *campo* é um espaço estruturado a partir de posições de poder e disputas simbólicas no qual se constata a existência de leis genéricas. Nessa mesma lógica, as práticas sociais são definidas pelo autor como o resultado do aparecimento de um *habitus*.

Como os indivíduos estão inseridos espacialmente em determinados *campos sociais*, a posse de grandezas de certos capitais (cultural, social, econômico, político, artístico, entre outros) e o *habitus* de cada um condicionam seu posicionamento espacial. Porém, a posição espacial no campo social é determinada especialmente pelas posses de capital econômico e de capital cultural. Assim, pode-se dizer que a riqueza econômica (capital econômico) e a cultura acumulada (capital cultural) geram internalizações de disposições (*habitus*) que diferenciam os espaços a serem ocupados por eles. Desta forma, as ferramentas desenvolvidas por Bourdieu (*campo*, *habitus* e capitais), fornecem instrumentos essenciais para a análise da relação entre as elites do futebol e da política, bem como os meios conversores de capitais desses espaços.

Quais seriam as representações dominantes do futebol na esfera paranaense? Qual a *doxa*? Será que a estrutura estruturante seria a mesma que utiliza as questões de genealogia e parentesco para a configuração do poder de determinadas instituições no estado paranaense? Para responder a tais questionamentos, alguns conceitos instrumentalizadores desenvolvidos por Pierre Bourdieu (2004) podem ser utilizados. O autor argumenta sobre a perspectiva de que a parcela da população “politicamente ativa” forma um

campo relativamente independente, com processos de avaliação e legitimação internos, e cujos participantes assimilam uma *illusio*, ou seja, uma crença nas regras do jogo deste universo específico.

Por intermédio de sua Filosofia da Ação, Bourdieu (2004) propõe uma teoria da prática, ou do modo de engendramento das práticas, que é definida por ele como uma ciência da dialética da interioridade e da exterioridade, ou seja, da interiorização da exterioridade e da exteriorização da interioridade. Essa concepção se encontra na gênese do conceito de *habitus*, que é um sistema de disposições duráveis e transferíveis que constituem a estrutura da vida social. Ao integrar todas as experiências passadas, o *habitus* pode ser entendido como um sistema de esquemas de produção de práticas que funciona também como uma matriz de percepções, apreciações e ações, tornando possível a realização de tarefas diferenciadas. Desse modo, segundo Bourdieu (2004, p. 21-22), o *habitus* é o “princípio gerador e unificador que retraduz as características intrínsecas e relacionais de uma posição em um estilo de vida unívoco, isto é, em um conjunto unívoco de escolhas de pessoas, de bens, [e] de práticas”.

Ao tentar compreender as implicações da noção de *habitus*, Bourdieu (2003) articula as relações entre estes e os *campos sociais*, redes de relações objetivas entre posições sociais definidas objetivamente em sua existência e que fornecem determinações que elas repõem aos seus ocupantes, agentes ou instituições por sua situação social atual e potencial e por sua posição relativa em relação a outras posições. Visto assim, o *campo* é um espaço estruturado a partir de posições de poder e disputas simbólicas no qual se constata a existência de leis genéricas. Nessa mesma lógica, as práticas sociais são definidas pelo autor como o resultado do aparecimento de um *habitus*.

Como os indivíduos estão inseridos espacialmente em determinados *campos* sociais, a posse de grandezas de certos capitais (cultural, social, econômico, político, artístico, entre outros) e o *habitus* de cada um condicionam seu posicionamento espacial. Porém, a posição espacial no campo social é determinada especialmente pelas posses de capital econômico e de capital cultural. Assim, pode-se dizer que a riqueza econômica (capital econômico) e a cultura acumulada (capital cultural) geram internalizações de disposições

(*habitus*) que diferenciam os espaços a serem ocupados por eles. Desta forma, as ferramentas desenvolvidas por Bourdieu (campo, *habitus* e capitais), fornecem instrumentos essenciais para a análise da relação entre as elites do futebol e da política, bem como os meios conversores de capitais desses espaços. Em se tratando de posse de determinados capitais inerentes à conversão dentro do campo futebolístico temos o capital econômico, político, social e simbólico.

1.3 A categoria família como estrutura estruturante para analisar o estado do Paraná

Um estudo de grande importância para este trabalho é a obra “O Silêncio dos Vencedores: genealogia, classe dominante e Estado do Paraná”, de Ricardo Costa de Oliveira (2001), em que o autor traça um panorama geral da elite paranaense, adentrando nas questões genealógicas, determinantes para a construção e permanência da configuração atual da política do Paraná. Dessa maneira, este estudo oferece a possibilidade de interlocuções entre as estruturas do campo político e do campo do futebol. Segundo Oliveira (2001), o Paraná nasceu politicamente em sintonia com a ordem dominante central. Assim, sendo a mais nova província do Império, tinha o papel de se modernizar, como de fato incidiu em algumas esferas, mas na conjuntura que está relacionada ao poder não para é possível perceber notáveis alterações; o que se observa, nesse caso, é o poder desmembrado nas mãos de famílias tradicionais, as quais vão se reproduzindo nas principais instituições do estado. Por isso, o campo do futebol não foge à lógica.

Oliveira (2007) segue proferindo que o estudo dos ricos e poderosos perfaz uma análise sobre uma ampla rede social e política de interesses. Muitas vezes, as conexões e os capitais sociais e políticos são acumulados ao longo de diversas gerações. Fato delineado no Brasil e, em especial no Paraná, a ação social e econômica dos poderosos fundamenta-se em torno do aparelho do Estado como forma direta e indireta de controle do fluxo de

informações, capitais e privilégios essenciais para a reprodução da classe dominante.

De acordo com Oliveira (2001), o significado e a formação da classe dominante seguem alguns critérios: o primeiro diz respeito à materialidade (composta pela inserção econômica ocupada pelos sujeitos, demandando, com isso, a posição de comando da sociedade local); o outro diz respeito a indivíduos e grupos familiares que acumulam capitais e entram na classe dominante.

Segundo Bourdieu, sobre a questão relacionada à família e capitais herdados, pode-se fazer uma correlação com o capital econômico: a riqueza nunca age apenas como riqueza; há uma forma variável, conforme as sociedades e os momentos, de reconhecimento atribuído à riqueza, que faz com que a força econômica mais bruta exerça, ademais, um efeito simbólico atribuído à riqueza pelo reconhecimento. O capital social e o capital cultural já implicam o simbólico. A propensão do capital cultural a funcionar como capital simbólico é tão forte que as análises científicas que constituíram o capital cultural como tal são particularmente difíceis, já que o capital cultural é identificado como um dom de natureza: aquele que detém o capital cultural da eloquência, da inteligência ou da ciência é espontaneamente percebido como detentor de uma autoridade legítima. (BOURDIEU p.259, 1989)

O acúmulo de capital sucessório, oriundo das classes dominantes, é, portanto, muito importante, e as estratégias sucessórias matrimoniais só são possíveis com base em estratégias, de manutenção do capital social, metódicas, astuciosas, contínuas etc., volta e meia sendo, aliás, atribuídas às mulheres. [...]Escrevi um texto sobre a dominação masculina em que desenvolvi certas coisas nas quais não tinha pensado, [...] numa dimensão da divisão do trabalho entre os sexos, ainda muito forte em nossas sociedades: esta que consiste em delegar às mulheres o trabalho de manutenção das relações sociais, ao passo que os homens [se concentram nas] estratégias sucessórias. Essas estratégias de manutenção do capital social são atribuídas, pela divisão entre os sexos, prioritariamente às mulheres na maioria das sociedades, não ousou dizer em todas porque há sempre a possibilidade de uma exceção. Por exemplo, há trabalhos americanos muito divertidos que

estudaram estereótipo de todos os países modernos. (BOURDIEU, 1989, p. 318).

Assim, de acordo com Bourdieu, as estratégias matrimoniais propriamente ditas que, é claro, são centrais, possibilitam, pelo casamento, um aumento do patrimônio material e, sobretudo, o capital simbólico – pelo qual é possível adquirir aliados, por exemplo. As estratégias matrimoniais são, assim, objeto de investimentos constantes, de atenções extraordinárias, de sofisticação, de virtuosidade bem além da capacidade da maioria dos etnólogos – foi por isso que eles fizeram modelos matemáticos, mas era muito mais simples (2003 a, p. 319). Sobre isso, Bourdieu profere:

Todas as estratégias que acabo de evocar, quando realizadas por uma família, têm um ar de família no sentido de que se inspiram nas mesmas intenções aparentes. Por quê? Porque têm como princípio o mesmo *habitus* gerador e os mesmos constrangimentos ou mesmos fins objetivos. No caso dos camponeses do Béarn ou da família real, trata-se de perpetuar a casa ou a coroa, isto é, perpetuar uma realidade transcendente aos indivíduos, irreduzível aos indivíduos, cujos indivíduos são a encarnação provisória, e que se deve perpetuar justamente além dos indivíduos. A palavra “estratégia” costuma dar lugar a mal-entendidos, porque é fortemente associada a uma filosofia finalista da ação, à ideia de que estabelecer uma estratégia equivaleria a determinar fins explícitos em relação aos quais a ação presente se organizaria. Na verdade, não atribuo de jeito nenhum esse sentido à palavra; penso que as estratégias remetem a sequências de ação ordenadas em relação a um fim, sem que tenham como princípio o fim objetivamente atingido, sem que o fim objetivamente atingido seja explicitamente colocado como fim da ação (2003 a, p. 320)

Para Bourdieu, família seria esse poder animado por uma espécie de *conatus*, para tratar, como Espinosa, de uma tendência a se auto perpetuar, de uma tendência a perseverar no existir, uma espécie de movimento que visa sempre a sua auto perpetuação em diversos campos, e no futebol não seria diferente.

À medida que há a diferenciação, existe, então, um conjunto de protagonistas: os que estão associados ao direito e ao poder vitalício, e os que estão associados ao sangue e à hereditariedade. Assim, segundo Bourdieu, os conjuntos de protagonistas se diferenciam, e aqueles que se enfrentam são agentes envolvidos nas lutas de concorrência dentro de cada campo e de campo a campo. Essas lutas muito complexas são geradoras de práticas inovadoras, de invenções. Com isso,

Assistem-se as lutas de todo tipo, ao mesmo tempo práticas e simbólicas; as lutas simbólicas, evidentemente, estão sobretudo ligadas aos que se encontram do lado vitalício, do direito, do discurso: eles tentam têm a capacidade de obter mudanças nas práticas (nas precedências, nas hierarquias, no interior dos cerimoniais etc.) como [a capacidade de travar] lutas simbólicas e [produzir] teorias. E uma parte das teorias políticas que se estudam nos institutos de ciências políticas são diretamente saídas das lutas pelas quais os diferentes grupos envolvidos na divisão do trabalho de dominação e se esforçam para fazer seus peões avançarem. (2003a, p. 354). (Grifos meus)

A classe dominante na teoria bourdieusiana é o lugar de uma luta pela hierarquia dos princípios de hierarquização: as frações dominantes, cujo poder assenta no capital econômico, têm em vista impor a legitimidade da sua dominação quer por meio da própria produção simbólica, quer por intermediário dos ideólogos conservadores, os quais só verdadeiramente servem os interesses dos dominantes *por acréscimo*, ameaçando sempre desviar, em seu proveito, o poder de definição do mundo social que detêm por delegação; a fração dominada tende sempre a colocar o capital específico a que ela deve a sua posição, no topo da hierarquia dos princípios de hierarquização. (1989, p.12).

1.4 O conceito de geração para Mannheim e memória para Halbwachs

O apreço do futebol vai passando de geração em geração e instiga a memória de muitos indivíduos. Cada geração tenta preservar as regras que deram certo, bem como adaptá-las às novas lógicas que, em grande parte, são estabelecidas pelo mercado; portanto, a reprodução de influências relacionada ao campo futebolístico vai passando de geração em geração, objetivando a manutenção do poder nas mãos de poucos, como é visualizado no Paraná.

A importância de trabalhar com o conceito de geração está na complexa relação de tentar entender o presente via o passado, quais as heranças de determinadas gerações passadas herdadas pelas gerações atuais.

O conceito de geração desenvolvido por Mannheim supera o conceito biologicista dos positivistas, assim como a perspectiva histórico - romântica. O

conceito de geração estruturado por Mannheim é considerado por muitos como o mais completo, trabalhando com a posição, conexão e unidade geracional, enfatizando os motivos das ações dos atores envolvidos em um processo de constituição de gerações, levando-se em conta as questões atreladas à conjuntura histórica, política e social. A contribuição deste conceito permeia o estudo das mudanças sociais sem ressaltar a proeminências das classes, e sim, aos estilos de pensamento de uma época e da ação, que são capazes de produzir as mudanças na esfera social mediante a colisão entre o tempo biográfico e o tempo histórico; assim, as gerações podem ser consideradas o resultado de descontinuidades históricas, portanto, as mudanças.

Mannheim enfatiza o fato de que a unidade de uma geração não consiste em uma aderência que tenha por desígnio a criação de grupos concretos, atentados em constituir uma coesão social, mesmo que, algumas vezes, determinadas unidades geracionais possam vir a compor grupos sólidos, tais como os movimentos juvenis, como é exemplo o movimento estudantil de 1968. Além desses casos, nos quais a conexão geracional pode levar à concepção de um grupo sólido, o autor destaca que ela é uma simples conexão, ou seja, casualmente os indivíduos pertencem a ela, mas não se percebem como um grupo concreto (1968, p. 206/524).

Mannheim também chama a atenção para o fato de que o pertencimento a uma geração não pode ser deduzido prontamente das estruturas biológicas, pois “Estar fundamentado em algo no *llega* a significar ser *deducible* de, estar *contenido en*, *ese algo*” (1968, p. 209/527). A situação de classe e a situação geracional oferecem feitos análogos devido à posição específica que os indivíduos, por elas influenciados, entram no domínio sócio-histórico: essa posição gera uma modalidade específica do viver e do pensar, da forma como os mesmos intervêm no processo histórico (1968, p. 209/528). Assim, Mannheim divide o conceito de geração estruturado em três noções:

POSIÇÃO GERACIONAL (*Generationslagerung* → geração em si)

CONEXÃO GERACIONAL (*Generationszusammenhang* → geração para si)

UNIDADE GERACIONAL (*Generationseinheit* → geração em si e para si)

A definição de posição geracional está alicerçada no que define a POSIÇÃO GERACIONAL (*Generationslagerung*) não como um acervo de experiências análogas, e sim as potencialidades que um grupo pode adquirir, que um grupo de indivíduos tenha acumulado de fato, além da possibilidade ou “potencialidade” de que possam vir a adquirí-las. Assim, as vivências de um conjunto de experiências estão estabelecidas; se os indivíduos irão aproveitar essa oportunidade, dependerá de outros fatores sociais: “*la posición solo contiene posibilidades potenciales que pueden hacerse valer, ser reprimidas, o bien modificarse en su realización al resultar incluidas en otras fuerzas socialmente efectivas*” (1968, p. 221/542).

Outro constructo teórico de grande importância e que complementa o conceito de geração é os aportes teóricos sobre memória. Na obra de Maurice Halbwachs, a memória individual existe sempre mediante a uma memória coletiva, tendo em vista que a maioria de nossas lembranças é instituída no interior de um grupo. O cerne de várias ideias, reflexões, sentimentos, paixões que atribuímos a nós são, na verdade, inspiradas pelo grupo. É o que garante, de certa forma, a coesão no grupo, esta unidade coletiva concebida pelo pensador como o espaço de conflitos e influências entre uns e outros (HALBWACHS, 2004, p.51/2).

No que se refere à memória individual, o autor profere que a mesma é construída a partir das referências e lembranças próprias do grupo. refere-se, portanto, a “um ponto de vista sobre a memória coletiva”. Tal ponto de vista deve sempre ser analisado considerando-se o lugar ocupado pelo sujeito no cerne do grupo e das afinidades mantidas com outros meios (HALBWACHS, 2004: p.52).

Existe uma relação inerente entre a memória individual e a memória coletiva, visto que, para um indivíduo recordar de lembranças de um grupo, ele terá de se identificar com elas. Conforme HALBWACHS (2006), para que a nossa memória se aproveite da memória dos outros, não basta que estes nos apresentem seus testemunhos, também é preciso que ela não tenha consentido de concordar com as memórias deles e que existam muitos pontos

de contato entre uma e outras afim de que a lembrança nos faz recordar e venha a ser estabelecida sobre uma base comum.(HALBWACHS, 2006)

Nessa acepção, a construção da memória de um indivíduo é um ajuste das memórias dos diferentes grupos dos quais ele participa e sofre influência, seja na família, na escola, em um grupo de amigos ou no ambiente de trabalho. O indivíduo compartilha, então, de dois tipos de memória: a individual e a coletiva, e isso se dá no alcance em que “o funcionamento da memória individual não é possível sem esses instrumentos que são as palavras e as ideias, que o indivíduo não inventou, mas que toma emprestado de seu ambiente” (HALBWACHS, 2006).

A memória coletiva é pautada na continuidade e deve ser vista sempre no plural (memórias coletivas), pois a memória de um indivíduo está na estrutura da formação de uma identidade; já a História encontra-se alicerçada em acontecimentos históricos de uma nação, fazendo com que as memórias coletivas sejam apenas detalhes.

Quando o objeto da pesquisa científica é a trajetória de um agente político, os conceitos de memória individual e coletiva tornam-se extremamente necessários para um melhor entendimento da formação do *habitus* e do acúmulo de capitais do biografado em questão.

Em suma, para HALBWACHS, as memórias de um indivíduo nunca são só suas e as lembranças sempre se originam da sociedade, ou seja, para este autor, as memórias são construções dos grupos sociais que, de certa forma, determinam o que é memorável e o lugar que essas memórias vão ocupar, fato de grande importância para melhor entender o campo do futebol paranaense.

Neste capítulo foram elencados os elementos teóricos fundamentais para a melhor compreensão do fenômeno do futebol na esfera paranaense. Assim, apresentou-se o mote teórico para analisar o campo futebolístico com a sua *doxa* proeminente, reportando-se ao arcabouço teórico bourdieusiano; outro aspecto fundamental está relacionado às questões teóricas inerentes à formação da classe dominante no estado do Paraná que, na acepção de Oliveira, constitui-se tanto pelo viés da materialidade econômica quanto pela estruturação das relações familiares, as quais, essencialmente no Paraná, possuem um grande poder de perpetuação na esfera das instituições locais. Esta premissa também foi referenciada no conceito de geração estabelecido

por Mannheim. Outra questão conceitual de grande importância é a função do futebol como simulacro das relações sociais.

CAPÍTULO 2 - AS RAPOSAS E OS OUTSIDERS DO NOSSO FUTEBOL: DIMENSÕES SOCIOLÓGICAS, HISTÓRICAS E SOCIOCULTURAIS

À medida que o poder se diferencia, há, pois, um conjunto de protagonistas: os que estão associados ao direito e ao poder vitalício, e os que estão associados ao sangue e à hereditariedade. Por sua vez, esses dois [conjuntos de] protagonistas se diferenciam, e aqueles que se enfrentam são agentes envolvidos nas lutas de concorrência dentro de cada campo e de campo a campo. Essas lutas muito complexas são geradoras de práticas inovadoras, de invenções. Assistem – se as lutas de todo tipo, ao mesmo tempo práticas e simbólicas; as lutas simbólicas, evidentemente, estão sobretudo ligadas aos que se encontram do lado vitalício, do direito, do discurso: eles tanto têm a capacidade de obter mudanças nas práticas (nas precedências, nas hierarquias, no interior dos cerimoniais etc). como [a capacidade de travar] lutas simbólicas e [produzir] teorias. E uma parte das teorias políticas que se estudam nos institutos de ciências políticas são diretamente saídas das lutas pelas quais os diferentes grupos envolvidos na divisão do trabalho de dominação e se esforçam para fazer seus peões avançarem. (BOURDIEU 2003 a, p. 354).

Neste capítulo serão demonstrados, de forma pormenorizada, alguns aspectos históricos sobre a formação dos principais clubes da capital paranaense, e será estabelecido um panorama geral referendando sobre quem são os “dominantes” (raposas) e quem são os “dominados” (*outsiders*) no campo futebolístico do Paraná.

Para a elaboração deste capítulo, foram utilizados livros, documentos, jornais, meios de comunicação a respeito da temática proposta aqui, bem como entrevistas com os historiadores dos clubes em questão. Ressaltando que alguns dos pesquisadores entrevistados não quiseram fornecer dados e documentos que seriam essenciais para o fechamento do capítulo. Também, na maioria das pesquisas pioneiras, lacunas ficaram e, com o interesse de outros pesquisadores na temática, elas certamente irão diminuir.

2.1 Traços biográficos de dirigentes do futebol em Curitiba

Este subcapítulo tem a intencionalidade de trabalhar com o principal objetivo deste estudo, que seria fazer a análise de como se estabelece as relações de poder no interior dos clubes da elite do futebol do Paraná e da FPF, e verificar, por meio da genealogia dos dirigentes, de que maneira a estrutura dessas instituições são concorrentes ou não com a organização da elite política local. A fim disso, optou-se por recorrer, sobremaneira, à literatura proposta pela Sociologia Política, mais especificamente pelos estudos das elites e poder local.

Como foi dito na introdução, a decisão pelo título desta tese advém de um artigo nomeado “Nas fronteiras do campo político: Raposas e *Outsiders* no Congresso Nacional”, de André Marengo dos Santos (1997), pois me ratifiquei do quanto um estudo sobre os dirigentes dos clubes e federações de futebol, ou seja, as relações de poder nesses espaços teriam semelhanças com as análises da política, mas também me apropriei das “raposas e *outsiders*” de Santos. Em resumo, o autor relata as mudanças nos padrões de recrutamento no Brasil da década de 1940 a 1990, e aponta para a seguinte conclusão: a perda do espaço do homem político (raposa) para os novos entrantes (*outsiders*), indivíduos que conquistaram “sua cadeira parlamentar sem a necessidade de percorrer todas as escalas da carreira e de um longo estágio no interior de organizações partidárias” (SANTOS 1997). Nesse sentido, de acordo com o banco de dados que está sendo construído, holisticamente pode-se perceber que as raposas do futebol paranaense, ou seja, os dirigentes dos clubes em questão e da Federação, de alguma maneira, estão cedendo espaço aos *outsiders*, seja em função de algumas modificações quanto à legislação do futebol, ou pela pressão interna dos demais dirigentes e cartolas, ou ainda pela abstenção à reeleição em decorrência da transferência de tal dirigente para outra ocupação mais vantajosa, em especial à ocupação de cargos no legislativo.

Dentre as raposas do futebol paranaense, destacam-se nomes como: Khury, Mello, Mader, Isfer, Bueno, Guimarães e Moura (no Atlético); Fruet, Essenfelder, Pizzatto, Moro, Anibelli, Mauad (no Coritiba); Macedo, Rosemann

e novamente os Moura (no Paraná). Tais figurões são bem conhecidos no cenário da política paranaense. Neste aspecto, destaca-se por vezes o acúmulo de funções por parte desses agentes, e também a conversão de capitais entre os campos e a rede de relações que determinam a posição dos mesmos nesses espaços. Com relação às raposas da FPF, observam-se os 15 anos de José Milani, os 10 anos de Gêneris Calvo e os 22 anos ininterruptos de presidência de Onaireves Rolim de Moura, que acumulou concomitantemente a Presidência do Atlético e o cargo de Deputado Federal. Do outro lado estão os *outsiders* do futebol paranaense que, embora pertencentes à elite, não dispõem de instrumentos suficientes de barganha para consolidar sua posição neste cenário, assumindo posições provisórias e efêmeras, e não conquistando posições de destaque em campos de fácil convertimento de capitais.

TABELA 1 - RAPOSAS (EMPRESÁRIOS, POLÍTICOS E MILITARES) E OUTSIDERS (EMPRESÁRIOS E DEMAIS)

CARGOS	QUANTIDADE
Empresário ²⁴	31
Empresário ²⁵	29
Políticos	29
Militares	12
Outsiders	153

Fonte: Pesquisa em jornais impressos²⁶ e meios de comunicação virtual²⁷.
Org. autor (2015)

Diante do exposto, esta proposta pretende contribuir com os estudos da Sociologia Política, mais precisamente com os estudos da elite política e seus instrumentos de reprodução no interior de outras elites, com processos

²⁴Empresário “Raposa”, antes da década de 70.

²⁵Empresário “Outsider”, depois da década de 70.

²⁶Diário da Tarde, Jornal do Dia, O Dia, Diário do Paraná, A Tarde, Correio do Paraná, O Estado, A República, Gazeta do Povo.

²⁷Sites: www.furacao.com, www.paranautas.com, www.coxanautas.com.br, www.atleticoparanaense.com, www.coritiba.com.br, www.paranaclube.com.br, www.parana-online.com.br, www.gazetadopovo.com.br

diferenciados de recrutamento, mas com similitudes concretas. De maneira bastante direta, esta análise fornece alguns instrumentos teóricos e metodológicos para avançar nos estudos da sociologia do esporte, já que fornece uma nova perspectiva analítica, ou seja, os estudos da elite²⁸ do futebol, que não tem sido objeto de análise corrente.

Definiu-se como raposas por uma concepção de Maquiavel, pois segundo o pensador, uma vez que é imprescindível o emprego da força, isto é, da natureza animal, sugere-se “escolher a raposa e o leão, porque o leão não tem defesa contra os laços, nem a raposa contra os lobos. Precisa, portanto, ser raposa para conhecer os laços e leão para aterrorizar os lobos. Os que fizerem simplesmente a parte do leão não serão bem-sucedidos²⁹”. A verdadeira força é aquela que vem somada à astúcia. O poder do Estado não está no número de militares ou de armas; está nos ardis que emprega para universalizar as escolhas parciais que toma. A verdadeira força está na raposa, não no leão.

Raposas podem ser concebidas em nosso futebol como membros de posições sociais definidas por capacidade de manutenção de poder, havendo legitimidade de barganha política e social e ações orientadas para conquistas de títulos e agregação de capitais, principalmente o político. São de famílias tradicionais do poder local, possuem identidade social e política com o clube e procuram, na instituição clubística, meios de legitimação de poder e meios de manutenção de redes sociais.

Os políticos e militares eram grandes referências de poder quando os clubes ainda eram “semiprofissionais”; os empresários já se destacam num

²⁸Elitismo significa que, em toda a sociedade, existe, sempre e apenas, uma minoria que, por várias formas, é detentora do poder, em contraposição a uma maioria que dele está privada. Os principais elitistas são: Gaetano Mosca (1858-1940): em todas as sociedades existem duas classes de pessoas: a dos governantes e a dos governados. A organização é um instrumento para a formação da minoria governante. A partir do momento do voto, os governantes passam a ter o comando sobre as massas e o discurso da democracia como o governo do povo, cai em um vazio demagógico; Robert Michels (1876-1936): a história pode ser lida como uma eterna sucessão entre elites, as minorias sempre comandam as maiorias. Quem diz organização diz tendência para oligarquias.

²⁹MAQUIAVEL, Nicolau. **O Príncipe**. São Paulo: L&PM Editores: Porto Alegre, 2011. (Cap.XVIII)

momento mais global e profissional do futebol que, em marco histórico, dataria do início da década de 70.

No estudo realizado por Elias³⁰, o autor nos revela que sua pretensão naquela pesquisa de campo, num primeiro momento, era estudar os desníveis de delinquência juvenil e violência numa pequena comunidade da Inglaterra no final dos anos de 1950. Contudo, seu estudo acabou ganhando novos arranjos ao perceber que o foco de observação pretendido era necessário, mas implícitas a tal problema estavam latentes relações de poder que iam além da violência no seu estereótipo mais evidente. Porém, antes mesmo de Elias retratar os aspectos que permeavam as relações de poder que produziam status de estabelecidos para uns e de *outsiders* para outros, refletia sobre as concepções de poder e de comportamento.

De acordo com Elias, definimos “outsiders” como sendo uma hipótese de estabelecimento de um modelo explicativo que traçasse potencialidades diferenciais de integração entre grupos aparentemente semelhantes; nesse trabalho, especificamente, o futebol. Para tanto, o autor propõe analisar a interação social entre esses grupos a fim de entender as relações de poder estabelecidas naquela região segundo as normas de socialização constituídas por cada grupo daquela comunidade.

Os “outsiders” são, nessa perspectiva, os dirigentes que não são estabelecidos numa perspectiva genealógica local e conseqüentemente não possuem campos políticos e sociais definidos, assim como menos poder de barganha e acesso às demais instituições sociais próprias de elites locais. Entretanto, possuem outras prerrogativas de poder, como capital intelectual e econômico, conseguindo, ainda, que em distintos momentos sejam relevantes em conquistar espaços significantes no futebol, em especial no pós 1970. A figura dos empresários é a principal dessa perspectiva de pensamento, distinta, porém, tão ou mais importante do que “as raposas” no futebol global contemporâneo.

³⁰Os Estabelecidos e os Outsiders: sociologia das relações de poder a partir de uma pequena comunidade (2000).

Foram levantados os dados acerca dos 254 Presidentes de Clubes na história do nosso futebol. Assim, estabeleceu-se que 184 são “outsiders” e 70 “raposas”, em termos estatísticos aproximados, o que corresponde a 65% de outsiders e 35% de raposas.

Em relação aos “outsiders”, 83% têm profissão desconhecida e 17% são empresários.

Em relação aos “raposas”, são 41% empresários, 41% políticos e 18% militares.

Diferente da perspectiva da FPF, em que 94% são raposas e apenas 6% outsiders (que representa um dirigente).

De maneira geral, a literatura sobre o futebol é posta por intermédio de enfoques distintos, sendo a maioria ligada às conquistas e aos heróis desse meio esportivo; outra parte da teoria enfatizava o papel do esporte enquanto um instrumento redutor das desigualdades sociais e econômicas, visto que havia interação entre indivíduos de várias origens étnicas e sociais e a questão do inculcamento do nacionalismo, ou seja, o estudo do futebol numa abordagem científica foi deixado de lado. O que se tinha eram escritos em jornais e crônicas (por exemplo, as de Nelson Rodrigues). A História Social produziu alguma coisa nesse íterim. No final da década de 80, a temática volta à academia. Em 1990, a UERJ institucionaliza o Núcleo de Sociologia do Futebol, sendo a primeira universidade a ocupar-se do assunto de maneira permanente (MURAD, 1999).

De acordo com as conclusões gerais apresentadas pelo autor quanto à configuração da elite paranaense, pode-se observar, ainda, que preliminarmente, no caso da análise dos dirigentes do futebol paranaense, há uma reprodução da estrutura das relações de poder similar ao da elite que ocupa os cargos políticos, suscitando uma análise diversa derivada da diferença entre aqueles que escolhem os dirigentes em cada um dos campos observados, dado que os eleitores dos mandatários do futebol são escolhidos no interior de uma elite, enquanto que os cargos políticos se submetem a diversos setores da sociedade. Diante do presente exposto, coloca-se a seguinte questão: de que maneira a configuração da elite política local se

relaciona com a estrutura política dos clubes e da federação numa perspectiva histórico-genealógica? Quanto à delimitação espacial e temporal, o universo empírico deste trabalho consta dos presidentes dos clubes, Atlético, Curitiba, Paraná (Savóia, Palestra Itália, Britânia, Ferroviário, Água Verde, Pinheiros, Colorado), JMalucelli e os Presidentes da Federação Paranaense de Futebol. Para o caso do Paraná Clube, em virtude da ausência de dados com relação às várias fusões que antecederam a fundação do mesmo, para alguns momentos históricos não houve dados de pesquisa genealógica.

2.2 Excertos históricos e genealógicos do futebol em Curitiba

O futebol no Paraná tem oficialmente seus primeiros adeptos no município de Ponta Grossa, em 1908, quando o esporte foi trazido ao Paraná pelo inglês Charles Wright, encarregado da construção da linha férrea ligando o Paraná com São Paulo e o Rio Grande do Sul. Todos os materiais necessários à prática do esporte foi ele quem trouxe (MACHADO; CHRESTENZEN, 2005).

O primeiro clube de futebol paranaense foi o “Coritibano Foot-Ball Club”, criado por meio de uma organização dos alemães, em julho de 1909, os quais regressavam da cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul, local onde o futebol já era muito mais praticado. O grupo de alemães e seus descendentes pertenciam ao clube Ginásio Teuto-Brasileiro, com famílias tradicionais alemãs, como os Dietrich³¹, Hauer³², Iwersen³³, Obladen, entre outros membros fundadores do GraciosaCountry Club, sinônimo de poder e articulação social e política.

O atual Curitiba Futebol Clube teve a fundação concretizada dia 30 de janeiro de 1910; entretanto, a lavratura da ata de fundação constou do dia 12 de outubro de 1909, dia do primeiro amistoso reconhecido no Estado do Paraná, entre o atual Curitiba e um time de trabalhadores ferroviários do

³¹Vide anexo 40

³²Vide anexo 40

³³Vide anexo 40

município de Ponta Grossa, local onde também foi realizada a partida. (MACHADO; CHRESTENZEN, 2005).

A sociedade Thalia³⁴ era predominantemente de alemães; famílias tradicionais da formação curitibana constituíram a presidência da instituição, especialmente a família Hauer.

Pouco menos de dois anos depois, em 22 de maio de 1912, surge oficialmente o “Internacional Foot-Ball Club”, por meio de Joaquim Américo Guimarães, e que contava com jovens da alta sociedade curitibana, os quais, unidos a Joaquim, fundaram um “Club Sportivo”, cuja sede era no Jóquei Clube de Curitiba. Na ata da fundação havia nomes de famílias tradicionais da elite curitibana, como o próprio Guimarães³⁵, Agostinho³⁶, Ermelino de Leão³⁷ Júnior, famílias Mader³⁸, Arouca, Sigel e outras, assim como o Coritiba, que possuía membros fundadores do Graciosa Country Club, que possuíam sinônimo de poder e articulação social e política. (MACHADO; CHRESTENZEN, 2005).

Dos 175 fundadores³⁹ do Graciosa Country Club, a dupla Athletiba⁴⁰ tinha 23 fundadores em comum, sendo ainda a maior parte sempre na presidência.

³⁴<http://thalia.com.br/institucional/presidencia> (acessado em 27/03/2016)

³⁵Vide anexo 40

³⁶Vide anexo 40

³⁷Pai de Ivo de Abreu Leão, neto de Agostinho Ermelino de Leão, que foi presidente da província e desembargador; o bisavô Manuel Antônio Guimarães, camarista de Paranaguá e vice-presidente da província e o tio Cândido Ferreira de Abreu, que ocupou o cargo de prefeito de Curitiba; também foi sobrinho do historiador Ermelino de Leão. Em 1915, quando a Liga Sportiva Paranaense organizou um campeonato de futebol reunindo clubes das principais cidades do estado, Ivo, com apenas dezessete anos, integrou a equipe que venceu esta competição, o próprio Internacional F. C., e entrou para a história como um dos jogadores do primeiro clube campeão do Paraná e o primeiro artilheiro do estado e do sul do Brasil. Nascido no seio de um clã político do Estado do Paraná, também exerceu cargos do primeiro escalão do governo, como Secretário de Estado dos Negócios da Fazenda e membro do Conselho Consultivo de Estado do Paraná e presidente do Banco do Estado do Paraná, entre fevereiro e agosto de 1935. Também foi presidente da Associação Comercial do Paraná.

³⁸Vide anexo 40.

³⁹Vide anexo 40.

⁴⁰Nome dado ao clássico Atlético e Coritiba, considerado até hoje o maior do Estado.

Na sequência surgem outros clubes, todos ligados ao trabalho. Funcionários ingleses da *American Brazilian Engineering* e do *London Bank* fundaram, no dia 30 de maio de 1912, o “Paraná Sport Club”. (MACHADO; CHRESTENZEN, 2005).

Em Ponta Grossa, surge, no mesmo mês, o Operário Ferroviário, através dos trabalhadores da ferrovia; em Paranaguá, surge o Rio Branco, também com ligação trabalhista do porto e com aspectos “internacionais” dos que atracavam no porto, entre outros clubes (MACHADO; CHRESTENZEN, 2005).

Outras equipes fundamentais para o atual futebol de Curitiba foram criadas. Em 1914, o “Savóia Futebol Clube”, fundado por Tarquínio Todeschini, nome dado em homenagem à família real italiana. Todos os descendentes da Colônia Italiana tornaram-se adeptos do novo clube. Em 03 de março de 1942, passou a denominar-se Esporte Clube Brasil, por imposições das autoridades; pelo motivo da segunda guerra mundial, Savóia era um nome italiano, inimigo da nação. Em 04 de abril de 1944, por decisão do Governo Federal, teve de trocar de nome novamente, não podendo usar exclusivamente o nome do país, passando a denominar-se Esporte Clube Água Verde. Em 12 de agosto de 1971, passou a denominar-se Esporte Clube Pinheiros, por decisão da diretoria, a qual acreditava que o nome Água Verde não teria destaque em âmbito nacional (MACHADO; CHRESTENZEN, 2005).

Surge também o “Britânia Sport Club”, da fusão de dois times de bairro, o Leão Futebol Clube e o Tigre Futebol Clube, por intermédio do senhor Carlos Thá. O nome apresenta-se como uma homenagem ao berço do futebol, a Grã-Bretanha, porém, todos os seus diretores tinham descendência italiana, assim como o Savóia. O time tinha, entre seus torcedores, uma classe menos abastada financeiramente, tornando-se um clube mais popular nesse sentido. Da união de várias equipes, entre elas a Savóia (Brasil, Água Verde, Pinheiros), mais o Colorado, fundaram o que é hoje o atual Paraná Clube. (MACHADO; CHRESTENZEN, 2005).

Outro clube fundamental que surge no mesmo período é o “América Foot-Ball Club”, que era o segundo time do Internacional, mas o qual separaram-se publicamente em 1914, para poder disputar oficialmente o campeonato em

1915. A união desses dois clubes formou o atual Clube Atlético Paranaense.(MACHADO; CHRESTENZEN, 2005).

O “Clube Atlético Paranaense” surge da união do Internacional e do América em 26 de março de 1924.

No ano de 1915 surge a “Liga Sportiva Paranaense”, para reger o futebol do Estado, e no mesmo ano é feito o primeiro campeonato, com 19 clubes. Porém, a liga determinou seriaçãoções, e na série A apenas seis clubes foram eleitos, aqueles considerados mais fortes, uma jogada política da elite local, tendo o Internacional comoo campeão (MACHADO; CHRESTENZEN, 2005).

Em 07 de janeiro de 1921, é fundado, por imigrantes italianos, o “Palestra Itália⁴¹”, que em 1º de fevereiro de 1942 passou a denominar-se Paranaense Futebol Clube, através de imposição das autoridades, pelo motivo do nome ser italiano no período da segunda guerra mundial, em 22 de janeiro de 1943, passou a denominar-se Clube Atlético Comercial, em 28 de julho de 1947, passou a denominar-se Sociedade Esportiva Palmeiras, e em 07 de março de 1950, por decisão da Assembleia Geral, voltou as origens, denominando-se Palestra Itália. (MACHADO; CHRESTENZEN, 2005)

Em 12 de janeiro de 1930, nasce mais um importante clube no estado, o “Clube Atlético Ferroviário”, fundado por funcionários da Rede Viação Paraná-Santa Catarina. O futebol já existia na rede como lazer, então, um grupo de funcionários decidiu “profissionalizar” o futebol.(MACHADO; CHRESTENZEN, 2005).

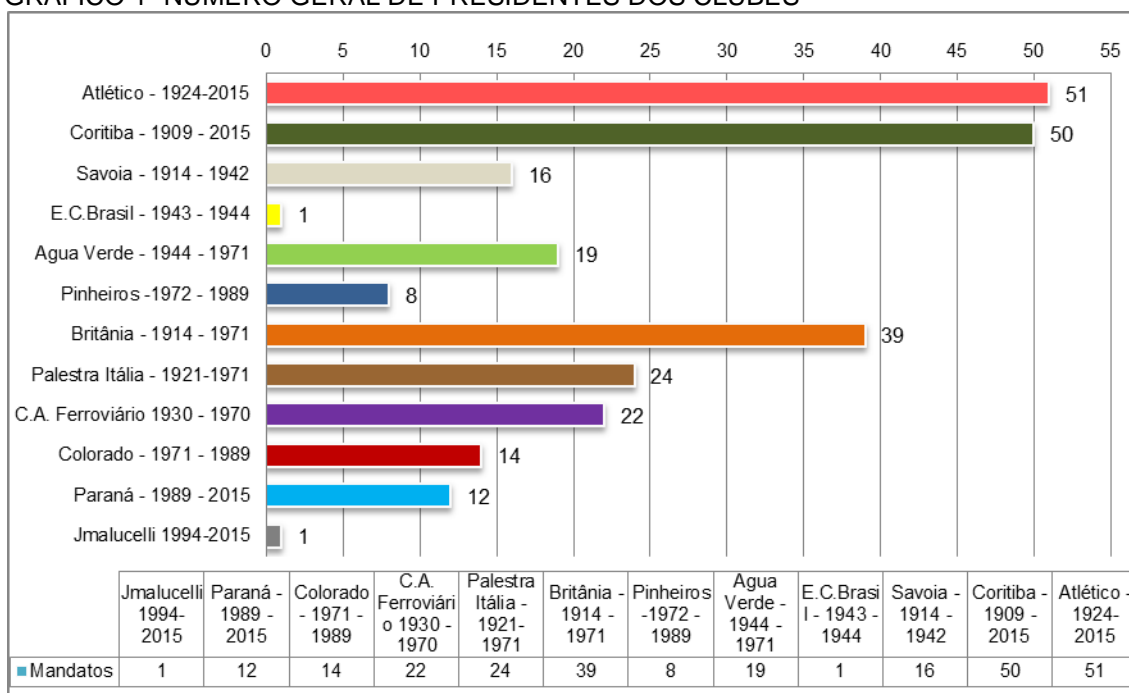
Em 29 de junho de 1971, surge o Colorado Esporte Clube, fusão do Britânia, Palestra Itália e Ferroviário. O “Paraná Clube” surge da fusão do

⁴¹No dia 14 de fevereiro de 1942, o presidente do Palestra Itália, Pery Moreira, anunciava a troca do nome do Palestra Itália para Paranaense e, com esse nome, jogou o campeonato paranaense daquele ano. Em 1943, o clube mudava de nome novamente, agora para Clube Atlético Comercial. Com essa denominação, o clube jogou os campeonatos de 1943 a 1945.No dia 15 de janeiro de 1946,era eleito como presidente do Clube Atlético Comercial o Sr. Astolfo Di Pino, tendo como vice-presidente o Sr. Maurum M. Acra. O conselho fiscal era formado pelos senhores José Milani, Romano Matioli e Alberto Bonvin. Poucos dias após assumir a presidência do C.A. Comercial, o presidente Astolfo Di Pino mudou o nome do clube para Sociedade Esportiva Palmeiras. Em abril do mesmo ano, o presidente Astolfo Di Pino alegou problemas particulares e se afastou do cargo de presidente. Assumiu, em seu lugar, o Sr. Maurum M. Acra. No início do ano de 1950, Aberto Bonin retoma o nome de Palestra.

Pinheiros (antigo Savóia) e do Colorado, no dia 19 de dezembro de 1989.(MACHADO; CHRESTENZEN, 2005).

O órgão que regula as relações do futebol no estado é a Federação Paranaense de Futebol (FPF), que foi fundada em 1937, após o aparecimento de vários movimentos realizados com o propósito de organizar o futebol no Paraná como um todo, pois a primeira organização de futebol no Paraná, a Liga Sportiva Paranaense (LSP), fundada em 1914, era bastante elitizada e centralizada na capital; entretanto, dissidentes da Liga que se sentiram lesados em resultados criaram o seu concorrente, que era a Federação Paranaense de Desportos (FPD). A LSP transformou-se na Liga Curitiba de Futebol (LCF), administrando o futebol em Curitiba; já a FPD administrava o futebol no Estado. Mesmo com a criação da FPF em 1937, somente em 1941 a FPD e a LCF foram extintas e a FPF, desde essa data, tornou-se a maior entidade do futebol paranaense.

GRÁFICO 1- NÚMERO GERAL DE PRESIDENTES DOS CLUBES



Fonte: MACHADO, H.I. CHRESTENZEN.L.M. **Futebol do Paraná: 100 anos de história.** Curitiba-PR, 2005 e arquivos do Paraná Clube⁴². ORG.(autor, 2015)

Podemos compreender, analisando o gráfico acima, que havia uma

⁴²Localizada na Av. Pres Kennedy, 2377 - Água Verde, Curitiba - PR, 80610-010.

rotatividade muito grande dos dirigentes dos clubes profissionais do futebol paranaense, tendo média geral menor do que dois anos por mandato, oscilando remandatos.

O futebol, por muitos anos, foi pouco profissional, servindo de “trampolim” político, “paixões” e “recreação”. As federações eram informais até quase década de 40 e não havia remuneração, ou seja, havia necessidade de trabalhar e conciliar isso com o futebol.

Outras questões fundamentais eram o modelo de eleição dos dirigentes e os papéis sociais desempenhados por eles.

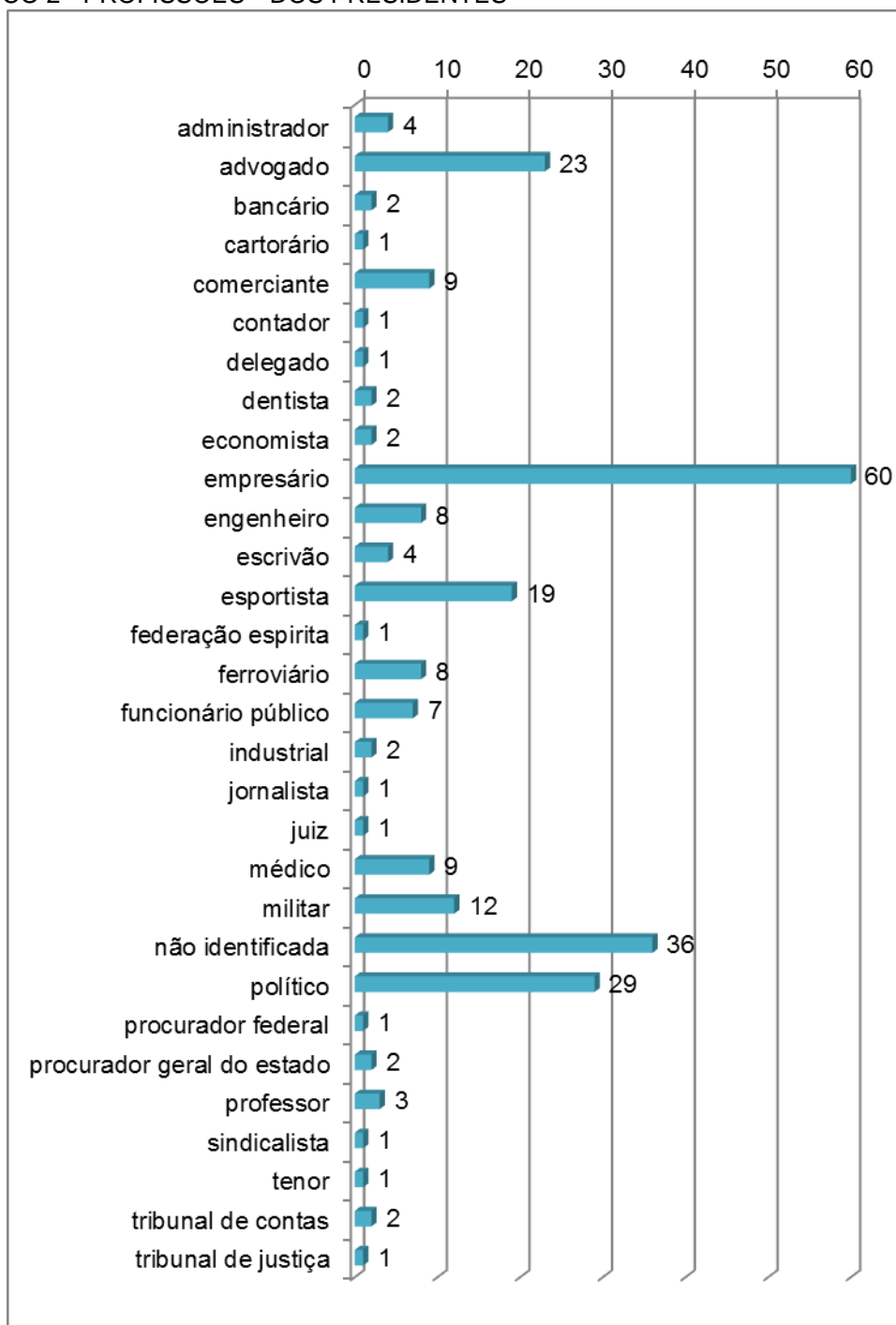
Sempre houve eleição no modelo de escolha dos dirigentes dos clubes do futebol paranaense; porém, elas ocorriam de forma muito “direcionada” e “parcial” pelos dirigentes dos próprios clubes. Muitas eleições ocorriam na “calada da noite”, sem mesmo haver divulgação na imprensa ou ata de formalização.

Os modelos eleitorais mais abrangentes, com participação de conselheiros⁴³, são ainda mais recentes, com participação de sócios e com eleições “abertas”.

Analisando contemporaneamente, os clubes possuem estatutos elaborados por seus conselhos, preestabelecendo prazos de eleições. Houve, também, a criação de clubes empresas, sendo pioneiro estado do Paraná, com o JMalucelli S.A em 1994.

Os dirigentes dos clubes, principalmente nas primeiras sete décadas, detinham papéis sociais importantes, necessitando constantemente deixar responsabilidades dos clubes em segunda opção, causando os desligamentos frequentes. O futebol não era tão “vantajoso” economicamente como hoje, pois incentivos de patrocinadores, Estado e torcida não existiam; o que se tinha eram elites ou clubes profissionais que administravam conforme seus próprios interesses, possibilidades e paixões. Sempre que havia crises internas, havia dificuldades de administração, sejam essas crises de títulos, financeiras, conflitos de interesses. Já houve períodos em que três presidentes assumiram em um só ano.

⁴³Normalmente, membros de uma elite que cooperam financeiramente com o clube. O processo eleitoral mudou, porém, “os elegíveis continuam sendo aqueles que possuem algum tipo de capital dentro da sociedade.

GRÁFICO 2 - PROFISSÕES ⁴⁴DOS PRESIDENTES

Fonte: Pesquisa em Jornais impressos ⁴⁵e meios de comunicação ⁴⁶. Org. autor (2015)

⁴⁴A profissão tida como “não identificada”, quando não foi possível saber com precisão a principal ocupação do dirigente.

⁴⁵Diário da Tarde, Jornal do Dia, O Dia, Diário do Paraná, A Tarde, Correio do Paraná, O Estado, A República.

⁴⁶Sites: www.furacao.com, www.paranautas.com, www.coxanautas.com.br, www.atleticoparanaense.com, www.coritiba.com.br, www.paranaclub.com.br, www.parananonline.com.br, www.gazetadopovo.com.br

Ainda que haja equilíbrio em termos qualitativos⁴⁷ entre os “raposas” e os “outsiders” nas dirigências do nosso futebol, fica bastante explícito que algumas ocupações se destacam na formulação e construção dele, como os empresários, que sempre se configuraram no poder, em especial no futebol contemporâneo, pós 1970, ou seja, no futebol moderno e globalizado, em que ganharam ainda mais espaço e destaque; os políticos, cujos cargos são profissões e a inter-relação com a administração no futebol mantêm-se. Mas isso passou de uma necessidade para uma possibilidade, ou seja, o futebol paranaense nasceu do poder político de famílias tradicionais, que mantêm-se tradicionais, mas não necessariamente tradicionais nos clubes, dividindo, muitas vezes, a atenção com os empresários – “outsiders”.

Os militares representavam força na sociedade brasileira do início e meados do século XX, devido à instabilidade da paz internacional e também do controle das instituições nacionais. Tal ocupação, atualmente, foi extinguida do nosso futebol.

Agentes da lei e funcionários públicos também escreveram importantes capítulos em nosso futebol, porém, muitas vezes em momentos de crise dos clubes. Ainda que houvessem destaques, a configuração de “outsiders” era veemente quando esse agente não conseguia transpassar seu “status” pelo futebol com “status” político.

No capítulo seguinte serão verificadas as genealogias de presidentes individualmente entre FPF e clubes, para poder traçar um perfil de “raposas” e “outsiders” no interior dos clubes e da Federação Paranaense de Futebol. Também será levantada a gênese clubística de nosso futebol.

⁴⁷ Não contabilizando aqueles que não tiverem reconhecidos profissões ou ocupações.

CAPÍTULO 3 –“OS DONOS DA BOLA”: FEDERAÇÃO PARANAENSE DE FUTEBOL, OS CLUBES DE FUTEBOL PROFISSIONAL DA CAPITAL E OS CLUBES PIONEIROS NO FUTEBOL PARANAENSE

Neste capítulo serão apresentados aspectos de estruturação e composição da Federação Paranaense de Futebol, bem como dos principais clubes futebolísticos paranaenses. Para a realização deste intento, serão utilizados os aportes teóricos de configuração de Elias e representação de Goffman.

O recurso metodológico de configuração de Elias estabelece que se considerem não apenas as relações materiais do indivíduo e as várias instâncias do social que constituem um determinado percurso histórico, como mostra sua instrumentalidade na análise das representações que a sociedade constrói de suas interconexões sociais. Nessa esfera, afirma que “as configurações são formadas por grupos interdependentes de pessoas, organizados em estados e não por indivíduos singulares interdependentes.” (ELIAS, 1999 p. 31). Configuração, em síntese, é esta ideia de teia de interdependência e de comunicação em que os indivíduos estão arraigados. Somente por meio do estudo de sua trama é plausível perceber que tanto o indivíduo como a sociedade não só vivem um processo social como são produtores desse mesmo processo.

O conceito de configuração implica em uma noção de sentido de jogo, em que os indivíduos existem na sua singularidade, mas tal singularidade só é possível de forma coletiva e interdependente. O “eu” e o “nós” são parte de um mesmo processo, no qual as regras são compactuadas e submergidas, perpassadas pela ideia de relações de poder, as quais estão em jogo o tempo todo. Por isso, o jogo não é estático, mas variável, uma vez que os resultados dessa interdependência e das relações estabelecidas no seu interior interferem no sentido dos outros jogos que estão ocorrendo concomitante e complementarmente, acima e abaixo, de um lado e de outro, de forma a delinear uma teia de jogos.

Seguindo a lógica dessa estrutura, o autor ressalta que, na constituição dessa noção de configuração, insurge outro conceito fundamental – o de poder,

que se transforma de um “conceito de substância num conceito de relação”. Afirma ele que “No seio das configurações mutáveis – que constituem o próprio centro do processo de configuração – há um equilíbrio flutuante e elástico e um equilíbrio de poder, que se move para diante e para trás, inclinando-se primeiro para um lado e depois para o outro. Este tipo de equilíbrio flutuante é uma característica estrutural do fluxo de cada configuração”. (ELIAS, 1999, p.143).

A dinamicidade ou a inércia dessas configurações serão analisadas nos subcapítulos a seguir.

3.1 Federação⁴⁸Paranaense de Futebol

A primeira tentativa de estabelecimento de uma organização política institucional interclubística ocorreu em 1913, quando se pretendeu criar uma liga, a qual organizaria o primeiro torneio paranaense; porém, a ideia liderada pelo Internacional não teve êxito⁴⁹.

A fundação da primeira liga data de 11 de fevereiro de 1914. Entretanto, a Liga Paranaense de Foot-Ball, composta primeiramente por Coritiba, Paraná SC, Internacional, Operário, Paranaguá e Brasil, não conseguiu realizar o campeonato daquele ano, sendo que, no ano seguinte, com formação da primeira liga de futebol no Paraná, conseguiu efetivamente cumprir seu papel, disputando o primeiro campeonato estadual. (Cardoso, 1978).

A Liga Sportiva Paranaense (LSP), cujos membros eram Coritiba, Paraná SC, Internacional, América, Bela Vista, Spartano (todos de Curitiba), Paranaguá, Rio Branco, Antoninense e Operário, tinham como missão gerir o futebol no estado; entretanto, a Liga Sportiva Paranaense durou apenas um ano, haja vista que, antes do início do campeonato paranaense de 1916, protestos de dirigentes e jogadores do América, Coritiba, Paraná SC e Rio Branco contra o Internacional causaram um desentendimento e o abandono da liga por parte destes clubes. (CARDOSO, 1978).

⁴⁸Vide anexo 3.

⁴⁹FONTE (Cardoso: História do Futebol Paranaense, Curitiba-PR, 1978).

Os dissidentes fundaram, em 1916, a Associação Paranaense de Sports Athéticos (APSA); conseqüentemente, o futebol paranaense passava a possuir dois campeonatos. A pacificação veio por meio da visita de Olavo Bilac, que estava na cidade para acompanhar uma partida entre Internacional e Britânia. Após discurso apaziguador do escritor, os presidentes das duas instituições, da Liga e da Associação, trocaram um aperto de mão, simbolizando a criação de uma nova instituição interclubística, a Associação Sportiva Paranaense⁵⁰ (ASP).

Foi acordado, também, que o título paranaense de 1916 seria dado ao vencedor de uma partida entre o campeão da LSP e da APSA. Em 1926, a Associação Sportiva Paranaense teve seu nome alterado para Federação Paranaense de Desportos⁵¹ (FPD).

A partir de 1929, o título paranaense passava a ser definido através do confronto entre o campeão da FPD (que reunia os clubes da capital) e campeões das demais ligas regionais⁵².

Em 1933, a Federação Paranaense de Desporto (FPD) adere à diligência nacional especializada, denominada Federação Brasileira de Futebol (FBF), na tentativa de se profissionalizar e de participar das tomadas de decisões e possibilidades de jogos nacionais, deixando de lado a CBD. Entretanto, a Confederação⁵³ Brasileira de Desportos (CBD), assediava a FBF com o objetivo de revertê-la à mesma, assim como com a própria FDP, para o reingresso na instituição.

Havia uma discussão muito grande da profissionalização do futebol brasileiro, dentro de um órgão regulador dos interesses exclusivos do futebol; porém, politicamente, havia um apelo muito forte pela manutenção de uma confederação que gerisse todos os desportos.

⁵⁰Vide Anexo 1.

⁵¹Vide anexo 2.

⁵²FONTE (Cardoso: História do Futebol Paranaense, Curitiba-PR, 1978).

⁵³Luiz Aranha, Presidente do Conselho Administrativo da CBD, personagem que possibilitou o diálogo para a criação no mesmo ano da FPF. Jornal "O Estado" de 01/01/1937 (vide anexo 38).

A realidade paranaense, com CBD, era muito negativa, tendo em vista que as promessas e vantagens à FPD não haviam sido cumpridas. (CARDOSO,1978).

Em 1936, o Sr. Luis Guimarães, presidente da FPD, cede às pressões políticas, juntamente com seus interesses políticos, e volta a filiar-se-à CDB, deixando de lado a FBF, assim como descontentes o Atlético, o Britânia e o Ferroviário, defensores de uma entidade exclusiva do futebol gerindo e participando nas federações estaduais. A maior exceção à regra foi o Coritiba, que se sentia confortável com a CBD, patrocinando o retorno da mesma. (CARDOSO, 1978).

Em 4 de agosto de 1937, foi deferido um golpe na FPD, por meio dos clubes descontentes. Estes fundaram duas novas entidades, sem deposição: a Liga Curitibana⁵⁴de Futebol (LCF), com jurisdição na Capital e a Federação Paranaense de Futebol⁵⁵(FPF), de âmbito estadual.

Para presidir a primeira, foi eleito o Sr. Arsênio Pinto, do Ferroviário. Para a segunda, Dr. Roberto Barroso⁵⁶, sem clube de predileção.

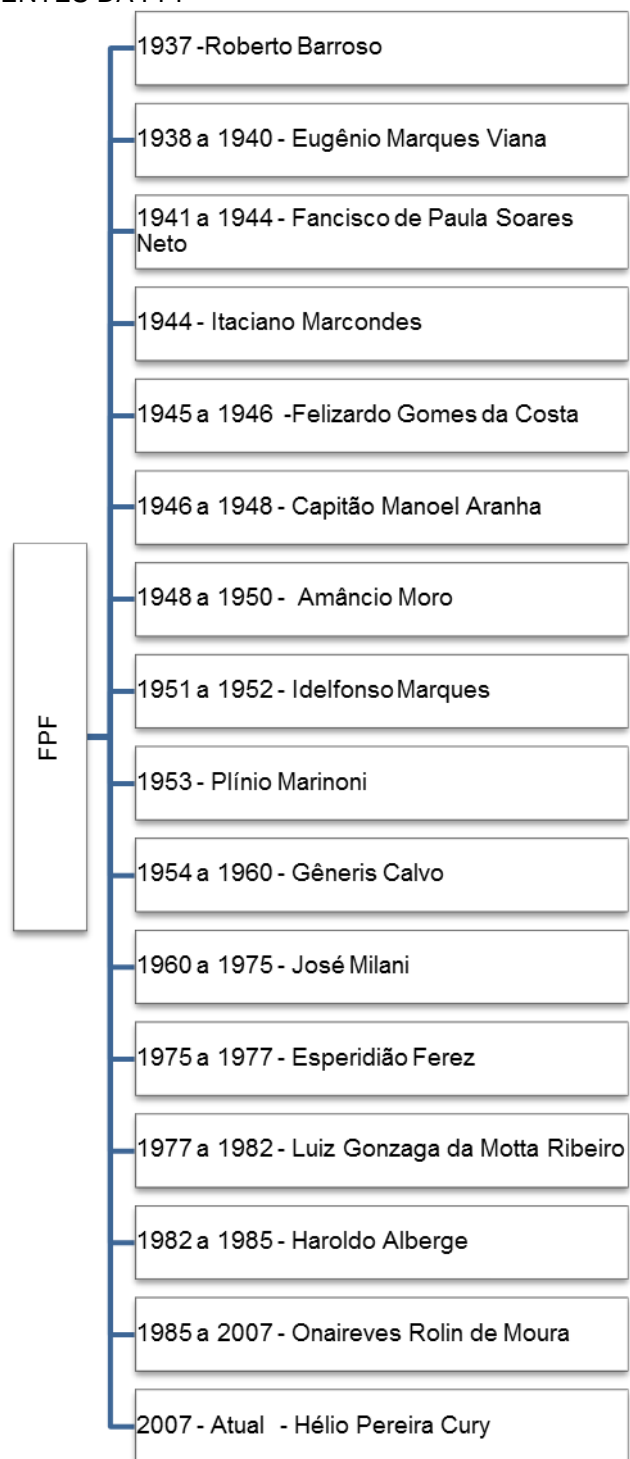
A FPD continuou com a presidência de Luis Guimarães, porém, sem filiados, mas ainda com o patrimônio da entidade, por não a considerar extinta. Morreu anos depois e não se sabe com quem ficou todo o arquivo e troféus referentes ao período de 1915 a 1937. (CARDOSO, 1978).

⁵⁴Vide anexo 4 (Correio do Paraná de 19/08/1937).

⁵⁵Vide anexo 3.

⁵⁶A gênese e os anos iniciais do Partido Trabalhista Brasileiro (PTB)*no Paraná (1945-1948) The genesis and early years of the Brazilian Labor Party in Paraná (1945-1948) Alessandro Batistella.

GRÁFICO 3 - PRESIDENTES DA FPF



Fonte: Site Oficial da Federação Paranaense de Futebol⁵⁷
Org. autor (2015)

⁵⁷<http://www.federacaopr.com.br> (acessado em 20/04/2013).

QUADRO 1 - PROFISSÃO (OCUPAÇÃO PRINCIPAL) DOS PRESIDENTES DA FPF

Período	Nome	Profissão	Clube
1937	Roberto Barroso	Jornalista (candidato Senado)	Não*
1938 a 1940	Eugênio Marques Viana	Grande Comerciante	Atlético
1941 a 1944	Francisco de Paula Soares Neto	Militar	Britânia
1944	Itaciano Marcondes	Funcionário Público (COHAPAR)	Atlético
1945 a 1946	Felizardo Gomes da Costa	Médico	Não*
1946 a 1948	Capitão Manoel Aranha	Militar	Atlético
1948 a 1950	Amâncio Moro	Político	Coritiba
1951 a 1952	Idelfonso Marques	Advogado	Não*
1953	Plínio Marinoni	Comerciante	Britânia
1954 a 1960	Gêneris Calvo	Funcionário Público (lloyd) estatal navegação	Ferrovário
1960 a 1975	José Milani	Dentista	Não*
1975 a 1977	Esperidião Ferez	Militar	Não*
1977 a 1982	Luiz Gonzaga da Motta Ribeiro	Advogado tabelionatário	Atlético
1982 a 1985	Haroldo Alberge	Contador	Não*
1985 a 2007	Oinareves Nilo Rolim de Moura	Político	Atlético
2007 - Atual.	Hélio Pereira Cury	Analista/ secretário de Maurício Fruet (prefeito)	Não*

* Sem Ligação clubística⁵⁸

Fonte: Pesquisa em Jornais⁵⁹ e meios de comunicação⁶⁰. Org. autor (2015)

O primeiro presidente da FPF, em 1937, foi o jornalista Roberto Barroso. Possuía uma estreita ligação política com o governador Bento Munhoz

⁵⁸ Não há antecedência ou subsequência em cargo diretivo em clubes de futebol.

⁵⁹ Diário da Tarde, Jornal do dia, O Dia, Diário do Paraná, A Tarde, Correio do Paraná, O Estado, A República.

⁶⁰ Sites: www.furacao.com, www.paranautas.com, www.coxanautas.com.br, www.atleticoparanaense.com, www.coritiba.com.br, www.paranaclube.com.br

da Rocha Neto. Foi um dos mentores e responsáveis pela criação da FPF, porém, devido às suas pretensões políticas, administrou a Federação apenas no primeiro⁶¹ ano, dedicando-se, então, à candidatura ao Senado Federal, apoiado pelo governador; entretanto, não logrou êxito, sendo derrotado por Arthur Ferreira dos Santos (que contava com o apoio do PSD, do PTB e do PRP). Este obteve 73.837 votos⁶², contra 42.990 de Roberto Barrozo. Dessa forma, a senatoria paranaense (1947-1950) ficou composta por Flávio Guimarães⁶³ (PSD), Roberto Glaser (PSD) e Arthur Ferreira dos Santos (UDN).

Dedicou-se, então, às suas atividades profissionais: jornalista do jornal Diário da Tarde que, por meio das suas colunas diárias, trocava farpas com Acyr Guimarães, também colunista e diretor da Gazeta do Povo, o qual era partidário do PSD e apoiador da candidatura de Dutra; porém, seu grande opositor e “inimigo” político era Moysés Lupion. Daí explica-se sua aliança política com Bento Munhoz. (BODEA, 92)

Eugênio Marques Viana⁶⁴ assumiu, por unanimidade, a presidência de 1938 a 1940, oriundo da elite econômica do Paraná. Ele era um grande comerciante e também já havia presidido o Clube Atlético Paranaense em 1934, sendo felicitado com o título estadual.

Em 1941, é eleito o Coronel Francisco de Paula Soares⁶⁵, um médico do Exército Brasileiro que presidiu a FPF até 1944, comitente com a presidência do Britânia, em 1941 e 1942. Foi senador pela UDN e secretário da fazenda.

Em 1944, assume a presidência da Federação Itaciano Marcondes⁶⁶, o qual permaneceu somente no ano eleito. Iniciou sua vida profissional como telegrafista da Estrada Ferro Paraná - Santa Catarina. Depois, já formado, foi

⁶¹ Jornal “Correio do Paraná” de 12/04/1938 (vide anexo 5).

⁶² Diário da Tarde, Curitiba, 15 set. 1947, p. 1.

⁶³ Não foi possível estabelecer parentesco direto com a família Guimarães do Clube Atlético Parentesco. O senador nasceu em Ponta Grossa em 21/04/1891.

⁶⁴ Jornal “Correio do Paraná” de 19/04/1938 (vide anexo 30).

⁶⁵ Antes mesmo de sua eleição a imprensa já o cotava como ganhador, “Correio do Paraná” de 23/01/1941 (vide anexo 7).

⁶⁶ Jornal “Diário da Tarde” de 26/01/1944 (vide anexo 8).

contador de diversas firmas, entre elas a de Feliciano Guimarães, pertencente a Luiz Feliciano Guimarães, presidente do Atlético em 1925. Depois, tornou-se chefe da contabilidade da Caixa de Habitação Popular, antecessora da COHAPAR, onde trabalhou por mais de três décadas.

Dentro do futebol do Estado, dirigiu também a Liga Curitibana de Futebol, antecessora da FPF. Foi um dos responsáveis pela unificação da LCF com a Federação Paranaense de Futebol, tendo dividido o comando da entidade com Eugênio Marques Viana, entre 1938 e 1940. Também foi presidente do Atlético cinco anos depois, ficando até 1950.

Já nos dois anos seguintes, a presidência ficou a cargo de Felizardo Gomes da Costa⁶⁷, o qual, a princípio, ficaria apenas dez meses como substituto de Itaciano Marcondes; porém, a eleição foi estendida pelo período de dois anos. Filho de Francisco Gomes da Costa e da professora Maria Arminda do Nascimento Costa, nasceu no dia 8 de fevereiro de 1912, em Antonina (PR) e estudou o primário no Grupo Escolar Rocha Pombo, da cidade natal. Universidade Federal do Paraná, assim como em engenharia civil na mesma instituição.

Ainda muito jovem foi nomeado funcionário do Telégrafo Nacional. Depois de ter alcançado várias promoções, mudou-se para Curitiba. Dessa forma, trabalhava e estudava. Já formado, chefiou a Delegacia do Serviço de Patrimônio da União, no Paraná. Ocupou o posto de Secretário de Viação e Obras Públicas e da Fazenda. Ocupou, ainda, a presidência do Banco do Estado.

No final de 1946, é eleito presidente da FPF o gaúcho Capitão Manoel Aranha⁶⁸, que possuía apoio declarado da imprensa e clubes da capital. Filho do Coronel Euclides de Sousa Aranha e de Luísa de Freitas Vale Aranha, teve dez irmãos, entre eles Osvaldo Aranha, que participou da Revolução de 30, sendo mais tarde Ministro da Justiça, das Relações Exteriores e da Fazenda, e representante do Brasil na primeira Assembleia da ONU. Seguindo a carreira militar, Manoel serviu o exército no Rio de Janeiro, em 1938, mas um incidente

⁶⁷Jornais “O Dia” de 08 e 09/02/1945 (vide anexos 9 e 10).

⁶⁸Jornais Diário da Tarde de 07/01/1946 e 16/12/1946 (vide anexos 11 e 12).

o faz vir para Curitiba. Adaptando-se à elite local foi convidado a assumir a presidência do clube em 1943 e ficou até 1946 e, no mesmo ano, deixou o clube e ocupou a presidência da Federação Paranaense de Futebol até 1948. Concorreu à prefeitura de Curitiba em 1954, porém, foi derrotado por Ney Braga.

Em 1948, é eleito por dois anos Amâncio Moro, mais uma importante personalidade paranaense, o qual presidiu, também, o Curitiba, de 1952 a 1953. Nasceu em Curitiba, em 31 de julho de 1908, e é filho de Domingos Antonio Moro e Natália Lucas Moro. Foi casado com D. Albertina Moro e teve um filho, o Dr. Carlos Alberto Moro. Na vida política, foi vereador na capital, por quatro anos, tendo sido prefeito de Curitiba por nomeação do então governador Bento Munhoz da Rocha Neto. Responsável pela sede própria da FPF, Moro⁶⁹ solicitou à Prefeitura Municipal um terreno na Cândido Lopes e verba para construção da sede.

Idefonso Marques⁷⁰ assume a presidência da FPF no biênio 1951 e 1952. Filho de Brasília Marques dos Santos e de Carolina Virmond Marques, nasceu no dia 30 de junho de 1914, na cidade de Guarapuava (PR). Casou-se com a Sra. Hermínia Marcondes Pacheco Marques.

Bacharel pela Faculdade de Direito da Universidade do Paraná, colou grau no ano de 1936. Advogado militante a partir de 1937, no ano de 1940, exerceu o cargo de juiz substituto. Em 1945, voltou a advogar e foi nomeado advogado do Estado do Paraná. No dia 3 de maio de 1979, foi nomeado para o cargo de desembargador do Tribunal de Justiça do Paraná.

No magistério, foi professor de direito penal da Faculdade de Direito da Universidade Federal do Paraná, na qual também exerceu o cargo de diretor. Na Pontifícia Universidade Católica, foi professor de direito penal, exercendo também o cargo de diretor. Aposentou-se no dia 5 de julho de 1984, e faleceu em 5 de janeiro de 2007.

⁶⁹ Jornal Diário da Tarde de 08/11/1947 (vide anexo 13).

⁷⁰ Jornal A Tarde de 10/10/1951 (vide anexo 55).

Plinio Marinoni⁷¹ foi presidente do Britânia, árbitro e presidente da FPF em 1953; teve como irmão Flavio Marinoni, que foi artilheiro e jogador do Britânia no fim da década de 20.

Plinio foi ferroviário da rede, depois madeireiro, ainda jogador e técnico da seleção paranaense, vice-campeã nacional, perdendo o título para o Rio de Janeiro.

Luiz Carlos Marinoni, filho de Plinio Marinoni, foi presidente do Britânia com 23 anos, última fase antes da fusão. Assumiu já na década de 90 a presidência do Tribunal e Justiça Desportiva de Futebol e teve vários cargos de diretoria no Colorado e no Paraná Clube.

De 1954 a 1960, Generis Calvo⁷² assume a presidência. Funcionário da Estatal de Navegação Lloyd Brasileiro (agente geral no Paraná) Paranaguá (diário da tarde 19/01/52) diretor de esportes do ferroviário.

De 1960 a 1975 assumiu José Milani, dentista de formação, fazendeiro, empresário e cartola. Foi mentor do estádio Pinheirão⁷³, único do Brasil de propriedade de uma federação. O projeto foi idealizado pelo engenheiro Airton Cornelsen, com a primeira proposta em 1956, para a construção de um estádio no local onde hoje está a Praça Rui Barbosa, no centro de Curitiba. Inicialmente, a capacidade seria para 180 mil torcedores, transformando-o no segundo maior do Brasil, atrás apenas do Maracanã.

A obra começou em 1968, quando o então prefeito Omar Sabag doou a área de 64.422 metros quadrados em frente ao Jóquei Clube, no Tarumã. Devido à falta de recursos, o estádio só foi inaugurado em 1985, ainda incompleto, já na era Onaireves Moura⁷⁴.

De 1975 a 1977, preside a FPF Esperidião Ferez⁷⁵, presidente do clube de xadrez, médico e coronel reformado.

⁷¹Vide anexo 54.

⁷²Foi reeleito, porém, faleceu no primeiro ano, dia 05/11/1960, dando a vaga ao vice, José Milani. "Diário da Tarde" 16/01/1959 e 17/02/1960 (vide anexos 15 e 17).

⁷³Revista Placar, n. 593 de 25/09/1981.

⁷⁴Principal promessa de campanha (vide anexo 65).

⁷⁵Jornais "Diário da Tarde" de 23/01/1975 e 01/02/1975 (vide anexos 26 e 19).

Em 1977, Motta Ribeiro assume a presidência da Federação Paranaense de Futebol, onde ficou até 1982. Foi dele o projeto da sede da instituição, no Tarumã. De 96 a 2001, o ex-presidente também comandou o Clube Curitibano.

Luiz Gonzaga da Motta Ribeiro⁷⁶ nasceu em Curitiba, formou-se em Direito pela Universidade Federal do Paraná em 1956 e foi trabalhar em Araçongas. Voltou para a capital em 1963. É proprietário do Tabelionato 9, ofício que ganhou do governador Ney Braga em 1960. Casado desde 1956 com Lucy Motta Ribeiro, tem três filhos: Luiz Gonzaga Júnior (médico psiquiatra), Paulo Afonso (advogado) e Jussara (tabeliã).

Às vésperas da eleição de 1977 para presidente da FPF, na qual Motta sagrou-se vencedor, Evangelino Neves, presidente do Coritiba, foi obrigado a tomar uma atitude contraditória aos ideais históricos do presidente, ao convocar os demais clubes para uma reunião, pois havia certa crise dele com os demais dirigentes e ele tinha medo de ser descartado em apoios futuros. Analisou com muita atenção o comportamento de Anibal Khury até poucos dias das eleições e concluiu que precisava o apoiar, viu que o presidente rubro-negro havia tomado uma posição clara ao correr aos jornais e entrevistas de rádio, para confirmar o voto do seu clube ao candidato Luiz Gonzaga da Motta Ribeiro. Evangelino, então, possivelmente raciocinou: se Anibal está com Motta, é porque tem certeza na vitória, mesmo enfrentando um adversário como José Milani, até então apoio do Coritiba de longas datas.

Neves reuniu-se com Atlético, Colorado e Pinheiros e em 15 minutos Anibal convenceu a todos do apoio ao Motta e, na sequência, Evangelino Neves afirmou junto à imprensa: “Motta, de todos os candidatos, é aquele que reúne maiores condições para devolver a paz ao futebol paranaense. Não somos contra Milani. Mas a favor de Motta”⁷⁷. Enfim, Neves queria manter relacionamento político, Anibal queria 130 milhões de cruzeiros para o Pinheirão, que seria liberado apenas com apoio da prefeitura, aliada de Motta;

⁷⁶www.furacao.com (acessado em 13/02/2014).

⁷⁷Vide anexos 20 e 21.

o mesmo pensamento tinha o Pinheiros, e o Colorado queria a promessa de voltar disputar o Nacional.

Em 1982, assume a presidência da FPF o contador Haroldo Alberge⁷⁸, representante do futebol amador, numa eleição atípica, com empate, contra Antônio Carlos de Mello Pacheco, apoiado pelo presidente Luiz Gonzaga da Motta Ribeiro e pelos grandes da capital. Na verdade, Mello Pacheco ganharia por um voto. O problema foi o eleitor Serafim Meneghel, presidente do União Bandeirante, que colocou o “x” fora do quadrinho da cédula. O caso foi para o tapetão. Com o empate⁷⁹, Haroldo ganhou a eleição porque era o mais velho dos dois candidatos. A idade também estava no regulamento.

De 1985 a 2007, o presidente foi Onaireves Nilo Rolim de Moura⁸⁰. Nasceu em Chapecó e veio para Curitiba na juventude. Presidiu o Atlético de 1982 a 1985. Após deixar o rubro-negro, em 1985, venceu as eleições para a presidência da Federação Paranaense de Futebol, onde permaneceu até 2007.

Eleito deputado federal em 1989, envolveu-se em um escândalo de compra de votos e teve seu mandato cassado. Depois, chegou a ser preso por duas vezes por questões de desvios fiscais.

⁷⁸Enfrentava o otimismo de Milani, ex-presidente, porém, o mesmo acabou nem se candidatando (vide anexo 16).

⁷⁹<http://globoesporte.globo.com/pr/blogs/especial-blog/boleiros-e-barangas/post/empate-na-eleicao-da-fpf-ja-deu>, matéria de 06/03/2015 acessado em 11/12/2015).

⁸⁰www.paranaonline.com.br, matéria jornalística de 07/11/2007 (acessado em 11/12/2015), Ganhou a eleição contra com o então presidente Haroldo Alberge e com o diretor do Colorado e político Aziz Domingos. Venceu e retomou de imediato a construção do Pinheirão, que se transformou no seu principal “cavalo de batalha”. Às vésperas da Copa do Mundo de 86, Moura foi nomeado diretor de relações públicas da CBF - um cargo que nunca existiu, segundo o relato do próprio cartola àquele período. Ele acabou envolvido no chamado “escândalo do videoclipe”, uma acusação de extorsão feita pelo publicitário Rogério Steinberg (falecido no mesmo ano) que atingia diretamente o então vice da entidade Nabi Abi Chedid. Afastado do poder nacional, o presidente da FPF voltou-se para a política regional. A primeira parte da gestão de Moura foi voltada para os clubes menores e entidades amadoras. Com a força destes no colégio eleitoral, o presidente conseguiu se reeleger na FPF, e em 1990 foi eleito deputado federal. Às vésperas do impeachment de Fernando Collor, em 92, promoveu um jantar em homenagem ao então presidente da República. Na votação, optou pela saída de Collor. No ano seguinte, foi cassado por quebra de decoro parlamentar. Moura seguiu presidindo a FPF, mantendo um bom relacionamento com o presidente da CBF, Ricardo Teixeira - não sem alguns desentendimentos. Em 1998, entretanto, novo escândalo: ele foi destituído do cargo pela Justiça, por causa de uma dívida de R\$ 1,2 milhão com a Prefeitura de Curitiba. Era falta de pagamento do IPTU. Foram nomeados dois interventores para a Federação - um para a parte jurídica e outro para o futebol. Mas o período de afastamento durou pouco: outras irregularidades foram descobertas e os interventores também foram afastados. Onaireves Moura voltou à FPF, saindo definitivamente apenas em 2007.

Hélio Pereira Cury⁸¹, atual presidente, é casado com Eliana Maria Cury e pai de dois filhos, Eloise e Hélio Cury Filho. Empresário, começou sua carreira atuando no mercado financeiro como gerente de vários grupos financeiros, analista de mercado e agente autônomo de mercado de capitais. Iniciou no esporte paranaense há mais de 45 anos como atleta, passando por vários clubes.

Foi assessor do prefeito Maurício Fruet e membro da Comissão de Esportes da Câmara Municipal de Curitiba em 1983, 1984 e 1985. Foi diretor de Esportes da Secretaria Municipal de Esporte e Lazer de Curitiba de 2005 a 2007.

Foi atleta, técnico, diretor, conselheiro de várias equipes da capital. Também foi conselheiro e vice-presidente da Junta Disciplinar da Liga dos Minérios. Também foi eleito primeiro vice-presidente da Federação Paranaense de Futebol (FPF) em 1984.

No fim de 2007, assumiu a presidência da Federação Paranaense de Futebol em função da decisão judicial contrária ao então ex-dirigente que presidia a entidade. Em 2008, foi eleito presidente. É ex-representante da Região Sul no Conselho Consultivo da CBF – Confederação Brasileira de Futebol, e ex-membro do Comitê Executivo Paranaense para Assuntos da Copa do Mundo de 2014.

Reelege-se em 2015 por mais quatro anos, numa eleição bastante conturbada contra Ricardo Gomyde⁸². A eleição parou na justiça a pedido dos clubes da capital, devido à falta de circulação pública do edital nos meios de comunicação. Porém, Hélio Cury, com apoio dos clubes do interior, derrubou a liminar e assumiu em definitivo ainda em 2015.

⁸¹ www.federacaoopr.com.br/predidente (acessado em 05/06/2015).

⁸² Deputado Federal pelo Paraná (1995 - 1999) e secretário estadual de esportes do mesmo Estado.

QUADRO 2 - RELAÇÃO ENTRE PRESIDENTES DA FPF QUE JÁ OCUPARAM A PRESIDÊNCIA DE CLUBES

Período na presidência da FPF	Nome	Clube presidido	Período na presidência do Clube
1938 a 1940	Eugênio Marques Viana	Atlético	1934-1936
1941 a 1944	Francisco de Paula Soares Neto	Britânia	1940-1942
1944	Itaciano Marcondes	Atlético	1949-1949
1945 a 1948	Capitão Manoel Aranha	Atlético	1943-1945
1948 a 1950	Amâncio Moro	Coritiba	1952-1953
1953	Plínio Marinoni	Britânia	1937-1938
1954 a 1960	Gêneris Calvo	Ferroviária	1952-1953
1977 a 1982	Luiz Gonzaga da Motta Ribeiro	Atlético	1967-1967
1985 a 2007	Onaireves Rolim de Moura	Atlético	1982-1983

Fonte: www.federacaopr.com.br
Org. autor (2015)

A distância entre os presidentes dos clubes e da FPF é pouca e, na maioria dos casos, o clube antecede a Federação.

A relação clubística com a Federação Paranaense de Futebol ocorreu em vários casos; dos 16 presidentes da FPF, nove já presidiram algum clube, sendo todos da capital. O Atlético é o clube com maior representação na presidência da Federação, totalizando cinco, praticamente um terço dos mandatos. Britânia teve dois, enquanto Coritiba e Ferroviário tiveram, ambos, um presidente.

Os presidentes eram escolhidos em consenso de clubes numa votação simples: os nomes eram indicados por bons resultados nos clubes ou indicação política, social, normalmente alguém que agregasse valores e principalmente mantivesse o “*status quo*” da elite local.

O poder político, econômico e social sempre foi muito presente na FPF, independente de relações clubísticas. Dos dezesseis presidentes da

Federação, quinze⁸³ possuíam poder político (relação direta com poderes executivo, legislativo ou judiciário) ou econômico (grandes empresários ou comerciantes), os quais se configuravam como as raposas do tradicional Paraná; apenas um⁸⁴ presidente eleito pode ser configurado como um “outsider”, no caso em si, que o elegeu com o futebol amador. Justamente com esse fato, essa modalidade de futebol cresceu.

Isso se pode explicar pelo provincianismo curitibano que perpetua as “raposas”, ou seja, as elites locais na Federação, de certa maneira, causando a ineficácia da instituição e a pouca ou nenhuma predisposição para mudança.

Na sequência, serão abordadas as genealogias dos presidentes dos clubes e, para isso, foram construídos gráficos e tabelas de acordo com as informações e possibilidades levantadas.

Conforme foi colocado na introdução do trabalho e que enfatizo agora, houve algumas dificuldades de obtenção de informações de dirigentes, não sendo possível relatar biografias e análises genealógicas de todos. Foram feitas todas as tentativas de contatos e esmiuçadas todas as possibilidades de pesquisa de 100% dos dirigentes, entretanto, nem sempre com êxito nas respostas.

⁸³Roberto Barrozo, aliado de Bento Munhoz da Rocha Neto; Eugênio Vianna, um dos maiores comerciantes de Curitiba, aliado nos negócios da família Leão (Ermelindo de Leão) e fundador do Clube Atlético Paranaense e Presidente do Atlético, junto com Arcésio Guimarães, Coronel Francisco de Paula; Alta patente do Exército Brasileiro e Senador pela UDN, Presidente do Britânia; Itaciano Marcondes, Presidente do Atlético, Presidente da Cohapar, amigo pessoal da família Guimarães; Felizardo Gomes da Costa, Presidente do Banestado; Capitão Manoel Aranha, Presidente do Atlético, oficial do Exército e político (concorreu a prefeitura de Curitiba contra Ney Braga); Amâncio Moro, Presidente do Coritiba, grande empresário, Prefeito de Curitiba (aliado de Bento Munhoz da Rocha Neto); Idelfonso Marques, Desembargador; Plínio Marinoni, Presidente do Ferroviário, Dirigente da Rede Paraná - Santa Catarina, empresário; Gêneris Calvo, Chefe da Estação Naval de Paranaguá; José Milani, maiores fazendeiros do Estado; Luiz Motta Ribeiro, cartorário; Onaireves Nilo Rolim de Moura; empresário e deputado federal; Hélio Cury, vice-presidente de Oinareves, secretário municipal de Mauricio Fruet e apoio político de Gustavo Fruet.

⁸⁴Haroldo Alberge, ligado ao Futebol Amador (onde conseguiu votos para eleição).

3.2 CORITIBA⁸⁵ FOOTBALL CLUB

O primeiro clube de futebol paranaense foi o “Coritibano Foot-Ball Club”, atual Coritiba Football Club. Entre os fundadores do Coritiba, destaca-se o argentino, natural de Buenos Aires, e descendente de alemães, Frederico Fritz Essenfelder, que foi o quarto presidente oficial do clube (1915/1915). Em sua vinda para Curitiba, participou ativamente dos eventos desportivos do Clube Ginásio Teuto-Brasileiro, o qual decidiu, em 1909, chamar de Coritiba Foot-Ball Club. Ele foi aceito pelos demais descendentes de alemães do grupo e o segundo presidente do clube, em 1915.

Empresário, era proprietário dos pianos Essenfelder⁸⁶, artigo de luxo junto às elites curitibanas.

O primeiro e o terceiro mandatos (1909/1911 e 1913/1914) de presidente do Coritiba foram do também descendente de alemães e empresário João Viana Seiller, pioneiro da indústria de laminados no Paraná, o qual atuou ainda nos setores atacadista e cerâmico. Também esteve na política⁸⁷ curitibana, junto com seu irmão e atleticano Nicolau Maeder.

Seiler⁸⁸ conseguiu acumular ótimo patrimônio antes de construir o casarão da Rua Brigadeiro Franco. Morava numa casa em um amplo terreno na Rua Desembargador Westphalen, onde funcionou, durante muitos anos, o Cine São João, que recentemente foi transformado em estacionamento e depois em templo religioso.

O segundo presidente do Coritiba foi Leopoldo Obladen, que assumiu e permaneceu apenas em 1912. Grande comerciante e empresário, Leopoldo Obladen foi casado com Ida Martha Mathilde Iwersen. É filho de Willy Hauer, primo de Alfredo, Arthur, Alvin e Waldemar, que foram atletas da primeira equipe profissional do Coritiba.

⁸⁵Vide anexo 22.

⁸⁶Vide anexo 77.

⁸⁷Jornal Diário da Tarde de 12/06/1912 (vide anexo 55).

⁸⁸Machado e Chrestenzen- Futebol do Paraná: 100 anos de história. Curitiba-PR, 2005.

No centenário do clube trabalharam os bisnetos de Leopoldo e Oswaldo Dietrich, que também é ex-presidente da torcida organizada Império Alviverde, cujo avô era primo de Walter Dietrich, um dos fundadores do clube.

Na quarta geração dos “Iwersen”, uma das famílias pioneiras do clube, Marcos e o filho Gustavo também foram ligados à diretoria no centenário do clube, como vice-presidente e diretor de marketing, respectivamente.

Arthur Iwersen Neto, irmão de Ida, esposa de Leopoldo Obladen⁸⁹, carrega o nome do fundador que cedeu o campo para o segundo estádio, o Parque Graciosa, no Juvevê.

Pelo sexto mandato do clube, elegeram Cândido Guedes Chagas, que foi casado com Ercília da Rocha Kuster, cujo pai era o Coronel Antonio Carlos Kuster e a mãe Balbina Munhoz da Rocha⁹⁰, irmão do Coronel Bento Munhoz da Rocha, tia de Idelfonso Munhoz da Rocha e de Caetano Munhoz da Rocha, sendo que um dos filhos era Bento Munhoz da Rocha Neto.

Empresário, firmou parceria com o sogro no negócio⁹¹.

Outros personagens importantes na história coritibana sucederam-se na presidência do clube.

Constante⁹² Eugênio Fruet foi presidente do clube em duas ocasiões, 1916-1917 e 1926. Avô do atual prefeito de Curitiba, Gustavo Bonato Fruet⁹³ e pai do ex-prefeito Maurício Fruet⁹⁴. Curiosamente, o tio-avô de Gustavo,

⁸⁹Jornal Diário da Tarde de 31/01/1910 (Vide anexo 56)

⁹⁰Pais: Manoel Martins da Rocha e Maria Licia Munhoz; Filhos: Heraclito da Rocha Kuster, Waldomiro da Rocha Kuster, Alaíde da Rocha Kuster, Ercília da Rocha Kuster; Irmãos: Florêncio Munhoz da Rocha, Coronel Bento Munhoz da Rocha, Manoel Martins da Rocha Filho, Luiza Munhoz da Rocha.

⁹¹Vide anexo 58.

⁹²Jornal Diário da Tarde de 06/10/1915 (vide anexo 57). Curiosamente, na sessão política desse dia encontraram-se os Guimarães do Atlético.

⁹³ Nasceu em Curitiba, 18 de abril de 1963. Filho de Maurício Fruet, ex-prefeito de Curitiba. É formado em Direito pela UFPR, Mestre e Doutor também em Direito pela mesma Instituição. Nas eleições 2012, foi eleito prefeito de Curitiba para gestão 2013-2016.

⁹⁴ Nasceu em Curitiba, 12 de agosto de 1939, e faleceu também na capital, em 30 de agosto de 1998. Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais pela UFPR. Vereador em Curitiba (1968-1970), deputado estadual nas gestões (1970-1974e 1974-1978), deputado federal (1978-1982), prefeito de Curitiba (1983-1985) e novamente deputado federal (1986-1990). Estava em campanha para voltar à Câmara dos Deputados quando

Humberto Fruet, foi o primeiro presidente do Savóia Futebol Clube, um dos primeiros clubes que deram origem ao Paraná Clube. Constante e Geni Roslindo Fruet foram dirigentes da Escola Dominical da Igreja Presbiteriana Independente de Curitiba do Largo da Ordem, bastante tradicional nas primeiras décadas do século passado.

No ano seguinte, assumiu a presidência um dos maiores nomes na história do clube, o Major Antônio Couto Pereira. Nasceu no Ceará, em Baturité, porém, viveu grande parte da sua vida em Curitiba. Era filho do latifundiário e coronel Lindolpho Pereira Lima e de Francisca Soares do Couto. Teve três irmãos e cinco irmãs: Rubens, Dudú, Zuca, Odília, Rosilda, Luiza, Maria e Francisca de Lima Pereira (Mimosa), que era a proprietária da fazenda O Touro, situada na cidade de Itapiúna(CE). Casou-se com Odette Pereira Correia e teve dois filhos: Roberto e Maria Luiza. (Jornal O Povo⁹⁵).

Filiou-se ao clube em 1916 e, após dez anos, foi aclamado presidente do time. O Major foi presidente do Curitiba nos anos de 1926, 1927, 1930 a 1933, 1936 a 1945 e 1947.

Couto Pereira ganhou a patente de Major durante a revolução de 1930, onde teve atuação destacada como elo entre o General Plínio Tourinho, comandante das forças revolucionárias no Paraná, e Getúlio Vargas. O Major foi deputado estadual no estado do Paraná em 1933. (Jornal O Povo)

Couto Pereira faleceu em 12 de dezembro de 1976. Com sua morte, o antigo estádio Belfort Duarte ganhou seu nome.

Na sequência de renomados, assume a presidência do clube, em 1930, Pedro Pizzatto⁹⁶, que nasceu no dia 31 de janeiro de 1885, em Araucária (Paraná), sendo filho de italianos. Mais tarde, seu nome foi alterado para Pedro Nolasco Pizzatto em função de homônimos. Esse nome foi escolhido por ser dia de Santo Nolasco o mesmo de seu nascimento. Foi vereador pelo PSD em 1936, mesmo período de mandato que os rivais do Atlético (Nicolau Maeder

faleceu. A sua candidatura foi substituída pela de seu filho Gustavo Fruet, que era vereador em Curitiba e elegeu-se deputado federal.

⁹⁵Jornal O Povo. Em 18 de Maio de 2011 (Roberto Leite)

⁹⁶Entrevista com Helêncio realizado em 26/04/2013

Junior, Arcésio Guimarães) e grande empresário no município de Araucária. Pai de Esteliano Pizzatto Nascimento, mais conhecido como Pizzatto, foi um grande jogador do clube entre 1926 e 1936, conquistando quatro títulos.

Uma importante figura paranaense assume a presidência⁹⁷ do clube em 1946 e também em 1950 foi Lauro Schleder, que nasceu no dia 13 de junho de 1905, no município de Guarapuava, no Paraná, e faleceu em Curitiba (Paraná), no dia 22 de março de 1984, com a idade de setenta e nove anos incompletos.

Lauro Schleder⁹⁸ foi conselheiro da Federação Espírita do Paraná (FEP), na qual escreveu dois livros e ministrava palestras.

Dirigiu, também, o periódico Mundo Espírita⁹⁹, por mais de vinte anos consecutivos, deixando a direção desse órgão somente quando seu estado de saúde não mais permitia, passando a direção do jornal para Victor Ribas Carneiro.

Dois anos depois do primeiro mandato de Scheler, assume a presidência do Coritiba Tercio Rolim de Moura, filho de Pedro Rolim de Moura, com parentesco de segundo grau com Onaireves Nilo Rolim de Moura. Tércio Rolim de Moura foi presidente do Coritiba em 1948, tendo nascido em Piraí do Sul, no estado do Paraná. Segundo relatos genealógicos, há também um parentesco de segundo grau com o político Moisés Lupion. (Helênicos¹⁰⁰)

Agostinho Pereira Alves, filho do General do Exército Pereira Alves, assumiu a presidência do clube em 1949, abandonando o cargo no mesmo ano, dando lugar a Ulysses Moro, que também teve uma passagem rápida, assim

⁹⁷Vide anexo 59.

⁹⁸ABC do Espiritismo, de autoria de Victor Ribas Carneiro. Informações verbais, adicionais de Divaldo Pereira Franco. Em 21/09/2012.

⁹⁹Site: <http://www.feparana.com.br/biografia> (acessado em 11/02/2015).

¹⁰⁰O Grupo Helênicos foi formado em 2004 por pesquisadores coxas-brancas, com o intuito de resgatar, organizar e divulgar a história do Coritiba Foot Ball Club. O nome do grupo é uma homenagem ao jornalista, professor e pesquisador Francisco Genaro Cardoso, pioneiro da literatura esportiva paranaense, que registrou grande parte da história coritibana e assinava suas colunas de jornal sob o pseudônimo "Helênico".

como seus dois próximos sucessores, Lauro Schleder e o jornalista Reinaldo Dacheaux¹⁰¹Pereira, em 1950 e 1951 conseqüentemente. (Helênicos)

Em 1952, é eleito Amâncio¹⁰² Moro como presidente do Coritiba. Nasceu em Curitiba, em 31 de julho de 1908, e é filho de Domingos Antonio Moro e Natália Lucas Moro. Foi casado com D. Albertina Moro e teve um filho, o Dr. Carlos Alberto Moro. Além de presidente do Coritiba, foi também presidente da Federação Paranaense de Futebol. Na vida política, foi vereador na capital, por quatro anos, tendo sido prefeito de Curitiba, por nomeação do então governador Bento Munhoz da Rocha Neto. Foi sócio-gerente, por muitos anos, da firma Madereira Moro & Cia Ltda. (Escola¹⁰³)

É irmão de Amâncio Moro, outro presidenciável coritibano e primo de Domingos Primo Moro¹⁰⁴, pelo casamento com Virginia Prosdócimo Moro, tio do Sérgio Marcos Prosdócimo, também ex-presidente do clube. Domingos foi atleta olímpico do clube e vereador municipal.

Antônio da Silva Pereira foi presidente do Coritiba em 1946, após a renúncia de Lauro Schleder e, em 1963, após renúncia de Aryon Cornelsen. “Pereirão”, como era conhecido, participou de diversas diretorias do clube desde a década de 1930 até 1960. Conquistou o título¹⁰⁵ do paranaense de 1946.

Logo após, em 1954, Antonio Anibelli¹⁰⁶, um político muito influente no Estado do Paraná, também presidiu o Coritiba e permaneceu como dirigente por dois anos. Filho de Alberto Anibelli e de Francisca Anibelli, formou-se em direito em 1936 pela Faculdade de Direito do Paraná e, posteriormente, ingressou no Ministério Público. Após, foi eleito prefeito de Clevelândia em

¹⁰¹Era o candidato mais cotado nas eleições 64-66, confirmando o pleito. (Diário da Tarde, 20 de Dezembro de 1963).

¹⁰²Vide anexo 60.

¹⁰³Site: <http://www.ctaamanciomoro.seed.pr.gov.br>

¹⁰⁴Domingos Primo Moro foi vereador municipal, primo-irmão de meu pai Constante e dos ex-presidentes do Clube, Amâncio Moro e Ulisses Moro e, pelo casamento com a adorável Virginia Prosdócimo Moro, tio do grande amigo Sérgio Marcos Prosdócimo, também ex-presidente do clube e importante dirigente na história da associação.

¹⁰⁵Jornal Diário da Tarde de 10/03/1947 (vide anexo 63).

¹⁰⁶Vide anexo 64.

1944. Seis anos depois foi eleito para a Assembleia Legislativa e reeleito em 1958. Em 1962, chegou à Câmara dos Deputados. Foi governador do estado do Paraná no período de 03 de abril até 1º de maio de 1955, em substituição ao governador Bento Munhoz da Rocha Netto quando este aceitou ocupar a pasta do Ministério da Agricultura no governo Café Filho.

Aryon Cornelsen foi um dirigente muito recorrente, em múltiplas instâncias, presidindo¹⁰⁷ o Coritiba de 1956 a 1963. Nascido em 3 de março de 1921, começou sua vida no Coritiba aos 11 anos de idade, no time infantil. Em 1940, estreou pela equipe principal, tendo inclusive participado da inauguração do Estádio Pacaembu, em São Paulo.

Quatro anos depois, formou-se em direito e largou a carreira de jogador. Após cinco anos, no entanto, retornou, em 1949, para disputar o Campeonato Paranaense. Com 28 anos, abandonou definitivamente os gramados, após sofrer uma grave lesão. A partir daí, atuou no clube como dirigente.

Em 1956, com 35 anos de idade, foi eleito presidente. Nesta época, criou uma espécie de loteria que arrecadou o dinheiro necessário para a construção do Estádio Belfort¹⁰⁸ Duarte, o atual Couto Pereira.

Ao todo, Aryon Cornelsen teve cinco conquistas estaduais em sua gestão (1956, 1957, 1959, 1960 e 1962). Em 1963, deixou o cargo e passou a ajudar o clube como conselheiro.

Ainda em 1963, num período de pouco meses, o empresário Antônio Patitucci e Michel Zaidan assumem o comando. Dois netos de Patitucci ainda fizeram parte da Diretoria do Coritiba, na Gestão de Vilson Ribeiro de Andrade.

Roberto Emilio Naujoks, empresário¹⁰⁹ e comerciante, foi diretor da cervejaria Adriática, tendo uma passagem rápida pelo Coritiba no início da década de 20. Chegou ao clube por sua capacidade administrativa e por ser torcedor muito presente e conhecido no comércio curitibano. Posteriormente ao

¹⁰⁷Vide anexo 65.

¹⁰⁸Vide anexo 25.

¹⁰⁹Jornal O Estado do Paraná de 09/12/1925 (vide anexo 66).

cargo, assumiu funções de secretarias em momentos posteriores a sua presidência.

João Meister Sobrinho, coronel¹¹⁰ do exército brasileiro, assumiu a presidência do Clube quando sua patente era de tenente. Exerceu diversas funções na diretoria do clube e também no Clube Duque de Caxias, no qual presidiu o biênio 55/56. Irmão do famoso arquiteto paranaense Rubens Meister, responsável, entre tantas obras, pelo Teatro Guaíra e pela Prefeitura Municipal de Curitiba. João também tinha forte vínculo com a maçonaria, participante da Loja¹¹¹ Unionie e Fratellanza, onde tinha grandes expoentes do nosso futebol, assim como famílias bastante tradicionais de Curitiba, como o coritibano Arthur Manoel Iwersen, o palestrino Carlos Mariononi, os atleticanos Eutheciano Gomes Guimarães e João Alencar Guimarães.

Jocelyn de Souza¹¹² é militar e professor diplomado na escola normal do Paraná. Exerceu o magistério como professor do grupo Oliveira Bello, sendo um dos fundadores da Associação Paranaense de Escoteiros. Em 24 de maio de 1918, foi sorteado para servir no 9R.A.M, onde foi promovido para terceiro e segundo sargento no decorrer do mesmo ano. Mais tarde, foi nomeado adjunto da escola regimental, onde ficou por dois anos. Matriculou-se na escola veterinária do exército em 1921, onde estudou por oito anos sob a supervisão da missão militar francesa, na capital da República.

Bernardo Leinig foi médico¹¹³, dedicando boa parte da vida para a medicina, sendo uma referência na obstetrícia. Casado com sua tia-avó Julia Chalbaud Leinig, torcedor fanático do clube, esteve presente em alguns momentos, chegando a assumir a presidência do Coritiba.

Evangolino da Costa Neves, filho de pai português (Ivo Maria das Neves) e de mãe brasileira (Laura Costa Martinez), nasceu em Santos no dia 09 de novembro de 1925; foi para Ilhéus, na Bahia, depois para Porto Alegre e,

¹¹⁰Vide anexo 67 (ainda quando Tenente).

¹¹¹Conforme <http://www.museumaconicoparanaense.com> (acesso em 10/03/2016), situada Rua Vicente Machado, 40 – Curitiba-PR, permaneceu até dia 16/02/1939 quando aconteceu a fusão das Lojas: Acácia Paranaense nº 0.715, Giuseppe Garibaldi nº 0.960 e Unione e Fratellanza nº 0.779, dando origem a Loja Dario Vellozo nº 1.213, em Curitiba – Paraná.

¹¹²Vide anexo 23.

¹¹³Jornal “Diário da Tarde” de 26/03/1930 (vide anexo 68).

em 1944, chegou em Curitiba, tentando expandir seu trabalho no ramo de seguros e capitalização. Trabalhou com Primo Lattes na Kosmos Capitalização. Pouco tempo depois, abriu uma fábrica de colchões, dividindo o tempo nos dois empregos, porém, teve de “passar o empreendimento para frente” por falta de tempo. Morou no Braz Hotel e depois na pensão Copacabana, cuja proprietária foi Maria Quadros, tia de Jânio Quadros. Tornou-se grande amigo de um dos hóspedes, Alberto Abujanra, cunhado dos irmãos Ulisses, Celso, Pedro e Edson Mauad, e mais tarde dono da rede de hotéis Mabu. (CARNEIRO NETO, A. e COELHO, V. 2003)

Nesse período, começou a namorar Walkyria, descendente de duas famílias tradicionais de Curitiba; a mãe Florita Romani e o pai Hermógenes Bartolomei, um dos melhores atletas da história do Palestra Itália. Hermógenes, no primeiro governo de Moysés Lupion, foi superintendente e depois presidente do Banco do Estado do Paraná. Casou-se no dia 07 de dezembro de 1950. (CARNEIRO NETO, A. e COELHO, V. 2003)

Tornou-se proprietário de uma transportadora, a Ristar, impedindo-lhe de assumir funções no Coritiba, apesar de ser torcedor, sócio e frequentar uma elite política, social, que pediam seu auxílio. Por fim, acabou aceitando, em 1966, o cargo de diretor de relações públicas do Coritiba. (CARNEIRO NETO, A. e COELHO, V. 2003)

Com o pedido de licença de Lincoln Hey, o conselho deliberativo do Coritiba escolheu o nome do diretor de relações públicas para substituí-lo num mandato tampão durante 1967.

Foi eleito presidente do Coritiba em 1967, cargo que ocupou por 20 anos. Foram três mandatos: 1967-79, 1982-87 e 1992-95. Participou da conquista do Brasileiro de 1985.

O advogado Leonardo Costódio foi, por 50 anos, conselheiro do Coritiba, ocupando a presidência¹¹⁴ em 1965. Segundo o Grupo Helênicos, Leonardo Costódio foi o último presidente de uma fase instável do Coxa. Durante boa parte dos anos 60, nos três anos que separaram os mandatos de

¹¹⁴Vide anexo 69.

Aryon Cornelsen (1956/1963) e Lincoln Hey¹¹⁵ (1966/1967), quatro mandatários passaram pelo clube. Na mesma época, o futebol do norte do estado era mais forte que o da capital. Leonardo morreu em 25/09/13, aos 87 anos.

O advogado Lincoln Jacob Hey foi presidente do clube nos anos de 1966/67, uma gestão antes de Evangelino da Costa Neves. Faleceu em 24/07/08, aos 78 anos de idade.

Bayard Osna¹¹⁶, também advogado, presidente do Coritiba na gestão 1988/89, foi responsável direto pelo Centro de Treinamento da Graciosa, inaugurado em 1997 e que leva o nome do presidente.

Edison José Mauad¹¹⁷ presidiu (80/81 e 95/96) o Coritiba. Empresário ligado ao Jockey Club como criador, proprietário e turfista e empresário do ramo imobiliário, tem uma importante ligação familiar com um dos ídolos do clube, o jogador Alex, cuja filha Daiane Mauad é esposa do atleta.

João Jacob Mehl¹¹⁸, brasileiro, natural de Curitiba(PR), nascido em 12/10/1944, viúvo de Maria Luíza, possui cinco filhas: Clarice, Suzana, Rachel, Ana Luiza e Luiza Helena; quatro netas e um neto.

Bacharel¹¹⁹ em Direito, formado em 1970 pela Faculdade de Direito de Curitiba, bacharel em Administração de Empresas, formado em 1975, pela Universidade Católica do Paraná. Cronista de turfe no ano de 1965 no Paraná. Neste mesmo ano, escreveu crônicas sobre turfe no Jornal Diário da Tarde. Acompanhou Jaime Lerner em sua primeira gestão à frente da prefeitura municipal de Curitiba, onde permaneceu por três anos, contribuindo com a criação e a implantação da Fundação Cultural de Curitiba.

Construiu o Buffet Ilha do Mehl, inaugurado em 1977. Foi também, por alguns anos, administrador arrendatário dos hotéis Doral e Estância Hidromineral Dorizon.

¹¹⁵Vide anexo 31.

¹¹⁶Entrevista com Helênicos, realizada em 26/04/2013.

¹¹⁷Entrevista com Helênicos, realizada em 26/04/2013.

¹¹⁸<http://memoriasparana.com.br/tag/hotelaria> (acessado em 18/05/2015).

¹¹⁹memoriasparana.com.br/2015-joao-jacob-mehl (acesso em 12/12/2015).

Diretor da Sociedade Rio Branco de 1972-1976, foi eleito vice-presidente de futebol amador do Coritiba de 1967-1971. Eleito conselheiro efetivo do Coritiba, em 1968, hoje integra o quadro de conselheiro nato. Eleito diretor do Sindicato de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares de Curitiba em 1970, permaneceu por quatro mandatos. Foi eleito diretor da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis do Paraná (ABIH-PR) em 1982, por dois mandatos. Também foi fundador e 1º presidente da Associação dos Proprietários do Balneário Gaivotas (PR) – 1995 - 1997, e membro do Conselho de Zoneamento e Urbanismo do Litoral de 1997-1998. Fundador e 1º Presidente da Associação de Proprietários de Restaurantes e Similares (APRES) (entidade já extinta), além de fundador e presidente da Abrasel (PR) entre 2000 e 2001.

Recebeu Vulto Emérito¹²⁰ conferido pela Câmara Municipal de Curitiba em 23/09/1986, bem como Cidadão Honorário conferido pela Câmara Municipal de Campina Grande do Sul (PR) em 29/09/2010. Eleito Presidente do Coritiba por dois mandatos 1990/1991 e 1998/1999, sendo que, nestes dois períodos, exerceu também as vice-presidências de Finanças, Secretaria e Futebol. Eleito vice-presidente do Sindicato Empresarial de Hospedagem e Alimentação (SEHA) de 2010-2014, e presidente do Sindicato Empresarial de Hospedagem e Alimentação (SEHA) com sua posse em 31 de março de 2014 – 2018. Também foi eleito vice-presidente do Conselho Estadual de Turismo (CEPATUR), no período de 2015-2017, além de eleito vice-presidente da Federação Paranaense de Futebol entre 2015-2017.

O advogado tributarista Giovani Gionédis¹²¹ foi presidente do Conselho do Banestado, na gestão de Jaime Lerner, no Paraná, no final da década de 1990. Ele também passou pela Casa Civil e pela Secretaria de Finanças do Estado.

Jair Cirino dos Santos¹²² nasceu em Curitiba. Em sua vida pública, foi presidente do Diretório Acadêmico e do Centro Acadêmico. Em sua época de

¹²⁰memoriasparana.com.br/2015-joao-jacob-mehl.

¹²¹<http://memoriasparana.com.br> (acessado em 02/05/2015).

¹²²<http://www.marcelodieguez.com.br> (acessado em 18/11/2015).

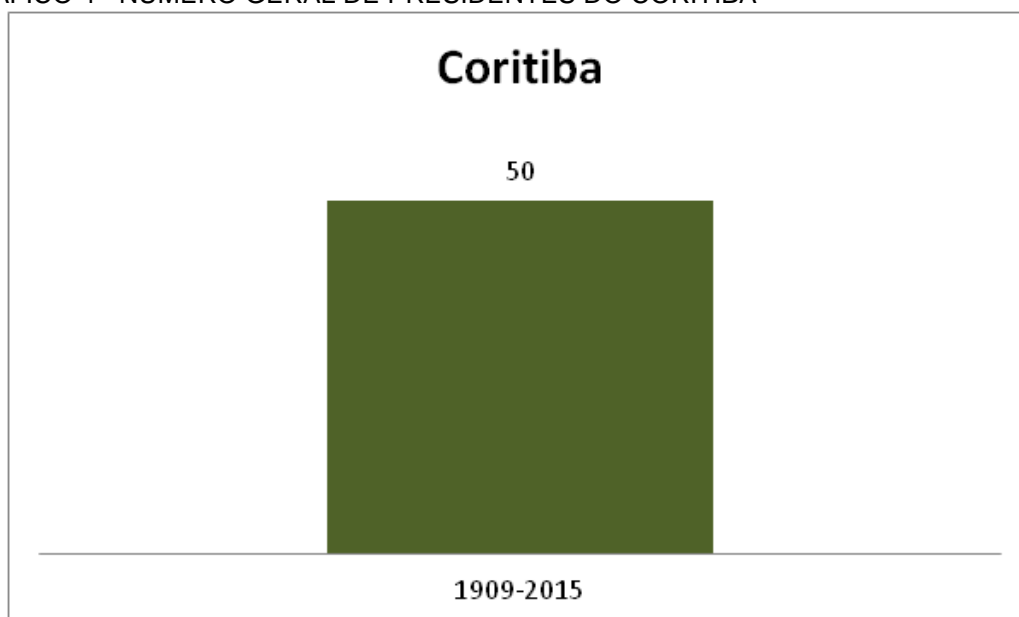
estudante de Direito, foi presidente da Associação Paranaense do Ministério Público por duas gestões, e hoje é presidente do Instituto de Direito Penal e de Criminologia, além de ser presidente do Coritiba Foot Ball Club.

No Coritiba, o Presidente Vilson Ribeiro de Andrade, foi ex-diretor do Bamerindus e do HSBC.

Rogério Portugal Bacellar foi eleito presidente do clube nas últimas eleições, tomando posse em 2015, substituindo o seu adversário e ex-presidente Vilson Ribeiro de Andrade.

Formado em Direito pela Faculdade de Direito de Curitiba (Turma de 1974), Rogério Portugal Bacellar ingressou na atividade notarial e registral na década de 1970, por meio de admissão em concurso público. Além de ser presidente da Associação dos Notários e Registradores do Brasil (Anoreg-BR), o tabelião também é presidente da Federação Brasileira dos Notários e Registradores do Brasil (Febranor).¹²³.

GRÁFICO 4 - NÚMERO GERAL DE PRESIDENTES DO CORITIBA



Fonte: Fonte: MACHADO, H.I. CHRESTENZEN.L.M. **Futebol do Paraná: 100 anos de história**. Curitiba-PR, 2005.
Org. autor (2015)

¹²³<http://www.anoreg.org.br> (acessado em 18/11/2015).

QUADRO 3 - PRESIDENTE, PROFISSÃO E TÍTULO - CORITIBA

CORITIBA	DE	ATÉ	PROFISSÃO	TÍTULOS	
JOÃO VIANA SEILER	1909	1911	POLÍTICO		0%
LEOPOLDO OBLADEN	1912	1912	EMPRESÁRIO		0%
JOÃO VIANA SEILER	1913	1914	EMPRESÁRIO		0%
FREDERICO ESSENFELDER	1915	1915	EMPRESÁRIO		0%
CONSTANTE FRUET	1916	1917	POLÍTICO	1	50%
CANDIDO GUEDES CHAGAS	1918	1918	EMPRESÁRIO		0%
EPAMINONDAS SANTOS	1919	1919	COMERCIANTE		0%
ROBERTO EMÍLIO NAUJOKS	1920	1920	EMPRESÁRIO		0%
JOÃO VIANA SEILER	1921	1921	COMERCIANTE		0%
JOÃO MEISTER SOBRINHO	1922	1925	MILITAR		0%
CONSTANTE FRUET	1926	1926	POLÍTICO		0%
ANTÔNIO COUTO PEREIRA	1927	1928	POLÍTICO	1	50%
JOCELYN DE SOUZA LOPES	1929	1929	MILITAR		0%
PEDRO NOLASCO PIZZATTO	1930	1930	EMPRESÁRIO/ POLÍTICO		0%
ANTÔNIO COUTO PEREIRA	1931	1934	MILITAR	1	25%
JOÃO VIANA SEILER	1935	1935	EMPRESÁRIO	1	100%
BERNARDO LEINIG	1936	1936	MÉDICO		0%
ANTÔNIO COUTO PEREIRA	1937	1945	MILITAR	3	33%
PLÁCIDO MATTANA	1945	1945	ESPORTISTA		0%
LAURO SCHLEDER	1946	1946	POLÍTICO	1	100%
ANTÔNIO DA SILVA PEREIRA	1947	1947	ESPORTISTA	1	100%
TÉRCIO ROLIM DE MOURA	1948	1948	EMPRESÁRIO		0%
AGOSTINHO PEREIRA ALVES	1949	1949	ESPORTISTA		0%
ULYSSES MORO	1949	1949	EMPRESÁRIO		0%
LAURO SCHLEDER	1950	1950	POLÍTICO		0%
REINALDO DACHEUX PEREIRA	1951	1951	POLÍTICO	1	100%
AMÂNCIO MORO	1952	1953	POLÍTICO	1	50%
ANTÔNIO ANIBELLI	1954	1955	POLÍTICO	1	50%
ARYON CORNELSEN	1956	1963	MÉDICO	4	50%
ANTÔNIO PATITUCI	1963	1963	ADVOGADO		0%
MICHEL ZAIDAN	1963	1963	ESPORTISTA		0%
REINALDO DACHEUX PEREIRA	1964	1965	POLÍTICO		0%

CORITIBA	DE	ATÉ	PROFISSÃO	TÍTULOS	
LEONARDO COSTÓDIO	1965	1965	EMPRESÁRIO		0%
LINCOLN HEY	1966	1967	ENGENHEIRO CIVIL		0%
EVANGELINO DA COSTA NEVES	1967	1979	EMPRESÁRIO	10	83%
AMAURI CRUZ SANTOS	1980	1980	EMPRESÁRIO		0%
EDISON JOSÉ MAUAD	1980	1981	EMPRESÁRIO		0%
EVANGELINO DA COSTA NEVES	1982	1987	EMPRESÁRIO	2	33%
BAYARD RACHAWSKI OSNA	1988	1989	ESPORTISTA	1	50%
JOÃO JACOB MEHL	1990	1991	EMPRESÁRIO		0%
EVANGELINO DA COSTA NEVES	1992	1995	EMPRESÁRIO		0%
EDISON JOSE MAUAD	1995	1996	EMPRESÁRIO		0%
JOEL MALUCELLI	1996	1997	EMPRESÁRIO		0%
JOÃO JACOB MEHL	1998	1999	EMPRESÁRIO	1	50%
SÉRGIO MARCOS PROSDÓCIMO	2000	2001	EMPRESÁRIO		0%
FRANCISCO ALBERTO DE ARAÚJO	2001	2002	EMPRESÁRIO		0%
GIOVANI GIONEDES	2002	2007	ADVOGADO	3	60%
JAIR CIRINO DOS SANTOS	2008	2011	ADVOGADO	4	100%
VILSON RIBEIRO DE ANDRADE	2012	2014	BANCÁRIO	2	66%
ROGÉRIO PORTUGAL BARCELAR	2015		CARTORÁRIO		0%

Fonte: Pesquisa em jornais ¹²⁴ e meios de comunicação ¹²⁵.
Org. autor (2015)

A configuração de títulos do Coritiba é bastante distinta nos dois momentos em que o futebol paranaense se encontra: “semiprofissional” antes de 1970, e o “profissional” após 1970.

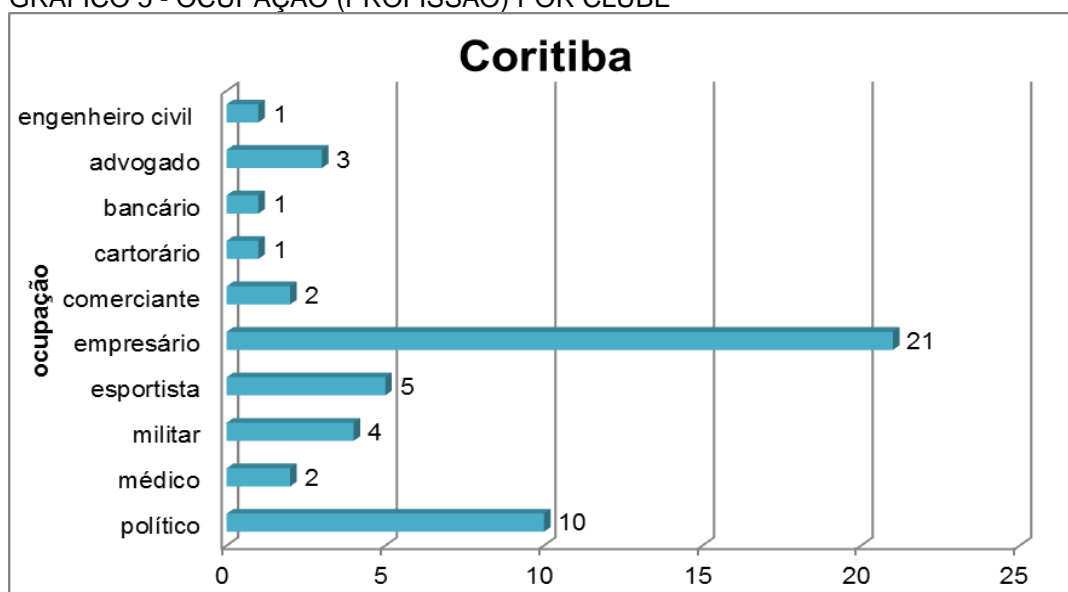
¹²⁴Diário da Tarde, Jornal do dia, O Dia, Diário do Paraná, A Tarde, Correio do Paraná, O Estado, A República.

¹²⁵Sites: www.coxanautas.com.br, www.coritiba.com.br, www.parana-online.com.br, www.gazetadopovo.com.br.

No primeiro momento, há um domínio dos “raposas” coxa-brancas, ou seja, com exceção do médico Aryon Cornelsen, figuras de políticos e militares destacaram-se no clube.

No segundo momento, o predomínio de empresários e “outsiders” dominam amplamente as conquistas do clube, com grande destaque ao empresário Evangelino Neves.

GRÁFICO 5 - OCUPAÇÃO (PROFISSÃO) POR CLUBE



Fonte: Pesquisa em Jornais ¹²⁶ e meios de comunicação ¹²⁷.
Org. autor (2015)

TABELA 2 - RAPOSAS (EMPRESÁRIOS, POLÍTICOS E MILITARES) E OUTSIDERS (DEMAIS) - CORITIBA

CORITIBA	QUANTIDADE
Empresário	21
Políticos	10
Militares	4
Outsiders	35

Fonte: Pesquisa em jornais ¹²⁸ e meios de comunicação ¹²⁹. Org. autor (2015)

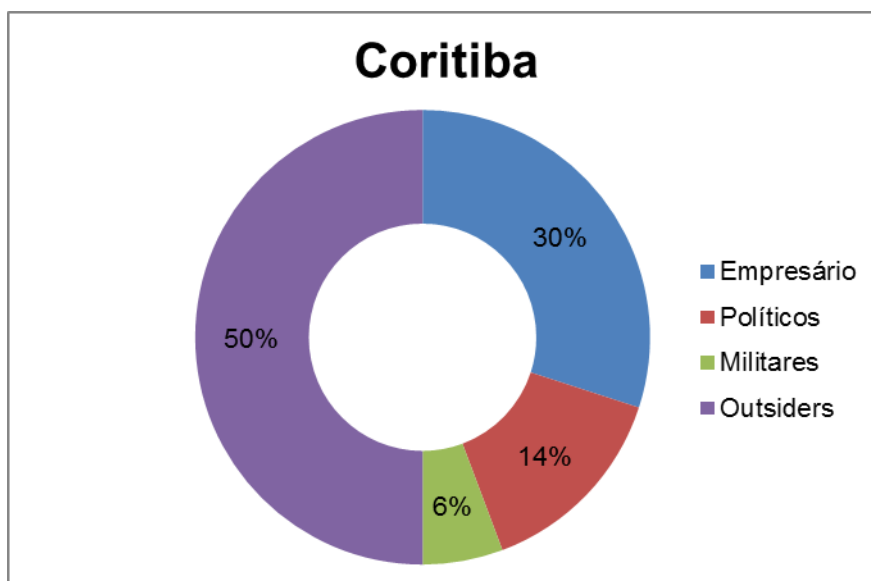
¹²⁶Diário da Tarde, Jornal do dia, O Dia, Diário do Paraná, A Tarde, Correio do Paraná, O Estado, A República.

¹²⁷ Sites: www.coxanautas.com.br, www.coritiba.com.br, www.parana-online.com.br, www.gazetadopovo.com.br

¹²⁸Diário da Tarde, Jornal do dia, O Dia, Diário do Paraná, A Tarde, Correio do Paraná, O Estado, A República.

¹²⁹ Sites: www.coxanautas.com.br, www.coritiba.com.br, www.parana-online.com.br, www.gazetadopovo.com.br

GRÁFICO 6 - RAPOSAS (EMPRESÁRIOS, POLÍTICOS E MILITARES) E OUTSIDERS (DEMAIS)



Fonte: Pesquisa em jornais¹³⁰ e meios de comunicação¹³¹.
Org. autor (2015)

O Coritiba, em números gerais, é o clube com maior capacidade de agregar capital político, nas esferas iniciais do nosso futebol.

As heranças de vínculo militar também são muito relevantes se comparadas com demais clubes; apenas o Britânia teve proximidade de "raposas" militares em seu direcionamento de dirigência.

Os chamados "outsiders", bastante característicos no futebol paranaense semiprofissional, foi predominante no futebol paranaense, com exceção apenas do Coritiba e do Atlético, que mantinham um "equilíbrio" com a chamadas "raposas", justamente por ambos dominarem as elites locais e, ainda hoje, dominarem as novas percepções do futebol local.

¹³⁰Diário da Tarde, Jornal do dia, O Dia, Diário do Paraná, A Tarde, Correio do Paraná, O Estado, A República.

¹³¹Sites: www.coxanautas.com.br, www.coritiba.com.br, www.parana-online.com.br, www.gazetadopovo.com.br

3.3 CLUBE ATLÉTICO¹³² PARANAENSE

O Clube Atlético Paranaense surgiu da união (fusão) do Internacional Foot Ball Club e do América Foot Ball Club em 26 de março de 1924.

Não vou relatar minuciosamente a trajetória de ambos, pelos seguintes motivos: a) ambos os clubes são, na verdade, apenas um: o Internacional, pois o América era o segundo time do clube, por mais que tenha dois anos depois da fundação do Internacional, tornando-se “independente”, mas necessitava economicamente do antigo clube; b) não há variação de direção entre os clubes e o Atlético Paranaense, ou seja, o começo do novo clube é a sequência de ambos, apenas “oficializando” uma reconciliação rompida dez anos antes; c) a primeira direção do Atlético foi composta pela direção de ambos os antigos clubes, que foi constante no período de existência de ambos.

Em 22 de maio de 1912, nasceu o Internacional Foot Ball Club, sob a liderança da ilustre figura empresarial e política paranaense de Joaquim Américo Guimarães, o qual se reuniu com vinte pessoas da chamada elite social, política e econômica da capital, cujos membros foram os primeiros sócios e fundadores. (MACHADO, HOERNER e FAGNANI, 2010)

Durante o ano de 1914, Joaquim Américo Guimarães iniciou e concluiu o estádio do Internacional, no local então conhecido como "baixada" do arrabalde do Água Verde. Era longe do centro e, por aquelas redondezas, de importante mesmo, era apenas o depósito de pólvora, ali mesmo na Rua Buenos Aires, local escolhido, inclusive, por medida de segurança. (MACHADO; HOERNER e FAGNANI, 2010)

Embora, até com frequência, acontecessem visitas do Rio Branco de Paranaguá e do Operário e Guarani de Ponta Grossa, naquela baixada do Água Verde regularmente eram realizados torneios internos entre times secundários, reservas e simpatizantes do Internacional, dono do campo. Isso estimulava a integração social. Os associados formavam equipes, aumentando o número de participantes. E o Internacional, possuía também o seu segundo

¹³²Vide anexos 27 e 28.

time, que se dava ao luxo de queixar-se por merecer atenção diferenciada. Esboçou-se, então, em 1913, a criação de uma nova equipe, justamente quando esse grupo passou uma lista de adesões a fim de comprar novas camisas. Concretizou-se, em 24 de maio de 1914, oficialmente, o América¹³³ Foot Ball Club, separando-se do já consagrado e elitizado Internacional da baixada do Água Verde. Entre os primeiros campeonatos estaduais, o Internacional e o América foram campeões, respectivamente em 1915 e 1917.

O América¹³⁴ aos poucos, torna-se popularíssimo; o Internacional, idem, afora a cobertura que detinha dos tradicionais troncos provincianos. Porém, alguns problemas surgiram: o América não havia pago a dívida contraída perante a liga regional, resultando no fato de o Campeão da segunda divisão, o Universal, solicitar inscrição na vaga naturalmente aberta pela punição de cancelamento incidente sobre o América. Um jogador americano, mais do que depressa, paga a dívida junto à liga, o que a obriga a uma salomônica decisão: determinar jogo extra entre América e Universal como critério para ocupar a tal vaga para o campeonato de 1923.

O jogo transcorria normalmente e, quando estava 3x3, foi marcado um pênalti contra o América, que se retira do gramado e perde a vaga por desistência. Três dias depois, como saída encontrada e já dando largas a comentários e desejos recônditos, próceres do América e do Internacional¹³⁵ reuniram-se para tratar da fusão entre as duas agremiações. No entanto, discordaram quanto às cores da camisa e, nisso, passou-se um período de um longo ano.

Em março de 1924, porém, os dirigentes se entenderam. O desportista Luiz Guimarães do América, empresário, jornalista e editor esportivo, ligado por laços de parentesco aos Gonçalves, família a que pertencia Marrecão, figura principal da retirada do América de campo, além de dar-se muito bem com a elite tradicional do Internacional, com a qual possuía vínculos de parentesco, teve ação decisiva relativamente às providências e, no dia 26 de março de

¹³³<http://www.medeiros-ca.com.br/cway/atleticopr>.

¹³⁴<http://www.medeiros-ca.com.br/cway/atleticopr>.

¹³⁵<http://www.medeiros-ca.com.br/cway/atleticopr>.

1924, foi empossada a diretoria do novo clube, denominado de Clube Atlético Paranaense, inicialmente com a grafia de “Atlético”¹³⁶.

A primeira diretoria ficou constituída da seguinte maneira: presidente - Arcésio Guimarães; vice-presidente - Joaquim Narciso de Azevedo; primeiro-secretário - Hugo Franco; segundo-secretário - Arnaldo Loureiro de Siqueira; primeiro-tesoureiro - Matheus Boscardin; segundo-tesoureiro - Erasmo Mäder; diretor esportivo - Oscar Spinola; Comissão de Contas - Raul Carvalho, Heitor Requião, Alcídio Abreu e José Eurípedes Gonçalves. (MACHADO; HOERNER; e FAGNANI, 2010)

O pioneiro e “patriarca” do clube foi Joaquim Américo Guimarães, ainda no extinto Internacional. Nasceu em Paranaguá, em 4 de novembro de 1879. Filho do Major Claro Américo Guimarães e de Pórcia de Abreu Guimarães, era neto do Visconde de Nácar. De família tradicional, era usineiro, ligado ao mate, destaque na economia do estado. Foi presidente do Jockey Club do Paraná e também vereador em Curitiba. Faleceu prematuramente em 1917. Deixou sete filhos como herdeiros. (MACHADO; HOERNER; e FAGNANI, 2010)

Joaquim era primo do famoso médico Petit Carneiro, cujas raízes são de Paranaguá, figura pública muito importante na ciência, pois em 1912 auxiliou na fundação da Universidade Federal do Paraná.

Logo após suceder o pioneiro, surge a figura de Agostinho Ermelino de Leão Júnior, empresário da tradicional indústria de chá Leão JR, a Matte Leão. Este era filho de Agostinho Ermelino de Leão, presidente da Província do Paraná entre 1864 e 1875. (MACHADO; HOERNER; e FAGNANI, 2010)

O primeiro presidente do Atlético “de fato” foi Arcésio Guimarães, em 1924; seu mandato durou dois anos. Filho de João Guilherme Guimarães, neto de Visconde de Nácar e sobrinho de Joaquim Américo Guimarães, Arcésio Guimarães nasceu em Paranaguá no dia 09 de fevereiro de 1888. Ao chegar em Curitiba, identificou-se com o Internacional, clube fundado por seu tio. Desde muito cedo, dedicou-se ao comércio, tendo sido sócio da empresa Guimarães & Cia. Desempenhou o cargo de vereador e presidiu a Câmara Municipal de Curitiba, a Associação Comercial do Paraná e o Clube Curitibano.

¹³⁶<http://www.medeiros-ca.com.br/cway/atleticopr>.

Jornalista, foi um dos sócios do jornal Gazeta do Povo. (MACHADO; HOERNER; e FAGNANI, 2010).

Seu vice, Joaquim Narciso de Azevedo, além do “cargo” no Atlético, em 1924, presidiu o clube em 1926 e 1930 e assumiu, em dezembro de 1927, o comando da Federação Paranaense de Desportos e também teve cargo de secretário do Clube Curitibano. (MACHADO; HOERNER; e FAGNANI, 2010).

Na década de 60, preside a figura de Renato Barreto de Siqueira¹³⁷, filho de Arnaldo Loureiro de Siqueira, o qual era irmão de José Loureiro de Siqueira e de Anfrísio Fonseca de Siqueira. Casa do comendador Alair Maria Surugi de Siqueira, procurador adjunto do Tribunal de Contas do Paraná, presidiu o clube nos anos de 1962 e 1963. Seu primo, José Loureiro de Siqueira Júnior, sobrinho de Arnaldo Loureiro de Siqueira e de Anfrísio Siqueira, foi eleito para ocupar a presidência depois da renúncia de Ernani Santiago de Oliveira, no início de 1969.

Ainda no início do clube, dois irmãos também se destacavam na presidência e na sociedade paranaense: eram Candido Mader e Erasmo Mäder. Candido assumiu por duas gestões (1925-1926 e 1936-1939), já Erasmo presidiu em 1946. Oriundos de família tradicional, eram filhos do coronel Nicolau Mäder e de Francisca da Costa Mäder, donos de uma grande empresa de erva-mate, principal produto agrícola do Paraná no início do século XX. Outro irmão seu teve destaque na vida paranaense como presidente da Câmara Municipal de Curitiba, cujo nome era Odilon Mäder¹³⁸.

Assim como seus antecessores, Luiz Osmundo de Medeiros¹³⁹ médico patologista, professor da primeira turma de medicina da UFPR. Assumiu a presidência o clube em 1927.

Agostinho Bernardo da Veiga foi um dos fundadores do Atlético e seu quinto presidente, no ano de 1928.

¹³⁷<http://www.furacao.com/presidentes> (acessado em 12/03/2014).

¹³⁸<http://www.furacao.com/presidentes> (acessado em 12/03/2014).

¹³⁹<http://www.dichistoriasaude.coc.fiocruz.br/iah/pt/verbetes/facmedcirpr> (acessado em 19/05/2014).

Agostinho da Veiga¹⁴⁰ nasceu em Curitiba no início do século XX. Foi um dos primeiros moradores da cidade a jogar futebol. Integrante de uma família muito rica, Agostinho era filho do mineiro Bernardo Augusto da Veiga e de Maria Dolores da Veiga. Seu pai era advogado, jornalista e empresário, explorador do ramo da erva-mate.

Dono do jornal Diário da Tarde, Bernardo da Veiga¹⁴¹ envolveu-se em uma briga política com o então presidente do Paraná, Vicente Machado¹⁴², e acabou se mudando para a Europa com toda a família.

De volta ao Brasil, Agostinho¹⁴³ tornou-se grande amigo de Ivo Leão, jogador do Internacional e artilheiro do primeiro Campeonato Paranaense, em 1915. Ivo se casou com Maria Dolores e se tornou cunhado de Agostinho. Os dois foram fundadores do Atlético, em 1924.

Neste ano, já estabelecido como agrônomo, casou-se com Rosa Pimpão da Veiga, com quem não teve filhos, mantendo o matrimônio por 62 anos. Em 1935, formou-se em odontologia e passou a exercer também a profissão de dentista. Foi professor tanto de odontologia quanto de agronomia e um dos fundadores do Graciosa Country Club¹⁴⁴.

¹⁴⁰<http://www.furacao.com/presidentes> (acessado em 12/03/2014).

¹⁴¹<http://www.furacao.com/presidentes> (acessado em 15/03/2014).

¹⁴²Nasceu em Castro, em 9 de agosto de 1860. Seus pais foram José Machado da Silva Lima e Ana Guilhermina Laynes Pinheiro Lima. Entrou, em 1876, para a histórica Academia de Direito de São Paulo e em 1881 bacharelou-se no Curso de Direito. Quando do seu retorno para a capital paranaense, no mesmo ano de sua graduação, foi nomeado Promotor Público e, em 1882, secretário do governo de Carlos de Carvalho. No decorrer de sua vida, foi professor de Filosofia no Ginásio Paranaense, Juiz Municipal e de Órfãos em Ponta Grossa, deputado provincial nos biênios 1886-87 e 1888-89 pelo Partido Liberal. Com a proclamação da República, foi eleito deputado estadual em 1891-92, retornando entre 1896 e 1903. Quando no exercício do mandato de deputado estadual, tomou parte na elaboração da Constituição paranaense como relator geral. Em 1893, foi eleito vice-presidente do Estado, na gestão de Francisco Xavier da Silva. Por ocasião da Revolução Federalista (1893), assumiu a presidência do Estado devido ao licenciamento do então governador. Em seguida, com a ocupação de Curitiba pelos maragatos, transferiu a capital para Castro. No dia 18 de janeiro de 1893 deixou o governo do Estado e foi para São Paulo, somente reassumindo em 4 de maio de 1894, quando as forças federalistas já haviam sido expulsas do Paraná. Em 1895 foi eleito Senador da República e, em 1904, presidente do Estado; este ano também foi o de sua morte prematura, por problemas de saúde.

¹⁴³<http://www.furacao.com/presidentes> (acessado em 16/03/2014).

¹⁴⁴No ano em que o clube foi fundado, 300 pessoas compunham o quadro social. Em 2016, são aproximadamente oito mil associados entre titulares e dependentes.

Agostinho da Veiga foi eleito presidente do Atlético em 1928, assumindo em substituição a Luiz Osmundo de Medeiros.

Foi também presidente da Sociedade Thalia¹⁴⁵ entre 1938 e 1943.

Luiz Feliciano Guimarães¹⁴⁶, próximo presidente do Atlético em 1929, era de família muito rica, ligada ao café. Ele foi o idealizador e primeiro proprietário do Castelo do Batel, em Curitiba. Nasceu em São José da Boa Vista no dia 26 de junho de 1887. Aos 42 anos, assumiu a presidência do Clube Atlético Paranaense.

Em março de 1929, ao lado do então vice-presidente atleticano Hermano Franco Machado, comprou, de Carlos Hauer, o terreno onde está a Baixada. Ao mesmo tempo, utilizou de sua força política junto ao governador Afonso Camargo e conseguiu a doação para o clube de uma área situada na antiga Colônia Argelina, atualmente o bairro Juvevê. Quando o interventor Manoel Ribas¹⁴⁷ decidiu construir, na área cedida ao Atlético, a Escola de Agronomia, Luiz Feliciano usou de todo seu prestígio e acessos no universo político para conseguir, com a maior facilidade, permutar as áreas. A solução foi simples: o governo comprou o terreno da Buenos Aires permutando-a com o Atlético pela área do Juvevê.

Da geração de fundadores do Atlético, Octávio de Andrade Coelho assumiu a presidência em 1931, após o time ser bicampeão invicto com Joaquim Narciso de Azevedo no comando. Octávio deixou o poder atleticano em 1932 para a volta de Cândido Mäder; foi também tesoureiro da Sociedade Thalia (MACHADO; HOERNER; e FAGNANI, 2010)

Eugenio Vianna foi grande comerciante e presidente da FPF.

Mais um importante nome no Atlético foi o gaúcho Capitão Manoel Aranha¹⁴⁸, que precedeu a diretoria de Erasmo Maeder. Filho do Coronel Euclides de Sousa Aranha e de Luísa de Freitas Vale Aranha, teve dez irmãos, entre eles Osvaldo Aranha, que participou da Revolução de 30, sendo mais

¹⁴⁵<http://thalia.com.br/institucional/presidencia> (acessado em 27/03/2016).

¹⁴⁶<http://www.furacao.com/presidentes> (acessado em 16/03/2014).

¹⁴⁷<http://www.furacao.com/presidentes> (acessado em 16/03/2014).

¹⁴⁸<http://www.furacao.com/presidentes> (acessado em 18/03/2014).

tarde Ministro da Justiça, das Relações Exteriores e da Fazenda e representante do Brasil na primeira Assembleia da ONU. Seguindo a carreira militar, Manoel serviu o exército no Rio de Janeiro em 1938, mas um incidente o faz vir para Curitiba. Adaptando-se a elite local, foi convidado a assumir a presidência do clube em 1943 e ficou até 1946; nesse mesmo ano, deixou o clube e ocupou a presidência da Federação Paranaense de Futebol até 1948. Concorreu à prefeitura de Curitiba em 1954, porém, foi derrotado por Ney Braga¹⁴⁹.

João Alfredo Silva administrou o Atlético com a presença constante de seu filho, Jofre Cabral e Silva, que anos depois também se tornaria presidente.

João Alfredo Silva¹⁵⁰ nasceu em 6 de maio de 1888 na cidade de Alagoas. Era filho de Francisco Manoel da Silva e Antônia Plácido da Silva. Casou-se em 1912 com Isaura Cordeiro Cabral, com quem teve quatro filhos: Jofre, Ilva, Ilza e Ilna. Mudou-se para Curitiba e iniciou sua carreira profissional como funcionário dos Correios e Telégrafos. Depois, juntamente com seu irmão mais novo, Oscar Joseph de Plácido e Silva, passou a se destacar nos mais diversos ramos de atividade. Em 1924, poucos meses depois da fundação do Atlético, os irmãos Silva participaram da fundação de outra instituição paranaense histórica: a Rádio Clube Paranaense. A PRB-2 foi a primeira rádio do Estado e João Alfredo Silva foi o secretário da primeira diretoria.

Foi também fundador da Escola Prática de Comércio Avalfred, em 1920, que depois mudou de nome para Escola Técnica de Comércio De Plácido e Silva.

Em 1928, formou-se em Medicina pela Universidade Federal do Paraná, com 40 anos. Logo depois de formado, foi morar em Rio Negro. Retornou à Curitiba e foi diretor de diversos hospitais na cidade.

Chegou à presidência do Atlético com quase 60 anos. Morreu em Curitiba, em 23 de outubro de 1965.

¹⁴⁹Nasceu na Lapa(PR) em 25 de 1917 e faleceu em 16 de outubro de 2000. Sua formação era militar, e posteriormente destacou-se nacionalmente como político. Foi prefeito de Curitiba, deputado federal, senador e governador do Estado do Paraná. Foi também ministro da Agricultura, Ministro da Educação e Presidente da Itaipu Binacional.

¹⁵⁰<http://www.furacao.com/presidentes> (acessado em 02/04/2014).

Em 1949¹⁵¹, assume a presidência do Atlético Itaciano Marcondes¹⁵², que nasceu em 14 de julho de 1897 em Socavão, município de Castro, no interior do estado. Naquele tempo, os registros eram precários e, por lapso, foi-lhe omitido o último sobrenome (Ribas). Começou a trabalhar como telegrafista da Estrada Ferro Paraná-Santa Catarina e foi contador de diversas firmas, com destaque para Feliciano Guimarães, pertencente a Luiz Feliciano Guimarães¹⁵³, presidente do Atlético em 1925. Depois, tornou-se chefe da contabilidade da Caixa de Habitação Popular, antecessora da COHAPAR, onde trabalhou por mais de três décadas.

Esportista, tornou-se presidente da Liga Curitibana de Futebol. Foi um dos responsáveis pela unificação da LCF com a Federação Paranaense de Futebol, tendo dividido o comando da entidade com Eugênio Marques Viana entre 1938 e 1940. Depois, foi eleito presidente da FPF em 1944. (MACHADO, CHRESTENZEN, 2005)

Assumiu a presidência do Atlético cinco anos depois, permanecendo apenas um ano no comando do clube.

Teve sete filhos (Jandyra, Jurandyr, Jauneval, Jayra, Jurema, Juarez e Jesy Mery) e criou mais cinco (Darcy, Tida, Glaci, Jurinha e Jaime). Seu neto, Murilo Ribas Marcondes¹⁵⁴, é médico do clube.

Itaciano Marcondes morreu em 1983, em Curitiba.

O Dr. Waldemiro Pedroso¹⁵⁵, assim como o seu antecessor, teve uma rápida passagem pelo clube: assumiu a presidência em 1950 e permaneceu apenas nesse ano.

Nasceu em 02 de fevereiro de 1909 em Curitiba, sendo filho de José Pedroso, paulista, e de D. Bernardina Almeida Pedroso, paranaense.

¹⁵¹De acordo com o professor Heriberto Machado em entrevista (abril 2013), o apelido “furacão” surgiu em 1949, quando uma equipe formada na sua maioria por ex-juniões e jogadores do interior entrou para a história do futebol e mudou a concepção tática da época. A imprensa local chamou o time de “furacão”, que varreu seus adversários. Foram 12 jogos, 10 vitórias, um empate, sendo 49 gols marcados.

¹⁵²<http://www.furacao.com/presidentes> (acessado em 04/04/2014).

¹⁵³<http://www.furacao.com/presidentes> (acessado em 04/04/2014).

¹⁵⁴<http://www.furacao.com/presidentes> (acessado em 04/04/2014).

¹⁵⁵<http://www.furacao.com/presidentes> (acessado em 04/04/2014).

Fez os estudos primários no Grupo Escolar Dr. Xavier da Silva, de Curitiba e na Escola Republicana, e o Curso Secundário no Ginásio Paranaense.

Em 1929, ingressou na Faculdade de Medicina do Paraná, onde recebeu o grau de doutor em medicina.

Exerceu a clínica em Carlópolis, onde desempenhou as funções de chefe do serviço de Saneamento da Malária. Depois de um ano, transferiu-se para Ribeirão Claro, onde foi prefeito municipal.

Efetou cursos de aperfeiçoamento em São Paulo, no Hospital das Clínicas, e no Rio de Janeiro, nos Hospitais Miguel Couto e Pro Matre. Em viagens de estudo, percorreu o Uruguai e o Paraguai.

Em 1947, tomou assento numa das cadeiras da Assembleia Legislativa como deputado eleito, tendo sido reeleito no pleito de 03 de outubro de 1950, na mesma legislatura do “ferroviário”, Lineu Ferreira Amaral, eleito prefeito de Curitiba.

Pouco tempo depois, Aníbal Requião¹⁵⁶, mais um representante de família tradicional curitibana, foi presidente do Atlético na temporada de 1951. Nasceu em Curitiba em 21 de março de 1903, filho do comerciante Aníbal Requião e de Carlina Correa Requião. Ainda na infância começou a se envolver com o futebol: jogou pelo Internacional e foi um dos fundadores do clube, ao lado de seu pai. Participou dos primeiros times do Atlético e exerceu diversos cargos na diretoria. A partir do ano de 1929, dedicou-se aos negócios da família, tocando a Papelaria Requião, uma das mais tradicionais da cidade.

Nos dois mandatos seguintes (1952-1953) de Nestor de Castro Barbosa e, em (1954-1955), de Laurival Camargo de Mello, foram anos difíceis no clube, com pouca expressão de conquistas ou resultados, porém, genealogicamente, os dois presidentes permaneciam no seio da elite política, econômica e social de Curitiba. (MACHADO; CHRESTENZEN, 2005).

¹⁵⁶<http://www.furacao.com/presidentes> (acessado em 17/04/2014).

Já de 1956 a 1959, o Atlético é presidido por Abílio Ribeiro¹⁵⁷, o qual foi o presidente mais jovem da história do Atlético até então, aos 37 anos. Foi eleito para o cargo em 1956 e cumpriu o primeiro mandato de dois anos, quando foi reeleito por mais dois anos em função da impossibilidade de Jofre Cabral e Silva assumir a função.

Abílio Ribeiro nasceu em 1919 e começou a frequentar o Atlético quando tinha 18 anos, em 1937. Foi atleta dos juvenis, mas não chegou a jogar no time principal.

Abílio construiu sua história no clube exercendo diversos cargos na diretoria, tornando-se presidente em 1956. Ao final do seu mandato, em 1957, Jofre Cabral e Silva foi eleito para substituí-lo. Porém, Jofre foi, ao mesmo tempo, eleito para a presidência do Clube Curitibano, e não pode assumir o Atlético.

A diretoria convocou novas eleições e Abílio Ribeiro foi reeleito.

O presidente seguido, em 1959, foi o respeitado empresário parnanguara Sylseu Pereira Alves¹⁵⁸, dono do café Alvorada.

Já no ano seguinte, assume o belga Carlos Zehnpfenni¹⁵⁹, cujo nascimento data de 2 de junho de 1910, na cidade de Antuérpia. Veio ao Brasil, sendo primeiro para Ponta Grossa, depois Antonina e finalmente Curitiba. Era industrial, trabalhava na loja Loitener, no centro da cidade. Posteriormente, virou diretor do hospital São Vicente. Além do Atlético, também presidiu a Federação Paranaense de Vôlei e a de Futsal.

Acabou utilizando dinheiro do hospital São Vicente para contratar jogadores e pagar seus salários. O fato acabou sendo descoberto e, devido aos problemas, Carlos renunciou para que Laurival Camargo de Mello¹⁶⁰, presidente em 1954 e 1955, Sylseu Pereira Alves e Erasmo Mäder assumissem o comando do Atlético.

¹⁵⁷<http://www.furacao.com/presidentes> (acessado em 16/04/2014).

¹⁵⁸Jornal Diário da Tarde de 01/10/1959.

¹⁵⁹<http://www.furacao.com/presidentes> (acessado em 11/06/2014).

¹⁶⁰<http://www.furacao.com/presidentes> (acessado em 11/06/2014).

No ano de 1962, assumiu Antônio Bittencourt de Camargo¹⁶¹, por apenas seis meses, pois a crise financeira era difícil de administrar e as cobranças eram altas. Advogado e membro de família tradicional do Estado, atingiu o cargo de Procurador Geral do Estado do Paraná e foi dono de rádios e outras mídias.

José Pacheco¹⁶² veio para suprir a vaga deixada pelo último presidente. Nasceu no dia 25 de julho de 1930 e foi um dos presidentes mais jovens do Atlético. Foi Bacharel em Direito na turma de 1954 pela UFPR e assessor jurídico do Tribunal de Justiça. Foi casado com Maria do Carmo e teve seis filhos (Regina, Roberto, Manuel, Fernando, Felipe e Flávio).

Participou ativamente da diretoria desde 1960 e logo assumiu a presidência.

Atuou também, por muitos anos, no Tribunal de Justiça Desportiva, desde 1967. José Pacheco Netto faleceu em 1 de fevereiro de 2014.

Renato Barreto de Siqueira¹⁶³ foi mais um dos presidentes “relâmpago”, ficando apenas cinco meses no comando, devido às crises insolúveis. Nasceu em 12 de junho de 1928, é natural de Curitiba e filho de Arnaldo Loureiro de Siqueira, um dos responsáveis pela fusão do América com o Internacional. Renato foi advogado e procurador adjunto do Tribunal de Contas do Paraná. Teve três filhos: Marcos, Sérgio e Ana Lúcia. Assumiu o clube em 21 de agosto de 1962 após ter sido eleito pelo restante da diretoria. Faleceu em 1992 em Curitiba.

Edmundo Rodrigues Ferro assumiu pelos dois anos seguintes, ainda num período muito complicado financeiramente. Nasceu em 5 de junho de 1919, era empresário do ramo imobiliário e formado em Administração de Empresas. Casou-se com Stella de Proença Ferro tiveram quatro filhos (Marly Elisa de Proença Ferro, Carlos Roberto de Proença Ferro, Bartolomeu de Proença Ferro e Astrogildo de Proença Ferro). Foi o primeiro presidente da

¹⁶¹<http://www.furacao.com/presidentes> (acessado em 11/06/2014).

¹⁶²<http://www.furacao.com/presidentes> (acessado em 19/06/2014).

¹⁶³<http://www.furacao.com/presidentes> (acessado em 19/06/2014).

Federação Paranaense de Futebol de Salão, em 1956. Faleceu em 19 de março de 1988.

Luiz Gonzaga da Motta Ribeiro¹⁶⁴ ficou apenas um ano na Presidência (1967), pois o clube caiu para a divisão de acesso e ele não suportou a pressão. Nasceu em Curitiba, formou-se em Direito pela UFPR em 1956, e foi trabalhar em Araçongas. Voltou para a capital em 63. É proprietário do Tabelaionato 9º Ofício. Casado desde 1956 com Lucy Motta Ribeiro, tem três filhos: Luiz Gonzaga Júnior (médico psiquiatra), Paulo Afonso (advogado) e Jussara (tabeliã).

Em 1977, Motta Ribeiro¹⁶⁵ assumiu a presidência da Federação Paranaense de Futebol, onde ficou até 1981. Foi dele o projeto da sede da instituição, no Tarumã. De 96 a 2001, o ex-presidente também comandou o Clube Curitibano.

No final da década de 60, mais precisamente em 1968, o advogado Jofre Cabral e Silva¹⁶⁶ assumiu a presidência do Atlético; era filho do ex-presidente João Alfredo (1947-1948). Também foi presidente do Clube Curitibano e do Santa Mônica Clube de Campo, o que lhe dava bastante poder e status na sociedade paranaense. Faleceu no final do seu mandato (MACHADO; CHRESTENZEN, 2005).

Com o falecimento de Jofre, assume o vice, Ernani Santiago de Oliveira. Advogado e político, Ernani participou de diversas diretorias e destacou-se também no xadrez, visto que foi campeão paranaense de xadrez em 45, 46, 47 e 48 (MACHADO; CHRESTENZEN, 2005).

Como estudante, presidiu o Centro Acadêmico de Direito da UFPR na década de 30 e posteriormente chegou a assumir a prefeitura de Curitiba em

¹⁶⁴<http://www.furacao.com/presidentes> (acessado em 11/06/2014).

¹⁶⁵Vide anexo 70.

¹⁶⁶A revista de futebol "Placar", em 1999, publicou a origem do termo "Coxa Branca", como também é conhecido o Coritiba, alcunha do presidente do Atlético, antes ainda de ocupar o cargo, como torcedor. Breyer, foi o zagueiro alemão que deu origem ao apelido do Coritiba, o qual iniciou em 1941. Foi na decisão do campeonato paranaense daquele ano. O mundo vivia a Segunda Grande Guerra Mundial e o cartola Jofre Cabral e Silva decidiu agitar o clássico, com uma provocação: "Quem for brasileiro deve torcer pelo Atlético. O Coritiba tem até um alemão no elenco, o Breyer, aquele 'COXA BRANCA'", hoje motivo de orgulho pela torcida.

51. Casou-se com a escritora Liamir dos Santos Hauer¹⁶⁷. É pai de Leilah Santiago Bufrem. Acabou renunciando em março de 69 alegando problemas particulares.

Na sequência do ano, assume a presidência José Loureiro de Siqueira Júnior¹⁶⁸, que é oriundo de uma família tradicionalmente atleticana. É sobrinho de Arnaldo Loureiro de Siqueira (um dos fundadores do clube e integrante da primeira diretoria) e de Anfrísio Siqueira. Exerceu a função de presidente entre março e dezembro de 1969, quando Rubens Passerino Moura assumiu o clube. Era primo de Renato Siqueira, presidente em 1962.

Rubens Passerino Moura¹⁶⁹ foi o primeiro presidente do Atlético da década de 70. Nasceu a 22/02/1924, um mês antes da fundação do Atlético, em Florianópolis. Treinou e jogou duas partidas pelo médio do Atlético, por volta de 1937. Em seguida, foi operado de uma hérnia e não pôde mais jogar futebol. Foi médico da Companhia Atalaia, junto ao DNER, na estrada Curitiba-Lages.

Após casar-se com Dona Glacy Diniz Moura, em 1948, Passerino entrou para o exército como médico, fazendo um curso de aperfeiçoamento na Escola de Saúde do Exército, chegando a oficial superior. (MACHADO; HOERNER e FAGNANI, 2010)

Passerino teve experiências como dirigente esportivo e chegou, inclusive, a ser eleito por unanimidade para ser presidente da Federação Paranaense de basquetebol.

Passerino também teve experiência como fundador da Liga Esportiva de Foz do Iguaçu, da qual foi presidente.

Passerino atuou como médico oficial do clube em 1967, diretor do Departamento Médico e do Departamento de Futebol profissional. A favor de Lauro Rego Barros, que ficou como seu vice, Passerino foi eleito por

¹⁶⁷Escritora nasceu em Curitiba no dia 9 de fevereiro de 1923, literata, artista e escritora, membro da tradicional família Coritibana, Hauer.

¹⁶⁸<http://www.furacao.com/presidentes> (acessado em 17/06/2014).

¹⁶⁹<http://www.furacao.com/presidentes> (acessado em 17/06/2014).

aclamação pelos 60 conselheiros presentes à sede do clube da Baixada, após a morte do então presidente Jofre Cabral e Silva.

Lauro Rego Barros¹⁷⁰ foi mais uma figura ilustre da sociedade curitibana a comandar o Atlético em 1972-1973. Nasceu dia 4 de agosto de 1918, em Curitiba; aos 22 anos, formou-se em direito e foi trabalhar como promotor público no interior do Paraná. Vindo de uma tradicional família atleticana, foi convidado pelo então governador Ney Braga para assumir a Secretaria de Estado da Educação. Lauro também administrou a Secretaria de Justiça, posteriormente atuando como diretor de penitenciária. Após o término do mandato de Ney Braga, o então presidente Paulo Pimentel assumiu o governo e manteve Lauro na administração das secretarias. Apesar do modo de trabalhar diferenciado, Lauro trabalhou mais três anos no Estado. Em seguida, assumiu o Tribunal de Contas do Paraná. Já aposentado, Lauro assumiu a presidência do Atlético em 1972, depois de ter sido vice de Rubens Passerino de Moura (1970-1971).

Octávio Augusto da Silveira¹⁷¹ comandou o Atlético em 1974. Na década de 40, Octávio jogou pelo juvenil do rubro-negro, atuando como meia. Dois anos depois, em 1947, Octávio passou para o time amador, atuando até 1954, sempre como capitão. Naquela época, o Atlético era comandado por Manoel Aranha. Octávio também fez parte do time aspirante do Atlético, que foi campeão em 1950, atuando em duas partidas.

Fez parte do Conselho Deliberativo do Atlético e indicou o primeiro presidente da década de 70, Rubens Passerino de Moura. Naquela época, ninguém queria assumir o comando do clube, que ainda herdava dívidas do tempo do presidente Jofre Cabral e Silva. A arrecadação anual do clube era muito baixa. (MACHADO; HOERNER e FAGNANI, 2010)

Octávio assumiu a presidência do Atlético em 1974, deixando o comando do clube no ano seguinte. Hoje, casado e pai de três filhos, Octávio possui um consultório particular no centro de Curitiba, onde exerce as funções de eletroencefalógrafo e psiquiatra.

¹⁷⁰<http://www.furacao.com/presidentes> (acessado em 17/06/2014).

¹⁷¹<http://www.furacao.com/presidentes> (acessado em 17/06/2014).

No final da década de 70, o deputado Aníbal Khury¹⁷² assumiu a presidência do clube. Nasceu dia 18 de julho de 1924, em Porto União, na divisa entre o Paraná e Santa Catarina. É de filho Salomão Khury e Wadia Kassad Khury, comerciantes que migraram de Abadiem, no Beirute, para São Paulo, e se estabeleceram em União da Vitória. Seu pai, Salomão Khury foi vereador presidente da Câmara de Porto União, influenciando Aníbal a trilhar o caminho da política, pois já era integrante da elite política na cidade. Depois, fez parte da ala jovem da UDN e, aos 24 anos, elegeu-se como vereador.

Em 1954, mudou para Curitiba com sua esposa Niva Sabóia Khury com quem teve dois filhos: Ricardo Khury e Aníbal Khury Júnior. Neste mesmo ano, assumiu o primeiro mandato de deputado estadual na Assembleia Legislativa do Estado do Paraná (ALEP) e, nos anos seguintes, foi sucessivamente eleito deputado estadual por 14 vezes e foi primeiro secretário da mesa diretora da ALEP por oito vezes.

Com sua grande influência política, em 1965 se tornou presidente estadual do Partido Trabalhista Nacional lançando a candidatura do governador Paulo Pimentel. Com a ditadura militar, anos depois, em 1969, foi preso por atos subversivos em detrimento de causa pública, afastado, assim, por dez anos da vida política. Neste período, Aníbal apoiou a construção do Hospital Pequeno Príncipe, e foi presidente do Clube Atlético Paranaense, chamando alguns amigos para o auxiliarem em 1976 para dirigirem obras associativas. Mesmo sem experiência no ramo futebolístico, tentou sanear as finanças e recuperar o clube e, após esta experiência, disse estar de missão cumprida, afastando-se voluntariamente. Ainda, afirmou que “Qualquer político, para ser bom mesmo, tem que fazer pós-graduação em futebol!”.

Com a anistia e a redemocratização do país, em 1979, Aníbal voltou à vida política, tornando-se secretário geral do Diretório Regional do PP e mais tarde secretário geral do PMDB no Paraná. No ano seguinte, voltou a ser reeleito deputado estadual e, em 1985, foi eleito primeiro secretário da mesa. Em 1989, foi eleito presidente, presidindo também a elaboração da Constituinte

¹⁷²<http://www.furacao.com/presidentes> (acessado em 17/06/2014).

do Estado. Novamente em 1991 foi reeleito presidente e, em 1995, assumiu a presidência da Assembleia.

Em 1988, foi reeleito para o seu nono mandato de deputado com votação recorde. Neste mesmo ano, foi eleito à presidência da casa pela quinta vez.

Kury foi sucedido por Antônio Sérgio Guimarães Lück¹⁷³, que ficou quatro anos como presidente (1978-1981).

Membro da diretoria anterior, presidida por Antônio Sérgio Guimarães Lück, Onaireves Moura¹⁷⁴ assumiu a presidência em 1982.

Nasceu em Chapecó e veio para Curitiba na juventude. Ligou-se ao movimento da Retaguarda Athleticana pela amizade que tinha com o vizinho Valdo Zanetti. Elegeu-se graças ao apoio dos integrantes da Retaguarda, especialmente de Valmor Zimmermann, que era o candidato natural, mas abdicou em função de seus compromissos profissionais.

Após deixar o rubro-negro, em 1985, venceu as eleições para a presidência da Federação Paranaense de Futebol, onde permaneceu até 2007.

Eleito deputado federal em 1989, envolveu-se em um escândalo de compra de votos e teve seu mandato cassado. Depois, chegou a ser preso por duas vezes devido a questões de desvios fiscais.

O empresário Valmor Zimmermann nasceu em Xanxerê, em 1944. Catarinense de origem foi para Francisco Beltrão, no sudoeste do Estado, em sua adolescência.

Valmor Zimmermann¹⁷⁵ mora em Curitiba desde os anos 70 e tem quatro filhos: Valmor Jr., Luis Ricardo, Mônica e Luis Eduardo Zimmermann.

Foi eleito em dois períodos diferentes (1984/1985 e 1988/1989) e conquistou os títulos de 1985 e de 1988. Fez parte de um grupo de atleticanos, fundado nos anos 70, denominado “Retaguarda Athleticana”, que buscava

¹⁷³Vide anexo 33.

¹⁷⁴<http://www.furacao.com/presidentes> (acessado em 17/06/2014).

¹⁷⁵<http://www.furacao.com/presidentes> (acessado em 17/06/2014).

alternativas para tirar o time das eternas crises, além de dar sustentação à diretoria, com o então presidente Lauro Rego Barros.

Presidiu a Comissão de Obras na reforma realizada em 1994, quando o clube era presidido pelo Sr. José Carlos Farinhaque. Valmor Zimmermann voltou ao Atlético em 2001, tendo o papel de supervisor de futebol.

No Atlético, trabalhou no futebol amador. Passou a ser diretor de patrimônio, coordenou o departamento de futebol profissional, financeiro e também foi presidente do Conselho Deliberativo.

No intervalo de tempo das presidências de Zimmermann, o presidente foi Milton Isfer.

José Carlos Farinhaque¹⁷⁶ foi presidente do clube de 1990 a 1993. Era integrante do movimento conhecido como Retaguarda Atleticana, liderado por Valmor Zimmermann. Em 1976, diante da força da Retaguarda – maior, até, que o próprio quadro associativo do clube –, o então presidente Aníbal Khury decidiu levar esse grupo para dentro do Atlético. Nascia, aí, o dirigente Farinhaque.

José Carlos Farinhaque nasceu a 04/04/1946 e dedicou quase duas décadas de sua vida ao Atlético. Em 1976, assumiu o Departamento Amador; em seguida, acumulou outros cargos, como supervisor e diretor de futebol.

Em 1990, foi eleito presidente do Atlético. O candidato à sucessão de Valmor Zimmermann era Ítalo Conti Júnior, que acabou desistindo semanas antes da eleição. Na ausência da inscrição de chapas, Farinhaque se lançou à presidência. Ele foi o primeiro presidente do clube de origem mais humilde e não dotado de excelente condição financeira.

Deu início à campanha para retornar ao Estádio Joaquim Américo, ao lado de figuras como Valmor Zimmermann, Mario Celso Petraglia, Osni Pacheco, João Augusto Fleury da Rocha, Marcus Coelho e Ênio Fornea Jr.

Farinhaque ainda voltou a fazer parte da grande "revolução" que sofreu o Atlético em 1995, comandada por Mário Celso Petraglia. Integrou o Conselho de Gestão ao lado de Ademir Adur, Enio Fornea Jr., Heliomar Ribeiro, José

¹⁷⁶<http://www.furacao.com/presidentes> (acessado em 17/06/2014).

Henrique de Faria, João Augusto Fleury da Rocha, Ademir Gonçalves, Edilson Thiele e José Hélio Drabeski.

Atualmente, dedica-se ao comércio.

Hussein Zraik foi o presidente em 1994 e 95.

Mário Celso Petraglia¹⁷⁷ foi um dos principais integrantes da revolução¹⁷⁸ atleticana de 1995. Filho dos imigrantes uruguaios José Benito e Maria Etlin, Mário Celso nasceu em Cruzeiro do Sul (RS). Mudou-se com a família para Curitiba ainda na infância e não deixou mais a cidade. Formou-se em direito pela Faculdade de Direito de Curitiba e iniciou sua carreira como gerente administrativo e financeiro da Enco, em 1971. Assumiu a posição de diretor financeiro da Inebrasa em 1973, e sete anos depois se tornou vice-presidente da Inepar, em 1980, ocupando este cargo por vinte anos. Atualmente, é membro do Conselho de Administração da Inepar, posto ocupado há 24 anos.

Petraglia tornou-se diretor do clube em 1984, a convite de Valmor Zimmermann¹⁷⁹, integrante da Retaguarda Atleticana. Passou a figura pública em 1995, após uma humilhante derrota por 5 a 1 para o rival Coritiba. Após uma grande revolução na cúpula atleticana, Petraglia assumiu a presidência antes ocupada por Hussein Zraik.

Ao lado de Ênio Fornea Júnior, formou uma espécie de triunvirato que liderou uma série de dirigentes que assumiram o comando do clube a partir daquele ano.

Ele assumiu oficialmente a presidência do Atlético em 1997, quando houve o afastamento de Mário Celso Petraglia em função do julgamento do STJD da CBF. Dirigiu o clube durante o ano de 1998, no primeiro semestre de 1999 e em um pequeno período de 2002. Foi também presidente do Comitê Gestor em 2000.

¹⁷⁷<http://www.furacao.com/presidentes> (acessado em 17/06/2014).

¹⁷⁸Derrotado por 5 a 1 para o Coritiba em 1995, o então conselheiro Mário Celso Petraglia, indignado com situação terrível do clube, resolveu se manifestar e foi uma dos responsáveis por uma mudança estrutural que alavancou o clube.

¹⁷⁹<http://www.furacao.com/presidentes> (acessado em 27/06/2014).

Atualmente, é o presidente do Atlético, assumindo o posto em 2011.

O sucessor de Petraglia em sua primeira passagem foi Ademir Adur¹⁸⁰. Nasceu em São Mateus do Sul em 1951. No mesmo ano, sua família se mudou para Pintanga, onde ele passou sua infância. Chegou à Curitiba em 1967, herdando a torcida pelo Atlético de seu pai e de seu irmão, Renato Adur, que foi deputado federal e secretário de Estado.

Com o passar do tempo, tornou-se conselheiro do clube e dirigente por acaso, no início dos anos 90. Em uma reunião do Conselho, impediu a venda do atacante Paulo Rink. Comprou o passe do jogador e o doou para o Atlético, garantindo a permanência do jogador que viria a se tornar ídolo da torcida dois anos mais tarde e, atualmente, vereador de Curitiba.

Em 1995, participou do movimento de resgate do Atlético, liderado por Mário Celso Petraglia. Dois anos depois, assumiu a presidência do clube em virtude do afastamento de Petraglia.

Foi integrante do Conselho Administrativo do clube desde a sua implementação, no início de 1999. Em 2000, foi eleito presidente do Conselho Administrativo. Deixou a diretoria no final de 2002.

Depois que deixou de ser dirigente do Atlético, voltou a se dedicar às suas atividades empresariais.

Em 1999, assume a presidência do Atlético o senhor Nelson Fanaya¹⁸¹, o qual é neto de João Alfredo Silva e sobrinho de Jofre Cabral e Silva, ambos ex-presidentes.

Advogado e administrador de empresas, Fanaya esteve no comando atleticano durante o segundo semestre de 1999, quando foi realizada a primeira eleição da presidência do Conselho Gestor.

Seu filho, Nelson Luiz Fanaya Filho, foi diretor de marketing e membro Conselho Administrativo do Atlético.

O sucessor foi Marcus Coelho, presidente do Atlético por um ano. Durante sua gestão, o clube conquistou o bicampeonato paranaense e o

¹⁸⁰<http://www.furacao.com/presidentes> (acessado em 27/06/2014).

¹⁸¹<http://www.furacao.com/presidentes> (acessado em 28/06/2014).

campeonato brasileiro, a principal conquista do Atlético em toda a sua história. (MACHADO; HOERNER e FAGNANI, 2010).

Marcus Aurélio Coelho¹⁸² nasceu em Tubarão, no dia 11 de junho de 1957. Mudou-se para Curitiba em 1965.

Formou-se bacharel em direito e tornou-se advogado. Na década de 70, foi convidado para integrar o Conselho Deliberativo do Atlético. Desde então, participou da vida política do clube exercendo todos os cargos, incluindo o de vice-presidente e o de presidente do Conselho. Integrou também, por mais de uma vez, o Comitê Gestor do clube, auxiliando especialmente na área jurídica. Foi um dos responsáveis pela alteração do Estatuto do clube, a partir do qual se implantou o sistema de administração através do Comitê Gestor.

Foi eleito presidente do Comitê Gestor em janeiro de 2001 e, depois, reeleito por mais um semestre. Deixou a presidência logo depois da conquista do título brasileiro.

Em 2002, é escolhido como presidente Guivan Bueno¹⁸³, o qual nasceu em 1953 e herdou o atletismo de seu pai, Guimarães Taborda Bueno. Participou ativamente do clube a partir de 1995, com presença atuante no Conselho Deliberativo, do qual foi presidente.

Formado em direito e administração de empresas, Guivan é diretor do Café Damasco e foi presidente da Associação Brasileira da Indústria do Café.

Em 2002, com o término do mandato do Conselho de Gestão e ausência da inscrição de chapas para a eleição, assumiu interinamente a presidência por um período de três meses. Foi presidente de uma comissão constituída também por Mário Celso Petraglia, Valmor Zimmermann, Ademir Adur, João Augusto Fleury da Rocha e Ênio Fornea Jr.

Assim, dirigiu o clube entre janeiro e abril de 2002, quando passou a presidência novamente para Mário Celso Petraglia.

¹⁸²<http://www.furacao.com/presidentes> (acessado em 28/06/2014).

¹⁸³<http://www.furacao.com/presidentes> (acessado em 28/06/2014).

João Augusto Fleury da Rocha assumiu a direção do Conselho de Gestão em 2004, depois de ter sido integrante da direção desde 1995, apoiando o grupo liderado por Mário Celso Petraglia.

Advogado e procurador federal, ele foi também membro do Conselho de Ética da Ordem dos Advogados do Brasil, da seção Paraná. Fleury da Rocha nasceu em Guarapuava, mas logo se mudou para Curitiba.

Em 1990, foi eleito vice-presidente na chapa encabeçada por José Carlos Farinhaque. Depois, sempre colaborou com especial destaque ao Departamento Jurídico. Respondendo por essa área, fez parte do primeiro Comitê Gestor, instituído provisoriamente em 1995 em razão da renúncia de Hussein Zraik.

Depois, foi também presidente do Conselho Deliberativo do Atlético.

Em seus primeiros anos de gestão, firmou parcerias inéditas com equipes de automobilismo e com a multinacional Clear Channel, encarregada de explorar o entretenimento da Baixada. Sob sua direção, o Atlético foi vice-campeão brasileiro em 2004, campeão paranaense em 2005 e vice-campeão da Libertadores da América em 2005. Outro fato marcante de sua gestão foi a negociação dos direitos de uso de nome da Arena com a multinacional Kyocera.

Por decisão do Conselho Deliberativo, permaneceu no cargo mesmo após o encerramento de seu mandato, em dezembro de 2007, em virtude da ausência do registro de chapa para as eleições do clube.

Marcos Augusto Malucelli¹⁸⁴ assume a presidência em 2009. Bacharel em direito pela Universidade Federal do Paraná, é advogado especialista em direito bancário e desportivo, sendo sócio do escritório de advocacia Malucelli Advogados Associados. Nasceu em Irati, em 22/09/1950.

Foi conselheiro do Clube Atlético Paranaense desde 1973. Em 2000, atendendo a um convite de Ademir Adur, assumiu a coordenação jurídica do clube. No ano seguinte, seu escritório de advocacia ficou responsável pelo atendimento das causas cíveis envolvendo o Atlético. Em setembro de 2008,

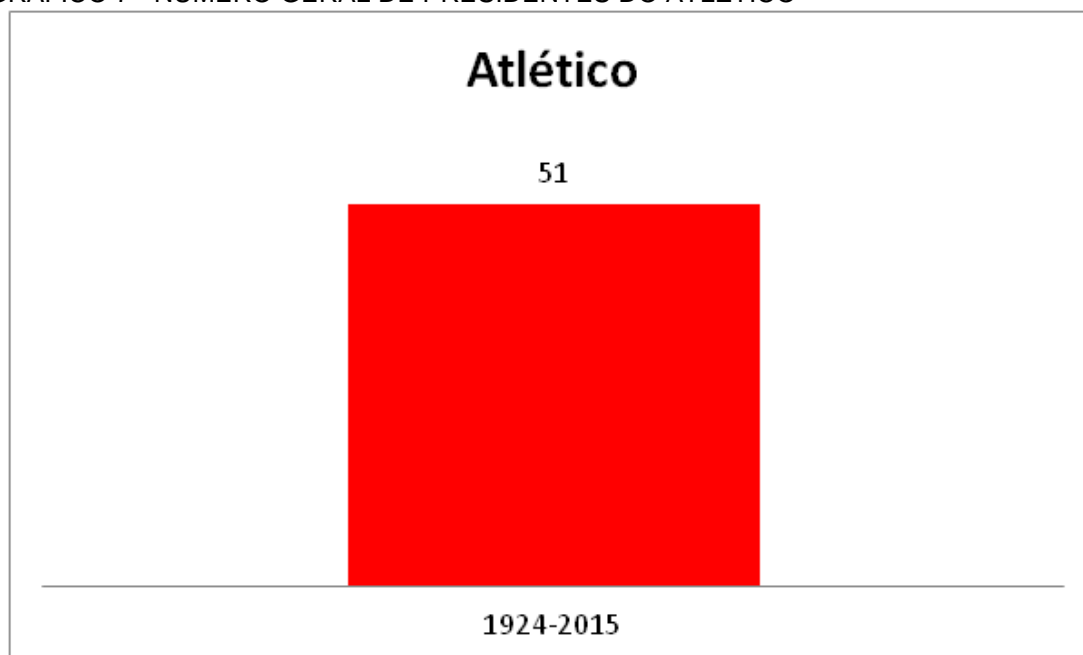
¹⁸⁴<http://www.furacao.com/presidentes> (acessado em 28/06/2014).

foi nomeado diretor de futebol do Atlético e, em seguida, candidatou-se à presidência do Conselho Administrativo pelo grupo de situação, apoiado por Mário Celso Petraglia. A chapa Coração Rubro-Negro, encabeçada por Malucelli e Gláucio Geara, venceu as eleições em dezembro de 2008.

No primeiro ano de sua gestão, rompeu politicamente com Mário Celso Petraglia e convidou antigos dirigentes para voltarem ao clube. Conquistou o título do Campeonato Paranaense de 2009.

Em 2011, Mário Celso Petraglia retornou ao clube, em gestão marcada pela realização das reformas do estádio Atléticano para da Copa do Mundo de 2014. Nas eleições de 2015, saiu vitorioso novamente. Com diferença de apenas 249 votos (2.909 a 2.660), a Chapa CAPGigante, de situação, superou a Atlético de Novo e venceu as eleições. Com isso, seguiu à frente do clube, porém, mudando de cargo: passou para o Conselho Deliberativo enquanto o médico Luiz Sallim Emed assumiu o Administrativo, ou seja, a presidência.

GRÁFICO 7 - NÚMERO GERAL DE PRESIDENTES DO ATLÉTICO



Fonte: MACHADO, H.I. HOERNER JR.V. FAGNANI.J.P. **Clube Atlético Paranaense: uma paixão eterna**, Curitiba-PR: Natugraf, 2010.

Org. autor (2015)

QUADRO 4 - PRESIDENTE, PROFISSÃO E TÍTULO - ATLÉTICO

ATLÉTICO	DE	ATÉ	PROFISSÃO	TÍTULOS	
ARCÉSIO GUIMARÃES	1924	1926	EMPRESÁRIO		0%
CÂNDIDO MADER	1925	1925	EMPRESÁRIO	1	100%
JOAQUIM NARCISO DE AZEVEDO	1926	1928	ESPORTISTA		0%
AGOSTINHO BERNARDO DA VEIGA	1928	1928	EMPRESÁRIO		0%
LUIZ FELICIANO GUIMARÃES	1929	1929	EMPRESÁRIO	1	100%
JOAQUIM NARCISO DE AZEVEDO	1930	1930	ESPORTISTA	1	100%
OCTÁVIO DE ANDRADE COELHO	1931	1932	EMPRESÁRIO		0%
CÂNDIDO MADER	1933	1933	EMPRESÁRIO		0%
EUGÊNIO VIANA	1934	1936	COMERCIANTE	1	50%
CÂNDIDO MÄDER	1936	1939	EMPRESÁRIO	1	33%
CLARO AMÉRICO GUIMARÃES	1940	1942	EMPRESÁRIO	1	50%
MANOEL ARANHA	1943	1945	MILITAR	2	100%
ERASMO MADER	1946	1946	EMPRESÁRIO		0%
JOÃO ALFREDO SILVA	1947	1948	EMPRESÁRIO/MÉDICO		0%
ITACIANO MARCONDES	1949	1949	FUNCIÓNÁRIO PÚBLICO	1	100%
WALDOMIRO PEDROSO	1950	1950	MÉDICO/POLÍTICO		0%
ANÍBAL REQUIÃO	1951	1951	EMPRESÁRIO		0%
NESTOR DE CASTRO BARBOSA	1952	1953	ADVOGADO		0%
LAURIVAL CAMARGO DE MELLO	1954	1955	COMERCIANTE		0%
ABILIO RIBEIRO	1956	1959	ESPORTISTA	1	25%
SYLCEU PEREIRA ALVES	1959	1959	EMPRESÁRIO		0%
CARLOS ZEHNPFENNIG	1960	1961	INDUSTRIAL		0%
ANTÔNIO BITTENCOURT DE CAMARGO	1962	1962	PROCURADOR G.ESTADO		0%
RENATO BARRETO DE SIQUEIRA	1962	1962	TRIBUNAL DE CONTAS		0%
JOSÉ PACHECO NETTO	1963	1964	TRIBUNAL DE JUSTIÇA		0%
EDMUNDO RODRIGUES FERRO	1965	1967	EMPRESÁRIO		0%
LUIZ GONZAGA DA MOTTA RIBEIRO	1967	1967	ADVOGADO/CARTORÁRIO		0%
JOFRE CABRAL E SILVA	1968	1968	ADVOGADO		0%
ERNANI SANTIAGO DE	1968	1969	ADVOGADO/		0%

ATLÉTICO	DE	ATÉ	PROFISSÃO	TÍTULOS	
OLIVEIRA			POLÍTICO		
JOSÉ LOUREIRO DE SIQUEIRA JUNIOR	1969	1969	MILITAR		0%
RUBENS PASSERINO MOURA	1970	1971	MÉDICO	1	50%
LAURO REGO BARROS	1972	1973	PROCURAR G.ESTADO/POLÍTICO		0%
OCTÁVIO AUGUSTO DA SILVEIRA	1974	1975	MÉDICO		0%
ANÍBAL KHURY	1976	1977	POLÍTICO		0%
ANTONIO GUIMARAES LUCK	1978	1981	EMPRESÁRIO		0%
ONAIRES MOURA	1982	1983	POLÍTICO	2	100%
VALMOR ZIMERMANN	1984	1985	EMPRESÁRIO	1	50%
VALMOR ZIMERMANN	1988	1989	EMPRESÁRIO	1	50%
MILTON ISFER	1986	1987	POLÍTICO		0%
JOSÉ CARLOS FARINHAQUE	1990	1993	COMERCIANTE	1	25%
HUSSEIN ZRAIK	1994	1995	ADVOGADO		0%
MÁRIO CELSO PETRAGLIA	1995	1997	EMPRESÁRIO/ADVOGADO	1	33%
MÁRIO CELSO PETRAGLIA	1999	1999	EMPRESÁRIO/ADVOGADO	2	100%
NELSON FANAYA	1999	2000	ADVOGADO	2	100%
ADEMIR ADUR	1997	1998	EMPRESÁRIO	1	50%
ADEMIR ADUR	2000	2000	EMPRESÁRIO	1	100%
MARCUS COELHO	2001	2001	ADVOGADO	2	100%
GUIVAN BUENO	2002	2003	ADVOGADO/ADM EMPRESA	1	50%
JOÃO AUGUSTO FLEURY DA ROCHA	2004	2008	PROCURADOR FEDERAL/ADVOGADO		0%
MARCOS MALUCELLI	2009	2010	ADVOGADO	1	50%
MÁRIO CELSO PETRAGLIA	2011	2015	EMPRESÁRIO/ADVOGADO		0%

Fonte: Pesquisa em Jornais¹⁸⁵ e meios de comunicação¹⁸⁶.
Org. autor (2015)

¹⁸⁵Diário da Tarde, Jornal do dia, O Dia, Diário do Paraná, A Tarde, Correio do Paraná, O Estado, A República.

¹⁸⁶Sites: www.furacao.com, www.atleticoparanaense.com, www.parana-online.com.br, www.gazetadopovo.com.br.

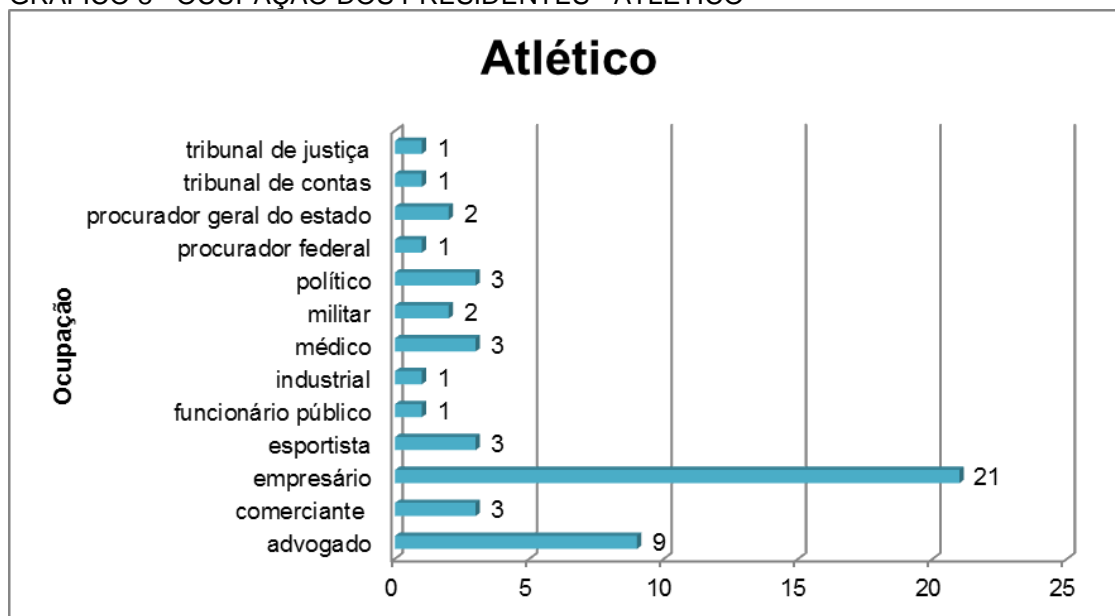
O Atlético tem momentos históricos muito distintos em relação a conquistas, sejam de títulos ou mesmo de patrimônio, torcida e outros.

Na semiprofissionalização do futebol, quando as “raposas” eram personagens determinantes no clube, o Atlético teve poucos períodos de êxito no futebol, pois o grande referencial do clube era de fato seu papel junto das elites locais, promovendo a sociedade curitibana.

Entre as tradicionais famílias locais, a maioria era rubro-negra, cujo apelido “pó de arroz”, configurado à elitização, foi atribuído ao clube pelos rivais, em especial o Coritiba, até 1949, quando o advento de vitórias sequenciais levou ao seu segundo nome e referenciado até hoje, “Furacão”.

Já no período do futebol profissional, as conquistas são mais “visíveis” e conseqüentemente houve o reconhecimento nacional. Com personagens como Onaireves Moura, Mário Celso Petraglia, Nelson Fanaya, Marcus Coelho, o clube estabeleceu os “outsiders” como um fenômeno atípico nas instituições tradicionais paranaenses, em que é reconhecida como mantenedora de tradições de elites, reproduzindo-se conforme seus interesses.

GRÁFICO 8 - OCUPAÇÃO DOS PRESIDENTES - ATLÉTICO



Fonte: Pesquisa em Jornais¹⁸⁷ e meios de comunicação¹⁸⁸. Org. autor (2015)

¹⁸⁷Diário da Tarde, Jornal do dia, O Dia, Diário do Paraná, A Tarde, Correio do Paraná, O Estado, A República.

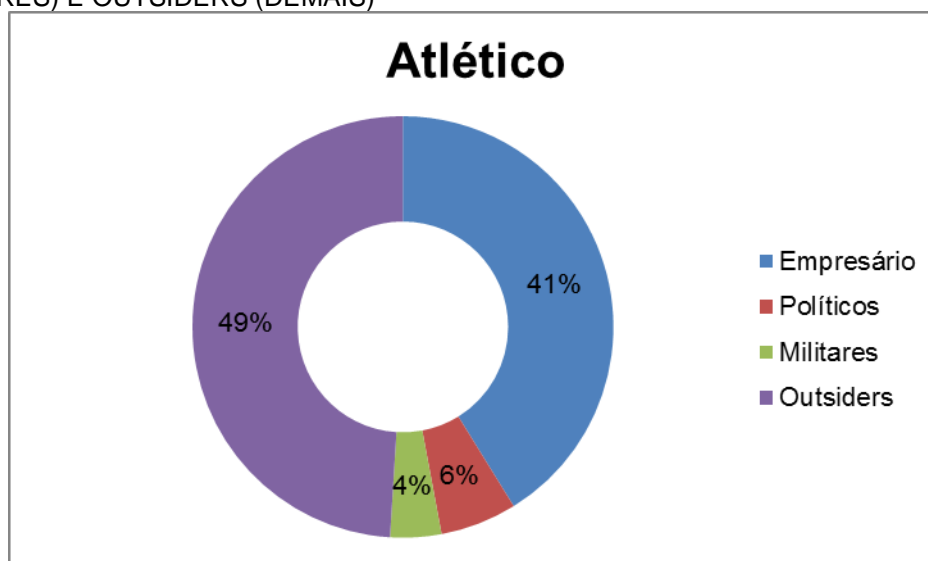
¹⁸⁸Sites: www.furacao.com, www.atleticoparanaense.com, www.parana-online.com.br, www.gazetadopovo.com.br.

TABELA 3 - RAPOSAS (EMPRESÁRIOS, POLÍTICOS E MILITARES) E OUTSIDERS (DEMAIS) - ATLÉTICO

ATLÉTICO	QUANTIDADE
Empresários	21
Políticos	3
Militares	2
Outsiders	25

Fonte: Pesquisa em Jornais¹⁸⁹ e meios de comunicação¹⁹⁰.
Org. autor (2015)

GRÁFICO 9 - GRÁFICO COMPARATIVO, RAPOSAS (EMPRESÁRIOS, POLÍTICOS E MILITARES) E OUTSIDERS (DEMAIS)



Fonte: Pesquisa em jornais¹⁹¹ e meios de comunicação¹⁹². Org. autor (2015)

O Atlético, em números gerais, é o clube com maior capacidade de agregar capital econômico em todas as esferas do nosso futebol.

Muito importante também para o clube, era a capacidade de vinculação política, ainda que alguns dirigentes não fossem necessariamente políticos. Os dirigentes do clube agregavam muitos benefícios, ou seja, a política funcionava como um capital de ascensão ao capital econômico.

¹⁸⁹Diário da Tarde, Jornal do dia, O Dia, Diário do Paraná, A Tarde, Correio do Paraná, O Estado, A República.

¹⁹⁰Sites: Sites: www.furacao.com, www.atleticoparanaense.com, www.parana-online.com.br, www.gazetadopovo.com.br.

¹⁹¹Diário da Tarde, Jornal do dia, O Dia, Diário do Paraná, A Tarde, Correio do Paraná, O Estado, A República.

¹⁹²Sites: www.furacao.com, www.atleticoparanaense.com, www.parana-online.com.br, www.gazetadopovo.com.br.

As heranças de vínculo militar também são importantes, porém menos relevante se comparadas ao Coritiba e Britânia.

Os chamados “*outsiders*”, característicos no futebol paranaense semiprofissional, foram muito predominantes no futebol paranaense, com exceção apenas do Coritiba e do Atlético, os quais mantinham um “equilíbrio” com as chamadas “raposas”, justamente por ambos dominarem as elites locais e ainda hoje dominarem as novas percepções do futebol local.

3.4 Savóia¹⁹³ Futebol Clube/Água Verde (Esporte Clube Brasil¹⁹⁴) (Savóia-Água Verde)

A criação de outras equipes também foi importante para a atual configuração do futebol de Curitiba. O Paraná Clube é, sem dúvida, um dos maiores representantes brasileiros na questão de aglutinar equipes, visto que foram várias formações e junções até a sua fundação em 19 de dezembro de 1989. Um clube com “sangue” de vários outros clubes traz uma história bastante interessante de análise de poder.

A começar pelo Savóia Futebol Clube, fundado em 1914 por Tarquínio Todeschini¹⁹⁵, empresário, um dos herdeiros da Indústria de massas Todeschini, filho de imigrantes italianos, cujo nascimento data de 09 de janeiro de 1885, o qual é filho do pioneiro da Indústria Todeschini, Giuseppe Todeschini e Domenica Todeschini. Teve dez irmãos: Raphael 15/12/1881, João 16/01/1884, Francisco 10/11/1887, Victório 15/08/1888, Atílio 25/07/1889, Henrique 14/11/1890, Leonilda 14/06/1892 e duas irmãs que faleceram logo após o nascimento. Seu nome foi-lhe dado em homenagem à família real italiana. Todos os descendentes da colônia Italiana tornaram-se adeptos do novo clube.

¹⁹³Vide anexo 41.

¹⁹⁴Vide anexo 42.

¹⁹⁵Jornal A República de 03 de novembro de 1914.

Em 1941, o secretário do Savóia, Astor Toniolo, dirigiu a sessão solene para empossamento da nova direção, cuja presidência ficou com João Marques Vieira¹⁹⁶, e o próprio Toniolo como vice.

Em 03 de março de 1942, o clube passou a se chamar Esporte Clube Brasil¹⁹⁷ por imposições de autoridades devido à Segunda Guerra Mundial, pois Savóia era um nome vindo da Itália, inimiga da nação. Em 04 de abril de 1944, por decisão do Governo Federal, teve de trocar de nome novamente: a designação do país não podia ser usada com exclusividade.

Passou, então, a denominar-se Esporte Clube Água Verde, o qual ganhou grande força com o presidente Erondy Silvério¹⁹⁸, pessoa renomada nos meios políticos da capital do Estado. Erondy nasceu em Guarapuava (PR) em 1923, porém, radicou-se em Curitiba nos anos 1940, período em que alcançou respeito perante o clube. No início da década de 50, obteve sucesso como empresário do transporte coletivo na capital, com o aval do então prefeito Ney Braga. Pouco tempo depois, elegeu-se vereador em Curitiba, presidiu a Câmara Municipal e foi prefeito interino. Assumiu como deputado estadual em 1966; em 1968, chegou à presidência da Assembleia Legislativa, exercendo sete mandatos até 1994. Liderou o governo nas gestões de Paulo Pimentel, Ney Braga e Hosken de Novaes. Erondy Silvério também foi jogador do Savóia em 1937 e depois do Água Verde.

Outra grande referência política e empresarial do Savóia e do Água Verde, e posteriormente do Savóia-Água Verde, foi Orestes Thá¹⁹⁹. Ele e os irmãos Eduardo Thá, Mikare Thá, Reinaldo Thá e Osvaldo Thá jogaram no Savóia, Água Verde e Britânia. Orestes Thá presidiu o Esporte Clube Água Verde por dez anos, de 1948 a 1958. Na gestão de 1953, conseguiu a sede da Kennedy (onde hoje funciona a sede social do Paraná Clube), por meio do bom relacionamento com Erondy Silvério, com o vereador Milton Anselmo da Silva e o prefeito Lineu Ferreira do Amaral. Foi marcado pela eficácia financeira nas suas gestões.

¹⁹⁶Vide anexo 32.

¹⁹⁷Jornal Correio do Paraná de 28 de julho de 1942 (vide anexo 52).

¹⁹⁸<http://www.parana-online.com.br> (reportagem de 19/01/2013) acessado em 18/12/2015.

¹⁹⁹Jornal Paraná Esportivo de 04/10/1952 (vide anexo 71).

Junto com seu irmão Reinaldo Thá, por meio da construtora Thá e de um contrato com a Rede Viação, construiu o Estádio Durival Britto e Silva, atualmente o principal estádio do Paraná Clube e um dos estádios brasileiros da Copa de 1950, inaugurado em 23/01/47, com placar Ferroviário 1 x 5 Fluminense. Na gestão havia o presidente Dr. Lineu Ferreira do Amaral e superintendente da rede Reinaldo Thá. (CARNEIRO NETO, 1996)

A família Thá representou três clubes distintos no futebol paranaense: primeira geração no Britânia, segunda geração no Savóia e terceira geração no Ferroviário, com Hélio Thá presidente, dirigente e jogador.

Orestes Thá²⁰⁰ teve ainda uma boa relação com o “boleiro”, prefeito e presidente do Ferroviário Lineu Ferreira do Amaral, assim como com o vereador Milton Anselmo, facilitando alguns projetos junto aos órgãos públicos e também o que permitia empréstimos de jogadores da Rede Viação Paraná-Santa Catarina.

Teve dois filhos, Hamilton e Rubens Thá, que assim como o pai tiveram, no futebol e na empresa de construção, êxito profissional.

Manoel Higino dos Santos²⁰¹ foi chefe de escritório dos Thá, dirigente e presidente do Savóia em 1937 e 1938.

No Água Verde, o professor João Lothario Bettega²⁰², presidente do clube em 1964, foi vereador de Curitiba em 1968, professor e radialista. Ficou famoso no rádio paranaense usando o pseudônimo de Mauro de Alencar, começando em 1949 na Rádio Emissora Paranaense.

Manoel Dias Paredes, foi presidente em 1966 e 1968 – comandante do corpo de bombeiro do Paraná de 1956 a 1959, cujo filho, Manoel Dias Paredes Filho, também foi comandante no período de 1995 a 1997.

Walomiro Rubineck²⁰³, 67, 69, 71, foi figura importante no futebol paranaense, tanto profissional como dirigente em várias esferas do Savóia,

²⁰⁰ Jornal O Dia de 13 de setembro de 1950.

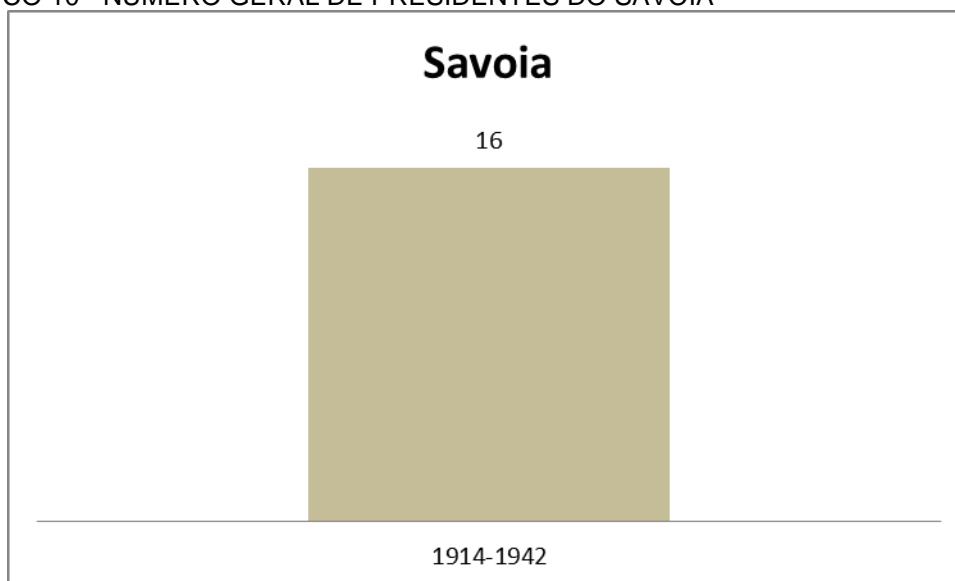
²⁰¹ Jornal Correio do Paraná de 07/01/1939.

²⁰² Publicado em 30/11/2013 <http://www.carosouvintes.org.br/titio-mauro-onde-anda-voce>, acessado em 22/12/2015.

²⁰³ Jornal Gazeta do Povo de 12 de fevereiro de 1973.

Pinheiros e Futebol Amador. Foi campeão paranaense em 67, único título²⁰⁴ do Savóia-Água Verde.

GRÁFICO 10 - NÚMERO GERAL DE PRESIDENTES DO SAVÓIA



Fonte: MACHADO, H.I. CHRESTENZEN.L.M. **Futebol do Paraná: 100 anos de história**. Curitiba-PR, 2005.
Org. autor (2015)

QUADRO 5 - PRESIDENTE, PERÍODO, PROFISSÃO E TÍTULO - SAVÓIA

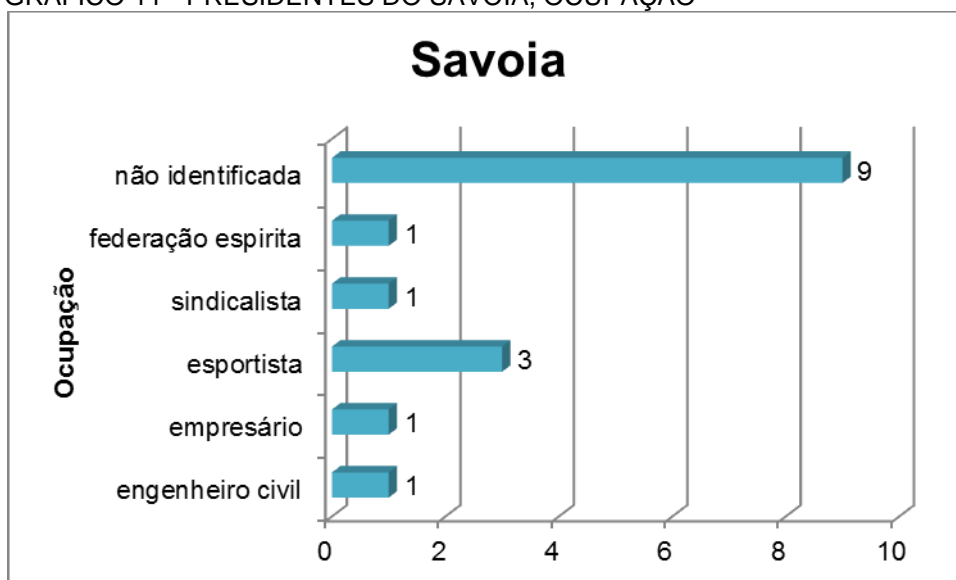
SAVÓIA	DE	ATÉ	PROFISSÃO	TÍTULOS	
TARQUINIO TODESCHINI	1914	1918	EMPRESÁRIO		0%
ALEXANDRE GUTTIERREZ	1919	1921	ENGENHEIRO CIVIL		0%
ANTÔNIO CAVICENTOLO	1922	1923	NÃO		0%
FELESBINO PASSOS	1925	1926	NÃO		0%
ANGELINO CARRARO	1929	1929	NÃO		0%
ARLINDO SCARAMUUZA	1930	1930	ESPORTISTA		0%
NATAL CARRARO	1931	1931	NÃO		0%
ARLINDO SCARAMUUZA	1932	1932	ESPORTISTA		0%
ISIDORO BONTLAURI	1933	1933	NÃO		0%
BRASÍLIO LECHETA	1934	1934	NÃO		0%
ALBERTO COLLEONE	1935	1936	NÃO		0%
MANOEL HIGINO DOS SANTOS	1937	1938	ESPORTISTA		0%
ASTOR TONIOLO	1939	1939	SINDICALISTA/ALFAIATE		0%

²⁰⁴ Jornal Diário da Tarde de 26 de junho de 1967 (vide anexo 76).

SAVÓIA	DE	ATÉ	PROFISSÃO	TÍTULOS	
HERCÍLIO MAES	1940	1940	FEDERAÇÃO ESPIRITA		0%
FELIPE IVANQUI	1940	1941	NÃO		0%
JOÃO MARQUES VIEIRA	1941	1942	NÃO		0%

Fonte: Pesquisa em jornais²⁰⁵
Org. autor (2015)

GRÁFICO 11 - PRESIDENTES DO SAVÓIA, OCUPAÇÃO



Fonte: Pesquisa em jornais²⁰⁶
Org. autor (2015)

TABELA 4 - RAPOSAS (EMPRESÁRIOS, POLÍTICOS E MILITARES) E OUTSIDERS (DEMAIS) - SAVÓIA

SAVÓIA	QUANTIDADE
Empresários	1
Políticos	0
Militares	0
Outsiders	15

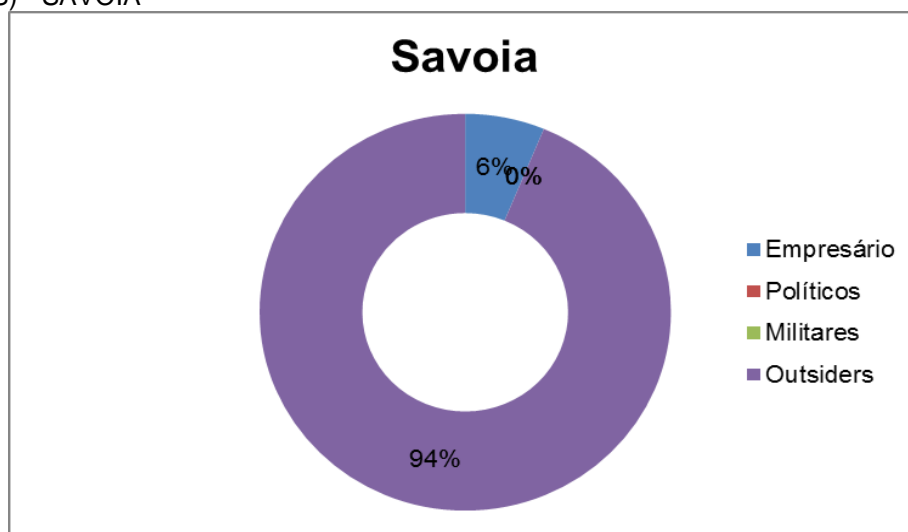
Fonte: Pesquisa em jornais²⁰⁷
Org. autor (2015)

²⁰⁵Diário da Tarde, Jornal do dia, O Dia, Diário do Paraná, A Tarde, Correio do Paraná, O Estado, A República, Gazeta do Povo, Paraná Esportivo.

²⁰⁶Diário da Tarde, Jornal do dia, O Dia, Diário do Paraná, A Tarde, Correio do Paraná, O Estado, A República, Gazeta do Povo, Paraná Esportivo.

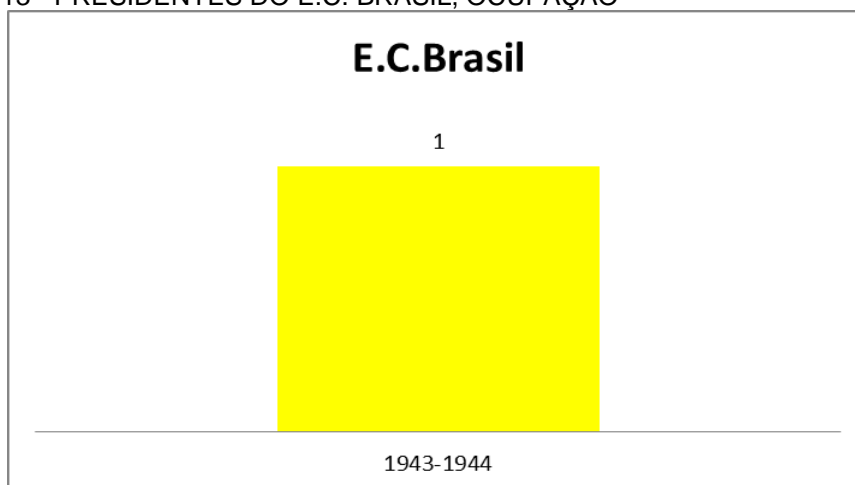
²⁰⁷Diário da Tarde, Jornal do dia, O Dia, Diário do Paraná, A Tarde, Correio do Paraná, O Estado, A República, Gazeta do Povo.

GRÁFICO 12 - RAPOSAS (EMPRESÁRIOS, POLÍTICOS E MILITARES) E OUTSIDERS (DEMAIS) - SAVÓIA



Fonte: Pesquisa em jornais²⁰⁸
Org. autor (2015)

GRÁFICO 13 - PRESIDENTES DO E.C. BRASIL, OCUPAÇÃO



Fonte: Pesquisa em jornal²⁰⁹
Org. autor (2015)

QUADRO 6 - PRESIDENTE, PROFISSÃO E TÍTULO E.C. BRASIL

E.C. BRASIL	DE	ATÉ	PROFISSÃO	TÍTULOS	
LUCIANO MAGALHÃES	1943	1944	BANCÁRIO		0%

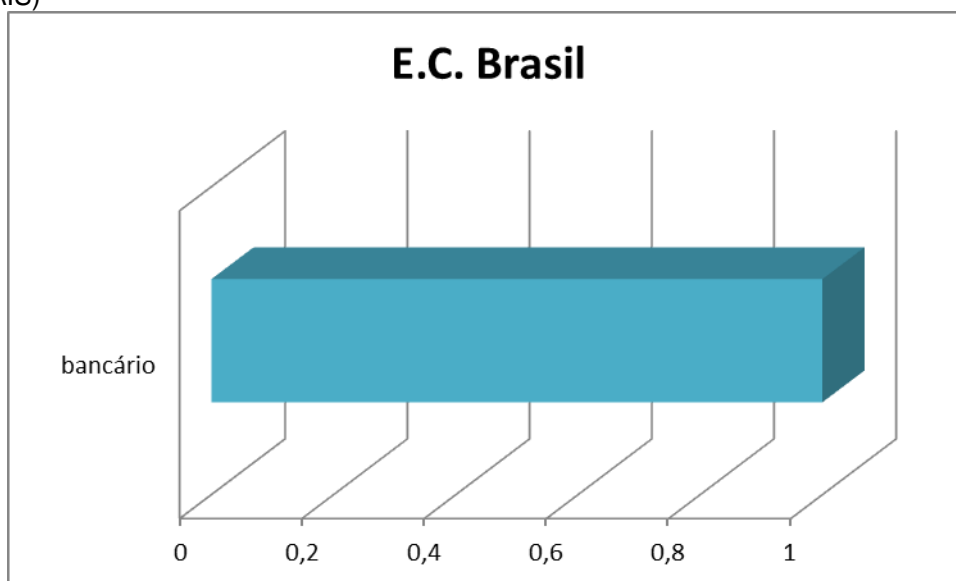
Fonte: Pesquisa em jornal²¹⁰.
Org. autor (2015)

²⁰⁸Diário da Tarde, Jornal do dia, O Dia, Diário do Paraná, A Tarde, Correio do Paraná, O Estado, A República, Gazeta do Povo.

²⁰⁹Jornal Correio do Paraná de 28/07/1942 (vide anexo 52).

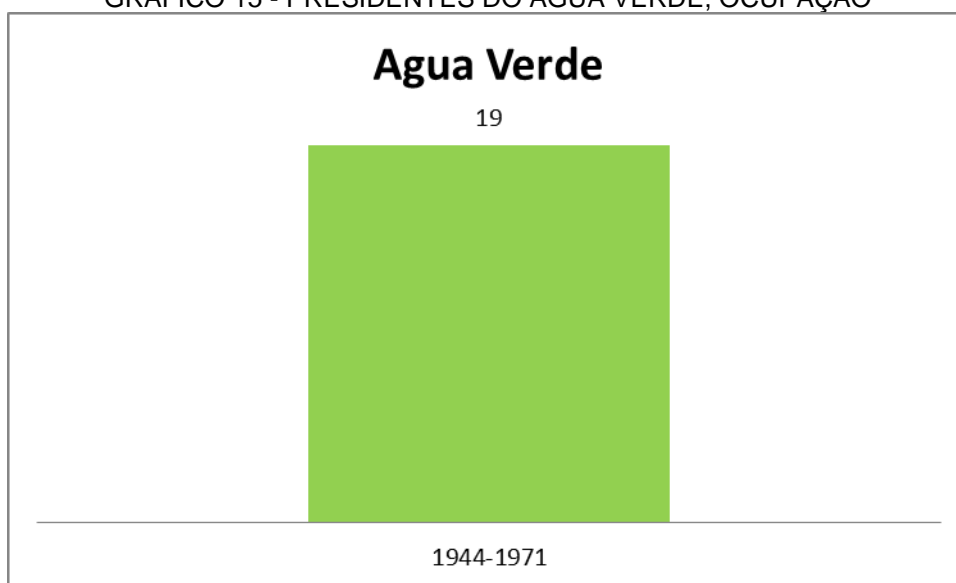
²¹⁰Jornal Correio do Paraná de 28/07/1942 (vide anexo 52).

GRÁFICO 14 - RAPOSAS (EMPRESÁRIOS, POLÍTICOS E MILITARES) E OUTSIDERS (DEMAIS)



Fonte: Pesquisa em jornal²¹¹
Org. autor (2015)

GRÁFICO 15 - PRESIDENTES DO ÁGUA VERDE, OCUPAÇÃO



Fonte: MACHADO, H.I. CHRESTENZEN.L.M. **Futebol do Paraná: 100 anos de história.** Curitiba-PR, 2005.
Org. autor (2015)

QUADRO 7 - PRESIDENTE, PROFISSÃO E TÍTULO - ÁGUA VERDE

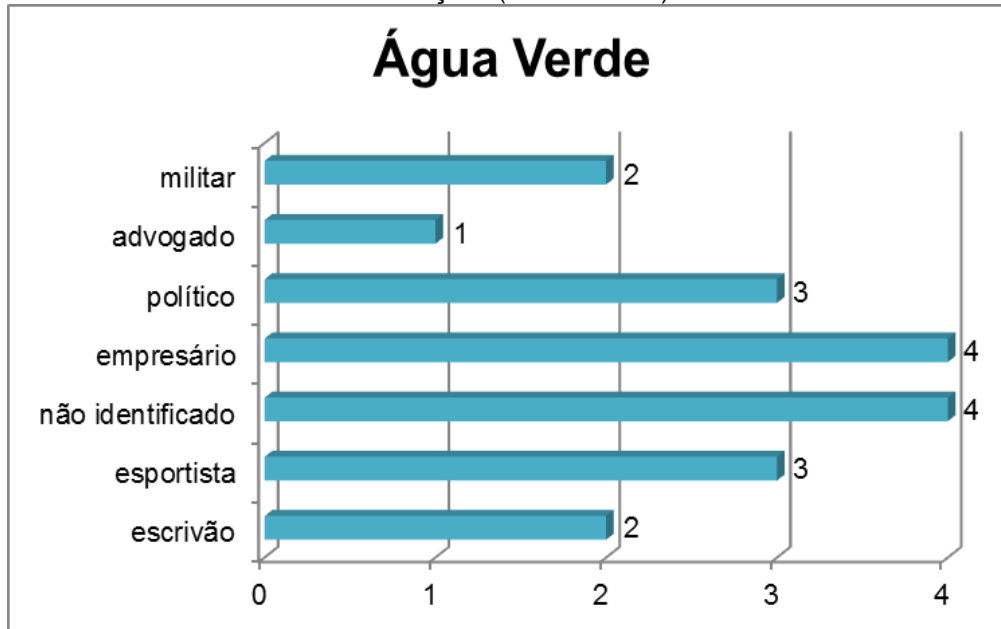
ÁGUA VERDE	DE	ATÉ	PROFISSÃO	TÍTULOS	
LINEU PEREIRA SAMPAIO	1944	1945	ESCRIVÃO		0%
JÚLIO MAITO SOBRINHO	1945	1945	NÃO		0%

²¹¹ Jornal Correio do Paraná de 28/07/1942 (vide anexo 52).

ÁGUA VERDE	DE	ATÉ	PROFISSÃO	TÍTULOS	
MANOEL HIGINO DOS SANTOS	1946	1946	ESPORTISTA		0%
LUIZ CECATO	1947	1947	NÃO		0%
ORESTES THA	1948	1955	EMPRESÁRIO		0%
MICARE THA	1956	1956	EMPRESÁRIO		0%
ORESTES THA	1957	1958	EMPRESÁRIO		0%
ERONDY SILVÉRIO	1959	1960	POLÍTICO		0%
LUIZ NASCIMENTO	1961	1962	ADVOGADO		0%
WALDOMIRO BACIOCA	1962	1963	NÃO		0%
LINEU PEREIRA SAMPAIO	1963	1964	ESCRIVÃO		0%
JOSÉ LOTHARIO BETTEGA	1964	1964	POLÍTICO		0%
ABEL SCUSSATO	1964	1964	NÃO		0%
ERONDY SILVÉRIO	1965	1965	POLÍTICO		0%
MANOEL DIAS PAREDES	1966	1966	MILITAR		0%
RICARDO MACHADO LIMA	1967	1967	EMPRESÁRIO		0%
WALDOMIRO RUBINECK	1967	1968	ESPORTISTA		0%
MANOEL DIAS PAREDES	1968	1969	MILITAR	1	50%
WALDOMIRO RUBINECK	1969	1971	ESPORTISTA		0%

Fonte: Pesquisa em jornais²¹²
Org. autor (2015)

GRÁFICO 16 - OCUPAÇÃO (PROFISSÃO) - ÁGUA VERDE



Fonte: Pesquisa em jornais²¹³
Org. autor (2015)

²¹²Diário da Tarde, Jornal do dia, O Dia, Diário do Paraná, A Tarde, Correio do Paraná, O Estado, A República.

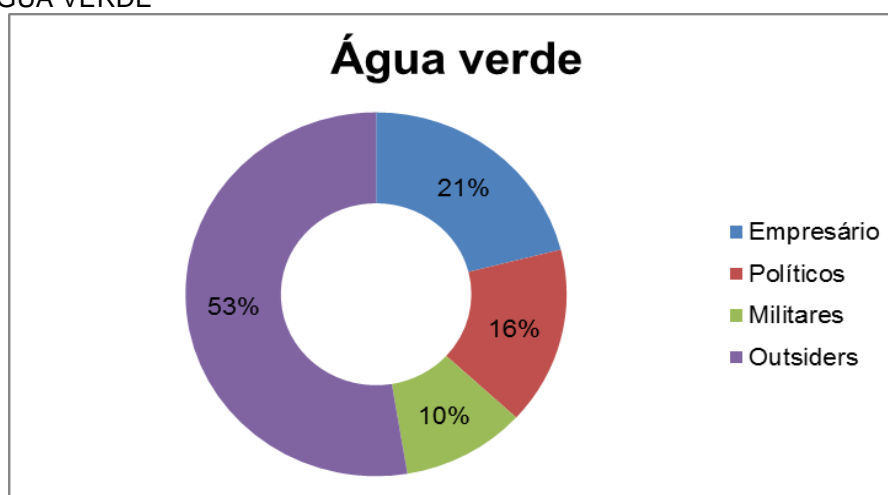
²¹³Diário da Tarde, Jornal do dia, O Dia, Diário do Paraná, A Tarde, Correio do Paraná, O Estado, A República.

TABELA 5 - PRESIDENTE, PROFISSÃO E TÍTULO ÁGUA VERDE

ÁGUA VERDE	QUANTIDADE
Empresários	4
Políticos	3
Militares	2
Outsiders	10

Fonte: Pesquisa em jornais²¹⁴
Org. autor (2015)

GRÁFICO17 - RAPOSAS (EMPRESÁRIOS, POLÍTICOS E MILITARES) E OUTSIDERS (DEMAIS)- ÁGUA VERDE



Fonte: Pesquisa em jornais²¹⁵
Org. autor (2015)

O Savóia e o Brasil foram os clubes mais “outsiders” no futebol curitibano, num período de hegemonias das “raposas” paranaenses. Isso explica um pouco do fracasso em conquistas.

Já com o nome de Água Verde, o sucesso foi um pouco maior, pois houve conquista e um reconhecimento que levou a ser, por momentos, a terceira força do Estado, apenas atrás de Atlético e Coritiba.

Essa mudança de força ocorreu dentro de uma nova postura na escolha dos dirigentes, pois houve um equilíbrio muito grande entre as “raposas” sociais e os “outsiders”. Política e economicamente o clube ganhou espaço e chegou a um título em 1967, com Ricardo Lima, personagem ativo até hoje no

²¹⁴Diário da Tarde, Jornal do dia, O Dia, Diário do Paraná, A Tarde, Correio do Paraná, O Estado, Gazeta do Povo.

²¹⁵Diário da Tarde, Jornal do dia, O Dia, Diário do Paraná, A Tarde, Correio do Paraná, O Estado, Gazeta do Povo.

futebol paranaense, empresário do futebol, um dos responsáveis pelo sucesso do Pinheiros e do Paraná na década de 90.

3.5 Britânia²¹⁶ Sport Club

Munir Calluf²¹⁷ passou por vários clubes, foi empresário no ramo de tecidos, jornalista, radialista, presidente Britânia em 64-65. Seu último trabalho no futebol paranaense foi a conquista do título de 1999 como supervisor do Coritiba. Anos antes, na década de 70, tinha saído após uma rixa com o presidente Evangelino da Costa Neves. Segundo Calluf, na época, por problemas políticos, Neves e ele, então vice-presidente, fizeram acordo para renunciar. "No final das contas, eu renunciei e ele não. Senti-me traído e fui procurar outros horizontes", disse ele, tempos depois.

No intervalo de quase trinta anos, Calluf passou pelo Pinheiros, pelo Colorado, pelo Cascavel e pelo Atlético Paranaense, após ficar 7 anos (89 a 96) trabalhando no futebol japonês.

Plínio Marinoni²¹⁸ foi presidente do Britânia, árbitro, presidente da FPF (em 1953). Teve como irmão Flávio Marinoni, que foi artilheiro e jogador do Britânia no fim da década de 20.

Plínio foi ferroviário da rede, depois madeireiro, diretor²¹⁹ da Federação de Comércio do Paraná, ainda jogador e técnico da seleção paranaense, a qual vice-campeã, perdendo o título para o Estado do Rio de Janeiro.

Luiz Carlos Marinoni, filho de Plínio Marinoni, foi presidente do Britânia com 23 anos, última fase antes da fusão. Assumiu já na década de 90 a presidência do Tribunal e Justiça Desportiva de futebol e teve vários cargos de diretoria no Colorado e no Paraná Clube.

Oswaldo Martin foi presidente e filho de um dos maiores jogadores do clube, Ângelo Rigolino, também um dos grandes responsáveis pela fusão entre

²¹⁶Vide anexo 43.

²¹⁷<http://www.parana-online.com.br> (reportagem de 04/06/2004) acessado em 15/06/2015.

²¹⁸Vide anexo 72.

²¹⁹Vide anexo 73.

Ferroviário e Colorado. Também foi diretor²²⁰ do antigo DEPEN (Penitenciária de Piraquara).

Dino Bertoldi²²¹, de família tradicional curitibana, nasceu na capital em 14 de abril de 1904 e faleceu dia 24 de agosto de 1964. Além de presidente do Britânia, foi comerciante, diretor da Associação Comercial do Paraná e diretor do Jockey Clube Paranaense.

Luis Nascimento foi dentista, jogou pelo Atlético em 1941, depois no Água Verde. Em seguida, formou-se dentista em 1947. Dentro do futebol foi goleiro, dirigente e presidente do clube.

Ricardo Machado Lima foi um grande empresário curitibano, presidiu o Britânia, o Água Verde²²² e, posteriormente, por várias ocasiões, foi diretor e superintendente de futebol do Paraná Clube. Desde a semana passada, quando o presidente tricolor Ênio Ribeiro anunciou que se afastaria do futebol, dando poderes a um superintendente, o nome de Machado Lima tornou-se forte para ocupar o cargo, de modo remunerado. (CARNEIRO NETO, 1996)

Waldomiro Rubineck, foi jogador, tesoureiro, comerciante e presidente em duas gestões.

Manoel Dias Paredes foi jogador e presidente, enquanto seu filho foi comandante dos bombeiros do Paraná.

Manoel Higino dos Santos foi chefe de escritório dos Thá, dirigente e presidente do clube em 1946.

Personagem ilustre curitibano, Ney Leprevost²²³, natural de capital, nasceu no dia 23 de outubro de 1911, e é filho de José Leprevost e de Angelita Curial Leprevost. Realizou seus estudos no antigo Ginásio Paranaense, da Rua Ébano Pereira, em Curitiba. Formou-se em direito pela Faculdade de Direito da Universidade do Paraná em 1936. Quando acadêmico, participou da Revolução Constituinte de 1932, em São Paulo.

Iniciou sua carreira como fiscal do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciantes (1935-1936). Como interventor na Caixa do IAPC,

²²⁰ Jornal Correio do Paraná de 15/06/1960 (vide anexo 74).

²²¹ Jornal O Dia de 23/10/1936 (vide anexo 75).

²²² Jornal Diário da Tarde de 04/08/1967.

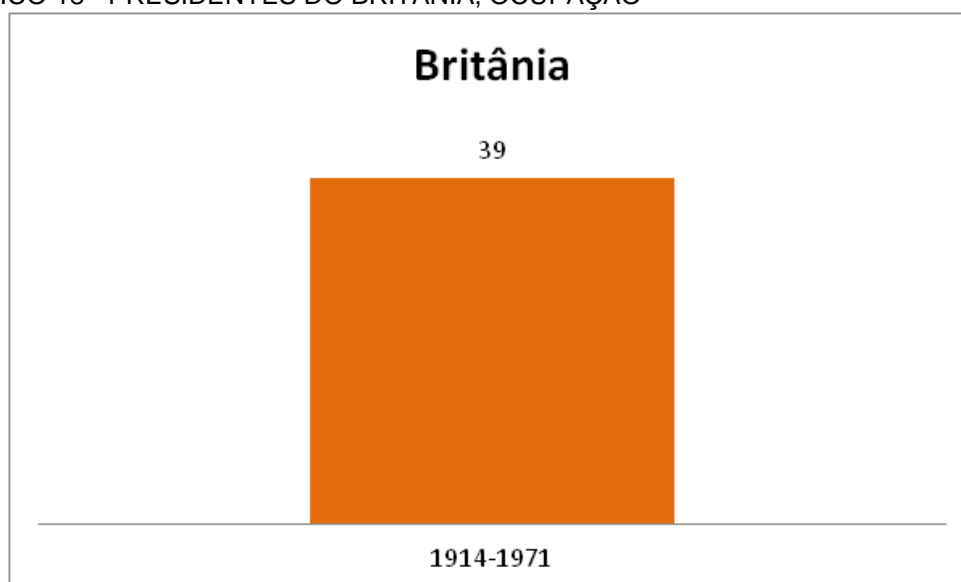
²²³ Memorial do Ministério Público do Paraná.

colaborou com o Interventor Federal em Santa Catarina. Nesta época, em 1936, exerceu também a função de secretário da Procuradoria do IAPC. Advogado militante, serviu como primeiro presidente da Junta de Conciliação e Julgamento do Paraná, origem do Tribunal do Trabalho, sendo editor de uma revista especializada, juntamente com Omar Gonçalves da Motta, a qual era chamada de Boletim Trabalhista (1936-1937).

Integrou o Conselho da Ordem dos Advogados – Seção do Paraná – e do Instituto dos Advogados nos anos de 1937-1947. Político atuante no Partido Social Democrático (PSD), foi candidato a deputado por duas vezes, sendo eleito como suplente. Exerceu entre 1947 e 1948 o cargo de procurador-geral do Estado. Prefeito de Curitiba de 1948 a 1949, foi também procurador fiscal até 1954, cargo no qual se aposentou. Em 1956, participou da Comissão do Salário Mínimo, no Paraná, sendo seu presidente. Empresário, edificou o prédio Galeria Tijuca, marco da cidade nas décadas de 50 e 60.

Em 22 de janeiro de 1957, é empossado em eleição do Conselho Deliberativo, como presidente do clube, o Dr. Oswaldo Herrera²²⁴, e como vice o Dr. Ermelino de Leão, cujas raízes se encontram no Clube Atlético Paranaense.

GRÁFICO 18 - PRESIDENTES DO BRITÂNIA, OCUPAÇÃO



Fonte: MACHADO, H.I. CHRESTENZEN.L.M. **Futebol do Paraná: 100 anos de história**. Curitiba-PR, 2005. Org. autor (2015).

²²⁴Vide anexo 34.

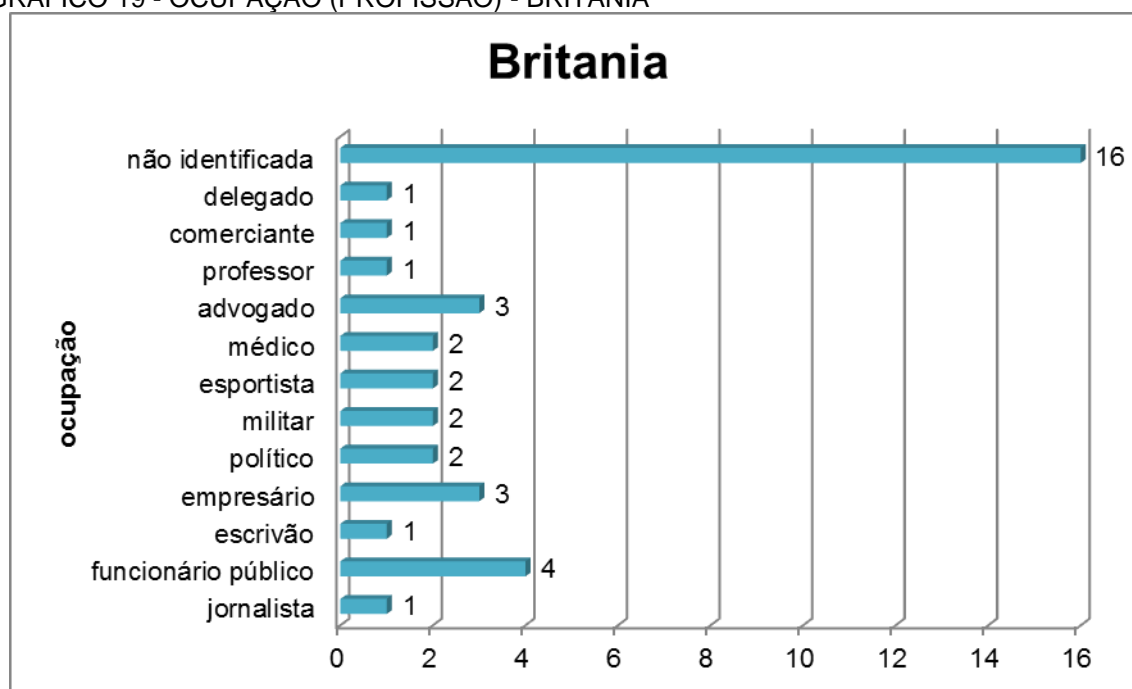
QUADRO 8 - PRESIDENTE, PROFISSÃO E TÍTULO - BRITÂNIA

BRITÂNIA	ANO	ANO	PROFISSÃO	TÍTULOS	
FRANCISCO ZANICOTTI	1914	1918	JORNALISTA	1	25%
PRIMO CROLANTI	1918	1920	FUNCIONÁRIO PÚBLICO	2	100%
IZAIAS RÉGIS DE MIRANDA	1920	1923	ESCRIVÃO	2	33%
GERALDO ZANICOTTI	1923	1924	EMPRESÁRIO	1	50%
JOÃO TESSEROLI	1924	1925	DELEGADO		0%
ALCIDES SANTOS RIBAS	1925	1927	NÃO		0%
MAXIMINO ZANON	1927	1928	POLÍTICO/ALFAIATE	1	50%
FRANCISCO DE MARINO	1928	1931	NÃO		0%
DINO BERTOLDI	1931	1933	FUTEBOL/JÓQUEI		0%
HONÓRIO DE MELLO	1933	1935	MILITAR		0%
REINALDO THA	1935	1937	EMPRESÁRIO		0%
PLÍNIO MARINONI	1937	1938	COMERCIANTE		0%
GUIDO CAPELLI	1938	1940	JÓQUEI		0%
FRANCISCO DE PAULA SOARES	1940	1942	MILITAR		0%
JEFFERSON SANTIAGO	1943	1943	MÉDICO		0%
NEY LEPREVOST	1944	1944	POLÍTICO		0%
ROMEU MACHADO	1944	1946	NÃO		0%
ASSIB ZACHARIAS	1946	1948	NÃO		0%
LUIZ PRADO CORREA	1948	1950	NÃO		0%
ANTENOR PUPO	1950	1951	MÉDICO		0%
VICTORIO SCHAEFFER	1951	1951	NÃO		0%
JORGE FATUCH	1951	1951	EMPRESÁRIO		0%
ASSIB ZACHARIAS	1952	1952	NÃO		0%
LUIZ PRADO CORREA	1953	1953	NÃO		0%
EDUILTON BESSETI	1954	1954	NÃO		0%
MÁRIO JORGE	1954	1955	ADVOGADO		0%
EDGAR SEEGMUELLER	1956	1956	NÃO		0%
OSWALDO HERRERA	1957	1961	ADVOGADO		0%
LAURO SICURO	1961	1961	ADVOGADO		0%
LAURO SICURO	1961	1963	ADVOGADO		0%
OSWALDO MARTIN	1963	1965	FUNCIONÁRIO PÚBLICO		0%

BRITÂNIA	ANO	ANO	PROFISSÃO	TÍTULOS	
LUIZ CARLOS MARINONI	1965	1965	NÃO		0%
JOCELIN WALTON SCHIAVON	1965	1966	PROFESSOR/ENG QUÍMICO		0%
OSWALDO MARTIN	1966	1967	FUNCIONÁRIO PÚBLICO		0%
WALDEMAR ZARDO	1967	1968	NÃO		0%
LUIZ CARLOS MARINONI	1968	1968	NÃO		0%
JÚLIO BERNARDO PISSARA	1968	1968	NÃO		0%
OCTÁVIO LANGOWSKI	1969	1970	NÃO		0%
OSWALDO MARTIN	1970	1971	FUNCIONÁRIO PÚBLICO		0%

Fonte: Pesquisa em Jornais²²⁵
Org. autor (2015)

GRÁFICO 19 - OCUPAÇÃO (PROFISSÃO) - BRITÂNIA



Fonte: Pesquisa em Jornais²²⁶
Org. autor (2015).

²²⁵Diário da Tarde, Jornal do dia, O Dia, Diário do Paraná, A Tarde, Correio do Paraná, O Estado, A República.

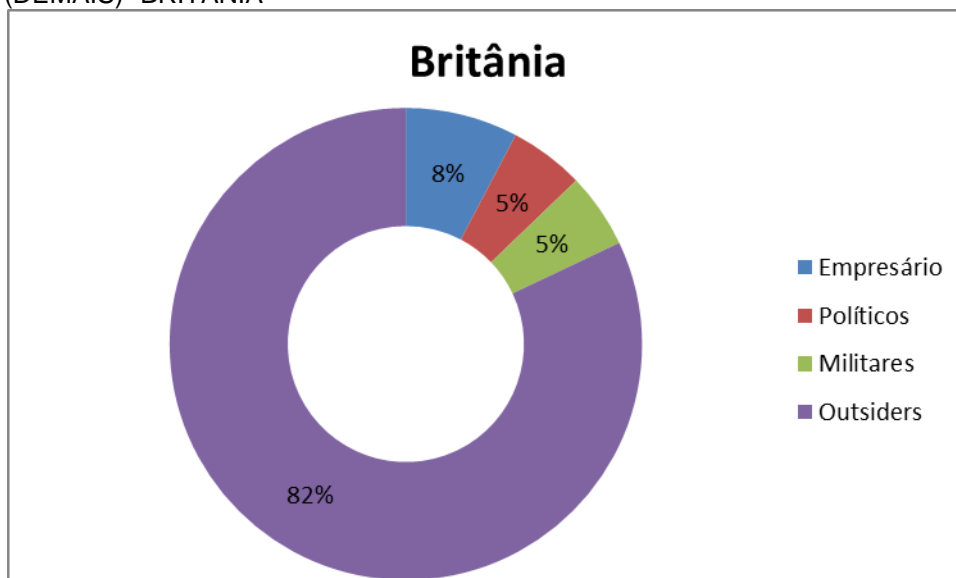
²²⁶Diário da Tarde, Jornal do dia, O Dia, Diário do Paraná, A Tarde, Correio do Paraná, O Estado, A República.

TABELA 6 - PRESIDENTE, PROFISSÃO E TÍTULO - BRITÂNIA

BRITÂNIA	QUANTIDADE
Empresários	3
Políticos	2
Militares	2
Outsiders	32

Fonte: Pesquisa em Jornais²²⁷
Org. autor (2015)

GRÁFICO 20 - RAPOSAS (EMPRESÁRIOS, POLÍTICOS E MILITARES) E OUTSIDERS (DEMAIS)- BRITÂNIA



Fonte: Pesquisa em jornais e meios de comunicação.
Org. autor (2015)

O Britânia configura-se como um clube bastante forte no início do nosso futebol, porém, com características destoantes para as concepções do esporte e da própria sociedade na época, ou seja, era um forte clube de “outsiders”, mas não se manteve em nenhum período posterior, culminando novamente com as perspectivas da sociedade de “raposas” paranaenses, pois não havia como se manter sem ter capitais econômicos, políticos e sociais.

Pode-se compreender que o breve êxito ocorreu muito mais pela capacidade futebolística, atlética, técnica do que política ou econômica. No entanto, posteriormente, os capitais não agregados permitiram que Atlético e Coritiba conquistassem também essa técnica, ou seja, aglutinaram jogadores do Britânia para suas equipes e não permitiram mais o desenvolvimento do Britânia.

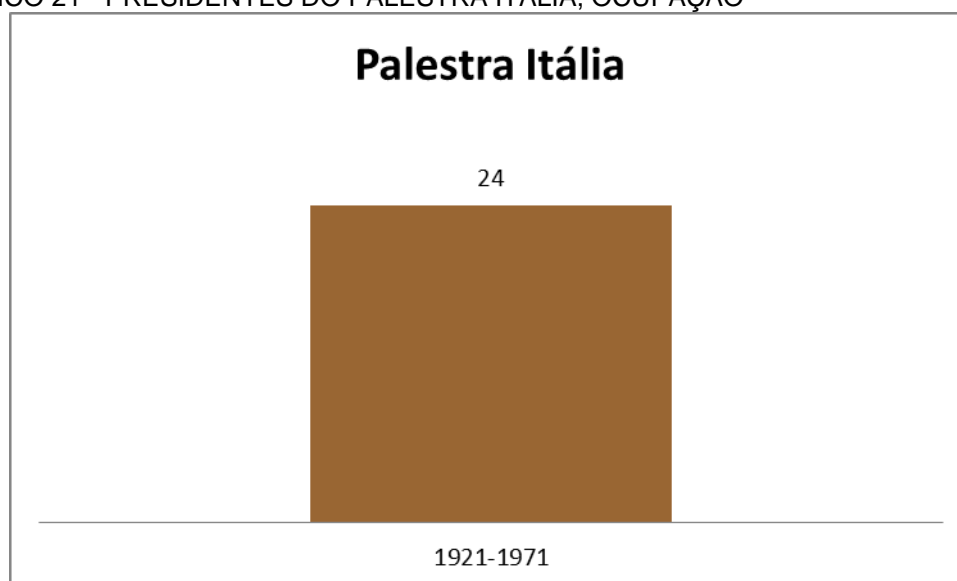
²²⁷Diário da Tarde, Jornal do dia, O Dia, Diário do Paraná, A Tarde, Correio do Paraná, O Estado, A República.

3.6 Palestra²²⁸ Itália

No Palestra Itália²²⁹, Emílio Guetter²³⁰, engenheiro, presidiu o clube em 1957, recebeu como doação do governo do Estado, sob liderança de Moisés Lupion, o terreno no Tatumã, subsede atual Paraná Clube.

Astolfo Di Pino assinou contrato da compra e terreno na gestão de Manoel José Garcia, onde é a atual sede campestre Paraná.

GRÁFICO 21 - PRESIDENTES DO PALESTRA ITÁLIA, OCUPAÇÃO



Fonte: MACHADO, H.I. CHRESTENZEN.L.M. **Futebol do Paraná: 100 anos de história**. Curitiba-PR, 2005.
Org. autor (2015)

QUADRO 9 - PRESIDENTE, PROFISSÃO E TÍTULO - PALESTRA ITÁLIA

PALESTRA ITÁLIA	DE	ATÉ	PROFISSÃO	TÍTULO	0%
NATALE FERRONI	1921	1923	NÃO		0%
MÁRIO MONTRUCHIO	1923	1925	NÃO		0%
DOMINGOS CHINASSO	1922	1928	TENOR		0%
BENEDITO GIAMPAULLI	1929	1931	NÃO		0%
ARISTIDES GABOARDI	1932	1935	ADM BANCO FRANCÊS E ITALIANO PR		0%
PLÍNIO CODEGA	1936	1938	INDUSTRIAL		0%

²²⁸Vide anexo 44.

²²⁹Nas várias mudanças de nome do Palestra, não houve Alteração do Escudo e cores do clube, apenas foi um meio de inicialmente da censura militar da segunda guerra mundial e depois do fim da guerra, houve uma tentativa de tentar figurar um nome mais popular.

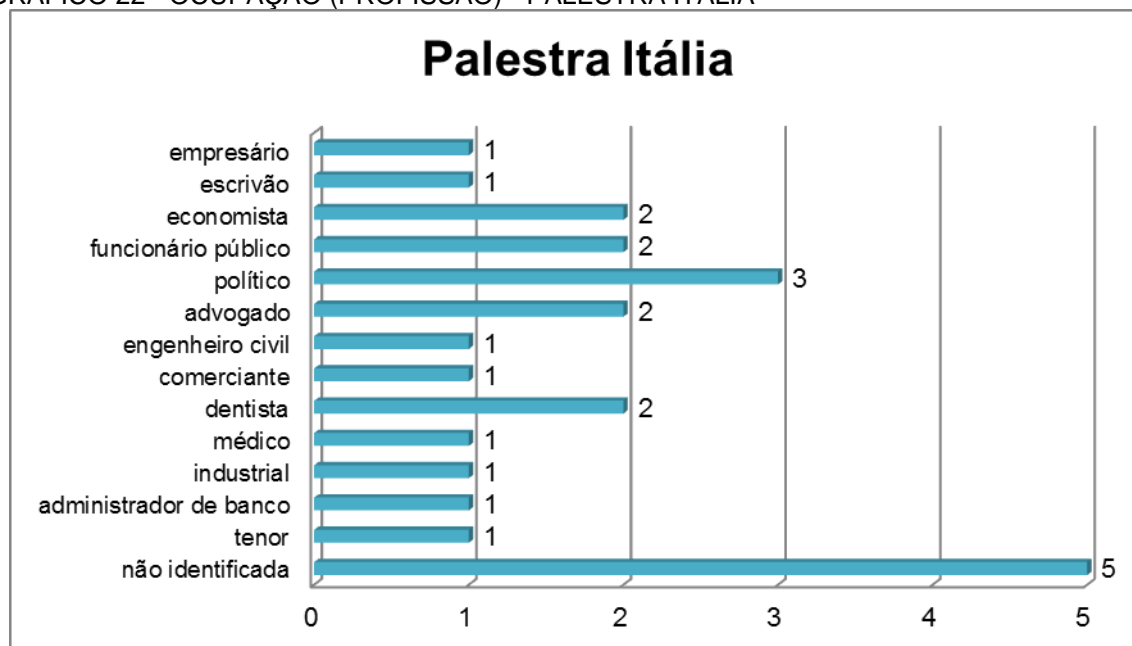
²³⁰Vide anexo 77.

PALESTRA ITÁLIA	DE	ATÉ	PROFISSÃO	TÍTULO	0%
ASTOLFO DI PINO	1939	1940	MÉDICO		0%
PERY MOREIRA	1941	1942	DENTISTA		0%
MILTHO ANSELMO DA SILVA	1943	1944	VEREADOR		0%
MARUN ACRA/DI PINO	1945	1946	COMERCIANTE		0%
EMÍLIO GUETTER	1947	1948	ENGENHEIRO CIVIL		0%
ALBERTO BONIN	1949	1950	EMPRESÁRIO		0%
AFFONSO BRENNER	1951	1952	ADVOGADO		0%
JOSÉ MILANI	1952	1953	DENTISTA		0%
JOSÉ MACHUCA	1954	1954	POLÍTICO/ADVOGADO		0%
MANOEL GARCIA FILHO	1955	1955	NÃO		0%
ANTÔNIO SANTOS FILHO	1956	1956	POLÍTICO		0%
OLÍVIO CESAR GONÇAVES	1957	1958	NÃO		0%
CLÓVIS MAGALHÃES PEREIRA	1959	1959	FUNCIÓNÁRIO PÚBLICO		0%
UBIRAJARA FERNANDES DA SILVA	1960	1963	ADVOGADO		0%
ORLANDO BRASIL SOLDATTI	1964	1965	ECONOMISTA/CONTADOR		0%
PAULO NICASTRO	1966	1967	ESCRIVÃO		0%
CARLOS CIRILO MATOS	1968	1969	FUNCIÓNÁRIO PÚBLICO		0%
ORLANDO BRASIL SOLDATTI	1970	1971	ECONOMISTA/CONTADOR		0%

Fonte: Pesquisa em jornais ²³¹
Org. autor (2015)

²³¹Diário da Tarde, Jornal do dia, O Dia, Diário do Paraná, A Tarde, Correio do Paraná, O Estado, A República.

GRÁFICO 22 - OCUPAÇÃO (PROFISSÃO) - PALESTRA ITÁLIA



Fonte: Pesquisa em Jornais ²³²
Org. autor (2015)

TABELA 7 - PRESIDENTE, PROFISSÃO E TÍTULO – PALESTRA ITÁLIA

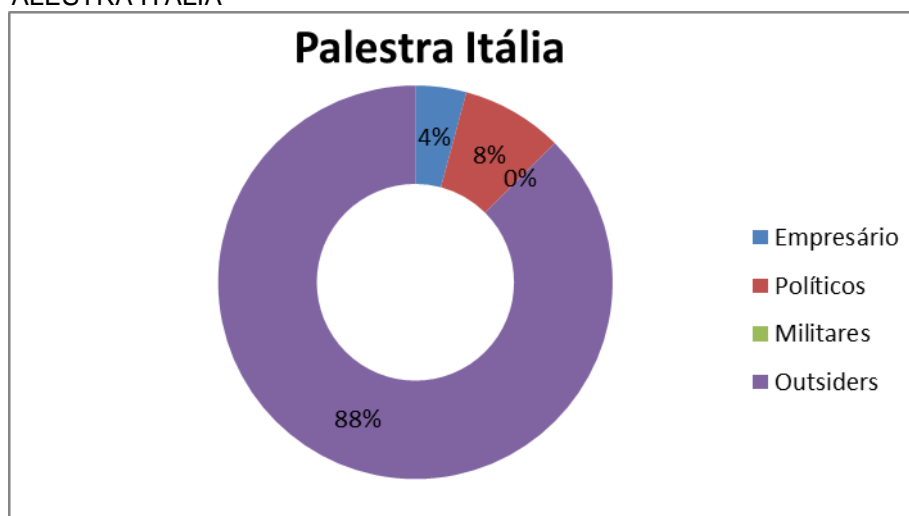
PALESTRA ITÁLIA	QUANTIDADE
Empresários	1
Políticos	2
Militares	0
Outsiders	21

Fonte: Pesquisa em jornais ²³³
Org. autor (2015)

²³²Diário da Tarde, Jornal do dia, O Dia, Diário do Paraná, A Tarde, Correio do Paraná, O Estado, A República.

²³³Diário da Tarde, Jornal do dia, O Dia, Diário do Paraná, A Tarde, Correio do Paraná, O Estado, A República.

GRÁFICO 23 - RAPOSAS (EMPRESÁRIOS, POLÍTICOS E MILITARES) E OUTSIDERS (DEMAIS) - PALESTRA ITÁLIA



Fonte: Pesquisa em jornais²³⁴
Org. autor (2015)

O Palestra Itália foi tão “outsiders” quanto Savóia e Brasil num período de hegemonias das “raposas” paranaenses. Isso explica um pouco do fracasso em conquistas.

Também, houve muitos conflitos com militares no período da guerra, dificultando o êxito.

3.7 Clube Atlético Ferroviário²³⁵

Pelo Ferroviário, destaca-se Durival Britto e Silva²³⁶, figura ímpar no clube, o qual nasceu em Aracaju, em 28 de abril de 1895, e morreu aos 59 anos, em 1º de junho de 1954. Ele é um dos patronos do Paraná, participando de diversas gestões; foi General do Exército, muito presente na construção do estádio²³⁷ do Paraná Clube, que leva seu nome. A construção ocorreu quando

²³⁴Diário da Tarde, Jornal do dia, O Dia, Diário do Paraná, A Tarde, Correio do Paraná, O Estado, A República.

²³⁵Vide anexo 45.

²³⁶Nasceu em Aracaju(SE) no dia 28 de abril de 1895; foi militar, exerceu os cargos de comandante do 2º Batalhão Ferroviário até ser nomeado diretor-superintendente da Rede de Viação Paraná-Santa Catarina (RVPSC), antecessora da Rede Ferroviária Federal(RFFSA). Também ocupou cargo de diretor na Estrada de Ferro Central do Brasil. Faleceu em 1 de junho de 1954.

²³⁷Além do estádio Durival Brito e Silva, o terreno de 55,3 mil metros inclui a piscina desativada e a área de estacionamento. A proximidade com o centro faz da casa um dos estádios mais

era superintendente da rede, e Reinaldo Thá havia consolidado a doação do terreno para a prefeitura de Curitiba. O estádio foi inaugurado em 23 de janeiro de 1947 no jogo Ferroviário 1 x 5 Fluminense (RJ), já na presidência do Dr. Lineu Ferreira do Amaral. (CARNEIRO NETO, 96)

No governo Vargas, a rede passou a ser Federal, daí a importante presença do General do Exército.

A família Thá foi nome recorrente do futebol paranaense, cuja primeira geração esteve no Britânia e Savóia; já na segunda geração somente no Ferroviário, com Hélio Thá, como presidente, jogador e dirigente.

O pioneiro no Brasil foi Mauricio Thá, que teve seis filhos (Reinaldo, Osvaldo, Eduardo, Mikare e Orestes e Adelina). Todos se envolveram no futebol.

Thá foi a segunda empresa licenciada pelo CREA, surgindo em 1933; fez grandes construções em Curitiba e também na rede Viação Paraná-Santa Catarina.

Hipólito José Arzua nasceu na cidade de Paranaguá, em 1923, e desde jovem sempre esteve ligado ao Ferroviário, onde o seu primeiro cargo foi de segundo secretário no ano de 1955, na gestão do Sr. Carlos Rodolpho Walbach. Por diversas vezes assumiu o departamento de futebol, representando o clube também como treinador, inclusive da Seleção Paranaense em 1962. Em 1965, o então presidente Nei Simas Pimpão deixava o cargo para Hipólito Arzua²³⁸. (CARNEIRO NETO, 96)

Francisco Alves Guimarães foi o primeiro presidente em 1930.

Gumerindo Kruger foi o segundo presidente em 1931, ficando apenas quatro meses e demitiu-se. (CARNEIRO NETO, 96)

bem localizados em Curitiba. Entretanto, o local nunca foi propriedade do Paraná. O estádio foi construído em 1947, no terreno da extinta Rede Ferroviária Federal (RFFSA), pelo Clube Atlético Ferroviário, e usado na Copa de 1950. Mas desde 1972, quando o Ferroviário se fundiu ao Britânia e ao Palestra Itália para formar o Colorado e um grupo de engenheiros da RFFSA reivindicou a devolução, a Vila Capanema nunca mais saiu da pauta jurídica do clube. Em 2013, a Justiça decretou que o estádio é patrimônio do Governo Federal, que herdou o espólio da RFFSA, e deu um prazo para o clube deixar o terreno. O clube recorreu da decisão e recentemente foi julgado o recurso desfavorável ao Paraná.

²³⁸Vide anexo 40.

Ainda em 1931, o administrador Carlos Dondeo²³⁹ assume a vice-presidência e, posteriormente, a presidência durante seis anos.

Arsênio Pinto²⁴⁰ foi o quarto presidente e conquistou o primeiro título em 37 e o bicampeonato em 38. Voltou à presidência entre 1951 e 1953.

Em sua saída, fez questão de chamar o jornal Correio do Paraná²⁴¹ para oficializar, perante o público, o resultado da eleição.

Lineu Ferreira do Amaral, engenheiro e superintendente da Rede, foi presidente em duas oportunidades: 38/40 e 45/49; e prefeito de Curitiba. No seu mandato, foi inaugurado o estádio Durival de Britto e Silva. (CARNEIRO NETO, 96)

Walter Scott de Castro Veloso²⁴², renomado engenheiro cearense, superintendente da Rede, foi presidente do Ferroviário entre os anos de 1949 a 1951.

Armando Prince, o primeiro não superintendente eleito presidente, assumiu em 1953. Em sua administração, o clube conquistou o título mais importante do futebol estadual: o centenário de 53. (CARNEIRO NETO, 96)

Iberê de Mattos, carioca, General do Exército, superintendente da Rede, foi presidente do clube e prefeito de Curitiba pelo PTB.

Luiz Albero Dalcanalle, eleito presidente do clube em 1959, foi também Deputado Estadual pelo PTB.

Joaquim Néia de Oliveira foi presidente, e por várias vezes diretor em mandatos distintos. Na regional estadual, foi um dos líderes do PTB.

Ney Simas Pimpão, engenheiro²⁴³ da rede, presidiu o Ferroviário por dois mandatos consecutivos: 1961 a 1965.

Dely Macedo, o último presidente do clube, foi por várias vezes diretor e primeiro presidente do Colorado.

²³⁹ Jornal O Estado de 07/01/1938 (vide anexo 78).

²⁴⁰ Jornal Correio do Paraná de 04/01/38 (vide anexo 36).

²⁴¹ Vide anexo 36.

²⁴² Jornal Diário da Tarde de 12/01/1949 (vide anexo 79).

²⁴³ Jornal "Diário do Paraná" de 28/01/1982 (vide anexo 80).

GRÁFICO 24 - PRESIDENTES DO C.A. FERROVIÁRIO, OCUPAÇÃO



Fonte: MACHADO, H.I. CHRESTENZEN.L.M. **Futebol do Paraná: 100 anos de história**. Curitiba-PR, 2005.
Org. autor (2015)

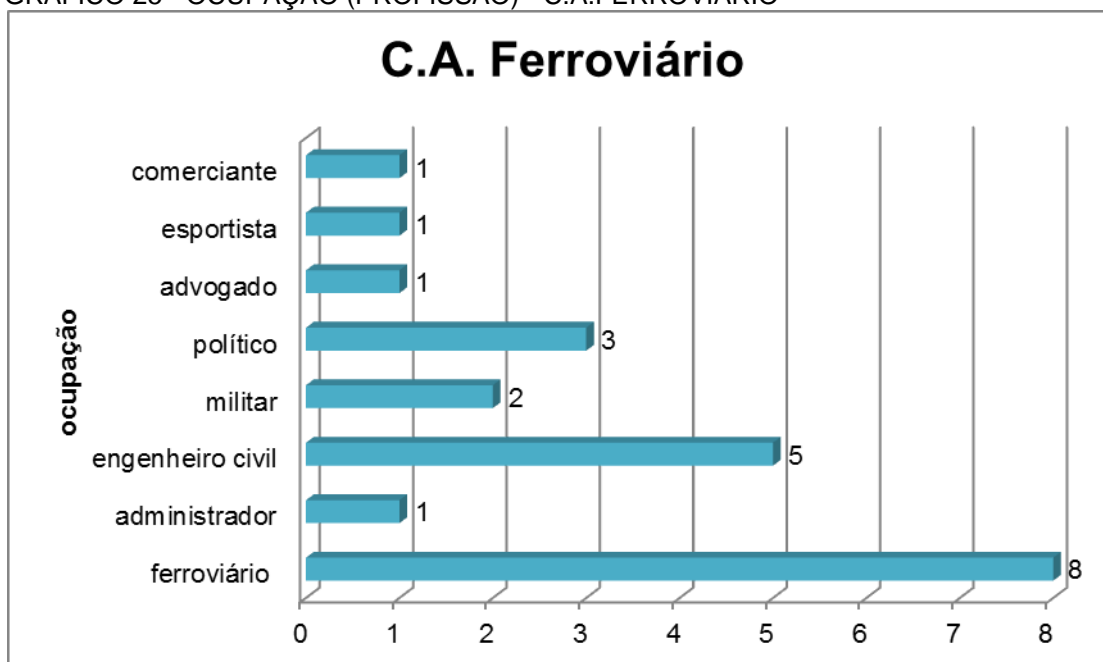
QUADRO 10 - PRESIDENTE, PROFISSÃO E TÍTULO - C.A. FERROVIÁRIO

C. A. FERROVIÁRIO	DE	ATÉ	PROFISSÃO	TÍTULO	
FRANCISCO ALVES GUIMARÃES	1930	1930	FERROVIÁRIO		0%
GUMERCINDO KRUGER	1931	1931	FERROVIÁRIO		0%
CARLOS DONDEO	1931	1935	ADMINISTRADOR		0%
ARSÊNIO PINTO	1936	1937	FERROVIÁRIO	1	25%
LINEU FERREIRA DO AMARAL	1938	1939	ENGENHEIRO CIVIL		0%
FLÁVIO SUPLICI DE LACERDA	1940	1940	POLÍTICO		0%
CEL.DIMAS S. DE MENEZES	1941	1941	MILITAR		0%
HERON WANDERLEY	1942	1943	FERROVIÁRIO		0%
MÁRIO MIRO	1944	1944	FERROVIÁRIO		0%
LINNEU FERREIRA DO AMARAL	1945	1948	ENGENHEIRO CIVIL		0%
WALTER SCOTT C. VELOSO	1949	1950	ENGENHEIRO CIVIL		0%
ARSÊNIO PINTO	1951	1954	FERROVIÁRIO		0%
CARLOS ADOLPHO WALBACH	1955	1955	FERROVIÁRIO		0%
HÉLIO THÁ	1956	1956	ENGENHEIRO CIVIL		0%
GEN. IBERÊ DE MATOS	1957	1957	MILITAR		0%
LUIZ ALBERTO DALCANALLE	1958	1959	POLÍTICO		0%
PERCY BOSTELMANN	1960	1960	ADVOGADO		0%

C. A. FERROVIÁRIO	DE	ATÉ	PROFISSÃO	TÍTULO	
VICTOR DOETSCH	1961	1961	ENGENHEIRO CIVIL		0%
ARON CERANKO	1961	1961	COMERCIANTE		0%
NEY SIMAS PIMPAO	1961	1964	FERROVIÁRIO		0%
HIPÓLITO JOSÉ ARZUA	1965	1970	POLÍTICO		0%
DELY M. MACEDO	1970	1971	ESPORTISTA		0%

Fonte: Pesquisa em jornais e meios de comunicação.
Org. autor (2015)

GRÁFICO 25 - OCUPAÇÃO (PROFISSÃO) - C.A.FERROVIÁRIO



Fonte: Pesquisa em jornais ²⁴⁴
Org. autor (2015)

TABELA 8 - PRESIDENTE, PROFISSÃO E TÍTULO – C.A.FERROVIÁRIO

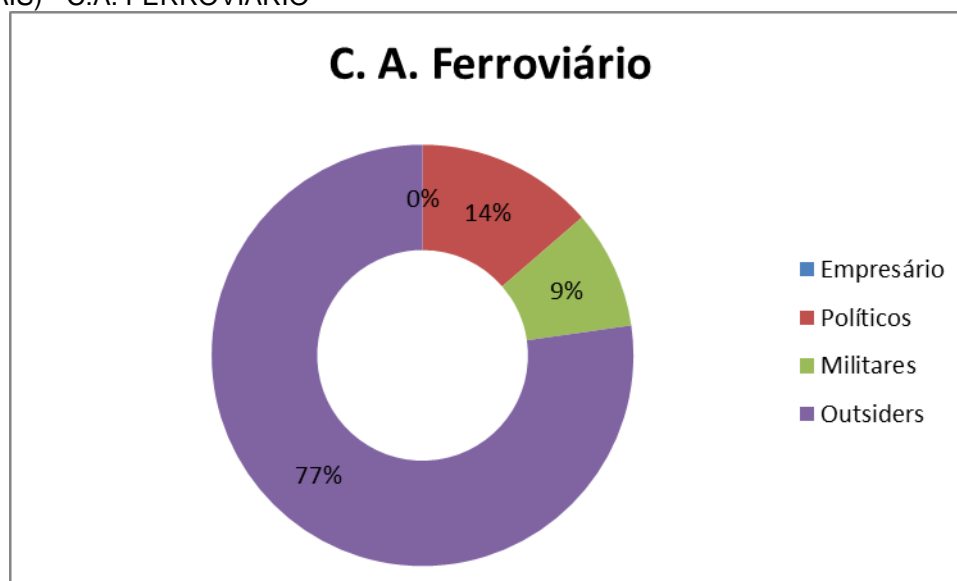
C. A. FERROVIÁRIO	QUANTIDADE
Empresários	0
Políticos	3
Militares	2
Outsiders	17

Fonte: Pesquisa em jornais ²⁴⁵
Org. autor (2015)

²⁴⁴Diário da Tarde, Jornal do dia, O Dia, Diário do Paraná, A Tarde, Correio do Paraná, O Estado, Gazeta do Povo.

²⁴⁵Diário da Tarde, Jornal do dia, O Dia, Diário do Paraná, A Tarde, Correio do Paraná, O Estado, Gazeta do Povo.

GRÁFICO 26 - RAPOSAS (EMPRESÁRIOS, POLÍTICOS E MILITARES) E OUTSIDERS (DEMAIS) - C.A. FERROVIÁRIO



Fonte: Pesquisa em jornais²⁴⁶
Org. autor (2015)

O Ferroviário, antes de um clube, era uma associação profissional de ferroviários da Rede Federal Paraná - Santa Catarina. Nesse sentido, sempre uma administração voltada aos interesses da profissão e, conseqüentemente, o futebol tinha um aspecto muito amador, e “*outsider*” era legitimado.

O clube tinha muitas políticas internas que atrapalhavam o relacionamento com outros clubes, dificultando, assim, a inserção em outros capitais.

Apesar de muita torcida e fidelidade, houve apenas um título que, por coincidência, foi tido como o mais importante do futebol estadual, em 1953, em comemoração aos 100 anos da emancipação política do Paraná.

3.8 Colorado²⁴⁷ Esporte Clube

No Colorado, sucedendo Dely Macedo, assumiu a presidência, em 1973, o senhor Eny Brow Egas, afastado por problemas, tendo Dorival Viana e Luiz Fernando Luz como concluintes do mandato; em 75 foi eleito Joaquim

²⁴⁶Diário da Tarde, Jornal do dia, O Dia, Diário do Paraná, A Tarde, Correio do Paraná, O Estado, Gazeta do Povo.

²⁴⁷Vide anexo 46.

Antônio Cirino dos Santos; em 78, o ex-presidente do Ferroviário Hipólito Arzua, sendo sucedido por Max Rosenmann e, mais tarde, por Pedro Alvarez dos Santos. Enzo Scaletti, em 1980, foi o único presidente que conquistou título. Em 84, foi eleito o vereador Aziz Abdala Domingos com passagem de José Carlos Miranda; em 86, Lindoar da Silva; em 88, Rogério Kampa; e, por fim, em 89, o último presidente, o Sr. Adjalma Polydoro. (CARNEIRO NETO, 96)

O vice-presidente do Hipólito Arzua foi o ex-deputado Hermas Brandão²⁴⁸.

Max Rosenmann nasceu em Curitiba, no dia 29 de novembro de 1944; foi um empresário, advogado e político brasileiro. Ocupou o cargo de Deputado Federal pelo Paraná, com seis mandatos consecutivos, de 1987 a 2008.

Filho de Bernardo Rosenmann e Otília Rosenmann, graduou-se em advocacia em 1973 pela Universidade Federal do Paraná e tornou-se empresário do ramo joalheiro, dono de uma rede de lojas em todo o Paraná. (CARNEIRO NETO, 96)

Em sua juventude, atuava em movimentos estudantis e, após consolidar a carreira de empresário, iniciou vida pública exercendo cargos. No início da década de 1980, assumiu como Diretor Geral da Casa Civil do Estado do Paraná e superintendente do Instituto de Previdência do Estado (IPE); ainda, foi chefe da Casa Civil do governador José Richa, até ser eleito Deputado em 1986. (CARNEIRO NETO, 96)

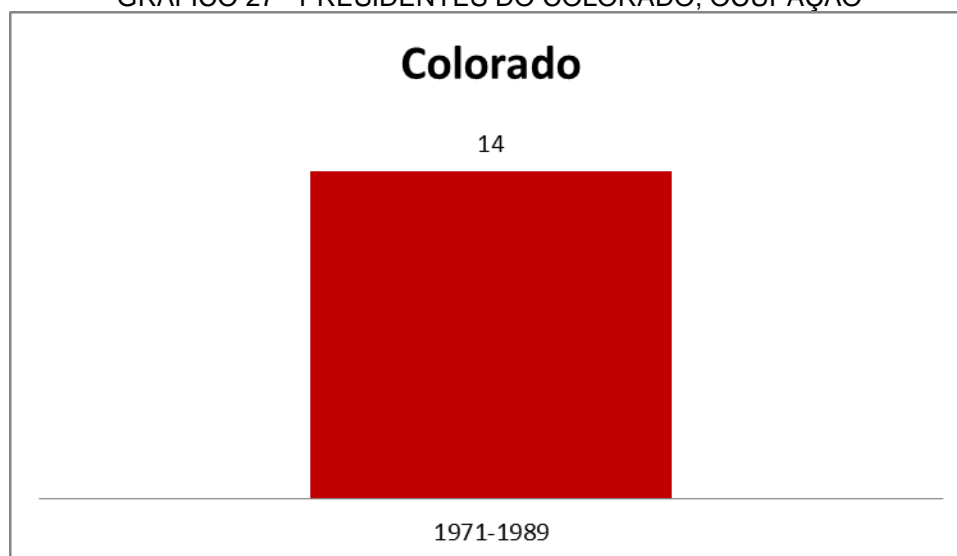
Também foi presidente da Associação de Criadores e Proprietários de Cavalos de Corrida, presidente da Sociedade Hípica Paranaense e do Colorado Esporte Clube, em 1979, além de vice-presidente do Centro do Comércio do Paraná.

Em 1996, tentou a candidatura à prefeitura de Curitiba, sendo derrotado por Cássio Taniguchi.

Seu falecimento decorreu em virtude de um AVC, em 25 de outubro de 2008.

²⁴⁸Ex-deputado estadual e presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná na décima quarta legislatura.

GRÁFICO 27 - PRESIDENTES DO COLORADO, OCUPAÇÃO



Fonte: MACHADO, H.I. CHRESTENZEN.L.M. **Futebol do Paraná: 100 anos de história.** Curitiba-PR, 2005.
Org. autor (2015)

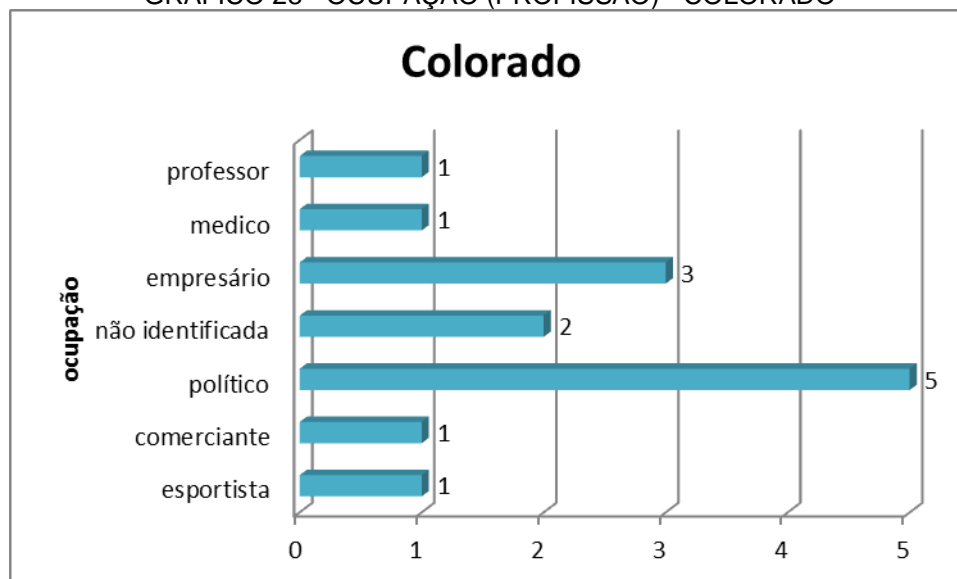
QUADRO 11 - PRESIDENTE, PROFISSÃO E TÍTULO - COLORADO

COLORADO	DE	ATÉ	PROFISSÃO	TÍTULO	
DELY MACEDO	1971	1972	ESPORTISTA		0 %
ENY BROWN EGAS	1973	1974	COMERCIANTE		0 %
DORIVAL VIANA	1974	1974	POLÍTICO		0 %
LUIZ FERNANDO LIMA LUZ	1974	1975	NÃO		0 %
JOAQUIM DOS SANTOS	1975	1977	PROFESSOR/ ADVOGADO		0 %
HIPÓLITO JOSÉ ARZUA	1978	1978	POLÍTICO		0 %
MAX ROSMANN	1979	1979	POLÍTICO		0 %
PEDRO DOS SANTOS	1979	1980	NÃO		0 %
ENZO SCALETTI	1980	1983	EMPRESÁRIO	1	25 %
AZIZ DOMINGOS	1984	1985	POLÍTICO		0 %
JOSÉ CARLOS DE MIRANDA	1985	1985	MÉDICO		0 %
LANDOAR DA SILVA	1986	1987	EMPRESÁRIO		0 %
ROGÉRIO KAMPA	1988	1989	POLÍTICO		0 %

COLORADO	DE	ATÉ	PROFISSÃO	TÍTULO	
ADJALMA POLIDORO	1989	1989	EMPRESÁRIO		0 %

Fonte: Pesquisa em jornais
Org. autor (2015)

GRÁFICO 28 - OCUPAÇÃO (PROFISSÃO) - COLORADO



Fonte: Pesquisa em jornais²⁴⁹
Org. autor (2015)

TABELA 9 - PRESIDENTE, PROFISSÃO E TÍTULO – COLORADO

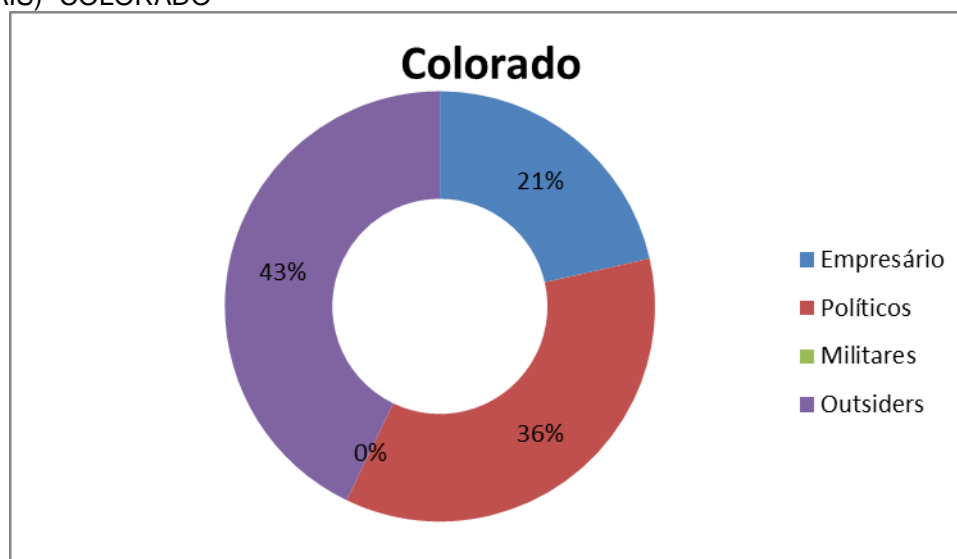
COLORADO	QUANTIDADE
Empresários	3
Políticos	5
Militares	0
Outsiders	6

Fonte: Pesquisa em Jornais²⁵⁰
Org. autor (2015)

²⁴⁹Diário da Tarde, Correio do Paraná, O Estado, Gazeta do Povo, Tribuna do Paraná.

²⁵⁰Diário da Tarde, Correio do Paraná, O Estado, Gazeta do Povo, Tribuna do Paraná.

GRÁFICO 29 - RAPOSAS (EMPRESÁRIOS, POLÍTICOS E MILITARES) E OUTSIDERS (DEMAIS)- COLORADO



Fonte: Pesquisa em jornais²⁵¹
Org. autor (2015)

O Colorado, aos longos de seus 19 anos, trouxe uma proposta de direção muito diferente de seus clubes antecessores; porém, também surgiu já num período de futebol mais moderno.

Despontaram-se, no clube, vários políticos, antigas “raposas” que não comportavam mais a realidade no futebol global.

Houve pouco investimento e pouco conhecimento.

O resultado da existência do Colorado é bem desastroso: apenas um título (divido com o Cascavel no tapetão) em 1980 e muitas campanhas pífiyas.

3.9 Pinheiros²⁵² Esporte Clube

No período do Pinheiros, houve Antônio Carlos de Mello Pacheco, advogado, serventário da Justiça e fazendeiro. Iniciou no futebol no Água Verde e depois das fusões, já no Pinheiros, foi duas vezes presidente 73/75 e 88, além de concorrer a eleição à FPF na sucessão de Motta ribeiro; porém, foi derrotado. (CARNEIRO NETO, 96)

²⁵¹Diário da Tarde, Correio do Paraná, O Estado, Gazeta do Povo, Tribuna do Paraná.

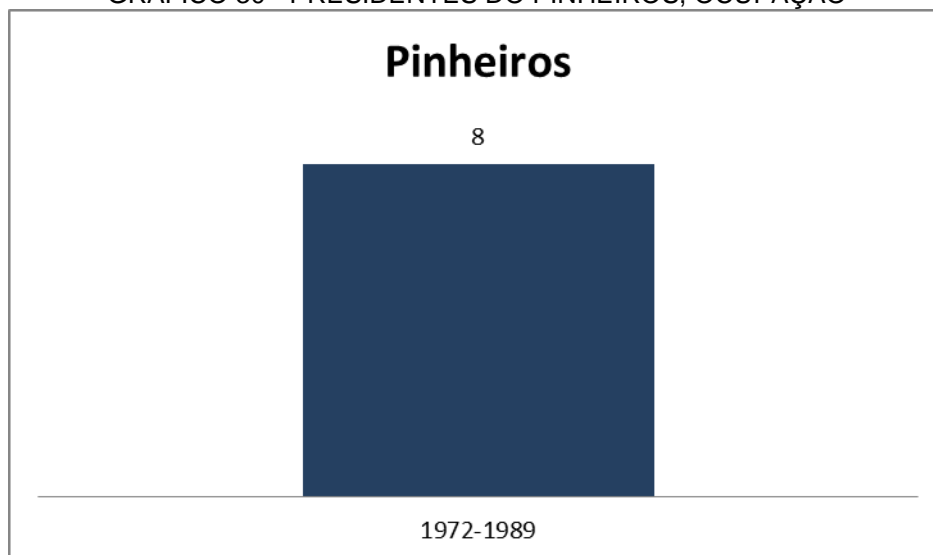
²⁵²Vide anexo 47.

Jorge Celestino Buso nasceu em Irati e foi presidente do clube em 76/77. Em sua gestão, foi construída a Vila Olímpica do Boqueirão. (CARNEIRO NETO, 96)

Erton Coelho Queiroz foi presidente na inauguração da sede social da Avenida Presidente Kennedy, nos principais títulos do clube e, principalmente, na consolidação do maior clube poliesportivo do Paraná e um dos maiores do Brasil, em termos de associação. (CARNEIRO NETO, 96)

Reeleito para o terceiro mandato, faleceu de infarto aos 47 anos. Em 1983, foi inaugurado²⁵³ o Estádio da Vila Olímpica do Boqueirão que, depois da morte do presidente, ganhou o nome de Estádio Erton Coelho Queiroz.

GRÁFICO 30 - PRESIDENTES DO PINHEIROS, OCUPAÇÃO



Fonte: MACHADO, H.I. CHRESTENZEN.L.M. **Futebol do Paraná: 100 anos de história**. Curitiba-PR, 2005.
Org. autor (2015)

QUADRO 12 - PRESIDENTE, PROFISSÃO E TÍTULO - PINHEIROS

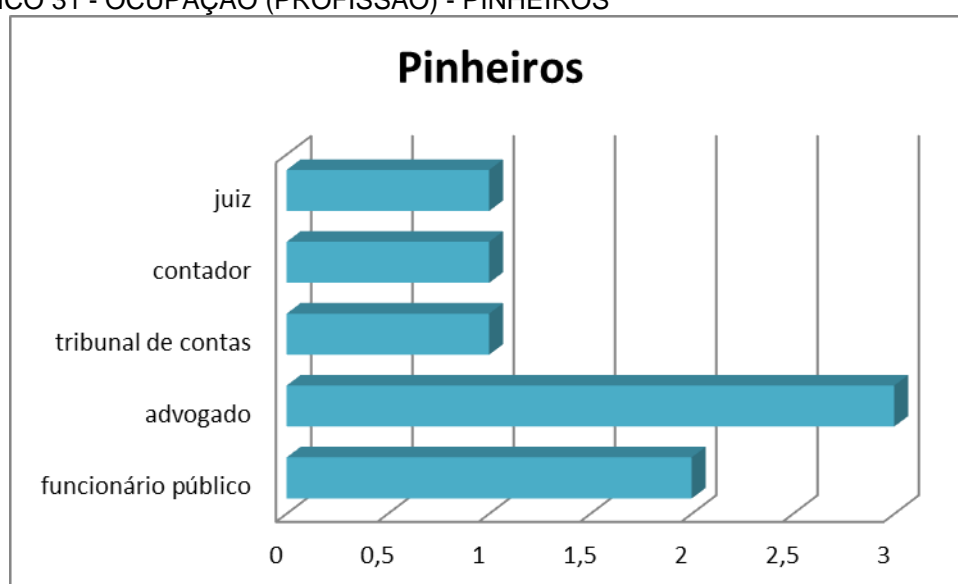
PINHEIROS	DE	ATÉ	PROFISSÃO	TÍTULOS	
HAMILTON VAZ DE SIQUEIRA	1972	1973	FUNCIONÁRIO PÚBLICO		0%
ANTÔNIO PACHECO	1974	1975	ADVOGADO		0%
JORGE CELESTINO BUSO	1976	1977	ADVOGADO		0%
FÁBIO PINHEIRO	1978	1979	TRIBUNAL DE		0%

²⁵³ Inaugurado dia 7 de setembro de 1983, com o jogo Pinheiros 1x0 Coritiba.

PINHEIROS	DE	ATÉ	PROFISSÃO	TÍTULOS	
			CONTAS		
RAUL PASSOS	1980	1981	FUNCIÓNÁRIO PÚBLICO		0%
ERTON COELHO QUEIROZ	1982	1985	CONTADOR	1	25%
AURACYR DE MOURA CORDEIRO	1986	1987	JUÍZ/ADVOGADO	1	50%
ANTÔNIO PACHECO	1988	1989	ADVOGADO		0%

Fonte: Pesquisa em jornais²⁵⁴
Org. autor (2015)

GRÁFICO 31 - OCUPAÇÃO (PROFISSÃO) - PINHEIROS



Fonte: Pesquisa em Jornais²⁵⁵
Org. autor (2015)

TABELA 10 - PRESIDENTE, PROFISSÃO E TÍTULO – PINHEIROS

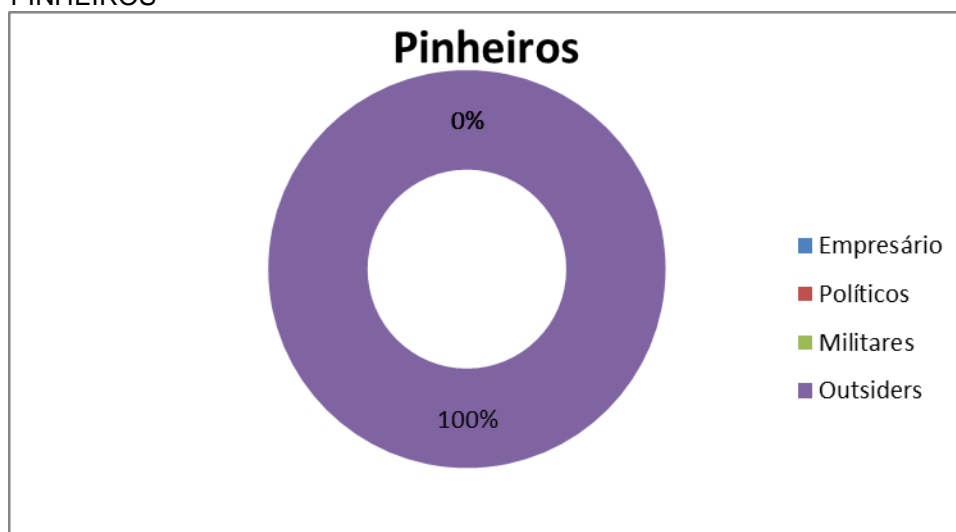
Pinheiros	
Empresários	0
Políticos	0
Militares	0
Outsiders	8

Fonte: Pesquisa em jornais e meios de comunicação.
Org. autor (2015)

²⁵⁴Diário da Tarde, Correio do Paraná, O Estado, Gazeta do Povo, Tribuna do Paraná.

²⁵⁵Diário da Tarde, Correio do Paraná, O Estado, Gazeta do Povo, Tribuna do Paraná.

GRÁFICO 32 - RAPOSAS (EMPRESÁRIOS, POLÍTICOS E MILITARES) E OUTSIDERS (DEMAIS)- PINHEIROS



Fonte: Pesquisa em jornais ²⁵⁶
Org. autor (2015)

O Pinheiros foi o clube “outsider moderno”, com grande potencial apesar de durar apenas 18 anos. Nesse tempo, conquistou muito, não em títulos paranaenses, que foram apenas dois, porém, sempre chegou entre os líderes durante disputas de campeonatos.

Construiu o segundo maior clube associativo do Brasil, com mais de 200 mil sócios. Agregava diversos esportes com muita eficácia.

3.10 Paraná Clube²⁵⁷

No Paraná Clube, Aramis Tissot desempenhou papel sempre dentro do futebol no antigo Pinheiros. Na gestão do presidente Antônio Carlos Mello Pacheco, foi membro do conselho fiscal, vice-presidente de secretaria na administração de Jorge Celestino Buso, presidente do Conselho Fiscal nas administrações de Fabio Pinheiro e Raul Passos, vice-presidente do clube e de finanças no primeiro mandato de Erton Coelho Queiroz, vice de futebol na reeleição de Erton, vice de administração com Auracyr Cordeiro e vice de finanças no segundo mandato de Mello Pacheco. (CARNEIRO NETO, 96)

²⁵⁶Diário da Tarde, Correio do Paraná, O Estado, Gazeta do Povo, Tribuna do Paraná.

²⁵⁷Vide anexos 48 e 49.

Dentre vários outros importantes presidentes, porém, já contemporâneos na atual formação de clube, encontra-se Darci Piana²⁵⁸ (1992-1993). Natural de Carazinho (RS), nasceu em 24 de dezembro de 1941; é casado com Maria José Piana, com quem teve dois filhos. Formou-se em economia pela Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade Católica do Paraná, e Ciências Contábeis, pela Faculdade Econômica e Administração da Universidade Federal do Paraná.

O empresário de autopeças Darci Piana²⁵⁹ já foi superintendente regional da Companhia de Financiamento da Produção no Paraná; presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Veículos, Peças e Acessórios do Paraná; fundador e primeiro presidente da Sincocred; presidente do Conselho do Paraná Cidade e presidente do Conselho Deliberativo do Sebrae/PR. Atualmente, é presidente do Sistema Fecomércio/Sesc/Senac Paraná. Darci Piana ainda integra a Academia Paranaense de Letras, na vaga da cadeira n. 29, ocupada pela poetisa pontagrossense Leonilda Justus.

A ilustre figura de nome Ernani Lopes Buchmann²⁶⁰ (1996/1997) nasceu em Joinville (SC), em 15 de agosto de 1948. É filho de Arino Brazil Cubas Buchmann e Lucília Lopes Buchmann, e é formado em Ciências Sociais e Direito.

Foi repórter da Rádio Clube Paranaense, revisor da Editora Laudes (RJ) e cronista de inúmeros jornais e revistas, tais como Correio de Notícias, Folha de Londrina, Panorama, Quem, Atenção, Paraná & Cia., Idéias e Gazeta do Povo, para a qual escreveu, em 2004, com Carneiro Neto e Vinicius Coelho, a série Casos e Acasos do Futebol Paranaense, em 20 fascículos. Trabalhou como produtor e comentarista em emissoras de rádio (Cultura, 96 FM e 91 Rock) e na TV (RIC, Band e SBT/PR).

Iniciou carreira em publicidade em 1972, trabalhando no Rio de Janeiro, dirigindo, depois, diversas agências curitibanas, como Exclam, Master

²⁵⁸www.academiapr.org.br/academicos (acessado em 09/09/2014).

²⁵⁹Site oficial da academia paranaense de letras em <http://www.academiapr.org.br>, acessado em 22/03/2014.

²⁶⁰Site oficial da academia paranaense de letras em <http://www.academiapr.org.br>, acessado em 26/03/2014.

e Get Propaganda. Foi diretor executivo da Fundação Cultural de Curitiba e membro dos conselhos de administração da Fundação Teatro Guaíra e do Museu de Arte Contemporânea do Paraná. Ex-professor da PUC-PR e do Curso de Pós-Graduação em Marketing da ESIC, foi também coordenador e orientador na pós-graduação na Unicuritiba.

Foi eleito para a Academia em 24 de maio de 2005, e recebido em sessão solene no dia 17 de outubro do mesmo ano, no Clube Curitibano, pelo acadêmico Carlos Roberto Antunes dos Santos.

Foi sucedido na presidência do Paraná em 1998, por dois anos, por Dilso Santo Rossi, o qual é empresário e atual presidente da Empalux.

Ocimar Bolicenho²⁶¹ foi vice-presidente de imprensa na gestão de Erton Coelho Queiroz no Pinheiros, diretor de futebol no título de 87; na sequência, foi vice de administração e recursos humanos e assessor direto de Aramis Tissot.

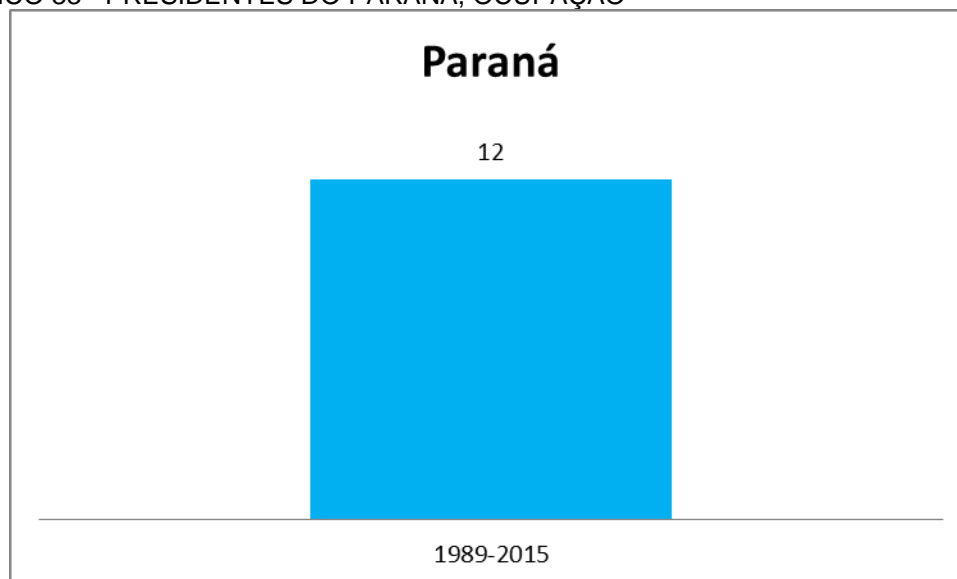
Formado em administração de empresas, Bolicenho foi presidente do Paraná Clube entre 1994 e 1995 e também exerceu o cargo de superintendente de futebol entre 1999 e 2002 na equipe paranista. Ele também teve cargos diretivos em clubes como Atlético (PR), Joinville e Marília.

Ênio Ribeiro de Almeida é advogado.

Luiz Carlos Casagrande, por 44 anos no clube, teve sua ocupação principal sempre ligada a diversas funções administrativas no Pinheiros e posteriormente no Paraná.

²⁶¹www.veja.abril.com.br, reportagem de 15/03/2012, e acessado em 18 de maio de 2014.

GRÁFICO 33 - PRESIDENTES DO PARANÁ, OCUPAÇÃO



Fonte: MACHADO, H.I. CHRESTENZEN.L.M. **Futebol do Paraná: 100 anos de história.** Curitiba-PR, 2005.
Org. autor (2015)

QUADRO 13 - PRESIDENTE, PROFISSÃO E TÍTULO - PARANÁ

PARANÁ	DE	ATÉ	PROFISSÃO	TÍTULO	
ARAMIS TISSOT	1989	1991	EMPRESÁRIO	2	33%
DARCI PIANA	1992	1993	EMPRESÁRIO	1	5-%
OCIMAR BOLICENHO	1994	1995	ADMINISTRADOR	2	100%
ERNANI BUCHMANN	1996	1997	RADIALISTA	1	50%
DILSON SANTO ROSSI	1998	1999	EMPRESÁRIO		0%
ÊNIO RIBEIRO DE ANDRADE	2000	2003	ADVOGADO		0%
JOSÉ CARLOS DE MIRANDA	2004	2007	PROFESSOR	1	25%
AURIVAL CORREIA	2008	2009	ADMINISTRADOR		0%
AQUILINO ROMANI	2010	2011	EMPRESÁRIO		0%
ARAMIS TISSOT	2011	2011	EMPRESÁRIO		0%
RUBENS BOHLEN	2012	2015	FUNCIONÁRIO PÚBLICO		0%
LUIZ CARLOS CASAGRANDE	2015		ESPORTISTA		0%

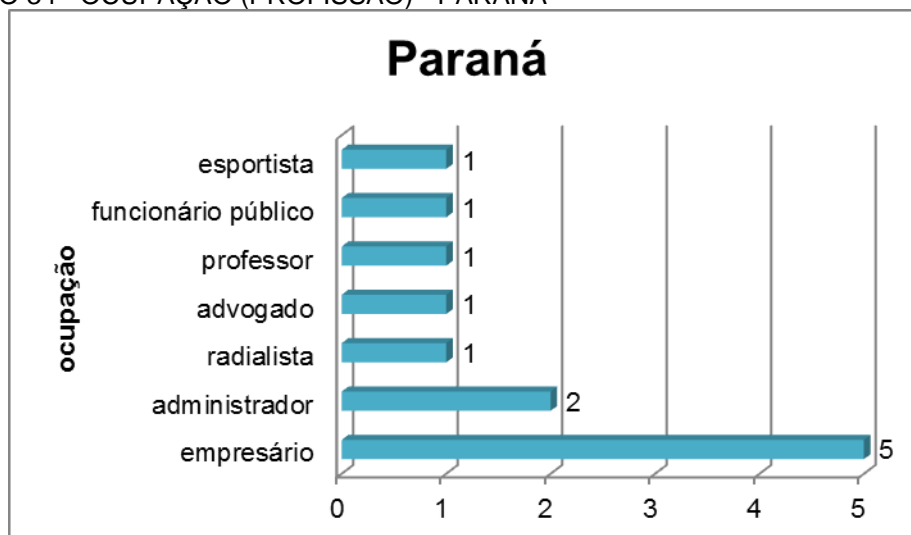
Fonte: Pesquisa em jornais²⁶² e meios de comunicação²⁶³, livro²⁶⁴
Org. autor (2015)

²⁶²Gazeta do Povo, Tribuna do Paraná.

²⁶³www.paranautas.com.br, www.paranaonline.com.br.

²⁶⁴CARNEIRO NETO, A. **O Vôo Certo: A História do Paraná Clube.** Ed. Clichepar, Curitiba-PR, 1996.

GRÁFICO 34 - OCUPAÇÃO (PROFISSÃO) - PARANÁ



Fonte: Pesquisa em Jornais, meios de comunicação, livro²⁶⁵.
Org. autor (2015)

TABELA 11 - PRESIDENTE, PROFISSÃO E TÍTULO – PARANÁ

PARANÁ	QUANTIDADE
Empresários	5
Políticos	0
Militares	0
Outsiders	7

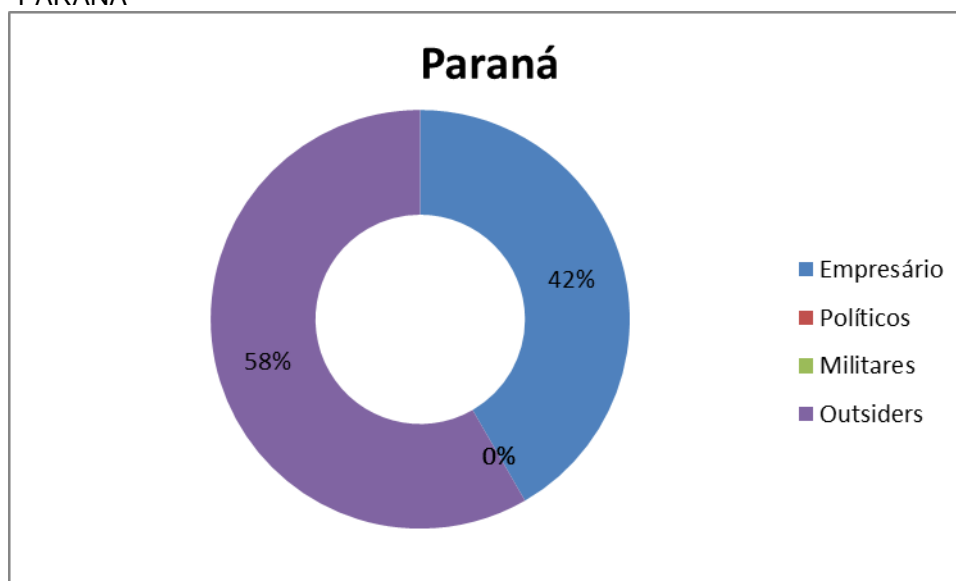
Fonte: Pesquisa em jornais²⁶⁶ e meios de comunicação, livro²⁶⁷
Org. autor (2015)

²⁶⁵CARNEIRO NETO, A. **O Vôo Certo: A História do Paraná Clube**. Ed. Clichepar, Curitiba-PR, 1996.

²⁶⁶Gazeta do Povo, Tribuna do Paraná.

²⁶⁷CARNEIRO NETO, A. **O Vôo Certo: A História do Paraná Clube**. Ed. Clichepar, Curitiba-PR, 1996.

GRÁFICO 35 - RAPOSAS (EMPRESÁRIOS, POLÍTICOS E MILITARES) E OUTSIDERS (DEMAIS) - PARANÁ



Fonte: Pesquisa em jornais e meios de comunicação²⁶⁸.
Org. autor (2015)

Como diz o próprio hino do clube, “Paraná já nasceste gigante és o fruto de luta e união tens a força, o arrojo, a imponência e o poder da realização”; foram os sete primeiros anos mais bem sucedidos de um clube no futebol brasileiro.

Surgiu com a potência estrutural do Pinheiros, com a paixão da torcida colorada e, principalmente, com a capacidade administrativa de seus dirigentes. Um clube de empresários e “outsiders boleiros”, conquistou, em sete anos, seis paranaenses, brasileiros das séries de acesso e campanha formidável na série elite do futebol nacional.

Manteve, no início, o sucesso de um clube poliesportivo, formando e ganhando em outros vários esportes.

Porém, na virada do século XXI, o clube entrou em crise, perdeu sócios, que hoje beiram em cerca de três mil, perdeu patrimônios e não conquistou mais nada; pelo contrário, sempre em risco e até caiu para a divisão de acesso do campeonato regional.

²⁶⁸ www.paranautas.com.br, www.paranaonline.com.br.

3.10 JMalucelli²⁶⁹ Futebol S/A

O Grupo J. Malucelli tem como fundador Joel Malucelli, bisneto do pioneiro Giovanni Malucelli. O grupo J. Malucelli é um dos principais referenciais empresariais do Brasil em diversos ramos, entre eles o futebol.

E sobre o futebol, foi o primeiro clube-empresa do país, por intermédio da Lei Pelé.

Desde que Giovanni e Margherita Malucelli desembarcaram em Morretes, no litoral paranaense, em 1877, anos depois, formaram-se dirigentes atleticanos, coxas-brancas, paranistas e de outros clubes, como o Iraty e o próprio JMalucelli. (PELANDA, 2007)

Nas décadas de 70 e 80, a família e equipe já formada pelos primeiros integrantes do Grupo J. Malucelli, Joel, primos e amigos, então, reuniam-se para conversar e também jogar futebol. Era um jeito de manterem-se os laços mais estreitos e, assim, estava nascendo o Malutrom²⁷⁰ (o primeiro nome originou-se da junção de uma parte de dois sobrenomes das famílias Malucelli e Trombini – Malu + Trom, parentes entre si). Com o passar dos anos, começaram a participar de jogos oficiais na cidade de Morretes, onde possui, até hoje, uma sede. Treinavam em Curitiba e região após o trabalho, e jogavam na Liga de Morretes conquistando os primeiros troféus em finais de semana, além das viagens ao exterior. Assim, ficaram conhecidos fora do Brasil como a equipe “masters” do Clube Malutrom. (PELANDA, 2007)

Oficialmente no futebol profissional e registrado na Federação Paranaense de Futebol, é fundado em 27 de dezembro de 1994, com a denominação anterior de Malutrom Futebol Clube; porém, apenas em 1998 o futebol profissional surgiu oficialmente, na época em São José dos Pinhais, com uma parceria local. Em 2005, o nome é modificado para JMalucelli Futebol S/A, o qual se modifica novamente em 2009 para Corinthians²⁷¹ Paranaense, através de uma parceria com o clube paulista e também numa tentativa de

²⁶⁹Vide anexo 37.

²⁷⁰Vide anexo 50.

²⁷¹Vide anexo 51.

angariar mais torcedores. Sem muito êxito, acabada a parceria em 2012, o time volta com o nome de JMalucelli Futebol S/A. (PELANDA, 2007)

Em 2007, o clube muda-se oficialmente para Curitiba, no bairro do Mossunguê, próximo ao parque Barigui. O estádio foi denominado de Janguitão (Janguito Malucelli), homenagem ao pai de Joel Malucelli, falecido em 2006. Por ser um estádio “ecológico”, com arquibancadas fixas na grama e aproveitamento de materiais, ficou popularmente conhecido como Ecoestádio.

Paralelo ao surgimento do máster, fundou-se também a escolinha de futebol Malutrom Picollo, que formava as primeiras equipes de base do clube (PELANDA, 2007)

Entre os integrantes da família, Marcos Malucelli já foi presidente do Atlético Paranaense, que colocou seu irmão, Sérgio Malucelli, na direção do próprio Atlético e depois no Iraty. Na capital, o primo Joel Malucelli presidiu o Coritiba entre 1996 e 1997, enquanto o “time” da família, o J. Malucelli, é dirigido por Juarez Malucelli e tem Joel Malucelli como presidente de honra.

De acordo com Pelanda²⁷², no ano de 1877, fugindo das dificuldades da Itália, Giovanni Malucelli e a esposa Margherita, com oito filhos, chegaram no Brasil através do Porto de Paranaguá, no litoral paranaense. De Paranaguá, firmaram-se na cidade litorânea, não muito distante do porto, em Morretes, onde a família guarda suas raízes até hoje.

No Brasil, a família de origem italiana surge com Giovanni Malucelli, filho de Marco Antonio Malucelli e Giustina Guidolin. Giovanni nasceu no dia 30 de julho de 1825, na província de Vicenza, cidade de Maróstica, Comuna de Dueville. Aos 25 anos, casou-se pela primeira vez com Carolina Marchioretto e teve dois filhos, um casal, que acabou falecendo, e um tempo depois também ficou viúvo, vindo a casar-se, então, com Margherita Gobbo (filha de Gio Batta Gobbo e Lucia Galvan), também da província de Vicenza, nascida em 28 de novembro de 1834.

Giovanni, com 52 anos, que trabalhava como agricultor na Itália, já com oito filhos, ao lado de Margherita, 43 anos, decidiu-se pelo Brasil. O nome dos

²⁷²PELANDA, Lorena. **Família Malucelli - Uma história de imigração**. Curitiba, PR. Ed. Travessa dos Editores, 2007.

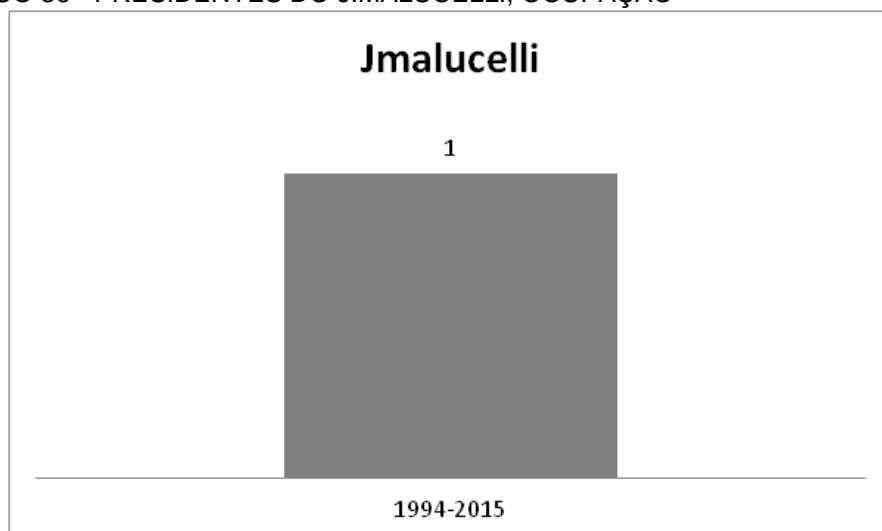
oito filhos e idades respectivas quando da chegada ao Porto de Paranaguá, confirmando, no dia primeiro de abril de 1877: Marco Antônio (17), Giustina (15), Baptista (13), Lúcia (11), Lorenzo (9), João (6), Antônio (3) e Domênico (1). (PELANDA, 2007)

Antes de se instalar definitivamente na cidade litorânea de Morretes, a família ficou em Alexandra, no meio do caminho, por 37 dias. Em Morretes, hospedou-se numa pensão até o governo brasileiro indicar a colônia Nova Itália – onde, posteriormente, se estabeleceram no lote 5, local em que a família estabilizou-se e construiu a sua primeira própria moradia nas novas terras (agricultura) até comprar um engenho. (PELANDA, 2007)

Um ano após a chegada, Giovanni faleceu vítima de maleita (malária). Margherita, sozinha com os oito filhos, mandou buscar dois sobrinhos que moravam na Itália e que ela considerava como filhos. Cinco meses após, sendo atendida por D. Pedro II do governo brasileiro, seus sobrinhos chegaram ao Brasil – Marco e esposa Anda de Bassi, e Domênico e esposa Margherita Fellipi e seu filho Lorenzo (Marco e Domênico eram filhos de um irmão de Giovanni). (PELANDA, 2007)

Por fim, trata-se de uma família que tem, na imigração italiana ao Brasil, mais especificamente ao litoral paranaense e no ramo empresarial, sua história longínqua na tradicionalidade familiar paranaense e recente no nosso futebol.

GRÁFICO 36 - PRESIDENTES DO J.MALUCELLI, OCUPAÇÃO



Fonte: PELANDA, L.M. **Família Malucelli - Uma história de imigração**. Curitiba, PR. Ed. Travessa dos Editores, 2007.

Org. autor (2015)

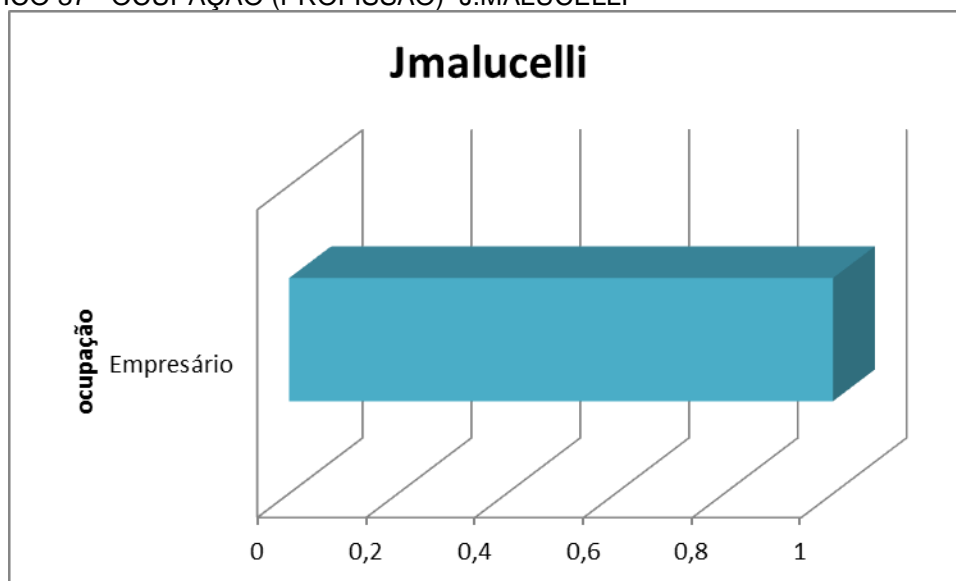
QUADRO 14 - PRESIDENTE, PROFISSÃO E TÍTULO – JMALUCELLI

JMALUCELLI	DE	ATE	PROFISSÃO	TÍTULOS	
Juarez José Malucelli	1994	Hoje	Empresário	1	?

Fonte: PELANDA, L.M. **Família Malucelli - Uma história de imigração**. Curitiba, PR. Ed. Travessa dos Editores, 2007.

Org. autor (2015)

GRÁFICO 37 - OCUPAÇÃO (PROFISSÃO)–J.MALUCELLI



Fonte: PELANDA, L.M. **Família Malucelli - Uma história de imigração**. Curitiba, PR. Ed. Travessa dos Editores, 2007.

Org. autor (2015)

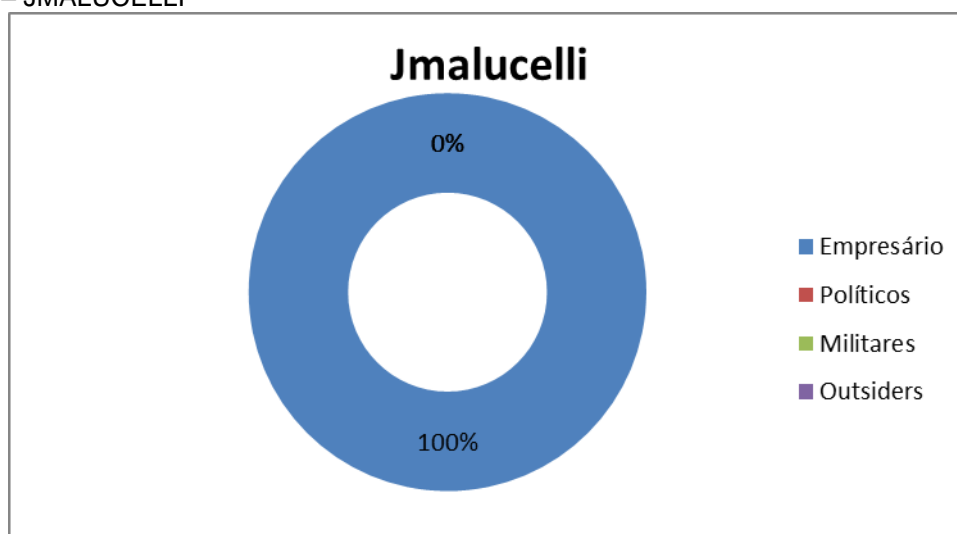
TABELA 12 -Presidente, profissão e título – Paraná

JMALUCELLI	QUANTIDADE
Empresários	1
Políticos	0
Militares	0
Outsiders	0

Fonte: PELANDA, L.M. **Família Malucelli - Uma história de imigração**. Curitiba, PR. Ed. Travessa dos Editores, 2007.

Org. autor (2015)

GRÁFICO 38 - RAPOSAS (EMPRESÁRIOS, POLÍTICOS E MILITARES) E OUTSIDERS (DEMAIS) – JMALUCELLI



Fonte: PELANDA, L.M. **Família Malucelli - Uma história de imigração**. Curitiba, PR. Ed. Travessa dos Editores, 2007.

Org. autor (2015)

J.Malucelli, o primeiro clube-empresa do Brasil, somente tem crescido e conquistando espaços importantes e parcerias inesperadas, como o Corinthians, em 2009.

Agrega valores do futebol moderno, tem categorias de base forte, disputa sempre títulos e tem administração técnica e precisa. Um exemplo de “outsider” de sucesso com investimento limitado.

3.7 “Pioneiros” e “Passageiros” Futebol Clube

Clubes pioneiros, elitizados, clubes menores ou efêmeros, surgiram na primeira década do século XX, e também deixaram alguma marca em nosso futebol, possibilitando a concretização do esporte no Estado.

Somaram-se ao recém e glamoroso esporte, o Espartano Esporte Clube, em 1915, que, com professor Dario Persiano de Castro Vellozo, do Ginásio Paranaense, e seus alunos – entre eles Luis Parigot de Souza, Pompílio Mendes Camargo, Dario Nogueira dos Santos, Edgard Alves de Oliveira, Cid Viana e José Nauffal – disputou o Campeonato Paranaense de Futebol de 1916, extinguindo-se em seguida. O professor Dario era filho de Cyro Persiano de Almeida Velozzo, segundo prefeito de Curitiba (1895-1896). Dario foi um nome importante no movimento simbolista ao lado de personalidades como Emiliano Pernetta, Rocha Pombo²⁷³ e Nestor de Castro e também um dos fundadores do Instituto Histórico e Geográfico do Paraná, em 1900.

Em 1916, criou-se o Reco-Reco Futebol Clube, com a presidência de Raphael D'Assumpção, diretor da Escola de Aprendizes Artífices de Curitiba, atual UTFPR (Universidade Tecnológica Federal do Paraná). Os jogadores eram alunos da instituição. O clube disputou apenas uma temporada do estadual. No decorrer da competição, houve mudança de nome do Reco-Reco para Palmeiras, o qual, depois logo, extinguiu-se. Fundada em 10 de abril de 1922 por imigrantes poloneses e descendentes, com o nome de Junak, a Sociedade Educação Física Juventus utilizava a educação física como meio de preparação para a cidadania. O futebol entra oficialmente na organização em 1927, com uma equipe que tinha como jogador o então futuro governador Jayme Canet Júnior, o qual ocupou o Palácio Iguazu no governo de Emílio Garrastazu Médici, após a renúncia de Haroldo Leon Peres, em 1971. Em 1974, foi escolhido governador do Paraná pelo presidente Ernesto Geisel.

Em 1935, após títulos amadores, o Junak resolve disputar o campeonato profissional. Três anos depois, nacionalizou-se, adotando o nome de Juventus. No ano de 1944, a Polônia estava ocupada pelos nazistas e, com medo de represálias, o clube não disputou o Paranaense, voltando no ano seguinte. Em 1950, o Junak abandonou o campeonato oficial, passando a disputar apenas as categorias de base até parar, na década de 70.

²⁷³ Membro da Academia Brasileira de Letras em 1937 e um dos responsáveis pela fundação da UFPR.

No interior do Estado também havia uma febre pelo recém esporte popular. Houve a criação de alguns clubes importantes. Um dos primeiros do Paraná, fundado em 1 de maio de 1912, foi o Club de Foot-Ball Tiro Pontagrossense, que pouco tempo depois passou a se chamar Operário Ferroviário Esporte Clube. Contava com Raul Lara na primeira presidência e tinha como um dos diretores e jogadores Flávio Carvalho Guimarães²⁷⁴.

Outro clube futebolístico bastante importante é o Rio Branco Sport Club, de Paranaguá (PR), criado em 12 de outubro de 1913. O nome veio em homenagem a José Maria da Silva Paranhos, o Visconde de Rio Branco. Seus primeiros diretores foram nomes influentes no município: Manuel Victor da Costa, Anibal José de Lima, José Nery Chichorro e Itaborahy de Macedo.

Em 21 de abril de 1914, fundou-se o Irati Sport Club. A primeira diretoria contou com o farmacêutico e político Antônio Xavier da Silveira, que ocupou a presidência da Câmara Municipal de Irati em 1924 e 1925. Outros nomes importantes do início do clube são os sócios fundadores Pompílio Munhoz e Jean Baptista de Mello.

No mesmo ano, no dia 30 de julho, foi criado o Guarany Sport Club, de Ponta Grossa. O nome homenageava Castro Alves. O clube teve Abílio Holzmann como primeiro presidente.

²⁷⁴ Flávio Carvalho Guimarães nasceu em Ponta Grossa, no dia 21 de abril de 1881. É filho de Balbina Carvalho Guimarães e Teodoro Guimarães, pioneiros na cidade. Foi jornalista, advogado, literato, fazendeiro. Exerceu suas atividades de advogado no setor jurídico da Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande, e também foi professor do Estado. Ocupou cargos na administração estadual, entre os quais de secretário da Fazenda no governo do interventor Manoel Ribas. Foi eleito senador da República em 1935, reeleito senador em 1946. Casou-se com Anita Miro Guimarães e é pai de José Theodoro Miro Guimarães, Plauto Miro Guimarães e Eunice Guimarães Cordeiro. Faleceu em Ponta Grossa no dia 10 de dezembro de 1968.

CAPÍTULO 4 - FUTEBOL E GLOBALIZAÇÃO: REVISITANDO AS RAPOSAS E OUTSIDERS

A história do futebol é uma triste viagem do prazer ao dever. Ao mesmo tempo em que o esporte se tornou indústria, foi desterrando a beleza que nasce da alegria de jogar só pelo prazer de jogar. Neste mundo do fim de século, o futebol profissional condena o que é inútil, e é inútil o que não é rentável. Ninguém ganha nada com essa loucura que faz com que o homem seja menino por um momento, jogando como o menino que brinca com o balão de gás e como o gato brinca com o novelo de lã: bailarino que dança com uma bola leve como o balão que sobe ao ar e o novelo que roda, jogando sem saber que joga, sem motivo, sem relógio e sem juiz. (Eduardo Galeano, 2004).

O futebol chegou ao Brasil em 1894, introduzido por Charles Miller. Inicialmente era praticado pelos jovens, membros da elite de São Paulo, mas tempos depois, o esporte foi apropriado por outros estados. Nesse período, esta prática esportiva era elitizada, pois negros e mulatos eram excluídos. A difusão da modalidade foi feita, especialmente, pelos colégios, mas cabe mencionar a importância da fundação do “The Bangu Athletic Club”, em 1904, pelos funcionários ingleses da Companhia Progresso Industrial Ltda, para a democratização do futebol, pois, sem o número necessário para o *match*, recrutava os funcionários para participar (RODRIGUES, 2004). De 1905 a 1933, fase amadora do futebol, o elitismo fazia-se presente tanto nos campos como fora dele e, neste caso, os espectadores, já que o esporte era considerado um fator de distinção social (LOPES, 1994). Um aspecto relevante para a popularização e democratização do futebol foi a revolução vascaína, em 1923, que abriu as portas para negros, mulatos e brancos pobres, e conquistou, em 1932, o Campeonato Carioca (CALDAS, 1990, p. 44).

Com a legislação social e trabalhista de Vargas, o futebol transformou-se em atividade profissional em 1933 (SUSSEKIND, 1996). O governo de Getúlio Vargas fez do futebol um instrumento de unidade social, com construções de estádios em São Paulo e Rio de Janeiro, que serviam tanto para a prática esportiva quanto para comemorações populares e manifestações políticas. Essa postura de Vargas, no entanto, centralizava ainda mais o poder em suas mãos, na medida em que atingia um maior número de indivíduos. Segundo Prestes e Mezzadri (2010), o governo de Getúlio Vargas difundiu sentimentos nacionalistas por meio do futebol, que junto ao carnaval, se

consolidou como o maior espetáculo de massas da sociedade brasileira, fortalecendo a identidade nacional por intermédio de ações por vezes autoritárias. Ainda segundo os autores, a implantação do Estado Novo em 1937 estreitou ainda mais a relação estabelecida entre Getúlio Vargas e o esporte brasileiro, acarretando a criação do Conselho Nacional de Desportos (CND), entidade que abarcava a organização de todas as modalidades esportivas e as mantinha sob direta gerência estatal.

RODRIGUES (2003, p. 25), ao estabelecer as fases do futebol no Brasil, expõe a quarta fase (1950-1970) como consagração do estilo brasileiro, mencionando as conquistas das copas de 58, 62 e 70 e o reconhecimento internacional como fatores para tal consagração. A fase de modernização do futebol, no Brasil, remonta a década de 1970, com transmissão ao vivo das partidas, aumento dos recursos do futebol e do salário dos jogadores, e exportação dos jogadores brasileiros para o futebol europeu. Tais questões foram aprimoradas na década de 90, que assistiu a uma série de mudanças na administração do futebol e no estabelecimento de contratos de parceria entre clubes e empresas para a gestão comercial dos clubes. A maioria dessas parcerias foi desfeita antes do término do contrato. O futebol era racionalizado economicamente, pois o lucro era o grande objetivo dos clubes, tendo, a partir daí uma visão explicitamente empresarial.

Os problemas do futebol brasileiro citados anteriormente deram origem a inúmeras mudanças na Legislação Esportiva (Lei Zico ²⁷⁵ em 1993, Lei Pelé ²⁷⁶ em 1998, Nova Lei Pelé em 2001 e 2003, Estatuto ²⁷⁷ do Torcedor em 2003),

²⁷⁵ A Lei Zico foi a Lei que antecedeu a Lei Pelé. Ambas foram criadas para melhorar e profissionalizar o esporte brasileiro. O que diferencia as duas leis é que a Lei Pelé é de cunho obrigatório, enquanto a Lei Zico era de cunho sugestivo, com alguns conceitos a menos, referentes a profissionalização e a fiscalização dos clubes. Ela sancionada sob o número 9615/98, pelo presidente da república, Fernando Henrique Cardoso, em 24 de março de 1998, sendo criada com base em alguns princípios da Constituição

²⁷⁶ A Lei 9.615 de 24 de março de 1998, mais conhecida como Lei Pelé ou Lei do passe livre é uma norma jurídica brasileira sobre desporto, com base nos princípios presentes na Constituição, e cujo efeito mais conhecido foi ter mudado a legislação sobre o passe de jogadores de futebol, revogando a chamada Lei Zico (Lei nº 8.672, de 6 de julho de 1993). Enquanto a Lei Zico era uma lei sugestiva, a Lei Pelé é mandatória. Foi idealizada quando Pelé era Ministro do Esporte e presidente do Conselho do INDESP (Instituto Nacional de Desenvolvimento do Desporto), e Hélio Viana de Freitas era vice-presidente do Conselho Deliberativo do Instituto, cargo correspondente ao de Secretário Executivo do Ministério. Além de ter sido o mentor e coordenador do projeto da lei, Hélio Viana de Freitas teve ainda o apoio e supervisão do jurista Gilmar Mendes. Criada com o intuito de dar mais transparência e profissionalismo ao esporte nacional, a Lei Pelé extinguiu o fim do passe nos clubes de futebol

todas buscando equacionar tais problemas pela via político-institucional. Atualmente, os dirigentes, sarcasticamente apelidados de “cartolas”, aparecem no plano mais elevado do cenário desportivo nacional, obtendo sempre o maior destaque e as maiores glórias. As leis Pelé e Zico surgem para suprir os interesses dos atletas, tentando amenizar a “cartolagem”, com medidas como seguro de vida e discriminação de atleta profissional ou semiprofissional em contratos de trabalho. (MELO FILHO, 1995)

Com essa breve contextualização do futebol no Brasil, percebe-se a gama de assuntos com que a Sociologia pode se ocupar sobre este esporte, dentre os quais: a influência dos imigrantes para a construção da identidade cultural, vista a partir da perspectiva do futebol; a importância da composição normativa para a construção de um novo jeito de pensar o futebol; a adaptação dos clubes a um novo modelo econômico. Quanto às temáticas mais gerais, a Sociologia poderia abarcar uma análise dos torcedores, dos jogadores, dos clubes, das organizações normatizadoras, entre outros vários estudos, que não apenas podem e são objetos de estudo da Sociologia, como também de tantas outras áreas do conhecimento, como a Antropologia, a História e a Biologia.

A produção científica acerca do futebol tem se multiplicado a partir da década de 1990, porém, conforme salienta DAMO (2008),

Há uma lacuna historiográfica, sociológica e etnográfica acerca dos dirigentes de futebol. Pouco se sabe a respeito deles, à exceção do que é filtrado pelos cronistas esportivos (...). O fato de que abundam trabalhos sobre torcedores e há um vácuo em relação aos dirigentes, retraduz, em grande parte, a dificuldade de se investigar os circuitos empoderados, algo recorrente ao menos em se tratando de etnografia. (p.339)

do Brasil, instituiu o direito do consumidor nos esportes, disciplinou a prestação de contas por dirigentes de clubes e a criação de ligas, federações e associações de vários esportes. Também determinou a profissionalização, com a obrigatoriedade da transformação dos clubes em empresas. Criou verbas para o esporte olímpico e paraolímpico. A lei também definiu os órgãos responsáveis pela fiscalização do seu cumprimento e determinou a independência dos Tribunais de Justiça Desportiva.]

²⁷⁷ De autoria do Poder Executivo e sancionada no Governo Lula, em 15 de maio de 2003, a lei tem por objetivo proteger os interesses do consumidor de esportes no papel de torcedor, obrigando as instituições responsáveis a estruturarem o esporte no país de maneira organizada, transparente, segura, limpa e justa. A lei também criou a figura do *Ouvidor da Competição*, para receber sugestões e reclamações dos torcedores, penaliza os dirigentes e as entidades de administração do esporte que não cumprirem tais normas, entre outros. No Estatuto do Torcedor, temos uma espécie de prolongamento do Código de Defesa do Consumidor na área das práticas desportivas, na realização das partidas, e todo o procedimento e logística que tais eventos necessitam.

O futebol, inicialmente, tinha como propósito fundamental reforçar a identidade nacional, e era um esporte que atingia todas as classes, atraía famílias inteiras aos estádios de futebol, mas, com o passar do tempo, esta configuração foi se alterando, principalmente com o advento do processo de globalização e com a entrada maciça das multinacionais em nosso país. Esta nova modelagem do futebol brasileiro estava sendo copiada do futebol europeu, principalmente da Itália, que, mundialmente, tornou-se um modelo de futebol bem sucedido, importando os melhores jogadores do mundo e disseminando a eficácia dos patrocínios de multinacionais neste esporte.

O futebol, na atualidade, rendeu-se a lógica neoliberal, ao *marketing*, *business*, patrocínios oriundos de multinacionais, ou seja, o fenômeno futebol tornou-se uma mercadoria muito lucrativa para clubes, jogadores e empresas. Os grandes mentores do futebol como *business* são a FIFA (Fédération Internationale de Football Association), a CONMEBOL (Confederación Sudamericana de Fútbol) e as Confederações, como a CBF (Confederação Brasileira de Futebol), que tem como função organizar o futebol visando, na maioria das vezes, o lucro. Nas negociações com os jogadores, as leis trabalhistas não são respeitadas e a cada parte envolvida cabe uma quantia de dinheiro.

Para contextualizar o futebol inserido nesta esfera global, faz-se necessária uma discussão teórica sobre a complexidade do processo de globalização e como esse fenômeno está presente em todas as esferas da sociedade, ocasionando várias mudanças estruturais que, muitas vezes, perpassam pela dicotomia entre o bem e o mal. Para tanto, será analisado como os clubes paranaenses (Atlético, Coritiba, Paraná e JMalucelli) se desenvolveram diante desse processo global, com intensa presença dos meios de comunicação e do marketing. Desse modo, esta análise está dividida em três seções: a primeira apresenta um panorama teórico geral da ideia de globalização na vertente sociológica, e das transformações das relações sociais que acompanharam este processo; a segunda seção apresenta os principais elementos que compõem o “futebol moderno”, adentrando para a importância dos patrocinadores, do *marketing* e do consumo nesta nova etapa;

a última seção objetiva verificar o “comportamento” dos principais clubes do futebol paranaense frente a este novo modelo de futebol “desinstitucionalizado”.

4.1 Globalização e a Mercadorização do Futebol

Desde o final do século XX, o conceito de globalização suscita muitos debates dentro e fora das Ciências Sociais, articulando-se em suas diferentes perspectivas: econômica, política, social e cultural, e traz consigo diversos dilemas à sociedade atual. Alguns teóricos da Sociologia que já discutiram sobre este fenômeno foram Giddens, Castells, Bauman. Ligada à fase “pós-moderna” e ao capitalismo multinacional, a globalização consiste em um dos temas mais debatidos na esfera acadêmica dos últimos anos, e para entender as mudanças e transformações nas relações sociais advindas desse processo, cabe adentrar aos argumentos de Boaventura de Sousa Santos (2001), pois este oferece uma reflexão acerca do conceito de globalização desde sua origem, e busca verificar a influência desse fenômeno nas relações sociais.

Um dos fatores mais utilizados na conceituação da globalização é a de que ela está estruturada apenas na expansão do capitalismo, e de que está se esgotando no mundo da economia. Santos (2001) inicia sua explanação sobre o desenvolvimento da globalização pela ótica econômica e a sua relação com o capitalismo, e mais adiante o autor trabalha a necessidade de se reconhecer a globalização como um processo multifacetado. A grande preocupação do autor é não enfatizar o processo de globalização apenas como um fenômeno monolítico, ou seja, que aborda apenas as questões atreladas ao econômico – como muitos autores trabalham. Para Boaventura, o processo de globalização é um fenômeno plural que interfere nas relações econômicas, sociais, ambientais, religiosas, culturais, jurídicas, entre outras.

Deste modo, não existe uma entidade única chamada de globalização, e sim globalizações, e este termo só deveria ser usado no plural. Enquanto feixes de relações sociais, as globalizações envolvem conflitos, por isso, vencedores e vencidos; e, frequentemente, o discurso sobre globalização é a história dos vencedores contada pelos próprios (idem, 2001).

A teoria a ser construída deve dar conta da pluralidade e da contradição dos processos de globalização em vez de tentar subsumir em abstrações redutoras. Santos (2001) propõe uma teoria que assenta no conceito mundial de transição, porque contém em si o sistema mundial velho, em processo de profunda transformação, e um conjunto de realidades emergentes que pode ou não conduzir a um novo sistema mundial. O sistema mundial é composto por três constelações de práticas coletivas: práticas interestatais, práticas capitalistas globais e práticas sociais e culturais transnacionais.

Com a década de oitenta, a globalização cultural assumiu um relevo especial com a chamada “viragem cultural”, com a mudança de ênfase das Ciências Sociais, dos fenômenos econômicos para os fenômenos culturais, levantando a questão do impacto da globalização. Segundo Boaventura, é na esfera da globalização cultural que se visualiza maiores mudanças, e a questão, a saber, seria se o que se designa por globalização não seria mais adequado designar por ocidentalização ou americanização (RITZER, 1995), já que os valores, os artefatos culturais e os universos simbólicos que se globalizam são ocidentais, mais especificamente norte-americanos, sejam eles o individualismo, a democracia política, a racionalidade econômica, o utilitarismo, o primado do direito, o cinema, a publicidade, a televisão.

Trabalhando o impacto da globalização frente à realidade social, SANTOS (2001) discorre acerca das desigualdades sociais, da dicotomia local/global, das mudanças causadas no Estado com a nova forma política do sistema mundial moderno e da dualidade entre a globalização hegemônica e contra-hegemônica presente neste processo global. Afirma que, nas últimas três décadas, houve uma intensificação das relações transnacionais, desde a globalização dos sistemas de produção e das transferências financeiras até a disseminação, em uma escala mundial, de informação e imagens através dos meios de comunicação social e das deslocações em massa de pessoas (idem, 2001).

Segundo SANTOS (2001), o global e o local são socialmente produzidos no interior dos processos de globalização. A definição de modo de produção na globalização é o conjunto de trocas desiguais pelo qual um

determinado artefato, condição, entidade ou identidade local estende a sua influência para além das fronteiras nacionais e, ao fazê-lo, desenvolve a capacidade de designar como local outro artefato, condição, entidade ou identidade rival.

Segundo IANNI (1994), a sociedade nacional está sendo recoberta, subsumida pela sociedade global, uma realidade que ainda não está sendo satisfatoriamente trabalhada. A sociedade nacional ainda continua a ter vigência, com o seu território, população, mercado, moeda, hino, bandeira, governo, constituição, cultura, religião, história, formas de organização social, constituindo o cenário no qual seus membros vivem, movimentam-se, pensam, lutam e morrem. Porém, citando BERGERSEN apud IANNI (1994), o autor advoga por uma Globologia, ou seja, a ciência da globalização dentro de um novo paradigma de pensar a sociedade global. Não obstante, pensar a sociedade global, sem levar em consideração a questão compressão espaço-tempo, seria esquecer-se de um ponto chave na compreensão desta dinâmica. Por isso, IANNI (1994) também discorre a respeito dessa relação, pois afirma que na sociedade global as articulações e as velocidades desterritorializam-se e re-territorializam-se em outros espaços, com outros significados.

O mundo se torna mais complexo e mais simples, micro e macro, épico e dramático. Assim, a reflexão sobre essa sociedade apresenta discussões epistemológicas fundamentais que se centram em questões como: espaço e tempo, sincronia e diacronia, micro e macro, singular e universal, individualismo e holismo, pequeno relato e grande relato. (idem, 1994)

Assim como Ianni, HARVEY (1989) afirma que uma das transformações mais frequentes associadas ao processo de globalização é a questão da compressão tempo-espaço, ou seja, o processo social pelo qual os fenômenos se aceleram e se difundem pelo globo.

HARVEY (1989) coloca como uma das características mais relevantes da possível condição pós-moderna a “compressão tempo-espaço”. Isso porque, com a passagem do “fordismo” para acumulação flexível, houve uma aceleração no giro de tempo, que implicou na estrutura produtiva, conseqüentemente, nos diversos setores da sociedade, materializando-se no

espaço. Um exemplo dessa materialização é o mercado financeiro, que é regido pelo efêmero, pelo descartável, pela artificialidade.

Para ROWE (2003), o esporte tem grandes vantagens para o projeto da globalização. É uma prática global que se dá segundo regras padronizadas, é delimitado por tempo e espaço, e se já não estiver pronto para o consumo televisivo, ele aceita modificações para a melhor adequação, permitindo, assim, ter uma grande audiência e, conseqüentemente, muitos patrocinadores. No entanto, no coração do esporte está a competição, o que, para Rowe, é geradora de emoção e drama, mas que também está intimamente ligada a disputas identitárias.

Outra questão interessante pode ser observada em relação ao local ser suprimido pelo internacional, que compreendeu todas as esferas da vida social, e que, no futebol, não foi diferente: a transformação para uma estrutura corporativa do esporte é a indicação de sua americanização e europeização, uma vez que as condições para tal se desenvolveram ou foram aprimoradas nos países chamados desenvolvidos. Por isso, podemos, então, concluir que, no esporte, mais até do que na música, TV ou filmes, o aspecto estrangeiro é mais evidente. Nesse contexto, o jogo se torna menos importante que a sua capacidade de ser um veículo para transmitir uma mensagem para uma audiência massiva. Além disso, o jogo também passa ideais de competição, excelência, eficiência corporativa, e a necessidade da vitória – ideias que tiveram origem nos EUA, mas que hoje representam o capitalismo global (DONNELLY, 1996, p. 246).

4.2 O Futebol Moderno e Global: o Processo de Institucionalização, o Marketing e a Ideologia de Consumo

Com o advento da lógica de mercado instigada pelo processo de globalização e que atingiu as organizações esportivas, ocorre a inserção do *habitus* e de elementos do universo empresarial e de seus negócios na administração dessas organizações. Com a implementação dessa lógica do *bussines*, conceitos e práticas empresariais se impõem e transformam o discurso de seus dirigentes, bem como as bases de sua legitimidade em seu

contexto específico, trazendo uma nova lógica de referência com a configuração de novos atores, procedimentos e categorias antes exclusivos dos ambientes das organizações e empresas, como empresários, mercadoria, clientela, eficiência, resultado, competitividade e marketing intenso.

Assim como aconteceu no campo das artes, o esporte é tratado como uma indústria que envolve diversas organizações – públicas e privadas ou não lucrativas, que provêm produtos e serviços, bem como organizações profissionais que contratam atletas, (pagando por seu trabalho). De acordo com SLACK (1997, p. 5), uma organização esportiva é “uma entidade social envolvida na indústria do esporte, que tem objetivos e dispõe de uma estrutura definida e com fronteiras relativamente identificáveis”. Nessa conjuntura estão os clubes de futebol, pois eles existem com o propósito de obter lucros, vencer campeonatos, desenvolver a prática do desporto, vender produtos, preparar atletas de alta performance, dispondo de uma estrutura de atividades relativamente definidas, com áreas como *marketing*, finanças, recursos humanos e departamentos de esportes que trabalham com metas bem definidas para alcançar o seu objetivo máximo que é o lucro.

Diante da importância econômica que se tem atribuído ao futebol, juntamente com a definição da lógica de mercado nesse setor, assume-se que os aspectos econômicos, políticos, culturais e sociais permeiam essa prática desportiva. O futebol transformou-se numa imensa indústria que movimenta muito dinheiro no mundo inteiro; produziram-se espetáculos esportivos, surgiram os grandes atletas profissionais e os mitos esportivos. Assim, o futebol é visto como um negócio, os jogadores uma mercadoria e os torcedores são os consumidores.

Um dos principais exemplos dessa nova lógica é a Copa do Mundo de 1970 realizada no México, pois marcou um novo período no futebol global com as transmissões ao vivo e em cores de partidas internacionais para diversos países. Ainda, havia o desenvolvimento tecnológico na área das comunicações por satélite. Isso propiciou a popularidade do futebol em centenas de países, tornando esse esporte um espetáculo de massas que produz cifras exorbitantes.

Em meados da década de 70, mais precisamente em 1974, o brasileiro João Havelange assume a presidência na principal instituição de futebol do mundo, a FIFA, tornando-se o primeiro não europeu no cargo, contribuindo, de maneira expressiva, para uma nova composição política no futebol mundial. O grande desafio da nova equipe liderada por Havelange era o de aumentar os recursos da Instituição, pois a única fonte de renda vinha da organização da Copa do Mundo de quatro em quatro anos.

O êxito da nova administração foi ter estabelecido parceria com a Adidas que, por vários anos, vinha desenvolvendo propostas de *marketing* em esportes de alto rendimento, e com a Coca-Cola, que tinha tradição em patrocinar os Jogos Olímpicos. A Adidas gostaria de ver estampada sua marca nas seleções de diversos países, além de ter contratos com as federações nacionais, por isso o apoio a Havelange era interessante. A Coca-Cola foi convencida a financiar milhões de dólares numa estratégia global de *marketing* de desenvolvimento de países considerados atrasados em relação ao futebol; os EUA foram os maiores beneficiados.

A FIFA não possuía estrutura e pessoal qualificado para responder aos novos desafios do futebol, então, a ideia e a organização do primeiro campeonato mundial de juniores, realizado em Túnis, em 1977, ficou por conta dos profissionais da Adidas e da Coca-Cola. Em seguida, a Coca-Cola investiu uma soma inédita, US\$ 8 milhões, para patrocinar a Copa do Mundo da Argentina, em 1978. Segundo SIMSON e JENNINGS (1992), a boa avaliação do futebol como veículo de publicidade e *merchandising* abriu o caminho para que outras empresas se interessassem pela promoção de competições importantes e para que grandes redes europeias de televisão passassem a pagar mais caro pelos direitos de transmissão. Dez anos depois, em 1987, os direitos de transmissão das Copas de 90, 94 e 98 foram negociados pela ISL (empresa de representação comercial criada pelo grupo Adidas) por mais de US\$ 240 milhões com um consórcio internacional de emissoras de televisão.

A partir desse momento foi necessária uma maior profissionalização da organização do futebol mundial, tendo em vista que a comercialização e os financiamentos no esporte exigiam uma postura bastante séria dos dirigentes.

Em 1977, a publicidade é introduzida ao redor dos campos de futebol, arrecadando dinheiro para estádios e federações. É deste período que o futebol passa a ser transmitido na TV apenas por *videotapes*. A utilização de propagandas nos uniformes dos times foi uma nova fonte de recursos para os mesmos e um passo na comercialização do futebol.

A década de 80 foi um marco para importantes mudanças no futebol brasileiro, das quais podemos citar o incremento da comercialização e uma maior participação da televisão na produção, divulgação e comercialização da esfera futebolística. O mercado parece dominar o futebol, inflacionando os salários dos jogadores e técnicos. A solução para essa crise foi a profissionalização dos dirigentes dos clubes.

Em 1981, houve mais um acontecimento de grande importância para o *marketing* futebolístico: a liberação das logomarcas dos patrocinadores nas camisas dos times. O Juventus, de Turim, obteve o maior contrato de patrocínio na época: US\$ 800 mil por ano, pagos pela Ariston, fabricante de cozinhas e eletrodomésticos. O Milan assinou por US\$ 400 mil com a Pooh Jeans, fabricante de roupas jovens. Na Alemanha, o Bayern de Munique também obteve US\$ 400 mil da Magyrus Deutz, empresa de equipamentos pesados. (PRONI, 1998).

Foi nos anos 80 que o sucesso do “comércio” futebolístico fez aumentar a mercantilização dos campeonatos, os quais foram se estruturando em função da demanda por programações esportivas na TV e do surgimento de novas opções de marketing esportivo.

Em 1984 os clubes de futebol passaram a receber uma porcentagem de 5,2% da Loteria Esportiva; os clubes também assinaram contratos com a televisão, fato que gerou muita polêmica de alguns que culpavam a TV pelo esvaziamento dos estádios. A Copa União, campeonato nacional organizado em 1978 pelo Clube dos Treze²⁷⁸, consistiu numa tentativa de racionalizar e

²⁷⁸ Foi o nome recebido por uma pessoa jurídica com sede em Porto Alegre, formada em 11 de Julho de 1987 para defender os interesses políticos e comerciais dos 13 supostos principais clubes de futebol do Brasil, os 13 clubes que eram, à época, os 13 primeiros do Ranking da CBF: Internacional-RS, Grêmio, Cruzeiro, Atlético-MG, São Paulo, Santos, Corinthians, Palmeiras, Bahia, Vasco da Gama, Botafogo, Flamengo e Fluminense. Anos depois, o Clube dos 13 seria expandido, chegando a 20 clubes associados, porém sem perder o nome original. O Clube dos 13 negociava os direitos de transmissão de campeonatos como o Brasileiro com

comercializar o campeonato nacional. Os grandes clubes nacionais se rebelaram contra a Confederação Brasileira de Futebol que havia se declarado incapaz de organizar um evento daquele porte; assim, os treze maiores clubes do Brasil, apoiados pela TV Globo, Coca-Cola e Varig, realizaram a Copa União. Com a exceção do Corinthians e do Flamengo, todos os clubes participantes assinaram contratos de patrocínios com a Coca-Cola, fato este que passou a ser um marco na consolidação da publicidade e do televisionamento dos campeonatos de futebol. (RODRIGUES, 2004).

Segundo PRONI (2000), nos principais países da Europa Ocidental, a transmissão sistemática pela TV de partidas domésticas e de torneios da UEFA, ao vivo, impulsionou a obtenção de patrocínios milionários e valorizou os contratos de fornecimento de material esportivo e de *merchandising*. Ainda segundo o autor, o crescente interesse por anúncios comerciais durante as transmissões levou também os canais abertos de televisão a disputar com as redes estatais o direito de exploração das imagens e a pagar valores crescentes pela transmissão de torneios oficiais.

Já a década de 90 foi marcada pela hegemonia dos clubes italianos; “O maior campeonato nacional do mundo”, como passou a ser conhecido. Ainda, fomentou contratos com uma somatória milionária paga pelas emissoras de TV para ter o direito de transmissão. O futebol italiano, que se tornou global, era transmitido para o mundo inteiro e atraía jogadores de vários países inclusive do Brasil.

Esse formato de futebol globalizado e mercantilizado trouxe algumas contradições no futebol europeu e revelou a enorme distância com os países tidos como de “terceiro mundo”: de um lado, a FIFA investia maciçamente no futebol rentável de alguns países da Europa, e outros do mesmo continente ficavam em grande desvantagem financeira e competitiva. Os países chamados de subdesenvolvidos viam seus melhores jogadores irem embora pelas cifras incalculáveis de alguns clubes europeus, alimentando de um lado os cofres de seus clubes, mas reduzindo de outro a chance de crescimento real

as emissoras de rádio e TV. Também dialoga com a CBF acerca das formas de disputa dos campeonatos nacionais.

do futebol local, já que qualquer bom jogador seria negociado facilmente e não permaneceria no seu país de origem.

No começo da década de 90, o Brasil revê alguns conceitos em seu futebol para modernizar o seu mundo futebolístico; entendo que se quisesse ter um futebol de primeiro mundo, teria de ser global, abrir para investidores e empresas multinacionais, fato que foi impulsionado no governo neoliberal de Fernando Henrique Cardoso.

(...) a modernização do futebol brasileiro tornava-se um imperativo da concorrência capitalista; tornava-se urgente reestruturar as formas de produção do espetáculo e de gestão dos clubes para garantir uma alta competitividade internacional e alavancar os negócios nesse campo de valorização em franca expansão (PRONI, 2000, p. 193).

Há uma relação entre a adoção de um modelo de modernização na sociedade, via processo de globalização da economia, e as mudanças na estrutura do futebol, também inspiradas na gestão do espetáculo futebolístico da Europa. O padrão de gestão empresarial passa a ser considerado a solução para o futebol brasileiro; assim, o discurso acerca da profissionalização dos dirigentes ganha defensores, particularmente na imprensa. Há uma correlação entre profissionalização da administração, transformação dos clubes em empresas, racionalização do calendário futebolístico e criação da liga nacional, mas em se tratando sobre a moralização do futebol, fica num plano muito distante que perpassa a questão da racionalização do futebol.

Para regulamentar a intervenção estatal na esfera esportiva e o estabelecimento de regras que envolviam clubes e empresas, a Lei Zico pretendia:

i) regulamentar a presença de empresas e as formas de comercialização no futebol profissional, ii) rever a participação nos recursos da Loteria Esportiva, iii) extinguir a 'lei do passe' e estabelecer uma nova norma para o contrato de trabalho do atleta profissional, iv) redefinir os mecanismos de supervisão e assegurar a autonomia estatutária dos clubes, assim como v) buscar mecanismos mais democráticos e transparentes de representação e de administração das federações e da CBF (PRONI, 2000, p. 165).

Já a Lei Bosman ²⁷⁹ limitava o crescimento da transferência de jogadores entre os clubes o jogador.

Jean-Marc Bosman entrou na justiça contra sua antiga equipe por não poder se transferir para outro time. No dia 15 de dezembro de 1995, o Tribunal de Justiça Europeu de Luxemburgo deu o veredicto final a Bosman, declarando ilegais as indenizações por transferência de jogadores e as cotas limitando o número de jogadores da União Europeia, sem direito a apelação. A decisão favorável a Bosman mexeu profundamente com todas as estruturas no futebol da Europa.

A Lei Pelé (n. 9.615/98) decreta a extinção gradual do passe. De acordo com a nova regulamentação, quando o contrato de trabalho do jogador terminar, este poderá se transferir para outro clube mesmo sem o consentimento do clube atual. Não há mais vínculo entre clube e jogador com o término do contrato de trabalho. No entanto, se quiser se transferir para outro clube antes do final do contrato, o jogador de futebol terá de pagar ao clube uma multa de até 200 vezes seu salário anual.

Com a finalidade de evitar prejuízos financeiros aos clubes com o fim do passe e incentivar o trabalho de formação de jogadores através das categorias de base, foi editada a Medida Provisória n. 2.141, em 24 de março de 2001 e reeditada em 22 de maio do mesmo ano pela Medida Provisória n. 2.142-2, que promove modificações importantes na Lei 9.615/98.

Para salvaguardar os clubes que formam os atletas, foi liberada a indenização por formação. A indenização por formação é um valor cobrado ao novo empregador (clube que adquire os direitos federativos do atleta) pela cessão do jogador de futebol e não pode exceder a 200 vezes o total da remuneração anual do atleta pactuada no contrato anterior. Essa indenização deve ser paga antes do final do contrato, pois quando este chega ao seu término, inexiste a referida indenização.

²⁷⁹ Foi uma lei permitiu que os futebolistas, que são também considerados trabalhadores comunitários, não se vissem impedidos de jogar noutro país da União Europeia por normas internas da UEFA e das respectivas Federações nacionais de Futebol. Este acordo foi proferido pelo Tribunal de Justiça da União Europeia em 15 de dezembro de 1995, cinco anos após Jean-Marc Bosman entrar na justiça e pedir que seu clube, o RFC Liège, o liberasse para que ele pudesse jogar no clube francês Dunkerque.

Em 1996, uma das grandes novidades foi o acordo da Confederação Brasileira de Futebol (CBF) com a Nike. Com horizonte de 10 anos, ele envolvia cifras de mais de US\$ 326 milhões. PRONI (2000) menciona que, após a nova legislação, aconteceram mudanças relevantes no futebol brasileiro, como mudanças na CBF, após a parceria com a Nike; aumento dos investimentos das empresas de comunicação no mercado futebolístico; desenvolvimento acelerado do *marketing* esportivo; entrada no mercado brasileiro de instituições financeiras internacionais; busca de caminhos para a adoção de gestões empresariais por parte dos clubes; e uma grande mudança na organização dos torneios.

Além da parceria do Palmeiras com a Parmalat, ocorreram modelos como o licenciamento de marca e terceirização do departamento de futebol, em clubes como o Corinthians, na parceria com o fundo de investimentos *Hicks Muse Tate & Furst* (HTMF), e do Vasco da Gama, com o *Bank of America* (idem, 2000).

Segundo dados de mercado da época, em todo o período de vigência da Lei Pelé foram investidos nos 25 maiores clubes brasileiros mais de US\$ 800 milhões. Muitos investidores globais aportaram no mercado brasileiro ávidos para investir, como no caso da HMTF e ISL (*International Sports and Leisure*), entre outros.

Assim como o principal campeonato das Américas, a Copa Libertadores da América que aumentou demais o investimento nos últimos anos, o banco Santander é o principal patrocinador do torneio há cinco anos, tanto que o nome oficial do torneio é “Copa Santander Libertadores”. Diretores da empresa afirmam que a exposição de mídia da competição faz a marca ser sempre associada ao esporte. Além do Santander, a Libertadores é patrocinada por Visa, Toyota, Kaiser e Samsung.

Na Europa, a UEFA anunciou a extensão do seu acordo de patrocínio da Heineken para a UEFA *Champions League* entre 2012 e 2015 e para as edições de 2012, 2013 e 2014 da Super Taça Europeia, sendo que a multinacional patrocina o torneio desde 1994. A Heineken tem usado o seu patrocínio da UEFA *Champions League* como um dos elementos-chave da sua

comunicação de marketing, promovendo a marca através de várias atividades a uma escala verdadeiramente global.

Visto os principais elementos que deram ao futebol uma nova roupagem, iniciada ainda na década de 1970, a próxima seção apresentará como os clubes paranaenses se organizaram diante dessa nova proposta.

Se fôssemos realizar uma sócio gênese dos dirigentes futebolísticos, pode-se auferir que estes formariam a nova elite administrativa que está sendo estabelecida fora dos domínios tradicionais de gerenciamento e configuração simbólica que norteou de maneira dominante o futebol à expansão do neoliberalismo. Os dirigentes chamados de “amadores” comumente são empresários, profissionais liberais e executivos, que antes muitas vezes eram recrutados do pessoal que “nasciam” no próprio clube. Sendo estruturada mediante critérios mais racionais e universalizados, a nova elite está sendo recrutada em outros campos para além da aliciação tradicional que muitas vezes eram impostas pelas sucessões familiares e pelo movimento de cargos e atribuições entre as bancadas dos sócios vitalícios. O “novo” dirigente na atualidade tem o perfil mais inclinado ao gestor de empresas diferente dos “velhos” cartolas do futebol, e também está havendo uma espécie de “profissionalização” para os gestores do campo futebolístico, haja vista a proliferação de vários cursos oferecidos pelas faculdades sobre gestão esportiva e de futebol.

QUADRO 15 -ANTES DA DÉCADA DE 1970- RAPOSAS (EMPRESÁRIOS, POLÍTICOS E MILITARES) E OUTSIDERS (DEMAIS)

Antes da década de 1970	
Empresários	39
Políticos	20
Militares	14
Outsiders	140

Fonte: Pesquisa em jornais²⁸⁰ e meios de comunicação²⁸¹. Org. autor (2015)

²⁸⁰Diário da Tarde, Jornal do dia, O Dia, Diário do Paraná, A Tarde, Correio do Paraná, O Estado, A República.

²⁸¹Sites: www.furacao.com, www.paranautas.com, www.coxanautas.com.br, www.atleticoparanaense.com, www.coritiba.com.br, www.paranaclube.com.br, www.paranaonline.com.br, www.gazetadopovo.com.br.

TABELA 13- ANTES DA DÉCADA DE 70 DIVIDINDO OS RAPOSAS (EMPRESÁRIOS, POLÍTICOS E MILITARES) E OUTSIDERS (DEMAIS)

Atlético	Empresários	13
	Políticos	0
	Militares	2
	Outsiders	15
Coritiba	Empresários	11
	Políticos	10
	Militares	4
	Outsiders	10
Savóia	Empresários	1
	Políticos	0
	Militares	0
	Outsiders	15
E.C Brasil	Empresários	0
	Políticos	0
	Militares	0
	Outsiders	1
Água Verde	Empresários	4
	Políticos	3
	Militares	2
	Outsiders	10
Pinheiros	Empresários	0
	Políticos	0
	Militares	0
	Outsiders	8
Britânia	Empresários	3
	Políticos	2
	Militares	2
	Outsiders	31
Palestra Itália	Empresários	1
	Políticos	1
	Militares	0
	Outsiders	22
C.A Ferroviário	Empresários	0
	Políticos	3
	Militares	2
	Outsiders	17

Fonte: Pesquisa em jornais ²⁸² e meios de comunicação ²⁸³.
Org. autor (2015)

O futebol tornou-se um fenômeno exemplar de como o sistema capitalista pode transformar qualquer matéria em fonte de lucro e legitimação de si. É fundamental analisar que a sociedade capitalista através da mídia, do

²⁸²Diário da Tarde, Jornal do dia, O Dia, Diário do Paraná, A Tarde, Correio do Paraná, O Estado, A República.

²⁸³Sites: www.furacao.com, www.paranautas.com, www.coxanautas.com.br, www.atleticoparanaense.com, www.coritiba.com.br, www.paranaclube.com.br, www.paranaonline.com.br, www.gazetadopovo.com.br.

marketing, e do pensamento global de consumo moldam “gostos”, e no meio do futebol profissional essa questão é muito nítida e nos faz refletir a respeito de quais são os papéis dos dirigentes, dos atletas, dos patrocinadores e dos torcedores. O futebol tende a se tornar a reunião forjada dos espectadores de um poderoso espetáculo da mercadoria, atrelado à televisão e à propaganda global.

Alguns clubes recebem fortunas por terem maiores torcidas e visibilidade, outros dependem de estratégias diferenciadas para galgar espaço nesse território valioso e disputado. Em 1998, enquanto o contrato de patrocínio do Corinthians foi de R\$ 7,2 milhões e o Flamengo recebeu R\$ 3,1 milhões, o Coritiba obteve apenas R\$ 450 mil e o Paraná Clube não recebeu nada. Enquanto Flamengo, Corinthians e São Paulo possuem milhões de torcedores no Brasil, outros clubes como o Atlético Paranaense, Coritiba e Paraná têm um número muito menor de simpatizantes. Este dado influencia diretamente as negociações com cotas de televisão, patrocinadores e parcerias. Esses clubes se obrigam a encontrar novas estratégias de diferenciação e destaque, intentando conquistar o interesse de parceiros. (MOSKO, 2007).

Contudo, independente de número de torcedores, vemos que os jogadores profissionais são estrelas da globalização, exemplos publicitários a serem seguidos principalmente por uma juventude que, em suas concepções ideológicas, cria ideais de identificação e aceitação social. O mercado cria meios de atingir ideologicamente o consumidor/torcedor, utilizando gírias, jargões, comportamentos do atleta/ator, o que ele usa, o que ele gosta, o que ele bebe, que carro dirige, qual moda segue.

Dirigentes e patrocinadores sabem que torcedores são espectadores fanáticos, máquinas de emoção; os jogadores são profissionais em busca de salário, fama, e muitas vezes desconhecem totalmente a história do clube; os dirigentes, em sua maioria, são empresários natos que gozam de poder por meio da corporificação do futebol e que acumulam capital econômico e social.

O futebol é muito mais do que competição, resultado, superação, esporte, lazer ou qualquer outra ligação que tenha apenas como objetivo o entretenimento de quem o assiste. O futebol traz conflito ideológico, político,

religioso, cultural, luta de classes sociais, reflete as angústias, os desejos, as ambições, os medos, os preconceitos de quem faz parte efetiva dele, seja nas quatro linhas, nos bastidores, nas arquibancadas, na TV ou no rádio a pilha.

Pode-se refletir, também, que a ideologia relacionada ao futebol cria a ilusão de certa potência grupal ou nacional. É daí que a sociedade desesperançada extrai o que lhe sobra de ilusão do seu dia a dia. Este poder, contudo, é real, pois senão a ideologia não teria eficácia. Da passividade espetacular passa-se a certa atividade; no futebol, a violência e a humilhação sofridas no mundo do trabalho são como que compensadas numa forma de descarga coletiva de ódios e preconceitos raciais ou nacionais.

Em “A Ideologia Alemã”, de MARX (2002), o conceito de ideologia aparece como equivalente à ilusão, falsa consciência, concepção idealista na qual a realidade é invertida e as ideias aparecem como motor da vida real.

Mais tarde, MARX (2002) amplia este conceito e fala das formas ideológicas através das quais os indivíduos tomam consciência da vida real. Ele as enumera como sendo a religião, a filosofia, a moral, o direito, as doutrinas políticas, entre outras.

Para Marx, claramente, ideologia é um conceito pejorativo, um conceito crítico que implica em ilusão, ou se refere à consciência deformada da realidade que se exerce através da ideologia dominante: as ideias das classes dominantes são as ideologias dominantes da sociedade.

Para Mannheim, a ideologia é o conjunto das concepções, ideias, representações, teorias que se orientam para a estabilização ou legitimação ou ainda reprodução da ordem estabelecida, bem como o mote teórico atrelado ao conceito de geração.

Mannheim afirma que o sentido de ideologia divide-se em ideologia total, que está vinculado à posição das classes sociais e significa “o conjunto daquelas formas de pensar, estilos de pensamento, pontos de vista que são vinculados aos interesses, às posições sociais de grupos ou classes”.

Já para Monteiro, “ideologia é uma forma de ocultação e distorção, destinada a manter a hegemonia de determinados interesses, que se manifestam através da linguagem. Entretanto, não somente por meio da

linguagem do senso comum, como também da linguagem científica”. Para ela, todos os membros da sociedade têm ativo papel na sua produção e reprodução. São objetos e sujeitos da mesma e não devem ser considerados como entes passivos, senão como dinâmicos agentes produtores, transmissores, modificadores, contestadores e refutadores da ideologia.

Para CHAUI (1995), a ideologia é um conjunto lógico, sistemático e coerente de representações (ideias e valores) e de normas ou regras (de conduta) que indicam e prescrevem aos membros da sociedade o que devem pensar e como devem pensar, o que devem valorizar e como devem valorizar, o que devem sentir e como devem sentir, o que devem fazer e como devem fazer. Ela é, portanto, um corpo explicativo (representações) e prático (normas, regras, preceitos) de caráter prescritivo, normativo, regulador, cuja função é dar aos membros de uma sociedade dividida em classes uma explicação racional para as diferenças sociais, políticas e culturais, sem jamais atribuir tais diferenças à divisão da sociedade em classes, a partir das divisões na esfera da produção. Pelo contrário, a função da ideologia é apagar as diferenças, como de classes, e fornecer aos membros da sociedade o sentimento da identidade social, encontrado certos referenciais identificadores de todos e para todos como, por exemplo, a humanidade, a liberdade, a igualdade, a nação ou o Estado.

A ideologia, para Engels, é um processo desempenhado pelo pretense pensador provavelmente com consciência, mas com uma falsa consciência. As forças motrizes verdadeiras que o põem em movimento permanecem desconhecidas para ele, pois se não fosse assim, não seria um processo ideológico.

DaMatta indica que é basilar visualizar o futebol além do seu caráter funcional, pois só assim torna-se possível envolver a função política e social deste esporte, que acaba acarretando várias tensões sociais, como ele salienta em “Só que eles são os problemas da nossa própria sociedade, daí a dificuldade em percebê-los e discuti-los”. (1982, p. 22)

Por intermédio do futebol pode-se realizar outra forma de “drama”²⁸⁴, onde uma entidade abstrata, como um país, torna-se algo visível e concreto sobre a forma de uma equipe que sofre, vibra e vence os seus adversários. Representa uma massa popular normalmente desprovida de voz e que, quando fala, necessita respeitar uma ordem hierárquica; no entanto, o futebol parece permitir uma certa horizontalização do poder, por meio da reificação esportiva, permitindo ao povo uma espécie de poder simbólico, onde ele vê e fala abertamente com o Brasil, sem a obrigação de intermediários.

O que se pode apreender é que, no ensaio de explicar a popularidade do futebol no Brasil, DaMatta (1982) vale-se dos conceitos de ritual e drama social, para tratar o futebol como um meio distinto de analisar uma série de problemas expressivos da sociedade brasileira, o que, em certa medida, justificam a popularidade deste esporte em nosso país.

TABELA 14—APÓS A DÉCADE DE 70, DIVIDINDO OS RAPOSAS (EMPRESÁRIOS, POLÍTICOS E MILITARES) E OUTSIDERS (DEMAIS)

CLUBES	QUANTIDADE
Empresários	27
Políticos	8
Militares	0
Outsiders	37

Savóia, E.C. Brasil, Água Verde e Pinheiros encerraram as atividades antes da década de 1970.

Fonte: Pesquisa em jornais²⁸⁵ e meios de comunicação²⁸⁶.
Org. autor (2015)

²⁸⁴O drama seria o ingrediente básico do processo de ritualização, onde o esporte, neste caso o futebol, consistiria num evento através do qual a sociedade se deixaria ler ou perceber; um fenômeno do qual se contaria uma história dela mesma para si própria, como proferiu DaMatta ao citar Clifford Geertz (GEERTZ apud DAMATTA, 1982).

²⁸⁵Diário da Tarde, Jornal do dia, O Dia, Diário do Paraná, A Tarde, Correio do Paraná, O Estado, A República.

²⁸⁶Sites: www.furacao.com, www.paranautas.com, www.coxanautas.com.br, www.atleticoparanaense.com, www.coritiba.com.br, www.paranaclubes.com.br, www.parana-online.com.br, www.gazetadopovo.com.br.

TABELA 15–APÓS A DÉCADA DE 70, DIVIDINDO OS RAPOSAS (EMPRESÁRIOS, POLÍTICOS E MILITARES) E OUTSIDERS (DEMAIS)

TIMES	CARGOS	QUANTIDADE
Atlético	Empresários	8
	Políticos	3
	Militares	0
	Outsiders	10
Coritiba	Empresários	10
	Políticos	0
	Militares	0
	Outsiders	5
Pinheiros	Empresário	0
	Políticos	0
	Militares	0
	Outsiders	8
Colorado	Empresários	3
	Políticos	5
	Militares	0
	Outsiders	6
Paraná	Empresários	5
	Políticos	0
	Militares	0
	Outsiders	7
JMalucelli	Empresários	1
	Políticos	0
	Militares	0
	Outsiders	1

Fonte: Pesquisa em jornais²⁸⁷ e meios de comunicação²⁸⁸.
Org. autor (2015)

TABELA 16 - FPF - RAPOSAS (EMPRESÁRIOS, POLÍTICOS E MILITARES) E OUTSIDERS (DEMAIS)

CARGOS	QUANTIDADE
Empresários	0
Políticos	2
Militares	3
Outsiders	11

Fonte: Pesquisa em jornais²⁸⁹ e meios de comunicação²⁹⁰. Org. autor (2015)

²⁸⁷Diário da Tarde, Jornal do dia, O Dia, Diário do Paraná, A Tarde, Correio do Paraná, O Estado, A República.

²⁸⁸Sites: www.furacao.com, www.paranautas.com, www.coxanautas.com.br, www.atleticoparanaense.com, www.coritiba.com.br, www.paranaclube.com.br, www.parananonline.com.br, www.gazetadopovo.com.br.

TABELA 17 - ANTES DA DÉCADA DE 70, FPF - RAPOSAS (EMPRESÁRIOS, POLÍTICOS E MILITARES) E OUTSIDERS (DEMAIS)

Antes da década 1970	
Empresários	0
Políticos	1
Militares	2
Outsiders	8

Fonte: Pesquisa em Jornais²⁹¹ e meios de comunicação²⁹².
Org. autor (2015)

TABELA 18—PÓS ADÉCADA DE 70, DA FPF - RAPOSAS (EMPRESÁRIOS, POLÍTICOS E MILITARES) E OUTSIDERS (DEMAIS)

Após a década de 1970	
Empresários	0
Políticos	1
Militares	1
Outsiders	3

Fonte: Pesquisa em jornais²⁹³ e meios de comunicação²⁹⁴.
Org. autor (2015)

A análise das tabelas e quadros 14 a 18 trazem dados bastante significativos para compreensão de poder no nosso futebol.

Antes da década de 70, ou seja, quando o futebol era “semiprofissional”, havia uma quantidade muito maior de políticos e militares no comando dos clubes. Em números, representa 120% a mais de políticos, e a totalidade de militares, ou seja, dos 14 militares nas presidências dos clubes, todos eram do futebol semiprofissional.

²⁸⁹Diário da Tarde, Jornal do dia, O Dia, Diário do Paraná, A Tarde, Correio do Paraná, O Estado, A República.

²⁹⁰Sites: www.furacao.com, www.paranautas.com, www.coxanautas.com.br, www.atleticoparanaense.com, www.coritiba.com.br, www.paranaclub.com.br, www.paranaonline.com.br, www.gazetadopovo.com.br.

²⁹¹Diário da Tarde, Jornal do dia, O Dia, Diário do Paraná, A Tarde, Correio do Paraná, O Estado, A República.

²⁹²Sites: www.furacao.com, www.paranautas.com, www.coxanautas.com.br, www.atleticoparanaense.com, www.coritiba.com.br, www.paranaclub.com.br, www.paranaonline.com.br, www.gazetadopovo.com.br.

²⁹³Diário da Tarde, Jornal do dia, O Dia, Diário do Paraná, A Tarde, Correio do Paraná, O Estado, A República.

²⁹⁴Sites: www.furacao.com, www.paranautas.com, www.coxanautas.com.br, www.atleticoparanaense.com, www.coritiba.com.br, www.paranaclub.com.br, www.paranaonline.com.br, www.gazetadopovo.com.br.

Os políticos e militares são a verdadeira expressão de “raposas” do nosso futebol, pois mantinham importantíssimos vínculos sociais, dominavam as instituições locais e barganhavam espaço com a Federação (Brasil); entretanto, tais realidades condizem as suas preocupações políticas, comerciais e de conquista de espaços na ordem política nacional.

A exemplo disso, espaços federais consolidados sendo utilizados pelo município ou Estado, como o atual Estádio do Paraná Clube, conquistado pelos militares em favor do clube da Rede Ferroviária, por meio de militares, no caso, o coronel Paula Soares, e do poder empresarial, no caso, Orestes Thá e poder político do prefeito Lineu do Amaral, também ex-diretor da Rede e ex-presidente do Ferroviário e ainda com apoio do governo de Moisés Lupion. A posse de tal estádio, hoje, estava sendo discutida na justiça, com vitória para a Federação, pois o clube não conseguiu manter as esferas políticas anteriores. Se analisarmos essa realidade, temos uma configuração parecida, porém, com desfecho muito mais favorável ao clube.

No caso, o Atlético, proprietário do Estádio Joaquim Américo, palco da Copa do Mundo de 2014, cuja ampliação se deu com dinheiro público, assim como os demais Estádios da Copa, também teve apoio político declarado do Governo, no caso, Beto Richa, apoio velado do prefeito Gustavo Fruet, apoio do Governo Federal, apoio dos empresários locais, na construção do seu estádio.

A diferença é que hoje há profissionalização, ou seja, as perdas são pequenas, erros quase nulos, e ainda que haja corrupção, já em 1950, não houve visão empresarial, capital intelectual, conhecimento legal e administrativo. Assim, o clube perdeu seu patrimônio que, na verdade, segundo a justiça, nunca foi do clube.

No Curitiba, o Major Antônio Couto Pereira foi quem achou o terreno do atual estádio, pago com um empréstimo de 120 contos de réis feito na Caixa Econômica Federal, com juros de 12% ao ano.

O novo estádio, denominado de Belfort Duarte, ficou pronto em 1932, e foi inaugurado no mesmo ano. O Curitiba mandou seus jogos naquele estádio até 1956, quando o então presidente Arion Cornelsen anunciou que o estádio seria reformado.

Arion alegou que a torcida do Coritiba havia crescido muito na última década e que aquele era o momento certo para a ampliação do Belfort Duarte, em vista do dinheiro que o clube havia arrecadado com a Loteria Esportiva, um projeto de lei aprovado na época (PL 4387/1958) que permitia as federações e confederações esportivas a extração de verba da União através da loteria esportiva para projetos considerados de interesse público.

Os empresários do futebol são as verdadeiras “raposas” do futebol moderno.

Os números totais de empresários têm uma variação muito menor; a essa modalidade cabe verificação para ambos, ou seja, os empresários do futebol profissional e os empresários do futebol semiprofissional não variam muito nas esferas de presidência dos clubes. Na verdade, o que varia nessa “modalidade” profissional é a capacidade de agregar valores importantes ao clubes, como títulos, dinheiro, patrimônio e torcida.

A variação dos “outsiders”, ou seja, aqueles que não estabelecidos nos campos político, social e econômico, alternam-se demais entre antes e depois de 1970. No futebol profissional, esse número cai 80%, ou seja, o futebol moderno não permite muito àqueles que não conquistam espaço em algum campo interessante para o clube, diferente dos *outsiders* do futebol semiprofissional, que nitidamente demonstravam amadorismo administrativo, porém, alguma capacidade de inter-relação política, econômica ou social com os “raposas”, no caso, com a chamada elite curitibana.

Entre os “raposas” das primeiras décadas do futebol paranaense, havia aspectos distintos de dominação. O Atlético era tido como o clube da elite econômica, ainda que possuísse outros capitais atrelados; era o poder econômico que regia as ordens de estabelecimentos do clube, quer dizer a intencionalidade política e a entrada política, assim como a entrada no futebol era um “meio” de manter os interesses econômicos.

O Coritiba, entretanto, possuía mais capital político, principalmente com os interesses de consolidação de espaços na capital do Estado de uma elite alemã, que tinha motivações de consolidar e expandir as possibilidades que lhe foi oportunizada. Entretanto, e com certa lógica, as conquistas de espaço e campo político deram-se também pelos capitais econômicos e intelectuais.

Savóia – Água Verde, Britânia, Ferroviário e Palestra vinham um pouco mais na retaguarda das chamadas “raposas”, mas também possuíam grandes pontos de inserção nas elites paranaenses, sendo a base “outsider” do futebol. O ponto comum que unia Atlético e Coritiba a esses clubes era a necessidade que se tinha de dialogar com a nação. Os clubes faziam isso especialmente por meio das figuras militares, mesmo o gênese das palavras não sendo necessariamente estabelecido em vínculos genealógicos com o Paraná, conquistavam espaços, reconhecimento e poder rapidamente.

O Coritiba tem, nos seus “outsiders”, um estabelecimento como uma “raposa” por ter pertencido a elite militar e política local e o outro pela sua capacidade de diálogo e capacidade analítica administrativa. Nesse ínterim, seus principais nomes da história foram o nordestino Major Antonio Couto Pereira e o paulistano Evangelino da Costa Neves. O Atlético teve o militar Capitão Manoel Aranha e o “outsider” gaúcho de origem uruguaia, Mário Celso Petraglia. O atual Paraná Clube, em outras dominações, possuiu dependência do Coronel Paula Soares e teve no *outsider* nordestino Durival de Britto, uma grande referência.

Com a profissionalização do futebol, o chamado trio de ferro da capital (Atlético, Coritiba, Paraná) e o JMalucelli trilham caminhos muito próximos de administração clubística com seus dirigentes. São, em maioria, profissionais da “bola”, empresários graduados na “arte” de conquistar espaço e poder, de agregar bens materiais. O Paraná conquistou, em um período de seis anos, o que vários clubes de antigas fusões não haviam conquistados juntos em décadas.

A crise que o Paraná vive hoje é oriunda dos problemas internos, da corrupção do clube, pois fora, mantendo a trajetória, seria hoje uma das maiores referências do futebol nacional.

Entretanto, se analisarmos a Federação Paranaense de Futebol, veremos uma perpetuação de padrões de “raposas”, pois não há variação política e mesmo militar pós 1970; de outro lado, não existe profissionais contemporâneos dos meios empresariais e grande “*metier*” futebolístico na FPF, que continua sendo um modelo bastante provinciano de administração,

fechando-se em seus papéis de elite econômica, social, política, não oportunizando as novas possibilidades do futebol empresa.

O JMalucelli é o primeiro clube empresa do país e hoje mantém-se em ascensão, além de possuir, em poucos anos, boas participações no estadual e um título nacional, série “C”, em 2000, quando chamava-se Malutrom.

A ideia do futebol como trampolim político é uma verdade no futebol semiprofissional e amador; porém, no futebol profissional, ainda que essa possibilidade exista e seja real, o inverso também é verdadeiro: a política usada como um trampolim para o futebol.

A FPF enfrenta uma grave crise que pode levar a sua extinção, pois os clubes da capital fecharam acordo para a criação de uma “Liga²⁹⁵ Paranaense” de futebol, que vai gerir os interesses da liga, como cotas de TV, patrocínio, calendário, publicidade, etc.

O futebol moderno pode criar asas de modo que o futebol provinciano não compreendeu ainda. O futebol, hoje, é muito racional; suas ações são voltadas à racionalidade social, não espaços para afetividade, tradicionalidade.

Ao discutir a ação social, WEBER (1994) argumenta que esta pode ser orientada

de modo racional referente a fins, por expectativas quanto ao comportamento de objetos do mundo exterior e de outras pessoas, utilizando estas expectativas como condições ou meios para alcançar fins próprios, ponderados e perseguidos racionalmente, com sucesso; de modo racional referente a valores, pela crença consciente no valor — ético, estético, religioso ou qualquer que seja sua interpretação — 3 absoluto e inerente a determinado comportamento como tal, independentemente do resultado; de modo afetivo, especialmente emocional, por afetos ou estados emocionais atuais; de modo tradicional, por costume arraigado (p. 15).

Assim, segue um modelo weberiano de racionalidade valorativa, voltada aos fins e, em outras palavras, voltada ao capital, ao lucro, à aparência, àquilo que aparece aos olhos de quem deseja ver exatamente aquilo que se deseja.

²⁹⁵Com apoio do trio de ferro de Curitiba, clubes discutem criação de Liga Paranaense (Atlético-PR, Coritiba e Paraná deram o pontapé inicial para unir times do Estado) <http://esportes.terra.com.br/lance/com-apoio-de-trio-de-ferro-de-curitiba-clubes-discutem-criacao-de-liga-paranaense,2067c61866f3f5a1b5b60af13f736556v5yt4t8u.html> – reportagem de 30/03/2016 (acessado em 30/03/2016).

4.3 A “Desinstitucionalização” do Futebol: das Representações Cotidianas ao “Business”

Como foi trabalhado nos capítulos anteriores, o futebol brasileiro sempre teve uma grande significância no imaginário da população de nosso país, configurando a nossa “consciência coletiva”, no viés durkheimiano. Assim, o futebol representava a esperança, a vontade de ganhar, a importância de saber perder, o enriquecimento dos jogadores que, de uma hora para outra, “mudavam de vida” graças ao talento que fora descoberto num campinho de periferia, além do amor ao clube e a paixão pela camisa. E, com o advento do processo de globalização, o futebol brasileiro passa a ser gerido mediante a adoção de um modelo empresarial, conduzido ao processo de desinstitucionalização desse esporte tão importante para o povo brasileiro.

A lógica da ação instrumental, estruturada no cálculo utilitário das implicações, é que tem dominado o pensamento da sociedade atual e se estendeu para as organizações futebolísticas – a noção de maximização do retorno sobre o investimento consiste na regra.

O institucionalismo, na concepção de THÉRET (2003), se renova ao salientar a necessidade de compreender a ação dos indivíduos e suas manifestações coletivas, as mediações entre as estruturas sociais e os comportamentos individuais. Essas mediações são precisamente as instituições.

As instituições tendem a desempenhar o seu papel objetivando a otimização final do desempenho de seus agentes e, conseqüentemente, podem adequar as suas estratégias conforme as suas necessidades. THÉRET (2003) analisa essa ideia da seguinte forma:

As instituições são vistas como o resultado intencional, quase contratual, e funcional de estratégias de otimização de ganho por parte dos agentes. Elas podem, conseqüentemente, mudar de natureza depois que tenham desempenhado seu papel. Ao contrário, para a concepção "cultural", baseada em níveis de percepção e em comportamentos rotineiros, as instituições são a tal ponto convencionais que quase escapam à análise; resistiriam à mudança até porque estruturariam mesmo as escolhas individuais visando a reforma. (p.10)

As instituições possuem regras e padrões de comportamento próprios que são reguladores de suas atividades, porém, não precisam ser “formais”, materiais, como explica O’DONNELL:

Instituições são padrões regularizados de interação que são conhecidos, praticados e aceitos regularmente (embora não necessariamente aprovados normativamente) por agentes sociais dados que, em virtude dessas características, esperam continuar interagindo sob as regras e normas incorporadas (formal ou informalmente) nesses padrões. Às vezes, mas não necessariamente, as instituições se tornam organizações formais; materializam-se em edifícios, carimbos, rituais e pessoas que ocupam funções que as autorizam a “falar pela” organização. (1991 p.27)

Entre os vários aspectos que envolvem as instituições, um deles nos é bastante pertinente. O’Donnell afirma que as instituições estabilizam os agentes/representantes e as expectativas, ou seja, se uma instituição é forte, ela está em equilíbrio, e ninguém tem interesse na mudança, exceto de maneira gradual e basicamente consensual. Para o autor,

O funcionamento das complexas sociedades contemporâneas, as instituições políticas democráticas são um nível decisivo de mediação e agregação entre, de um lado, fatores estruturais e, de outro, não só pessoas mas também os diversos agrupamentos, nos quais a sociedade organiza seus múltiplos interesses e identidades. (1991 p.29)

A palavra “representação” é muito ampla e complexa, porém, para a ciências sociais, e principalmente para a sociologia, as representações políticas, teatrais e futebolísticas parecem bem plausíveis. Assim, PITKIN (2006) faz uma análise bastante interessante da palavra representação:

O conceito de representação é um caso instrutivo porque seu significado é altamente complexo e, desde muito cedo na história dessa família de palavras, tem sido altamente abstrato. É, assim, um corretivo útil para nossas fantasias sobre exploradores e químicos. A representação é, em grande medida, um fenômeno cultural e político, um fenômeno humano. Desse modo, o “mapa semântico” das palavras inglesas da família “represent-” não corresponde bem ao “mapa semântico” de termos cognatos até mesmo em outros idiomas muito próximos ao inglês. Por exemplo, a língua alemã tem três palavras – vertreten, darstellen e repräsentieren – que geralmente são traduzidas pela palavra inglesa “represent”. Darstellen significa “retratar” ou “colocar algo no lugar de”; vertreten significa “atuar como um agente para alguém”. O significado de repräsentieren é próximo ao de vertreten, mas é mais formal e possui conotações mais elevadas (teóricos alemães da política, às vezes, argumentam que meros interesses privados egoístas podem ser vertreten, mas o bem comum ou o bem do Estado devem ser repräsentiert). Entretanto, o significado de repräsentieren não é, de forma alguma, próximo àquele

de darstellen. Então, para quem fala em inglês o modo pelo qual uma pintura, um pintor ou um ator de palco representam, e o modo pelo qual um agente ou um legislador eleito representam, obviamente, estão ligados ao mesmo conceito. O mesmo não acontece para quem fala em alemão. A história da representação legal, artística, política e de outros tipos de representação entre povos que falam alemão também difere, é claro, da história correspondente entre povos que falam inglês, mas não de uma maneira que corresponda de forma pura e simples àquelas diferenças semânticas. (PITKIN, 2006, p.02)

As sociedades modernas são abarcadas por um movimento de integração de mercados e por uma compressão do espaço-tempo pelo aceleração dos meios de comunicação, mudando os rumos da humanidade com a destruição e a recomposição das fronteiras simbólicas que unem e separam as sociedades, como fora trabalhado nas seções já apresentadas.

Também é salutar ressaltar a dialética da unificação/diversificação relacionada às fronteiras nacionais, as quais se sobrepõem inúmeros e distintos mecanismos de atuação transnacionais. Entretanto, são complexos os efeitos deste processo que, em muitos casos, tem instigado o ressurgimento do nacionalismo e o crescimento do fundamentalismo (HALL, 1999, p. 92).

As formas atuais assumidas pelas identidades nacionais não conseguem mais manter a sua hegemonia, pois a tradição está cedendo lugar a lógica do mercado. Diante desse processo, as competições esportivas tentam se constituir como uma espécie de “resgate da identidade nacional”. A respeito disso, profere DaMatta:

...é exatamente por serem extremamente fragmentadas que as sociedades modernas tendem a multiplicar os rituais nacionais dentre eles, os rituais esportivos -, como formas de reforço e recriação da totalidade social, função desnecessária, por exemplo, nas sociedades tribais, já totalizadas. Há diversas implicações nesta concepção das competições esportivas como ritos, que dramatizam valores básicos das sociedades atuais.(1983, p. 26-27).

O futebol durante muito tempo fomentou as representações do cotidiano dos indivíduos, especialmente no Brasil. Como foi trabalhado no capítulo inicial deste trabalho, o campo futebolístico fora instituído com essa função. Com o advento do processo de globalização, a lógica foi modificada, o futebol passou a ser gerido como uma empresa. Com isso, pode-se trabalhar com a questão da “desinstitucionalização” do futebol, as questões atreladas às representações do cotidiano, da “identidade nacional”, do drama social – agora representada pela a “empresa futebol”, pois os torcedores são os sócios, os presidentes dos

clubes são os administradores, os jogadores são o investimento, junto com os produtos, e o *marketing* é a “alma do negócio”.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O pré-construído está em toda parte. O sociólogo está literalmente cercado por ele, como o está qualquer pessoa. O sociólogo tem um objeto a conhecer, o mundo social, de que ele próprio é produto e, deste modo, há todas as probabilidades de os problemas que põe a si mesmo acerca desse mundo, os conceitos – e, em especial, as noções classificatórias que emprega para o conhecer, noções comuns como os nomes de profissões, noções eruditas como as transmitidas pela tradição da disciplina – sejam produto desse mesmo objeto. Ora isto contribui para lhes conferir uma evidência – a que resulta da coincidência entre as estruturas objectivas e as estruturas subjectivas – que as põe a coberto de serem postas em causa. (BOURDIEU, 2003a, p. 34).

Existem várias pesquisas sobre o fenômeno do futebol, algumas nas áreas antropológicas enfatizando as questões relacionadas à estruturação da cultura de um determinado país via campo futebolístico, questões de drama, performance, ideologia; na Sociologia também existem muitos trabalhos relacionando o futebol à luta de classes, geração, memória. Assim, o futebol pode ser considerado uma temática universal, pois a partir dos seus estudos pode-se visualizar o funcionamento de determinada sociedade e desvendar algumas questões intrínsecas sobre as instituições e relações de poder da referida sociedade.

Neste trabalho, pôde-se observar o fenômeno do futebol via constructos teóricos presentes na Sociologia, Antropologia e Ciência Política, tendo como principal objetivo desvendar quem é quem, ou seja, os “atores” do futebol paranaense, conforme foi mostrado nesta tese que, assim, como as outras instituições paranaenses, o futebol também é alicerçado por questões patronais e familiares. Os poderes advindos destas elites familiares também comandam o futebol paranaense; as famílias tradicionais do Estado vão deixando como herança seu legado também nos clubes de futebol e na Federação Paranaense, sendo que essa configuração começa mudar após a década de 70 com a profissionalização do futebol. Para tanto, foi usada as nomenclaturas de raposas e *outsiders* no futebol paranaense para definir os principais nomes que comandam ou comandaram o campo futebolístico do Estado.

A *priori*, analisando as instituições e o campo do poder na esfera paranaense, pode-se verificar, de maneira heurística, que a estrutura estruturante, parafraseando Pierre Bourdieu, do Paraná, está alicerçada nas bases genealógicas, ou seja, a maioria das instituições paranaenses é dominada por determinadas famílias que estão e perpetuam-se no poder através de gerações. No aprofundamento das pesquisas realizadas neste trabalho, no campo do futebol, as mudanças advêm da lógica do mercado com a profissionalização da esfera futebolística e a “desinstitucionalização” do futebol, que passa a não mais representar o cotidiano dos indivíduos, pois o futebol passou a ser considerado e tratado como um negócio bem lucrativo. Com isso, a “tradição” passa a dar lugar a “modernização/profissionalização” que atingiu, como foi analisado nesta tese, quase todos os clubes paranaenses. Somente a Federação Paranaense tenta manter a lógica tradicional estruturada no “parentesco” e capital social, político e econômico, e na reprodução de poder para manter a sua distinção.

A hipótese central deste trabalho seria a comprovação, via pesquisa teórica e empírica, se o futebol paranaense seguiria os padrões de reprodução de poder vistos em outras instituições do Estado, ou seja, as questões relacionadas à categoria família e genealogia que servirão para explicar a “estruturação da classe dominante” local, a qual vai se perpetuando via transmissão de capitais que são convertidos dentro dos campos. No campo futebolístico, comprovou-se algo distinto: com a profissionalização do futebol, que ocorre a partir da década 70, os espaços para o “amadorismo” foram diminuindo, ou seja, possuíamos, até o período mencionado, um futebol bastante provinciano no Brasil e em especial no Paraná, que se configurou em mais uma instituição de pertencimento de elites locais, as quais faziam do futebol, além do entretenimento classista, uma possibilidade de “trampolim” político. Nesse sentido, o futebol, funciona como um meio de conquista de mais espaços públicos, legitimando as diversas esferas do poder local em poucas mãos. Tal fenômeno foi perpassado pelos clubes da capital, porém, ainda permanece em nossa Federação, cujas novas perspectivas tendem a extinção ou total divisão de poder em ligas maiores, com clubes da capital e a Federação, com o futebol paranaense apenas respaldando o interior. De

acordo com a modalidade contemporânea e global do futebol, essa subdivisão tornaria a Federação inoperante em viabilidade econômica, propensa à extinção e à suposta liga. Tal perspectiva atualíssima do Futebol Paranaense regeria os interesses clubísticos, apoiados com uma rede de poder econômico do entretenimento mercantil, viabilizando, assim, o sucesso da independência dos clubes frente à província do futebol arcaico e dominador que impõem à Federação.

Neste trabalho, também observou-se que o processo de globalização tomou conta de todas as esferas da sociedade, ocasionando inúmeras mudanças tanto benéficas quanto malélicas, principalmente pelo fato de colocar as questões econômicas como a mola propulsora de todas as transformações. O futebol não ficou de fora: ele foi se modificando com o passar do tempo. No princípio era um esporte direcionado às massas populares, com o intuito de reforçar a identidade de uma nação. Hoje, o futebol pode ser considerado uma mercadoria como qualquer outra, visto que o lucro vem em primeiro lugar.

Em alguns lugares, pode-se notar que o futebol está sendo elitizado, ou seja, as multinacionais resolvem patrocinar alguns clubes. Com isso, há uma intensa modificação na parte estrutural incluindo as reformas dos estádios e, por outro lado, há o aumento do preço dos ingressos aos poucos que sobram, porque a maioria dos lugares já estão “comprados” pelo sistema de pessoas associadas, as quais pagam uma mensalidade para ter direito ao lugar.

Os dirigentes da maioria dos clubes são administradores, empresários e políticos; representantes dos torcedores dificilmente serão encontrados.

Por fim, duas observações relevantes sobre a modernização do futebol devem ser feitas: a primeira, na perspectiva da gestão interna dos clubes, e a segunda pela lógica de cooptação de torcedores. Quanto à primeira, o que se tem observado é que os clubes brasileiros com mais recursos fazem os mais altos investimentos na estrutura e na contratação e/ou manutenção de grandes atletas, e isto, conseqüentemente, faz com que estes possuam maior chance de conquistar os principais campeonatos. Quanto à segunda, as conquistas e os elevados investimentos despendidos pelos clubes em *marketing* alimentam

e expandem a massa torcedora. Os clubes funcionam, hoje, nos moldes de qualquer grande corporação capitalista.

Em suma, o principal objetivo que eu espero ter alcançado com este trabalho é “despertar” o interesse de outros pesquisadores para a temática, a fim de que as “lacunas” encontradas nesta tese possam servir para serem respondidas e compreendidas em futuros trabalhos científicos.

Gostaria de finalizar este trabalho com as palavras de um grande pensador, fonte da minha inspiração ao analisar a função do “verdadeiro futebol”:

O jogo se transformou em espetáculo, com poucos protagonistas e muitos espectadores, futebol para olhar, e o espetáculo se transformou num dos negócios mais lucrativos do mundo, que não é organizado para ser jogado, mas para impedir que se jogue. A tecnocracia do esporte profissional foi impondo um futebol de pura velocidade e muita força, que renuncia à alegria, atrofia a fantasia e proíbe a ousadia. Por sorte ainda aparece nos campos, embora muito de vez em quando, algum atrevido que sai do roteiro e comete o disparate de driblar o time adversário inteirinho, além do juiz e do público das arquibancadas, pelo puro prazer do corpo que se lança na proibida aventura da liberdade. (Eduardo Galeano, 2004)

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

APPADURAI, A. **As Dimensões Culturais da Globalização**. Lisboa: Teorema, 2005.

AZEVÊDO, P. H.; BARROS, J. F.; SUAIDEN, S. Caracterização do perfil do gestor esportivo dos clubes da primeira divisão de futebol do Distrito Federal e suas relações com a legislação esportiva brasileira. **Revista da Educação Física**, Maringá - Paraná, v. 15, n. 01, p. 33-42, 2004.

AZEVÊDO, P. H.; SPESSOTO, R. E. N. Caracterização do Perfil Retrospectivo do Dirigente Esportivo de Clube de Futebol Profissional da Primeira Divisão, entre os anos 2003 e 2007. **Revista Portuguesa de Ciências do Desporto**, v. 9 N. 2, p. 103-112, 2009.

BARROZO, R. **A grande arrancada**. Diário da Tarde, Curitiba, 15 set. 1947, p.1

BODEA, M. **Trabalhismo e populismo no Rio Grande do Sul**. Porto Alegre: UFRGS, 1992.

BOURDIEU, P. **Razões práticas**. Papirus, Campinas, 2004.

_____. **Sobre a televisão**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1997.

_____. **A economia das trocas simbólicas**. São Paulo: Ed. Perspectiva, 2001.

_____. **A distinção: crítica social do julgamento**. São Paulo: Edusp, 2003.

_____. **O poder simbólico**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1989.

_____. **Sobre o Estado**. Cursos no Collège de France. 1 ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2014.

BOURDIEU, P.; WACQUANT, L. **Una invitación a la sociología reflexiva**. 2. ed. Buenos Aires: Siglo XXI Editores Argentina, 2008.

BRAGA, E. A Lei do passe livre. **Revista Consultor Jurídico**. Ano II - nº. 15, Julho/2001.

BRASIL. **Congresso. Senado. Constituição (1998)**. Lei nº 9.615, de 24 de março de 1998. Lei Pelé. Brasil, 1998.

CALDAS, W. **O Pontapé inicial - Memória do futebol Brasileiro (1894/33)**. São Paulo: Ibrasa, 1990.

CARDOSO, F.G. **História do Futebol Paranaense**. Ed. Grafipar, Curitiba-PR, 1978.

CARNEIRO NETO, A. e COELHO, V. **O Campeoníssimo: a trajetória de Evngelino Neves**. Curitiba: Coração Brasil Editora, 2003.

CARNEIRO NETO, A. **O Vôo Certo: A História do Paraná Clube**. Curitiba-PR, Ed. Clichepar, 1996.

CHAUÍ, M. **Convite à Filosofia** - São Paulo: Ed. Ática. 1995.

DA MATTA, Roberto. **Universo do futebol**: esporte e sociedade brasileira. Edições Pinakotheke, Rio de Janeiro-RJ, 1982.

_____. **Carnavais, malandros e heróis**: para uma sociologia do dilema brasileiro. Zahar Editores, Rio de Janeiro, 1983.

DAMO, A. S. **Futebol e identidade social**: uma leitura antropológica das rivalidades entre torcedores e clubes. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2002.

_____. Dom, amor e dinheiro no futebol-espetáculo. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, volume 33, número 66, 2008. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/rbcsoc/v23n66/09.pdf>, acessado em 12/05/2010.

DONNELLY, P. **The Local and the Global: Globalization in the sociology of Sport**". *Journal of Sport and Social Issues*, pp. 239-257. 1996

DUNNIG, E. **El Fenômeno Deportivo**. Barcelona: Paidotribo, 2003.

_____. **El Fenômeno Deportivo**: Estudios Sociológicos en Torno al Deporte, la Violencia y la Civilización. Román. Barcelona, Ed. Paidotribo, 2003.

DURKHEIM, É. **De la division do travail social**. Paris: Librairie Felix Alcn, 1926.

_____. **As formas Elementares da vida Religiosa**. São Paulo, Martins Fontes, 1996.

ELIAS, N. **Introdução à Sociologia**. Lisboa: Lisboa, 1999.

ELIAS, N.; DUNNING, E. **Dynamics of Group Sports With Special Reference to Football**. *British Journal of Sociology*, 1966, p.388-402.

_____. **A Busca da Excitação**. Lisboa: Difel, 1992.

ELIAS, N.; SCOTSON, J. L. **Os estabelecidos e os outsiders**: sociologia das relações de poder a partir de uma pequena comunidade. Tradução de Vera Ribeiro. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000.

ESCOBAR, C.H (ORG.) **O Método Estruturalista**. Rio de Janeiro, Zahar editores, 1969.

FACINA, A. **Santos e canalhas**. Uma análise antropológica da obra de Nelson Rodrigues. Rio de Janeiro. Civilização Brasileira. 2004.

FREYRE, G. Introdução. In: RODRIGUES FILHO, M. **O Negro no Futebol Brasileiro**. Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira, 1964.

FREYRE, G. Futebol brasileiro e dança. In: _____. **Seleção para jovens**. Rio de Janeiro: Editora José Olympio, 1971.

GALEANO, E. **Futebol ao sol e à sombra**. 3ª ed., Porto Alegre, L&PM, 2004.

GEERTZ, C. **A interpretação das culturas**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1989.

GOFFMAN, Erving. **A Representação do Eu na Vida Cotidiana**. Petrópolis, Editora Vozes, 8ª edição, 1985.

GOUSSINSKY, E. ASSUMPÇÃO, J.C. **Coritiba Foot Ball Clube: emoção alviverde**. Curitiba-PR, DBA, 2000.

GUEDES, S. L. **Malandros, caxias e estrangeiros no futebol: de heróis e anti-heróis**. In Gomes, Barbosa e Drummond (orgs.), *O Brasil não é para principiantes. Carnavais, malandros e heróis, 20 anos depois*. Rio de Janeiro: FGV, 2000.

HALBWACHS, M. **A memória coletiva**. Trad. de Beatriz Sidou. São Paulo: Centauro, 2006.

HALL, S. **A identidade cultural na pós-modernidade**. Tradução Tomás Tadeu da Silva, Guaracira Lopes Louro. 6. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.

HARVEY, D. **A condição pós-moderna**. 10 ed. São Paulo: Edições Loiola, 1989.

HEINZ, F. (ORGs). **Por outra história das elites**. Rio de Janeiro: FGV, 2006.

HEGEL, G. W. F. (2010). **Filosofia do direito**. *São Leopoldo: Unisinos*.

HELAL, R. **Passes e impasses: futebol e cultura de massa no Brasil**. Rio de Janeiro: Vozes, 1997.

HELLER, M. I.; NOVAES, R.; LALA, R. **Aníbal Khury: vida e obra**. Curitiba: Assembléia Legislativa do Paraná, 2000. 383 p.

IANNI, Octavio. **A grande transformação**. In: *A sociedade global*. 2 ed., Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1993, p. 11-52.

_____. **Globalização: o novo paradigma das Ciências Sociais**. In **Estudos Avançados** - vol.8 no.21 - São Paulo May/Aug. 1994.

KEARNEY, A.T. **O jogo está começando**. HSM Management. São Paulo, 2003.

LAIBIDA, L.D.J. **REPRESENTAÇÃO TEATRAL: ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ, INSTITUCIONALISMO E VETOS**. DISSERTAÇÃO DE MESTRADO, UFPR, 2007.

LEVINE, R. **Esporte e sociedade: o caso do futebol brasileiro**. In: MEIHY, J. J. S. B e WITTER, J. S. (Orgs.). **Futebol e cultura: coletânea de estudos**. São Paulo: Convênio Imesp/Daesp, 1982.

LOPES, J. S. L. **A vitória do futebol que incorporou a pelada**. In: **Revista USP**, n. 22 (Dossiê Futebol), jun./jul./ago. São Paulo: USP, 1994

LOPES, J. S. L. e FAGUER, J.-P. **l'Invention du Style Brésilien: sport, journalism et politique au Brésil**. Actes de la Recherche Sciences Sociales, École de Hautes Etudes en Sciences Sociales, Paris, 103, jun/1994, pp.27-35.

MACHADO, H.I. CHRESTENZEN.L.M. **Futebol do Paraná: 100 anos de história**. Curitiba-PR, ed. Digitus, 2005.

MACHADO, H.I. HOERNER JR.V. FAGNANI.J.P. **Clube Atlético Paranaense: uma paixão eterna**, Curitiba-PR: Natugraf, 2010.

MANNHEIM, K. (s/d): O problema das gerações. In: _____. **Sociologia do conhecimento** – II volume. Porto: RES-Editora, p. 115-176. 1952

_____. Das Problem der Generationen. In: _____. **Wissenssoziologie**. Neuwied: Luchterhand, p. 509-565. 1964

_____. **Ideologia e utopia**. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1968.

_____. O problema sociológico das gerações. In: Foracchi, Marialice M. (org.) **Karl Mannheim: Sociologia**. São Paulo: Ática, p. 67-95. 1982

_____. El problema de las generaciones. **REIS - Revista española de investigaciones sociológicas**, n. 62, p. 193- 242, abr/jun. 1993.

MAQUIAVEL, N. **O Príncipe**. São Paulo: L&PM Editores: Porto Alegre, 2011. (Cap.XVIII)

MARX, K. & ENGELS, F. **O Manifesto Comunista**. Paz e Terra, São Paulo, 1997

_____. **A Ideologia Alemã**. 3. Ed São Paulo: Martins Fontes, 2002.

MELO FILHO, Á. **O desporto na ordem jurídico-constitucional brasileira**. São Paulo, Malheiros Editores Ltda, 1995.

MINAYO, M. C. S. de. Quantitativo versus qualitativo, subjetivo versus objetivo. In: **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. São Paulo/Rio de Janeiro: Hucitec/Abrasco, 2002.

MONTEIRO, J. P. G. Da Ideologia ao Ideologismo. In: DASCAL, M. (Org.). **Conhecimento, Linguagem, Ideologia**. São Paulo: Perspectiva, 1989.

MOSCA, H. M. B; SILVA, J. R. G.; BASTOS, S. A. P. Fatores institucionais e organizacionais que afetam a gestão profissional de departamentos de futebol dos clubes: o caso dos clubes de futebol no Brasil. In: **Revista Gestão e Planejamento Salvador**, V. 10 -Nº.1, p. 53-71, jan./jun. 2009.

MOSKO, J. C. **Futebol moderno e a busca pelo capital: o exemplo do Clube Atlético Paranaense**. In: RIBEIRO, L. (org.). *Futebol e Globalização*. Jundiaí, SP: Fontoura, 2007.

MURAD, M. Notícia institucional: Núcleo de Sociologia do Futebol – Uerj. In: **Estudos Históricos** n. 23: Lazer e Esporte. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1999. p. 206-207.

NORMAN K.; LINCOLN, Y. S. **O Planejamento da Pesquisa Qualitativa: teorias e abordagens**. 2ª edição. São Paulo: Artmed; Bookman, 2006.

O'DONENEL, G. **Democracia Delegativa?** Novos Estudos, n.31 CEBRAP, 1991.

OLIVEIRA, R. C. **O Silêncio dos Vencedores: Genealogia, Classe Dominante e Estado no Paraná**. Editora Moinho do Verbo, Curitiba – PR, 2001.

_____. Famílias, poder e riqueza: redes políticas no Paraná em 2007. **Revista Sociologias**, Porto Alegre, ano9, nº 18, jun/dez.2007, p. 150-169.

- OSTERMANN, R. C. **Meu coração é vermelho**. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1999.
- PELANDA, L.M. **Família Malucelli - Uma história de imigração**. Curitiba, PR. Ed. Travessa dos Editores, 2007.
- PITKIN, H. F. **Representação: Palavras, Instituições e Idéias**. Revista Lua Nova, n.67, São Paulo, 2006.
- PRESTES, S. E. C. **Recortes sobre o processo de modernização do futebol brasileiro**: Um olhar sobre o Estatuto de Defesa do Torcedor. Curitiba, 2007, 63 p. Monografia (Licenciatura em Educação Física) –Departamento de Educação Física, Universidade Federal do Paraná, Curitiba – PR.
- PRESTES, S.; MEZZADRI, F. O futebol brasileiro e suas interfaces com a intervenção estatal: autonomia e crise. **Revista Digital efdeportes**. Buenos Aires, 2010.
- PRONI, M. W. **Esporte-espetáculo e futebol-empresa**. 1998. 262 f. Tese (Doutorado em Educação Física) - Faculdade de Educação Física, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 1998.
- _____. **A Metamorfose do Futebol**. Campinas: Instituto de Economia da Unicamp/Fapesp, 2000.
- RIBEIRO L.; MOSKO J. C. **Futebol e Globalização**. Jundiaí, SP: Fontoura, 2007.
- RITZER, G. **The MacDonalidization of Society** . Thousand Oaks: Pine Forge, 1995.
- RODRIGUES FILHO, M. **O negro no futebol brasileiro**. São Paulo: Civilização Brasileira, 1964.
- RODRIGUES, F. X. F. Modernidade, disciplina e futebol: uma análise sociológica da produção social do jogador. In: **Sociologias**, Porto Alegre, ano 6, nº 11, jan/jun 2004, p.260-299.
- _____. **A Formação do Jogador de Futebol no Sport Club Internacional (1997-2002)**. Porto Alegre: PPGS/UFRGS, 2003. (Dissertação de Mestrado em Sociologia).
- ROSENFELD, A. **Negro, macumba e futebol**. Editora da Unicamp, Campinas – SP, 1993.
- ROWE, D. Sport and the repudiation of the Global. **International Review for the Sociology of Sport**, vol. 38, pp. 281-294, 2003.
- SANTOS, A. M. Nas fronteiras do campo político: raposas e *outsiders* no Congresso Nacional. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, n. 33, p. 87-101, 1997.
- SANTOS, B. S. Os Processos da globalização. In SANTOS, B. S. (org.), **Globalização: fatalidade ou utopia?** . Porto: Edições Afrontamento, 2001.
- SANTOS, J. R. **História política do futebol brasileiro**. São Paulo: Brasiliense, 1981.

SCHWANDT, T. A.. Três posturas epistemológicas para a investigação qualitativa: interpretativismo, hermenêutica e construtivismo social. In: DENZIN, In: DENZIN, N. K. e LINCOLN, Y. S. (Orgs.). **O planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006. p. 193-217.

SIMSON, V.; JENNINGS, A. **Os Senhores dos Anéis – poder, dinheiro e drogas nas Olimpíadas Modernas**. Ed. Best Seller, Rio de Janeiro – RJ, 1992.

SLACK, N. et. al. **Administração da produção**. São Paulo: Atlas, 1997.

SUMMER, W. G. **Dicionário de Ciências Sociais**. Rio de Janeiro: Editora da Fundação Getúlio Vargas, 1987. 433 p.

SÜSSEKIND, A. A compatibilidade entre a Convenção OIT-158 e a Constituição Brasileira. **Revista LTr**. São Paulo, v. 60, n. 3, p. 332-333, mar. 1996.

SUSSEKIND, H. **Futebol em dois tempos**. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1996.

TOLEDO, L. H. D. **Lógicas do futebol**. São Paulo: Hucitec, 2002.

THÉRET, B. **As Instituições entre as Estruturas e Ações**. Revista Luz Nova, n.58, São Paulo, 2003.

WEBER, M. **Classe, Status e Partido**. Ed.Zahar, Rio de Janeiro, 1976.

_____. **Economia e sociedade: fundamentos da sociologia compreensiva**. Tradução de Regis Barbosa e Karen Elsabe Barbosa; revisão técnica de Gabriel Cohn, 3ª edição, Brasília, DF: Editora Universidade de Brasília, 1994.

_____. **Economia e Sociedade**, Brasília, Ed. UNB, 2001.

ANEXOS

ANEXO 1 - UNIFORME E ESCUDO DA ASSOCIAÇÃO SPORTIVA PARANAENSE (ASP)



FONTE: CARNEIRO NETO, A. **O Vôo Certo: A História do Paraná Clube**. Ed. Clichepar, Curitiba-PR, 1996.

ANEXO 2 - UNIFORME E ESCUDO FEDERAÇÃO PARANAENSE DE DESPOSTOS (FPD)



FONTE: CARNEIRO NETO, A. **O Vôo Certo: A História do Paraná Clube**. Ed. Clichepar, Curitiba-PR, 1996.

ANEXO 3 - ESCUDO DA FEDERAÇÃO PARANAENSE DE FUTEBOL (FPF)



FORTE: CARNEIRO NETO, A. **O Vôo Certo: A História do Paraná Clube**. Ed. Clichepar, Curitiba-PR, 1996.

No Rio é Negocio Ser Juiz Calma Apparente

Estão de parabéns os futuros juizes da Liga de Foot-Ball do Rio de Janeiro. Ficou assegurado que os mesmos ganharão 100000 por jogo e 1° sobre a renda bruta dos matches.

Que enjau! Avale um campeonato de grandes jogos, com os Fla x Fluminense, Fla x Vasco, Botafogo x Fluminense, dando cada qual de cinquenta contos para cima.

Quando houver uma "melhor de tres", um "Derby" que vença com contos, o juiz mede no bolso o seu pacote de um conto.

Com a nova entidade, é negocio ser juiz de foot-ball, sabendo-se que as medidas contra as agredções aos arbitros vão ser severas...

Dessa vez os juizes de foot-ball realizam o imperativo da phrase: "Fique rico". E ficarão...

Para alguma coisa serviu a paz...

Astolfo Di Pino

Depois dos dias tormentosos que vivemos, parece que voltou a tranquillidade a reinar no seio do nosso esporte. Mas a calma é aparente, e a realidade, infelizmente, bem outra.

A impressão geral é a de que deixou de existir a Federação Paranaense de Desportos, que foi substituída pela Federação Paranaense de Futebol, a qual se acha directamente subordinada a Liga Curitibana de Futebol; aquella com caracter de entidade maxima do Estado; esta dedicada exclusivamente aos interesses do futebol da cidade. De facto, todos os clubes passaram com armas e bagagens para a novel entidade e elegeram a respectiva directoria, que honram a muito foi solememente empossada no salão nobre do Club Curitibano.

A Federação Paranaense de Desportos, todavia, não deixou de existir, de vez que a ella se mantiveram fiéis três de suas filiações: a Associação Esportiva Regional de Ponta Grossa e mais duas outras entidades de Interior e da Marinha.

O sr. Luiz Guimarães se acha, pois, com directão que a lei, nesse ponto, lhe confere, e recorre ao judiciário por intermedio de um mandado de segurança que impetrou logo que teve conhecimento de sua destituição. Ao mesmo tempo fecho com o grosso cedeado as portas da sede da Avenida João Pessoa, com o duplo objectivo de impedir naquele recinto a instalação da nova directoria e de ficar de posse de todos os documentos existentes na referida sede.

De tudo isso o nosso mundo esportivo foi posto minuciosamente ao par. Mas ninguém sabe que o sr. Luiz Guimarães vai baixar uma nota official, considerando sem effeito os registros de amadores, o que equivale dizer que os mesmos ficarão automaticamente livres e desobrigados, portanto, de qualquer compromisso para com seus clubes. Mesmo no caso da nova entidade reconhecer os registros em vigor, a identificação da totalidade dos jogadores requerirá trabalho difficilissimo, porquanto o livro de inscrições se acha em poder do sr. Luiz Guimarães.

E — perguntamos nós: o jogador esperto não tirará proveito dessa situação? Sabeedores de que, praticamente, se encontram "livres", muitos players naturalmente exigirão vantagens para reformarem seus registros.

E se nossos clubes se verão a braços, então, com um enorme problema. Como se vê, a calma que reina em nosso esporte é apenas apparente. Quem nos informos da nota official que poderá trazer o panico entre os clubes da cidade foi o proprio sr. Luiz Guimarães.

esportes

Directão de ASTOLFO DI PINO e FRANCISCO CARDOSO

FESTIVAL INEDITO Em comemoração ao "Dia do Amador" o Savoia vai promover um festival publico



FACTO INEDITO
 Porém, o facto inedito do festival, será sem dúvida, a ausência do pagamento de ingresso. Toda e qualquer pessoa poderá tomar parte no festival avoluntario.

LOCAL
 O local escolhido foi a magnifica praça de desportos do Clube Athletico Paranaense.

Tomaram posse

Os directores da Federação Paranaense de Futebol e Liga Curitibana de Futebol



Haciano Marcendes, Secretario Geral da L. C. F.

No Salão Nobre do Club Curitibano, teve lugar hontem a noite, consoante foi amplamente noticiado, a cerimonia de posse dos directores recém-eleitos da Federação Paranaense de Futebol e Liga Curitibana de Futebol.

Como era de se esperar, compareceram à solemnidade altas autoridades civis e militares, parâmetros de nossos clubes, representantes da imprensa, e numeroso publico.

Como acto primeiro, o presidente da Commissão, declarando aberta a sessão, deu em seguida posse aos directores das duas novas entidades.

Falou, em seguida, o dr. Roberto Barrozo, presidente da F. P. F. que teve palavras admira-

raves de confiança para com o nosso esporte e as nossas esportistas.

Logo ainda da palavra o prof. Antonio Tupy Pinheiro, nosso prezado collega da "O Dia". Com a oração do dedicado esportista finalizou a reunião de hontem à noite.

Não Respondem!

O Paraná, levando de vencida a representação gaucha, collocou-se para disputar a final do campeonato brasileiro de cestobol com o "fi v e" carioca. A principio, sabia-se que a partida decisiva seria realizada em nossa capital. Depois, sem mais nem menos, a C. B. D. transferiu para o Rio de Janeiro a realização da referida lucta e desde então não deu mais informe algum à Liga Athletica Paranaense.

Cinco telegramas já passou nosa entidade para o Rio, sem obter resposta. O que pen-

TENNIS

Será realizado um grande campeonato de Tennis.



Sr. Araldo Azevedo, Presidente da F. P. T. G.

Iniciando suas actividades no corrente anno, a Federação Paranaense de Tennis e Golf realizará um formidavel torneio inter-clubes.

Para este importante certamen, que vem despertando a attenção dos nossos grandes tenistas, a directoria da novel entidade conta com o concurso de diversas entidades esportivas da capital, as quaes se farão representar no torneio que breve será effectuado.

Ameaçada a Paz

S. PAULO — O Conselho Deliberativo da Federação de Esportes reunia-se segunda feira a noite para tomar conhecimento do accordo do clube com a L. P. F. A reunião foi demorada tendo terminado às 1.30 horas de hoje.

O Conselho, como era esperado, resolveu não approvar o acto da directoria assignando o accordo, convocando ao mesmo

Rumo Aos Gramados Catharinenses

Partirão depois de amanhã os quadros principaes do Ferroviario e Junak. — Coincidencia de data na extrêa de "collorados" e alvi-rubros.

O Ferroviario, comprometido de ha tempos com os esportistas barriga-verdes, excursionará sabado ao vizinho estado para disputar duas partidas amistosas.

Na mesma data seguirá o esquadro da Junak com o mesmo destino, sendo que a extrêa de ambos em Joinville dar-se-á no proximo domingo.

FERRROVIARIOS X CAXIAS
 Como dissemos acima, o Ferroviario jogará domingo em Joinville, tendo pela frente o conhecido XI do Caxias.

JUNACK X AMERIGIA
 A outra partida de que Joinville será theatro contigua realinã e nosa Junack com o esquadro local do America.

Vão ser difficil assim, para o publico joinvilense, decidir-se entre duas partidas de tão grau de interesse.

FERRROVIARIO X ATHLETICO
 Segunda-feira, o tricolor disputará sua ultima partida em Santa Catharina, enfrentando na cidade de São Francisco o conjunto do Athletico, campeão local.

tempo a assembléa geral para o proximo sabado a fim de dar sua decisio definitiva, ratiificando ou não o acto do Conselho.



A EFFICIENTE LINHA MEDIA DO FERROVIARIO

O Sr. Luiz Guimarães Vae Baixar Uma Nota Official Declarando Livres Todos os Amadores Inscriptos Pelos Clubes Que Abandonaram a F.P.D.

O Palestra Tornou A Vencer Em Joinville

esportes

NO CARTAZ ...

Como prevíamos, a Liga Curitibaense de Futebol, atendendo ao apelo da comissão organizadora dos homenagens que no próximo dia 21 se põe prestada a Tiradentes, transferiu para domingo o seu "Tornado Início", que estava marcado para aquela data.

Alcides Procópio, o melhor tenista brasileiro, deverá embarcar ainda este mês com destino a Wimbledon, na Europa, onde disputará o campeonato mundial de "simples".

A Federação Francesa de Futebol, organizadora da "Coupe du Monde", resolveu conceder exclusividade a uma estação de rádio de cada país concorrente, para a irradiação dos jogos desse certamen. A irradiação para o nosso país será feita pelo "Radio Clube de Brasil", servindo de "speaker" o popular Galiano Neto.

Caliu inexplicavelmente a formula "Fraga". O torneio citadino deste ano será disputado em terras cetrinas, como antigamente.

Na ponta direita de selecionado brasileiro está sendo experimentado o paulista Lopes sil fil elementar, Luizinho ficará na "meia" e Leonidas assumirá o comando do ataque.

O Estudante Paulista Fará Uma «Tournée» Pela America do Sul



do São Paulo, que assim se pronunciou em Boletim Oficial: "Conceder a licença solicitada pelo C. A. Estudante Paulista, para realizar uma excursão a vários países da America do Sul, desde que harmonize os interesses dos demais clubes disputantes do Campeonato Extra".

Torneio Encerramento da Liga Suburbana de Futebol

Concluiu-se hoje amplamente realizado, realizou-se domingo último, no campo da "Sociedade de Educação Física Junak", finalmente encido pelo seu antigo presidente, o certame com o qual a mencionada Liga Suburbana de Futebol encerra o seu campeonato inaugural.

As atividades festivas compareceram as equipes dos Clubes Esportivos, C. A. Nilo Calve, C. A. Commercial, Macaieira F. C. e E. C. Rodoviario, deixando de tomar parte o Palmeira F. C. por motivos de força maior, e o G. E. Insportista do Trajeiro, por se encontrar cumprindo pena de suspensão. Todas as partidas transcorreram vividas e brilhantes, principalmente as pelotas Macaieira x Commercial e Esportivos x Insportista.

O encerro final foi disputado pelos fortes quadros do E. C. Rodoviario e Macaieira. Apresentando-se desafiado unicamente de dois elementos, e demonstrando grande solidez na

Eugenio Vianna na presidência da Federação Paranaense de Futebol

Por unanimidade, foi eleito hontem à noite presidente da Federação Paranaense de Futebol, o sr. Eugenio Vianna, que se vinha conduzindo brilhantemente na presidência da referida entidade.



Roberto Barroso

Esportista da velha guarda, com uma considerável bagagem de inextinguíveis serviços prestados ao nosso esporte, Eugenio Vianna era bem a figura indicada para ocupar o cargo de destaque vago pela renúncia do sr. Roberto Barroso.

A eleição de hontem, aliás, não emprouse tal facto, pois Eugenio Vianna foi escolhido por unanimidade.

No posto de commando da

OS JOGOS

O primeiro jogo foi disputado pelos clubes Nilo Calve e Esportivos. O conjunto dos "bolcheviques" não teve dificuldade em vencer pela contagem de 3 pontos a 0.

Serviço como juiz, conduzindo-se oportunamente, o aquieiro britânico Galaba.

2. JOGO:

Não tendo comparecido a campo o Palmeira F. C., foi escolhido o conjunto de

(continua na pag. seguinte)

Sarna? Último recurso

ANTI-SARNA TELL

BRITANNIA

Enquanto de triunfos circundado, o romano nos prêmios falacia: Hoje, disseminando simpática, E' o Britannia o clube progressivo.

Como outrora o romano derrotado, hoje, o clube que inspira-nos valla dumando os mentes de alegria E' o Britannia, clube decantado.

Salve, tesouro máximo de glória! Tesouro conquistado, sem demora, Pelas conquistas imortais na história

Salve, Britannia, eu te saudo, agora! És o último e imortal pela vitória, És o último ainda como vi trová...

FRANCISCO SCHELEDER NEGRÃO.

Austria, no terreno técnico, encarece-se de exibir aos "fans" do Velho Mundo um estilo de alta produção. Focando dizer, sem recato de uma "gaffe": que o futebol moderno leve na patria das melodias.

Como outrora o romano derrotado, hoje, o clube que inspira-nos valla dumando os mentes de alegria E' o Britannia, clube decantado.

Salve, tesouro máximo de glória! Tesouro conquistado, sem demora, Pelas conquistas imortais na história

Salve, Britannia, eu te saudo, agora! És o último e imortal pela vitória, És o último ainda como vi trová...

FRANCISCO SCHELEDER NEGRÃO.

ALGO ACERCA DO "SOCCER" EUROPEU

fronteiras. Em Vienna sensacionais "desafios" passaram a prova a alta classe dos "cracks" da terra mais fértil das bellas valles.

Os italianos, em especial, em desarmada época disputaram uma quinzena de partidas, verdadeiras "lira-olimpas" com a linha rapaziada vienense.

Ha uns dois annos, todavia, a Italia não podia oferecer, ainda em parte, algum perigo serio ao cartel de seus ex-adversarios de guerra...

E assim é que nos austríacos cubre, em 75%, o melhor no "placar", que em "fields" lo-mos no mesmo em campos li-beros.

E' verdade, que, actualmente, o patrído de jogo da Austria é, notoriamente, como quando se á propria marcha das tempos.

Antes, porém os mais perfectos esquadristas europeus tiveram de reconhecer que poderio

de futebol-espectaculo de uma equipe austríaca. Nem mais nem menos. Os proprios uruguaies, da Nacional, de Montevideo, encontraram em Vienna os mais perigosos inimicollis, quando de sua brilhante excursão ao Velho Mundo há um bcoar 3 lustros.

E é preciso observar que o campeão uruguayo em toda a sua potencia, figurando em suas fileiras a maioria dos titulares da seleção que mezes antes havia conquistado o título máximo nos Olympiadas de Golembes. Exceccao dizemos que no embate centra o "crack" austríaco, os dirigentes do Nacional, avocados ao tempo, lançaram mão do exímio Socorro para que o mesmo se limitasse a marcar a ala esquerda local.

Por tal poder-se á constatar a eficiência do pérol austríaco naquelles tempos. O Nacional não pôde vencer, isto

existente em suas diversas lutas momentaneamente estreadas na Paulista em 1932 embora levando a pior no "placar".

Quanto aos espanhóles, pouco que nada se pôde argumentar em favor de sua classe.

Desta dize que as mais poderosas agremiações da hoje tão frugamente contribuídas Herpanha não encontraram "ambiente" favoravel nos "grounds" americanos. Retrocedamos dez annos - constataremos que as equipes formidáveis do Real Madrid e Barcelona, campeões precifissimos cujos "cracks" valiam em seus pagos os mais cultos ordenados, de vez que um daquelles quadros equerham á propria seleção hespanhola, em poderio, não logravam um successo quer em Buenos Ayres, Rosario ou Montevideo. Nem tampouco o Colla, da cidade de Vigo, que se precedeu.

Ante, mesmo, nos campos austríacos e prañidos, não faz au-tor, um combinado hespanhol está fer um punhado de reveses, eprax de possível alguma elemento de valor. Fallava-lhes conjuncta.

(Continua)

Novo Triumpho Do Palestra

O alvi-verde palestrino derrotou hontem o America, de Joinville pela contagem minima

Derrotando hontem a America, pela contagem de 1 a 0, o Palestra encerra com chave de ouro sua excursão a Joinville. Mas o triunfo não poderia ter sido a figura dos "alvi-verdes" em canchais catinethenses.

Chegando a Joinville ás cinco horas da madrugada de domingo, depois de uma viagem extenuante, o ex-jujato de Sardinha, logo após a tarde, foi a campo para enfrentar o poderio do XI do Caxias, muito bem co-

abecido de nossos esportistas. E o Palestra, apesar dos factos negativos, já apertados, venceu regulando até um escore citadino: 4x2.

No dia seguinte - hontem, portanto, - nova exhibição ti-

zaram os "raios verdes" de Curitiba, desta vez frente a Americana. Superou também esse adversário, o Palestra compta inclusive "performance", detaxa do a mais agradável impressão em Joinville.



O VALOROSO ESQUADRAU DOS "RATOS VERDES"

Federação Brasileira dos Escoteiros do Paraná e Santa Catharina

Alerta, oh! escoteiros do Brasil, alerta! O Brasil tudo espera do valor dos escoteiros

PROGRAMMA do "ajure" a ser realizado em Curitiba nos dias 20 - 21 - 22 e 23 de Abril por occasião dos festejos nacionaes de Tiradentes e da semana de Escotismo

DIA 19 Obsequio das Associações do interior a Curitiba.

DIA 20 Manhã: Passeio pela cidade. Visita ao acantonamento da guarnição militar no Passado Publico. Tarde: Visita ao Museu Paranaense. Visita ao Museu David Carneiro.

DIA 21 Manhã: 7 - horas - Conferencia na Praça General Osorio, Inclusive Bandeirantes. 9 horas - Revista passada pelas autoridades.

0.30 horas - Compromisso de todos os escoteiros no vigos e bandeirantes.

10 horas - Desfile em con-junctancia a Tiradentes e autoridades no grande acerra-rio.

Tarde: Livro para as Associações assistirem as festas.

Noite: - Marcha da oba-ma sagrada da Patria.

DIA 22 Manhã: Competição: Jo-

gos de volleyball. Cabo de guerra.

Tarde: Prova de atletismo: corrida 100 metrs. Corrida de estafetas.

Relay de nós.

DIA 23 - DIA do Escoteiro Manhã: Todas as Associações bivarico no Passado Publico.

8 horas - Hasteamento da Bandeira Nacional. 9 horas - Desfile pela cidade.

12 horas - Almoço de confraternização.

Tarde: Mastiné. Noite: Grande Fogo do Conselho.

DIA 24 - Regresso Observações: I - Para o Fogo do Conselho, as Associações devem ter esquadristas preparados para declamação, anedoctas, cantos patrióticos, choro com canções, etc.

II - Para os JOGOS e provas de atletismo, os esquadristas devem conduzir-se com uniformes de GYM-nastics.

Primeira Quarta

CORREIO DO PARANA

Curitiba, Quinta-feira 23 de Janeiro de 1941

Esta noite realizam-se as eleições na F.P.F.

O Dr. Paula Soares é o candidato mais cotado

Hoje a noite na sede da Federação Paranaense de Futebol terão lugar as eleições para a escolha da nova Diretoria e sa "mater" futuramente. Dentre os candidatos e m vista, mais indicado, o nome se evidenciou o Dr. Paula Soares, com o o res.

Figura das mais projetadas em nosso cenário esportivo, onde sempre ocupou lugar de destaque o Dr. Paula Soares que já se manteve à frente de nosso movimento esportivo quando na presidência da extinta F. P. D. está realmente em condições de alçar nosso futebol a um plano bastante elevado, á altura de nossas tradições esportivas.



ESPORTES

DIREÇÃO DE: J. RIBEIRO E LAURO GREIN FILHO

O Nacional de Montevideu ou o S. Cristovão

Para a inauguração do magestoso Estádio do Esporte Clube Cruzeiro de Porto Alegre

PORTO ALEGRE (A. N.) — Meios dias do mês de fevereiro, o Clube Cruzeiro, o qual figura entre os maiores do país. Está prestes a inaugurar o seu magnífico estádio do Esporte Clube, para paralisar a re-

UNICO JOGO DE DOMINGO

BRITANIA X PALESTRA EM PROSSEGUIMENTO AO «TORNEIO NEUTRO»

Domingo próximo, apenas um jogo dará andamento ao entusiástico torneio Neutro que com bastante regularidade nessa entidade máxima vem fazendo disputar. Britânicos e palestinos se degla diarão no campo do Atletico. Tal pugna agrada, em virtude das possibilidades dos antagonistas serem sensivelmente idênticas.



Ambo reunem condições a altura e farão tudo a fim de concretizarem uma suprema e decisiva vitória.

CAUSOU MÁ IMPRESSÃO

a noticia que o Atletico não pretende mais disputar o Torneio Extra



Foi veemente a noticia de que o rubro-negro não mais disputaria o Torneio Neutro que a F. P. F. se realizou. Tal fato, como não podia deixar de acontecer repercutiu de maneira a mais desagradavel para si em nossos ambientes esportivos.

Os Ratos Verdes Treinam amanhã a tarde para o cotejo de Domingo

Levando em conta o importante compromisso que tem a realizar amanhã quando enfrentar o Atletico...

tarlo e Britania dando prosseguimento ao Torneio Neutro. Os palestinos realizarão amanhã um ensaio intensivo, e a qual são cotados todos os jogadores de ambos os equipes.

o conjunto melhora bastante quer sob o ponto de vista técnico quer sob o aspecto tático.

o campo de uma passada, e desfrutando um conceito elevado por uma atração.

Para que todos os zoclos e interessados possam se apresentar em condições convenientes técnicas, a Diretoria da S. T. A. C. tem de fazer funcionar diariamente a sua linha de tiro principal...

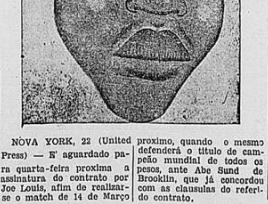
Reassumiu a Presidência de regresso de São Paulo, onde esteve por alguns dias em gozo de férias, reassumiu a presidência do Club, o Sr. Major Costa Pereira.

Assim, no próximo Domingo, os britânicos terão pela frente um adversário com suas capacidades esportivamente avaliadas, e fera de durada em condições de alcançar um triunfo.

Programa — para as festas e provas de tiro no alvo, comemorativas da inauguração da sede social da Sociedade de Tiro ao Alvo "Curitiba"...

Estimularam-se as honras juvenis e nossas camadas sociais em geral ante a perspectiva do monumental baile que o Juvenil fará realizar no próximo dia 25 em o amplo salão de sua sede social, para isto são precisamente ornamentados.

Nossas condições, os ass. Amigos poderão tratar de seus interesses junto ao Club, em qualquer hora do dia, dirigindo-se a sua sede social.



Programa — para as festas e provas de tiro no alvo, comemorativas da inauguração da sede social da Sociedade de Tiro ao Alvo "Curitiba"...

EMPRESA JAPONESA DE PESCA

PRAÇA ZACHARIAS, 5 Grande quantidade de pescados Telefone: 1-3-1 Entrega a Domicílio

TIRO AO ALVO

Programa — para as festas e provas de tiro no alvo, comemorativas da inauguração da sede social da Sociedade de Tiro ao Alvo "Curitiba"...

ANEXO 8 - PPF - ITACIANO MARCONDES

Itaciano Marcondes Era mesmo a figura talhada para a direção da nossa entidade máxima

O mundo esportivo paranaense agitou-se desde a renovação da diretoria da nossa Federação, cujo mandato terminava, com o Dr. Gomes Rosa na direção, substituindo o presidente efetivo, dr. Paulo Soares, que se encontra no gozo de licença.

dos segredos do esporte, prestígio individual, conhecido nos meios esportivos, critério e honestidade.

Foi, então, que surgiu em boa hora, o nome de Itaciano Marcondes, figura de tradição firmada no esporte do Estado, com projeção além

fronteira, desde muitos anos firmada à custa de irrepreensível conduta como membro diretor da Federação, ao tempo da gestão do sr. Luiz Guimarães; carater ímpeto, sereno e enérgico, e, por isso mesmo, era mesmo a figura talhada para tomar assento na cadeira ocupada até agora pelo Dr. Gomes Rosa.

ASCORRIDAS marcadas para domingo no Guabirotuba

Publicamos abaixo o programa organizado para a competição de ascarridas do domingo 28 de janeiro de 1944, a realizar-se no Guabirotuba, o qual está organizado com oito parcos de distâncias e 2000 metros, que terão uma turma de animais de cada...

1º Parco — 1.000 metros — Distâncias: 1.000,00 e 200,00 metros. 1 — Volta 3800 27 2 — Volta 3800 27 3 — Volta 3800 27 4 — Volta 3800 27 5 — Volta 3800 27 6 — Volta 3800 27 7 — Volta 3800 27 8 — Volta 3800 27 9 — Volta 3800 27 10 — Volta 3800 27

11º Parco — 2.000 metros — Distâncias: 2.000,00 e 400,00 metros. 1 — Volta 4000 27 2 — Volta 4000 27 3 — Volta 4000 27 4 — Volta 4000 27 5 — Volta 4000 27 6 — Volta 4000 27 7 — Volta 4000 27 8 — Volta 4000 27 9 — Volta 4000 27 10 — Volta 4000 27

As últimas resoluções da Comissão de Corridos do Jockey Clube Paranaense. A Comissão de Corridos reuniu-se em sessão ordinária em 28 de janeiro de 1944, tendo em pauta a discussão da reforma definitiva da comissão.

Campeonato da Liga Suburbana rodada decisiva do torneio das duas series

VASCO DA GAMA X RIO BRANCO E C. A. PRIMAVERA X POTTI

O Vasco da Gama enfrenta o Potti, em uma partida decisiva do campeonato da Liga Suburbana. O jogo será realizado no campo de futebol do clube de casa, às 19 horas.

Encerrador. O jogo de encerramento do campeonato da Liga Suburbana será realizado no domingo, 28 de janeiro, às 19 horas, no campo de futebol do clube de casa.

Mosquito está sob a lei de opção. O Avante Colorado teve seu contrato terminado ante-onitem — ira' mudar de Arés.

Campeão da Liga Suburbana. O Vasco da Gama venceu o Potti por 2 a 0, garantindo o título de campeão da Liga Suburbana. O jogo foi realizado no campo de futebol do clube de casa, às 19 horas.

Encerrador. O jogo de encerramento do campeonato da Liga Suburbana será realizado no domingo, 28 de janeiro, às 19 horas, no campo de futebol do clube de casa.

Mosquito está sob a lei de opção. O Avante Colorado teve seu contrato terminado ante-onitem — ira' mudar de Arés.

Encerrador. O jogo de encerramento do campeonato da Liga Suburbana será realizado no domingo, 28 de janeiro, às 19 horas, no campo de futebol do clube de casa.

Lupercio embarcou ANTES DO CRAQUE RUBRO-NEIRO FOI RECEPCIONADO NA SEDE PELOS DIRIGENTES DO ATLETICO — O PREMIO FOI RECEBER O PASSE LIVRE

Lupercio embarcou antes do craque rubro-neiro. O jogador Lupercio foi recebido na sede do Atlético Paranaense pelos dirigentes do clube, antes de embarcar para o jogo de domingo.

Receber o passe livre. O jogador Lupercio recebeu o passe livre do Atlético Paranaense, permitindo-lhe jogar em qualquer clube da cidade.

Receber o passe livre. O jogador Lupercio recebeu o passe livre do Atlético Paranaense, permitindo-lhe jogar em qualquer clube da cidade.

Receber o passe livre. O jogador Lupercio recebeu o passe livre do Atlético Paranaense, permitindo-lhe jogar em qualquer clube da cidade.

Filmes da semana. 'Embarcadura' e 'A Vida Continua' são os filmes da semana. Ambos são produções de grande qualidade.

Embarcadura. Filme dirigido por Itaciano Marcondes, com o mesmo nome. Conta a história de um homem que embarca em uma jornada de descobertas.

A vida continua. Filme dirigido por Itaciano Marcondes, com o mesmo nome. Conta a história de um homem que continua sua jornada de descobertas.

Filmes da semana. 'Embarcadura' e 'A Vida Continua' são os filmes da semana. Ambos são produções de grande qualidade.

Ulceras e feridas. Tratamento especializado para úlceras e feridas. Clínica geral e dermatológica.

Facam seus seguros na Lloyd Atlantic S/A de Seguros. Seguros terrestres, marítimos e ferroviários. Sede: Avenida Rio Branco, 264 A - 5º andar - Rio de Janeiro.

Indicador de Medicos. Lista de médicos e seus especialidades. DR. BENEDITO AMORIM, DR. J. S. GELJO, DR. ADALBERTO SCHERER SOBRINHO, DR. ALEXANDRE DOBROWOLSKI, DR. DANTE ROMANO, DR. DAVID VIRMOND LIMA.

Clube Atlético Paranaense. Informações sobre o clube, incluindo o presidente, o conselho de administração e o estatuto.

DR. CELSO VALERIO. Médico especialista em doenças de pele e venéreas. Clínica geral e dermatológica.

DR. N. ALVIM DE OLIVEIRA. Médico especialista em doenças de pele e venéreas. Clínica geral e dermatológica.

DR. DAVID VIRMOND LIMA. Médico especialista em doenças de pele e venéreas. Clínica geral e dermatológica.

DR. CELSO VALERIO. Médico especialista em doenças de pele e venéreas. Clínica geral e dermatológica.

Num pleito renhido foi eleito ontem presidente da F.P.F., o dr. Felizardo Gomes da Costa, que será empossado amanhã às 20 horas

ZIPANGU' X MICHE'O

As eleições do movimento de futebolistas profissionais em São Paulo foram realizadas ontem em um pleito renhido, com o dr. Felizardo Gomes da Costa eleito presidente da Federação Paulista de Futebol (F.P.F.).

O pleito foi realizado no salão de festas do Hotel Copacabana Palace, sob a presidência do sr. Ovídio de Moraes, presidente da Comissão Organizadora do pleito.

Os candidatos em lide foram: Felizardo Gomes da Costa, por 1.200 votos; e Michelangelo de Moraes, por 800 votos.

Uma reunião de gala!

O jantar em que estão alistados Zipangú e Michéu revolução os nossos meios esportivos. — Delicada e expressiva homenagem ao Major Catramby Filho

As eleições dos futebolistas profissionais em São Paulo foram realizadas ontem em um pleito renhido, com o dr. Felizardo Gomes da Costa eleito presidente da Federação Paulista de Futebol (F.P.F.).

O jantar em homenagem ao Major Catramby Filho foi realizado no salão de festas do Hotel Copacabana Palace, sob a presidência do sr. Ovídio de Moraes.

Os convidados em lide foram: Felizardo Gomes da Costa, por 1.200 votos; e Michelangelo de Moraes, por 800 votos.

A vitória de Fumo

Uma vitória de fumo foi alcançada ontem em um pleito renhido, com o dr. Felizardo Gomes da Costa eleito presidente da Federação Paulista de Futebol (F.P.F.).

O pleito foi realizado no salão de festas do Hotel Copacabana Palace, sob a presidência do sr. Ovídio de Moraes.

Os convidados em lide foram: Felizardo Gomes da Costa, por 1.200 votos; e Michelangelo de Moraes, por 800 votos.

O JOQUEI CLUBE homenageia o major Catramby Filho

O Jockey Club realizou ontem um jantar em homenagem ao Major Catramby Filho, presidente da Federação Paulista de Futebol (F.P.F.).

O jantar foi realizado no salão de festas do Hotel Copacabana Palace, sob a presidência do sr. Ovídio de Moraes.

Os convidados em lide foram: Felizardo Gomes da Costa, por 1.200 votos; e Michelangelo de Moraes, por 800 votos.

O BRASIL PRODUZ O MELHOR CAFÉ DO MUNDO

O Brasil produz o melhor café do mundo, segundo especialistas em café. O café brasileiro é considerado o melhor do mundo devido à sua qualidade e sabor.

O café brasileiro é produzido em grandes fazendas, onde os produtores utilizam técnicas avançadas de cultivo e colheita.

O café brasileiro é muito apreciado em todo o mundo, especialmente em países como França, Alemanha e Itália.

PROVA Major Catramby Filho

Uma prova de futebol será realizada amanhã em homenagem ao Major Catramby Filho, presidente da Federação Paulista de Futebol (F.P.F.).

A prova será realizada no estádio de futebol de São Paulo, sob a presidência do sr. Ovídio de Moraes.

Os jogadores em lide são: Felizardo Gomes da Costa, por 1.200 votos; e Michelangelo de Moraes, por 800 votos.

SENHORA OU SENHORITA: MANTENHA EM SEU TOCADOR

Uma prova de futebol será realizada amanhã em homenagem ao Major Catramby Filho, presidente da Federação Paulista de Futebol (F.P.F.).

A prova será realizada no estádio de futebol de São Paulo, sob a presidência do sr. Ovídio de Moraes.

Os jogadores em lide são: Felizardo Gomes da Costa, por 1.200 votos; e Michelangelo de Moraes, por 800 votos.

COLÉGIO IGUAÇU

O Colégio Iguaçu é um estabelecimento de ensino primário, ginásial e colegial. O colégio oferece uma educação de qualidade, com professores experientes e instalações modernas.

O colégio é fundado pelo grande e estudioso educador Prof. Alfredo Parodi.

O colégio oferece cursos para meninos e meninas, com turmas regulares e especiais.

EXAME DE ADMISSÃO

Um exame de admissão será realizado amanhã em homenagem ao Major Catramby Filho, presidente da Federação Paulista de Futebol (F.P.F.).

O exame será realizado no estádio de futebol de São Paulo, sob a presidência do sr. Ovídio de Moraes.

Os jogadores em lide são: Felizardo Gomes da Costa, por 1.200 votos; e Michelangelo de Moraes, por 800 votos.

ESCOLA BRASILEIRA

A Escola Brasileira é um estabelecimento de ensino primário, ginásial e colegial. A escola oferece uma educação de qualidade, com professores experientes e instalações modernas.

A escola é fundada pelo grande e estudioso educador Prof. Alfredo Parodi.

A escola oferece cursos para meninos e meninas, com turmas regulares e especiais.

MAQUINAS A VENDA

Uma máquina a venda será realizada amanhã em homenagem ao Major Catramby Filho, presidente da Federação Paulista de Futebol (F.P.F.).

A máquina será vendida no estádio de futebol de São Paulo, sob a presidência do sr. Ovídio de Moraes.

Os jogadores em lide são: Felizardo Gomes da Costa, por 1.200 votos; e Michelangelo de Moraes, por 800 votos.

CLINICA NOTURNA ESPECIALIZADA

Uma clínica noturna especializada será realizada amanhã em homenagem ao Major Catramby Filho, presidente da Federação Paulista de Futebol (F.P.F.).

A clínica será realizada no estádio de futebol de São Paulo, sob a presidência do sr. Ovídio de Moraes.

Os jogadores em lide são: Felizardo Gomes da Costa, por 1.200 votos; e Michelangelo de Moraes, por 800 votos.

A imprensa da capital apoia a candidatura Manoel Aranha

FOI POR NOS LANÇADA A CANDIDATURA DO CAP. MANOEL ARANHA PARA A PRESIDENCIA PARANAENSE DE FUTEBOL, EM RECONHECIMENTO AOS SERVIÇOS POR ELE PRESTATOS AO NOSSO ESPORTE. CUMPRE, POIS, QUE SE UNAM EM TORNO DE SEU NOME TODOS OS CLUBES DA CAPITAL E LIGAS DO INTERIOR, PRESTIGIANDO UMA CANDIDATURA QUE SE IMPOE PELO MÉRITO E QUE MERECEU DE NOSSOS COLEGAS DO "O DIA" E "GAZETA DO POVO", OS MAIS FRANCS LOUVORES.

Disputando um segundo tempo pessimo os brasileiros foram derrotados pelos uruguaiois

«Semana da vitória»

Montevideo, 14 de Janeiro de 1948. A imprensa da capital apoia a candidatura Manoel Aranha para a presidencia Paranaense de futebol, em reconhecimento aos serviços por ele prestados ao nosso esporte. Cumpre, pois, que se unam em torno de seu nome todos os clubes da capital e ligas do interior, prestigiando uma candidatura que se impõe pelo mérito e que mereceu de nossos colegas do "O Dia" e "Gazeta do Povo", os mais francos louvores.

Disputando um segundo tempo pessimo os brasileiros foram derrotados pelos uruguaiois. A partida, realizada no Estádio de Cristal, foi muito interessante, com o primeiro tempo bastante equilibrado e o segundo tempo marcado pela superioridade dos jogadores brasileiros.

AS COMEMORAÇÕES GRANDIOSAS DO "CAM PEONISSIMO DE 1945" — CRESCER DE VULTO A ANIMAÇÃO RUBRO NEGRA — O "SHOW DA VITORIA" DIA 10 PROXIMO NO CASINO ABU SERA DE UM ENTUSIASMO SEM PRECEDENTES

NAGEM AO "CAMPEÃO DOS CAMPEÕES", CAP. MANOEL ARANHA E EX-MA. ESPOSA — CHURASCADA AOS CAMPEÕES DE 1945 — SE-RA VERTIDA AOS MEMBROS DA FEDERAÇÃO DE VITÓRIA

AS HERALDIAS TODAS AS FESTIVIDADES / ELA PRB-2 — A GRAVATA VERMELHA E PRETA SERA UM EMBLEMA OS ATLETICISTAS

O "SHOW DA VITORIA" DIA 10 PROXIMO NO CASINO ABU SERA DE UM ENTUSIASMO SEM PRECEDENTES

Associação Paranaense dos Professores de Educação Física

Carta Aberta ao Amigo Cantalice

PARA TODOS OS TEMPOS
COGNAC
com Alcaçô e Mel
Bellard

Prezados amigos: Recebemos, como vé, o seu amavel cartão, em que você manifestou, de forma tão expressiva, a sua gratidão aos con- teitos entidades por "Vida Esportiva" quando fomos eleitos para o cargo de vice-presidente do Coritiba F. C.

Se não nos surpreendeu o crédito, foi porque já conhecíamos a grandessa de seu corpo, o seu espírito nobre, suas manias de- cididas, de "gentleman" e de verdadeiro es- portista. Por outro lado, se de verdadeiro es- portista foi tão somente por reconhecer no illustre amigo qualidades dignas de assegurar a continuidade das tradições do glorioso clu- be, e de formar com o dr. Lauro Scheleder, digno presidente um baluarte sólido, para a agremiação, cuja diretoria foi brilhante- mente você integra, prosiga em sua valiosa obra de engrandecimento de nosso asso- ciação!

Amigo — Franca e decididamente, como francas e decididas têm, sido nossas atitudes, sempre de parcialidade ou de injusti- zas, asseguramos que não tivemos em mira a exclusão de ninguém, mas sim o enriqueci- mento condicional. Foi a nota fruto de nos- sa admiração por quem tanto tem trabalhado para o nosso esporte e por quem objetiva ver o Paraná esportivo grande entre os maiores.

Demos a Cezar, que de direito a Cezar pertenc- e, e de formar com o dr. Lauro Scheleder, digno presidente um baluarte sólido, para a agremiação, cuja diretoria foi brilhante- mente você integra, prosiga em sua valiosa obra de engrandecimento de nosso asso- ciação!

Amigo — Franca e decididamente, como francas e decididas têm, sido nossas atitudes, sempre de parcialidade ou de injusti- zas, asseguramos que não tivemos em mira a exclusão de ninguém, mas sim o enriqueci- mento condicional. Foi a nota fruto de nos- sa admiração por quem tanto tem trabalhado para o nosso esporte e por quem objetiva ver o Paraná esportivo grande entre os maiores.

Demos a Cezar, que de direito a Cezar pertenc- e, e de formar com o dr. Lauro Scheleder, digno presidente um baluarte sólido, para a agremiação, cuja diretoria foi brilhante- mente você integra, prosiga em sua valiosa obra de engrandecimento de nosso asso- ciação!

Devido o mau tempo reinante a Exposição de Poldros e Poldras, que deveria ser etetuada ontem no Guabirotuba, foi transferida para o proximo domingo

GALGO

6 um dos bons cafés do grande BRASIL.

Sec. Brasileira Café Na Lt. — Fone 5-1-1-1.

Montevideo — A imprensa da capital apoia a candidatura Manoel Aranha para a presidencia Paranaense de futebol, em reconhecimento aos serviços por ele prestados ao nosso esporte. Cumpre, pois, que se unam em torno de seu nome todos os clubes da capital e ligas do interior, prestigiando uma candidatura que se impõe pelo mérito e que mereceu de nossos colegas do "O Dia" e "Gazeta do Povo", os mais francos louvores.

Sob nova direção a F. P. F.!

Por unanimidade o Capitão Manoel Aranha foi elevado ao supremo posto de nossa máxima entidade

A VICE-PRESIDENCIA FICOU COM O SR. GERCINO ARTIGAS QUE VENCEU O SR. AMANCIO MORO PELA DIFERENÇA DE 22 VOTOS - "GOOD LUCK" SENHORES...

Debaixo de grande expectativa realizou-se sábado último na sede da Federação Paranaense de Futebol, o pleito que eleger o Capitão Manoel Aranha ao posto de dirigente máximo do nosso futebol.

Sua eleição aliás, não foi surpresa para ninguém. O destaque desportista é a o candidato único, e merecedor de suas qualidades e possibilidades, anunciou desde o início a confiança de todos, resultando dessa uma eleição unânime.

Para a vice-presidência porém, o pleito foi mais tenso. Não prevaleceu como pare-

cia, a chapa Capitão Manoel Aranha e Amancio Moro.

O sr. Gercino Artigas, destacando "procer" Colorado e figura prestigiosa no mundo desportivo, foi eleito por uma diferença de votos que não admitia considerações em torno de sua figura simpática e dinâmica.

Desde sábado portanto, o futebol paranaense passou a obedecer outra orientação, que desejamos sinceramente, se faça pontilhar por

grandes e lúcrativas realizações, e que leve o nosso futebol para um plano bem mais superior do que aquele que ocupa.

Um plano saliente, confluente com as nossas insurreções tradicionais de glórias e conquistas. Nada mais do que o aumento de erros e precipitações.

É o mesmo todo, fatos de administração sem tino e sem competência, sem desempenho e abnegação.

Eis porque, todos nós acreditamos e pedimos para que o Capitão Manoel Aranha e o sr. Gercino Artigas justifiquem a confiança

que lhes foi depositada.

Ambos, labutadores infatigáveis das boas causas do nosso desporto, já realizaram grandes coisas e muitas outras poderão ainda realizar.

O momento é difícil, e mais do que nunca torna-se necessário energia e atividade, boa vontade e abnegação, para que sejamos do boteiro em que nos encontramos, onde tudo é escuro e incerto.

Confiamos todos nos novos nomes. E é só. "Good luck" senhores...

Jamais viveu o turfe paranaense tarde tão gloriosa!

O que foi o maior acontecimento social-esportivo registrado na história do Jockey Clube Paranaense - Camaron, o invencível nas pistas sulinas - A quebra dos «records»

Uma noite, antes do fim do ano, o Jockey Clube Paranaense realizou o maior acontecimento social-esportivo registrado na história do Jockey Clube Paranaense - Camaron, o invencível nas pistas sulinas - A quebra dos «records».

O público numeroso, multo, muito numeroso, de que se compoem, localmente, milhares de pessoas, todas as dependências do Jockey Clube, foram a testemunha de um espetáculo de grande beleza e interesse.

Na noite de sábado, o Jockey Clube Paranaense realizou o maior acontecimento social-esportivo registrado na história do Jockey Clube Paranaense - Camaron, o invencível nas pistas sulinas - A quebra dos «records».

Na noite de sábado, o Jockey Clube Paranaense realizou o maior acontecimento social-esportivo registrado na história do Jockey Clube Paranaense - Camaron, o invencível nas pistas sulinas - A quebra dos «records».

O público numeroso, multo, muito numeroso, de que se compoem, localmente, milhares de pessoas, todas as dependências do Jockey Clube, foram a testemunha de um espetáculo de grande beleza e interesse.

Na noite de sábado, o Jockey Clube Paranaense realizou o maior acontecimento social-esportivo registrado na história do Jockey Clube Paranaense - Camaron, o invencível nas pistas sulinas - A quebra dos «records».

Na noite de sábado, o Jockey Clube Paranaense realizou o maior acontecimento social-esportivo registrado na história do Jockey Clube Paranaense - Camaron, o invencível nas pistas sulinas - A quebra dos «records».

O público numeroso, multo, muito numeroso, de que se compoem, localmente, milhares de pessoas, todas as dependências do Jockey Clube, foram a testemunha de um espetáculo de grande beleza e interesse.

Na noite de sábado, o Jockey Clube Paranaense realizou o maior acontecimento social-esportivo registrado na história do Jockey Clube Paranaense - Camaron, o invencível nas pistas sulinas - A quebra dos «records».

Na noite de sábado, o Jockey Clube Paranaense realizou o maior acontecimento social-esportivo registrado na história do Jockey Clube Paranaense - Camaron, o invencível nas pistas sulinas - A quebra dos «records».

O público numeroso, multo, muito numeroso, de que se compoem, localmente, milhares de pessoas, todas as dependências do Jockey Clube, foram a testemunha de um espetáculo de grande beleza e interesse.

Na noite de sábado, o Jockey Clube Paranaense realizou o maior acontecimento social-esportivo registrado na história do Jockey Clube Paranaense - Camaron, o invencível nas pistas sulinas - A quebra dos «records».

Despediu-se bem o Portugueza! Via aerea

O combinado "Cap-Caf" não resistiu a sua melhor classe e homogeneidade, batendo sua alternativa por 3x1 - Dentro de sua panoplia geral, a pele já não atinge o nível técnico que se esperava - Pedro Kalli e mesmo arbiter das outras jornadas

Agora... pacotes de LAMINAS e PRECO proporcionalmente MENOR

Gillette
dourada
ULTRA-FLEXIVEL

Para maior conveniência de consumidor e de comércio, os pacotes das Laminas Gillette Dourada possuem, agora, a coroa e lâminas, em invólucro de plástico.

Adotando esta medida a Gillette tem em vista o maior proporcionalmente reduzido. Assim, cada pacote de Laminas Gillette Dourada contém a ser vendida no mesmo preço de antes, sem qualquer aumento.

EVERSHARP
A CANETA QUE MAIS SE VENDE NOS ESTADOS UNIDOS

Venha por aí, não se desvia do alvo. (Cada caneta vai acompanhada por um certificado de garantia).

LINDO PRESENTE DE NATAL!!!
LIVRARIAS GRUPO - Rua 15 de Novembro, 425-500.

P. T. B.
Pera deputada
UBIRATAN PEIXOTO DE MATOS

ESPORTISTAS:
O esporte é a base de tudo. Crie-se e seja feliz. Inscreva-se e seja feliz. Inscreva-se e seja feliz.

LIVROS, PRESENTE DE AMIGOS!
Aprete bem o seu dinheiro comprando os seus livros. Não tem livro? Compre um livro!

LIVRO, O PRESENTE QUE FICA!!!
Livros bonitos são os melhores presentes.

LIVRARIAS GRUPO

Extraordinario sucesso alcançou a Exposição - Leilão do Jockey Clube

APURADO, DESCENDENTE DE TERUEL EM REPULSA, O RECORDISTA NAS ARREMATACOES - OS VENCEDORES DA EXPOSIÇÃO

O Jockey Clube Paranaense realizou, sábado último, o maior acontecimento social-esportivo registrado na história do Jockey Clube Paranaense - Camaron, o invencível nas pistas sulinas - A quebra dos «records».

O Jockey Clube Paranaense realizou o maior acontecimento social-esportivo registrado na história do Jockey Clube Paranaense - Camaron, o invencível nas pistas sulinas - A quebra dos «records».

O Jockey Clube Paranaense realizou o maior acontecimento social-esportivo registrado na história do Jockey Clube Paranaense - Camaron, o invencível nas pistas sulinas - A quebra dos «records».

O Jockey Clube Paranaense realizou o maior acontecimento social-esportivo registrado na história do Jockey Clube Paranaense - Camaron, o invencível nas pistas sulinas - A quebra dos «records».

HOJE No Batel Teremos NOVO Juventus Atlético

HOJE, COM INICIO ÀS 14 HORAS NO ESTAD. "BELFORT DUARTE" SERÁ LEVADO A EFEITO A PARTE DO CAMPEONATO DE ATLETISMO — CLASSE DE "JUNIORS" E DO CAMPEONATO FEMININO DE ATLETISMO — A 2ª PARTE, PROSSIGUIRA NA DATA DE AMANHÃ NO MESMO LOCAL COM INICIO MARCADO PARA ÀS 13, 30 H.

Curitiba, sábado, 8 de novembro de 1947

DIÁRIO DA TARDE

Tercera página

A PPF TERÁ SUA SEDE PRÓPRIA

Graças A o Espirito Realizador de Amancio Moro

Uma grande reportagem... A PPF terá sua sede própria graças ao espírito realizador de Amancio Moro...

...e bastando para que... A sede da PPF será construída em terreno doado pelo Estado...

DR. FERNANDO SIMAS OLIVEIRA — OVIDEUS — MARIZ E GARGANTA... Advogado e médico...

Aos Moços! A geração moderna, integrada na realidade, não pode e não deve ficar, apenas, com o encargo estático de votar...

A TORCIDA Aponta O Agua Verde Como O Vencedor Dos 2 Mil Cruzeiros

Está tomando vulto a iniciativa do "Paraná Esportivo" — 2 mil cruzeiros para o vencedor do Curitiba — Em caso de empate, 1 ml cruzeiros —

Pois sim, Agua Verde... A torcida do Paraná Esportivo aposta no Agua Verde...

QUE TOME CUIDADO O LIDER!!!

A CONSTITUIÇÃO IRREGULAR DO "ONZE" AGUA VERDEANO SABADO ULTIMO BPM PODE SER UM "DESPISTAMENTO" PARA SURPREENDER O CORITIBA

Curitiba
Vota em **ANTONIO DE OLIVEIRA MELO**
Para Vencedor
Ele será o defensor principal de suas ideias...

Uma decisão em terra... O time do Agua Verde foi considerado irregular...

E' POSSIVEL O Retorno De Moacir Viana
O retorno do goleador Moacir Viana é possível...

Será Quebrado Algum Record...

...e, nos dias 8 e 9 do corrente... Serão realizadas provas de atletismo...

...e, nos dias 8 e 9 do corrente... Resultados das provas...

...e, nos dias 8 e 9 do corrente... Resultados das provas...

...e, nos dias 8 e 9 do corrente... Resultados das provas...

RESTAURANTE BEPI
PRAÇA CARLOS GOMES N.º 24 — Tel. 1370
ALMOÇO das 10.30 às 14 horas
JANTAR das 17.30 às 22 horas

Venceram
No Volei, O Coritiba E No Basquet O Hologênense Quinteto Do Circulo Militar Do Paraná

...e, nos dias 8 e 9 do corrente... Resultados das provas...

Maquina de Escrever **REMINGTON**
— MATRIZ —
Av. Vis. Machado, 390
Telefone: 456

AUTOMÓVEIS E CAMINHOS "DODGE"
JOÃO VARGAS D'OLIVEIRA
PONTA GROSSA — PARANÁ

Radio —
RECAVECTOR — PHILIPS
— FILIAL —
Rua Santos Dummas, 747
Agência DODGE
Telefones: 73-6

ANEXO 14 - FPF - GENERIS CALVO

Eleitos Os Novos Dirigentes Da F.P.F.

Pela primeira vez na FPF, foi eleito um presidente para um mandato de dois anos. A primeira eleição de quem estava preparado para o cargo, foi o senhor José de Castro Barboza, eleito presidente da F.P.F. em 1953. Mas para surpresa geral, Genério Calvo, eleito presidente em 1954, não conseguiu vencer a eleição. Foi eleito o senhor José de Castro Barboza, eleito presidente da F.P.F. em 1953. Mas para surpresa geral, Genério Calvo, eleito presidente em 1954, não conseguiu vencer a eleição.

teriam 43 votos contra 33 da chapa de Antônio de Oliveira e 13 de Albal Carneiro. O vencedor desta forma a chapa apresentada pelo Fluminense.

Após os resultados, na sala de visita da master reuniram-se para os comentários os membros da F.P.F. O senhor José de Castro Barboza, eleito presidente, foi lido o resultado da eleição. O senhor José de Castro Barboza, eleito presidente, foi lido o resultado da eleição.



LALUNA PARA O ATLETICO

Esta quase definitivamente foi o fim do contrato com o Atlético. Já esteve em negociação, mas não deu certo. Negro e time do nome com respeito às condições, pois não se deu certo.

reputo as condições, pois não se deu certo. Já esteve em negociação, mas não deu certo. Negro e time do nome com respeito às condições, pois não se deu certo.

Teremos Mais Um Domingo Em Branco

Quando será que teremos mais um domingo em branco? Uma reunião foi convocada para discutir o problema. Mas não deu certo.

Quando será que teremos mais um domingo em branco? Uma reunião foi convocada para discutir o problema. Mas não deu certo.



BIGODE FALANDO A REPORTAGEM SOBRE SEU FUTURO CLUBE.

Campeonato Alterofilista Brasileiro

Fluminense X Bangu Verdadeira Teurra

Decepcionante foi a partida entre Fluminense e Bangu. O jogo foi muito ruim para ambos os times.

Ultimas Do Bangu E Do Fluminense

Os jogadores do Bangu e do Fluminense estão em negociações para o próximo ano. Há rumores de mudanças no elenco.

Os jogadores do Bangu e do Fluminense estão em negociações para o próximo ano. Há rumores de mudanças no elenco.

Zagueiro Em Férias

Um zagueiro importante está em férias. O clube está procurando substituições para o cargo.

Um zagueiro importante está em férias. O clube está procurando substituições para o cargo.

O TJD EM AÇÃO

O TJD (Tribunal de Juntas Desportivas) está em ação para resolver disputas entre clubes. Há rumores de processos em andamento.

O TJD (Tribunal de Juntas Desportivas) está em ação para resolver disputas entre clubes. Há rumores de processos em andamento.

Bicho Gigante

O Bicho Gigante, um time de futebol, está em negociações para o próximo ano. Há rumores de mudanças no elenco.

O Bicho Gigante, um time de futebol, está em negociações para o próximo ano. Há rumores de mudanças no elenco.

Mineração de Carvão Norte do Paraná S.A.

Mineração de Carvão Norte do Paraná S.A. - ENDEREÇO TELEFÔNICO - "MINORTE" - FONE 2944 - MATRIZ À RUA XV DE NOVEMBRO, 200 S. PAULO - 3º ANDAR - Sede - FIGUEIRA Via Estação Lismaco Costa

ANEXO 16 - FPF - HAROLDO ALBERGE E JOSÉ MILANI

O presidente do Pinheiros, Ertlton Coelho Queiroz, admite que seu clube começa a se organizar para disputar o título da 2.ª Divisão...

ÂNIO DA TAFE

A vinda da Seleção Brasileira, em março, para um amistoso em Curitiba, começa a ser encarada com seriedade...

Scaletti na chapa para a Vila Atlética, em 14 de maio

O comandante Enzo Scaletti encabeça a única chapa que disputará as eleições do dia 14 próximo no Colorado...

gocido pela importância de 10 milhões de cruzeiros; e Marão por Cr\$ 6 milhões...



Enzo Scaletti candidato único no Colorado.

Dupla Athletiba tenta vinda do Fla; não deu

Evangelino Neves e Onairives Moura tentaram promover a vinda do Flamengo para um amistoso no dia 17 do corrente...

Como deverá empreender viagem ainda esta semana para Santos, Evangelino Neves vai assumir a presidência do Coritiba...

Milani e Alberge candidatos mais otimistas à Federação

Oficialmente marcado para o dia 18 do corrente, com instalação da Assembleia geral na sede da Sociedade União Juvenil...

acredita piamente que vencerá as eleições. Finalmente, o odontólogo José Milani...

ALBERGE OTIMISTA Desde que aceitou o desafio para concorrer ao pleito na Federação...

Assume dia 18

Como deverá empreender viagem ainda esta semana para Santos, Evangelino Neves vai assumir a presidência do Coritiba...

Loncrina treina em Ibiporã

LONDRINA - O primeiro treino oficial do campo paranaense, com bola, segunda-feira, em Ibiporã...

Ele foi cedido por empréstimo pelo Botafogo de Ribeirão Preto por quatro meses...

ador por 15 milhões em definitivo. Os clubes continuam tratando do assunto.



Capão vai comandar os primeiros treinos do Maringá esta semana.

China treina para jogo com a Nova Zelândia

PEQUIM - (UPI/DT) - A Seleção de Futebol da China está treinando intensivamente no sul do país...

A Nova Zelândia pediu que a partida decisiva fosse disputada fora da Ásia...

FEQUIM - (UPI/DT) - A Seleção de Futebol da China está treinando intensivamente no sul do país...

Continuam problemas na entidade paulista

CAMPINAS - (AE/DT) Um agravamento do estado de saúde do atleta mundial de salto triplo...

Atlético acerta novos reforços

O Atlético Paranaense definiu ontem as contratações do lateral-esquerdo Ze Mário e do meio-campista Arturo...

Estes jogadores, somados a Sarandi, Roberto, Clemata, Augusto, Flávio, Oliveira, Jair Gonçalves e Nilvaldo...

Um agravamento do estado de saúde do atleta mundial de salto triplo...

ANEXO 17 - FPF - JOSÉ MILANI E GENERIS CALVO

Curitiba, 4 de feira, 17 de fevereiro de 1960

DIÁRIO DA TARDE

Tercera Edição

JOSE MILANI PEDIU LICENÇA E GENERIS CALVO REASSUMIU

Esperava-se que o sr. Generis Calvo, que estava licenciado da Federação Paranaense de Futebol apenas retornasse ao comando da Entidade máxima após a regulamentação do certame estadual. No entanto para surpresa de todos, ele reassumiu o comando da Entidade na segunda-feira, quando José Milani, magoado, afastou-se, dirigindo ao presidente te o seu pedido de licença. Lastimável: já é possível prever uma situação de crise no mais alto comando da Entidade Paranaense.

CAP-CAF: Match Atração No Proximo Domingo

Na "Baixada" e encontro entre os dois tradicionais rivais - Bom amistoso, enfim, para o público aficionado de nossa Capital.

ALÍTIICO E FERROVIÁRIO JOGARÃO INTERESSANTE MATCH TREINO NO PROXIMO SÁBADO, SENDO QUE ESTARÃO NA DUAS EQUIPES DESFILANDO COM AS SUAS MELHORES FORMAÇÕES.

O amistoso foi acordado na segunda-feira, procurando os clubes, desta forma, evitar o fim de semana em branco.

BOM JOGO DE FUTEBOL

Para os aficionados será um bom jogo de futebol, principalmente quando se sabe que estarão nas duas equipes desfilando com as suas melhores formações.

Uma peje de grande envergadura, reunião de duas das melhores forças locais.

ATLETICO ARMANDO SUA EQUIPE

Destaque-se que o Atlético está armando sua equipe, sendo, este amistoso, uma prova de força para a equipe que Rui Santos está preparando.

O time rubro-negro está melhorando e poderá contra os colorados fazer prova destes progressos.

FERROVIÁRIO COM SUA MELHOR FORÇA

O Ferroviário, por seu lado, colocará em ação a sua melhor força, procurando, desta forma, exibir ao seu público um futebol a altura de suas tradições. Sêrio candidato ao título do ano, vai mostrar que realmente está preparado para ser Campeão.



Valores do Ferroviário batendo bola na Vila Capanema. Estarão jogando sábado contra o Atlético

A CRISE

Não esperavam uma crise dentro da Federação Paranaense, agora.

Por que, com o presidente restabelecido e o pesadelo do Campeonato Brasileiro já perdido no passado, não era tempo para que a briga entre José Milani e Generis Calvo chegasse ao cimo do caldeirão.

Mas aconteceu.

Generis voltou e reassumiu. Milani "quei-mouseu". E o licenciamento foi o passo imediato.

Perde com isto o futebol estadual já que, com José Milani podia-se sentir um maior interesse pelas coisas de todo Estado, sem que os interesses fossem restritos ao futebol local (de Zona Sul).

Espera-se, no entanto, que a habilidade de Generis Calvo e dos seus auxiliares evitem esta situação, contornando a possibilidade do agravamento de uma situação cada vez mais difícil.

José Milani deve voltar ao comando da Entidade até que seja resolvida a situação do certame estadual. O presidente Generis Calvo, então, poderá retornar para continuar o seu trabalho de folego pelo futebol paranaense.

Não se concebe, no entanto, que o trabalho de Milani seja cortado ao meio.

Principalmente quando se sabe perfeitamente que a incompetência do Departamento Técnico da Federação poderá levar o nosso futebol às mesmas penhas já cruzadas no último certame nacional.

Primeiro que se resolva o certame estadual. Depois, que seja nomeado um Diretor de verdade para o Departamento Técnico.

Por que, a crise da Federação não é apenas esta que está surgindo e tomou.

Pior, ainda, é a crise de bons auxiliares para a administração.

REVOLUÇÃO DA COMISSÃO DE CORRIDAS: Três Joqueiros no estaleiro

A Comissão de Corridos do Jockey Club Paranaense em sua última reunião resolveu o seguinte:

MULTAR:

- Em 200,00 cada um dos cavalos Constante Bini - Anália e Ivy Nonata - Nilton por terem produzido logo após a partida, os animais Kil-ding, o primário, e Monarca e Iol, o segundo.
- Em 200,00 o Jockey Nelson Guimarães - Egale, por haver fechado violentamente o animal Matuli, na altura dos 400 metros.
- Em 200,00 o Jockey Ivo No-Negra - Vila por dentro de 10 dias e hora habilitar, após a queda de Chigra.
- Em 200,00 o representante do animal Chalu, pela não apresentação da respectiva ficha.

SUSPENDER:

- Por duas corridas o jockey Bini - Anália por ter provocado o animal Kil-ding após a partida.
- Por duas corridas o jockey No-Negra - Vila pela não apresentação do animal Chalu, pela não apresentação da respectiva ficha.

OS TRATADORES DA HIPÓDROMA: José e Ivo, que não foram apresentados em cada corrida o fato de serem animais não apresentados, deviam apresentar o animal Matuli, na altura dos 400 metros.

OS TRATADORES DA HIPÓDROMA: José e Ivo, que não foram apresentados em cada corrida o fato de serem animais não apresentados, deviam apresentar o animal Matuli, na altura dos 400 metros.

VAVÁ CONSAGRA-SE NO FUTEBOL Da Espanha

Jogando na sua efetivação posição, o comandante campeão do mundo tornou-se ídolo da torcida do Atlético, sendo considerado o melhor jogador da equipe.

Dois estilos que se completariam formando num ataque fabuloso que mais ha edifica no campo todo dando para a vitória do Atlético.

Stefano - Dois estilos que se completariam formando num ataque fabuloso que mais ha edifica no campo todo dando para a vitória do Atlético.

Campeonato Amador: Três Jogos Serão Realizados

Gremio recebe domingo a visita do Olímpico enquanto que o Real irá a Monte Alegre.

GRÊMIO OESTE X U. OLÍMPICO

Partida das mais interessantes. Serão disputadas em campo de futebol de várzea, em Curitiba.

RÁBIA

VAVÁ!

PREFERIDA EM LOTERIAS É A PREFERIDA

Matriz: Rua Dr. Murici 652 - Fone 4-5945: Ermeleto de León, 34; Galeria Lustosa, Loja 7; João Negro, 710; Comendador Araújo, 122

ANEXO 18 - PFF - ESPERIDIÃO FERREZ

A boa vitória de um bom Esperidião

A vitória de Esperidião Ferraz nas eleições da Federação Aracruzense de Futebol foi apenas o triunfo da humildade mais principalmente a vitória do futebol paranaense, resultado de uma mentalidade e que produziu ótimos frutos no futebol do Paraná.

Conselho Médico do Exercício Nacional, integrante da diretoria do Movimento Democrático Brasileiro.

OS CAMINHOS LEVARAM

O bom tempo tomado a excelente oportunidade do colunista (José Almeida), transformaram o futebol paranaense no motivo principal para a cascata de fim de semana, que tem a promoção que é também da GAZETA DE POVO DIÁRIO DA TARDE não poderia ter maior êxito.

Desde de A. Z. animação, sucesso, excelente orquestra, milhares de pessoas, enfim tudo isto que se pode desjar de uma festa que tem como objetivo funcionar também como polo de atração turística.

Quando o balanço de um órgão oficial apresenta um determinado lucro, este lucro é real ou deveria ser examinado por técnicos para verificar a consistência de ar- tificios?

Esta é uma pergunta que gostaria de fazer. Mas a quem?

Das rodovias de acesso a praias que precisam ser construídas: uma Guaratuba-lap, para beneficiar milhares de aquisições de lotes naquela praia caratirinese (podia ser uma obra de extensão entre as rodovias de Ponta do Sul, já iniciada, e que precisa ficar pronta.

Lucarfoscas

Entre em contato de super e transfereência do sistema acionário de duas empresas de comunicação. O fato é que o negócio parece ter atingido cifras altas demais.

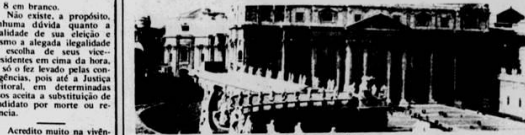
Que é o cidadão que está louco, mas louco mesmo, para ser citado como candidato a uma posição de secretário de Caeté? Será que ele quer?

TANGUINHAS CHEGARAM

Finalmente as tanguinhas, produtos da depressão (nunca se economiza tanto em matéria de tecido) estão em nossas praias, onde os brolinhos tem usado; duro é quando algumas cotões, não chegam as clínicas dentárias, resolvem a aderir a "moca depressiva"; resultado é simplesmente horrível.

Sônia Maria Rêbun — Um botequim aqui da City que faz sucesso... TAMBÉM PUDERA! com esse lindo balanço de rote, só o lugar seria notícia internacional.

TURISMO
Os caminhos do mundo



As atrações do mundo voltadas para o Vaticano em 75.

Na pauta: Ano Santo

O Ano Santo está na pauta. A Itália e o Vaticano organizaram um excelente roteiro turístico em qualquer agência de viagens. Salta das terras turísticas e subidos. O programa básico tem como primeira etapa Roma, com permanência de nove dias com o seguinte programação religiosa: Via Crucis na Praça de S. Pedro, Santa Maria na Catedral de S. Pedro e o Vaticano, incluindo o Museu, Livraria e Capela Sixtina. O roteiro do período de 23 dias será dividido a Paris, Londres, Barcelona, Madrid e Lisboa. Há também outros roteiros com saldos às seguintes, quartas e sextas. O preço por pessoa é de Cr\$ 11 mil até o dia 15 de março e quando se encontra o período de baixa estação. No preço estão incluídos alojamento em hotéis de classe turística superior (quarto duplo ou de solteiro com banheiro privativo), traslado, mais pensão em toda a viagem, vistas mencionadas no programa e assistência de guias. Este roteiro também aplica-se à Terra Santa (Jerusalém, Nazaré, Tiberíades, Haifa e Telaviv) com saída de Roma.

ESTACAO DE PASSAGEIROS DE FIUMICINO — Sob as novas premissas feitas em particular pela Alitalia, foram iniciados os estudos de infra-estruturas da estação de passageiros do atual aeroporto internacional de Piumicino, por meio de uma divisão em dois andares separados: setor chegadas e setor partidas/indícios. Trata-se de um primeiro passo para adequar o importante aeroporto ao grande aumento de tráfego. A Alitalia tem freqüentemente as obras de completa adaptação de seu atual terminal de passageiros, com a instalação de dois modernos sistemas de acatuação e desembarque dos passageiros, dando início já prevista segunda fase de ampliação, que per-

mitirá a acolhida do tráfego nacional que se desenvolverá até 1978. O plano completo prevê a ampliação das áreas destinadas ao embarque de chegadas e partidas a estender do corpo do prédio que, na fase final, será ligado ao "ponto" de este de atual estação internacional para a chegada de passageiros e relativos parques de estacionamento de tal maneira os passageiros em trânsito das linhas internacionais para as nacionais e vice-versa. O Governo aprovou a Lei que prevê a construção de uma nova estação de passageiros e relativos parques de estacionamento dentro do aeroporto de Fiumicino, que serão destinados à Alitalia e às Companhias, assistidas pela mesma.

TORRE DE PISA

No ano passado, a famosa Torre de Pisa, que se inclina cada vez mais, diminuiu por si mesma o índice de sua inclinação. A torre, que fica na Toscana, inclinou-se então apenas nove centímetros de polegada, em comparação com os 16 centímetros de polegada constatados em 1973. A informação é do técnico Giovanni Traversari, diretor de uma comissão formada pelo governo para estudar a situação da torre. Nem os técnicos nem os turistas se preocupam a obter inclinação: menos no ano passado. Anteriormente, tentara-se uma série de medidas para conter o índice de inclinação anual da torre, sem qualquer sucesso. No ano passado, a direção desejou índices de inclinação aparentemente espônsia. Se a torre — que já foi considerada uma das maravilhas do mundo — continuar se inclinando a um ritmo constante, dentro de algum tempo abandonará o solo. Para isso, cinco equipes de especialistas foram convocadas pelo governo para estudar a torre e indicar as causas de sua progressiva inclinação. As cinco equipes — quatro italianas e uma japonesa — trabalham em conjunto no concurso promovido pelo governo, que oferece cinco milhões de dólares para os melhores projetos de salvamento do histórico monumento. Foram apresentados 14 projetos, dos quais foram escolhidos os cinco mencionados. Os outros "vair" considerados impraticáveis.

EGEL-SUED — Novo aeroporto de Berlim. Berlim dispõe de um novo aeroporto, o "Tegel-Sued", que até 1º de abril de 1975 poderá receber todo o tráfego aéreo vindo e saindo de Berlim. Foi inaugurado em 23 de outubro de 1974. O mestre de cerimônias da inauguração foi o Ministro dos Transportes, Sr. Gscheidelinger, que entregou o aeroporto oficialmente ao Prefeito de Berlim, Sr. Klaus Scheetz. O Jari, do qual fizeram parte os diretores de vendas e de tráfego e operações, escolhebra e aprovou os planos de construção em forma de Head-ground, que permite ao passageiro chegar a Berlim e aproximar-se de 28 metros do solo. Assim, o aeroporto não será chamado de aeroporto das vias mais curtas. A primeira fase de construção já inaugurada, pode receber 5 milhões de passageiros por ano. Com a complementação da segunda fase, outra construção hexagonal, essa capacidade pode atingir até 10 milhões de passageiros. No dia da inauguração a Luft-thana fez as honras da casa recebendo 1.600 convidados dos cinco continentes, fazendo isto sob o lema que escolhebra — "Os Cinco Continentes". Nesta ocasião a Luft-thana, Linhas Aéreas alemãs, pode provar que verdadeiramente "compañia aérea internacional" — made in German — para estes regiões e o bethana trouxe cinco jovens de suas diretorias regionais e os cinco lindas moças fizeram as honras da casa vestindo trajes típicos de suas regiões. Gracas a sua eficiente colaboração, as companhias e betidas dos cinco continentes que servem Berlim em seus aeroportos, e gracas a laboração da diretoria do novo aeroporto, o "Tegel-Sued", foi sucesso máximo.

Por que a polícia acha que a moça matou o professor?

A prisão da autora do crime de homicídio do qual foi vítima o Professor Sriel Cívico de Associação Miranda, deverá ocorrer a qualquer momento. Tal informação foi prestada no final de semana por policiais que acreditam ter elucidado o crime. O Volkswagen do mestre foi encontrado abandonado no Engenheiro Rebouças com Marchal Floriano. O veículo foi deixado neste local como uma isca para o elemento que o abandonara ali retornar. E isto ao que parece deu o resultado esperado. No sábado pela manhã um rapaz observou muito de perto o automóvel e depois dirigiu-se a uma lavanderia das proximidades. Foi a este estabelecimento afim de retirar algumas roupas que ali deixara no final de semana. Roupas estas que apresentavam manchas de sangue. Face a este particular e pela observação que o jovem fizera no veículo levantaram-se suspeitas em torno de sua pessoa. Foi detido para averiguações. Na sequência dos interrogatórios a que foi submetido acabou declarando que fora uma irmã que atualmente encontra-se em nosso litoral a mutadora do Professor Ariel. O nome da moça é Ana Maria. Além da detenção e das declarações do rapaz, também as impressões digitais colhidas no automóvel propiciaram um grande reforço para os trabalhos investigatórios que estava em andamento desde o dia em que foi encontrado o corpo da vítima na sala de seu apartamento na Avenida Angelo Lopes. Em todo o tempo os policiais realizaram as diligências girando em multidão e inclusive houve detenções para averiguações. Tal foi feito face os primeiros indícios de mortalidade, inclusive mesmo indício onde residia o assassinado. O jovem que apontou a irmã como a criminosa do Professor Ariel em sua declaração aos policiais disse que a mesma fora seduzida pela vítima e ao tomar conhecimento de seu breve casamento com uma jovem residente no Ceará ficou desconfortada vindo praticar o crime. Para que os policiais ficassem confusos roubou o dinheiro que encontrou no apartamento de uma moça conhecida professor de passagens. Entro o sábado e domingo (ontem) vários agentes estiveram a casa da criminosa, mas até o início da noite de ontem ainda não fora localizada.

Um final de semana com muitas casas arrombadas

Muita gente fora de suas casas entre o final e o início de semana. Entre outros motivos, para ir a praia para realizar um verdadeiro festival de arrombamentos. Carlos Sadock de São Ismael Rocha Costeiro, gerente do apartamento do Supermercado da Coscopa e professor de passagens. Entro o sábado e domingo (ontem) vários agentes estiveram a casa da criminosa, mas até o início da noite de ontem ainda não fora localizada.

Crimes, trânsito e água fizeram 6 mortos no domingo

Claudia Bie, uma jovem de 18 anos residente a Rua Francisco Rocha, 495 faleceu vítima de afogamento no último sábado. O trágico acontecimento verificou-se numa piscina localizada a Rua Carmelo Rangel 218, onde a vítima banhava-se para fugir ao forte calor do final de semana em nossa capital. Foi mais um entre os muitos acontecimentos lamentáveis deste verão de 1975. A Delegacia de Homicídios, registrou a ocorrência.

FACADOS

Um elemento não identificado provavelmente makoletivo foi encontrado morto as primeiras horas da manhã de sábado debruado do Viaduto da Marchal Floriano. Constatou-se na oportunidade que foi vítima de pontadas de faca. O corpo foi recolhido ao necrotério do Instituto Médico Legal. Já foram iniciadas investigações para esclarecer a identidade da vítima, bem como por quem em que condições foi morto O caso está com o Deltm de Homicídios.

ENFORCADO

Oscar Augusto da Silva, 28 anos, casado, cumpria pena na Penitenciária Central do Estado em Piratuba. No sábado pela manhã foi encontrado morto por enforcamento naquela casa de detenção. A morte deste presidiário já está sendo investigada. Presume-se ter o mesmo praticado o suicídio.

Pelo jeito, todos os ladrões estão agindo em conjunto

Ladrões aprontaram horrores no último período em Curitiba. Assaltos e arrombamentos foram comunicados às equipes em planilha em grande número. No início da tarde de ontem três elementos estacionaram o Volks cinza, de placas AL-12-11, defronte a Casa dos Fumantes, no Ermelino de Leão. Doeraram do automóvel e entraram no estabelecimento comercial. Momentos depois um novo assalto era praticado na cidade. Os três indivíduos sacaram armas de fogo para dominar ditadas ameaças a pessoa que atendia a casa de comércio. Roubaram 600.000 cruzeiros em dinheiro e artigos para fumantes. Na saída intimidaram a vítima firaram disparos de arma de fogo. Um outro assalto aconteceu pela madrugada. Foi por volta das duas horas contra o guardião Raul Antonio do Posto Interlog, localizado a Rua Rio Grande do Norte-Via Guaratuba. Dois elementos armados com revólveres dominaram o vigia para roubar em seguida 2.000.000 cruzeiros em espécie e dois cheques de 100.000 cruzeiros. Fugiram rapidamente.

CODEG

Esteja no caminho certo. Estude no novo Colégio Decalvo Globo O Primeiro nome em supletivo. 1º e 2º grau. Início dia 16 próximo. Aproveite esta oportunidade. Com o recorte desta anúncio você ganha 30% de desconto na matrícula e nas mensalidades. Para breve mais um INTENSIVO com os métodos do Vestibular. CODEG — O CAMINHO CERTO PARA VOCE CONTABILIDADE — SECRETARIO — AUX. ESCRITÓRIO. Mal. Deodour, 414 — 2º e 3º andar.

Entre a montanha e o mar, as termas de Gramsal. All fol inaugurado o Petit Village Motel.

Diário da Tarde **CORTESIA**

ANO 76 - N.º 22.449 CURITIBA, SABADO, 1.º DE FEVEREIRO DE 1975 NUMERO AVULSO 50 CENTAVOS

Venda Proibida

Depois de 16 anos, José Milani saiu. Esperidião, o renovador, assumiu



Milani saiu. Esperidião entrou.vão se encontrar em 777

A partir da noite de ontem, José Milani terá mais tempo para dedicar-se às suas fazendas e ao atendimento de seus clientes que têm dores de dente. Numa tranquila reunião, ele passou o bastão para o renovador Esperidião Feres que é agora oficialmente, o novo presidente da PPF.

Mas Milani deixou muita

gente curiosa depois da reunião. Disse que se afastaria por dois anos e respondeu a pergunta se voltaria a candidatar-se, com esta frase: "tudo nesta vida é possível". Mas até lá ele terá 63 anos e... O balanço financeiro do exercício de 1974 foi aprovado pela Assembléia que dispensou a leitura de outros balanços. Detalhes na pág. 8.



Coritiba e Claudio. atrações em Brasília

Coritiba em Brasília. Hoje. E a lei?

As vezes a lei contrariada não pode punir. O Coritiba precisando faturar jogou terça, quinta e volta a jogar hoje. Em Brasília.

Que tal passar um domingo na Vila, amanhã?

Atlético e Colorado, prometiram e terão que cumprir, jogar um bom futebol amanhã em Vila Capaneira. As novidades são poucas. Promessas, muitas. (Pág. 8)



Uma certeza no amiloso. Bira na zaga do Colorado

Emílio entrega hoje nova frota de ônibus expresso

O Governador Emílio Gomes e o Prefeito Jaime Lerner estiveram hoje, às 11 horas, mais 16 ônibus expresso em operação, dando mais um passo na implantação da primeira etapa do sistema de transporte de massa de Curitiba. Os novos carros apresentam algumas modificações visando a maior segurança e conforto que, na primeira fase operacional do sistema, demonstrou-se bem acima das expectativas. A largada das novas unidades acontecerá durante solenidade programada para a estação da Praça Generoso Marques e representa o cumprimento de uma promessa realizada em outubro, quando da inauguração do sistema expresso de transpor-

te: a evolução contínua do sistema para atender à demanda de usuários, da qual faz parte também a complementação dos equipamentos projetados para as estações de embarque e desembarque, como telefones (inclusive interurbano), bancas de jornais e revistas, locais de informações e outros. Com uma frota maior — 36 expressos e mais 11 ônibus convencionais — o sistema de transporte de massa terá condições de manter uma frequência maior durante as 24 horas diárias de operação, atendendo ao volume fluído de pessoas das linhas Norte e Sul.

Os novos expressos apresentam algumas modificações inter-



nas para maior segurança e conforto dos passageiros. Não mais conterá a falsa preta no "rodapé" da carroceria, permanecendo apenas a cor vermelha, um pouco mais clara. A cor preta será retirada também das atuais unidades. Os novos carros serão mais confortáveis, menos ruidosos e mais seguros que os atuais. Têm mais barras verticais de sustentação para os passageiros, catracas mais largas, comunicação interna entre o motorista e o cobrador e bancos mais longos. A novidade principal é o sistema de refrigeração, acondicionado às lonas, que reduzirá bastante o barulho durante a fragem.

Com os novos carros, a fre-

quência vai melhorar — na linha Norte deverá baixar de cinco para três minutos e meio, e na Sul, de quatro minutos e meio para três minutos. A linha Norte que, atualmente, transporta 35 mil passageiros/dia, deverá transportar 47.000 passageiros/dia. A linha Sul deverá passar de 40.000 passageiros para 60.000 passageiros/dia. Segundo informações do IPPUC, estão previstas melhorias de 40 por cento no serviço.

Os 11 carros convencionais que operam na canaleta exclusiva do expresso continuam funcionando e somente serão retirados caso os 16 novos veículos consigam atender à demanda a contento.



O jornalista José Domingos Borges Teixeira, da equipe do "Diário da Tarde", assumiu ontem sua cadeira de vereador na Câmara Municipal de Curitiba. Na qualidade de primeiro suplente de Azeite, ele sempre possuiu o vaga deixada pelo vereador Ezequias Lemos, eleito deputado. A 11-00 vive legal no gabinete de presidência da Câmara.

ANEXO 20 - FPF - LUIZ GONZAGA DA MOTTA RIBEIRO

O Colorado tentou negociar seu voto com Milani, em troca de uma vaga no Nacional. Milani deu um conselho: "O Motta tem mais chances de eu de colocar o Colorado no Nacional". E como Cirino havia criticado Motta, ficou agora sem saber o que fazer. Talvez peça desculpas. Talvez.

77 ano do diario da tarde

Parece que Milani perdeu um pouco o poder do voto, embora continue sendo o favorito para as eleições. Muita gente do interior está se manifestando a favor de Motta e, há quem diga que ele será a grande surpresa nas eleições. Albergue decidiu: está com Motta.

Luiz Gonzaga da Motta presidente da FPF. (segundo os grandes)



De repente, Evangelino saiu da sala vai ao telefone falar com dona Valquíria, sua mulher: ele está preocupado com um problema de saúde na família. Iria rapidamente e depois conversa com os repórteres parecendo indiferente a reunião que ele mesmo provocara para que fosse estabelecida uma ordem de coisas para as eleições: a presidência da Federação Paranaense de Futebol. — Bem que o Hélio tinha avisado. Não deveria meter o nariz. Mas, Neves foi obrigado a tomar a atitude que tomou em convocar os clubes, para não dizerem que politicamente ele estava superado em nosso futebol. Ele analisou com muita atenção o comportamento de Aníbal Khoury até aqui sobre as eleições. Por exemplo, viu que o presidente rubro-negro havia tomado uma posição clara ao correr aos jornais e entrevistas de rádio, para confirmar o voto do seu clube ao candidato Luiz Gonzaga da Motta Ribeiro. Evangelino então raciocinou: se Aníbal está com Motta é que tem certeza na vitória, mesmo enfrentando um adversário como José Milani. Então o Coritiba seria obrigado a apoiar candidato que estivesse sensibilizando a maioria, caso do tabelado vitalício, Luiz Gonzaga da Motta Ribeiro. E, para não dar essa impressão, Neves aproveitou e convidou Aníbal, o Colorado (ele mandou três representantes, mas, na verdade quem falou foi apenas Cleverton Teixeira e muito bem, relegando Joaquim Cirino e Derval Viana a um segundo plano) e Jorge Celestino Buxo. Eram 6 horas da tarde, quando os quatro grandes começaram a discutir e como atualizador Aníbal Khoury em termos políticos no futebol conseguiu ganhar maior respeito (inclusive de Neves), em apenas quinze minutos os quatro haviam decidido transmitir um apoio integral a Luiz Gonzaga da Motta Ribeiro. A posição do Coritiba, que foi a mais surpreendente, por ter rompido uma velha amizade com José Milani, foi explicada em poucas palavras por Evangelino Neves:

CORITIBA F.C.

Pela primeira vez os quatro apostam algariz



Uma proposta ironica do Cruzeiro: 700 mil por Ely

Evangelino Neves sofreu outra decepção na venda de jogadores. Todo entusiasmado ele esperou pelo telefonema de Felício Brandi, presidente do Cruzeiro, que estava querendo comprar Ely. E a proposta veio: 700 mil cruzeiros parcelados, bem longe da pedida do Coritiba que chega a 1 milhão e 800 mil cruzeiros. Ely não irá mais para o Cruzeiro, muito menos Jairo, porque o time mineiro nunca demonstrou interesse, por ter Raai até lateral deste ano. Só houve um conselho: o lateral esquerdo Jorge Tabajara aceitar as bases propostas pelo Coritiba e, mandou dizer que estará no Belfort na próxima segunda-feira. Com ele todos os jogadores alvinegros terão que se apresentar, inclusive o treinador Diedo Lamietto. Este não virá sozinho: é possível que em sua companhia venham o avançado Washington e o zagueiro Luiz Carlos que defenderão o alvinegro em 1977. O goleiro Jairo continua treinando, mesmo estando em férias. Todo dia no Belfort, ele faz física, bate bola para se apresentar ao treinador Oivaldo Brandão em condições de disputar a posição com Leco. Jairo está desconfortado que nos primeiros amistosos será o titular, e para não decepcionar trata de manter a condição física e técnica que o conquistou como um dos melhores do Brasil.



Pinheiros venderá L. Carlos, Agostinho, Frazão...

O Pinheiros continua com sua vida tranquila apesar de ainda continuar conversando até de reforços, o diretor José Maria Pizarro, acha que com o que o clube tem, dá para começar o ano "Fizemos boas contratações, mesmo tendo vendido Edraldo". Mas um val vir de Vila Guairá. Frazão. Com passe livre ele será dispensado para aceitar um bom contrato com o Uberaba. E como jogador não estava nos planos do Pinheiros para esse ano fôlliberado. O goleiro Ronaldo poderá ser vendido ao Goiás por duzentos mil cruzeiros. Luis Carlos e Agostinho estão sendo negociados com o Palmeiras de Bismarck. "Depois vamos investir esse dinheiro em contratações, grandes jogadores", afirma o diretor José Maria Pizarro. Os treinamentos continuam na segunda-feira.



Nenê vai jogar no Atlético em 1977. Mineiro ou Paranaense?

Por oitocentos mil cruzeiros parcelados; ou por quinhentos mil cruzeiros à vista, o Atlético pedirá vender o passe de Nenê ao Atlético Mineiro na próxima segunda-feira. "A proposta foi feita ontem e o clube mineiro ficou de dar uma resposta na segunda-feira. Por menos, não iremos vender nosso jogador, que talvez custe ainda mais", afirmou o presidente Aníbal Khoury. Nenê que chega segunda-feira vai esperar pela definição do negócio, pois aí sim irá discutir com os dirigentes rubro-negros a renovação do seu contrato. Quando os jogadores se apresentarem na segunda-feira, para o início dos treinamentos de 1977, a diretoria já terá conquistado sua primeira grande vitória deste ano: o Atlético foi o único clube que conseguiu manter os mesmos craques que participaram da temporada de 1976. "É uma prova de que com cautela e muita paciência se pode fazer um futebol sem inflação no Paraná. Compramos todos os jogadores de passe livre, além de adquirir Rotta que foi a grande sensação do ano passado", afirmou Aníbal Khoury. Apenas um fato preocupa o presidente rubro-negro: até agora ele não conseguiu continuar o problema surgido no Departamento de Futebol. Joaquim Penido Monteiro e Salmir Machado são os nomes mais indicados e, um será definido nas próximas horas. Está confirmado: Caraca continua no clube.



Marinho quer dinheiro. Muito dinheiro

Ele nunca ganhou dinheiro no futebol. Foi sempre enviado pelo cartão e agenciado de todas as virtudes, sempre aceitou o que lhe ofereciam. Agora o jovem meio campo Marinho resolveu tomar uma outra atitude: nomear um procurador para discutir com os dirigentes do Colorado a renovação do seu contrato que está no fim. "Eu sou final socialista e que o Colorado lita propor. O procurador é diferente, e paga sempre um pouco mais". Para continuar tendo Marinho em sua time, o Colorado vai ter que gastar um pouco. O jogador não irá renovar por menos de 12 mil cruzeiros mensais além de ter uma boa compensação nas férias. Caso contrário preferiu trabalhar no Bismarck. Até D. Domingos garantiu que Marinho continuará na Vila Capaneense.

Motta de todos os candidatos é aquele que reúne maiores condições para devolver a paz ao futebol paranaense. Não somos contra Milani. Mas a favor de Motta. "Desde o início do movimento sucessório, o Atlético situou sua disposição de "votar naquele homem que tivesse o voto do governo". Simples, em contras com amigos, Aníbal ficou sabendo que os 130 milhões de cruzeiros que estão guardados num cofre da prefeitura seriam liberados para a construção do Pinheiro, caso a FPF ganhasse um presidente da simpatia dos políticos". Surgiu Luiz Gonzaga da Motta Ribeiro, que preenche todos os requisitos exigidos, inclusive pelo Atlético, por ser ele um homem que se identifica muito com os cores rubro-negros, embora tenha a virtude de ser imparcial.

O Pinheiros talvez tenha sido o primeiro a se manifestar a favor de Motta por dois motivos: primeiro, por que também tem interesse no Pinheiro; segundo, porque seu presidente Jorge Celestino Buxo está brigando com Milani, tanto que na reunião de ontem, quando o candidato chegou, tirou-se de costas como desconhecendo sua presença.

O Colorado recebeu de Motta a promessa que queria ouvir que se eleito, o candidato iria trabalhar bastante para colocar o clube de Vila Capaneense no Campeonato Nacional. "É como o apoio de todos os clubes", afirmou Joaquim Cirino dos Santos.

CHEGA MILANI

Hélio Alves não quis fazer, mas atendendo um pedido de Evangelino Neves foi buscar José Milani para discutir uma possível renúncia. O Coritiba era o mais interessado, por um simples motivo: Milani renunciando não iria ofendê-lo por dar apoio a Motta. Possuindo por uma poxose de voltar à Federação Paranaense de Futebol, colocando acima de tudo a vaidade e a ferida de dois anos e, sem o mínimo equilíbrio emocional, Milani não concordou, nem mesmo com a renúncia de seu inimigo, o vereador Ailton Cordeiro. Ele fez uma proposta: "Renúncia, desde que o Motta renuncie. Que se consulte Aroldo Albergue e Danilo Pagot, e se faça uma chapa única. Tenho até nomes: Joaquim Néia de Oliveira, Joaquim Miró Neto ou o Silveu Pereira Alves. Caso contrário vou concorrer.

Ninguém aceitou, embora Luiz Gonzaga da Motta falasse também em renúncia. Mas, ele foi colocado numa situação tão complexa, que deixou de comandar seus atos e aceitar o que está se impondo: ser candidato até o fim. Depois da última etapa da reunião (Motta discutindo com os clubes), ficou estabelecido que Ailton Cordeiro e Aroldo Albergue não continuariam nas vice-presidências. Motta irá escolher outros dois: Ely Tomaz D'Aquino e Valdomiro Perini.

Enquanto isso numa reunião mais simples, onde não existia uma geladeira que fornecia a todo momento água mineral, cerveja ou qualquer outro refrigerante, como no Belfort. Duarte, no Hotel Marabá, Danilo Pagot, amparado sua candidatura tendo na vice-presidência o médico, Omar Toniolo, que desistiu de concorrer como dono de chapa.

Ficou apenas uma dúvida: Aroldo Albergue. Ele que havia anunciado apoio a Motta e depois saiu sem dar a mínima satisfação; que havia se comprometido com Danilo Pagot e, o abandonou, terá que tomar uma outra posição. Desistir, concorrer sozinho ou então ir dar apoio ao candidato José Milani, que a princípio não pensa em aceitá-lo.

Quanto Motta estava saindo do Belfort, teve que atender um novo chamado de Evangelino Neves, que lhe pediu para que ele não se desistisse. Motta prometeu que iria falar novamente com Milani, com o que Aníbal ficou contente. "Vamos esquecer o Milani pois ele está obcecado por essa Federação. E tem mais: estamos dando muito cartão para ele. Alá, nunca na vida ele teve uma chance de sair vitorioso como essa que lhe foi dada. Renunciando sairia com a imagem do grande responsável pela paz no futebol paranaense."

Mas, Milani não irá atender nenhum apoio. Hoje pela manhã em seu carro, ele iniciou uma longa viagem que irá terminar apenas no dia vinte. Foi para Cascavel e depois virá descendo conversando com todos os clubes, indo no dia 15 para o Norte do Paraná, garantir os votos das ligas. "Vou ganhar essas eleições", afirmou.

ANEXO 21 - FPF - LUIZ GONZAGA DA MOTTA RIBEIRO

Milani confirmou que em troca de voto dará para alguns presidentes de ligas do interior uma passagem para o mundial na Argentina. "E não apenas para o presidente. Mas, para a mulher dele, para os filhos e para um amigo". Ele voltou a confirmar, achando que tudo é muito bonito. Ele acha.

amarrado de cabeça para trás



Milani: "Poderei vencer, perdendo".



Pagot: a surpresa?



Motta: esperando pelos votos.

José Milani fala em derrota. Estranho?

Tantos candidatos na busca do comando de uma entidade quase falida e muito estranha.

De dois em dois anos, quando clubes profissionais e ligas amadoras são convocadas para escolher o presidente da Federação Paranaense de Futebol, uma terrível dúvida começa a dominar o povo: por que surgem tantos candidatos, que chegam ao ponto de abandonar cartórios, supermercados, consultórios dentários, e em busca de votos, fazendo do quarto andar do Edifício Garças uma autêntica psicose?

— Eu não tenho interesse nenhum como presidente da FPF. Entrei nessa sucessão federacionista porque fui colocado numa situação que não poderia mais recuar. Tanto que não tenho nenhum interesse, que não sai do meu cartório e se fita algum contato foi por telefone. Acho que se soubesse pelo interior podendo votar, perderia o aspecto amadorista que sempre dá a essa disputa, embora dela nunca tivesse participado.

Luiz Gonzaga da Motta Ribeiro o "candidato de gravata", como seus adversários definiram, encontrou essa resposta. Danilo Pagot não teve esse poder, mesmo porque parece encontrar muita dificuldade para transmitir as boas ideias que tem sobre futebol.

— Valdeci? Não, vaidade não é. Interesse? Porque interesse se sou um cidadão rico e já realizado na vida. Acho que sou candidato porque quero ajudar o futebol paranaense, principalmente o futebol do interior que sofre muitos problemas pela proteção que se dá para os clubes do interior. Pelo menos, foi assim durante a atual administração da Federação Paranaense de Futebol.



Taquito no Pinheiros. Taquito.

— Não nos interessa mais o Humberto, porque já conversamos com São Paulo e estamos acertando com Bezerra outro lateral de que ele quer nos emprestar".

— Nunca faria isso. Posso até não ficar no Atlético, mas, a opção que eu dei foi nos contratar". Gerson Andreotti e Marinho já estão treinando no rubro-negro, esperando que sejam chamados para discutirem a renovação de contrato. E os dois combinaram uma proposta: "Vamos pedir cinquenta mil cruzeiros por mês. O Atlético nos ajudou a crescer no futebol, é uma verdade. Mas, existe uma outra. Não ajudamos também a crescer no futebol, é uma parcela de colaboração", afirmou

envolvido por circunstâncias, algumas criadas por ele próprio. José Milani, perdeu essa vaidade por estar concentrado que a obra que idealizou nos anos 60, passou a ser quase impossível pela forma como pretende realizar.

O Pinheiros quer os gols de Taquito. Que gols?

Mesmo dominados pelo euforismo da vitória sobre o Coritiba, os dirigentes do Pinheiros ainda admitem falhas no conjunto alvi-celeste, e procuram contratar mais dois elementos que cubram os setores onde existem deficiências. Um é o gol, com Ladel — ex-jogador do Coritiba e Colorado sendo sondado há muito tempo. Hoje, ele está em nossa capital com o passe no bolso à procura de um clube. Pode até assinar com o Pinheiros e defendê-lo durante o próximo campeonato. O outro é o ponta de lança Taquito, do Atlético que ainda não renovou o contrato e talvez seja a solução para a ofensiva pinhien-

se. Com a bola que vem jogando Serginho e o meio de campo Carlos Ernesto na distribuição de jogadas, Taquito entra bem e pode ser até o artilheiro do campeonato ajudando o Pinheiros a melhorar de posição dentro da temporada conseguindo lugar de destaque entre as maiores expressões do Estado. Se conseguir esses dois valores, o Pinheiros estará com o time praticamente fechado para o campeonato.

Gerson Andreotti pediu 50 mil. Aníbal riu. Muito

Ele chegou apressado, procurando pelo presidente Aníbal Khoury. Quería desmentir que assinara contrato com o Gremio Maringá, dizendo a opção dada ao Atlético para comprar seu passe por 100 mil cruzeiros: "Nunca faria isso. Posso até não ficar no Atlético, mas, a opção que eu dei foi nos contratar". Gerson Andreotti e Marinho já estão treinando no rubro-negro, esperando que sejam chamados para discutirem a renovação de contrato. E os dois combinaram uma proposta: "Vamos pedir cinquenta mil cruzeiros por mês. O Atlético nos ajudou a crescer no futebol, é uma verdade. Mas, existe uma outra. Não ajudamos também a crescer no futebol, é uma parcela de colaboração", afirmou

próxima quinta-feira, quando definirá o time que enfrentará o Coritiba no sábado pela Taça "Clemente Comandull". O técnico vai esperar pelas vendas que estão sendo anunciadas pela diretoria. A Portuguesa de Desportos ficou de mandar um emissário nas próximas horas para comprar o passe do goleiro Alexier, porque o rubro-negro pediu 500 mil cruzeiros. Também espera pela definição de Nenê, que continua manifestando desejo de ir embora, mas até agora a diretoria não recebeu nenhuma proposta oficial. Apenas na manhã de hoje, o Figueirense, telefonou dizendo que aceita pagar os 400 mil cruzeiros mais de forma parcelada, com o que não concordou o presidente Aníbal Khoury. — Tudo a vista.

O zagueiro Gilberto renovou seu contrato com o Atlético. Concordo em receber os 7 mil cruzeiros mensais sem lutas. "Não vou criar caso, porque depois fico parado pela pedida que a diretoria irá fazer pelo meu passe. Vou aceitar e, me dedicar ao Atlético".

Colorado foi ao sul buscar Schneider

Aziz Domingos viajou esta manhã para Porto Alegre, onde foi tentar junto ao Internacional a contratação, por empréstimo, do goleiro Schneider, que está em disponibilidade no estádio gaúcho. O diretor do departamento de futebol do clube da Vila Galvão, antes do embarque, informou que já manteve um contato inicial com o goleiro e praticamente acertou as bases financeiras.



Wilton resolveu ir embora. F. F.

Outra derrota do Coritiba: Wilton deixou o Belfort

Outro exemplo de pouco caso foi dado ontem pelo presidente Evangelino Neves do Coritiba, com a confirmação do diretor de futebol Luiz Affonso. O ponteiro Wilton foi embora. Não quer mais aceitar propostas do alvi-verde depois de ter sido chamado a Curitiba para um acordo com a boca do presidente que esperava ainda resolver seu caso. Wilton foi, sem dúvida alguma, a melhor figura do ataque coritibiano durante o campeonato regional, como também da Copa Brasil. Estorou-se ao máximo seu liberatório custava apenas 100 mil cruzeiros. Em setembro ele fez uma proposta ao clube. Este pagaria 100 mil, depositando todo mês em caderneta de poupança e a esta altura dos acontecimentos a importância poderia estar quase coberta. Mas o Coritiba preferiu deixar por depositar. Além, como sempre acontece e fazer proposta irrisória ao ponteiro direto. Ao final de ano de 76, Wilton procurou o supervisor Hélio Alves, dizendo que dificilmente retornaria ao Coritiba, a não ser que as coisas mudassem e que o presidente resolvesse comprar seu passe pelo preço estipulado. Ouvia de Hélio muitos comentários, mas resolveu seguir o seu instinto. Foi ao Rio, recebeu oferta do Volta Redonda, inclusive para trabalhar não como atleta de futebol, e voltou domingo apenas porque foi chamado pelo dirigente Luiz Affonso. Aqui chegando foi ter com o presidente. Não o encontrou. Depois soube que havia viajado, mas era mentira. Ontem, mesmo depois de ter treinado no Alto da Glória Wilton revelou sua disposição de deixar o clube. "O passe é meu e faço dele o que bem entender. Não vou para São Paulo porque já estive lá e não gostei. Aqui, recebendo que o ambiente é bom, meus companheiros correspondem, mas há uma certa indiferença do presidente e do pouco caso do departamento de futebol. Se eles quiserem que eu continue, teriam me procurado e acertado o situação. Não o fiz porque eu não tenho cara de chegar e Sr. Hélio, ao presidente ou ao Luiz e dizer e não ou não comprar meu passe. Por isso vou embora. Devo assinar com o Volta Redonda. O passe será emprestado ou vendido por bom dinheiro. No Coritiba, não fico mais. Também não interessa o Londrina, embora certa vez tivesse me procurado para assinar contrato".

ANEXO 22 - ESCUDOS DO CORITIBA FOOT BALL CLUB (CFC)



Fonte: GOUSSINSKY. E. ASSUMPÇÃO. J.C. **Coritiba Foot Ball Clube:** emoção alviverde. Curitiba-PR; DBA, 2000.

SPORT - PAG. 6

A REPUBLICA - 26-9-1929

A Pagina dos sports

Aos desportistas CURITYBA FOOT-BALL CLUB TENNIS Federação Paranaense de Desportos

AS ELEIÇÕES DE HOJE

Curityba Foot-Ball Club

Conforme vem sendo noticiado, realiza-se hoje, ás 20 horas, na sede social do Curityba F. C., a eleição da nova diretoria que deverá reger os destinos dessa gloriosa associação sportiva durante o período de 1929 a 1930.

O digno de especial registro, entretanto, que tem tanto o presidente eleito, quanto o presidente eleito, e o diretor técnico, são os mesmos que se houveram no elemento mais prestigioso do Curityba, os verdadeiros sportsmen que harmonizando todas as questões e hipóteses paritárias que surgiram no seio da velha associação, dentro de uma "charlata" nessa palestra, que a cruzada da cultura física.

Essa intenção que nos animamos de fazer com que a secção sportiva da A. REPUBLICA constitua um auxiliar, modesto embora, dessa villosa plenitude de desportistas que, em diversos campos de acção se esforça, masculinamente, pela melhoria da nossa raça, e consequentemente, pela melhoria do nosso amado Brasil.

Os nomes de quem se votou tem hoje em vista, com os olhos e o coração sempre voltados para o céu da Pátria, serviram para reabreter ainda mais o meu pensamento, mandando-me a prosseguir, com humilde soldado, neste trabalho em benefício desse problema que o grande e austero Blicke disse - "vô directiva ligada ao cá da defecção".

Nas linhas acima está descrito o meu programa de acção: sim, porque eu não conço que o esporte seja mandado a prosseguir, com humilde soldado, neste trabalho em benefício desse problema que o grande e austero Blicke disse - "vô directiva ligada ao cá da defecção".

Nas linhas acima está descrito o meu programa de acção: sim, porque eu não conço que o esporte seja mandado a prosseguir, com humilde soldado, neste trabalho em benefício desse problema que o grande e austero Blicke disse - "vô directiva ligada ao cá da defecção".

Nas linhas acima está descrito o meu programa de acção: sim, porque eu não conço que o esporte seja mandado a prosseguir, com humilde soldado, neste trabalho em benefício desse problema que o grande e austero Blicke disse - "vô directiva ligada ao cá da defecção".

CAMPIONATO SUZ-AMERICANO DE LAYVN-TENNIS

O Rio vai assistir brevemente ao mais bonito e notável acontecimento desportivo, com a realização no estadio do Fluminense F. C. do 2º Campeonato Sul-Americano de Layvn Tennis, em disputa da Copa M...

Essa grande certamen, que pela primeira vez será realizado no Brasil, comparecerão Chile e da Argentina. Esta sendo organizada e preparada com carinho e empenho brasileiro, em que se destacam as "raquetes" de mais destaque do esporte brasileiro: o sr. Dr. J. G. de Azevedo e o sr. Dr. J. G. de Azevedo.

Essa grande certamen, que pela primeira vez será realizado no Brasil, comparecerão Chile e da Argentina. Esta sendo organizada e preparada com carinho e empenho brasileiro, em que se destacam as "raquetes" de mais destaque do esporte brasileiro: o sr. Dr. J. G. de Azevedo e o sr. Dr. J. G. de Azevedo.

CONSELHO FISCAL

Tur. João Melsther Sobrinho, Diretor-Tecnico -- José Corrêa Lima.

Delegado Junho à F. P. D. Cap. Hermínio da Cunha Coimbra.

Resoluções do Conselho Director

F. P. D.

O Conselho Director em sessão ordinaria realizada em 25 de Setembro de 1929, resolveu o seguinte:

1º - Dar conhecimento ás entidades filiadas que a Assembleia Geral Extraordinaria realizada a 21 do corrente e prorrogada de accordo com o art. 7º dos Estatutos, resolveu: Que a secção dos esportes de futebol seja suspensa até o dia 30 de Outubro proximo, em virtude da suspensão das actividades do futebol, em consequencia da epidemia de gripe que se está propagando no Rio de Janeiro.

COMISSÃO DE REGISTRO

Declaro que o presente documento é uma cópia verdadeira e fiel do original que se encontra no arquivo da Associação de Desportistas do Estado de São Paulo, em São Paulo, em 12 de Setembro de 1929.

Dr. J. G. de Azevedo, Presidente da Comissão de Registro.

Liga Curitybana de paranaenses Sports

Com o concurso de quatro fortes conjuntos, seus filiados, nos dias 12 e 13 do corrente, realizou-se o campeonato de futebol de salão, promovido pela Liga Curitybana de Paranaenses Sports.

Assim, que os clubes por ele constituídos, foram: Paranaense, Curityba, União e São Paulo. Os jogos foram realizados no estadio do Curityba Foot-Ball Club, em 12 e 13 do corrente.

Os jogos foram realizados no estadio do Curityba Foot-Ball Club, em 12 e 13 do corrente.

Filô desligou-se do Paulista

Desde varios dias vinha correndo polêmica entre o Filô e o Paulista. O Filô desligou-se do Paulista, devido a divergencias de opinião entre os membros de ambos os clubes.

O Filô desligou-se do Paulista, devido a divergencias de opinião entre os membros de ambos os clubes.

O festival do Briltannia no proximo domingo

O Briltannia S. C. de 2ª divisão realizará no proximo domingo, no estadio do Fluminense, o seu festival anual. O festival será realizado em homenagem ao aniversário do clube.

O festival será realizado em homenagem ao aniversário do clube.

Os jogos sportivi da data centenaria do Uruguay em 1930

O grandioso stadium do "Penarol" onde serão realizadas as provas limito perfeitamente a vontade dos brasileiros. Os jogos serão realizados no estadio do Penarol, em Montevideo, em 1930.

Os jogos serão realizados no estadio do Penarol, em Montevideo, em 1930.

OS PROJETO DE ARQUITECTURA

O Conselho Paranaense de Desportos resolveu convocar uma comissão de arquitectura para elaborar o projecto de um novo estadio para o Curityba Foot-Ball Club.

O Conselho Paranaense de Desportos resolveu convocar uma comissão de arquitectura para elaborar o projecto de um novo estadio para o Curityba Foot-Ball Club.

AVISO AO PUBLICO

Atento J. Pista, vem declarar ao publico que, em data de 26 do mto de Setembro de 1929, comprou o nome de Curityba Foot-Ball Club, e que o mesmo nome é de propriedade sua.

Atento J. Pista, vem declarar ao publico que, em data de 26 do mto de Setembro de 1929, comprou o nome de Curityba Foot-Ball Club, e que o mesmo nome é de propriedade sua.

PREZIOSO

Das cartas de identidade tiradas na Prefeitura do Rio de Janeiro, em 26 de Setembro de 1929, consta que o nome de Curityba Foot-Ball Club é de propriedade de Atento J. Pista.

Das cartas de identidade tiradas na Prefeitura do Rio de Janeiro, em 26 de Setembro de 1929, consta que o nome de Curityba Foot-Ball Club é de propriedade de Atento J. Pista.

PRESERVA-SE

Preservecam os jogos de futebol de salão, promovidos pela Liga Curitybana de Paranaenses Sports, em 12 e 13 do corrente.

Preservecam os jogos de futebol de salão, promovidos pela Liga Curitybana de Paranaenses Sports, em 12 e 13 do corrente.

OS PROJETO DE ARQUITECTURA

O Conselho Paranaense de Desportos resolveu convocar uma comissão de arquitectura para elaborar o projecto de um novo estadio para o Curityba Foot-Ball Club.

O Conselho Paranaense de Desportos resolveu convocar uma comissão de arquitectura para elaborar o projecto de um novo estadio para o Curityba Foot-Ball Club.

OS PROJETO DE ARQUITECTURA

O Conselho Paranaense de Desportos resolveu convocar uma comissão de arquitectura para elaborar o projecto de um novo estadio para o Curityba Foot-Ball Club.

O Conselho Paranaense de Desportos resolveu convocar uma comissão de arquitectura para elaborar o projecto de um novo estadio para o Curityba Foot-Ball Club.

«Meus Tartaruga! Eu quero é rosetar»

Carnaval em plena quaresma

O Coritiba comemorou festivamente a sua vitória - O que o cronista observou

A vitória do Coritiba, conquistada em 1946, transformando completamente o cenário da cidade. Desde então, os melhores dias da cidade são os dias em que o "Tartaruga" vence. A vitória do Coritiba em 1946, conquistada em 1946, transformando completamente o cenário da cidade. Desde então, os melhores dias da cidade são os dias em que o "Tartaruga" vence.

Uma das notas interessantes da comemoração, foi o aparecimento de grandes lotes, após a vitória. Alguns Tartarugas, em quatro e outros, em cinco, foram vendidos por preços altos. O preço de um Tartaruga, em quatro, chegou a ser de 100 mil cruzeiros.

Logo depois, ainda levado ao futebol, os jogadores do Coritiba, em plena quaresma, comemoraram a vitória. O jogo foi muito emocionante, com muitos gols e muita torcida.

Logo depois, ainda levado ao futebol, os jogadores do Coritiba, em plena quaresma, comemoraram a vitória. O jogo foi muito emocionante, com muitos gols e muita torcida.

E agora, novamente o Botafogo

PROGRAMADOS OS JOGOS PARA A TEMPORADA A TERCEIRO DOMINGO - COMO ESTA CONSTITUIDA A DELEGACAO VISITANTE

Logo depois, ainda levado ao futebol, os jogadores do Coritiba, em plena quaresma, comemoraram a vitória. O jogo foi muito emocionante, com muitos gols e muita torcida.

Logo depois, ainda levado ao futebol, os jogadores do Coritiba, em plena quaresma, comemoraram a vitória. O jogo foi muito emocionante, com muitos gols e muita torcida.

Logo depois, ainda levado ao futebol, os jogadores do Coritiba, em plena quaresma, comemoraram a vitória. O jogo foi muito emocionante, com muitos gols e muita torcida.

Logo depois, ainda levado ao futebol, os jogadores do Coritiba, em plena quaresma, comemoraram a vitória. O jogo foi muito emocionante, com muitos gols e muita torcida.

O Coritiba é o campeão

O Coritiba F. C., conseguiu sagrar-se campeão de 46. Para a grande família coribitana o acontecimento parece um sonho embora a realidade dos fatos, a dizer de maneira inofensiva, que o jogador clube, legítimo orgulho dos desportistas paranaenses, e uma das expressões mais civilitadas dos desportos nacionais mereceu a conquista. O clube do Alto da Glória, apesar de sua grandiosidade, e se destacar com intensidade, a qual todas as modalidades esportivas que se conhecem, tem a sua história principal ligada ao futebol. E des esta forma, para o verdadeiro "fari" do Coritiba, com o título de campeão no futebol profissional, as maiores conquistas se tornam infinitamente pequenas.

Campeão de disciplina e dos aspirantes

O clube Atlético Ferroviário mereceu honrosamente, os louros da máxima conquista. O clube Atlético Ferroviário mereceu honrosamente, os louros da máxima conquista.

OS 22 EM DESFILE

OS 22 EM DESFILE COMO SE PORTARAM OS PARTICIPANTES DA SEASONAL PORFIA DE DOMINGO ULTIMO. HAMILTON, praticou algumas boas defesas, mas se revelou bastante inerte no resto da partida.

CHAVE DE OURO

CHAVE DE OURO Escrito por L. R. BARROS. Depois de um ano e meio de duração, este foi o primeiro "Tartaruga" de ouro. Depois de um ano e meio de duração, este foi o primeiro "Tartaruga" de ouro.

Palmas aos maiores do Coritiba sobre vitori

Antonio da Silva Pereira e Leonidas Marchand nos dão sua opinião

No âmbito do futebol de campo, o Coritiba é o maior. A vitória do Coritiba em 1946, conquistada em 1946, transformando completamente o cenário da cidade.

No âmbito do futebol de campo, o Coritiba é o maior. A vitória do Coritiba em 1946, conquistada em 1946, transformando completamente o cenário da cidade.

No âmbito do futebol de campo, o Coritiba é o maior. A vitória do Coritiba em 1946, conquistada em 1946, transformando completamente o cenário da cidade.

No âmbito do futebol de campo, o Coritiba é o maior. A vitória do Coritiba em 1946, conquistada em 1946, transformando completamente o cenário da cidade.

«JEEP»

Vende-se. Informações nesta Redação. «JEEP» vende-se. Informações nesta Redação.

ANEXO 25 - CFC - ESTÁDIO BELFORT DUARTE (COUTO PEREIRA)

Curitiba, 19 de Novembro de 1932.

CORREIO DO PARANÁ

5

NAS SEDES E NAS CANÇEAS

Inaugura-se, hoje, o maior monumento desportivo do Paraná!

Salve Coritiba F. C. I America x "Palestra-Britannia" duas interessantes preliminares-outras notas

Hoje é dia de tão esperada inauguração do estádio Belfort Duarte, o maior monumento desportivo que o Paraná erigiu até hoje.

A praça desportiva do decênio dos nossos clubes, o Criti-ba, é um justo orgulho de todos os paranaenses.

Um verdadeiro estádio Belfort Duarte não é somente um sinal de progresso do sympathico campo do ano próximo passado, mas demonstra o avanço progressista da cultura física em nosso Estado.

Abordando este facto auspicioso que nos enche de jubilo, não podemos deixar de passar um registro à parte, como de justiça, à actuação do presidente do clube dos atletas pretos, sr. major Antonio Couto Pereira, que tem traçado com enormes sacrificios pelo progresso constante dos desportos no Paraná.

Desde 1910 o destinado desportista vem pugnan-do denodadamente pelo seu clube predilecto e pelo desporto no Estado.

A elle deve o glorioso campo do anon passado esta obra gigantesca, que ali está para que as gerações futuras avaliem o quanto uma pleiade de homens de boa vontade podem conseguir.

O estádio Belfort Duarte aqui ficará para que mais tarde se saiba que na directoria do Coritiba trabalharam homens de fibra, que levantaram o monumento gigantesco que ali vemos!

O estádio da rua Ubaldino do Amaral é uma obra que honra sobremaneira o nosso Estado.

A todos que cooperaram para a realização deste sonho, que era a construção do Estádio Belfort Duarte, a todos que participaram com a sua parcela de esforços pela errecção desta magestosa praça desportiva, são como bons paranaenses, agradecemos em nome do povo do Paraná a sumptuosa doação que o Estado acaba de receber.

... * * *

Já se acha entre nós a embaixada do glorioso campo carioca de 1931, que nos visitará a convite do Coritiba F. C. O sympathico alvi-rubro curitibano tomará parte nas festas partidas de bola ao cesto em que tomarão parte os principais clubes desta capital, com a grande preliminar "Diário da Tarde x "O Dia".

Bondes: Alto da Glória; entrada geral: portão da Avenida Mauá; arquibancadas: rua Ubaldino do Amaral.

O encontro principal de hoje é o que se vai ferir entre o campeão carioca de 1931, America F. C. e o combinado "Palestra Britannia".

Além disto tomarão parte na inauguração os mais destacados clubes da Federação Paranaense de Desportos e Liga Curitibana de Esportes Athleticos.

GRANDES CARAVANAS

Ao que estamos seguramente informados, chegaram à noite as prósperas e grandiosas organizações pela directoria do campeão de 1931.

Eis o atrahente programma:

DIA 19 — às 13 horas: abertura dos portões; 14 horas: preliminar Britannia x Curitiba medios; às 15.30 horas: 21 preliminar: Savola F. C. x União S. C. (Portão); às 17 horas: grande encontro interestadual entre o America F. C., 15, rua Riachuelo, praça 19 de

dezembro, avenida J. Gualberto, rua D. Maria Clara até o estádio.

As 14 horas: grande preliminar entre as esquadras Britannia S. C. x C. A. Ferroviária; às 16 horas: O acto da inauguração do grande estádio "Belfort Duarte", essa cerimonia será iniciada com o benzimento do estádio por S. ex. d.

João Bragan, virtuoso archibispo desta diocese. Assistirão as altas autoridades do Estado; às 16.30 horas, pisarão o gramado, fazendo grande encontro do dia, as adextradas esquadras dos campeões de 1931: America F. C. do Distrito Federal e Curitiba F. C. do Paraná.

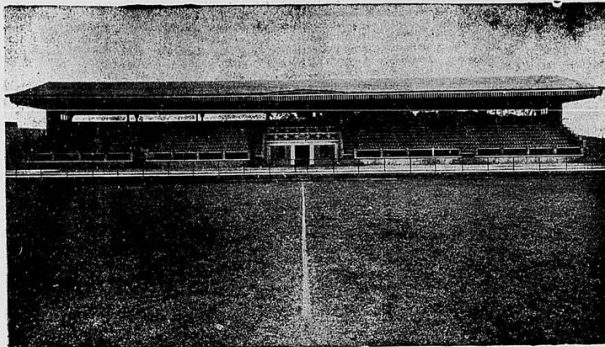
Duas bandas de musica abrihantarão as grandes festas

As 13 horas: abertura dos portões. Grande parada desportiva, partindo da sede social fará o seguinte trajecto: Conselheiro Gurgio, Praça da Ordem, rua José Bonifacio, Praça Tiradentes, seguindo pelo lado direito até à rua ur, Candido de Leão, rua dr. Muricy, rua Candido Lopes, volta à Praça Osório, Avenida João Pessoa, rua

tes partidas de bola ao cesto em que tomarão parte os principais clubes desta capital, com a grande preliminar "Diário da Tarde x "O Dia".

Bondes: Alto da Glória; entrada geral: portão da Avenida Mauá; arquibancadas: rua Ubaldino do Amaral.

O encontro principal de hoje é o que se vai ferir entre o campeão carioca de 1931, America F. C. e o combinado "Palestra Britannia".



A magestosa archibancada do Estádio "Belfort Duarte."



Major Antonio Couto Pereira, presidente do campo do Jimno passado e fundador infatigavel

Este encontro está despretando desusado interesse, pois o America nunca jogou em nossa capital e poucos conhecem o valor do valoroso onze do Rio. Em seu conjunto actuaem elementos de valor, como: Oscarino, Walter, Hermogenes e outros.

O combinado, que se submeteu a treinos rigorosos, também de um sarau danante, em homenagem à delegação.

DIA 21: às 16 horas: visitadas a praça dos desportos do Palestra Italia, Graciosa Country Club e C. A. Paranaense.

As 20.30 horas: importan-

sa capital hoje e hontem caravanas do interior do Estado e de Santa Catharina, que assistirão às festividades da inauguração do estádio Belfort Duarte.

DIA 20 — As 6 horas, no Estádio; Alvorada e hasteamento do pavilhão do club; às 10 horas, inauguração do retrato do grande Belfort Duarte, no salão principal do estádio;

vez hmenageados pelo mundo desportivo local.

Em meio de animada palestra, regada a chopes, o sr. Thejo Gualberto Gomes de Sá, presidente da LAP, fez entrega das faixas aos vencedores das competições.

Antes de findar a reunião de camaradagem, usou da palavra o sr. José Carlos Daud, presidente da LARG, que, em terceira

(Continua na 6.ª pagina)

vez hmenageados pelo mundo desportivo local.

Em meio de animada palestra, regada a chopes, o sr. Thejo Gualberto Gomes de Sá, presidente da LAP, fez entrega das faixas aos vencedores das competições.

Antes de findar a reunião de camaradagem, usou da palavra o sr. José Carlos Daud, presidente da LARG, que, em terceira

(Continua na 6.ª pagina)

vez hmenageados pelo mundo desportivo local.

Em meio de animada palestra, regada a chopes, o sr. Thejo Gualberto Gomes de Sá, presidente da LAP, fez entrega das faixas aos vencedores das competições.

Antes de findar a reunião de camaradagem, usou da palavra o sr. José Carlos Daud, presidente da LARG, que, em terceira

(Continua na 6.ª pagina)

vez hmenageados pelo mundo desportivo local.

Em meio de animada palestra, regada a chopes, o sr. Thejo Gualberto Gomes de Sá, presidente da LAP, fez entrega das faixas aos vencedores das competições.

Antes de findar a reunião de camaradagem, usou da palavra o sr. José Carlos Daud, presidente da LARG, que, em terceira

(Continua na 6.ª pagina)

vez hmenageados pelo mundo desportivo local.

Em meio de animada palestra, regada a chopes, o sr. Thejo Gualberto Gomes de Sá, presidente da LAP, fez entrega das faixas aos vencedores das competições.

Antes de findar a reunião de camaradagem, usou da palavra o sr. José Carlos Daud, presidente da LARG, que, em terceira

(Continua na 6.ª pagina)

O Aniversario do Britannia

UM ANIMADO BAILE

Festejando hoje o seu 15.º anniversario o sympathico Britannia S. C. promoverá em sua sede social um animado baile.

O baile de hoje, pelo que tudo indica, será animado, como são todos que o alvi-rubro promove.

Echos da vinda dos Gauchos

o o

os bellos pinheiros, que aos poucos desapareciam ...

HOMENAGENS SINCERAS

Durante a curta estadia dos gauchos em nossa cidade, estas foram alvos das mais sinceras homenagens do mundo desportivo local.

Apoz o jogo de bola ao cesto contra o Coritiba F. C., os cavalheiros visitantes foram distinguidos pela directoria do campo do anno p. p. com uma "vasta cervejada", e danças até as primeiras horas da madrugada do dia seguinte.

Além disto, os desportistas sulinos foram homenageados pela imprensa local, folhetos oferecida uma churrascada pelo Teuto, foram recepcionados pelo club Athletico Paranaense, e visitaram, a convite as firmas Leão Junior e Cia, David Carniro e Cia e o Museu do Estado.

UMA VISITA

Fomos honrados com a visita do sr. Amaro Junior, um dos directores da embaixada que nos veio trazer as suas despedidas, agradecendo em seu e em nome dos seus companheiros as justas referencias que lhes fizemos.

E, ENCERRANDO, a sua visita à "Cidade Sorriso", apoz o jogo de bola ao cesto contra o Teuto, foram mais uma

vez hmenageados pelo mundo desportivo local.

Em meio de animada palestra, regada a chopes, o sr. Thejo Gualberto Gomes de Sá, presidente da LAP, fez entrega das faixas aos vencedores das competições.

Antes de findar a reunião de camaradagem, usou da palavra o sr. José Carlos Daud, presidente da LARG, que, em terceira

(Continua na 6.ª pagina)

vez hmenageados pelo mundo desportivo local.

Em meio de animada palestra, regada a chopes, o sr. Thejo Gualberto Gomes de Sá, presidente da LAP, fez entrega das faixas aos vencedores das competições.

Antes de findar a reunião de camaradagem, usou da palavra o sr. José Carlos Daud, presidente da LARG, que, em terceira

(Continua na 6.ª pagina)

vez hmenageados pelo mundo desportivo local.

Em meio de animada palestra, regada a chopes, o sr. Thejo Gualberto Gomes de Sá, presidente da LAP, fez entrega das faixas aos vencedores das competições.

Antes de findar a reunião de camaradagem, usou da palavra o sr. José Carlos Daud, presidente da LARG, que, em terceira

(Continua na 6.ª pagina)

vez hmenageados pelo mundo desportivo local.

Em meio de animada palestra, regada a chopes, o sr. Thejo Gualberto Gomes de Sá, presidente da LAP, fez entrega das faixas aos vencedores das competições.

Antes de findar a reunião de camaradagem, usou da palavra o sr. José Carlos Daud, presidente da LARG, que, em terceira

(Continua na 6.ª pagina)

FUTEBOL

QUAL O MELHOR FUTEBOLISTA PARANAENSE ?

NOME

CLUB A QUE PERTENCE

(Assignatura do votante)

BASKET

QUAL O MAIS PERFETO BASKETBALLER PARANAENSE ?

NOME

CLUB A QUE PERTENCE

(Assignatura do votante)

ATHLETISMO

QUAL O MAIS COMPLETO ATHLETA PARANAENSE ?

NOME

CLUB A QUE PERTENCE

(Assignatura do votante)

Tennis

QUAL A MELHOR TENNISTA PARANAENSE ?

NOME

CLUB A QUE PERTENCE

(Assignatura do votante)

FUTEBOL

QUAL O MELHOR FUTEBOLISTA PARANAENSE ?

NOME

CLUB A QUE PERTENCE

(Assignatura do votante)

BASKET

QUAL O MAIS PERFETO BASKETBALLER PARANAENSE ?

NOME

CLUB A QUE PERTENCE

(Assignatura do votante)

FUTEBOL

QUAL O MELHOR FUTEBOLISTA PARANAENSE ?

NOME

CLUB A QUE PERTENCE

(Assignatura do votante)

BASKET

QUAL O MAIS PERFETO BASKETBALLER PARANAENSE ?

NOME

CLUB A QUE PERTENCE

(Assignatura do votante)

ATHLETISMO

QUAL O MAIS COMPLETO ATHLETA PARANAENSE ?

NOME

CLUB A QUE PERTENCE

(Assignatura do votante)

Tennis

QUAL A MELHOR TENNISTA PARANAENSE ?

NOME

CLUB A QUE PERTENCE

(Assignatura do votante)

FUTEBOL

QUAL O MELHOR FUTEBOLISTA PARANAENSE ?

NOME

CLUB A QUE PERTENCE

(Assignatura do votante)

BASKET

QUAL O MAIS PERFETO BASKETBALLER PARANAENSE ?

NOME

CLUB A QUE PERTENCE

(Assignatura do votante)

FUTEBOL

QUAL O MELHOR FUTEBOLISTA PARANAENSE ?

NOME

CLUB A QUE PERTENCE

(Assignatura do votante)

BASKET

QUAL O MAIS PERFETO BASKETBALLER PARANAENSE ?

NOME

CLUB A QUE PERTENCE

(Assignatura do votante)

ATHLETISMO

QUAL O MAIS COMPLETO ATHLETA PARANAENSE ?

NOME

CLUB A QUE PERTENCE

(Assignatura do votante)

Tennis

QUAL A MELHOR TENNISTA PARANAENSE ?

NOME

CLUB A QUE PERTENCE

(Assignatura do votante)

FUTEBOL

QUAL O MELHOR FUTEBOLISTA PARANAENSE ?

NOME

CLUB A QUE PERTENCE

(Assignatura do votante)

BASKET

QUAL O MAIS PERFETO BASKETBALLER PARANAENSE ?

NOME

CLUB A QUE PERTENCE

(Assignatura do votante)

ANEXO 26 - PPF - ESPEREDIÃO FEREZ

CORTESIA
Venda Proibida

Diário da Tarde

ANO 76 - N.º 22.441 CURITIBA, QUINTA-FEIRA, 23 DE JANEIRO DE 1975 NUMERO AVULSO 50 CENTAVOS

Coronel Rubens Passerino Moura renunciou ontem à noite ao microfone da Rádio Clube, ao seu lugar de vice-presidente das chagas de José Milani e Esperidião Ferez, dizendo que "estava disposto a trabalhar pelo futebol do Paraná e que sentiu não ser este o ideal de muita gente". O panorama geral não mudou e a decisão será hoje, Pág. 8.

Os cabos eleitorais estão dando os últimos retoques: hoje é o dia da decisão

Dizem que uma eleição é decidida no último dia, isto é, quando os candidatos e seus "coadjuvadores" dão as últimas conversadas e fazem os esforços finais. Pois bem, depois da surpresa do MDB em 15 de novembro alguns paranaenses voltam às urnas hoje à noite para decidir entre três candidatos à presidência da Federação Paranaense de Futebol: José Milani, Esperidião Ferez e Luis Roberto Soares. Ontem falou-se num quarto. Pág. 8.



Ontem, José Milani foi visto pela última vez na cidade, às 11:30 horas no seu escritório na Federação. Depois, dizem, bateu um papo com os guardas rodoviários na saída de Curitiba para o Norte. Isto é, teria viajado para o Interior fugindo do ar conturbado da cidade grande.



O Deputado Luis Roberto Soares atendeu os repórteres e confirmou sua posição de só concorrer à presidência da PPF para o bem do nosso futebol. E ainda acredita na solidariedade do Milani em torno da sua candidatura



O Coronel Esperidião Ferez continua dando entrevistas e afirmando que acredita na reeleição de José Milani, mesmo depois de suas declarações dizendo que renunciaria. Ferez tem apoio de (dizem) dez ligas e associações do interior

Chave de fenda matou professor



A confusa situação do preço da carne não encontra solução nem na Suneb, que, pelo jeito, está mais confusa ainda. Pág. 3.



Com 50 mil cruzeiros é possível fazer um bom carnaval? E o que as Escolas de Samba receberam ontem da Prefeitura. Página 3.

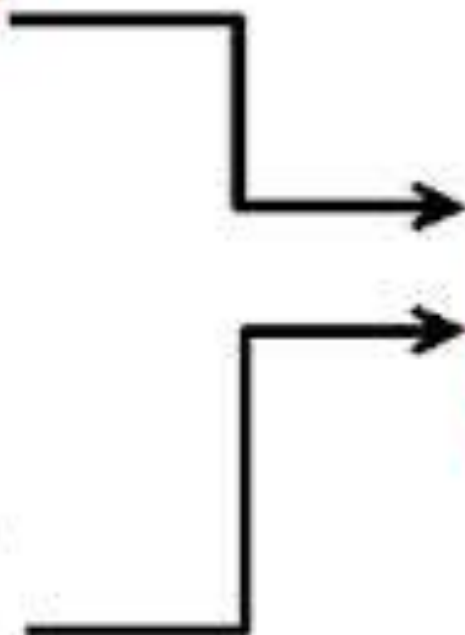
A lista dos aprova dos da Tuiuti

ANEXO 27 - FUSÃO INTERNACIONAL E AMÉRICA ORIGINANDO O CLUBE ATLÉTICO PARANAENSE

(Resolvido em 1917)



(Resolvido em 1917)



ANEXO 28 - ESCUDOS DO CLUBE ATLÉTICO PARANAENSE (CAP)



Fonte: MACHADO, H.I. HOERNER JR.V. FAGNANI.J.P. **Clube Atlético Paranaense: uma paixão eterna**, Curitiba-PR: Natugraf, 2010.

CAP. MANOEL ARANHA

Para presidente da Federação Paranaense de Futebol

Quando dia 30 do corrente, o mandato dos atuais dirigentes da Federação Paranaense de Futebol "Vida Esportiva", segure aos clubes de nossa Capital bem como a Liga do Interior do Estado, para que se unam, lançando o nome do Cap. Manoel Aranha, para a supremacia daquela entidade. Nossa sugestão, foi o fruto de apuradas observações. O Cap. Manoel Aranha, possui uma vida de serviços prestados ao nosso futebol que justiça seria não reconhecer nele, qualidades de dirigente e dedicação por tudo quanto diz respeito ao nosso "association".

'Quem é você que não sabe o que diz...'

CAMARÃO, AGORA AMPLAMENTE REABILITADO, PODERÁ ENFRENTAR OS SEUS DEIRATANHORES, COM AS PALAVRAS DE UM SAMRA QUE SE TORNOU FAMOSO

Quando, a popular expressão se tornou famosa, o camarão, agora amplamente reabilitado, poderá enfrentar os seus deiratanhores, com as palavras de um samra que se tornou famoso. O camarão, agora amplamente reabilitado, poderá enfrentar os seus deiratanhores, com as palavras de um samra que se tornou famoso.

Dois goleiros que podem resolver um serio problema

LAIO OU PIANSKI — O PRIMEIRO SERÁ PROCURADO E O SEGUNDO TEM SE EXERCITADO NO "BELFORT DUARTE"

Laio ou Pianski — o primeiro será procurado e o segundo tem se exercitado no "Belfort Duarte".

Darci está livre!

CONTINUARÁ NO TRICOLOR GOIABADA E TEM EM MIRA OUTRAS CORES?

Darci está livre! Continuará no Tricolor Goiabada e tem em mira outras cores.

Loló pôde brilhar no Rio

JOVEM MEDIO RUBRO-NEGRO DEIXA O NOSSO FUTEBOL — DESPEDIU-SE AIROSAMENTE DANDO UMA DEMONSTRAÇÃO DE QUE SI PROSEGUE GANHARA GRANDE PRESTÍGIO

Loló pôde brilhar no Rio. Jovem médio rubro-negro deixa o nosso futebol — despediu-se airosamente dando uma demonstração de que si prossegue ganhara grande prestígio.

2º reunião de ano apresenta um programa bastante interessante

OITO PAREOS SERÃO CORRIDOS NO GUABIROT UBA — AS RESOLUÇÕES DA COMISSÃO DE CORRIDAS

1º - 1.000 metros - 10 minutos	1 - 1.000 metros - 10 minutos
2º - 1.000 metros - 10 minutos	2 - 1.000 metros - 10 minutos
3º - 1.000 metros - 10 minutos	3 - 1.000 metros - 10 minutos
4º - 1.000 metros - 10 minutos	4 - 1.000 metros - 10 minutos
5º - 1.000 metros - 10 minutos	5 - 1.000 metros - 10 minutos
6º - 1.000 metros - 10 minutos	6 - 1.000 metros - 10 minutos
7º - 1.000 metros - 10 minutos	7 - 1.000 metros - 10 minutos
8º - 1.000 metros - 10 minutos	8 - 1.000 metros - 10 minutos

Quando dia 30 do corrente, o mandato dos atuais dirigentes da Federação Paranaense de Futebol "Vida Esportiva", segure aos clubes de nossa Capital bem como a Liga do Interior do Estado, para que se unam, lançando o nome do Cap. Manoel Aranha, para a supremacia daquela entidade. Nossa sugestão, foi o fruto de apuradas observações. O Cap. Manoel Aranha, possui uma vida de serviços prestados ao nosso futebol que justiça seria não reconhecer nele, qualidades de dirigente e dedicação por tudo quanto diz respeito ao nosso "association".

Quando dia 30 do corrente, o mandato dos atuais dirigentes da Federação Paranaense de Futebol "Vida Esportiva", segure aos clubes de nossa Capital bem como a Liga do Interior do Estado, para que se unam, lançando o nome do Cap. Manoel Aranha, para a supremacia daquela entidade. Nossa sugestão, foi o fruto de apuradas observações. O Cap. Manoel Aranha, possui uma vida de serviços prestados ao nosso futebol que justiça seria não reconhecer nele, qualidades de dirigente e dedicação por tudo quanto diz respeito ao nosso "association".

Marmelada Goiabada

(Branca) "A Sul America"

Goiabada

"A Sul America"

DOIS PRODUTOS DE ALTA QUALIDADE

Produtos Alimentares "A SUI AMERICA" S/A

Agente: ALVARO LEAL & CIA.

Av. Presidente Getulio Vargas, 1.126 Fones: 1900 e 3.000 — Curitiba

PELO CORITIBA F. C.

DEPARTAMENTO DE ATLETISMO

Atletismo: Futebol, Basquete, Voleibol, Tênis, Badminton, etc.

FOSSAS "AS"

PATENTES FEDERAIS 25383 — 27379

Patentes Federais 25383 e 27379.

DOR, GRIDE, RESFRIADOS? GUARANA NÃO ATACA O CORAÇÃO

Guarana não ataca o coração.

2º reunião de ano apresenta um programa bastante interessante

Quando dia 30 do corrente, o mandato dos atuais dirigentes da Federação Paranaense de Futebol "Vida Esportiva", segure aos clubes de nossa Capital bem como a Liga do Interior do Estado, para que se unam, lançando o nome do Cap. Manoel Aranha, para a supremacia daquela entidade. Nossa sugestão, foi o fruto de apuradas observações. O Cap. Manoel Aranha, possui uma vida de serviços prestados ao nosso futebol que justiça seria não reconhecer nele, qualidades de dirigente e dedicação por tudo quanto diz respeito ao nosso "association".

VINHO CROBOTANO

Do João do Sítio Sireste

O Palestra Tornou A Vencer Em Joinville

ESPORTES

NO CARTAZ . . .

Como previamos, a Liga Curitybana de Futebol, atendendo ao apelo da comissão organizadora das homenagens que no proximo dia 21 sejo preladada, a Titulares, transferia para domingo o seu "Torneio Inicial", que estava marcado para aquella data.

Alcides Procopio, o melhor tenista brasileiro, de- vera embarcar ainda este mes com destino a Wimbledon, na Europa, onde disputará o campeonato mundial de "simples".

A Federação Paranaense de Futebol, organizadora da "Copa do Estado", resolveu conceder exclusividade a uma estação de radio de cada pais concorrente, para a irradição dos jogos desse certamen. A irradição para o nosso pais sera feita pelo "Radio Clube de Brasil", servindo de "speaker" o popular Galliano Neto.

Cabiu inexplicavelmente a formula "Praça". O torneio citadino deste anno sera disputado em turca e retorno, como antigamente.

Na ponta direita do seleccionado brasileiro está, sendo operinado o paulista Lopes si fal elementar. Luizinho ficará, uz "meia" e Leonidas assumirá o comando do ataque.

Clube paranaense, de nome "Asterpe" foi por certo, Eugenio Vianna das aspirações de nosso esportista, o orientador seguro de nos. lista.

O Estudante Paulista Fará Uma "Tournée" Pela America do Sul



ARMANDO

de São Paulo, que assistiu as pronunciações em Boetím Oficial: "Conceder a licença solicitada pelo C. A. Estudante Paulista, para realizar uma excursão a varios paises da America do Sul, desde que harmonize os interesses dos demais clubes disputantes do Campeonato Brasileiro".

Torneio Encerramento da Liga Suburbana de Futebol

Concluido fora amplamente criticado, realizou-se domingo ultimo, no campo da "Sociedade de Educação Physical Junak", sentimentalmente cedido pelo seu digno presidente, o terceiro jogo do qual a victoriosa Liga Suburbana da Paracel encerra o seu campeonato inaugural.

As equipes disputaram o campeonato do Clube das Esportistas, C. A. Nils Oskar, C. A. Commercial, Macaureira F. C. e E. C. Rodoviario, ganhando o tomar parte o Palmeira F. C. por motivos de falta de jogadores, e o G. E. Insuperior do Tráfego, por se encontrar cumprindo pena de suspensão.

Todas as partidas transcorreram calmas e brilhantes, principalmente as pelas Macaureira X Commercial e Esportistas X Rodoviario.

O encanço final foi disputado da pelas fortes equipes do E. C. Rodoviario e Macaureira. Apresentando-se desafiado unicamente de dois elementos, e da Liga de Futebol do Estado, marcando grande golada na

Eugenio Vianna na presidencia da Federação Paranaense de Futebol

Por unanimidade, foi eleito hontem o novo presidente da Federação Paranaense de Futebol, o sr. Eugenio Vianna, que se vinha conduzindo brilhantemente na presidencia da referida entidade.

Esportista da velha guarda, com uma consideravel bagagem de inestimaveis serviços prestados ao nosso esporte, Eugenio Vianna era bem a figura indicada para ocupar o cargo de elevado vago pela renuncia de dr. Roberto Barroso.

A eleição de hontem, atila, vela comprovou tal facto, pois Eugenio Vianna foi aclamado por unanimidade.

No posto de commando da entidade.

OS JOGOS
O primeiro jogo foi disputado pelos clubes Nils Oskar e Esportistas. O conjunto das "bom-homens" não teve difficuldade em vencer pela contagem de 3 pontos a 0.

Serviu como juiz, conduzindo-o oportunamente, o zequeiro britânico Gledale.

2. JOGO:
Não tendo comparecido a campo o Palmeira F. C., foi declarado vencedor o E. C. Rodoviario. (continua na pag. seguinte)



Roberto Barroso

Federação Brasileira dos Escoteiros do Paraná e Santa Catharina

Alerta, oh! escoteiros do Brasil, alerta!
O Brasil tudo espera do valor dos escoteiros

PROGRAMMA do "ajure" a ser realizado em Curitiba nos dias 20 - 21 - 22 e 23 de Abril por occasião dos festejos nacionais de Tiradentes e da semana de Escotismo

- DIA 19
Chegada das Associações do interior á Curitiba.
- DIA 20
Manhã: Passeio pela cidade
Visita ao acantonamento da guarnição militar no Parque Publico.
Tarde: Visita ao Museu Paranaense.
Visita ao Museu David Castanho.
- DIA 21
Manhã: 7 - 8 horas - Concentração na Praça General Osorio, inclusive Bandeirantes.
9 horas - Revisão passada pelas autoridades.
6.30 horas - Compromisso de todos os escoteiros noivos e Bandeirantes.
10 horas - Desfile em homenagem á Tiradentes e autoridades no grande scenario.
Tarde: livre para as Associações assistirem as festas.
Noite: - Marcha da chama sagrada da Pátria.
DIA 22
Manhã: Competição: Jogos de voleyball. Cabo de guerra.
Tarde: Prova de atletismo: corrida 100 metros. Corrida de estafetas.
Relay de nós.
DIA 23 - DIA do Escoteiro
Manhã: Toda a Associação lançando no Passeio Publico.
8 horas - Hasteamento da Bandeira Nacional
9 horas - Desfile pela cidade.
12 horas - Almoço de confraternização.
Tarde: Mafinée.
Noite: Grande Fogo do Conselho.
DIA 24 - Regresso
Observações:
I - Para o Fogo do Conselho, as Associações devem ter escoteiros preparados para declamação, anecdotos, cantos patrióticos, choro com canções, etc.
II - Para os jogos e provas de atletismo, os escoteiros devem conduzir, se possível, uniformes de escotismo.

Sarna? Ultimo recurso

Desprezando hontem ao Americano, pela contagem de 1 a 0, o Palestra encerra com chave de ouro sua excursão a Joinville. Mais brilhante não poderia ter sido a figura dos "bratos verdes" em camisas escuras.

BRITANNIA

Enquanto de trinta e cinco o o mesmo nos pretos falacia: Hoje, disseminando simpatia: E o Britannia o clube procurado.

Como outrora o romano derroto. Hoje, o clube que inspira nos vaila. Chamando os nomes de elegia: E o Britannia, clube decarado.
Salve, tesouro máximo de gloria! Tesouro conquistado, sem demora. Pelas conquistas imortais na historia.
Salve, Britannia, eu te saúdo, agora! E's o exímio e imortal pela victoria. E's, vitorioso ainda como outrora.
FRANCISCO SCHELEDER NEGRÃO.

Novo Triumpho Do Palestra

O alvi-verde palestrino derrotou hontem o America, de Joinville pela contagem minima

Chegando a Joinville ás cinco horas da madrugada do domingo, depois de uma viagem extenuante, o conjunto de Saradinho, logo mais á tarde, foi o campo para enfrentar o poderoso "America" em camisas escuras.

de nossos esportistas. E o Palestra, apesar das faticas, venceu, realizado até um excelente "performance", destando de mais agradável impressão em Joinville.



O VALOROSO ESQUADRA DOS "BRATOS VERDES"

CURIOSIDADES

ALGO ACERCA DO "SOCCER" EUROPEU
FRONTEIRAS. Em Vienna sena- cionadas "desafios" puzeram a prova a alta classe dos "cracks" de futebol, que em "fields" locais ou mesmo em campos iliacos.
E' verdade, que, atualmente, o padrio de jogo da Austria estacionou, como que curvando-se á propria marcha dos tempos. Antes, preferiu os mais perfeitos esquadras europeas (tiram de reconhecer que poderia

existente em suas diversas lib- lidas mcremento quando estran- do na Paulista em 1922 embora levando a pizar no "placard".
Quanto aos hespanhóis, pouco ut nada se pôde argumentar em favor de sua classe.
Resta dizer que as mais poderosas agremiações da hoje tra- gicamente convencionada lista não encontram "ambiente" adequado nos "grounds" sul americanos. Retrocedamos dez annos - constataremos que as equipes formidaveis do Real Madrid e Barcelona, campeões profissionais, eijos "cracks" valiam em seus pazes os mais cultos ordenados, de vez que um daqueles quadros equiva- lam á propria seleção hespan- hola, em pado, não logra- m successos quer em Buenos Ayres, Rosario ou Montevideo. Nem lampaco ou Citta, da es- tado de Vigo, que os precedes.
Ante, recimo, nos campos ca- riacos e paulistas, não faz au- t' um cambido hespanhol est- fira um punhado de reveses, egras de possivel alguma cimen- tos de valor. Faltava-lhes sen- jança.
(Continua)

Lincoln Hey é o novo presidente do Coritiba: aclamado ontem

Com o comparecimento de 60 conselheiros realizou-se ontem, na sede social do Coritiba, a eleição para presidente do Conselho Deliberativo do clube. Dos 65 componentes do grande conselho, quatro justificaram suas ausências e um deixou de comparecer. A sessão foi iniciada às 21 horas sob a presidência do sr. Vitorio Franklin, tendo na vice-presidência o sr. José Alves Teixeira e na secretaria Manoel Mattos Barreto.

Inicialmente usou da palavra o presidente do CD, emblecendo, a brilhante gestão cumprida pelo sr. Leonardo Costódio, do Coritiba, com sete meses de trabalho e de glórias. Disse da necessidade do clube em contar com aquele esportista novamente na sua presidência. «Leonardo Costódio está em condi-

ções» — argumentou o presidente Vitorio Franklin — para continuar à testa do Conselho Diretor coritibano».

As palavras do maior do CD foram recebidas com aplausos dos presentes. A seguir Leonardo Costódio fez uso da palavra, dizendo que não podia ocupar o cargo de presidente do clube, por inúmeros fatores. O que realizou no clube não foi mais do que a obrigação de um presidente que adormecia a sua agremiação, fazendo as vezes do impossível para que esta não vinha a naufragar. Seria impossível para ele continuar na presidência, já que suas atividades particulares triplicavam em 1966, impossibilitando, apesar de maior tempo para cuidar dos assuntos

almôndo com a sua administração.

«Um homem, porém, que talvez não tenha a experiência suficiente para exercer um clube nas condições de muita capacidade técnica e força de vontade, deve ser praticado por todos. Um homem, cujo nome talvez seja desconhecido para muitos coritibanos. Seu nome é: é uma dívida para todos os setores. E coritibano de coração, tem valor e conceito».

Após completar suas palavras Leonardo Costódio já com algumas palavras, disse: — «Gostaria de continuar se o tempo me permitisse. Porém,

com a maior satisfação não entregarei o cargo a este amigo, e não como nós do Coritiba, não é a mesma coisa. Uma grande administração. Estou falando de um nó de fibra, que fará o Coritiba e os coritibanos cada vez mais unidos em torno de uma só bandeira, de progresso para nosso esporte. Que o nome de Lincoln José Hey seja aplicado pelos milhares de nossos conselheiros que me ouvem nestes instantes».

Logo depois o vice-presidente do CD, José Alves Teixeira, também pronunciou a sua oração, dizendo entre outras coisas que gostaria de ter Leonardo Costódio reeleito no posto de presidente. Acompanhou o seu trabalho e sabe perfeitamente o que ele tirou do Coritiba da beira de abismo, para situá-lo em condições privilegiadas, em todos os setores.

pelas melhores Aryon Cornelissen, Alvaro Checchia, Leonardo Costódio e Esteliano Pizzato trouxeram novo presidente a sede social, e os conselheiros e agremiavam para a confraternização de praxe.

MEMORÁVEL

A reportagem oriunda do outro lado do rio, traz os seguintes mensagens: — «Assim que a presidência do Coritiba assegurou os conselheiros conselheiros e a família avi verde, a minha féria vontade de lutar, para vencer. Deixo, um porvir de glórias para o grande clube sempre estimulada pela sua legião de fãs. La tenho para conquistar o primeiro título da Divisão Especial. Estaremos unidos por um Coritiba mais forte!»

CINQUENTENARIO

No próximo dia 23 o major Antônio Couto Pereira estará comemorando 50 anos de Coritiba F.C. Na oportunidade, o Conselho Deliberativo do clube realizará uma reunião de confraternização, sob a oportunidade empossado o presidente do clube eleito na noite de ontem, escolhará dentro da quinzenada seus assessores. Fazendo rapidamente a reportagem, Lincoln Hey disse que um futuro nome que gostaria de trabalhar pelo Coritiba, porém ainda não sabe quem irá ocupar nos diversos departamentos. A volta de Miguel Checchia para o departamento de futebol é um caso que será tratado pelo presidente depois da devida consulta ao próprio Checchia.

BRITÂNIA TEM ELEIÇÃO DIA 15 E IRÁ RECOMEÇAR AMANHÃ

Segundo declarou o presidente Sr. Luiz Carlos Marinho, as eleições para a presidência do clube serão marcadas para o dia 15. Mais um candidato acaba de surgir para a direção do clube alvibranco. Trata-se do esportista Valton Schiavon, atual presidente do Conselho Deliberativo que poderá aceitar o cargo. Como se observa, dois candidatos certos a presidência da agremiação do Guabiruba, Harry Carlos Weckerlin e Val-

TORNEIO

Luiz Carlos Marinho disse, que no caso do Torneio da Morte ser disputado em dois turnos e Britânia solicitará para que algumas partidas sejam disputadas à noite, aproveitando o sistema iluminativo do Ferroviário. Os treinamentos começaram já no próximo sábado devendo também as atletas passarem por exame médico e aquecer com propensão

ZIZA VOLTA

O treinador Ziza deverá chegar hoje a Curitiba depois de ter passado as festas com os familiares em Belo Horizonte. Deverá trazer resposta para os zizistas que o clube alvibranco fará naquela capital o mesmo acontecendo com o empréstimo de jogadores para a próxima temporada, porém, os fatos do futebol são alt-ropas.

OSVALDO MARTIN

Enquanto isso, Sr. Osvaldo Martin cementa as notícias de que seria candidato a presidência do Britânia novamente. O tempo não, lhe permite um trabalho mais eficiente em favor do clube, pelo qual tem grande admiração.

Tim retratou-se

RIO — O treinador Tim retratou-se das acusações que formulou contra o sr. Castor de Andrade, vice-presidente do Banga que, por sinal havia sido apontado como possível subornador de Tim. A retratação do orientador do Fluminense foi feita perante o juiz e posteriormente repetida ante o próprio acusado que, desta forma, aceitou as desculpas de Elba de Pádua Lima.

DECLARAÇÃO

A quem interessa possa declarar que perdi a cautela de penhores sob n.º 82.168 — 18.742 da Caixa Econômica Federal do Paraná ficando a mesma sem efeito algum para transação de qualquer natureza, em virtude de um pedido de 2a Via na reparação acima mencionada.


Curitiba 23 de Novembro de 1965
FRANCO
O Mutuário
N.º 28.31.4.7 e 12)

PERDEU-SE

O certificado de propriedade do veículo marca Chevrolet motor 060029-M, cilindros 8 HP 142 cor Verde ano de fabricação 1960 tipo Caminhão pertencente a Quatroz & Galvão Ltda.
Fica sem efeito por ter sido requerida a 2.a Via no Departamento de Trânsito pelo Despachante Oficial João de Paula.
Curitiba 2 de dezembro de 1965.
Construtora Alcanará S. A.
(Assinatura legível)
(X 4)

dia 6 Liberação de carros 66 na grande convocação finakar de ano bom!

para não perder a vez, ponha em dia sua prestação no banco tibagi ou banco do estado do r. g. do sul



Matriz: R. Cons. Crispiniano, 106 - 10.º and. - S. Paulo
Representante em Curitiba: Rua 16 de Novembro, 556
14.º andar - Conj. 1107.

CLUBE CURITIBANO ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA SESSÃO MAGNA

O Presidente da Diretoria do Clube Curitiba no conformidade do artigo 46.º, letras "a" e "b" dos Estatutos em vigor, convoca os senhores proprietários, para a sessão de Assembleia Geral Ordinária, na sede de janeiro de 1966, às 16 horas, a fim de examinar e deliberar sobre o Relatório e Balanço Geral referente ao exercício financeiro de 1965 na sede social urbana, salão auditório, localizada na Rua Curitiba, 970, e sobre o balanço dos senhores sócios proprietários para a Sessão Magna, comemorativa ao 84.º aniversário de fundação do Clube, que será realizada logo após a sessão de Assembleia Geral Ordinária, no mesmo local.

Presidência do Clube Curitiba 3 de Janeiro de 1966
RUBENS ARIES BETTEGA — Presidente

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Panificação e Confeitarias, de Produtos de Cacau e Balas, do Açúcar, Trigo, Milho, Mandioca e Aveia do Estado do Paraná

Sede: Rua Dr. Murici, 970 — 8.º andar, Sala 81

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
Pelo presente edital, faço saber que no dia 14 de 2 de 1966, será realizada neste Sindicato a eleição para composição da Diretoria, Conselho Fiscal e Delegados Representantes ao Conselho de Federação a que está filiado esse Sindicato, bem como a de seus respectivos suplentes, ficando aberto o prazo de 15 (quinze) dias para o registro de chapas na secretaria, que correrá a partir da data de publicação deste edital, tudo de acordo com o art. 11 e seu § 1.º da Portaria Ministerial n.º 40, de 21 de Janeiro de 1965. As chapas deverão ser registradas em separado, sendo uma para os candidatos a diretoria e conselho fiscal, com os seus respectivos suplentes, e outra para os delegados representantes ao Conselho de Federação e seus suplentes. — Os requerimentos para o registro de chapa deverão ser apresentados na secretaria em 3 (três) vias assinado por qualquer um dos candidatos que os integram, pessoalmente, não sendo permitido para tal registro a outorga de procuração devendo ser apresentados todos os requisitos contidos no § 1.º do art. 11 da citada Portaria. — O requerimento acompanhado de todos os dados e documentos exigidos para o registro será dirigido ao Presidente do Sindicato. — A secretaria da entidade no expediente normal fornecerá maiores detalhes aos interessados achando-se afixado na sede do Sindicato a Relação de que é obrigatório para o citado registro. — Caso não seja obtido o "quorum" em primeira convocação, as eleições em segunda convocação serão realizadas no período de 15/2/66 a 2/3/66 e, não conseguidas ainda a constituinte, e em terceira e última convocação no período de 3 a 14 de 3 de 66, para o que ficam convocados, desde já, todos os associados da entidade. — As mesas coletoras de votos funcionarão ininterruptamente das 9 às 18 horas.
Curitiba, 30 de dezembro de 1965
(as. JOAO CHARNESKI — Presidente)

Frente ao Coritiba, tombou fragorosamente

O Coritiba voltou a vencer. Enfrentando ante-ontem em Mafra, o poderoso conjunto do Peri Ferroviário, o alvi-negro construiu um placard à seu favor, de maneira nitida e indiscutível.

As duas cidades da fronteira, aguardavam com indisfarçável ansiedade, a exibição do pelotão dos calcetados negros. Varias razões justificavam essa ansiedade: — a situação de Tonic, contra o seu antigo clube, a presença de VVard, que iniciou sua carreira futebolística nos campos rionegrenses e a grande simpatia que o gl'rioso destruta naquela região. Essa simpatia e a rivalidade entre perneiros e rionegrenses, contribuíram para que os visitantes contassem com uma torcida tão grande e tão entusiasta quanto a do quadro local.

Os coritibanos corresponderam plenamente à todas as expectativas, tanto no terreno técnico como no disciplinar.

O prêmio, não obstante a acentuada superioridade dos visitantes, que puzeram em prática um jogo rápido e envolvente, teve um desenrolar que agrada a todos os que transpuzeram os portões da praça de esportes "Hidfonso Mele".

Os vinte primeiros minutos, foram como que de re-

conhecimento da força do adversário. Aos poucos, o Coritiba foi forçando a cidadeela guarnecida por Carlos, para fazer a cair aos vinte e cinco minutos de luta. Recebendo um passe de Rubinho, Saul entregou a pelota à Jerg, que a colocou no fundo das rédeas. Toda do alcance do goleiro perense.

Cinco minutos após, Saul "enganou" dois adversários e obrigou a colocação do "2" no marcador, de forma verdadeiramente sensacional.

Os calcetes negros agem com rapidez, dando intenção trabalho aos defensores perenseiros, para contê-los. Em menos de dois minutos,



ARI, QUE ASSOMBROU OS MAFRENSES

depois do feito de Saul, um fúmidavel pontapé de Bello decretou nova queda do arco do "Leão da Fronteira".

Na segunda fase, o Coritiba substituiu Batista por Tonic, para que os esportistas mafrenses pudessem ver o seu conterrâneo defender do outro pavilhão.

Aos dez minutos do 2º half time, um avanço dos visitantes poz em polvorosa a defesa contrária. Encontraram o seu chance, Saul marcou mais um tento.

No bande mafrense Cordeiro substituiu Ataide.

A pressão dos companheiros de Borges torna-se mais virgosa à estabilidade dos

ESPORTE

Direção de Reinaldo D.

5ª

numero no "placard" o que resulta a conquista de novo tento, aliás o ultimo da luta, pois, logo ouviu-se o apito final.

Colpeando com violência, de fora da área, José encerrou a contagem.

x x x

O "team" coritibano, se bem que em plena fase de reajustamento de seus di-

versas linhas, desenvolveu uma eloqvável atuação, impressionando vivamente os esportistas locais.

Ari, praticou defesas de sensação, arrancando cabrosos aplausos da assistência. Borges e Freyer constituiram uma barreira difícil de ser transposta, anulando todas as pretensões dos dilectos perenses. Abreu, e

AOS ACADEMICOS Um comunicado da F. P. F.

A Liga Curitiba de Futebol vem de tomar uma atitude da mais eloqvável, concedendo 50% de abatimento nas entradas, aos socios de clube que não possuem praça de desportos.

Nesse sentido, em reunião realizada no dia 10 p. p., resolveu:

"Conceder o abatimento de 50% no preço das entradas aos socios de clubes não

proprietários de campos, quando estes "mandarem" jogos, ficando estabelecido que essa concessão será efetuada mediante a exhibição, por parte do socio a prova de sua identidade acompanhada do talão do mez anterior quando o jogo tenha lugar até o dia 15 do mez do mez corrente, quando o jogo seja effectuado no decorrer da segunda quinzena do mez".

Esportes na Varzea

O Universal levou a efeito ante-ontem, um estupendo festival pebolístico, que teve um transcurso brilhante.

A equipe promotora do festival foi vencida pelo Vasco da Gama, pela contagem de 3 a 2.

Conquistaram os tentos do vencedor, Osmar, Machado e Joãozinho.

O Quadro Vascaino Maravilha; Afonso — Arturzinho; Cartão — Nico — Curtz; Omy — Joãozinho — Machado — Petas — Tibo.



Empessados os novos diretores do tricolor da Agua - Verde

Em sessão magna, realizada sábado passado nos salões da Soc. Agua Verde, empossaram-se os novos diretores do "Leão da Agua Verde, que regerão os destinos do veterano clube no atual exercicio.

Após a sessão solene, que teve o comparecimento de um numero elevado de adeptos do simpatico Grêmio do Sr. Astor, Tonilo e de esportistas em geral, foi levada a efeito uma estupenda soirée dansante, que transcorreu na maior animação e cordialidade.

Atendendo a atencioso convite, "Correio do Paraná" se fez representar por um de seus auxiliares, que foi alvo de carinhosa atenção.

Registrando o acontecimento, "Esportes" agradece a acolhida que teve no "quar-

tel-general" dos savoiãos.

A diretoria recém empossada é a seguinte:

Presidente — João Marques Vieira; Vice Presidente — Astor Tonilo; Secretario Geral — Arnaldo Murilo Zardo; 1º Secretario — Viciy Branco Netto; 2º Secretario — Muel Lorusso; Tesoureiro Geral — Vvaldomiro Baccuiva; 1º Tesoureiro — Mido Josias Meloni; 2º Tesoureiro — Fernando Zardo; Director Technico — Leonidas Stinilin; Vice Director Technico — Anelliq Carraro.

Comissão Fiscal — José Rocha Coutinho Junior; VValdemar Cavanha; Carlos Marx; Henrique Pozalinski; Oscar Egg.

Para estas grandes solenidades, recebemos dois gentis convites, que muito agradecemos.



SALL

» O Coritiba em Joinville «



"A Noticia", o grande diario catariense publicou a seguinte nota, sobre a excursão que o Coritiba F. C. fará a efeito, no proximo dia 21, à Joinville:

Effectivamente estavamos ha algum tempo sequiosos por uma partida de futebol, que pudesse reunir em campo duas equipes capazes de nos apresentar uma futebol jogado e sobretudo disputadissimo.

Foi comprehendendo esta necessidade do publico cariense, de que a diretoria do clube, decidiu entrar em contacto com o Coritiba para que se realizasse a assistência destas

Agora, quando tudo está alinhado, podemos adiantar aos caxienses e apreciadores dos melhores pelcos do esporte bretão que o quadricampeão da cidade trará à Joinville o possante esquadro do campeão paranaense do anno passado realizador de uma partida sensacional no domingo, dia 21 do corrente, em virtude de ter conseguido a exclusividade da aquela data por gentileza do Afonso Penna F. C., que se prontificou a facilitar-lhe tudo para que os joinvillenses não fossem privados de assistir uma partida de tal monta.

Estamos certos que naquela dia o campo de Caxias F. C. receberá uma das suas mais assistidas e deslumbrantes

armas a exhibição de um das melhores quadros de Curitiba acrescentando ainda o factor de já fazer, pelo menos seis annos que o Coritiba nos visita.

Sabendo-se que o team que nos visitará conta com reaes valores do futebol curitibano que o Caxias F. C. está no momento com o melhor team da cidade, é de se prever uma luta na qual se defrontarão dois adversários fortes com possibilidades reciprocas e que se espera, para praticar o exercicio lrico, homens, mulheres e crianças de todas as idades e de todas as classes

O alvi-negro enfrentará no dia 21 o XI do Caxias

O Esporte e a Guerra

LONDRES, Julho (Divulgação do Bureau International de Imprensa) — O esporte está de tal forma vinculado ao povo inglês, que mesmo a grande aprensão pelo resultado da guerra não conseguiu impedir fosse ele largamente praticado. A tradição esportiva concreta do novo britânico de maneira invariante e inconfundível.

Não só nos collegios e universidades, mas também em parques publicos e campos abertos, reúnem-se, diariamente, para praticar o exercicio lrico, homens, mulheres e crianças de todas as idades e de todas as classes

De fato a edade mais a proposito para a cultura do esporte varia de 21 a 23 annos. Dentre desse periodo, encontram-se todos os que podem praticar o box, tennis

de fôgo, como complemento indispensavel à preparação e treinamento dos soldados. Sobreindo a paz, muitos desportistas que se haviam dirigido a custa de grande entusiasmo e maior perseverança, ou estariam completamente inutilizados ou entrem aquelles que tombaram nos campos de batalha.

Atualmente, todos os desportistas ingleses, capazes de praticar com successo qualquer dos ramos de esportes estão mobilizados. Muitos, mesmo, já foram sacrificados nas linhas de frente.

De fato a edade mais a proposito para a cultura do esporte varia de 21 a 23 annos. Dentre desse periodo, encontram-se todos os que podem praticar o box, tennis

natação da Inglaterra organizou, para o corrente anno varias competições para os menores de 18 annos e, mesmo, para aqueles que senão maiores, não estejam prestando serviço as forças armadas.

Nos ultimos annos, os herdores ingleses aproximaram-se rapidamente dos "records" mundiais: Um joven londrino, Kenneth Lewis, com 15 annos de idade, apenas estabeleceu o "record de 100 jardas, nadado de peito em 1' 12" 1/5.

Em todo o oeste da Inglaterra, especialmente nos condados de VVarrwickshire, Shropshire e Sanex reina grande animação. A liga "swimming" se desenvolveu, já iniciou as suas actividades. Em

tipicamente inglês e senão originou em 1888. No norte do país desenvolve-se rapidamente, em virtude da criação de milhares de piscinas.

No esporte de saltos, Betty Slade, campeã europá, que atualmente reside em Londres, já recomeçou o seu treinamento.

Um esporte de grande occitação entre os ingleses é o ciclismo. Em Londres e Manchester efectuam-se, quasi todos os sabados, diversas provas. Desde 1869 que os aficionados do ciclismo assistem com interesse a corridas. Como veloz e admirável realidade de fluencia britannica. As preocupações da guerra, não impedem o povo inglês, de fazer jus a britânicos

ANEXO 33 - CAP - ANTONIO GUIMARÃES LUCK

DESPORTES
Curitiba, terça-feira, 20 de dezembro de 1977



LISTÃO NO CORITIBA



Como presente de Natal os jogadores do Coritiba receberam a notícia de que podem procurar clube, porque não mais interessam à diretoria do alviverde. Apenas Romeu, Dullio, Pedro Paulo, Adilson e Caldeira permanecerão no Alto da Glória, sendo todos os demais



considerados indesejáveis. Entre eles, Luis Carlos, Washington e Sergio, que já defenderam a seleção brasileira, além de Wilton, Hermes, Aladim, Vicente, Jerônimo, Isidoro e Borjão, que já passaram por grandes equipes.

O técnico Lanzoninho também não emplacará 78 e os demais integrantes do departamento de futebol colocaram seus cargos à disposição: supervisor Hélio Alves, fisicultor Odivonsir Frega, médico Fernando Macedo, massagista Oswaldo Sarti, e até o roupeiro Adelino. Uma vassourada em regra.

LÜCK ASSUMIU PROMETENDO UM TIMÃO

Às 17 horas de ontem, o Atlético ganhou um novo presidente: Antonio S. Guimarães Lück, um engenheiro civil e empresário bem sucedido que promete armar um grande time na Baixada em 78. Ao se despedir, Anibal Khury



(foto) fez uma minuciosa prestação de contas e desejou boa sorte ao seu sucessor. Enquanto isso Odilon Silva sacou um ministério: Careca, Da Costa, Carlos Alberto, Parazinho, Isaias e Heleno. Além desses, Radar e Altevir vão ser vendidos.

MUTILADO TODAS AS PÁGINAS

MANCHADA

REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA NO CONSELHO ARBITRAL

A Convocação será feita ainda para esta semana - Assuntos importantes em debate

O Palmeiras Jogaria Domingo Em Curitiba

Engalanado o "Durival de Brito"...

Informam as emissoras paulistas que o clube do Parque Antartica está em negociações com o Coritiba - O Decano em fevereiro na capital bandeirante



Lembram-se poucas jornadas como esta de domingo, em "Durival de Brito". Foto comparativa do publico, pelo entusiasmo, pela satisfação e pela maneira correta, inflamada e otimista com que aplaudiu e ajudou o "scratch" paranaense. Espectaculares parecidos, só aquele indelével Paraná x Rio Grande (derrota nossa de 4 x 2) e as duas batalhas da "Copa do Mundo" (Estados Unidos x Espanha e Suécia x Paraguai). A foto, agressiva, dá uma visão do que foi o publico domingo no estádio do Ferroviário.

As emissoras paulistas noticiaram ontem com relativa insistência que o Palmeiras estaria jogando domingo em Curitiba e que em lugar do Coritiba, campo do primeiro turno do certame paulista, se exibiria em fevereiro no Parque Antartica.

A informação, diz também que os paulistas já estão em adiantadas negociações, faltando apenas uma comunicação telefônica para fechar os entendimentos e ficar definitivamente assentada a exclusão dos emblemas em Curitiba.

MAIS UMA POSSIBILIDADE

É, portanto, mais uma possibilidade de temporada para o nosso publico.

Nossos clubes têm se movimentado e positivamente não devemos amargar com um domingo em branco em um amistoso entre equipes locais. Os times estão se movimentando e ao o Atlético não trazer o elenco permanente certamente o Coritiba conseguirá trazer o clube pariquito.

PROVAVELMENTE SEXTA-FEIRA

Embora nada tenha ficado decidido, o Sr. Genesio Calvo, em palestra com o "Paraná Esportivo" antecipou a data de 25 sexta-feira, para a reunião em apreço.

Disse, oficialmente, que é imprescindível que se tomem prontas medidas visando o término da temporada oficial de 1952.

A TABELA AINDA NA "FORMA"

Sobre a tabela de retorno, tivemos oportunidade de conversar com o Sr. Vecigiorio Calvo, Diretor do Departamento Técnico da Entidade. Declarou ele que apenas na próxima semana é que poderá apresentá-la, uma vez que está em dúvida, ainda, sobre a possibilidade de efetivar ou não, num mesmo domingo, duas partidas em Curitiba.

Matéria importante, pois, e que parece depender também de um pronunciamento do Conselho Arbitral.

ANO X - Curitiba, 3.ª-Feira, 22 de Janeiro de 1957 - N. 2.484

PARANÁ ESPORTIVO

Direção: J. MUGGIATI SOBRINHO E EZIL ZANELLO

Nova Dupla Diretiva No Britania

Presidente o Dr. Oswaldo Herrera e Vice-Presidente o Dr. Ermelino de Leão

Futebol de Salão

FINALMENTE REUNIU-SE O TJD

Após longo tempo, o T.J.D., da Federação Paranaense de Futebol de Salão, voltou a se reunir, afim de julgar os varios processos existentes.

O retorno do C. A. Snaif, contra o S.M. Francisco A. C., não foi aceito, por ter sido enviado fora do prazo legal.

O caso de Dirceu, do Curumuri, também não foi julgado, em vista de já terem passados os 60 dias após a sua expulsão. Quanto a Lida, Afonso dos Cavieles Solitarius, sofreu uma pena preliminar de 5 dias, entretanto, posteriormente será julgado, uma vez, que seu processo não está em condições. Os demais processos serão encaminhados à auditoria.

OCIMAR

Inclinado a aceitar o convite do Guarani de Campinas

Falando ontem para a reportagem do "Paraná Esportivo", o jogador Ocimar, do plantel do Monte Alegre, declarou que está inclinado a aceitar o convite do Guarani de Campinas e assim trazer o futebol Paranaense pelo Paulista.

Tere ocasião de dizer que a proposta que tem em mãos é das melhores e que justifica a sua despesa de C.A.M.A. e do futebol paranaense.

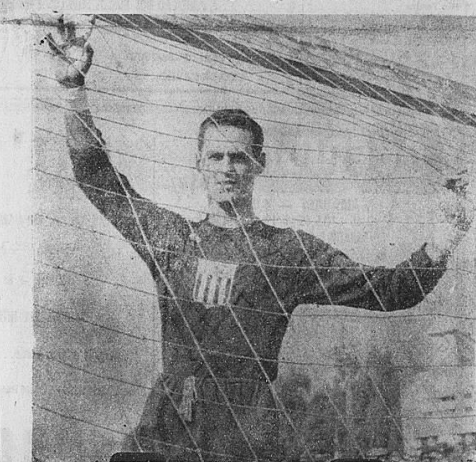
Com a presença de quase a totalidade dos membros do Conselho Deliberativo e sob a presidência do Dr. Mario Jorge, teve lugar, ontem, na sede do Britania, as eleições para presidente e vice-presidente dos Conselhos Diretor e Deliberativo do clube. Realizadas as eleições

para o Conselho Deliberativo foram preferidos os nomes do Dr. Genesio Ginesete e sr. Exequio Scarante. Procedida a eleição do Conselho Diretor, foram eleitos o Dr. Oswaldo Herrera para dirigir os destinos do "Paraná" e para vice-presidente o Dr. Ermelino de Leão.

Para o Conselho Fiscal foram eleitos os srs. Dr. Mario Jorge, Luiz Prado Correia e Osiris Costa Pinto.

Foi designada a próxima Sessão, dia 24, para a posse dos novos dirigentes do clube.

Gilmar: Uma atuação de gala para os Paranaenses



GILMAR, a grande figura Pau-Lista de domingo em "Durival de Brito"

Sem nenhum favor, foi Gilmar, lembram, todavia, que Gilmar estava devendo uma atuação assim para o publico Araucariano. E que em duas vezes anteriores havia detestado duridas quanto a sua nivel, determinados, provavelmente, pelo seu pouco empenho.

Agora entretanto, quando o quadro precisou do sr. que foi um guardião agil, cheio de autoridade e principalmente cheio de valor. Provo, sem sombra de qualquer dúvida, a categoria de que é feito.

MUTILADO

Hoje AIK x Seleção Catarinense

Esde ontem em Florianopolis os Suéc os - Espectativa

FLORIANOPOLIS, 21 - Viajando por via aérea para hoje a esta Capital, tendo festa recepção, a seleção do AIK. Numerosos desportistas compareceram ao desembarque dos visitantes prestandolhes toda assistência.

com o Selecaoado Catarinense, que deverá apresentar-se em sua formação dos Jogos do Campeonato Brasileiro.

Em termo de encontro internacional reina a mais viva expectativa, confundindo pelo ambiente de simpatia com que estão cercados os desportistas suecos na sua visita ao Brasil.

HOJE CONTRA O FIGUEIRENSE

O quadro do AIK, jogará hoje à noite, nesta capital,

ANEXO 35 - PPF – JOSÉ MILANI

Diário da Tarde

ANO 76 — N.º 22.437

CURITIBA, SÁBADO 18 DE JANEIRO DE 1975

NÚMERO AVULSO 50 CENTAVOS

ORTESIA
 Venda Proibida

**Everaldo,
Jésun e
Careca no
Coritiba ?**

O Coritiba quer o Jesum (ponta direita), Everaldo (centro avante), os dois do São Paulo e o nosso velho conhecido, Careca, que não renovou com o Palmeiras e está em disponibilidade. Jesum e Everaldo seriam trocados pelo Abatã. E o Careca pode ser comprado ou emprestado. O Zé Roberto mandou avisar o Cláudio que o Corinthians está interessado nele e vai mandar alguém para conversar com o pessoal do Coritiba. Renga concorda com tudo e escalou o time para o jogo contra o Atlético: será o mesmo que empatou com o Pinheiros.

Pág. 8.



Luiz Roberto Soares é candidato à PPF. Com o apoio de Milani?

O deputado é candidato Com o apoio do Milani ?

Finalmente o Deputado Luiz Roberto Soares confirmou a sua candidatura à presidência da Federação Paranaense de Futebol e à sucessão do sr. José Milani, após um encontro com o sr. Ministro Ney Braga em Brasília e do qual também participou o atual Presidente. Ontem os dois lançaram uma nota oficial na qual expõem a posição de Ney Braga e do MEC, uma posição que evita se imiscuir, mas se nega a omitir-se. A posição do Ministro é indicativa, não imperativa. Luiz R. N. Soares aceitou o convite e não teme a oposição, pelo contrário e deixou claro o respeito por José Milani. Pág. 8.

**Amanhã, a melhor
rodada do torneio
Café Alvorada**

PÁGINA 8

**Geraldino tem
muito respeito
pelo Pinheiros**

PÁGINA 8



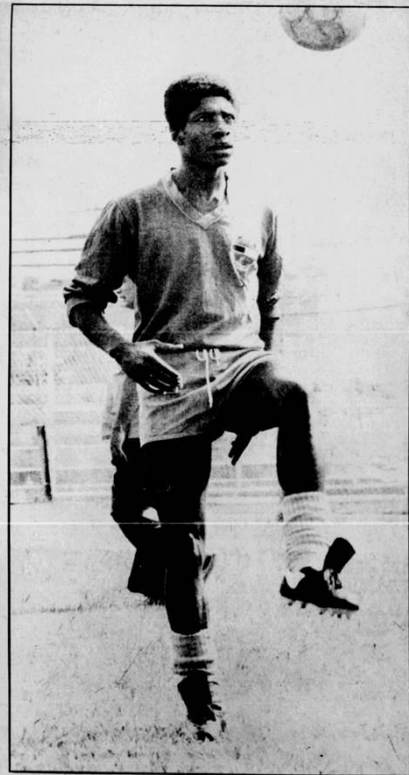
Os banhistas estão reclamando da nova onda que invadiu as praias do Paraná este ano: as barracas. Elas sujam a areia, com restos de comida, causando problemas de saúde. Página 3.

**Atlético sem
vice de futebol.
E agora ?**

PÁGINA 8

**Atuais telefones
vão mudar de
número em maio**

PÁGINA 3



Everaldo: garantido na lateral esquerda

Gabardinho Ameaçado De Perder Seu Posto

Chegou hontem de Ponta Grossa para ingressar no Ferroviario e centro-avante Mosquito.



GABARDINO — o actual comandante do esquadrao "colorado" do futebol, em materia de...

Ponta Grossa, em materia de futebol, está pagando pelo tri- buto a Curitiba, que se tem da- do ao luxo, ultimamente, de...

Assim é que ha pouco chega- ram de São Paulo e do Rio de Janeiro...

Guarany — Genesio e Gonzaga. Ambos deverão fazer seu "de- but" dia 23, no match que na- queella data o rubro-negro dis- putará com o Palestra Italia, de São Paulo.

Mas não ficou ahí a parca do futebol pontagrossense. Hontem chegou a nossa Capital o atacante numero 1 do Operario, a chamado de Gremio da Esta- ção, Três-se de Mesquita, já conhecido de nosso publico.

ESPORTES

Direção de ASTOLFO DI PINO

NINGUEM FALTOU AO TREINO DE HONTEM

Ephygenio, José e Sardinha participaram do exercicio dos calções negros. — Uma modificação que deu certo no ataque coribitano.

Com chave e tudo, a direcção tecnica do Coritiba submeteu-nos hontem ao ultimo "aprometo" e quadro, durante a lucta, no- sotros de sua crença.

OS "TEAMS" QUE TREINA- RAM. Inicialmente, o quadro A tri- buna com a seguinte organiza- ção:

Arj. Anzillo e Borges; Bi- bonio, Poljergio e Lyval; José Julio, Augusto, Prizantinho, Sardinha e Babear.

De outro lado treinaram, for- mando o quadro B: Rego Barros, Espirito Santo e o Carnieri.



JOSE, O MEIA ESQUERDA DO BRITANNIA QUE HONTEM TREINOU COM OS CORIBITANOS. Botelho; Bieski, Ephygenio, José; Henrique, Joãozinho (do Britannia), Sardinha, José e Raimundo (do Ferroviario).

Com Genesio e Gonzaga Treinarão os Rubro-negros

Devido ao forte aquecimento que se deu hontem a tarde sobre a cidade, o Athletico não realizou o treino que estava marcado. O ensaio dos rubromenros foi transferido para hoje, e nelle deverão tomar parte Genesio e Gonzaga, chegados recentemente de Ponta Grossa.

Bôas Vindas! O SNR. ARSENIO PINTO e o «Correio do Paraná»

os valerosos futebolistas da Paulista, que dentro em pouco estarão nossa Capital para tomarem parte como protagonistas principais da "Semana Palestrina", CORREIO DO PARANA' apresenta boas vindas e faz votos de feliz estadia na "Cidade Sorriso".



ARSENIO PINTO De sr. Arsenio Pinto, que vem de passar ás mãos do dr. Linhares da Amaral a presidencia do Ferroviario, recebemos hontem a seguinte carta, cujo texto diz assim: Curitiba, 12 de Janeiro de 1938. Hme. Sr. Astolfo Di Pino —

ed. Redator Esportivo do "Correio do Paraná" — Nesta: Transmittindo, hoje, ao meu illustre amigo, Dr. Linhares da Amaral, o cargo de Presidente do Clube Athletico Ferroviario, para o qual fui eleito em data de 12 do corrente, cumpro o dever de trazer ao meu prezado amigo os meus mais sinceros agradecimentos pela maneira fidalga com que sempre se referia ás minhas modestas administrações e pelas reservadas servicoes que V. S. presta ao Clube. Embraga afeição á imprensa "esportiva" e esportiva. —

Columna dos Clubes Presidente — Jacir Ribes Machado; Vice-Presidente — Edmundo de Souza; Juiz Capitulo — Julio Lapinski; 2º Capitulo — Jacir Ribes Machado; Secretario — Lauro de Souza; Tesoureiro — Raimundo de Souza.

«Free - kick» Todos aquellos que foram do- mino no campo do Coritiba, vi- ra assistir ao "debut" do Palestra Italia, de São Paulo, re- ceberão um "coupon" do intor- nasante e já conhecido concur- so "Free-Kick".

Federação Paranaense de Pingue Pongue NOTA OFICIAL N.º 14 Usando do poder que me confere a letra "H" do artigo 21, da Estatuta em vigor, resolvi: a) — Promover até o dia 29 de andante as inscrições para os campeonatos de simples das 1.ª e 2.ª divições. b) — Designar o dia 13 do corrente para a realização do primeiro jogo da serie "melhor de cinco" entre o Ideal P. P. C. e o Gremio Israelita Hackashi, para a disputa do titulo de campeão da 2.ª divição. c) — Escalar o sr. Alberto Paikowski para actuar o jogo de

TAXA SANITARIA Aviso O Colector Estadual da Capital, avisa aos interessados que, durante o corrente mês de JANEIRO, está cobrando o 1.º trimestre da TAXA SANITARIA referente ao ano de 1938. Colectoria Estadual da Capital, 3 de Janeiro de 1938.

A Liga Paulista De Futebol Protestou!

O «caso» King assume proporções cada vez maiores

A LIGA PAULISTA DE FUTEBOL, COM REFERENCIA AO «CASO» KING, PASSOU A FEDERACAO BRASILEIRA DE FUTEBOL O SEGUINTE TELEGRAMMA: "CONSELHO DE FUNDADORES E DIRECTORIA LIGA DE FUTEBOL PAULISTA, HOJE REUNIDOS, PROTESTAM CONTRA A ATITUDE DO CLUBE FLAMENGO PARA COM G. S. PAULO F. C. COM RELACAO AO JOGADOR NIVACH INNOCENCIO FERNADES KING, ATTITUDE ESSA QUE ATÉ CERTO PONTO SE JUSTIFICARIA EM TEMPO DE SECISAO MAS JAMAIS AGORA QUE ESTAMOS TODOS UNIDOS NA MESMA ENTIDADE. — (A. A.) LIGA DE FUTEBOL PAULISTA — TARANTINO, PRESIDENTE; PAZ, VICE-PRESIDENTE; SIEMMOES, VICE-PRESIDENTE; FERROS, SECRETARIO; FATTI, SECRETARIO; MUNDIM, SECRETARIO; ABDOLATIF, THESOUREIRO; TRANJAN, THESOUREIRO; UGOLINI, DIRECTOR DE PUBLICIDADE; PALESTRA ITALIA, MENSAL, VICE-PRESIDENTE; SANTOS F. G. SECRETARIO.



PRESIDENTE, CORINTHIANS, MANOEL CORRECHER, PRESIDENTE; S. PAULO F. C., THE. PORFIRIO PAZ, VICE-PRESIDENTE; ESPANHA PORTUGUEZA DE ESPORTES, ELYSIO FERREIRA, REPRESENTANTE; JUVENTUS, LORENZONI, PRESIDENTE; A. A. PORTUGUEZA, ARNALDO FERREIRA, PRESIDENTE; LUSITANO F. C., FRANCHINI, DIRECTOR; S. PAULO FALWAY A. C., CASIMIRO CORREIA, DIRECTOR; ESTUDANTE PAULISTA, BARATA SIMÕES, PRESIDENTE.

ANEXO 37 - ESCUDO DO JMALUCELLI



Fonte: MACHADO, H.I. CHRESTENZEN.L.M. **Futebol do Paraná: 100 anos de história.** Curitiba-PR, Ed. Digitus, 2005.

ANEXO 38 - CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTO (CBD) - LUIZ ARANHA

N resultado do prélio entre a Argentina e o Chile vem demonstrar que os portenhos não são os francos favoritos no torneio continental...

2ª Seção O ESTADO Sports

CURITYBA - SEXTA-FEIRA, 1º DE JANEIRO DE 1937

Novo ano...

J. Margatti Sobrinho

Quando estiver circulando O ESTADO, já faz algumas horas que estamos pulchando a estrada incognoscível de 1937. Mais trezentos e sessenta e seis dias se passaram rapidamente...



SR. LUIZ ARANHA, presidente do Conselho Administrativo da Confederação Brasileira de Desportos

A Argentina venceu com dificuldade o Chile. - Dois a um foi o escore

Proseguindo o campeonato Sul-Americano de Futebol, jogaram ontem, à noite, as turmas representativas da Argentina e Chile. A equipe portenha derrotou a Argentina por dois a um...

O Ferroviario irá a Santos

A SUA ESTREIA SERÁ A 25 DE JANEIRO, FRENTE AO FE-LOTÃO DE CIRO - A PORTUGUEZA TAMBÉM JOGARÁ COM O COLORADO



O esquadro colorado

Como noticiamos ontem, o dia sua empreitada. Receberam ele amavelmente e inteiramente dos nossos propósitos de clarificar...

Aos nossos leitores e aos esportistas paranaenses:

AO SE INICIAR O NOVO ANO, "O ESTADO" E A "GAZETA ESPORTIVA" ENVIAM AOS LEITORES E AOS ESPORTISTAS PARANAENSES OS SEUS VOTOS DE PRÓSPERIDADE CONSTANTE...

Está eleita a nova diretoria do Jôquei Clube Paranaense

O DR. ALEXANDRE GUTIERREZ, É O PRESIDENTE REELEITO DA VITÓRIOSA AGREGAÇÃO

Conforme noticiamos, realizou-se ontem-hontem, às vinte horas, na sede do Jôquei Clube, à rua do Montessor...

NOTAS E NOVAS

O FERROVIÁRIO IRÁ A SANTOS. O clube de futebol de Santos, que se prepara para a sua estreia...

As atividades do Presidente e do Conselho Administrativo da C. B. D., no ano que terminou ontem

O sr. Luiz Aranha, indubitavelmente, é um dos esportistas pátrios que labutam na direção máxima de nosso Esporte...

XADREZ

A ASSOCIAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS DO PARANÁ 'PROMOVERÁ' UM GRANDIOSO TORNEIO ENXADRÍSTICO

de ocorrer do corrente mês, a Associação dos Funcionários Públicos do Paraná promoverá um torneio interno de xadrez...

Do torneio e seus fins. Artigo 1.º - A Associação dos Funcionários Públicos do Paraná, visando incrementar e desenvolver o Xadrez...

Artigo 2.º - Poderão concorrer ao torneio os sócios da Associação dos Funcionários Públicos do Paraná...

Artigo 3.º - As inscrições para o torneio serão feitas em livro especial, aberto para esse fim.

Artigo 4.º - Os concorrentes obrigam-se a...

Artigo 5.º - As inscrições para o torneio serão feitas em livro especial, aberto para esse fim.

Artigo 6.º - Os concorrentes obrigam-se a...

Artigo 7.º - Respeitar as decisões da Comissão dirigente...

Artigo 8.º - O empacotamento será feito por sessões...

Artigo 9.º - Encerradas as inscrições a Comissão em dias previamente designados...

Artigo 10.º - Não haverá tolerância de quinze minutos.

Artigo 11.º - Findo o prazo da sessão, depois de ter sido anotada a posição das peças...

Artigo 12.º - Não se dará o não comparecimento, sem causa justificada...

Artigo 13.º - A contagem dos pontos obedecerá ao seguinte: (Continua na 3.ª página)

GUARAMIDINA PARA DOR DE DENTES DE BARBA

ANEXO 39 - FUSÕES - PARANÁ CLUBE



ANEXO 40 - SÓCIOS FUNDADORES DO GRACIOSA COUNTRY CLUB

Sócios Fundadores do Graciosa Country Club

No dia 31 de outubro de 1927, foram considerados sócios fundadores, de acordo com artigo 4º do Estatuto, os seguintes senhores

Abílio Gonçalves de Abreu, Adalberto Scherer, Adriano Saldanha Mazza, Aécio Ruy de Oliveira Portes, Affonso Hauer, Agostinho B. da Veiga, Agostinho Ermelino de Leão Júnior, Alarico Vieira de Alencar, Alberto Wargha, Albino Büchner, Alfred Beyer, Alfredo R. Schmidt, Algacyr Munhoz Mader, Altevir de Abreu, Álvaro Junqueira Júnior, Amado F. Couto, Antônio Gaeta, Antônio Joaquim de Oliveira Portes, Antônio Mattos Azeredo, Arcésio Guimarães, Arlindo Suplicy de Lacerda, Arnaldo Hauer, Arthur C. Ferreira, Artur Santos, Ary de Barros Alves, Aryon Correia, Augusto Carneiro de Souza, Augusto Ezaguy, Augusto Iwersen, Augusto Umlandt, Benigno Lima Júnior, Bento Munhoz da Rocha Netto, Betholdo Hauer, Camillo Stellfeld, Candido Mader, Carlos Amorety Ozorio, Carlos E. Schulz, Carlos Heller, Carlos Itibere da Cunha, Carlos Lippmann, Carlos Schubert, Carlos Stellfed, Carlos Woiski, Christiano Bauer, Cid Carneiro Vianna, Cyro Muggiati, David da Silva Carneiro, Edgar Kimmel, Edgard Stellfeld, Edmundo Hauer, Eduardo Virmond Lima, Ennio Marques Filho, Epaminondas Ribeiro, Erebo Krebs, Erich Dahle, Erich Elias, Erich Schlemm, Ernesto Wolff, Estanislau Krasicki, Eugenio Profillet, Eurico Marques Vianna, Euzebio Ritzmann, Ewaldo kriger, Felinto Jorge Eisenbachm, Francisco Flávio Fontana, Francisco Hauer Júnior, Francisco Maranhão, Frederico Jepsen, Fritz Lachmann Jr., Gabriel Leão da Veiga, Gastão Wagner, George S. Peffers, Germano Fleischfresser, Germano Hirsch, Gilberto Santos, Gonçalves de Sá, Guilherme Weiss, Hans Moller, Hans Müller, Hans Poppe, Heitor Lobo, Hely C. de Souza Pinto, Henriquete Scheffer, Herbert Heisler, Hermano Machado, Hildebrando de Araújo, Hugo Barros, Hugo Mäder, Hugo Miró, Hugo Palmquist, Ignácio de Paula França, Ildefonso Stockler de França, Ivo Abreu de Leão, Ivo Requião, Jacques Clostermann, Jayme Carvalho de Oliveira, Jayme Machado Cardozo, Jayr Câmara, João Alfredo Loureiro, João Kopp Júnior, João Loureiro de A. Fernandes, Jorge Lothario Meissner, Jorge Meyer Filho, José Bento Marques, José da Motta Ribeiro, José de Moura Brito, José Francisco Nauffal, José Gonçalves de Sá, José Gonçalves Júnior, José Julio Fernandes Biscaia, José M. Surugi, José Maria Cardoso Junior, José Maria Pinheiro de Lima, José Merhy, José Nunes Bellegard, Leão Mocellin, Leônidas Gonçalves, Livio G. Moreira, Lucius P. Smythe, Luis Leão, Luis Medeiros, Luiz Gil Abreu de Leão, Manoel E. Carvalho, Manoel Francisco Correia, Marcel Godefroid, Mario A. de Barros, Maximo João Kopp, Militão Arzua, Milton Catta Preta, Octavio Coelho de Andrade, Olavo

Meister, Olavo P. Mattos Oscar Harth, Olívio S. Roriz, Oscar Harth, Oscar Withers, Otto Gonschior, Otto Grimm, P.J.C.Baylis, Paulo Dietsch, Paulo Kuhen, Paulo Monteiro, Paulo Van Leyen, R.E. Fowler, Raul Lara, Raul Zenha Mesquita, Raymundo Egg, Reinaldo Weiser, Ricardo Gomes Pereira, Ricardo Kempfer, Rivadavia Macedo, Robert R. Lee, Roberto Pimentel, Rodolfo Hatschbach Junior, Rogério Lobo, Rubens Simas, Ruy Abreu de Leão, Ruy Itiberê da Cunha, Samuel Leite, Saul Munhoz, Saul Valente, Theophilo Castro, Thomaz B. Aitken, Tito Livio Carnasciali, Vasco Taborda, Walter Binns, Willi Hauer, William S. Tate, Willian Ran, Willy Cremer.

No dia 7 de novembro foram incluídos ainda na lista de sócios fundadores os senhores: Ary Taborda, Frederico Leitner, Tobias Pinto Xavier e Walter Dietrich. E no dia 21 de novembro, foram incluídos na lista: Henrique Jouve, Plínio Calberg.

Em 26 de março de 1928, por proposta do sr. Tesoureiro Álvaro Junqueira Junior, foram também considerados sócios fundadores os senhores: Carlos de Freitas Lima e Oscar Espínola.

Nesta data ficou encerrada a lista de fundadores, com o total de 175 associados do Graciosa Country Club.

Fonte: <http://www.graciosa.com.br/sobre/fundadores>, acessado em 23/03/2016

ANEXO 41 - ESCUDOS DO SAVÓIA FUTEBOL CLUBE E ESPORTE CLUBE ÁGUA-VERDE



Fonte: CARNEIRO NETO, A. **O Vôo Certo: A História do Paraná Clube**. Ed. Clichepar, Curitiba-PR, 1996.

ANEXO 42 -ESCUDO ESPORTE CLUBE BRASIL



Fonte: MACHADO, H.I. CHRESTENZEN.L.M. **Futebol do Paraná: 100 anos de história.** Curitiba-PR, Ed. Digitus, 2005.

ANEXO 43 - ESCUDO BRITÂNIA SPORT CLUB



CARNEIRO NETO, A. **O Vôo Certo: A História do Paraná Clube.** Ed. Clichepar, Curitiba-PR, 1996.

ANEXO 44 - ESCUDO PALESTRA ITÁLIA FUTEBOL CLUBE



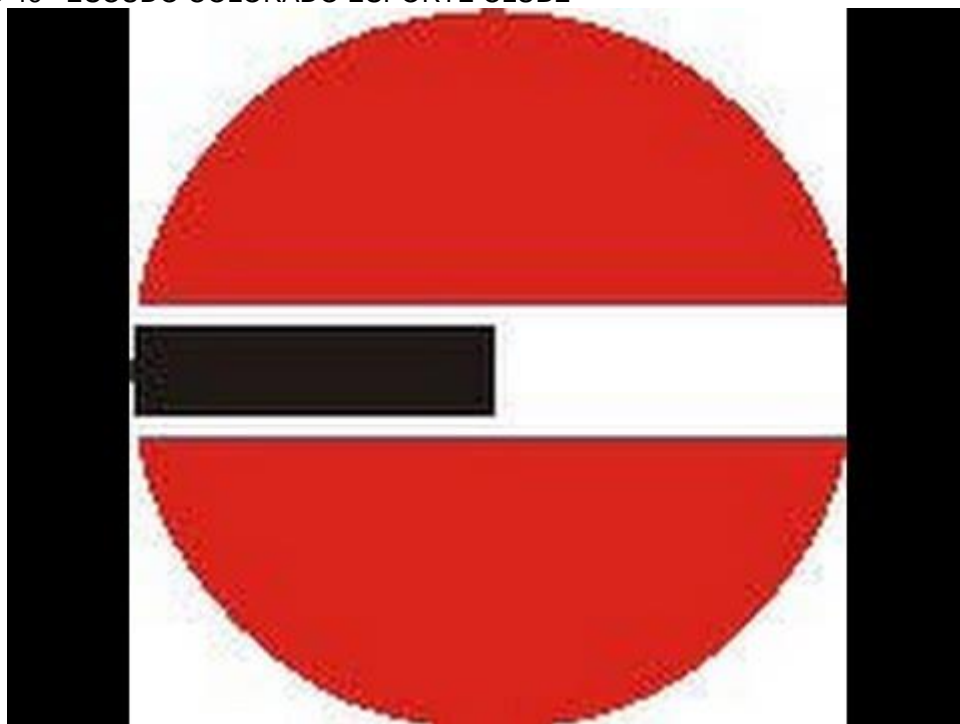
CARNEIRO NETO, A. **O Vôo Certo: A História do Paraná Clube**. Ed. Clichepar, Curitiba-PR, 1996.

ANEXO 45 - ESCUDO CLUBE ATLÉTICO FERROVIÁRIO



Fonte: MACHADO, H.I. CHRESTENZEN.L.M. **Futebol do Paraná: 100 anos de história**. Curitiba-PR, Ed. Digitus, 2005.

ANEXO 46 - ESCUDO COLORADO ESPORTE CLUBE



Fonte: MACHADO, H.I. CHRESTENZEN.L.M. **Futebol do Paraná: 100 anos de história**. Curitiba-PR, Ed. Digitus, 2005.

ANEXO 47 - ESCUDO ESPORTE CLUBE PINHEIROS



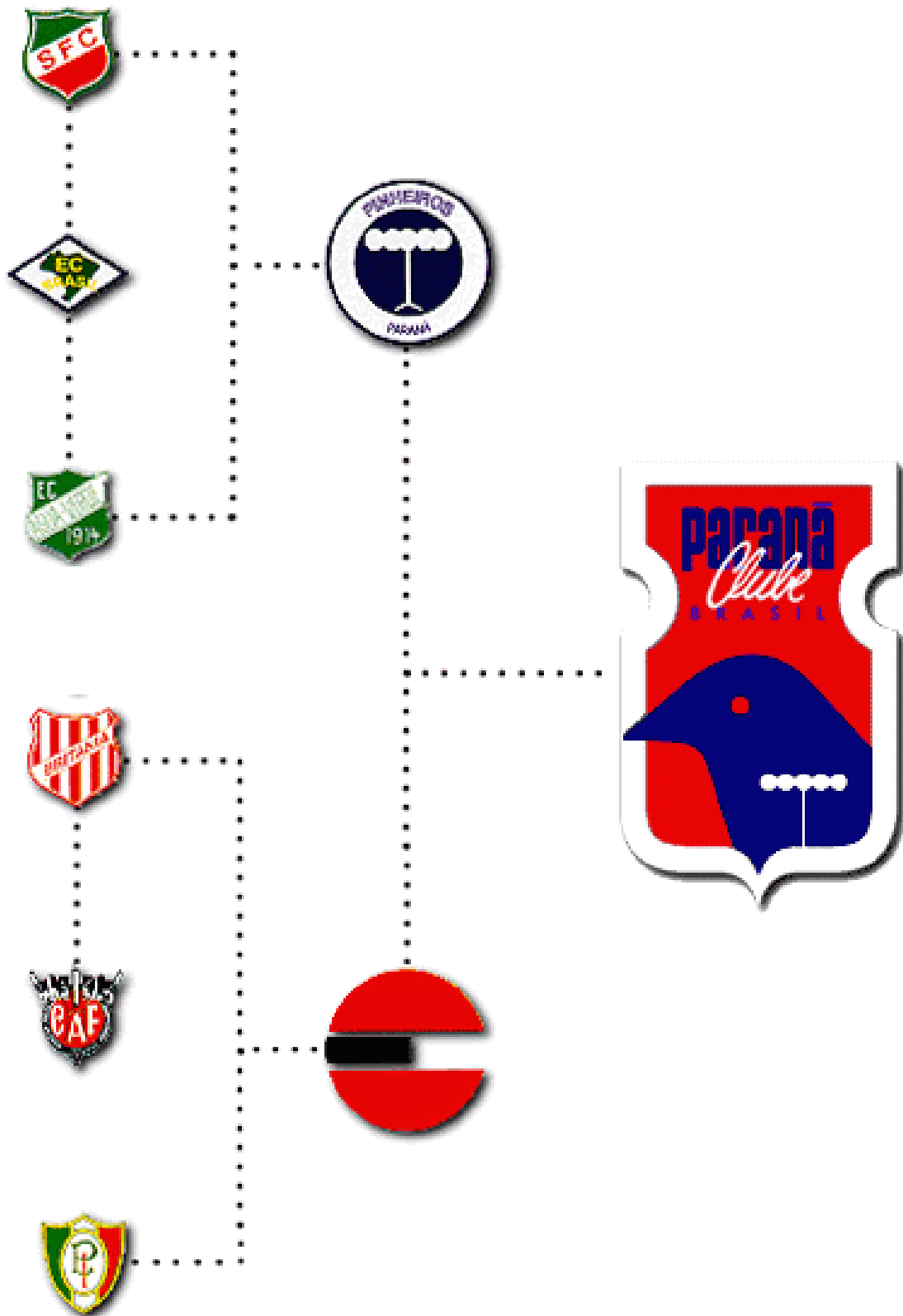
Fonte: CARNEIRO NETO, A. **O Vôo Certo: A História do Paraná Clube.** Ed. Clichepar, Curitiba-PR, 1996.

ANEXO 48 - ESCUDO PARANÁ CLUBE



Fonte: CARNEIRO NETO, A. **O Vôo Certo: A História do Paraná Clube**. Ed. Clichepar, Curitiba-PR, 1996.

ANEXO 49 - FUSÕES PARANÁ CLUBE



ANEXO 50 - ESCUDO MALUTROM



Fonte: MACHADO, H.I. CHRESTENZEN.L.M. **Futebol do Paraná: 100 anos de história.** Curitiba-PR, Ed. Digitus, 2005.

ANEXO 51 - ESCUDO CORINTHIANS PARANAENSE



Fonte: www.jmalucellifutebol.com.br (acessado em 10/02/2016)

Caracal-Lanson-Ferriario formarão o trio-atacante periquito para o jogo de domingo



TREINAM HOJE os britânicos no campo do Alto da Glória

O quadro dos "ratos verdes" está treinando desde a semana passada com todo o entusiasmo, e esperam lutar de vencida o conjunto da Estação, com o mesmo OTIMO TRIO ATACANTE.

Em todos os jogos que vêm sendo realizados, o pelotão atacante tem apresentado um jogo muito interessante, sendo que em todos os jogos tem conseguido marcar gols.

Para dar combate ao Ferroviário no próximo dia 2 de agosto a ofensiva anti-verde contará com esse mesmo trio que tanto sucesso vem fazendo em nossa capital.

NÃO HAVERÁ O SULAMERICANO "EXTRA"

Fixadas as datas para a "Copa Roca"

B. AIREZ - A Comissão de Seleção do Futebol Argentino resolveu recomendar que não se realize o projeto do Campeonato Sulamericano Especial, destinado a comemorar o cinquentenário de fundação da A. F. A.

Em compensação, a comissão recomendou que seja proposta



Huracan - Atlético - Club (treinos)

O quadro médio do tricolor treina-se às 3 e 4 horas, no campo do Póly S. C. com início às 5 horas.

O técnico argentino pede o comprometimento dos seguintes jogadores: Ivan - Tuzarri - Né - Neco - Beto - Pedro Silva - Ernesto - Lindo - Tuffy - Tro Leal - Marillo - Wilson - Rina - Diress - Né - Milton - Neco - Beto - Armando - Alex - Né - Bolso - Amaturri - Juguin - Luis - Braxer - Né - Diress - Carlos - Iran - Edolado - Tito - Mara - Felício - Arion - Pinguim - Nilson.

O MESMO OTIMO TRIO ATACANTE

Em todos os jogos que vêm sendo realizados, o pelotão atacante tem apresentado um jogo muito interessante, sendo que em todos os jogos tem conseguido marcar gols.

Para dar combate ao Ferroviário no próximo dia 2 de agosto a ofensiva anti-verde contará com esse mesmo trio que tanto sucesso vem fazendo em nossa capital.



TREINAM HOJE NO JUEVE todos os craques Espartanos para domingo



Dois Bons Prelios Para Domingo C.A. Ferroviario x Paranaense F. C. e Coritiba F.C. x S.F. Juventus

Prosseguirá domingo o campeonato da cidade com a realização de duas belas partidas, as quais estão desde já despertando o máximo interesse entre os eternos fãs de nosso futebol. Numa delas estará em jogo o atual líder, o colorado, que acaba de alcançar o primeiro posto com a recente vitória do rubro negro frente ao Coritiba.



OS DOIS PRELIOS PROMETEM Ficar sem qualquer dúvida os dois encontros prometem, não somente devido a boa formação técnica das quatro equipes que se vão defrontar, como também ao desejo que cada uma delas se mantém em bom ponto no certame.

FERROVIARIO X PARANAENSE

No campo do Batel iniciarão colorados e periquitos, sendo que essa partida é a que vem despertando maior entusiasmo pelo fato de estar em combate o time do Ferroviário que se encontra em primeiro lugar e disposto plenamente a manter-se nessa posição. O Paranaense por sua vez deseja a confirmação de suas melhores condições em duas partidas bem disputadas.

Coritiba x Juventus

No gramado do Alto da Glória travar-se-á o próximo encontro coribitiano e juventino, o qual por certo contará com grande número de espectadores cada um deles empenhado em realizar na tarde de hoje mais um glorioso triunfo da seleção, no campo do Juvevê, que iniciou às 16.30 horas.

E. C. Brasil, nós te saudamos!

Continua a dar, como sempre, o melhor de vossa contribuição em prol do desenvolvimento do E. C. Brasil, vós que em um e outro momento, unanimemente concordais em sublinhar o vosso antigo nome de São João, pelo nome do nosso município solo brasileiro, em destaque às agressões covardes dos países totalitários!

Esporte Clube Brasil!

Sigue, altivo e soberano na tua trajetória gloriosa, propositadamente sempre nas festas e alegres reuniões e em desenvolvimento, e para sempre sobre ti o consócio e o renome que tem usufruído entre o povo liberal da terra das araucárias!

Esporte Clube Brasil, nós te saudamos!

Miguel Dattel, (Vice-diretor de publicidade do E. C. Brasil).

Novo Comandante terá a ofensiva juvenina para domingo Ruppel fora de cogitações da direção técnica do clube do Batel

No próximo domingo, contra o Coritiba, a equipe juvenil apresentará-se modificada. Sua linha de frente terá novo comandante, pois, o antigo titular será substituído.

Miguel Dattel, (Vice-diretor de publicidade do E. C. Brasil).

PROVIDENCIAS

Ingresso livre

A fim de atender os constantes pedidos de carteiras, presentes o Sr. Presidente, cobrator e a disposição dos interessados, das 20 e 21 horas, às segundas e sextas-feiras, na sede Social, a Rua Barão do Rio Branco, nº 550, uma comissão encarregada para tal fim. As carteiras expedidas em campo para substituição, deverão ser providenciadas no mesmo local e horário.

De "Center-all" Dula vai ocupar a posição de "pivot" do onse Juventino

Nossa reportagem foi informada de que a direção técnica juvenina pretende deslocar o conhecido player Dula para o centro da linha média.

Nos últimos que serão levados a efeito durante esta semana, aquele jogador passará a ocupar o posto onde já foi o melhor do nosso Estado.

ARION DE MEIO ESQUERDO

Com essa mudança, o recém-chegado defensor Arion passará para médio esquerdo, formando, pela a linha intermediária da seguinte forma: Pinguim - Dula - Arion.

Na hipótese da experiência dar certo, o Juventino contará com um dos melhores jogadores intermediários de nossa capital.

Voltará Esta Semana Ferreira participará do prelio de domingo frente ao Paranaense F. Clube

O Clube de Bagé mandou pedir o necessário "passê" do conhecido jogador.

Ferreira, o popular centro médio de nossos campeonatos, desde há dias encontra-se em Bagé, onde foi utilizar sua última partida perante os dirigentes do Guarani daquela cidade, que desistiram do seu concurso.

Sua estada em terras riograndenses será muito curta, conforme já tivemos ocasião de anunciar, pois, deverá representar ainda nesta semana, além de participar do prelio que o Ferroviário deverá enfrentar no próximo domingo frente ao Paranaense.

MANDOU PEDIR O "PASSÊ" DE FERREIRA

Estados seguramos informações de que a diretoria do Guarani de Bagé mandou pedir

DIDI NA NOVA POSIÇÃO

Ruppel desde há dias não comparece aos treinos realizados no campo do Batel, devido a intercorrências de saúde que o impedem de permanecer no conjunto alvi-verde. Suas condições a direção técnica do grande do Batel está treinando Didi de centro-avante, devendo o referido jogador ser lançado no prelio frente ao Coritiba.

Durante os ensaios desta semana, o novo titular estará firme em seu posto, incluindo com substituição e pronto a entrar na luta frente ao forte conjunto dos colorados negros.

JOGADORES DO PARA vão jogar em Recife

RIO - Para com insistência que o Santa Cruz entrou em entendimentos com Pio F. Simão, valores destacados paranaenses, pertencentes ao Turf Commercial, daquele Estado.

APRONTO RIGOROSO Levará a efeito na tarde de hoje no Juvevê os ensaios dos "ratos verdes"

Os jogadores do Paranaense F. C. e do Juventino F. C. estarão em campo no campo do Juvevê, onde se realizará o jogo de domingo. Os jogadores do Juventino F. C. estarão em campo no campo do Juvevê, onde se realizará o jogo de domingo.

EMPOLGANTES COMPETIÇÕES

Pelo Certame Feminino De Basqueteo!

ENCERRADO QUE FOI COM RETUMBANTE EXITO O VI - CAMPEONATO BRASILEIRO FEMININO DE BASQUETEOL COM A VITORIA DAS PAULISTAS PELO ESCORE DE 45 X 27 NA PARTIDA DECISIVA REALIZADA NA NOITE DE ONTEM NO GINASIO DO ATLETICO QUE FICOU COMPLETAMENTE LOTA DO, O PUBLICO ESPORTIVO DO PARANA FICOU SATISFEITO COM O INTERESSANTE CERTAME BRASILEIRO QUE REUNIU E CONFRATERNIZOU JOVENS E DESPORTISTAS DE SAO PAULO, MINAS, RIO G...



Valeiros, ponta esquerda do Botafogo. (Foto Municipal para A TARDE).

VITORIA AMPLA Objetiva Dos Paranaenses Em Porto Alegre

Muito naturalmente o público que assistiu o empolgante encontro de domingo passado entre as seleções do Paraná e R. G. do Sul pelo certame brasileiro de futebol, pôde mesmo a despeito da derrota, encobrir de justas esperanças em relação ao encontro decisivo de domingo próximo na capital gaúcha.

Está bem presente a extraordinária classe dos comandados de Salvador, e a fibra dos magníficos elementos da seleção araraucária.

MOVIDOS PELAS CONDIÇÕES DA DERROTA, O PUBLICO E OS CRAQUES DA SELEÇÃO DO PARANA ESTAO ENTUSIASMADOS PARA O COTEJO DECISAO QUE FERIR-SE A NO ESTADIO DOS "EUCALIFITOS" NA CAPITAL DOS PAMPAS - MODIFICADO PARA MELHOR O CONJUNTO ORIENTADO POR JOAO LIMA - JACKSON E AFINHO DA ANHOTA - GAMA MALCHER O JUIZ DESIGNADO PELA CBD - EMBARCARAM HOJE.

Estadão Capanga, enchendo de entusiasmo aos seus integrantes, que em Porto Alegre visam decididamente uma vitória ampla e contrastante a despeito dos fatos contrários que favorecem o antagonista.

Para ganhar da torcida o público será formada pela dupla reconhecidos valores do "association" do Paraná, figuras em que são depositadas as maiores confiança para o melhor conjunto e eficiência do setor ofensivo da seleção da "Terra dos Pinheirais".

O experiente goleiro colorado Roberto tendo em vista os testes a que se submeteu no treino de quinta-feira ao que tudo indica ocupará o arco da seleção do Paraná após a partida decisiva contra os gaúchos. Também Amelio permanecerá na zaga uma vez que

"MAITACADAS"

O esporte amadorista no Paraná infelizmente encontra-se numa fase de pouco interesse, que seja dos clubes esportivos, ou das organizações recreativas e recreativas com caráteres positivos.

5% que querem dizer 10% à turma "viciados do esporte". Até quando essa patifaria continuará a defalar os cofres desmiolados dos clubes com a conivência do Presidente da Federação Paranaense de Futebol, conselho regional de desportos e dos próprios clubes? Os sócios pagam tributos e os jogadores profissionais que se licem nos pagamentos e falta de recursos para outras iniciativas.

Dizem e acreditamos que os novos donos da Federação Paranaense de Futebol desportistas dignos e que primam pelo alto nível de justiça. Mas, "de manganas arraçadas" deverão acima de tudo prometer menos e mais primarem ordem com muita coragem e desprendimento. Enquanto o tempo passa e "Ma taca das Gerais" vai acompanhando o vento que sopra rio...

O departamento de finanças da Federação Paranaense de Futebol sempre com o realce em pedidos de ministérios, revolvendo 30% das rendas pessoais pelo campeonato Brasileiro de Futebol que custam a cada clube 200 mil cruzeiros, não deixa de fazer seus dividendos egras sob o CEB e título "DIPHESSA". Ora! pra que chorar? Quando houver prejuízo é só telefonar para o Gafão.

O dep. Helio Setti acaba de entrar com um projeto de lei na Assembleia, o qual foi submetido pelos deputados posseletas Mario Paresco, Gontagaça, Borba, Ernesto Mora e Iracy R. Viana, concedendo um auxílio de Cr\$ 100.000,00 ao C. A. Primavera de Curitiba, a fim de que aquela Clube possa desenvolver melhoramento em sua praça de esportes, que está nesta religião:



Advertisement for 'Sabão Real' soap, featuring the text 'Sem Igual', 'Inigualável Para Roupas Finas', 'Espacial Para Lavagens em Geral', and 'FABRICA E ESCRITORIO: Rua Francisco Torres, 180 Fone 4663 - Curitiba'.

C. A. Primavera de Curitiba. O dep. Helio Setti acaba de entrar com um projeto de lei na Assembleia, o qual foi submetido pelos deputados posseletas Mario Paresco, Gontagaça, Borba, Ernesto Mora e Iracy R. Viana, concedendo um auxílio de Cr\$ 100.000,00 ao C. A. Primavera de Curitiba, a fim de que aquela Clube possa desenvolver melhoramento em sua praça de esportes, que está nesta religião:

Art. 1º - Pica o Clube do Executivo autorizado a conceder um auxílio de Cr\$ 100.000,00 (Cem mil cruzeiros), no C.A. Primavera, de Curitiba, para melhoramentos de sua praça de Esportes. Art. 2º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Tomaram Pesse Os Novos Poderes Da F.P.F.

MAGNIFICA E SINCERA PROFISSAO DE FE' DO SR. GENERIS CALVO - PRESIDU OS TRABALHOS DA ASSEMBLEIA O DISTINTO DESPORTISTA DR. JOSE ALVES TEIXEIRA COMO REPRESENTANTE NO CONCLAVE DA JUSTICA DESPORTIVA - ANTONIO DA SILVA PEREIRA PROVOU QUE E' UM DESPORTISTA ISENTO DE VAIDADES E PAIXOES - PLINIO MARINONI E ANTONIO RODOLFO MULLER BENE MERITOS DO ESPORTE PARANAENSE - O DR. JOSE CADILHE DE OLIVEIRA PRODUZIU ELOQUENTE ORACAO ENALTECENDO OS DIGNOS DIRIGENTES QUE EXERCERAM BRILHANTEMENTE MANDADO E AOS QUE AGORA INICIAM NO VA FASE NA FPF.

Encerrado o conclave de posse dos novos materiais da "mater" futebolística do Paraná. A proposta com a autoridade da justiça desportiva, apresentada a menovavel reunião, convendo o Dr. José Alves Teixeira, para presidir.

Empossados os outros desportistas eleitos para os cargos de vice-presidente e membros do Conselho Superior e Fiscal uniu da palavra com a eloquência que lhe é peculiar e Dr. José Alves Teixeira que produziu magnífica peça oratória que traduziu seu pensamento em condescendência dos presentes que o aclamaram com efusiva salva de palmas. Ao termino propôs a Assembleia que por todos os justos motivos conhecidos do público sereno de Plínio Marinoni, fosse ele

realizou-se na noite de terça-feira a Assembleia da Federação de posse dos novos dirigentes da "mater" futebolística do Estado. A reunião que contou com o comparecimento de inúmeros desportistas, presidentes de clubes, ligas e funcionários da entidade, transcorreu num ambiente de elevada cordem e volume e suscitou trabalho do sr. Plínio Marinoni que relatou as ocorrências da entidade durante a sua profícua gestão a frente da mentora do futebol paranaense.

Dr. José Cadilhe de Oliveira que depois de diversos minutos de fala, o motivo da reunião propôs também o justo título de benemerência do Diretor do Departamento de Finanças da F.P.F., o distinto e bem querido desportista Sr. Rodolfo Muller.

Retornando a Ponta Grossa. ALIPIO RODRIGUES CONTINUARA' NO OPERARIO. Pretendeu o Atlético contratar o competente "Coach" Alipio Rodrigues que foi campeão operário ferroviário de Ponta Grossa no primeiro Campeonato de Profissionais da Liga Princetona. Entretanto, o rubro-negro não aceita as condições do competente treinador, fazendo-se uma contra-proposta.

Advertisement for 'CASA BRASIL' lottery, featuring a cartoon character and the text 'NÃO FIQUE APENAS NO SONHO. COMPRE SEU BILHETE NA CASA BRASIL... E FIQUE RICO!'.

Advertisement for 'Bar E Restaurante Paulista' by João de Oliveira Pires, located in Ponta Grossa.

Table listing horse races for Sunday, including names of horses and jockeys, such as 'ESPETACULO', 'CASCAYEL', 'PERIGON', etc.

raná o Presidente Genes Calvo manifestou em eloquentes orações, os seus firmes propósitos de muito trabalho, despendido como de costume do seu clube do conclave, para a luta administrativa e esportiva em torno da entidade agora sob a sua direção. Terminando, mostrou-se confiante na colaboração integral dos filiados e principalmente na força Divina.

TERCEIRA DERROTA DO AMERICA EM MONTIVIDEU. Decididamente o Rubro carterca não está acertando o pé nos gramados uruguaios pela "Copa Montevideo". Na noite de sábado o estreito-estreito a representação do Aliança de Lima, foi derrotado pela terceira vez no referido certame pelo escore de 2 x 1.

Tribuna Política

Table with columns for dates (Sábado, Domingo, Segunda-feira, etc.) and values, likely a calendar or schedule.

Table with columns for currencies and exchange rates (Cambio).

Table with columns for various items and prices (Parte Comercial).

Notas à margem

Um artigo de opinião ou comentário sobre eventos atuais, começando com 'Um artigo de opinião...'.

FOLHEM DO DIÁRIO DA TARDE

O genio do dia

Um artigo curto ou poema, começando com 'O genio do dia...'.

Da capital federal

Um artigo de opinião sobre a capital federal, começando com 'Um artigo de opinião sobre a capital federal...'.

Questão de limites

Um artigo de opinião sobre questões de limites, começando com 'Um artigo de opinião sobre questões de limites...'.

Deodoro

Um artigo de opinião sobre Deodoro, começando com 'Um artigo de opinião sobre Deodoro...'.

Conflicto e morte

Um artigo de opinião sobre conflitos e morte, começando com 'Um artigo de opinião sobre conflitos e morte...'.

Fallecimento

Um artigo de opinião sobre um falecimento, começando com 'Um artigo de opinião sobre um falecimento...'.

Presidência da Argentina

Um artigo de opinião sobre a presidência da Argentina, começando com 'Um artigo de opinião sobre a presidência da Argentina...'.

Vilho Rio Branco

Um artigo de opinião sobre Vilho Rio Branco, começando com 'Um artigo de opinião sobre Vilho Rio Branco...'.

Porto Amazonas

Um artigo de opinião sobre Porto Amazonas, começando com 'Um artigo de opinião sobre Porto Amazonas...'.

Tiro "Rio Branco"

Um artigo de opinião sobre o tiro "Rio Branco", começando com 'Um artigo de opinião sobre o tiro "Rio Branco"...'.

Boletim eleitoral

Um artigo de opinião sobre o boletim eleitoral, começando com 'Um artigo de opinião sobre o boletim eleitoral...'.

Prisão em flagrante

Um artigo de opinião sobre prisão em flagrante, começando com 'Um artigo de opinião sobre prisão em flagrante...'.

Viagem para o interior

Um artigo de opinião sobre viagens para o interior, começando com 'Um artigo de opinião sobre viagens para o interior...'.

Viagem para o interior

Um artigo de opinião sobre viagens para o interior, começando com 'Um artigo de opinião sobre viagens para o interior...'.

Viagem para o interior

Um artigo de opinião sobre viagens para o interior, começando com 'Um artigo de opinião sobre viagens para o interior...'.

Viagem para o interior

Um artigo de opinião sobre viagens para o interior, começando com 'Um artigo de opinião sobre viagens para o interior...'.

Viagem para o interior

Um artigo de opinião sobre viagens para o interior, começando com 'Um artigo de opinião sobre viagens para o interior...'.

Viagem para o interior

Um artigo de opinião sobre viagens para o interior, começando com 'Um artigo de opinião sobre viagens para o interior...'.

Viagem para o interior

Um artigo de opinião sobre viagens para o interior, começando com 'Um artigo de opinião sobre viagens para o interior...'.

Viagem para o interior

Um artigo de opinião sobre viagens para o interior, começando com 'Um artigo de opinião sobre viagens para o interior...'.

Tribuna Política

Boletim eleitoral

Um artigo de opinião sobre o boletim eleitoral, começando com 'Um artigo de opinião sobre o boletim eleitoral...'.

Prisão em flagrante

Um artigo de opinião sobre prisão em flagrante, começando com 'Um artigo de opinião sobre prisão em flagrante...'.

Viagem para o interior

Um artigo de opinião sobre viagens para o interior, começando com 'Um artigo de opinião sobre viagens para o interior...'.

Viagem para o interior

Um artigo de opinião sobre viagens para o interior, começando com 'Um artigo de opinião sobre viagens para o interior...'.

Viagem para o interior

Um artigo de opinião sobre viagens para o interior, começando com 'Um artigo de opinião sobre viagens para o interior...'.

Viagem para o interior

Um artigo de opinião sobre viagens para o interior, começando com 'Um artigo de opinião sobre viagens para o interior...'.

Viagem para o interior

Um artigo de opinião sobre viagens para o interior, começando com 'Um artigo de opinião sobre viagens para o interior...'.

Viagem para o interior

Um artigo de opinião sobre viagens para o interior, começando com 'Um artigo de opinião sobre viagens para o interior...'.

Viagem para o interior

Um artigo de opinião sobre viagens para o interior, começando com 'Um artigo de opinião sobre viagens para o interior...'.

Viagem para o interior

Um artigo de opinião sobre viagens para o interior, começando com 'Um artigo de opinião sobre viagens para o interior...'.

Viagem para o interior

Um artigo de opinião sobre viagens para o interior, começando com 'Um artigo de opinião sobre viagens para o interior...'.

Viagem para o interior

Um artigo de opinião sobre viagens para o interior, começando com 'Um artigo de opinião sobre viagens para o interior...'.

Viagem para o interior

Um artigo de opinião sobre viagens para o interior, começando com 'Um artigo de opinião sobre viagens para o interior...'.

Viagem para o interior

Um artigo de opinião sobre viagens para o interior, começando com 'Um artigo de opinião sobre viagens para o interior...'.

Viagem para o interior

Um artigo de opinião sobre viagens para o interior, começando com 'Um artigo de opinião sobre viagens para o interior...'.

ANEXO 57 - CFC - CONSTANTE FRUET

1945 - 10 de Outubro de 1945

Movimento social

PARA OS FUMBEIROS
No derradeiro sabado, distribuiu-se nos pontos do bairro de Santa Cruz...

PARA OS FUMBEIROS
No derradeiro sabado, distribuiu-se nos pontos do bairro de Santa Cruz...

PARA OS FUMBEIROS
No derradeiro sabado, distribuiu-se nos pontos do bairro de Santa Cruz...

PARA OS FUMBEIROS
No derradeiro sabado, distribuiu-se nos pontos do bairro de Santa Cruz...

PARA OS FUMBEIROS
No derradeiro sabado, distribuiu-se nos pontos do bairro de Santa Cruz...

PARA OS FUMBEIROS
No derradeiro sabado, distribuiu-se nos pontos do bairro de Santa Cruz...

PARA OS FUMBEIROS
No derradeiro sabado, distribuiu-se nos pontos do bairro de Santa Cruz...

PARA OS FUMBEIROS
No derradeiro sabado, distribuiu-se nos pontos do bairro de Santa Cruz...

PARA OS FUMBEIROS
No derradeiro sabado, distribuiu-se nos pontos do bairro de Santa Cruz...

PARA OS FUMBEIROS
No derradeiro sabado, distribuiu-se nos pontos do bairro de Santa Cruz...

PARA OS FUMBEIROS
No derradeiro sabado, distribuiu-se nos pontos do bairro de Santa Cruz...

Caixa de Conversação

Continuamos pagando o melhor agio da Praça pelas notas da Caixa.

Continuamos pagando o melhor agio da Praça pelas notas da Caixa.

Continuamos pagando o melhor agio da Praça pelas notas da Caixa.

Continuamos pagando o melhor agio da Praça pelas notas da Caixa.

Continuamos pagando o melhor agio da Praça pelas notas da Caixa.

Continuamos pagando o melhor agio da Praça pelas notas da Caixa.

Continuamos pagando o melhor agio da Praça pelas notas da Caixa.

Continuamos pagando o melhor agio da Praça pelas notas da Caixa.

Continuamos pagando o melhor agio da Praça pelas notas da Caixa.

Continuamos pagando o melhor agio da Praça pelas notas da Caixa.

Continuamos pagando o melhor agio da Praça pelas notas da Caixa.

Teatros e Cinemas

MIGNON THEATRE - Com a companhia de artistas...

MIGNON THEATRE - Com a companhia de artistas...

MIGNON THEATRE - Com a companhia de artistas...

MIGNON THEATRE - Com a companhia de artistas...

MIGNON THEATRE - Com a companhia de artistas...

MIGNON THEATRE - Com a companhia de artistas...

MIGNON THEATRE - Com a companhia de artistas...

MIGNON THEATRE - Com a companhia de artistas...

MIGNON THEATRE - Com a companhia de artistas...

MIGNON THEATRE - Com a companhia de artistas...

MIGNON THEATRE - Com a companhia de artistas...

O CARVÃO NACIONAL

As jazidas de Barra Bonita, neste Estado...

As jazidas de Barra Bonita, neste Estado...

As jazidas de Barra Bonita, neste Estado...

As jazidas de Barra Bonita, neste Estado...

As jazidas de Barra Bonita, neste Estado...

As jazidas de Barra Bonita, neste Estado...

As jazidas de Barra Bonita, neste Estado...

As jazidas de Barra Bonita, neste Estado...

As jazidas de Barra Bonita, neste Estado...

As jazidas de Barra Bonita, neste Estado...

As jazidas de Barra Bonita, neste Estado...

NOTICIARIO

1. - As notas das dez mil...

2. - Os professores não podem...

3. - O ministro da guerra ordena...

4. - O ministro da guerra ordena...

5. - O ministro da guerra ordena...

6. - O ministro da guerra ordena...

7. - O ministro da guerra ordena...

8. - O ministro da guerra ordena...

9. - O ministro da guerra ordena...

10. - O ministro da guerra ordena...

11. - O ministro da guerra ordena...

NACIONALES

1. - Por motivo de uma...

2. - Uma ordem de prisão...

3. - A ordem de prisão...

4. - A ordem de prisão...

5. - A ordem de prisão...

6. - A ordem de prisão...

7. - A ordem de prisão...

8. - A ordem de prisão...

9. - A ordem de prisão...

10. - A ordem de prisão...

11. - A ordem de prisão...

Dr. Marcelino Nogueira Junior
ADVOCADO
transfere sua residencia para a rua Aquidaban 116.

As bravatas do sr. Schmidt
Hontem, demos carta a gravata...

FUMBE
Trionon

Sport
Realizemos hontem no 'Granada'...

A politica e os politicos
O senador Alencar Guimarães...

BEBAM CERVEJA ANTARCTICA
VIDA PRACTICA

Para Curar uma Constipação num Dia
Com as Pastilhas de LAXATIVO BROMO...

A um Preço mais Baixo do que Antes.

Falsificação do café
A actividade reportadora do...

A guerra
A ATALAIA DE BERNAL - INDU...

UMA PROPOSTA DA RUSIA A HUMANIA
Telegraphica de Roma...

UMA NOTICIA DA GUEIRIA - NA CAPITAL
O PARTIDARISMO...

UM MOVIMENTO REVOLUCIONARIO NA HUMANIA
LONDRES, 24. - Chegou aqui...

PRIMADO DE UM SUBITO ALLEGRO
NEW YORK, 24. - Foi preso...

CONSTANTINOPLE
Telegraphica de Roma...

COMUNICADO OFICIAL ALERGO DO DIA DE OESTE
Nuncia de guerra russo bolche...

Falsificação do café
A actividade reportadora do...

A guerra
A ATALAIA DE BERNAL - INDU...

UMA PROPOSTA DA RUSIA A HUMANIA
Telegraphica de Roma...

UMA NOTICIA DA GUEIRIA - NA CAPITAL
O PARTIDARISMO...

UM MOVIMENTO REVOLUCIONARIO NA HUMANIA
LONDRES, 24. - Chegou aqui...

PRIMADO DE UM SUBITO ALLEGRO
NEW YORK, 24. - Foi preso...

CONSTANTINOPLE
Telegraphica de Roma...

COMUNICADO OFICIAL ALERGO DO DIA DE OESTE
Nuncia de guerra russo bolche...

Falsificação do café
A actividade reportadora do...

A guerra
A ATALAIA DE BERNAL - INDU...

UMA PROPOSTA DA RUSIA A HUMANIA
Telegraphica de Roma...

UMA NOTICIA DA GUEIRIA - NA CAPITAL
O PARTIDARISMO...

UM MOVIMENTO REVOLUCIONARIO NA HUMANIA
LONDRES, 24. - Chegou aqui...

PRIMADO DE UM SUBITO ALLEGRO
NEW YORK, 24. - Foi preso...

CONSTANTINOPLE
Telegraphica de Roma...

COMUNICADO OFICIAL ALERGO DO DIA DE OESTE
Nuncia de guerra russo bolche...

Falsificação do café
A actividade reportadora do...

A guerra
A ATALAIA DE BERNAL - INDU...

UMA PROPOSTA DA RUSIA A HUMANIA
Telegraphica de Roma...

UMA NOTICIA DA GUEIRIA - NA CAPITAL
O PARTIDARISMO...

UM MOVIMENTO REVOLUCIONARIO NA HUMANIA
LONDRES, 24. - Chegou aqui...

PRIMADO DE UM SUBITO ALLEGRO
NEW YORK, 24. - Foi preso...

CONSTANTINOPLE
Telegraphica de Roma...

COMUNICADO OFICIAL ALERGO DO DIA DE OESTE
Nuncia de guerra russo bolche...

ANEXO 58 - CFC - CANDIDO GUEDES CHAGAS

durante o mez de... Antonio...

Antonio... de...

Antonio... de...

Antonio... de...

Antonio... de...

Antonio... de...

Antonio... de...

Antonio... de...

Antonio... de...

Antonio... de...

Antonio... de...

Antonio... de...

Antonio... de...

Antonio... de...

Antonio... de...

Antonio... de...

A PRAÇA... José...

A PRAÇA... José...

A PRAÇA... José...

A PRAÇA... José...

A PRAÇA... José...

A PRAÇA... José...

A PRAÇA... José...

A PRAÇA... José...

A PRAÇA... José...

A PRAÇA... José...

A PRAÇA... José...

CONDIÇÕES... para...

CONDIÇÕES... para...

CONDIÇÕES... para...

CONDIÇÕES... para...

CONDIÇÕES... para...

CONDIÇÕES... para...

CONDIÇÕES... para...

CONDIÇÕES... para...

CONDIÇÕES... para...

CONDIÇÕES... para...

CONDIÇÕES... para...

CONDIÇÕES... para...

CONDIÇÕES... para...

CONDIÇÕES... para...

CONDIÇÕES... para...

CONDIÇÕES... para...

CONDIÇÕES... para...

CONDIÇÕES... para...

CONDIÇÕES... para...

CONDIÇÕES... para...

CONDIÇÕES... para...

CONDIÇÕES... para...

GAZETA MEDICA... venda...

GAZETA MEDICA... venda...

GAZETA MEDICA... venda...

GAZETA MEDICA... venda...

GAZETA MEDICA... venda...

GAZETA MEDICA... venda...

GAZETA MEDICA... venda...

GAZETA MEDICA... venda...

GAZETA MEDICA... venda...

GAZETA MEDICA... venda...

GAZETA MEDICA... venda...

New-York Life Insurance... Company...

New-York Life Insurance... Company...

New-York Life Insurance... Company...

New-York Life Insurance... Company...

New-York Life Insurance... Company...

New-York Life Insurance... Company...

New-York Life Insurance... Company...

New-York Life Insurance... Company...

New-York Life Insurance... Company...

New-York Life Insurance... Company...

New-York Life Insurance... Company...

Partes e Partos... BOM NEGOCIO...

Partes e Partos... BOM NEGOCIO...

Partes e Partos... BOM NEGOCIO...

Partes e Partos... BOM NEGOCIO...

Partes e Partos... BOM NEGOCIO...

Partes e Partos... BOM NEGOCIO...

Partes e Partos... BOM NEGOCIO...

Partes e Partos... BOM NEGOCIO...

Partes e Partos... BOM NEGOCIO...

Partes e Partos... BOM NEGOCIO...

Partes e Partos... BOM NEGOCIO...

Partes e Partos... BOM NEGOCIO...

ANEXO 59 - CFC - LAURO SCHELEDER

EMPOSSADOS OS MAIO- RAIS DO CORITIBA F. C.

A CERIMONIA DE ONTEM NO ALTO DA GLORIA
— A CONSTITUIÇÃO DA NOVA DIRETORIA

Ontem á noite, na sede social do Coritiba F. C., sita no Alto da Gloria, procedeu-se a cerimonia de posse dos novos maiores do Coritiba F.C. A esta festa de confraternização compareceram as mais altas autoridades esportivas de nosso Estado, representantes da imprensa escrita e falada bem como grande numero de associados.

Após a posse do dr. Lauro Scheleder e Reinaldo Dacheaux Pereira, conheceu-se a constituição da nova diretoria do "decano" que é a seguinte:

Presidente: Dr. Lauro Scheleder

Vice-Presidente: Dr. Reinaldo Dacheaux Pereira.

Secretário: Dr. Glauco Silva

2.º Secretário: Sr. Sebastião Gondim

Tezoureiro: Luiz Budant

2.º Tezoureiro: Dilermando Albuquerque

Diretor Social: Sr. Reinaldo Roesler

Orador: Dr. Luiz Cataldi

Diretor de Patrimonio: Dr. Tomaz Cocioli

Diretor de Esportes: Elias Derviche

Representante na F.P.F.: Sr. Antonio da Silva Pereira

Depto. Médico: Dr. Alcyr Cornelsen

Outrossim, foi eleito, nesse mesmo ensejo para a Presidencia do Conselho Deliberativo o sr. José Grassi, valoroso e dinamico Coritibano.

REGISTRADOS OS CANDIDATOS

A Vereadores Pelo Partido Trabalhista Brasileiro

A Convenção Municipal Escolheu Para A Sua Chapa O Nome Do Dr. Roberto Barrozo

DIARIO DA TARDE

Proprietário: **HELEBRANDO DE SAZANO** - Diretor de Redação: **ROBERTO BARROZO** - Circulação: **LEFRIDO CLOER**
 Ano 46 - Curitiba, 2.ª Feira, 25 de outubro de 1947 - N.º 16.451



DR. ROBERTO BARROZO
 Advogado e Jornalista
 Diretor de Redação do "Diário da Tarde". Candidato pela chapa de Vereadores pelo Partido Trabalhista Brasileiro, eleito em 1946. Foi eleito Vereador em 1946, eleito em 1946, eleito em 1946.

O Dr. Emanuel Coelho como Delegado do Diretório Estadual do Partido Trabalhista Brasileiro, Seção do Paraná, ultimou, ontem, perante o Dr. Aluizio da Costa Barros, M.M. Juiz da 1.ª Vara Eleitoral da 1.ª Zona, o registro dos can-

pal tem sido orientado com incontestável seriedade e inteligência pelo sr. José Joaquim Bertolini e da sua atuação se deve o brilho com que o Partido Trabalhista Municipal concorre ao



DR. ROBERTO BARROZO
 Advogado



JOÃO STIVAL
 Engenheiro



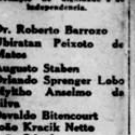
UBIRATAN FEIJOTO DE MATTOS
 Médico



LAUDEMIRO DO VALE
 Advogado



DR. OSWALDO BITENCOURT
 Advogado



Amancio Moro
 Engenheiro



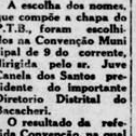
JOÃO CAMPELLI FILHO
 Engenheiro



ANTONIO TORQUATO
 Engenheiro



DR. WALLACE T. DE MELO
 Médico



MYLHO ANSELMO DA SILVA
 Engenheiro



DR. ORLANDO SPRENGER
 Médico



DR. JOÃO KRACIK NETTO
 Advogado



AUGUSTO STABEN
 Engenheiro



ALFREDO LUIZ CARDOSO
 Engenheiro



AMANCIO MORO
 Engenheiro



DR. HABI CARLOS WACKERLIN
 Engenheiro



BENONI VICTORINO DA SILVA
 Engenheiro



JOSÉ JOAQUIM BERTOLINI
 Engenheiro



DR. JOÃO KRACIK NETTO
 Advogado



DR. JOÃO CAMPELLI FILHO
 Engenheiro



DR. JOÃO CAMPELLI FILHO
 Engenheiro

Sala De Jantar
 Instrumentos de madeira e de imbuia macissa, estilo rustico MEXICANO
 Preço excepcional de Cr\$ 4.950,00
 Oferece Indústria
MOEVS GUELMANN

CINE OPERA - 5.ª FEIRA às 2 e 8 HORAS
 Spencer Tracy — Katherine Hepburn — Roberto Walker — Melvin Douglas
MAR VERDE
 Um romance que as mulheres compreenderão muito bem...
 (R 3600 X 30)

CRETONES e LINHOS
 PARA TUDOS OS USOS
LOTES E ENXOVAIS "COTOLIN"
GUTENBERG CANTALHO
 Rua 15 de Novembro, 525 - 1.ª andar - Curitiba - Paraná
 Telefone: 377 (2, 3000 e 33-3)

ANEXO 61 - CFC - AGOSTINHO PEREIRA ALVES

REJUNTOS NA "TALA BOCA NEGRA"

A sorte não ajudou... Mas verdade seja dita: Falhou ao Colorado o melhor jogo do Campeonato! Um primeiro tempo apreciado - 2 x 0 no final, com tentos de Hélio - Rosinha falhou na penalti máxima. - Arbitragem correta de Manoel Guimarães. (TEXTO NA 6.ª PAGINA)

Coritiba, 4. feira, 19 de janeiro de 1949 DIARIO DA FARDE Terceira pagina

CEZAR FRIZIO MOTOR SINHO Mantem Segura a Carteira de Atleta Será Amador no Campeonato de 1949

Com Zé Frizzo de novo em campo, o futebolista amador de Coritiba, Cezar Frizzo, que se tornou conhecido em Curitiba por ter jogado no "Time do Zé" e em outros clubes, mantém segura a carteira de atleta para o campeonato de 1949. O jogador, que tem 24 anos, nasceu em Curitiba e jogou em vários clubes da cidade e de outros Estados. Ele se tornou jogador profissional em 1947, quando jogou no "Time do Zé" e em outros clubes. Ele se tornou jogador amador em 1948, quando jogou no "Time do Zé" e em outros clubes. Ele se tornou jogador amador em 1949, quando jogou no "Time do Zé" e em outros clubes.

Surpreendente repetição. Por que, evidentemente, é de se esperar, e muito, que em todos os jogos, o "placar" tenha a mesma tendência a ser de 2 x 0. Isso, porém, não acontece. O jogo de ontem, portanto, não foi uma exceção. O jogo de ontem, portanto, não foi uma exceção. O jogo de ontem, portanto, não foi uma exceção.

Por no seu tempo, que por aí vai, não vai ser tempo, mas que não vai ser tempo. O jogo de ontem, portanto, não foi uma exceção. O jogo de ontem, portanto, não foi uma exceção. O jogo de ontem, portanto, não foi uma exceção.

Prêmio também. Porque não há prêmio para quem não joga. O jogo de ontem, portanto, não foi uma exceção. O jogo de ontem, portanto, não foi uma exceção. O jogo de ontem, portanto, não foi uma exceção.

COMISSÃO A VISTORIA A Comissão Nomeada Pela F.P.F. Examinará os Três maiores Estádios da Cidade

Como já foi mencionado, a Comissão nomeada pela F.P.F. para a realização do Campeonato de 1949, examinará os três maiores estádios da cidade. A comissão, que é formada por membros da F.P.F. e de outros órgãos, vai visitar os estádios de São Paulo, de Curitiba e de outros Estados. A comissão, que é formada por membros da F.P.F. e de outros órgãos, vai visitar os estádios de São Paulo, de Curitiba e de outros Estados.

O "Clube Atlético Paranaense" agracou-se com a vitória. A comissão, que é formada por membros da F.P.F. e de outros órgãos, vai visitar os estádios de São Paulo, de Curitiba e de outros Estados. A comissão, que é formada por membros da F.P.F. e de outros órgãos, vai visitar os estádios de São Paulo, de Curitiba e de outros Estados.

Atuação individual dos jogadores. A comissão, que é formada por membros da F.P.F. e de outros órgãos, vai visitar os estádios de São Paulo, de Curitiba e de outros Estados. A comissão, que é formada por membros da F.P.F. e de outros órgãos, vai visitar os estádios de São Paulo, de Curitiba e de outros Estados.

Atuação individual dos jogadores. A comissão, que é formada por membros da F.P.F. e de outros órgãos, vai visitar os estádios de São Paulo, de Curitiba e de outros Estados. A comissão, que é formada por membros da F.P.F. e de outros órgãos, vai visitar os estádios de São Paulo, de Curitiba e de outros Estados.

Te. Cel. Agostinho Pereira Alves novo presidente do Coritiba F. C. O Sr. Ulisses Moro, outro espirito empreendedor continuará na vice-presidência

Teve grande repercussão em nossos meios esportivos, a atitude dos integrantes do valeroso Coritiba F. C., aclamando como seu Presidente ao novo distinto conterrâneo Tenente-Coronel Agostinho Pereira Alves, indubitavelmente uma das figuras mais prestigiosas de nossa "soccer", onde seu nome avulta, através de uma vida inteiramente dedicada ao trabalho, ao bem coletivo, vida inteiramente dedicada ao trabalho, ao bem coletivo, vida inteiramente dedicada ao trabalho, ao bem coletivo.

Força de vontade e de sua inteligência. O Coritiba, em o aclamando seu Presidente, obteve o concurso de um elemento inequivocamente valioso, que muito por ele há de fazer, atendendo ao muito que já fez. Conjuntamente com ele, o "decano" continuará a contar com o valioso concurso do Sr. Ulisses Moro, o que muito nos alegra, uma vez que esse elemento é dos mais admiráveis e também dotado de um espírito laborioso e empreendedor, que muito há de fazer pelo clube do Alto da Glória, atendendo ao muito que já fez, no cargo que ora ocupa, ou seja, na Vice-Presidência, cargo que vem honrando e elevando.

Com isso, estão de parabéns os nossos meios esportivos, méritos os defensores do "decano", que terão sempre, como sempre tiveram, no Te. Cel. Agostinho Pereira Alves em Ulisses Moro dois sólidos baluartes.

Com isso, estão de parabéns os nossos meios esportivos, méritos os defensores do "decano", que terão sempre, como sempre tiveram, no Te. Cel. Agostinho Pereira Alves em Ulisses Moro dois sólidos baluartes.

REAL A CERVEJA SEM IGUAL

REAL A CERVEJA SEM IGUAL. A Real é a cerveja sem igual. Ela é feita com a melhor malta e com o melhor lúpulo. Ela é a cerveja que todos gostam. Ela é a cerveja que todos gostam. Ela é a cerveja que todos gostam.

Vence Novamente a Equipe do Coritiba a Competição de Atletismo "Qualquer Classe"

Por realizada nos dias 15 e 16, sábado e domingo, respectivamente, a competição de Atletismo "Qualquer Classe", no Estádio "Clube de Brás", a qual teve como vencedora a equipe do Coritiba F. C., formada por membros da F.P.F. e de outros órgãos, vai visitar os estádios de São Paulo, de Curitiba e de outros Estados.

Observar no "apoteose base". Tiveram numerosos atletas os destaques, componendo as três equipes concorrentes, e que vieram dar mais brilho ao momento da competição que foi realizado no Estádio "Clube de Brás". Os resultados são os seguintes:

100 METROS BARROS. 1º - Miguel Malinowski. 2º - Antônio Chagas. 3º - Antônio Chagas. 4º - Antônio Chagas. 5º - Antônio Chagas. 6º - Antônio Chagas. 7º - Antônio Chagas. 8º - Antônio Chagas. 9º - Antônio Chagas. 10º - Antônio Chagas.

100 METROS BARROS. 1º - Miguel Malinowski. 2º - Antônio Chagas. 3º - Antônio Chagas. 4º - Antônio Chagas. 5º - Antônio Chagas. 6º - Antônio Chagas. 7º - Antônio Chagas. 8º - Antônio Chagas. 9º - Antônio Chagas. 10º - Antônio Chagas.

100 METROS BARROS. 1º - Miguel Malinowski. 2º - Antônio Chagas. 3º - Antônio Chagas. 4º - Antônio Chagas. 5º - Antônio Chagas. 6º - Antônio Chagas. 7º - Antônio Chagas. 8º - Antônio Chagas. 9º - Antônio Chagas. 10º - Antônio Chagas.

100 METROS BARROS. 1º - Miguel Malinowski. 2º - Antônio Chagas. 3º - Antônio Chagas. 4º - Antônio Chagas. 5º - Antônio Chagas. 6º - Antônio Chagas. 7º - Antônio Chagas. 8º - Antônio Chagas. 9º - Antônio Chagas. 10º - Antônio Chagas.

Coritiba, 4.-feira, 13 de julho de 1949

DIÁRIO DA TARDE

Tercera página



O Coritiba deu ontem á noite o que a cidade queria, uma vitória sobre o Rapid Por quatro a zero o "decano" liquidou o team austriaco

A cidade vibrou na noite de que qual ninguém fora capaz de com o triunfo do futebol de salão e o público de Coritiba, o "decano", venceu o Rapid por quatro a zero.

ULISSES MORO Na presidência do Coritiba F. C.

Assumiu a presidência do Coritiba F. C. no impedimento do titular Ten Cel. Agostinho Pereira, o sr. Ulisses Moro.

Desportista prestigioso, dono de uma capacidade de trabalho fora do comum o sr. Ulisses Moro, temos certeza, não decepcionará neste posto, pelo contrario até, continuará trabalhando com aquele seu entusiasmo jovem e sa- do.

OS PROGRAMAS PARA SABADO E DOMINGO	
1º Páreo — 1.300 metros — 4.000,00 e 300,00	1º Páreo — 1.300 metros — 4.000,00 e 300,00
2º Páreo — 1.300 metros — 4.000,00 e 300,00	2º Páreo — 1.300 metros — 4.000,00 e 300,00
3º Páreo — 1.300 metros — 4.000,00 e 300,00	3º Páreo — 1.300 metros — 4.000,00 e 300,00
4º Páreo — 1.300 metros — 4.000,00 e 300,00	4º Páreo — 1.300 metros — 4.000,00 e 300,00
5º Páreo — 1.300 metros — 4.000,00 e 300,00	5º Páreo — 1.300 metros — 4.000,00 e 300,00
6º Páreo — 1.300 metros — 4.000,00 e 300,00	6º Páreo — 1.300 metros — 4.000,00 e 300,00
7º Páreo — 1.300 metros — 4.000,00 e 300,00	7º Páreo — 1.300 metros — 4.000,00 e 300,00
8º Páreo — 1.300 metros — 4.000,00 e 300,00	8º Páreo — 1.300 metros — 4.000,00 e 300,00
9º Páreo — 1.300 metros — 4.000,00 e 300,00	9º Páreo — 1.300 metros — 4.000,00 e 300,00
10º Páreo — 1.300 metros — 4.000,00 e 300,00	10º Páreo — 1.300 metros — 4.000,00 e 300,00
11º Páreo — 1.300 metros — 4.000,00 e 300,00	11º Páreo — 1.300 metros — 4.000,00 e 300,00
12º Páreo — 1.300 metros — 4.000,00 e 300,00	12º Páreo — 1.300 metros — 4.000,00 e 300,00
13º Páreo — 1.300 metros — 4.000,00 e 300,00	13º Páreo — 1.300 metros — 4.000,00 e 300,00
14º Páreo — 1.300 metros — 4.000,00 e 300,00	14º Páreo — 1.300 metros — 4.000,00 e 300,00
15º Páreo — 1.300 metros — 4.000,00 e 300,00	15º Páreo — 1.300 metros — 4.000,00 e 300,00
16º Páreo — 1.300 metros — 4.000,00 e 300,00	16º Páreo — 1.300 metros — 4.000,00 e 300,00
17º Páreo — 1.300 metros — 4.000,00 e 300,00	17º Páreo — 1.300 metros — 4.000,00 e 300,00
18º Páreo — 1.300 metros — 4.000,00 e 300,00	18º Páreo — 1.300 metros — 4.000,00 e 300,00
19º Páreo — 1.300 metros — 4.000,00 e 300,00	19º Páreo — 1.300 metros — 4.000,00 e 300,00
20º Páreo — 1.300 metros — 4.000,00 e 300,00	20º Páreo — 1.300 metros — 4.000,00 e 300,00

...mas foi assim através de ge-... que empolgou e embele-... cina não resta dúvida. U-... do que o Rapid, decan-... ho, insensível, e do que... que quando admetem a... grande foi um club, o Ci-... rita, surgiu como o rei do...

LIVRO DE OCORRÊNCIAS
Para as seguintes, as partes... referidas no "Livro de Ocu-... rências", relativa à 27ª reuni-... ão, temporária, de 1949:
1º Páreo — O apêndice Mac-... reo dos Santos declarou que... sua mudança (Valente) em... parte alguma do parecer re-... spondido, apontando-se Pre-... s.º Páreo — Nada houve a re-... lar.
2º Páreo — O Sr. Jozef Zden-... ek (República) declarou... que foi ficando logo após... a partida, assim como na... ausência de grande jogo.
3º Páreo — O Sr. Jozef Zden-... ek declarou que não corre-... spondeu ao Sr. Jozef Zden-... ek, mas correspondendo, sim... to, a Sr. Jozef Zdenek.
4º Páreo — O Sr. Jozef Zden-... ek declarou que não corre-... spondeu ao Sr. Jozef Zden-... ek, mas correspondendo, sim... to, a Sr. Jozef Zdenek.
5º Páreo — O Sr. Jozef Zden-... ek declarou que não corre-... spondeu ao Sr. Jozef Zden-... ek, mas correspondendo, sim... to, a Sr. Jozef Zdenek.
6º Páreo — O Sr. Jozef Zden-... ek declarou que não corre-... spondeu ao Sr. Jozef Zden-... ek, mas correspondendo, sim... to, a Sr. Jozef Zdenek.
7º Páreo — O Sr. Jozef Zden-... ek declarou que não corre-... spondeu ao Sr. Jozef Zden-... ek, mas correspondendo, sim... to, a Sr. Jozef Zdenek.
8º Páreo — O Sr. Jozef Zden-... ek declarou que não corre-... spondeu ao Sr. Jozef Zden-... ek, mas correspondendo, sim... to, a Sr. Jozef Zdenek.
9º Páreo — O Sr. Jozef Zden-... ek declarou que não corre-... spondeu ao Sr. Jozef Zden-... ek, mas correspondendo, sim... to, a Sr. Jozef Zdenek.
10º Páreo — O Sr. Jozef Zden-... ek declarou que não corre-... spondeu ao Sr. Jozef Zden-... ek, mas correspondendo, sim... to, a Sr. Jozef Zdenek.
11º Páreo — O Sr. Jozef Zden-... ek declarou que não corre-... spondeu ao Sr. Jozef Zden-... ek, mas correspondendo, sim... to, a Sr. Jozef Zdenek.
12º Páreo — O Sr. Jozef Zden-... ek declarou que não corre-... spondeu ao Sr. Jozef Zden-... ek, mas correspondendo, sim... to, a Sr. Jozef Zdenek.
13º Páreo — O Sr. Jozef Zden-... ek declarou que não corre-... spondeu ao Sr. Jozef Zden-... ek, mas correspondendo, sim... to, a Sr. Jozef Zdenek.
14º Páreo — O Sr. Jozef Zden-... ek declarou que não corre-... spondeu ao Sr. Jozef Zden-... ek, mas correspondendo, sim... to, a Sr. Jozef Zdenek.
15º Páreo — O Sr. Jozef Zden-... ek declarou que não corre-... spondeu ao Sr. Jozef Zden-... ek, mas correspondendo, sim... to, a Sr. Jozef Zdenek.
16º Páreo — O Sr. Jozef Zden-... ek declarou que não corre-... spondeu ao Sr. Jozef Zden-... ek, mas correspondendo, sim... to, a Sr. Jozef Zdenek.
17º Páreo — O Sr. Jozef Zden-... ek declarou que não corre-... spondeu ao Sr. Jozef Zden-... ek, mas correspondendo, sim... to, a Sr. Jozef Zdenek.
18º Páreo — O Sr. Jozef Zden-... ek declarou que não corre-... spondeu ao Sr. Jozef Zden-... ek, mas correspondendo, sim... to, a Sr. Jozef Zdenek.
19º Páreo — O Sr. Jozef Zden-... ek declarou que não corre-... spondeu ao Sr. Jozef Zden-... ek, mas correspondendo, sim... to, a Sr. Jozef Zdenek.
20º Páreo — O Sr. Jozef Zden-... ek declarou que não corre-... spondeu ao Sr. Jozef Zden-... ek, mas correspondendo, sim... to, a Sr. Jozef Zdenek.

...mas foi assim através de ge-... que empolgou e embele-... cina não resta dúvida. U-... do que o Rapid, decan-... ho, insensível, e do que... que quando admetem a... grande foi um club, o Ci-... rita, surgiu como o rei do...

...mas foi assim através de ge-... que empolgou e embele-... cina não resta dúvida. U-... do que o Rapid, decan-... ho, insensível, e do que... que quando admetem a... grande foi um club, o Ci-... rita, surgiu como o rei do...

...mas foi assim através de ge-... que empolgou e embele-... cina não resta dúvida. U-... do que o Rapid, decan-... ho, insensível, e do que... que quando admetem a... grande foi um club, o Ci-... rita, surgiu como o rei do...

...mas foi assim através de ge-... que empolgou e embele-... cina não resta dúvida. U-... do que o Rapid, decan-... ho, insensível, e do que... que quando admetem a... grande foi um club, o Ci-... rita, surgiu como o rei do...

O novo Hipodromo é uma necessidade

...mas foi assim através de ge-... que empolgou e embele-... cina não resta dúvida. U-... do que o Rapid, decan-... ho, insensível, e do que... que quando admetem a... grande foi um club, o Ci-... rita, surgiu como o rei do...

...mas foi assim através de ge-... que empolgou e embele-... cina não resta dúvida. U-... do que o Rapid, decan-... ho, insensível, e do que... que quando admetem a... grande foi um club, o Ci-... rita, surgiu como o rei do...

BRITANIA Terá sua sede propria

...mas foi assim através de ge-... que empolgou e embele-... cina não resta dúvida. U-... do que o Rapid, decan-... ho, insensível, e do que... que quando admetem a... grande foi um club, o Ci-... rita, surgiu como o rei do...

...mas foi assim através de ge-... que empolgou e embele-... cina não resta dúvida. U-... do que o Rapid, decan-... ho, insensível, e do que... que quando admetem a... grande foi um club, o Ci-... rita, surgiu como o rei do...

Ultimas da Federação Desportiva Paranaense

...mas foi assim através de ge-... que empolgou e embele-... cina não resta dúvida. U-... do que o Rapid, decan-... ho, insensível, e do que... que quando admetem a... grande foi um club, o Ci-... rita, surgiu como o rei do...

...mas foi assim através de ge-... que empolgou e embele-... cina não resta dúvida. U-... do que o Rapid, decan-... ho, insensível, e do que... que quando admetem a... grande foi um club, o Ci-... rita, surgiu como o rei do...

Luta sensacional hoje á noite no

Pavilhão Carlos Gomes Sensacional desafio entre o lutador paranaense Carlinhos e Bey Ulssemer - As outras lutas

Momento de grande e intensa vibração te-remos hoje á noite no Pavilhão Carlos Gomes. Varias lutas serão realizadas incluindo todas elas um desmaral simplesmente sensacional. Entretanto, a luta que está chamando a atenção do nosso público é a que será disputa- da entre os renomados lutadores Carlinhos e Bey Ulssemer.

Um desafio lançado por Carlinhos ao luta- dor paranaense, que ainda continua invicto em nos- sas lutas. Carlinhos tem progredido bastante nesta modalidade de esporte, não se con- formou com as vitórias que Ulssemer tem con- quistado em nossa cidade. Acha ele, que os ju- rizes tem protegido a "pantera paranaense" e ele se prontificou em derrotá-lo. Daí, o desafio. Ulsse- mer aceitou o combate. E na noite de hoje, os dois estarão frente a frente, dando o máximo, afim de não serem derrotados. Será este um combate sensacionalíssimo e de grande movi- mentação. Uma luta em que estarão frente a frente dois homens dispostos a tudo pois o seu maior desejo é conquistar uma vitória retum- bante.

O programa para essa noite é o seguinte: Três preliminares, onde participarão luta- dores filiados a Academia Paranaense de Lu- ta.

- Livre.
- PROFISSIONAIS:**
1. luta — Floril x Camim.
 2. luta — Gentil x Mineiro.
 3. luta — Desfilio entre Carlinhos, lutador paranaense e Bey Ulssemer. Luta sem limite de rounds, valendo todos os golpes do catch cut.
 4. luta — King-Kong x Kid.

Em 10 anos será o maior show de luta de que se tem notícia. O plano é lutar contra o mundo, porque o Joquei Clube tem um porvir ludo- trovel.

18 DE MARÇO DE 1947

DEBORA DA PAREDE

«Meus Tartaruga! Eu quero é rissetar»

A vitória da Coritiba, conquistada em 1946, levou o futebol completamente ao ritmo da cidade. Desde então, ou melhor, desde os primeiros momentos de entusiasmo, o futebol em Curitiba não foi apenas um esporte, mas uma paixão, uma necessidade, uma forma de vida.

DELÍRIO
Ao terminar o jogo, o delírio atingiu o auge. Os associados da Coritiba festejaram o triunfo e foram acompanhados em suas viagens de festa e em suas reuniões de família e de amigos.

PAIXÃO
Uma das notas, talvez a mais importante, das comemorações, foi o apreço e o respeito que os jogadores tiveram em relação ao público. Não houve nenhuma falta, nem sequer uma palavra de desrespeito.

DESEJO
A vitória da Coritiba deu um novo impulso ao futebol em Curitiba. O desejo de vencer tornou-se uma obsessão para todos os jogadores e torcedores.

NA "COMETA"
Mais tarde, ainda levando as falas, os jogadores da Coritiba, ao sair da "Cometa", foram recebidos com honras e aplausos.

NOVAS COMEMORAÇÕES
De novo, a cidade se agitou com as comemorações da vitória da Coritiba. As festas foram realizadas em vários pontos da cidade.

FOGOS
Durante a noite, fogos de artifício iluminaram o céu de Curitiba, marcando a vitória da Coritiba.

NOVA FESTA CONTINUA...
E assim, passou o primeiro dia da explosão de alegria da vitória da Coritiba. O desejo de vencer tornou-se uma obsessão para todos os jogadores e torcedores.

E agora, novamente o Botafogo

PROGRAMADOS OS JOGOS PARA A TEMPORADA A TER INÍCIO DOMINGO — COMO ESTÁ CONSTITUÍDA A DELEGAÇÃO VISITANTE

Coritiba é o campeão
O Clube Atlético Paranaense conquistou o título de campeão paranaense de futebol profissional, derrotando o Botafogo de Curitiba.

Campeão de disciplina e dos aspirantes
O Clube Atlético Ferroviário mereceu honrosamente os louros da máxima sacralização disciplinar.

CHAVE DE OURO
Escrito por L. R. BARROS. O jogo foi muito emocionante e a vitória da Coritiba foi merecida.

Coritiba é o campeão
O Clube Atlético Paranaense conquistou o título de campeão paranaense de futebol profissional, derrotando o Botafogo de Curitiba.

Campeão de disciplina e dos aspirantes
O Clube Atlético Ferroviário mereceu honrosamente os louros da máxima sacralização disciplinar.

CHAVE DE OURO
Escrito por L. R. BARROS. O jogo foi muito emocionante e a vitória da Coritiba foi merecida.

OS 22 EM DESFILE

COMO SE PORTARAM OS PARTICIPANTES DA SE NAZIONALE PORFIA DE DOMINGO ÚLTIMO

OS CAMPEÕES
HAMILTON, goleador, marcou alguns gols de fora, mas não conseguiu marcar o gol da vitória.

OS VICE-CAMPEÕES
FRANCOIS, goleador, marcou alguns gols de fora, mas não conseguiu marcar o gol da vitória.

OS PARTICIPANTES
Os jogadores das equipes visitantes também tiveram uma atuação digna.

OS PARTICIPANTES
Os jogadores das equipes locais também tiveram uma atuação digna.

Mais um para o Britania

MOACIR, CENTRO-MEDIO DO JUVENTUS, CONFIRMOU NA NOITE DE ONTEM REGISTRO COM O BRITANIA.

Falamos maiores sobre Coritiba sobre vitória

Antonio da Silva Pereira e Leonidas Marchand nos dão sua opinião

Antonio da Silva Pereira
A vitória da Coritiba foi uma vitória justa e merecida. O futebol paranaense está em um momento muito bom.

Leonidas Marchand
A vitória da Coritiba foi uma vitória justa e merecida. O futebol paranaense está em um momento muito bom.

Opinião de outros jogadores
Os jogadores das equipes visitantes também tiveram uma atuação digna.

Opinião de outros jogadores
Os jogadores das equipes locais também tiveram uma atuação digna.

«JEEP»

Vende-se. Informar nesta Redação.

ANEXO 64 - CFC – ANTONIO ANIBELLI

cação do povo, que soube delegar poderes à personalidades de valor cultural. Em parte é crível, tal argumento, mas encontra falha na própria história de outros parlamentos, integrados pela elite representativa de determinada porção geográfica. Qual seria, pois a causa do êxito e do renome que defruta o Parlamento Estadual? Inegavelmente, aliado ao valor dos deputados, deve consistir na boa escolha de dirigentes, o segredo dessa vitória do Legislativo. Através dos anos, os representantes do povo têm sabido escolher, criteriosamente, seus presidentes. Agora, por exemplo, a nossa casa legislativa tem a sorte de possuir um dirigente capaz, probo e penetrado de suas responsabilidades funcionais. Moço ainda, o deputado Antonio Anibelli notabilizou-se, bem rápido, no meio social e político paranaense, pela serenidade de suas decisões, quer como presidente da Assembleia quer como parlamentar de grande atividade e de nobre espírito público. Anteriormente, a Assembleia contou com a colaboração valiosa e inteligente do Dr. Laertes Munhoz, depois Procurador Geral do Estado do Paraná. Com direção segura e corpo de colaboradores eficientes, o Parlamento Estadual está à altura do desenvolvimento econômico cultural e social paranaense, pela manifesta-

ção mesma que é dessa prosperidade, como casa do povo, dos sentimentos populares, das aspirações coletivas, dos rumos das populações urbanas e suburbanas, que interpreta.

Espelhando-se, na Assembleia, o povo cultua o civismo, pois tudo o que pensa e sente vê refletido, de imediato, na histórica e tradicional instituição, cuja filiação, aos movimentos dos grupos sociais paranaense, todos conhecem, pela simples observação das leis que elabora, até sua vigília, na defesa dos mais elevados postulados democráticos, como já deu provas, permanecendo, em sessão permanente, ante os acontecimentos políticos registrados no Brasil.

MESA DIRETORA DO ASSEMBLEIA

À mesa Diretora da Assembleia é a seguinte:

PRESIDENTE: Antonio Anibelli;

1.º Vice-Presidente: Nilson Batista Ribas;

2.º Vice-Presidente: Raul Rezende Filho;

SECRETÁRIOS:

1.º Secretário: Eurico Batista Rosas;

2.º Secretário: Nicanor Vasconcelos Souza;

3.º Secretário: Amadeu Puppi;

4.º Secretário: Rafael Kulinski.

Todos os membros da mesa colaboraram com dedicação e solicitude, com a gestão do presidente Antonio Anibelli de que é braço direito o 1.º Secretário, o deputado Eurico Batista Rosas, (hoje Secretário de Viação), parlamentar de ação fecunda e um dos homens mais educados que apareceram como representante do povo, no Palácio Rio Branco.

Com seu nobre espírito público tem tido atuação eficiente, sendo de sua iniciativa vários projetos que consultam os interesses coletivos. Nos serviços da Secretaria e como chefe do funcionalismo da Assembleia é cercado de apreço e estima por todos os seus subordinados e pelas partes que o procuram em virtude da lhanza e da distinção do seu convívio.



Nesse magestoso prédio, de linhas sóbrias e elegantes, o conhecido Palácio Rio Branco, e que funciona diuturnamente, o Poder Legislativo paranaense. Nos momentos de maior relevância para o Estado têm saído de seu interior as soluções adequadas e insistentemente reclamadas pelo público. Ainda recentemente, com a renúncia do Professor Munhoz da Rocha, os parlamentares araucarianos levaram à curul governamental o jovem advogado e banqueiro Odolpho de Oliveira Franco, fazendo sair do Palácio Rio Branco a notícia tranquilizadora de sua escolha unânime.

ANEXO 65 - CFC- ARION CORNELSEN

Presidente Milani está satisfeito com o panorama do atual certame

... presidente do Comitê Organizador do Campeonato Paulista de Futebol Profissional de 1961, Sr. José Milani, está satisfeito com o panorama do atual certame. Segundo ele, o torneio está sendo desenvolvido de acordo com o plano estabelecido e os clubes estão apresentando um bom nível de jogo.

O PÚBLICO ESTÁ COOPERANDO
Em tudo isso a cooperação do público está sendo muito importante. O futebol profissional em São Paulo tem um grande público e isso ajuda muito para o desenvolvimento do esporte.

PIANOSKI SERÁ CHAMADO A JOGAR NAS ALAS



O atacante de Pianowski do clube de Vila Verde é chamado a jogar nas alas. Ele tem um bom nível de jogo e é muito rápido. O técnico do clube está muito satisfeito com ele.

O Sr. Gustavo Tha, alto presidente do clube, está muito satisfeito com o desempenho de Pianowski. Ele acredita que ele será um jogador importante para o clube no futuro.

Futebol Suburbano
Título será decidido domingo
Continua sendo dos maiores e entusiasmos diante em todos os meios suburbanos da capital, com respeito ao sensacional encontro de domingo entre os quadros do União Barigui e Operário Mercês. Como se sabe, o título em referência vai servir para apontar o campeão da 2ª Divisão de Amadores.

"Campeoníssimo" Jogará Sem Treinar

... partida de amanhã, o time de Coritiba jogará sem ter treinado. Isso acontece porque os jogadores estão cansados e precisam descansar.

... jogo de amanhã, o time de Coritiba jogará sem ter treinado. Isso acontece porque os jogadores estão cansados e precisam descansar.

Torra x Paçoço

... defesa de seu atleta
A defesa de seu atleta é uma tarefa muito importante para o clube. O técnico deve estar muito atento para garantir a vitória.

De S. Paulo — Penarol é esperado hoje

... jogo de hoje, o time de Penarol é esperado. O público vai estar muito animado para assistir ao jogo.



O Presidente José Milani, da F.P.F. Está satisfeito com o movimento financeiro do campeonato.

TREINARAM OS CLUBES

AGUA VERDE
O time de Água Verde treinou ontem visando o encontro com o Olímpico. Américo não é mais problema para o técnico Bellare, devendo tomar parte no jogo.

ATLETICO
O rubro negro realizou treinamento prático na "Barragem", com a presença de todos os titulares. Muchacha e Sano disputam a zaga média central. Ivo e Nininho participaram do treino e jogarão, pois, estão aptos. O time será escalado no próximo jogo.

PRIMAVERA
Treinou o Primavera orientado por Leo. Alinda não foi cogitado o substituto de Tonico. O time parece que jogará completo.

FERROVIÁRIO
Com vistas voltadas para o campeonato clássico do domingo, Nivaldo Gouveia movimentou seus pupilos ontem. Alceu treinou e jogará, enquanto que Bilio e Juarez confirmaram o repasse.

CORITIBA
O "Decano" devolve ao amistoso frente ao Flamengo não realizou coletivo. Na manhã de hoje haverá rigoroso treinamento para todo o plantel, no Alto da Glória.

OLÍMPICO
entusiasmado
O time do Olímpico tem um ótimo compromisso, começando a jogar uma semana de certo jogo experimental, derivados o planejamento da liderança. Uma casa de pupilos de Felix Magalhães encorajados de entusiasmo, já estão estimulados de que nunca para o novo campeonato, que será amanhã, com o Água Verde.

PALESTRA
Par no importante encontro de amanhã, frente ao Coritiba, os palestrinos treinaram no Tatamã sob as ordens de Aramis Batista. Existe dúvida na zaga central.

NOVA DIRETORIA DO CORITIBA
Recebemos do Coritiba P.C. "Presidência" com o presidente, comunicamos a esse prestigioso órgão de imprensa que, com a reorganização do Conselho Diretor desse Clube, para a gestão de 1961, o mesmo ficou assim constituído:

CONSTITUIÇÃO
Presidente: Dr. Arion Cornelsen
Vice-Presidente do Depto. de Futebol Profissional: Rolando Ferreira
Diretor: Miguel Chelchik
Vice-Presidente do Depto. de Infância-Juvenil: Dr. Renato Fol-

COXAS
concentrarão, hoje, no Climax
Para o encontro de amanhã contra o Palestra, o alto comando do Coritiba resolveu concentrar todos os atletas. A concentração deverá ser iniciada hoje, precisamente às 20,30 horas, devendo ser feita a noite no Climax Hotel. O estado para enfrentar ao "Sem esse Mer" deverá estar com todas as condições de titularidade.

PARANÁ
O Melhor Café Que Há!
CURITIBA, Sexta-feira, 9 de Junho de 1961

DEPARTAMENTO DE FÚTEBOL
Presidente: Dr. Arion Cornelsen
Vice-Presidente: Rolando Ferreira
Diretor: Miguel Chelchik
Vice-Presidente: Dr. Renato Fol-

... defesa de seu atleta
A defesa de seu atleta é uma tarefa muito importante para o clube. O técnico deve estar muito atento para garantir a vitória.

... jogo de hoje, o time de Penarol é esperado. O público vai estar muito animado para assistir ao jogo.

DEPARTAMENTO DE FÚTEBOL
Presidente: Dr. Arion Cornelsen
Vice-Presidente: Rolando Ferreira
Diretor: Miguel Chelchik
Vice-Presidente: Dr. Renato Fol-

PÁGINA SETE

O assalto á Fazenda de Jotuba

A prisão do chefe da quadrilha, na cidade de S. Francisco -- Inquerido pela nossa policia, o perigoso saltador faz uma impressionante narrativa das suas façanhas, confessando o crime

Com a prisão do gatuão José Berlines de Macedo Ribas, chefe da quadrilha de ladrões, saltadores que operam na Fazenda "Jotuba" na Comarca de Castro, cuja capitania foi effectuada em S. Francisco pela policia, catariense, e a pedido da Policia deste Estado, achase-se entregue a justiça toda o perigoso grupo que infestava o interior do Estado, apavorando a pacifica população, com suas façanhas.



CHEFE DA QUADRILHA de ladrões, José Berlines de Macedo Ribas.

Herilente, que foi apprehendido ao Desembarcar, Alberto Marinho, chefe da Policia, depois de prestar suas declarações que foram reunidas a tempo pelo dr. Herbert Heiler, delegado da Policia do 17.º Districto, seguiu para Castro, onde com suas companhas vai responder pelo crime, que alli commetteu.

nas suas façanhas

José Berlines de Macedo Ribas, chefe da Quadrilha de Catanduvás, interrogado, na Central de Policia, pelo dr. Herbert Heiler, Delegado da Policia do 17.º Districto, incumbido para esse fim pelo gen. ar. desembargador Albuquerque Maranhão, chefe da Policia, disse o seguinte confissão do crime:

Que o respondente ha alguns tempo combinara com Azeleto Dornelles, Alcides Meira, Appario Groch, Armando Ferro e Joaquim Rodrigues do Prado um assalto a Fazenda denominada "Jotuba", situada na proximidade da localidade chamada Catanduvás, no municipio de Castro, fazenda da casa de propriedade do cel. Firmão Carneiro de Mello, pelo facto de conhecerem no supponer que o mesmo devia possuir em seu poder, a avaliada quantia, que o respondente então achava-se refugiado na fazenda ou sitio de Francisco Rodrigues do Prado, no lugar Rio Verde, Municipio de Ponta Grossa, proximo a Cidade de igual nome, por ser procurado pela Policia devido a ter atrahido contra um seu primo de nome João de Almeida Ribas, ferido-o de morte, e ter resistido a Policia quando esta procurava prendê-lo, tendo o respondente sido attido com um revólver, committido a Policia, num tiro-leito que com esta estabelecção, que o respondente por occasião do tiroteio era acompanhado por Appario e Azeleto, e os referidos e Lallo de Drilto, que no dia 14 de Novembro do corrente anno houve reunião na casa de Dornelles para combinar o assalto, tendo o respondente comparecido a essa reunião, que se realizou a noite, que o respondente foi então incumbido

passaram revista na casa, que assim chegaram ao dormitório do Cel., onde deram com duas caixas, antigas, que o respondente mandou abrir, que o Cel. Firmão abriu as caixas e quando o respondente se passava revista nos objectos que continha, o Cel. tirou de dentro de uma pequena cofre, procurando fechelo torcendo o mechanismo, do segredo, que então Azeleto Dornelles arrancou o pequeno cofre das mãos do Cel., contrahendo-o em seu poder, que um segundo Joaquim do Prado tirou da outra caixa, um sacco contendo moedas de prata e outro contendo moedas de nickel, que a medida que passavam revista na casa, tiraram uma faca, uma carabina Winchester e uma caixa, ornada de cor clara, tendo logo no começo Alcides Meira tirado de um dos camaristas do Cel. um revolver Smith, modelo antigo, que o Cel. Firmão apesar de ter pteclido o plano do respondente e seus companheiros, não resistiu ás ordens que lhe davam, que então saíram da casa levando consigo o Coronel Firmão e tomaram o Ford com destino a Ponta Grossa, depois de abandonarem na casa os tres prisioneiros, por sabermos que estes estavam desarmados, que ha dois kilometros de distancia da fazenda assaltada, pararam o auto e resolveram abandonar o cel. Firmão, depois de amarrarem-no de morte, e caso denunciado ao assalto, e "seus autores" a Policia, que depois disso continuaram a viagem, propondo então Azeleto Dornelles, que conservava em seu poder o cofre para a segunda, uma parte do dinheiro affirmar de dar menor cofre ao chauffeur Armando Ferro, que os outros companheiros chegaram a chacara dos "Nete-yes", onde o respondente embarcou, ruminando todo, para a fazenda "Jotuba", que Joaquim do Prado lhe armou de faca, e os outros companheiros inclusive o respondente, que pelas 22 horas chegaram a fazenda, indo o respondente bater á porta, que foi aberta pelo proprio Cel. Firmão, que o respondente então declarou ser Delegado de Policia e estavam á procura de um criminoso que se sabiam ter-se refugiado na fazenda, pedindo em seguida licença ao Cel. para passarem revista na casa, que tendo o coronel franqueado a entrada, o respondente e seus companheiros entraram na casa, com excepção de Armando Ferro, que ficou de vigia na portella, para dirigir o Ford em caso da fuga, que então Appario disse que haviam morto o seu irmão e que todos os presentes, estavam presos, mas não o Cel., que enquanto Appario se revolvem em busca guardava preso dos camaristas presos e um rapaz, filho de criação do Cel., o respondente e seus demais companheiros, e o Cel. Firmão

nhellos igual somma, que proseguindo na viagem chegaram a Ponta Grossa, á uma hora mais ou menos, do dia 21 e entraram na casa de Dornelles, situada á rua do Rosário, que depois que Armando Ferro recolheu-se á sua casa na mesma rua, Dornelles entregou mais 5400000 a cada um de seus companheiros, inclusive ao respondente; que o respondente ignora se Dornelles fez a partilha de todo o dinheiro que tirara do cofre e mettera no bolso, mas Dornelles disse que pudera lhe passar revista, para ver se tinha mais algum dinheiro escondido, ao que responderam que não iam descontar dello; que o respondente além do dinheiro que recebeu ficou com a carabina Winchester e a capa oriental-pouhada, ficando Meira com o revolver, que a faca haviam jogado, fora em cambio, que além dos objectos acima citados, o respondente e seus companheiros, fizeram o Cel. Firmão por no cofre a quantia de 200000 que tinha no bolso do paletot; que o respondente e seus companheiros ficaram pouco satisfeitos com o resultado do assalto pelo era voz geral que o Cel. Firmão tinha guardado em casa de cem a duzentas contos de reis; que antes do assalto havia combinado, pararam de matarem todos, os habitantes da fazenda, caso resistissem, incendiando em seguida a casa, que o dinheiro encontrado em poder do respondente, lato e uma cédula de quinhentos mil réis da Estampagem 1914, uma das notas roubadas ao Coronel; que o respondente reconhece o cartão de visita que neste acto lhe foi exhibido, que traz o nome de Manoel Messias de Miranda; que este cartão o respondente deixara um dia em casa de Dornelles, suppondo que este tivesse escripto o recado que consta do cartão, deixando-o em casa do Cel. Firmão; que no dia 21 de Novembro, o respondente, temendo ser preso tomou um Ford em Ponta Grossa e veio a esta Capital, seguindo depois para a Villa da Victoria, e dali a S. Francisco, onde foi preso.

De conformidade com o que estabelece a ordem do dia do Estado-Maior da Armada, deve ser commemorado no dia 13 do corrente o "Dia do Marinheiro".

Nas EE. de Gr. e A.A. MM. Gover. sem prejuizo de quaisquer outras conformes organisação, para esse fim, observarse o seguinte:

Alvorada, pela Banda de musica ou marcial.

Confidencia sobre o "Dia do Marinheiro", feita por um official ou professor.

Jogos sportivos, á tarde.

Musica, cinema e dança, á noite, se possível.

Depois de montado este estabelecimento, o sr. Thielen encaregou a direcção ao sr. Roberto Emilio Naujoks, que será o unico representante de seus productos nesta Capital.

Como amostra o sr. Alberto Thielen teve a gentileza de nos offerer uma dúzia da cerveja marca "Fahrr", de sua fabricação.

Tivemos occasião de experimentar e magnifico producto e pudim constatar a sua superior qualidade.

Segundo dados officiaes, oficialmente publicados, o rendimento liquido do, nosso comissão durante o anno foi de réis 1.809.288900, ouro.

Rematado este total aos lucros de 28000.

NOTAS E NOTICIAS

As officinas militares de construcções aereas de Letnan. estão actualmente terminando um novo modelo de aparelho estudado pelo engenheiro M. Smolik. E' um avião destinado á instrucção dos pilotos. Por outro lado as officinas de M. Rudy e Cia. (AVIA) vão dentro em pouco experimentar dois novos typos de avião. Trata-se de um avião de caça que até agora não foi construido, em serie, sendo em França. Este aparelho designado sob o nome de AVIA B. H. 26, será montado de um motor Jupiter de 430 C. V.; o seu manjão será bimotriz e poderá atingir a uma velocidade de 230 kilometros a hora. O segundo avião construido pelo Estabelecimento AVIA será um aparelho de transporte, montado de um motor Lorraine de 420 C. V., sua captividade desenvolverá uma velocidade de 200 kilometros por hora.

Se compararmos essa renda com os totaes votados para o pagamento do Ministerio das Relações Exteriores apparemos que a renda líquida em ouro dos consulados quasi que dá para pagar quasi todas as despesas que o Brasil faz no exterior e no interior com o seu Ministerio de Negocios Estrangeiros.

Alvorada, pela Banda de musica ou marcial.

Confidencia sobre o "Dia do Marinheiro", feita por um official ou professor.

Jogos sportivos, á tarde.

Musica, cinema e dança, á noite, se possível.

Depois de montado este estabelecimento, o sr. Thielen encaregou a direcção ao sr. Roberto Emilio Naujoks, que será o unico representante de seus productos nesta Capital.

Como amostra o sr. Alberto Thielen teve a gentileza de nos offerer uma dúzia da cerveja marca "Fahrr", de sua fabricação.

Tivemos occasião de experimentar e magnifico producto e pudim constatar a sua superior qualidade.

Segundo dados officiaes, oficialmente publicados, o rendimento liquido do, nosso comissão durante o anno foi de réis 1.809.288900, ouro.

Rematado este total aos lucros de 28000.

COMPANHIAS CHARGEURS RÉUNIS ET SUD-ATLANTIQUE

O vapor "FRANCE"
"ADMIRAL GANTEAUME"
esperado e 14 de Dezembro futuro, carregará cargas sem baldeação, para os portos de HAVRE e ANTWERPIA saindo a 16.

Para mais informações sobre cargas com os agentes: GUIMARAES & CIA. EM PARANAGUA Caixa Postal n.º 9 — Telegrammas: "NACAR"

Faculdade de Engenharia do Paraná

Resultado dos exames hontem realizados:
Economia politica — 2º anno —
Aprovados com distincção: Augusto Beltrão Proença, David Antonio da Silva Carneiro Junior e Alberto Ribeiro Diaz; approved plenamente: Hypólito Zanelli; approved simplesmente, Orlando da Oliveira Godimar.

Materias de construcção — 4º anno — Aprovados plenamente: Ary Saldaña da Costa, Benjamin Mourão, Bento Manoel da Rocha Neto, Americo Caldeira Goyres, Carlos Schus, Carlo Amarety Moura e Hugo de Mattos Moura.

Architectura — 2º anno — Aprovados com distincção: Arnaldo Infante Beckert, Alcyon Munhoz Mader, José Maria Carneiro de Llyola, e Azeleto Ribeiro de Loyola, e Azeleto Ribeiro Perera Bueno, Sergio Valente Walter Scott de Castro Veloso.

Exames para hoje, dia 9. Provas oraes de: Chímica, 3, e horas; Phisica, Estradas e Machinas, ás 9 horas.

AS PESSOAS CARI-DOSAS

Os que desejarem auxiliar a Sociedade "Socorro aos Necessitados", como socios contribuintes, poderão dirigir-se ao telephone n.º 250, ou escrever para a rua João Negreiro n.º 35.

ODAYZA

Do or Anroz o MELHOR

EM TODA A PARTE

FABRICANTES: AUGUSTO MOREIRA & CIA.

AGENTES GERAES: Souza e Cia.

DIGA á SUA AMIGA...

... que o segredo de sua Saude está no uso diario das "Pastilhas Anticolicas do Dr. Virmond", em injecções de asseo. Seccam os catarros e robustecem os tecidos. — Cada caixinha contém 36 pastilhas.

GATTAS DE BOCCA

MARCA HOHNER
Acaba de receber a "CASA D'ALTO"

"SUL AMERICANO"

"INDUSTRIAL SUL AMERICANO"
FUNDADO EM 1920

CAPITAL R\$ 7.000.000,00
FUNDO DE GARANTIA R\$ 1.000.000,00

SEGUROS GERAES

DIRETOR PRESIDENTE: HENRIQUE LAGE
SEDE: AVENIDA RIO BRANCO, 47 (sob Rio de Janeiro)
AGENCIA: RUA 15 de NOVEMBRO - CURITIBA.

— 175 —

Lemos Lessa e João de Mattos Guedes. (Medalha de merito); 2.ºs Tenentes Arthur Aureliano de Lemos Lessa Manoel Miguel Ribeiro, João Meister Sobrinho e João de Mattos Guedes. (Medalha de bronze).

A entrega de medalhas, que o Governo sóe fazer solemnemente no dia 19 de Dezembro, data commemorativa da emancipação politica do Paraná não poudo se realizar na recepção official do anno passado, por se achar fora da capital, em serviço, a maior parte da Força.

Vencimentos. — Entrou em vigor a 1.º de Julho, a nova tabella de vencimentos para os officiaes da Força, que houvestes por bem decretar, nos termos da lei n.º 2396, de accordo com a minha suggestão em Mensagem do anno passado.

Instrucção Militar. — Appreciavel foi o resultado da instrucção militar ministrada á Força, sob a direcção do Instructor Capitão Telmo Antonio Borba, que muito se tem esforçado no cumprimento das suas attribuições.

Regulamento — Por Decreto n.º 1196 de 8 de Outubro approvei e mandei executar o novo regulamento de que carecia a Força, em virtude de alterações decorrentes da nova organização.

As condições sanitarias do Estado mantiveram-se, em geral, excellentes no decurso de 1926, tendo-se verificado, apenas em Paranaguá, um surto de peste levantina, que produziu muito alarme na cidade, provocando o exodo de grande parte da população, mais talvez por terem apparecido casos de forma pneumonica, todos fataes, em uma das familias mais relacionadas do logar.

Saude
Publica

ANEXO 68 - CFC- BERNARDO LEINIG

OS ACONTECIMENTOS DE PRUDEN- TOPOLIS

O auto de exumação e autopsia, apresentado pelo Dr. Bernardo Leinig

Foi o seguinte o laudo do exa- me cadavérico procedido pelo Dr. Bernardo Leinig, no corpo do Sr. Sazy Naked:

IMPORTANTE DECRETO DO SR. PRESIDENTE DO ESTADO

Estado. Art. 2º - Essas diárias não poderão ser concedidas a título de gratificação, pois são exclusi- vamente destinadas a despesa de viagem e estadia.

Faculdade de Direito de Paraná

Exame vestibular Resultado final, dos exames realizados hoje dia 25.

LEILÃO JUDICIAL

Autorizado pelo Ilmo. Sr. Dr. WALTER GASTÃO BUTTEL liquidatário da MASSA FALIDA de H. DE BARROS LIMA, o leiloeiro

LEILÃO JUDICIAL

Devidamente autorizado pelo Sr. João Prosopio Hynda liquidatário da MASSA FALIDA DE JOÃO ABRÃO, o leiloeiro

Os encontros internacionais na Hespanha

Disputados no dia 25 de dezembro, em Madrid, o encontro entre as turmas representativas de Madrid e Paris.

Os campeões paulistas de futebol de 1929

Os clubs paulistas que no ano passado levantaram os campeonatos das diferentes divisões foram os seguintes:

Faculdade de Direito de Paraná

Exame vestibular Resultado final, dos exames realizados hoje dia 25.

LEILÃO JUDICIAL

Autorizado pelo Ilmo. Sr. Dr. WALTER GASTÃO BUTTEL liquidatário da MASSA FALIDA de H. DE BARROS LIMA, o leiloeiro

LEILÃO JUDICIAL

Devidamente autorizado pelo Sr. João Prosopio Hynda liquidatário da MASSA FALIDA DE JOÃO ABRÃO, o leiloeiro

CABELLOS BRANCOS ?

A Loção Brillante faz voltar a natural primitiva em 3 dias. Não pinça porque não é úrtica. Não queima porque não contém sais nocivos.

Os campeões paulistas de futebol de 1929

Os clubs paulistas que no ano passado levantaram os campeonatos das diferentes divisões foram os seguintes:

Faculdade de Direito de Paraná

Exame vestibular Resultado final, dos exames realizados hoje dia 25.

LEILÃO JUDICIAL

Autorizado pelo Ilmo. Sr. Dr. WALTER GASTÃO BUTTEL liquidatário da MASSA FALIDA de H. DE BARROS LIMA, o leiloeiro

LEILÃO JUDICIAL

Devidamente autorizado pelo Sr. João Prosopio Hynda liquidatário da MASSA FALIDA DE JOÃO ABRÃO, o leiloeiro

Bar Atlantic

Este acreditado estabelecimento que há longo tempo funciona em nossa praça, acaba de ser com piamente remodelado na sua parte interna, oferecendo assim a melhor comodidade aos seus inúmeros frequentadores.

Os campeões paulistas de futebol de 1929

Os clubs paulistas que no ano passado levantaram os campeonatos das diferentes divisões foram os seguintes:

Faculdade de Direito de Paraná

Exame vestibular Resultado final, dos exames realizados hoje dia 25.

LEILÃO JUDICIAL

Autorizado pelo Ilmo. Sr. Dr. WALTER GASTÃO BUTTEL liquidatário da MASSA FALIDA de H. DE BARROS LIMA, o leiloeiro

LEILÃO JUDICIAL

Devidamente autorizado pelo Sr. João Prosopio Hynda liquidatário da MASSA FALIDA DE JOÃO ABRÃO, o leiloeiro

THEATRO PALACIO

Participando de um modo brilhante desta grande temporada de films sonoros no maior cinema da capital paranaense, a victoriosa FIRST NATIONAL PICTURES, se apresenta na plenitude da sua gloria, com as suas mais valiosas produções.

CABARET de Honky Tonk

O formidável film synchronized, musicado, cantado e dançado, com SOPHIE TUCKER, a insigne cantora, sensação da Broadway. — LILA LEE e GEORGE DURYEA.

HOJE — A'S 7.30

ESTREIA DA "FIRST" Sensacional drama, com interpretação de JACK HOLT.

AMERICA CINE — A'S 7.30

MANIA MODERNA Uma espiroituosissima comedia. A HYGIENE DO CASAMENTO O impressionantissimo film de prophixia sexual.

PHARMACIA AVENIDA

DULCIDIO & CIA. Avenida Luiz Xavier, 68 — Telephone 8-7-5 Caixa Postal, 142.

CASA DE SAUDE "SAO FRANCISCO"

Rua São Francisco 25 do DR. JORGE MEYER FILHO Com pratica de 7 annos nos hospitales de Munchen Nurnberg (Alemanha).

GLORIA — A'S 7.30

NO DELIRIO DAS PAIXOES Sensacional drama, com interpretação de JACK HOLT.

AMERICA CINE — A'S 7.30

MANIA MODERNA Uma espiroituosissima comedia. A HYGIENE DO CASAMENTO O impressionantissimo film de prophixia sexual.

O HOTTENTOTE

Bello film sonoro da First, com Edward E. Norton e Patsy Ruth Miller.

ANEXO 69 - CFC - LEONARDO COSTÓDIO

Esporte nos Bairros Recebe Opiniões Positivas



Micislau Surek

O plano de trabalho para as tentativas de... O plano de trabalho para as tentativas de... O plano de trabalho para as tentativas de...



Hamilton Propst

Coritibanos Querem a Permanência de Leonardo Costódio... Coritibanos Querem a Permanência de Leonardo Costódio... Coritibanos Querem a Permanência de Leonardo Costódio...

Esta poderia ser melhor a... Esta poderia ser melhor a... Esta poderia ser melhor a...

resumo das sociedades desportivas... resumo das sociedades desportivas... resumo das sociedades desportivas...

URITIBA... 2º CADERNO... Bélgica e Bulgária Jogam Hoje... Inglês Para Ginásianos

Reunião Dia 5 Para Apontar o Início do Torneio da Morte

será celebrada no próximo dia... será celebrada no próximo dia... será celebrada no próximo dia...

Marinoni: «Fusão é Coisa Séria e Precisa de Estudos»

«Fusão é coisa séria em futebol... «Fusão é coisa séria em futebol... «Fusão é coisa séria em futebol...

Jandaia e Atlético Deverão Jogar no Dia 16 de Janeiro

Também no dia 16 de Janeiro... Também no dia 16 de Janeiro... Também no dia 16 de Janeiro...

QUATRO CLUBES... VAGA NO CERTAME... LEI DE ACESSO

«Atualmente... «Atualmente... «Atualmente... «Atualmente... «Atualmente...

«FABULOSO E O FABULOSO CONTRA EM GRANDE FORMA!»

Mais um admirável livro de... Mais um admirável livro de... Mais um admirável livro de...

Jandaia e Atlético Deverão Jogar no Dia 16 de Janeiro

Também no dia 16 de Janeiro... Também no dia 16 de Janeiro... Também no dia 16 de Janeiro...

Santos Segue dia 7 Próximo Para o Exterior

O Brasil F. C. (Mozambique)... O Brasil F. C. (Mozambique)... O Brasil F. C. (Mozambique)...

REPORTER ASSOCIADO 4-3611

Edições do Cruzeiro... Edições do Cruzeiro... Edições do Cruzeiro...

ANEXO 70 - FPF - LUIZ GONZAGA DA MOTTA RIBEIRO



Esperdiado previu a última reunião como desastrosa.



Voto de A respondeu nos balança. Era para Motta.

anex diário da tarde ACABOU-SE O MITO

Ele poderia estar consagrado como um herói e através dos anos ser exaltado como um personagem histórico, e há quem afirme que iria inspirar lendas dentro do futebol paranaense. Mas, preferiu obedecer as exigências de sua vaidade, como se estivesse jogando o direito de continuar vivendo. José Milani não foi derrotado pelos 33 votos que transformaram o tabelião de notas, Luiz Gonzaga da Motta Ribeiro, no presidente da Federação Paranaense de Futebol; muito menos pela amizade disfarçada dos amigos que durante todo o período de campanha o incentivaram com promessas de apoio e votos. Seu adversário — o orgulho de querer voltar — foi poderoso demais, tirando dele um pouco da consciência política que sempre teve em saber que dois anos de ausência são suficientes para que uma máquina seja destruída.

José Milani teve dois erros: primeiro, quando recebeu do presidente Evangelino Costa Neves, a grande oportunidade para sair como herói. Renunciaria, apoiaria Motta e seria o grande responsável pela paz no futebol paranaense. Segundo, porque não concordou com o presidente Anibal Khoury na tarde de quarta-feira em sua residência, que o trabalho para Motta era perfeito. E Anibal, tentou convencê-lo a renunciar, para que pelo menos um mito no futebol paranaense continuasse intocável.

Mas o comportamento de José Milani durante os últimos dois meses foi profundamente estranho. Mais do que ninguém, estava conscientizado de que vencendo as eleições poderia mergulhar num mundo de incerteza, pressões e desespero que lhe

poderiam levar a renúncia. Falou em derrota, coisa que nunca admitiu em sua vida de cartola. Viajou pouco, conversou pouco, elogiou adversários e até indicou um grande presidente, seu amigo Luiz Gonzaga da Motta Ribeiro.

Talvez, para esse comportamento de Milani, só exista uma explicação: ele queria derrotar a si próprio, seu orgulho, sua vaidade, sua mania de querer voltar a Federação Paranaense de Futebol, sabendo que tinha perdido uma considerável parcela de sua força física e política.

Não queria simplesmente sair renunciando ao direito de se candidatar, ou então de concorrer. Mas teve um grave esquecimento: seu passado que obrigatoriamente teria que ser repetido.

Os olhos fixos na TV, vendo seu velho amigo o advogado José Cadilhe de Oliveira ditando voto por voto e antecipando a vitória de Motta, de vez em quando um sorriso forçado ou uma conversa com o reporter Edson Luiz, era a imagem de José Milani. E quanto o último voto foi aberto, intinamente ele parecia feliz: tinha ganho a oportunidade de continuar vivendo sem a responsabilidade de dirigir um futebol minado em sua estrutura, parte por culpa dele. Como bem falou Anibal Khoury de madrugada pelo telefone, Milani poderia ser o novo presidente da Federação Paranaense de Futebol, numa vitória de "Piro"; a vitória foi pior do que a derrota. Então ele preferiu falar da derrota, embora sabendo que o mito tinha sido destruído e sepultado, e que hoje poucos encontrariam motivos para falar do seu passado.



Anibal não entrou no gabinete. Queriu o voto livre mesmo.



Esperdiado passivo antes do pleito na Federação.



Hálio Alves apertou Milani, depois foi abraçar Motta.



O primeiro a abraçar Motta foi o primeiro vice Ely de Aguiar.



Comença a contagem. Motta e Albergue estão na expectativa.



Anunciado por indomáveis repórteres a porta do Thalis.



Planaltina, o sorriso da vitória do presidente.



José Milani e sua esposa D. Lemni antes da abertura.

Vitória de Motta. Mas dizem que foi de Anibal

Durante todo o período que durou a votação, Anibal Khoury calculou. E segundo seu filho, Gonzaga da Motta Ribeiro teria 35 votos. No final, ele fez um desafio: "Nunca perdi uma eleição. Não me trairam meus". Simples: Anibal Khoury foi quem elaborou todo o esquema de trabalho para a vitória de Motta. Inteligente, aproveitou-se de Rubens Ferreira, o "Rubinho", que estava apoiando Jaramil Memes e consequentemente, a José Milani. Mas, Rubinho nunca se fez um pedido a Motta; que lhe ar todos os detalhes da campanha de Milani. Tanto, que orientado pelo presidente do clube, Rubinho viajou pelo interior com Milani e depois contou tudo para Anibal, que tomou suas providências e através de telefonemas ajudou Motta ganhar. Esse fato foi revelado pelo próprio José Milani, em um depoimento ao "Correio Paranaense" de Curitiba, em 1978. "Com o tempo, fui ficando mais próximo de Motta, e ele me contou tudo o que estava acontecendo dentro da campanha de Milani. Eu sabia que ele não era nada aquilo que tinhamos combinado e que o Anibal que ganhou essa eleição para o Motta, estava sabendo demais. Infelizmente, numa eleição acontece dessas coisas", afirmou José Milani, que perdona Rubinho na manhã de hoje.

Na saída de Thalis, Anibal contraria a Anibal, e passou a cuidar com carinho do Departamento de Arbitragem, a grande preocupação do Atlético. Ele sabe que já conhece a realidade do clube e tudo se resolveu.



Em público compareceram a reunião dos dirigentes de Thalis.

Milani começou vencendo. Só começou

Era para ser um eleição emocionante, em que o último voto iria decidir. Mas, de repente uma surpresa para Milani e Pagot: os votos para Luiz Gonzaga da Motta Ribeiro começaram a surgir numa sequência interminável, a cada um escrutinado, os votos iam diminuindo. Até que no vigésimo sexto, o novo presidente da Federação Paranaense de Futebol tinha surgido: Luiz Gonzaga da Motta Ribeiro. Dos sessenta votos depositados nas urnas, trinta e três foram para Motta, 17 para José Milani e 10 para Danilo Pagot. Esse saiu bem mais do final: durante toda a semana falou um vitória, fez acusações e se mostrou despreparado para ser presidente da Federação Paranaense de Futebol.

Mais de quarentas pessoas foram ao Ginásio de Esportes da Sociedade Thalis e se manifestaram depois que Luiz Gonzaga da Motta foi consagrado como o novo presidente. Em nenhum momento a vitória foi ameaçada, mesmo quando no início de sua gestão, José Milani seguiu uma diferença de 400 votos. "Talvez apenas o Naquela momento senti que Motta iria perder", afirmou o presidente do Londrina, J. Scaff, um dos principais articuladores da campanha de Motta no interior.

Superada essa diferença, Motta passou a comemorar a vitória e a vitória de Anibal. Agora, ele espera por sua vez que vai acontecer no próximo dia trinta e um, com certeza um simples.



ANEXO 71 - ÁGUA VERDE - ORESTES THÁ

MUTI LADO

MANCHADA

A CUSTA DE "BOTINADAS" A VITORIA DOS BAIANOS

SALVADOR (P.B.) — Terminou o torneio quadrangular que em tão boa hora foi realizado nesta capital mas que infelizmente, devido a pessima situação do arbitro do encontro sr. Alceu Barbosa, teve um final acidentado pois não soube recomendar a vitoria aos baianos praticando a violencia fisica em pratica pelos elementos locais que no intuito de conquistar o triunfo, passaram a praticar durante a segunda fase da partida, jogadas rispidas que



Fedato, Hamilton e Araújo, va'ores do Curitiba.

eram respondidas pelos adversarios. Assim no encontro entre Bahia e Curitiba, que poderia ter um transcurso equilibrado e mesmo cheio de tramas apresentou um panorama ao vivo, isto porque os dois conjuntos preferiram a violencia do que a pratica do belo futebol.

Desta forma o encontro entre

Bahia e Curitiba, classificados para a final, pois derrotaram os adversarios anteriores, teve um primeiro tempo regular, chegando a empolgar ao numero do publico que com parecia ao gramado. Na fase final quando maior era o suspiro dos paulistas os jogadores recorreram a violencia, a que tirou o grande bri-

lho dos jogadores, pois o match de instant, a instante era paralizado para ser socorrido um jogador. Por consequente, venceu o Bahia em contagem de 2 x 1.

Os goals, dos vencedores foram assinados por Maneca e Tolo, enquanto que Almir assinou o goal

do vencido. O juiz foi Alceu Barbosa que teve

o mesmo desempenho. A partida preliminar travada entre Vitoria e Ipiranga, terminou

com 2 a 0 e foi dirigida por Arnaldo Bernardo. A renda foi de Cr\$ 125.385,00.

PARANA' ESPORTIVO

Direção: JOSE MUGGIATI SOBRINHO e EZIO ZANELLO Novembro

ANO VI - CURITIBA, 3a feira 4 DE OUTUBRO DE 1952 - No 1388

Não Houve «Bicho» Para Os Aguaverdeanos

A PALAVRA DO PRESIDENTE ORESTES THÁ: "A SITUAÇÃO ESTA DIFÍCIL, "PRIMO" ... FRENTO DE RECONHECIMENTO E LEALDADE: "OS JOGADORES COMPREENDEM"

Ganhou o Agua Verde da Associação Cambaravense. E muito bem embora a sua exibição não tenha sido um primor de tecnica. O essencial, todavia, era não perder; e isso foi conseguido.

Vem em alta expectativa de todos os baianos ligados ao simpatico clube. E daí as muitas esperanças que renasceram. Dos dirigentes, dos jogadores, e da sua pequena mas voluntariosa torcida.

NÃO HOUE "BICHO"

Detalhe significativo, no meio do tudo, o fato de não ter havido "bicho" para os jogadores. Com este não desmerecimento do "match" não deu margem para isso, sendo de se dizer que para cada clube liquidado, importancia não superior a Cr\$ 2.500,00.

A proposito "PARANA' ESPORTIVO" deseja o Presidente Orestes

THÁ. E este foi sincero no seu espirito de reconhecimento. — A situação está difícil "primos" ... (dusse e brinco). Se dessemos gratificação pecuniaria, sem nada e em condições de lutar mais ainda em face dos nossos compromissos. Felizmente, todavia, que os jogadores compreendem o que há e as razões que nos movem a essa campanha de economia. Para todos há esperanças de que melhores dias ainda virão.



Zeca o meia direita do Ferroviario

Seguiu O Jacaresinho Para A Pauliceia

EM SANTOS JA' NA MANHA DE HOJE — AMISTOSO INTERESTADUAL CONTRA A PORTUGUESA SANTISTA — AMANHÃ A NOITE A DELEGAÇÃO

Jacaresinho (Serviço Especial de "PARANA' ESPORTIVO"): A Delegação da Esporvira, para o compromisso contra a Portuguesa Santista, quartel-feira a noite em "Vila Belmiro" em Santos seguiu ontem, domingo para a pauliceia.

Amanhã, terça-feira, rumará para Santos onde realizará ligeiro interstadual para o compromisso do dia seguinte. A Delegação que viajou foi a seguinte:

Chefe: Presidente Henrique Sreji Sr

Tesoureiro: Sr. José Ballega Secretario: Renato Pallati Técnico: João Lima Jogadores: Cecil — Iengruber — Arnaldo — Luis — Almir — Oscar Huga — Edgard — Baia — Felcino Amaralinho — Gerardino — Reinaldo e Diogo.

A MELHOR EQUIPE PARA O INTERESTADUAL

Com vasta ao d'etica e importante compromisso interestadual o Interstadual seguinte interstadual pauliceia a nossa representação alinhará completo o quadro titular ou seja: Cecil, Iengruber e Arnaldo; Edgard Huga e Oscar; Amaralinho, Gerardino, Baia, Felcino e Reinaldo.

Um Amistoso Na Noite De Amanhã

FERROVIARIO X AGUA VERDES SOB A LUZ DOS REFLECTORES — IGUAL PARTICIPAÇÃO NA RENDA

Mais um amistoso será ocasião de assistir o torcedor da Capital. Desta feita foi com o Agua Verde que o Ferroviario acertou, os seus "retos". E assim é que os dois tradicionais clubes deverão jogar no "D'ajval de Brio" amanhã a noite, sob a luz dos reflectores.

Na possibilidade de perdurar o mais tempo ainda a partida, será transferida para quinta-feira.

calendario as autoridades e assen. Igual participação na arrecadação, aliquid de campo ou seja, 16 por cento, se os dois clubes, terão não sendo descontada a taxa de campo.

Tudo Certo Com Richard Eason

CONTRATO DE MAIS SEIS MESES NAS MESMAS CONDIÇÕES — AUSÊNCIA DE CINCO REPRESENTANTES NA REUNIÃO DE ONTEM — OUTRA DECISÃO: OBRIGATORIO O ALANBRADO PARA O CAMPEONATO DE 1954

Esteve reunido na noite de ontem o Conselho Divisório da entidade. Lamentavelmente, esteve sem a presença dos representantes dos clubes — Boco Morguani, Felcico, Jacaresinho, Monte Alegre e Palmeira (pouco mais de 40 que o

que houve???)

Da pauta dos trabalhos, em que não vital o contrato de Mr. Richard Eason. Resolução normal, entretanto decidindo os clubes que ele deverá permanecer por mais seis meses

até portanto o final desta campanha. Ficará preso sob contrato, assim, o que resolve positivamente um problema que podia ser criado.

Outro assunto, ventilado foi o dos (cambrado) para os campos da

Federação Paranaense de Futebol. Em reunião Divisória de Presidente Huga e Sreji, acordou que todos que possuem campo deverão comparecer para o encontro de 1954. Exceção, compreendendo o do Ferroviario, que já o possui.

Começou A Grande Venda Da Joalheria E Relojoaria «ORLUZ»

RELOGIOS DE PULSO E BOLSO P' SENHO RAS E HOMENS — DESPERTAORES — R ELOGIOS CUCO MARCA "H" A PARTIR DE CR\$ 195,00! — ANEIS E ALIANÇAS DE OURO 18K. A COMEÇAR DE CR\$ 275,00 — PULSEIRAS CHAMPION "JB" A PARTIR DE CR\$ 180,00. Obs. — Durante o mes de Setembro, os associados de Curitiba F. C., mediante a apresentação da Carteira Social, terão desconto de 20% JOALHERIA "ORLUZ" — DR. MURICI, 443 — AO LADO DO LOIDE AEREO, QUASE ESQUINA DA RUA JOSÉ JOUREIRO

UMA DECISÃO

QUE EMPOLGA OS MEIOS ESPORTIVOS DO PAÍS. PRINCIPALMENTE DOS COMPONENTES DA CHAVE NA QUAL AINDA PONTIFICAM - PREPARAM-SE OS PARANAENSES - PRODUTIVO O COLETIVO DE ONTEM NO "DURIVAL DE BRITO" - BELACOSA, IZAULDO E REGINALDO REVERSARAM COM BASTINHOS, AURELIO E ALCEU - ROBERTINHO ESTA SENDO POUPADO E TALVEZ NÃO FORME NA SELEÇÃO DOMINGO - O PÚBLICO ESTÁ COM AS ATENÇÕES VOLTADAS PARA O SENSACIONAL COTEJO - CARLOS DE OLIVEIRA MONTEIRO (TÍJULO) SERÁ O ARBITRO

O momento de decisão entre as seleções do Paraná e Espírito Santo vem empolgando os meios esportivos do País, principalmente os que concentram mais interesse nos atletas brasileiros. Depois de algumas horas de jogo, o resultado não foi definitivo. Depois de algumas horas de jogo, o resultado não foi definitivo. Depois de algumas horas de jogo, o resultado não foi definitivo.

reclamado por circunstâncias que ocasionaram a interrupção das partidas. A partida foi interrompida por circunstâncias que ocasionaram a interrupção das partidas. A partida foi interrompida por circunstâncias que ocasionaram a interrupção das partidas.

Concluiu-se com o triunfo dos jogadores paranaenses. A partida foi interrompida por circunstâncias que ocasionaram a interrupção das partidas. A partida foi interrompida por circunstâncias que ocasionaram a interrupção das partidas.

Concluiu-se com o triunfo dos jogadores paranaenses. A partida foi interrompida por circunstâncias que ocasionaram a interrupção das partidas. A partida foi interrompida por circunstâncias que ocasionaram a interrupção das partidas.

Concluiu-se com o triunfo dos jogadores paranaenses. A partida foi interrompida por circunstâncias que ocasionaram a interrupção das partidas. A partida foi interrompida por circunstâncias que ocasionaram a interrupção das partidas.

Concluiu-se com o triunfo dos jogadores paranaenses. A partida foi interrompida por circunstâncias que ocasionaram a interrupção das partidas. A partida foi interrompida por circunstâncias que ocasionaram a interrupção das partidas.

Concluiu-se com o triunfo dos jogadores paranaenses. A partida foi interrompida por circunstâncias que ocasionaram a interrupção das partidas. A partida foi interrompida por circunstâncias que ocasionaram a interrupção das partidas.

Carlos de Oliveira Monteiro (Tíjulo) será o árbitro da partida. O jogo será disputado em Curitiba às 20 horas.

Bisbilhotices...

MARIO VIANA E GARDELI

A C.R.D. desloca de designar o técnico paulista, Mario Américo para servir de observador nos jogos pelo Campeonato Brasileiro de Basquetebol Feminino que realizara-se nesta capital com início no próximo dia 30 com vistas a seleção do Brasil.

Comercio de Automoveis

«Carlos Gomes»

Praça Carlos Gomes 401 - Fone 2871

- 1951 - Chevrolet 4 portas, estado novo.
- 1950 - Chevrolet 4 portas, estado novo.
- 1948 - Mercury 2 portas, coupé.
- 1948 - Mercury 4 portas, equipado.
- 1951 - Nash 4 portas, equipado.

Eleições na F.P.F.

De conformidade com o disposto no artigo 12 das Estatutos, em vigor, convocou-se para a eleição dos membros Representantes de Clubes e Liga Regional, para uma reunião do Conselho Central Ordinária a realizar-se na sede desta Federação, nesta e Rua Conselheiro Laurindo, 245, às 21 horas, no dia 25 de corrente.

Ernesto Carlberg Filho

Não temos a menor dúvida de que o nosso recorde de conquistas na modalidade de tênis do Paraná é devido ao fato de que se relacionava com a subordinação do poderio dos vencedores dos Barrage-Vardes.

Estrelas do Basquetebol do Paraná que Estão Sendo Treinadas

Confirma-se já divulgamos, o "coach" Elias realizou no norte de Curitiba o último teste para a seleção das representantes paranaenses que intervirão no certame de São Paulo. Participaram no teste para a seleção das representantes paranaenses que intervirão no certame de São Paulo. Participaram no teste para a seleção das representantes paranaenses que intervirão no certame de São Paulo.

COBRANÇAS

Escritório de advocacia mantém eficiente serviço de cobranças (amigáveis ou judiciais) de dividir já vencidas e não pagas.

NOTAS PROMISSÓRIAS, DUPLICATAS, LETRAS DE CAMBIO, etc.

Ed. José Loureiro - Rua XV de Novembro, 266
7.º andar - conj. 72 - fone 5069.

das 9 às 11,30 e das 1,30 às 6 horas.

Bar E Restaurante Paulista

Prop. de JOAO DE OLIVEIRA PIRES

Inaugurou um salão para bailes - "Rancho Alegre" - ambiente salão, PARANA

Colégio Iguaçu

EXAMES DE ADMISSÃO 2ª Época

A direção do Colégio Iguaçu avisa aos interessados que mantêm um curso preparatório gratuito aos exames de admissão 2ª época que realizar-se-ão na segunda quinzena de fevereiro. Os candidatos deverão ter 11 anos completos ou a completar até o dia 31 de julho próximo. Documentos exigidos: Cartão de Identidade e 2 fotografias 3 x 4. Fazemos notar que o exame matemático e as vacinas serão ministradas no próprio colégio. As aulas funcionarão pela manhã tarde e noite sendo que o curso feminino funciona separadamente.

OS IRMÃOS WATTEY REUNIDOS NA A. PROSDOCIMO

Notícia sobre o retorno dos irmãos Watter Reunidos na A. Prosdocimo. A notícia sobre o retorno dos irmãos Watter Reunidos na A. Prosdocimo. A notícia sobre o retorno dos irmãos Watter Reunidos na A. Prosdocimo.

Estão em Nossa Capital os Capixabas

Deputados do Paraná chegaram em Curitiba para a sessão legislativa. Deputados do Paraná chegaram em Curitiba para a sessão legislativa. Deputados do Paraná chegaram em Curitiba para a sessão legislativa.

O QUE VAI PELO 5 DE MAIO Convocação

A direção técnica do Grêmio Esportivo 5 de Maio, vem por intermédio do presidente convocar todos os associados para a eleição dos membros do Conselho Central Ordinário a realizar-se na sede desta Federação, nesta e Rua Conselheiro Laurindo, 245, às 21 horas, no dia 25 de corrente.

A

nome, cujo eco ressoa harmoniosamente nos Cus que os homens se reconhecem irmãos, e as nações membros de uma só família, sobre a qual brilha o sol de uma paz sincera e universal. Acabei, ó Mãe dulcíssima, minhas humildes súplicas e obtenho, acima de tudo, o dom de poder, um dia, repetir diante de vossa tumba, quando congozgo da felicidade eterna, o hino que sobe sobre da terra, em torno de vossos altares: — Toda formosa sou, ó Maria. Sois a glória, a alegria, a honra de vosso povo! Amém.

"BONECA DO IGUAÇU"

Sob a competente orientação de Iva e Harry Fekken

Jantar Musicado com o Afamado acordeonista Claudio Todisco

especial da "Boneca do Iguaçu"

Entrada do Aeroporto

Diariamente, pratos Curitiba - Paraná



ACÚCAR União

DUPLICAMENTE FILTRADO

PRODUTO MAIS

A VITIMA DE SEMPRE

(Continuação de La paginas)

continua elevação dos preços da gêneros de primeira necessidade.

Não se justifica que em pleno verão, em meio da safra do gado, seja pedido qualquer aumento no preço da carne fresca. Muito menos se compreende dito aumento no preço da farinha de trigo, quando os jornais do Rio e de São Paulo e todas as agências noticiosas vivem apresentando as importações que estão sendo feitas do trigo uruguaio, canadense e norte americano nas melhores condições que o produto argentino que abastecia o nosso mercado.

Charutaria Floriano

FUMOS EM CORDAS, ARTIGOS PARA FUMANTES, BISCUIS DE PORCELANA, ARTIGOS DE PESCA, MIUDEZAS, Etc.

RUA MARECHAL FLORIANO PEREIRO, N.º 1194

CURITIBA PARANÁ

ANEXO 73 - BRITÂNIA - PLINIO MARINONI E LUIZ CARLOS MARINONI

Snr.
HOTELEIRO!...

VOSSO PLANO SERÁ

UMA REALIDADE

Mas não se
preocupe!



**MOVEIS
GUELMANN**

ESTUDARÁ E FORNECERÁ O MOBILIÁRIO
COMPLETO PARA O SEU HOTEL

NOSSAS GRANDES REALIZAÇÕES



HOTEL BRAGANÇA
(Rio de Janeiro)
é uma das nossas grandes realizações em moveis para HOTEIS

PALACE ARCOZELLO

(Paty de Alferes)
também nos contiou toda a
instalação do seu mobiliário.



Moveis Guelmann

Rua 24 de Maio N.º 44 - Caixa Postal N.º 19
End. Teleg.: "GUELMANN" - Curitiba - Paraná

«**P**INTO este estado psicológico da direção da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, para definir o mais estranho paradoxo. Não temos receio de gastar de 28 a 30 milhões de dollars cada dois meses, a fim de importar trigo, que é o que pode haver de mais substituível, na boca e no estômago dos brasileiros; entretanto, tememos dar uma licença de um ou dois milhões de dollars para o Brasil, dentro de 18 meses, sustentar uma fábrica de máquinas na área das suas fronteiras. Dominam-nos, sr. presidente, estes dois fetichismos: o da intangibilidade das importações do trigo e do petróleo. Estes monstros vão custar-nos, este ano, mais que todos os dollars que vamos receber pelo café, via Estados Unidos. Nos últimos anos, importaram-se dezenas de milhares de automóveis de passeio para todo quanto é almofadinha do Rio e de São Paulo vadlar nas ruas dessas metrópoles e pelas nossas estradas de rodagem. Não temos coragem de recusar gasolina para o mais supérfluo dos seus empregos, que é a alimentação das máquinas de transporte de indivíduos que as usam sem maior finalidade útil. O racionamento de gasolina é medida pela qual me bato desde que terminou a guerra».

(De recente discurso do
senador ASSIS CHATEAUBRIAND)

Eleito o sr. Guerra Rego presidente da Federação de Comércio do Paraná

Realizaram-se, recentemente, as eleições para a Diretoria e Conselho Fiscal da Federação do Comércio do Estado do Paraná, entidade de classe que congrega todas as entidades sindicais patronais do Comércio em nosso Estado. Duas chapas concorreram às urnas, uma encabeçada pelo sr. Camilo Stelfeld, candidato a reeleição, e outra pelo dr. José Luiz Guerra Rego, incontestavelmente uma das figuras de maior projeção de nossas classes conservadoras.

A vitória coroou esta última chapa, sendo assim eleita a seguinte Diretoria para a Federação do Comércio do Estado do Paraná:

Diretores:

José Luiz Guerra Rego, Anacleto Theogenes Carli, Maximo Kopp, Dino Bertoldi, Plinio Marinoni, Althair Barros, Henrique Rosalinski.

Suplentes:

Alberto Bonvin, Ruy Ilibérê da Cunha, João Pereira da Silva, Dulio de Paola, Ernesto Urban, Lourival Wendler, Julio Maito.

Membros do Conselho Fiscal:

Anibal Sevalho, Osmario Zilli, Bernardo Ribeiro.

Suplentes do Conselho Fiscal:

José Luiz Demeterco, Osmario Ribas, Estevan Piekarcz.

ESCOLA SUPERIOR DE QUÍMICA DO PARANÁ

A Escola Superior de Química do Paraná firmou-se perante as demais congêneres do país, não só pelo trabalho vitalizante de seus mestres e universitários, mas principalmente pelas conquistas que tem sabido haurir nos terrenos espiritual e material. Os químicos formados no Paraná destacam-se em qualquer grande centro, mercê dos conhecimentos recebidos, inegavelmente capazes de encaminhar a mais elevadas pesquisas de laboratórios. Materialmente, todos quantos têm passado por essa escola dedicam esforços ingentes no sentido de que o patrimônio aumente. A maior dessas batalhas foi a que enetaram para que o governo do Estado iniciasse a construção de um edifício digno do renome desfrutado pela Escola Superior de Química do Paraná. Esse prédio está sendo construído, notando-se, no momento, a preocupação do governo do Estado em aparelhar convenientemente os laboratórios, após o que será inaugurada a importante obra. Querendo observar de perto os trabalhos que estão se processando naquele prédio, o governador Munhoz da Rocha visitou-o há dias.

Curitibano Corre Perigo: Poluídas as Águas dos Rios Pela Rêde de Esgotos

Correio de Brasília

BRASÍLIA, 14 (Transpress) — O ministro de Viação e Transportes, de acordo com o presidente da República, decretou, assinando o Decreto nº 18.221, a suspensão temporária nacional. O decreto prescreve o cumprimento de testes e testes bônus, e a suspensão temporária de cruzamentos em dez milhões de cruzeiros, até o dia 30 de junho de 1960.

BRASÍLIA, 14 (Transpress) — O Ministério de Viação e Transportes, de acordo com o presidente da República, decretou, assinando o Decreto nº 18.221, a suspensão temporária nacional. O decreto prescreve o cumprimento de testes e testes bônus, e a suspensão temporária de cruzamentos em dez milhões de cruzeiros, até o dia 30 de junho de 1960.

BRASÍLIA, 14 (Transpress) — O Ministério de Viação e Transportes, de acordo com o presidente da República, decretou, assinando o Decreto nº 18.221, a suspensão temporária nacional. O decreto prescreve o cumprimento de testes e testes bônus, e a suspensão temporária de cruzamentos em dez milhões de cruzeiros, até o dia 30 de junho de 1960.

BRASÍLIA, 14 (Transpress) — O Ministério de Viação e Transportes, de acordo com o presidente da República, decretou, assinando o Decreto nº 18.221, a suspensão temporária nacional. O decreto prescreve o cumprimento de testes e testes bônus, e a suspensão temporária de cruzamentos em dez milhões de cruzeiros, até o dia 30 de junho de 1960.

BRASÍLIA, 14 (Transpress) — O Ministério de Viação e Transportes, de acordo com o presidente da República, decretou, assinando o Decreto nº 18.221, a suspensão temporária nacional. O decreto prescreve o cumprimento de testes e testes bônus, e a suspensão temporária de cruzamentos em dez milhões de cruzeiros, até o dia 30 de junho de 1960.

BRASÍLIA, 14 (Transpress) — O Ministério de Viação e Transportes, de acordo com o presidente da República, decretou, assinando o Decreto nº 18.221, a suspensão temporária nacional. O decreto prescreve o cumprimento de testes e testes bônus, e a suspensão temporária de cruzamentos em dez milhões de cruzeiros, até o dia 30 de junho de 1960.

BRASÍLIA, 14 (Transpress) — O Ministério de Viação e Transportes, de acordo com o presidente da República, decretou, assinando o Decreto nº 18.221, a suspensão temporária nacional. O decreto prescreve o cumprimento de testes e testes bônus, e a suspensão temporária de cruzamentos em dez milhões de cruzeiros, até o dia 30 de junho de 1960.

BRASÍLIA, 14 (Transpress) — O Ministério de Viação e Transportes, de acordo com o presidente da República, decretou, assinando o Decreto nº 18.221, a suspensão temporária nacional. O decreto prescreve o cumprimento de testes e testes bônus, e a suspensão temporária de cruzamentos em dez milhões de cruzeiros, até o dia 30 de junho de 1960.

BRASÍLIA, 14 (Transpress) — O Ministério de Viação e Transportes, de acordo com o presidente da República, decretou, assinando o Decreto nº 18.221, a suspensão temporária nacional. O decreto prescreve o cumprimento de testes e testes bônus, e a suspensão temporária de cruzamentos em dez milhões de cruzeiros, até o dia 30 de junho de 1960.

BRASÍLIA, 14 (Transpress) — O Ministério de Viação e Transportes, de acordo com o presidente da República, decretou, assinando o Decreto nº 18.221, a suspensão temporária nacional. O decreto prescreve o cumprimento de testes e testes bônus, e a suspensão temporária de cruzamentos em dez milhões de cruzeiros, até o dia 30 de junho de 1960.

BRASÍLIA, 14 (Transpress) — O Ministério de Viação e Transportes, de acordo com o presidente da República, decretou, assinando o Decreto nº 18.221, a suspensão temporária nacional. O decreto prescreve o cumprimento de testes e testes bônus, e a suspensão temporária de cruzamentos em dez milhões de cruzeiros, até o dia 30 de junho de 1960.

BRASÍLIA, 14 (Transpress) — O Ministério de Viação e Transportes, de acordo com o presidente da República, decretou, assinando o Decreto nº 18.221, a suspensão temporária nacional. O decreto prescreve o cumprimento de testes e testes bônus, e a suspensão temporária de cruzamentos em dez milhões de cruzeiros, até o dia 30 de junho de 1960.

BRASÍLIA, 14 (Transpress) — O Ministério de Viação e Transportes, de acordo com o presidente da República, decretou, assinando o Decreto nº 18.221, a suspensão temporária nacional. O decreto prescreve o cumprimento de testes e testes bônus, e a suspensão temporária de cruzamentos em dez milhões de cruzeiros, até o dia 30 de junho de 1960.

Com uma rede de esgotos cobrindo, pois foi construída em Curitiba nos dias de 1906, a Curitiba enfrenta problema cuja gravidade não se pode esquecer. A poluição dos cursos d'água existentes no Município representa um potencial contínuo estudo que a Prefeitura realizou, através de uma equipe de técnicos altamente qualificados. Sendo prevista a rede de esgotos, o D.A.E. trata os efluentes, em outros pontos da rede, justamente perto dos centros comerciais de Curitiba em evidência do que foram poluídas as águas, principalmente nos rios Ivo e Belém, perto de Curitiba.

Missão Comercial lanque em Curitiba

A Missão Comercial dos Estados Unidos, em visita às principais cidades brasileiras, chegou a Curitiba no primeiro dia 30 para um pronunciamento de três dias em nosso Estado, com o objetivo de estabelecer contatos com os círculos econômicos, financeiros e oficiais do Paraná. Cinco altos funcionários do Governo americano integram a Missão Comercial de uma missão: Charles A. Lewis, líder do grupo; James Arthur Butler, Samuel F. Mac Gowan, J. Paul Scherer e George E. Wilson, todos exerceendo altas funções no serviço da nação norte-americana.

Tres principais pontos reunem os objetivos da Missão e são eles: 1) Promover e facilitar um maior e mais intenso comércio entre Brasil e Estados Unidos; 2) Troca de ideias e informações de informações atualizadas, destinadas a aperfeiçoar os métodos comerciais e solucionar os problemas que se apresentarem nos comércios; 3) Promover os negócios e informações de empresas brasileiras e americanas e fornecer dados sobre os mercados regionais norte-americanos e tendências de desenvolvimento, ao mesmo tempo de mercados brasileiros.

Reabertura do TFR em Brasília em Dependência

RIO DE JANEIRO, 14 (Transpress) — A reabertura do TFR em Brasília, em dependência da decisão do Conselho de Estado, presidente do Tribunal de Recursos Federais, para a vaga decorrente da morte do ministro Antenor Moraes. As negociações, por outro lado, asseguraram que o presidente da República se ocupe do desdobramento. Antenor Moraes, para a vaga acima que para ser preenchida, o Conselho de Estado, em sessão de 14 de junho de 1960, decidiu a favor do ministro Antenor Moraes e exerceu o cargo de desdobramento. Antenor Moraes, para a vaga acima que para ser preenchida, o Conselho de Estado, em sessão de 14 de junho de 1960, decidiu a favor do ministro Antenor Moraes e exerceu o cargo de desdobramento.

Páscua dos Bancários

Será realizada, amanhã, 15 de junho, a Páscua dos Bancários em Curitiba, a qual compreende todas as comemorações das instituições bancárias. Para que o maior número possível de Bancários e Secretários possam participar da Santa Comunhão, além de Curitiba, serão realizadas, em outros pontos da rede, missas e comunhões, sob a égide de Santa Ceceília, até as 23 horas.

em primeiro plano os curitibanos. O problema tende a agravar-se com o passar dos dias, devido ao fato de ser prática usual o lançamento do lixo do município nos cursos de água. As indústrias, igualmente, jogam seus efluentes nos rios, concorrendo, desta forma, para aumentar a poluição das águas por Curitiba.

Apontado JK Como o Político de Maior Projeção

RIO DE JANEIRO, 14 (Transpress) — Uma pesquisa de opinião pública, mandada fazer pelo "Correio" em favor da candidatura de Juscelino Kubitschek como o político mais projetado do Brasil, na eleição presidencial de 1964, apontou o nome do atual presidente do Brasil, Jânio Quadros, como o político mais projetado do Brasil, na eleição presidencial de 1964. A pesquisa foi feita em Curitiba e em outros pontos do Estado do Paraná.

Assembleia Legislativa

Sob a presidência do Senador Paulo Campos e secretariado de Nelson de Vasconcelos e Eurico Moro, realizou-se a sessão de abertura da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná em 14 de junho de 1960. O atual presidente do Estado, Jânio Quadros, participou da sessão e fez uma declaração de fé e de compromisso.

SOLENIDADES ALUSIVAS AO 19º ANIVERSARIO DA E.O.E.G.

As comemorações em homenagem ao 19º aniversário da Escola Oficial de Escolas (E.O.E.G.) de Curitiba, foram realizadas no dia 14 de junho de 1960. O governador do Estado, Jânio Quadros, participou da sessão e fez uma declaração de fé e de compromisso.

Pólicia Santista Mobilizada Para Investigar Crime

SANTOS, 14 (CORREIO) — Uma informação chegada na manhã de ontem na Central de Polícia, segundo a qual um homem fora assassinado no bairro da Canalreira, e atirado no Rio Botto, que passa nas proximidades, mobilizou várias viaturas policiais e uma cia. do Corpo de Bombeiros. O informante dizia que os criminosos e a vítima residiam no mesmo endereço. Ovidias várias pessoas no local, suspeitou-se que o homem dado como morto chamava-se José Ribamar de Oliveira (25 anos, casado). Requisitado o concurso do Corpo de Bombeiros, foi vasculhado o rio, onde teria sido atirado o cadáver.

SENTINELAS DO ESPAÇO

— No Cab e Canaveral Ictônicos examina o satélite sentinela, — Mida II — coloca do na órbita por meio de um foguete "Atlas-Agena" e que está sendo utilizada como um novo instrumento de vigilância para fins defensivos. Trata-se de um veículo dotado de sensores eletrônicos capazes de detectar o calor do rastro de um foguete e localizar áreas onde sejam realizadas explorações nucleares. O sistema, aperfeiçoado, poder manter alerta permanente contra ataques de surpresa. A órbita, quando o "Midas II" era lançado no espaço



HOMENAGEM A DIREÇÃO — Na Colônia de Pirquara teve lugar, ontem, a churrascada que homenageou o Terceiro aniversário do pedido do sr. Osvaldo de Polício, cel. Manoel Dias. Presença: chefe da Casa Militar do governador e cel. Virgílio Leinig, comandante do Corpo de Bombeiros.

LANÇADA EM CURITIBA A BIOGRAFIA DO POETA EMILIO DE MENESES

PARANASSIANO levou-me a Curitiba com o livro "Emílio de Menezes" de autoria de Raimundo de Menezes, exilado de Assunção, apresentado ao sr. Raimundo de Menezes, em Curitiba, em 1960. O livro, em dois volumes, narra a vida do poeta paranaense, desde o nascimento até a morte. O livro foi lançado em Curitiba, em 14 de junho de 1960.

DECLARADO EXTINTO O PST CARIOCA

RIO DE JANEIRO, 14 (CORREIO) — O PST Carioca (Partido Social Trabalhista) seção carioca, está anunciando de não poder participar do próximo pleito, em virtude de decisão tomada pelo Juiz Eleitoral, considerando extinto o partido. A decisão foi dada em 14 de junho de 1960.

Antógrafos distribuídos ontem

Raimundo de Menezes veio a Curitiba para, no lançamento do livro "Emílio de Menezes", distribuir antógrafos. Grande número de pessoas se fez presente, na edição com a presença do sr. Raimundo de Menezes, em Curitiba, em 14 de junho de 1960.

7:45 12:00 15:00 16:45

SÃO PAULO

7:45 12:00 15:00 16:45

Av. 15 de Novembro, 556 - tel. 4-2322
Rua Benjamin Constant, 42 - tel. 4-2616

ANEXO 75 - BRITÂNIA - DINO BERTOLDI

Eis aí a mesma história

Anúncias a visita dos peloteiros de São Paulo. E novamente o tempo é escasso para o preparo suficiente da seleção paranaense.

E surge a ideia a favor desse preparo, agora a se fazer, como sempre, às corridas. Ou, então, opta-se pela sua ausência nos próximos amistosos que os quadros do Paraná terão com aquele esquadro famoso da paulista.

Ora, tudo isso vem confirmar a nossa campanha favorável ao preparo antecipado e criterioso da nossa representação, independentemente desses ensaios de véspera e de madrugada.

Se a seleção oficial estiver realizada, depois do encontro com o Botafogo, alguns exercícios estão claros que não haverá agora esse temor trazido.

Limtando-se, com a Comissão Técnica da F.P.D. não temples e exatamente a determinação do Conselho Diretor, referente no caso, pois, dessa forma, ela não estaria em sua responsabilidade de preparar a seleção em alguns ensaios para, no final de contas, apresentá-la modestamente.

Está também a prova de que a eficiência do selecionado não pode ser avaliada com o REUNIO DE CLACKS PARA, EM EXERCÍCIOS LIGEIROS, MUSTAREM SUAS JOGADAS.

Agora, grita-se pelo seu preparo. As excursões futebolísticas são resolvidas quase sempre da noite para o dia.

Dai a razão do nosso selecionado ser pegado de improviso. E para evitar a falta só um caminho se apontava: o preparo da seleção em exercícios perdidos.

O Conselho Diretor da Mater determina, essa prática, mas os exercícios são tão erradamente transferidos.

A prova disso aí está. Não há mais tempo para se conseguir a eficiência do selecionado que deverá enfrentar o paulista.

Se, pelo contrário, a Comissão de Futebol tivesse posto mãos à obra já contaria por certo com resultados positivos.

Porque a seleção não treinou então? Porque não fez o mesmo no dia 15 do corrente? Por causa das interesses de clubes que se bateriam em jogos sem projeção alguma?

Agora, a situação é a de sempre: ou a F.P.D. apresenta o seu selecionado com poucos exercícios ou não o apresenta.

Neste caso a nota será triste para o esporte do Paraná. Se a seleção não é capaz para enfrentar o quadro dos paulistas, o que se dirá do resto?

ATLETICO x JUNAK

Rubro negros e júnakeans esperam proporcionar reñido encontro ao se despedirem do torneio cidadão.

O que será a última peleja do Campeonato patrocinado pela F. P. D.

Depois de amanhã, no Estádio do Rio Atlético x Junak (1000), encerrando o torneio cidadão e o tratamento previsto da partida vem ao referido encontro.

O campeão irá para a luta inicialmente com seu objetivo: manter-se no topo da classificação.

O que foi sua atuação no campeonato? Faltou a jogabilidade do jogador, encerrando o torneio cidadão e o tratamento previsto da partida vem ao referido encontro.

Logo no domingo seguinte, o Rubro Negro, a equipe do Rio Atlético, irá jogar no Estádio do Rio Atlético, encerrando o torneio cidadão e o tratamento previsto da partida vem ao referido encontro.

Para o clube rubro-negro irão ocorrer as mesmas disposições que se fizeram vencer por mais de uma vitória.

A PRINCEZA DOS CAMPOS AGUARDA COM ENTUSIASMO A EXCURSAO DO ESTUDANTES DA NOSSA CAPITAL.

O valeroso Guarani será o seu adversário.

Recentemente por uma publicação de quem se preocupa com o esporte do clube Atlético Botafogo de Futebol, a propósito de um torneio de futebol, a respeito de uma partida, foi feita a seguinte observação:

Embora se queira um bom jogo, o atleta não pode se esquecer de que se trata de um jogo de futebol, e não de um jogo de futebol de salão.

O DIA DO ESPORTE

A Comissão Técnica da F. P. D. iniciará imediatamente os treinos do selecionado que enfrentará no Paraná a Itália de São Paulo. Urge essa medida em face das verdades a eficiência do selecionado é obtida por meio de treinos regulares de seus integrantes e nunca pela simples reunião de alguns "craks" em vésperas dos encontros.

“O DIA ESPORTIVO” lamenta que os referidos treinos já não tivéssem sido iniciados há tempo conforme defendeu e para o bom renome do futebol paranaense.

ELEICAO NO BRITANIA. Com a renúncia do Dr. Dino Bertoldi do cargo de presidente, procedeu-se a nova eleição.

Como já é de conhecimento público, o Dr. Dino Bertoldi, renunciou ao cargo de presidente do Conselho Diretor do Rubro Negro, em virtude da sua ausência no país.

Em substituição ao Dr. Bertoldi, foi eleito para o cargo de presidente o Sr. Diniz de Oliveira, antigo jogador do Rubro Negro.

DR. LACERDA PINTO, advogado, eleito para o cargo de presidente do Conselho Diretor do Rubro Negro.

“E BOM ESCLARECER. Falou-se tanto nos incidentes do jogo Atlético e Britania, refulgem-se com tanto fervor que os jogadores se deram o jogo do Atlético e posicionou-se tão claramente que o juiz foi insultado pela assistência e agredido por um TORCEDOR EXALTADO que não é demais o esclarecimento que segue:

RECAPITULANDO. As atividades esportivas da Semana de Educação constituiram um mais brilhante desenvolvimento da cultura física.

Entre as atividades esportivas da Semana de Educação, a mais importante foi a participação dos atletas em jogos de futebol, vôlei, tênis, etc.

Entre os jogos de futebol, a mais importante foi o jogo do Atlético e Britania, que foi muito interessante.

O jogo do Atlético e Britania foi muito interessante, pois os jogadores se deram o jogo e a assistência foi muito animada.

Entre as atividades esportivas da Semana de Educação, a mais importante foi a participação dos atletas em jogos de futebol, vôlei, tênis, etc.

O jogo do Atlético e Britania foi muito interessante, pois os jogadores se deram o jogo e a assistência foi muito animada.

Entre as atividades esportivas da Semana de Educação, a mais importante foi a participação dos atletas em jogos de futebol, vôlei, tênis, etc.

O jogo do Atlético e Britania foi muito interessante, pois os jogadores se deram o jogo e a assistência foi muito animada.

Entre as atividades esportivas da Semana de Educação, a mais importante foi a participação dos atletas em jogos de futebol, vôlei, tênis, etc.

O jogo do Atlético e Britania foi muito interessante, pois os jogadores se deram o jogo e a assistência foi muito animada.

Entre as atividades esportivas da Semana de Educação, a mais importante foi a participação dos atletas em jogos de futebol, vôlei, tênis, etc.

O GUARANI RETORNA AS BOAS

Muito se comentou ultimamente, sobre o caso variado entre o Guarani e o Leão, cujo resultado foi o afastamento temporário do Guarani do futebol paranaense.

Por sua vez, o Leão, após a partida, voltou ao jogo e a partida foi muito interessante.

O Guarani, após a partida, voltou ao jogo e a partida foi muito interessante.

O Guarani, após a partida, voltou ao jogo e a partida foi muito interessante.

O Guarani, após a partida, voltou ao jogo e a partida foi muito interessante.

O Guarani, após a partida, voltou ao jogo e a partida foi muito interessante.

O Guarani, após a partida, voltou ao jogo e a partida foi muito interessante.

O Guarani, após a partida, voltou ao jogo e a partida foi muito interessante.

O Guarani, após a partida, voltou ao jogo e a partida foi muito interessante.

O Guarani, após a partida, voltou ao jogo e a partida foi muito interessante.

O Guarani, após a partida, voltou ao jogo e a partida foi muito interessante.

O Guarani, após a partida, voltou ao jogo e a partida foi muito interessante.

O Guarani, após a partida, voltou ao jogo e a partida foi muito interessante.

O Guarani, após a partida, voltou ao jogo e a partida foi muito interessante.

O Guarani, após a partida, voltou ao jogo e a partida foi muito interessante.

O Guarani, após a partida, voltou ao jogo e a partida foi muito interessante.

O Guarani, após a partida, voltou ao jogo e a partida foi muito interessante.

O Guarani, após a partida, voltou ao jogo e a partida foi muito interessante.

Apello

Em nome do esporte e para o bem do esporte. Todos têm o dever de contribuir para a melhoria do esporte paranaense.

Os jogadores devem se dedicar ao esporte e não ao jogo de futebol.

O esporte é uma atividade saudável e agradável para todos.

O jogo de futebol é uma atividade esportiva muito interessante.

O jogo de futebol é uma atividade esportiva muito interessante.

O jogo de futebol é uma atividade esportiva muito interessante.

O jogo de futebol é uma atividade esportiva muito interessante.

O jogo de futebol é uma atividade esportiva muito interessante.

O jogo de futebol é uma atividade esportiva muito interessante.

O jogo de futebol é uma atividade esportiva muito interessante.

O jogo de futebol é uma atividade esportiva muito interessante.

O jogo de futebol é uma atividade esportiva muito interessante.

O jogo de futebol é uma atividade esportiva muito interessante.

O jogo de futebol é uma atividade esportiva muito interessante.

O jogo de futebol é uma atividade esportiva muito interessante.

O jogo de futebol é uma atividade esportiva muito interessante.

O jogo de futebol é uma atividade esportiva muito interessante.

O jogo de futebol é uma atividade esportiva muito interessante.

PEITORAL PARANAENSE

Temos quem quer. O Peitoral Paranaense é um órgão de informação e comunicação para os atletas paranaenses.

Lider caiu por 1 x 0 em casa:

Coritiba venceu com (sem-pulo) de Gauchinho

Vitória sensacional obteve o Coritiba ontem ao derrotar o líder em casa. O jogo foi marcado por 1 x 0 em favor do time de Gauchinho.

Após 44 minutos do primeiro tempo após confusão na área adversária. Arbitragem regular de Edson Pinheiro Campos e ren da de NCR 4.714.700.

o onze do Alto da Glória comandado as ações. Por outro lado, com o passar dos minutos o alvinegro voltou a equilibrar-se passando a mostrar seu verdadeiro futebol e com isso dando um colorido todo especial à partida que ganhou em movimentação e sensacionalismo.

pe e mostrando futebol bem superior o Coritiba passou a mandar na partida, resguardando-se de possíveis surpresas. Mas o poderio alvi-verde não traduziu em pontos esta superioridade. Por diversas ocasiões o Coritiba esteve a pique de marcar e somente aos 43 minutos do primeiro tempo foi que a contagem movimentou-se em jogada contusa na área do Jandaia, entrando Gauchinho para cobrar o gol com sucesso.

manobrar com mais eficiência perdeu inclusive duas magníficas oportunidades para ampliar a vantagem. Apesar do caráter do Jandaia, das suas jogadas ofensivas eram neutralizadas pela defesa coritibana, com tranquilidade e eficiência. Porém nos instantes derradeiros do período o público viveu momentos de grande emoção, pois o quadro da casa atacando maciçamente procurava a cruzada a qualquer custo. Vivendo um drama a defesa do alvi-verde portou-se magnificamente e não permitiu qualquer infiltração perigosa à meta de Joel, conseguindo ao apito final garantir a especial vitória.

EQUIPES
JANDAIA: Vladimir (Jokimino); Zé Roberto — Iran — Fausto e Antônio (Evilário); Jorge e Paraná; Coutinho — Servílio — Reginaldo e Agenor.
CORITIBA: Joel; Vív — Nico — Bêaufina e Reis; Nilson Lopes e Hugo; Oromar — Walter — Krueger e Gauchinho.

Água Verde abusou do jogo violento

Depois de considerar que o Água Verde ganhou mas não venceu, o técnico gremista Hélio de Souza, continuou afirmando que sua equipe foi a mais tempo dentro da cancha não ganhando pelo jogo violento imposto, principalmente, pela defensiva do Leão em vários momentos.

preença do árbitro. Quanto aos dois gols, simplesmente, limitaram-se a comentar que "duas bofetadas" resultou em plano negativo para suas cores.

Cientista do Paraná pode ir à Alemanha para especialização

Os jovens cientistas do Paraná e do Brasil poderão participar com trabalhos de pesquisas sobre Engenharia Química e Físico-Química, através de concessões da CAPES que se dispõe a levar interessados à Alemanha, onde se realizará o XIV Seminário Internacional para Pesquisas e Estudos de Engenharia Química e Físico-Química, de 2 de maio de 1968 a 15 de junho de 1968.

Enquanto falam nós ganhamos: Rubineck

Apesar dos esforços de Diretores em não permitir o acesso de torcedores aos camarins dos jogadores, não foi possível, havendo grande número de adeptos do Água Verde acantonados no vestiário de abrigar e cumprimentar aos atletas, senão hip-urra jogaram a forjaram a cranel nos camarins dos seus verdinhos.

DUELO DE TÍTULOS

Natal procurando fugir ao assédio de torcedores, foi lapa um canto, tendo coexistido: Puxa que euforismo e nesses abraços, já levei muitos socos, só não os sentindo porque o fito de abraçar e cumprimentar aos atletas, senão hip-urra jogaram a forjaram a cranel nos camarins dos seus verdinhos.

ENQUANTO FALAM NÓS GANHAMOS

Acometido de emoção impar e não querendo transparecê-la, o Presidente Waldomiro Rubineck, preferiu assistir os acontecimentos, na porta que dá para o túnel, havendo dito a reportagem de DT: O espetáculo de contentamento dos torcedores é dos mais bonitos. Não há ninguém aqui dentro que não vibre e jubile-se pelo triunfo. E todo significativo pois foi contra o Grêmio de Maringá, uma das maiores forças do nosso Estado. Esse triunfo não só me traz, mas, também os companheiros de Diretoria, um alento de que nos esforços em reerguer o Água Verde não são em vão. O real de tudo é que enquanto falam e programam envolvimentos em separatismo, vão nos trabalhando, alimentando e ganhando batalhas.

BOBEIRA

Se não chegaram a tristeza demonstrando certo acanhamiento pela derrota dos jogadores do Grêmio foram alguns em reclamar a "voto" imposta pelo Água Verde principalmente, Silvio e Zé. Maiores comentários em sobre Zeola, inclusive uso de uzele e zezero em lugar, cenas de mártir, na

PREOCUPAÇÃO

Não só os jogadores e diretores preocupavam-se com a condição de Ademar Rodrigues, mas, também alguns torcedores que acompanharam o Grêmio no Jandaia, após a assistência médica ministrada ao atleta, pôde este apresentar me horas, cujos lábios partidos não o permitiam qualquer de clarificação.

SEMINÁRIO

O Seminário compreenderá cursos que serão realizados no "Deutsche Gesellschaft für Chemisches Apparatewesen (DEHEMA, em Frankfurt)" e na Escola Técnica Superior de Karlsruhe, destinando-se aos jovens pesquisadores especialmente dos países em desenvolvimento, de modo a permitir-lhes participar com diversos trabalhos sobre a especialidade e familiarizar-se com a organização do ensino e de pesquisas nas universidades e institutos da Alemanha Federal.

OS QUE FODEM

Os interessados deverão ter até 40 anos de idade e possuir pelo menos o grau de "Mestrado" ou equivalente, sendo dada preferência aos que possuem o "PRID" e bons conhecimentos da língua alemã.

AGUA VERDE MELHORADO

O técnico Hortêncio, afirmou que o Água Verde apresentou melhoras técnicas, inclusive, quando o Grêmio encontrou reação teve condições de suportar e equilibrar as ações. Ainda há alguns erros de mesma importância, cujos efeitos não pareceriam tão desagregados, automaticamente com as próximas batalhas.

Água Verde ganhou bem do Grêmio

E.C. Água Verde é um líder do certame da disputa especial, graças a sua vitória conquistada na Vila Rica diante do Grêmio de Maringá por 2 x 0. Triunfo não justo dos pupilos do técnico de Souza que jogou bem melhor que o adversário, marcando seus dois gols na primeira fase da partida. O Grêmio mostrou-se desanimado e sem qualquer sentido de conjun-

to, dando sobeja demonstração de que vai pensar muito ainda no certame, principalmente quando atuar fora de sua casa.

gremistas falhavam clamorosamente. Com 2 x 0 no marcador, o "Leão" continuou mandando no jogo como bem entendeu, fazendo ainda uma substituição de ordem tática com a saída de Japonês e a entrada de Teceu para garantir melhor o setor de meio campo para o período final.

Grêmio embora procurando o ataque não encontrou recursos para passar pela sólida defesa aguaverdeana. enquanto que o ataque do alvinegro retraindo-se também não marcou mais tentos.

peonato ao lado do União que esteve ausente nesta oportunidade. **BENEDETTI**
JUIZ FRACO
Dirigiu a partida com trabalho fraco o sr. Joaquim Benedetti. Deixou o jogo bi-lento impárra a vontade, podendo ter seu trabalho seriamente complicado. Os bandeirinhas foram Rubens Cabral e Anísio Santana que trabalharam regularmente.

A renda não foi a esperada, passando pelas bilheterias do estádio do "Fortim" NCR\$ 3.478,50.
Os quadros — AGUA VERDE: Heitor; Zé Carlos, Titurê, Silvio e Zeola; Japonês (Teceu) e Natal; Jairton, Silvano, Padreco e Russinho.
GREMIO: Adilson; Waldemar, Vitor, Didi e Japonês; Portogues e Didi; Isaac, Ademir Rodrigues (Trago), Renato e Valtinho.

ANEXO 77 - CFC - por FREDERICO FRITZ ESSENFELDER

A «ASSEMBLEIA EM FOCO»

FAULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS ELETICAS PARA LONDRINA, PONTA GROSSA E PARANAGA... ESCOLAS PRIMARIAS A GUARATUBA — INDEFERIDO O REQUERIMENTO DE MUITOS TAXARAM DE «INSETILO»

COMENTÁRIOS DE TULO VARIAS As delicias da semana que passou, foram as reuniões da Assembleia Legislativa...

O deputado Lopes Mendes (PR) também verificou a situação da Faculdade de Filosofia de Londrina...

O deputado Manoel de Oliveira Franco (PR) também verificou a situação da Faculdade de Filosofia de Londrina...

O deputado Manoel de Oliveira Franco (PR) também verificou a situação da Faculdade de Filosofia de Londrina...

O deputado Manoel de Oliveira Franco (PR) também verificou a situação da Faculdade de Filosofia de Londrina...

O deputado Manoel de Oliveira Franco (PR) também verificou a situação da Faculdade de Filosofia de Londrina...

O deputado Manoel de Oliveira Franco (PR) também verificou a situação da Faculdade de Filosofia de Londrina...

O deputado Manoel de Oliveira Franco (PR) também verificou a situação da Faculdade de Filosofia de Londrina...

O deputado Manoel de Oliveira Franco (PR) também verificou a situação da Faculdade de Filosofia de Londrina...

O deputado Manoel de Oliveira Franco (PR) também verificou a situação da Faculdade de Filosofia de Londrina...

O deputado Manoel de Oliveira Franco (PR) também verificou a situação da Faculdade de Filosofia de Londrina...

O deputado Manoel de Oliveira Franco (PR) também verificou a situação da Faculdade de Filosofia de Londrina...

O deputado Manoel de Oliveira Franco (PR) também verificou a situação da Faculdade de Filosofia de Londrina...

O deputado Manoel de Oliveira Franco (PR) também verificou a situação da Faculdade de Filosofia de Londrina...

O deputado Manoel de Oliveira Franco (PR) também verificou a situação da Faculdade de Filosofia de Londrina...

O deputado Manoel de Oliveira Franco (PR) também verificou a situação da Faculdade de Filosofia de Londrina...

O deputado Manoel de Oliveira Franco (PR) também verificou a situação da Faculdade de Filosofia de Londrina...

O deputado Manoel de Oliveira Franco (PR) também verificou a situação da Faculdade de Filosofia de Londrina...

O deputado Manoel de Oliveira Franco (PR) também verificou a situação da Faculdade de Filosofia de Londrina...

O deputado Manoel de Oliveira Franco (PR) também verificou a situação da Faculdade de Filosofia de Londrina...

O deputado Manoel de Oliveira Franco (PR) também verificou a situação da Faculdade de Filosofia de Londrina...

O deputado Manoel de Oliveira Franco (PR) também verificou a situação da Faculdade de Filosofia de Londrina...

O deputado Manoel de Oliveira Franco (PR) também verificou a situação da Faculdade de Filosofia de Londrina...

ELEIÇÕES NA FACULDADE DE DIREITO

A nova diretoria eleita Realização no dia 18, em sessão da Congregação, a eleição da nova diretoria da Faculdade de Direito da Universidade...

«Não abusen dos gelados» Em nossa edição de ontem, tivemos a oportunidade de publicar a lista dos membros da diretoria...

«Não abusen dos gelados» Em nossa edição de ontem, tivemos a oportunidade de publicar a lista dos membros da diretoria...

«Não abusen dos gelados» Em nossa edição de ontem, tivemos a oportunidade de publicar a lista dos membros da diretoria...

«Não abusen dos gelados» Em nossa edição de ontem, tivemos a oportunidade de publicar a lista dos membros da diretoria...

«Não abusen dos gelados» Em nossa edição de ontem, tivemos a oportunidade de publicar a lista dos membros da diretoria...

«Não abusen dos gelados» Em nossa edição de ontem, tivemos a oportunidade de publicar a lista dos membros da diretoria...

«Não abusen dos gelados» Em nossa edição de ontem, tivemos a oportunidade de publicar a lista dos membros da diretoria...

«Não abusen dos gelados» Em nossa edição de ontem, tivemos a oportunidade de publicar a lista dos membros da diretoria...

«Não abusen dos gelados» Em nossa edição de ontem, tivemos a oportunidade de publicar a lista dos membros da diretoria...

«Não abusen dos gelados» Em nossa edição de ontem, tivemos a oportunidade de publicar a lista dos membros da diretoria...

«Não abusen dos gelados» Em nossa edição de ontem, tivemos a oportunidade de publicar a lista dos membros da diretoria...

«Não abusen dos gelados» Em nossa edição de ontem, tivemos a oportunidade de publicar a lista dos membros da diretoria...

«Não abusen dos gelados» Em nossa edição de ontem, tivemos a oportunidade de publicar a lista dos membros da diretoria...

«Não abusen dos gelados» Em nossa edição de ontem, tivemos a oportunidade de publicar a lista dos membros da diretoria...

«Não abusen dos gelados» Em nossa edição de ontem, tivemos a oportunidade de publicar a lista dos membros da diretoria...

«Não abusen dos gelados» Em nossa edição de ontem, tivemos a oportunidade de publicar a lista dos membros da diretoria...

«Não abusen dos gelados» Em nossa edição de ontem, tivemos a oportunidade de publicar a lista dos membros da diretoria...

«Não abusen dos gelados» Em nossa edição de ontem, tivemos a oportunidade de publicar a lista dos membros da diretoria...

«Não abusen dos gelados» Em nossa edição de ontem, tivemos a oportunidade de publicar a lista dos membros da diretoria...

«Não abusen dos gelados» Em nossa edição de ontem, tivemos a oportunidade de publicar a lista dos membros da diretoria...

«Não abusen dos gelados» Em nossa edição de ontem, tivemos a oportunidade de publicar a lista dos membros da diretoria...

«Não abusen dos gelados» Em nossa edição de ontem, tivemos a oportunidade de publicar a lista dos membros da diretoria...

«Não abusen dos gelados» Em nossa edição de ontem, tivemos a oportunidade de publicar a lista dos membros da diretoria...

«Não abusen dos gelados» Em nossa edição de ontem, tivemos a oportunidade de publicar a lista dos membros da diretoria...

COMO SE MANIFESTA O CORAÇÃO PARANAENSE

Os funcionários da Empresa Santo Antonio, numa atitude louvável, enviam donativos para Antenor da Silva



Antenor da Silva

Os funcionários da Empresa Santo Antonio, numa atitude louvável, enviam donativos para Antenor da Silva

Os funcionários da Empresa Santo Antonio, numa atitude louvável, enviam donativos para Antenor da Silva

Os funcionários da Empresa Santo Antonio, numa atitude louvável, enviam donativos para Antenor da Silva

Os funcionários da Empresa Santo Antonio, numa atitude louvável, enviam donativos para Antenor da Silva

Os funcionários da Empresa Santo Antonio, numa atitude louvável, enviam donativos para Antenor da Silva

Os funcionários da Empresa Santo Antonio, numa atitude louvável, enviam donativos para Antenor da Silva

Os funcionários da Empresa Santo Antonio, numa atitude louvável, enviam donativos para Antenor da Silva

Os funcionários da Empresa Santo Antonio, numa atitude louvável, enviam donativos para Antenor da Silva

Os funcionários da Empresa Santo Antonio, numa atitude louvável, enviam donativos para Antenor da Silva

Os funcionários da Empresa Santo Antonio, numa atitude louvável, enviam donativos para Antenor da Silva

Os funcionários da Empresa Santo Antonio, numa atitude louvável, enviam donativos para Antenor da Silva

Os funcionários da Empresa Santo Antonio, numa atitude louvável, enviam donativos para Antenor da Silva

Os funcionários da Empresa Santo Antonio, numa atitude louvável, enviam donativos para Antenor da Silva

Os funcionários da Empresa Santo Antonio, numa atitude louvável, enviam donativos para Antenor da Silva

Os funcionários da Empresa Santo Antonio, numa atitude louvável, enviam donativos para Antenor da Silva

Os funcionários da Empresa Santo Antonio, numa atitude louvável, enviam donativos para Antenor da Silva

Os funcionários da Empresa Santo Antonio, numa atitude louvável, enviam donativos para Antenor da Silva

Os funcionários da Empresa Santo Antonio, numa atitude louvável, enviam donativos para Antenor da Silva

Os funcionários da Empresa Santo Antonio, numa atitude louvável, enviam donativos para Antenor da Silva

Os funcionários da Empresa Santo Antonio, numa atitude louvável, enviam donativos para Antenor da Silva

OPORTA DA SEMANA

BICICLETAS ARO 38, PARA HOMENS: «FREE» (Suécia) de Cr\$ 2.350,00, por Cr\$ 2.000,00 (equipado)

«Ela» (Tcheca) de Cr\$ 1.650,00, por Cr\$ 1.550,00

«Fala» (Tcheca) de Cr\$ 1.680,00, por Cr\$ 1.420,00

«Flamíndia» (Belga) de Cr\$ 1.800,00, por Cr\$ 1.450,00

Os preços de oferta da semana são somente para vendas a fim-de-semana, Recemores

DUAS DATAS ASPICIOSAS

Recordando a colação de grau dos ilustres Engenheiros Civis de 1945 e 1946, da Faculdade de Engenharia do Paraná

Transcorreram em datas de 1945 e 1946 os dias de colação de grau dos ilustres Engenheiros Civis de 1945 e 1946, da Faculdade de Engenharia do Paraná

Transcorreram em datas de 1945 e 1946 os dias de colação de grau dos ilustres Engenheiros Civis de 1945 e 1946, da Faculdade de Engenharia do Paraná

Transcorreram em datas de 1945 e 1946 os dias de colação de grau dos ilustres Engenheiros Civis de 1945 e 1946, da Faculdade de Engenharia do Paraná

Transcorreram em datas de 1945 e 1946 os dias de colação de grau dos ilustres Engenheiros Civis de 1945 e 1946, da Faculdade de Engenharia do Paraná

Transcorreram em datas de 1945 e 1946 os dias de colação de grau dos ilustres Engenheiros Civis de 1945 e 1946, da Faculdade de Engenharia do Paraná

Transcorreram em datas de 1945 e 1946 os dias de colação de grau dos ilustres Engenheiros Civis de 1945 e 1946, da Faculdade de Engenharia do Paraná

Transcorreram em datas de 1945 e 1946 os dias de colação de grau dos ilustres Engenheiros Civis de 1945 e 1946, da Faculdade de Engenharia do Paraná

Transcorreram em datas de 1945 e 1946 os dias de colação de grau dos ilustres Engenheiros Civis de 1945 e 1946, da Faculdade de Engenharia do Paraná

Transcorreram em datas de 1945 e 1946 os dias de colação de grau dos ilustres Engenheiros Civis de 1945 e 1946, da Faculdade de Engenharia do Paraná

Transcorreram em datas de 1945 e 1946 os dias de colação de grau dos ilustres Engenheiros Civis de 1945 e 1946, da Faculdade de Engenharia do Paraná

CRISTÓVÃO COLOMBO FORA CONDENADO A MORTE

Revelação de um manuscrito do século XV... Cristóvão Colombo fora condenado a morte

Revelação de um manuscrito do século XV... Cristóvão Colombo fora condenado a morte

Revelação de um manuscrito do século XV... Cristóvão Colombo fora condenado a morte

Revelação de um manuscrito do século XV... Cristóvão Colombo fora condenado a morte

Revelação de um manuscrito do século XV... Cristóvão Colombo fora condenado a morte

Revelação de um manuscrito do século XV... Cristóvão Colombo fora condenado a morte

Revelação de um manuscrito do século XV... Cristóvão Colombo fora condenado a morte

Revelação de um manuscrito do século XV... Cristóvão Colombo fora condenado a morte

Revelação de um manuscrito do século XV... Cristóvão Colombo fora condenado a morte

Revelação de um manuscrito do século XV... Cristóvão Colombo fora condenado a morte

Revelação de um manuscrito do século XV... Cristóvão Colombo fora condenado a morte

Revelação de um manuscrito do século XV... Cristóvão Colombo fora condenado a morte

Quarta-feira Vasco x São Paulo

O público paulista, vai preencher as tribunas do Estádio da Luz... Vasco x São Paulo

O público paulista, vai preencher as tribunas do Estádio da Luz... Vasco x São Paulo

O público paulista, vai preencher as tribunas do Estádio da Luz... Vasco x São Paulo

O público paulista, vai preencher as tribunas do Estádio da Luz... Vasco x São Paulo

O público paulista, vai preencher as tribunas do Estádio da Luz... Vasco x São Paulo

O público paulista, vai preencher as tribunas do Estádio da Luz... Vasco x São Paulo

O público paulista, vai preencher as tribunas do Estádio da Luz... Vasco x São Paulo

O público paulista, vai preencher as tribunas do Estádio da Luz... Vasco x São Paulo

O público paulista, vai preencher as tribunas do Estádio da Luz... Vasco x São Paulo

O público paulista, vai preencher as tribunas do Estádio da Luz... Vasco x São Paulo

LEIAM EM «DIVULGAÇÃO»

UMA LUTA CONTRA A AUSENCIA - Homenagem a Arte de Viver - Frederico Villar...

UMA LUTA CONTRA A AUSENCIA - Homenagem a Arte de Viver - Frederico Villar...

UMA LUTA CONTRA A AUSENCIA - Homenagem a Arte de Viver - Frederico Villar...

UMA LUTA CONTRA A AUSENCIA - Homenagem a Arte de Viver - Frederico Villar...

UMA LUTA CONTRA A AUSENCIA - Homenagem a Arte de Viver - Frederico Villar...

UMA LUTA CONTRA A AUSENCIA - Homenagem a Arte de Viver - Frederico Villar...

UMA LUTA CONTRA A AUSENCIA - Homenagem a Arte de Viver - Frederico Villar...

UMA LUTA CONTRA A AUSENCIA - Homenagem a Arte de Viver - Frederico Villar...

UMA LUTA CONTRA A AUSENCIA - Homenagem a Arte de Viver - Frederico Villar...

UMA LUTA CONTRA A AUSENCIA - Homenagem a Arte de Viver - Frederico Villar...

RADIO REFRIGERAÇÃO

Abriu sua seção de concertos elétricos Fogareiros Ferro Elétrico Dinamo etc...

Abriu sua seção de concertos elétricos Fogareiros Ferro Elétrico Dinamo etc...

Abriu sua seção de concertos elétricos Fogareiros Ferro Elétrico Dinamo etc...

Abriu sua seção de concertos elétricos Fogareiros Ferro Elétrico Dinamo etc...

Abriu sua seção de concertos elétricos Fogareiros Ferro Elétrico Dinamo etc...

Abriu sua seção de concertos elétricos Fogareiros Ferro Elétrico Dinamo etc...

Abriu sua seção de concertos elétricos Fogareiros Ferro Elétrico Dinamo etc...

Abriu sua seção de concertos elétricos Fogareiros Ferro Elétrico Dinamo etc...

Abriu sua seção de concertos elétricos Fogareiros Ferro Elétrico Dinamo etc...

ESBURCAMENTO DAS RUAS, ABANDONADAS PELA PREFEITURA, ATENTA GRAVEMENTE CONTRA O PATRIMONIO PARTICULAR DOS MUNICIPAIS...

Abriu sua seção de concertos elétricos Fogareiros Ferro Elétrico Dinamo etc...

Abriu sua seção de concertos elétricos Fogareiros Ferro Elétrico Dinamo etc...

Abriu sua seção de concertos elétricos Fogareiros Ferro Elétrico Dinamo etc...

Abriu sua seção de concertos elétricos Fogareiros Ferro Elétrico Dinamo etc...

Abriu sua seção de concertos elétricos Fogareiros Ferro Elétrico Dinamo etc...

Abriu sua seção de concertos elétricos Fogareiros Ferro Elétrico Dinamo etc...

Abriu sua seção de concertos elétricos Fogareiros Ferro Elétrico Dinamo etc...

Abriu sua seção de concertos elétricos Fogareiros Ferro Elétrico Dinamo etc...

Abriu sua seção de concertos elétricos Fogareiros Ferro Elétrico Dinamo etc...

Abriu sua seção de concertos elétricos Fogareiros Ferro Elétrico Dinamo etc...



Forde de deca...

Representantes: EDUARDO C. FIEBER & CIA. Rua Pedro IV, 128 - FONE 1128

Artigos e Cestas de Natal

Sem primeiro conhecer os preços e sortimento

«Armazem da Ordem»

Prima Cotagem Esq. 38 Fone 2115 - Entre as Estrada e Jacinto

OPERA

OPERA - QUINTA-FEIRA

O ESPETACULO QUE TODOS AGUARDA M

Um filme arrebatador e própria vida

PERDIDOS NA TORRENTE

Com Montgomery Clift e Aline MacMahon

A história de homens que não tinham nome, tinham um numero marcado a fogo na carne.

Em curtos MIRAGEM DOURADA - UM AMOR EM CADA VIDA

O Palestra-Italia, de São Paulo, estreará dia 16 em nossas "canchas", enfrentando a turma dos calções-pretos.

2ª seção O ESTADÃO Sports

CURITIBA, SEXTA-FEIRA, 7 DE JANEIRO DE 1938

Lineu Amaral

NA PRESIDÊNCIA DO CLUBE ATLETICO FERROVIARIO

O Conselho Deliberativo do Clube Atletico Ferroviario reunido ante-dies, procedeu a eleição do cotizado para o período social de 1938-1939.

Fica o principal posto administrativo do clube da Estação, foi eleito o sr. Lineu Amaral, funcionario destacado da Rede de Viação Paraná-Santa Catarina.

A escolha, é feita de duvida, revela muita personalidade de grande projeção e foi das mais felizes, pois o novo membro escolhido a portador de todos os requisitos necessarios a sua administração proficiosa.

Outro elemento de grande valor, o dr. Flavio Lacerda, foi eleito presidente do Conselho Deliberativo.

Ultima hora Foi solucionada a questão do campo

Redigida a escolha do campo para o próximo domingo já se achava a questão, quando o sr. Ilaciano Marcondes, secretario geral da L. C. F. procurou-nos para fazer sentir que o "impasse" já havia sido solucionado.

A entidade municipal, afastando-se do seu primitivo ponto de vista, resolveu realizar o encontro inicial da série "melhor de tres" entre curitibanos e ferroviarios, no Estádio "Belford Duarte".

Carlos Dondeo

NA VICE-PRESIDENCIA DO GREMIO DA ESTACAO

Depois de permanecer algum tempo inativo, gozando de muito respeito, o sr. Carlos Dondeo retornou a atividade, tendo sido eleito vice-presidente do Clube Atletico Ferroviario.

Pela nota da imprensa, que sempre tivemos n'aquele destacado páreço, um amigo dedicado, cuja noticia vem causar o mais justo agrado.

Como esportista e como administrador, Carlos Dondeo sempre se mostrou um elemento de alta valia, não sendo pequena a sua bagagem de longa servidão prestada aos nossos clubes e entidades.

Com o retorno de Carlos Dondeo à sua direção, está de parabéns o gremio da Estação.

A "debacie" do Botafogo

NO SEGUNDO TURNO DO CERTAME CARIOCA

Queda partida que disputa, no segundo turno do atual certame carioca, o Botafogo mais se afiança. Depois de perder para o Fluminense, nesta semana, o azul-negro, anteriormente, tivera esmagadoramente a frente de Madureira, achando-se agora em situação apertadíssima.

No lado da sua "torcida", como é natural, terá grande desânimo, pois, como se pôde verificar pelo sentido que transcorrem as coisas, extrai-se da "A Nota", do Rio.

"A nova derrota do Botafogo em frente ao Fluminense, ocasiona grande descontentamento em seus associados de clube que estão a frisar caso contra o Botafogo, ainda que não se dá a mínima importância.

Alguns dias, que não são compreendidos em certa no comando do clube, que Carvalho Leite com mais de 40

Bola ao cesto

O CURITIBA CONTINUA INVICTO NOS SEGUNDOS QUADROS E EM VOLEIBOL. JUNKAS VENCEDORA

Ante-ontem, teve lugar na quadra de Hooce-walker, mais uma rodada do campeonato clasico de basquet-bola ao cesto, em disputa do título máximo, entre as turmas do Curitiba F. C. e S. E. F. Junks.

Todos os tres jogos foram disputados sob o signo de uma perfeita harmonia, não só por parte dos jogadores, mas também da assistência, que esteve afim.

Na partida principal da noite, travada entre os quadros da L. V. divisão, com a vitória, no conjunto curitibano, o qual logrou alcançar 15 pontos, enquanto seu adversário marcou 10.

Com mais essa vitória, o Curitiba continua a marcha invicta, em busca do almejado título do campeonato do Estado.

No encontro entre os quadros da segunda divisão, a Junks jogou no final, com o antagonismo de 20 a 21. Jogando com melhor castro, mereceu o triunfo, restando a esperança de vencer o Ferroviario, para disputar o título máximo de seu campeonato.

Nesta partida, houve um caso de violência lamentável, e a assistência registrada entre Jordan e Ierskus, os quais, depois de terem se agitado, chegaram da bola, chocaram-se violentamente, sendo Jordan ligeiramente ferido.

Junkas, apesar de não ter conseguido a vitória, mostrou-se muito capaz, e o primeiro jogo, que foi este de voleibol, teve início às 21 e 49 minutos. Os "curitibanos" se destacaram, e a partida terminou com a vitória dos curitibanos, por 3 a 2.

As turmas obedeceram a seguinte constituição:

CURITIBA — Jordan — 1, Bala — 4, Ierskus — 4, Garber — 7, Ambrósio — 9, Junkas — 10, Paulo — 1, Pato — 1, Paulo — 1, Paulo — 1, Paulo — 1, Paulo — 1.

JUNKS — Paulo — 1, Paulo — 1, Paulo — 1, Paulo — 1, Paulo — 1, Paulo — 1, Paulo — 1, Paulo — 1, Paulo — 1, Paulo — 1.

em qual dos da primeira divisão, na qual a poderosa equipe do Curitiba, desde o inicio leva vantagem, chegando ao momento decisivo, com o vantagem de 20 e 20 e no final. Também devemos lamentar a vitória de certos torcedores, que em vez de favorecerem os seus clubes, ao presenciar, voltaram os seus olhos ao jogo.

Sobretudo que ali dentro da quadra ele é autoridade, logo devemos respeitar o "re" das suas 40-500. Seria sua vez!

Nesta partida, quatro jogadores foram nomeados para ficar da "curitiba" por falta, sendo dois do Curitiba e dois da Junks. São eles: Dito (Curitiba), Greco e Tades. Ficaram muitos mais e a pura verdade.

Assaram essa partida, Bressani, jogou mais e o curitibano como final, do qual procuraram reprimir o segundo jogo.

As turmas estavam assim organizadas:

CURITIBA — Paulo — 2, Bressani — 2, Bressani — 2, Bressani — 2, Bressani — 2, Bressani — 2, Bressani — 2, Bressani — 2, Bressani — 2, Bressani — 2.

JUNKS — Paulo — 1, Paulo — 1, Paulo — 1, Paulo — 1, Paulo — 1, Paulo — 1, Paulo — 1, Paulo — 1, Paulo — 1, Paulo — 1.

Analizando os jogadores

QUE PARTICIPARAM DO JELHO DE DOMINGO, ENTRE O CURITIBA E FERROVIARIO. — NÃO SE SABE TAL QUAL O LOCAL DO JELHO.



ARI

Depois de amanhã, o campeonato de futebol entrará em sua ultima fase.

Jogaria a primeira partida "a sério" no "bar de tres" Ferroviario e Curitiba.

Esta jogaria finalista, está sendo disputada o tempo de desportivo curitibano, porquanto dará à cidade o seu campeonato de futebol de 1937.

Os jogadores ligantes estão aptos para a partida.

CURITIBA — ARI — É um arqueiro firme, gosta de "vassourinhas", mas dentro de campo, não se dá a menor importância.

LAURO — Outro arqueiro do Curitiba, também se acha apaixonado para ocupar o arco alvio-negro, com segurança.

BORGES — É um dos nossos melhores jogadores, e está em ótima forma.

ANGOLIELO — Zagueiro calmo e preciso, forma bem a dupla de ataque com segurança.

NIRO — Afiança-se por algum tempo nas "canchas", mas agora retorna com vontade. É um grande meio.

BIBIQUE — O jogador paranaense, mostrou muita habilidade, e está em ótima forma.

LIVAL — O "maranhão" mostrou-se bem e futebol, e além disso, dá um "correu", o que não pode contar-se.

JOSEFINHO — É ainda muito jovem, mas produz o necessário.

AUGUSTO — Novo atleta, jogador de ocasião do segundo quadro, contudo, apresenta-se com muita vontade.

PELATINO — A alma do ataque, é ainda aquele mesmo "titi", que conquistou o tempo atrás.

CARNIER — Chuteiro e passeador, torna-se um elemento de grande utilidade para o quadro.

CARNIERINHO — É um jogador de ocasião, sempre leva a bola para frente, e é de grande utilidade para o quadro.

O conjunto, como já dissemos, está em ótima forma, e não se sabe onde se dará a partida.

Ferroviario

BURGOS — O homem, campeão de Colômbia, já é um nome consagrado como goleiro.

ZECA — É seguro, lento, chuteador, e pronto nos seus arremates.

ALFEI — Muito comedido, apresenta um perfil de jogador especialista de jogo.

BALANO — Não nega a família de alto. Está bem colocado em sua posição.

FERRIERE — Conserva a sua brilhante forma de controlador e passeador. É um "pivot" excelente.

JANGUINHO — É um jogador muito bom nos seus arremates.

GANDINHO — Era sempre o melhor, mas não foi ruim na partida. Não sabe jogar.

ARI — Danarino e driblador, apresenta com um produto excelente GABARDO — É o artilheiro da turma.

PIVO — Inerte o trio de ataque com desmembramento. É um jogador conhecido em nosso futebol.



RUBENS

RUBENS — Chuta de vez em quando, e se acerta o pênalti, e não vem nenhum.

ANGOLIELO — Zagueiro calmo e preciso, forma bem a dupla de ataque com segurança.

NIRO — Afiança-se por algum tempo nas "canchas", mas agora retorna com vontade. É um grande meio.

BIBIQUE — O jogador paranaense, mostrou muita habilidade, e está em ótima forma.

LIVAL — O "maranhão" mostrou-se bem e futebol, e além disso, dá um "correu", o que não pode contar-se.

JOSEFINHO — É ainda muito jovem, mas produz o necessário.

AUGUSTO — Novo atleta, jogador de ocasião do segundo quadro, contudo, apresenta-se com muita vontade.

PELATINO — A alma do ataque, é ainda aquele mesmo "titi", que conquistou o tempo atrás.

CARNIER — Chuteiro e passeador, torna-se um elemento de grande utilidade para o quadro.

CARNIERINHO — É um jogador de ocasião, sempre leva a bola para frente, e é de grande utilidade para o quadro.

O "debut" dos palestrinos paulistas

JA' ESTÁ NORMALIZADO O PROGRAMA DA TEMPORADA DE PALESTRA DE SÃO PAULO EM NOSSA CAPITAL: — CURITIBA, FERROVIARIO E ATLETICO

O Palestra, de São Paulo está em grande forma atualmente.

E não temos esse bom proveito de assistir o melhor jogador brasileiro, no campo de sua potência.

A temporada interestadual será magnífica. Uma das melhores que podemos criar.

Além disso, os nossos jogadores estão preparados convenientemente para lidar com o poderoso "pequeno" da paulista.

Pagamos uma análise dos jogadores.

O Curitiba, treinado como está, para disputar a série "melhor de tres", poderá jogar desafiado, mesmo.

A defesa é firme, o ataque é potente, o conjunto, harmonioso e inteligente. Cansa, sobre, todas as qualidades, em suma, para representar ao nosso futebol.

Ari no Livro, Borges e Angoliello, Niro, Bibique e Lival formam um encadeamento de resistência forte.

E a sargento, Indolfinho, Angoliello, Pivato, Carnier e Carnierinho, está apto para arrematar-se vigorosamente contra a defesa adversária.

O rubro-negro está ainda cansado de período de rigorosa preparação, afim de estar com precisão técnica, no segundo campeonato.

Integrado por elementos entusiastas, combativos e sobretudo, combativos de futebol, o Atlético surge como perigoso adversário do Palestra.

Diversa apresentar o seu quadro, constitui de por Caju, Zanetti, Onorio, Niro, Bibi e Bettelotti, Geminio, Bento, Moqueita, Centro e Cassiano.

AS DATAS

Segundo o combinado, o Curitiba estará dia 16, o Ferroviario — 20, e o Atlético — 23.

PROCURAÇÕES

Para recebimentos de vendas, nos dois sr. Profetores, Júlio, Promotores e dos demais fundadores, políticos e militares, do Tesouro do Estado, na Direção de Fisco, etc., dirigindo-se ao Bulvar Junks, que os apresentará em um livro de ocorrência. Nota: — Para o exercício de 1938, foram de momento nova procuração, Rua Conselheiro Barradas, 606, Caixa Postal 1088.

TOSSE - BRONCHITES XAROPÉ SANTO ANTONIO

"Dia de Urbano Caldera"

IMPORTANTES RESOLUÇÕES DA COMISSÃO DO SANTOS F. C.

SANTOS — (ESTADÃO) — Não vamos vencer da prova durante dois anos consecutivos ou quatro seguidos. A prova será disputada antes do fim do dia 9 de Janeiro.

Foi também deliberado que se faria uma visita ao túmulo de Urbano Caldera, pela manhã do dia 9. A comissão e a diretoria do Santos depositaram flores no túmulo do nosso esportista que era se homenageado. Resolvi-se ainda visitar o túmulo de Urbano Caldera, e os jogadores, não estando colocado muito longe da terra.

Os clubes de S. Vicente comunicaram ao sr. José Martins que também se mudaria para os campos de Moura, que tomara para se ganhar o direito.

O presidente do Santos comunicou ainda que o dr. Guilherme Compal-

CURITIBA

Indicou o esquadro invictor, para enfrentar o "pequeno" paulista em sua partida "debut", prevendo um jogo limpo.

Os jogadores e comissão foram ao túmulo de Urbano Caldera, pela manhã do dia 9. A comissão e a diretoria do Santos depositaram flores no túmulo do nosso esportista que era se homenageado. Resolvi-se ainda visitar o túmulo de Urbano Caldera, e os jogadores, não estando colocado muito longe da terra.

Os clubes de S. Vicente comunicaram ao sr. José Martins que também se mudaria para os campos de Moura, que tomara para se ganhar o direito.

O presidente do Santos comunicou ainda que o dr. Guilherme Compal-

Ferroviario

O time da Estação igualmente empunha na série "melhor de tres", conserva-se em ótima condição técnica.

É o conjunto do jogo bastante compacto, clasico. Boa defesa, talves a melhor do Estado, e um ataque energico.

Assim com grande sucesso tentou o Palestra Italia.

Além o colado sempre com os presentes dignamente em todas as ocasiões.

Diversa apresentar: Borge em Franalza, Zeca e Alfei; Balan, Pereira e Janguandinho; Ari; Geminio, Vovo e Babor.

Um bom quadro, indubitavelmente.

NOTAS E NOVAS

JUNAK EM ANTONINA — O atleta das calções-vermelhos enfrentando a equipe do Clube Atletico Antonina.

OS JOGOS NO RIO — As partidas entre-nos travadas no Rio, tiveram os resultados seguintes: Fluminense 3 e America 1; Vasco 6 e Botafogo 0; Bonsucesso 3 e Gloria 2.

EM PARANAGUÁ — Foi uma "cancha" o Rio Branco vencedor do jogo a visita do Maratão de Antonina.

Matte Ildelfonso com lindos brindes — Matte Chimarrão Gaucho — São os melhores PEÇA PELO TELEFONE 694

Curitiba, 4-feira, 12 de janeiro de 1949 DIÁRIO DA TARDE Terceira página

HOJE! No "Durival de Brito," o Sensacional Confronto América Mineiro x Atlético Paranaense

Um prelio sensacional que está monopolizando as atenções de toda a cidade - Completos e bem preparados os dois esquadrões

OS PREÇOS
que vigorarão na temporada da América Mineiro
Do último boletim da F. F. F., extraímos o seguinte:
"Tornar publica a Tabela de preços organizada pelo C. A. Ferroviário, para vigorar na temporada inter-estadual da América F. C., de Minas Gerais, a saber:
Cadeira numerada Cr\$ 50,00
Arquibancadas Cr\$ 20,00
Meia Geral Cr\$ 5,00
Meia Arquibancada Cr\$ 10,00
Estudantes e militares não graduados, gozo do abatimento de 50% nos preços das arquibancadas e geral".

AUTORIDADES
designadas para o jogo estrêla Atlético x América
Del. da Presidência: Immanuel Macedo
Del. do T. J. D.: Acyr Leinig
Del. do C. R. D.: Pedro Paulo Vera Cruz
Médico de Serviço: Dr. J. P. Neves Bogado
Rep. do D. F.: Nereu Lisboa

Finalmente na noite de hoje, o mais completo estado de espírito do Brasil, "Durival de Brito", para receber o "time" da América Mineiro, campeão da Minas Gerais, que naquela importante praça de desportos, terá o prazer de enfrentar, talvez o maior e a não menos valerosa equipe do C. A. Ferroviário, em dois esquadrões não padecendo de nome capital. Em termo desta primeira apresentação do clube mineiro, o jogo será muito interessante. Não se pode esquecer que este jogo é o primeiro confronto do talão completo organizado para desenvolver os parâmetros de América em nome capital, e que trata como símbolo de parâmetros para o jogo paranaense.
Tudo a cidade, vem acompanhando a divulgação dos parâmetros que evoluem a temporada de América em nome capital, e que trata como símbolo de parâmetros para o jogo paranaense.
Tudo a cidade, vem acompanhando a divulgação dos parâmetros que evoluem a temporada de América em nome capital, e que trata como símbolo de parâmetros para o jogo paranaense.



O famoso pelotão da América Mineiro — um dos melhores pelotões da realidade.

Clube Atlético Ferroviário
AOS SRS. ASSOCIADOS DO C. A. FERROVIÁRIO
Tendo em vista as grandes despesas que este Clube terá de enfrentar, tornada realidade uma temporada do América F. C., da cidade de Belo Horizonte, com a realização de dois jogos, nos dias 12 e 16 do corrente, o primeiro à noite, contra o C. A. Paranaense, e o segundo contra o nosso "esquadrão", comunico ao grande quadro social "colorado" que este Conselho Deliberativo, em sua sessão de 7 do fluente houve por bem autorizar o Conselho Diretor a cobrar a Taxa de Cr\$ 10,00 (dez cruzeiros) das associações, mediante apresentação do talão de mensalidade correspondente a Dezembro de 1948, medida esta que será adotada nos jogos acima citados.
Confia este Conselho em que esta deliberação será bem recebida e compreendida pelo nosso quadro social.
Curitiba, 10 de janeiro de 1949.
GENERIS CALVO — Presidente do Conselho Deliberativo.

Walter Veloso e Reinaldo Thá Dia de Graças para o Ferroviário

Assumirão na tarde de hoje os cargos de
votos aqueles que se colorem do futebol curitibano, está em sua primeira sessão, que gozou do conhecimento de que tinham igualmente a história do Ferroviário, já ter realizado o **INSTITUTO DE DIAGNÓSTICO NAIR SCHEINER**
PREGA GREGO MARQUES, 20 — FONE 4554
Serviço de Genética e Hereditariedade e Diagnóstico em Genética, Anatomia, Patologia de PENICILINA, ESTERILIZADORA, HILFAS VALCINAR, etc., por AERÓTIPO, HERTZMANN, NUP VULNERA. A mais moderna tecnologia de resultados eficazes na intervenção da vida através superior e barato. Pesquisa, Obsecução, Ação, Prevenção, Hígiene, Hígiene, etc.)

reunido que o tríplice fará realidade. As 17 horas a família do Ferroviário, estará localizada na quadra de futebol do Clube de Graças, para assistir ao jogo de hoje. Não se pode esquecer que este jogo é o primeiro confronto do talão completo organizado para desenvolver os parâmetros de América em nome capital, e que trata como símbolo de parâmetros para o jogo paranaense.
Tudo a cidade, vem acompanhando a divulgação dos parâmetros que evoluem a temporada de América em nome capital, e que trata como símbolo de parâmetros para o jogo paranaense.

considerações em torno do valeroso Campeão de 1949, que hoje cumpre mais um ano de existência. O Clube Atlético Ferroviário, neste dia que já se tornou festivo, cumpre mais um ano de util e proveitosa existência, mais um ano assinalado pelo trabalho fecundo e produtivo, mais um ano de lutas e de vitórias, culminando com a admirável conquista do campeonato, no mais sublime dos feitos.
A história do C. A. Ferroviário é, um pouco, a história de nosso próprio esporte.
Há nela momentos de alegria, intensas emoções, há horas de desânimo, de desalento, (faltamente poucas), pois a vida de um clube ou de uma instituição muito tem da vida de um ser humano e como ele se alegra, se rejubila e como ele sofre.
Há nela momentos de alegria, intensas emoções, há horas de desânimo, de desalento, (faltamente poucas), pois a vida de um clube ou de uma instituição muito tem da vida de um ser humano e como ele se alegra, se rejubila e como ele sofre.

Clube Atlético Ferroviário
POSSE DA NOVA DIRETORIA
Conselho Deliberativo
Em conformidade com o que dispôs os Estatutos deste Clube, são convocados os Srs. Conselheiros para a sessão magna que se realizará hoje, impreterivelmente às 17 horas, na sede da S. F. Duque de Caxias, para a fim de se dar posse à nova diretoria do Clube.
Igualmente, são convocados para tomar posse dos seus cargos, os diretores abaixo mencionados:
Dr. Walter S. Velloso — Presidente
Reinaldo Thá — Vice-Presidente
Dr. Roberto F. A. da Costa — Sec. Geral
Hercílio da Silva Martins — 1.º Secretário
Oscar Martins da Silva — 2.º Secretário
Alexandre Dondoe — Tesoureiro Geral
Ambrósio Scarpim — 1.º Tesoureiro
Mizael Olimpio Almeida — 2.º Tesoureiro
Dr. Carlos Guilherme Max Schubert — Dir. Patrimônio
Durival Pereira Jorge — Dir. Social
Dr. João Pedro Neves Bogado — Dir. Geral Desportos.
Curitiba, 10 de janeiro de 1949.
GENERIS CALVO — Presidente do Conselho Deliberativo.

Em Festas o Colorado

LABORADO UM PROGRAMA CAPRICHOSO

Ja organizou o campeão o programa de festas para comemorar a presença do América, o transcurso do seu aniversário natalício. Programa feito a dedo, a preço que se pode, organizado com entusiasmo e com apuro.
Muito coisa interessante. No dia seguinte a merenda nos salões do clube. Brindes, petiscos, e no geral tudo excelente.
Assim é que hoje, dia duas, a cerimônia será iniciada com o "recolher" saguário e a seguir, às 17 horas da tarde, quando já não que ao mesmo tempo, deverá tomar posse a nova diretoria do Clube de Graças.
A noite, na "Durival de Brito", o início da temporada do América. A preliminar, impreterivelmente, às 19 e meia horas. De seu lado o jogo do Atlético e do outro os do Ferroviário. Nesse mesmo, os colorados, campeões de sua categoria, serão distinguidos com as "falsas" simbólicas à sua vez.

ATENÇÃO INTERIOR
Peçam seu medicamento pelo reembolso postal **PROGRIA MINERVA**
Praga Triestino, 554
X 2, 2

Peia Federação Paranaense de Futebol
"Realizar para jogarem no estádio de quarta-feira preliminar do próximo interior, dia 12, os quadros juvenis do Atlético Paranaense."
— Elestar os seguintes quadros para os jogos de quarta-feira, dia 12, no Estádio "Durival de Brito", a saber:
Preliminar — Kail Karan Filho.
Divisão Extra de Profissional — Clube Atlético Ferroviário.
— Conduzir os Srs. Diretores Reinaldo Rossetti, José C. Oliveira e Joaquim P. Mota, para representarem este Paranaense, na próxima quarta-feira, dia 12, às 17 horas, na sede do S. C. F. "Duque de Caxias", por ocasião da reunião de posse dos novos dirigentes do Clube Atlético Ferroviário e de sua administração."

A árdua tarefa do rubro-negro, e suas credenciais

Após longo período sem jogos interestaduais, os que, hoje, termino o início da temporada do América F. C., há no campo de Minas Gerais.
Inevitavelmente, que vinha sendo aguardada com máxima expectativa, há a audiência de que detinha o nome público desportivo, por um prelo desta natureza.
Hoje à noite, em Capanema, haverá a estreia do campeão mineiro, que traz em sua equi-

ção de sua quadra, procurando fazer frente ao Atlético Paranaense, que está armado para realizar sua primeira exibição.
Conquanto seja das mais importantes, contudo, não se pode esquecer que este jogo é o primeiro confronto do talão completo organizado para desenvolver os parâmetros de América em nome capital, e que trata como símbolo de parâmetros para o jogo paranaense.
Tudo a cidade, vem acompanhando a divulgação dos parâmetros que evoluem a temporada de América em nome capital, e que trata como símbolo de parâmetros para o jogo paranaense.

ta, e são também, suas credenciais.
Por isso mesmo, é que, digamos um resumo, o pelotão de hoje à noite, será das mais interessantes, felizes a obter um resultado feliz.
Mas uma vez veremos a magnitude das dependências do "Durival de Brito" se tornarem dinâmicas, ante o número de jogadores que lá estarão, e os de assistir a sensacional jogo, que vale por um jogo.

ANEXO 80 - FERROVIÁRIO - NEY SIMAS PIMPÃO

2 - 3º Caderno

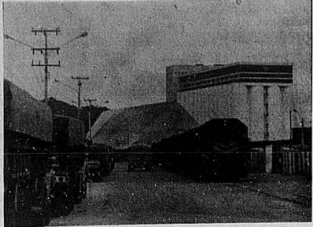
DIÁRIO DO PARANÁ

Curitiba, quinta-feira, 28 de janeiro de 1982

DP no Litoral

Sucursal

Porto discute embarque de granéis com a Rede



Rede transportará 40% da safra de granéis no porto. Em reunião realizada no gabinete do superintendente do porto, na última 5ª feira, engenheiro Luiz Antonio Amantuzzi de Pinho, esse órgão e o Grupo Executivo de Movimentação de Safras, (Gremios), já definiram junto aos exportadores de grãos e farelos, os ajustes para os embarques da safra deste ano.

Uma mesma contou com a presença do coordenador do Gremios, e o regional respectivamente, Osiris Stenghel Guimarães, e Damiano Antonio Perlin, do superintendente de operação



Braswey exportando por Paranaguá.

movimentar 4 milhões e 400 mil toneladas de farelo no decorrer do ano. O engenheiro F. Pinho, do Gremios, considerou de grande importância essa ascensão de carga, uma vez que possibilita ao sistema ferroviário "aumentar sua capacidade de trabalho no Paraná", dedicando maior atenção a rotatividade dos vagões. Lembrou este, que "está em estudo a movimentação de trens diretos do Mato Grosso do Sul a Paranaguá. Pinho, em outro ponto em 82, o porto de Paranaguá deve movimentar 12 milhões de



Cotriguaçu: 1.200 mil toneladas pelo porto de Paranaguá.

empresa Zillo, da fábrica própria de Umuarama, podendo ocorrer "picos" de renúncia ao porto, desde que seja liberada a comercialização desses produtos". 440 mil toneladas deve reprimir o movimento da Granel; a Socpar recita a quantidade do ano anterior; e a Braswey operará 370 mil toneladas, conforme adiantou o gerente da unidade local, Edson Wey. Completando, o Entrepósito de Depósito Franco do Paranaguá, pelo delegado Justo Eric Almada Insfran acrescentou que seu país produzi

E a terceira sublegenda?

Diretor Comercial da Rádio Difusora de Paranaguá (Fundação de Comunicações Sociais dos Padres Redentoristas) englobando a Rádio Antonione, o radialista Ludovico Micko se sentiu bastante estimulado quando certa ocasião seu nome apontado para ocupar a terceira sublegenda do Partido Democrático Social na cidade.

Quem não esconde fêzra vontade de ser o terceiro candidato do PDS e o agente de IRC, Rui Leão, O advogado Augusto César Tramujas Saravai afirmou categoricamente que, "se me derem chance eu vou".

Distante um pouco, o executivo José Francisco Linhares (organização Rocha), assiste o desfecho do acontecimento. Porém, se bem considerado o esquema de embarcação. Tudo depende... Em síntese, nomes é que não faltam. A questão é arcaica.

Alceu César Pinto, Alceu Claro Chaves foram citados para vice, visando "arregimentar a ala progressista dos empresários paranaquenses", enquanto José Silva e César Augusto Pinella Neves (Comar), "podem somar os votos dos dirigentes tradicionais".

Lembrem-se que não estou falando das duas legendas, praticamente definidas, só faltando o vice de Joaquim Trajau Filho, na "1", que para mim dá Leocádio Henrique e a "2" com Constantino João Kotzias e Valdir da Silva Gligio. Me refiro propriamente à terceira sublegenda, que só viria ajudar o partido situacionista, já que a farsa PMS-PP (os concretizados), vai ser uma pedreira em Paranaguá. Dias atrás, conversando com o presidente do PDS local, Alceu Maron (indicado para assumir a Diretoria Administrativa da APPA, dia 12, de fevereiro próximo em lugar de Tramujas Filho), disse-me esse prócer político de que "não acho maior?" vantagens ao partido a indicação de Rui Leão, uma vez que ele vem de uma ala oficial, e por isso, tiraria votos de Tramujas". De ânimo diferente, "veja o Micko, eis que pode captar sufrágios em faixas diferentes daquela que estamos acostumados a lidar", a oficial, isto é, Micko pode trazer eleitorado de camada popular, onde a emissora é bem ouvida e seu trabalho é melhor sentido".

DIVERSAS

Amanhã será escolhida a "Rainha das Praias de Paranaguá", na discoteca Bialherba, no Balaieiro de Ipanema. Se houver tempo para os devidos preparativos a eleita deve competir no certame, a nível estadual, que se realizará no dia seguinte (30), no Iate Clube de Guaratuba. Promoção a qual de iniciativa deste jornal sob responsabilidade do colunista Wilde Martins.

Porto Franco do Paranaguá, Samba e Cotriguaçu, sobem a 3 milhões de toneladas a perspectiva de embarque de granéis e farelos pelo porto de Paranaguá para 1982.

Moradores e veranistas da Praia de Leste não sabem mais a quem apelar, devido o perigoso estado em que se encontra a ponte (de

madeira) existente na entrada do balaieiro. Tanto o DER como a Prefeitura do município não têm demonstrado interesse pela recuperação da mesma.

Acadêmico de filosofia, inteligente, boa prosa, Eros Gutierrez, respondendo pela redação do jornal "O Imparcial", se fosse eu o presidente do Diretório do PDS o lançaria como candidato a vereador. Arrregimentaria muitos mais votos do que boa parcela de postulantes. E se eleito, a Câmara de Paranaguá teria esforçado vereador.

A crise financeira por que atravessam os brasileiros em geral está modificando por completo os hábitos, até que se encontra a ponte (de

Matinhos: PDS x PP

Paralelo à temporada de verão operando-gratas, insitivas esportivas formada verdadeira colmeia de candidatos a prefeito em Matinhos. A cidade está dividida em dois blocos: o "1", que para mim dá Leocádio Henrique e a "2" com Constantino João Kotzias e Valdir da Silva Gligio. Me refiro propriamente à terceira sublegenda, que só viria ajudar o partido situacionista, já que a farsa PMS-PP (os concretizados), vai ser uma pedreira em Paranaguá.

Dias atrás, conversando com o presidente do PDS local, Alceu Maron (indicado para assumir a Diretoria Administrativa da APPA, dia 12, de fevereiro próximo em lugar de Tramujas Filho), disse-me esse prócer político de que "não acho maior?" vantagens ao partido a indicação de Rui Leão, uma vez que ele vem de uma ala oficial, e por isso, tiraria votos de Tramujas". De ânimo diferente, "veja o Micko, eis que pode captar sufrágios em faixas diferentes daquela que estamos acostumados a lidar", a oficial, isto é, Micko pode trazer eleitorado de camada popular, onde a emissora é bem ouvida e seu trabalho é melhor sentido".

Inscrição para aprendizes marinheiros

O capitão dos Portos do Estado de Paraná, Ronald Rocha Barros está comunicando aos interessados, que as inscrições para o concurso de admissional à Escola de Aprendizes Marinheiros de Santa Catarina, começam dia 1º de fevereiro entrante, estendendo-se ao período de 25.03.82 a 26.07.82.

Para tal, basta levar certidão de nascimento, duas fotografias 3x4 recentes, de frente e sem chapéu, pagando a taxa de 60 cruzeiros.

PDS ganha em Guarapuacaba

Quem está muito otimista em relação às eleições de novembro é o prefeito de Guarapuacaba, Thomé Gabriel Sobrinho, que afirma com toda a segurança que em município que dirige o PDS vai ganhar as eleições. Em abril não tem um candidato de seu apoio, porém, o atual presidente do Gremios do Município, Cleantes Xavier, é uma das situações existentes dentro do partido.

Thomé acha também, que no seu ver, não deveria existir a sublegenda, nem para o prefeito, porque geram excessivas discussões e muitos dos membros desistem das participações, por não haver acordo entre os líderes".

DESTAQUES DO ANO

A comissão organizadora para a entrega dos títulos "Destaque do Ano 81", às pessoas e autoridades da região que estiveram em evidência o ano passado. A frente do acontecimento estão a sra. Octa Cardoso Tavares e Moisés Soares. Dentre esses, os prefeitos: José Vicente Elias (Paranaguá), Antonio P. F. da Costa Filho (Guaratuba), Antonio Silvano (Matinhos), Paulo Virgílio Sava-

rin (Antonina), Thomé Gabriel Sobrinho (Guarapuacaba) e Marcy Alves Pinto (Morretes). Também os presidentes de Câmaras Municipais: Leocádio Henrique (Paranaguá), Gil Perez (Antonina) e Waldemar Chaves (Guaratuba).

Alinda o trio de dirigentes da APPA: Luiz Antonio A. Pinho (superintendente), Joaquim Tramujas Filho (diretor administrativo), William Falcone (diretor

técnico), Alceu Maron (presidente local do PDS), Ronald Rocha Barros (capitão dos Portos), Talomara do Hocio Borchart (miss beleza internacional), totalizando 79 elementos, em diversas categorias profissionais meios sócio-culturais.

Ao fundo, o público e homenageados serão contemplados com um badalado show de Luiz Ayrao, entre outras atrações.

PARANAGUÁ VAI DE "CARNAVAL BIONICO"

Como o tema está muito em voga na atualidade, lembrando-se do Senado da República, dos cargos governadores por aí fora. E por certo pela escassez de verbos, o Serviço Municipal de Turismo da Prefeitura de Paranaguá denominou a festa de Momo deste ano como "Carnaval Bionico". Na abertura desfilarão o mesmo número de escola de samba do ano passado, "A Rainha das Praias", que dividiu o título com a "Junqueira" dá lugar à debutante "Leste do Litoral", perdendo a coroa a "Flor da Mocidade" e a "Imperio do Samba".

Na categoria de escola do segundo grupo apresentar-se-ão na Avenida Arthur de Abreu, os blocos: "Carlões", "Inocentes da Vila", e "Verga - Mas - Não - Quebra". Em compensação desfilarão, em caráter especial (sem concorrer), "Lindos da Vila Cruzeiro", estriante, "Os Corcos da Estradinha" e o animado "Kuka - Freska". Não participando mais o camponês-simo "Val Quem Qué" (deca-campeão), do vereador Edilio Mendes. As escolas de primeiro grupo serão auxiliadas com Cr\$ 140 mil e os blocos com Cr\$ 30 mil. Importâncias estas, deixam-se os dirigentes. "Não dá nem para o início das despesas. Seria preciso, no mínimo trezentos mil cruzeiros para a escola que gastar menos".

PROGRAMAÇÃO A programação de Tríduo de Momo nas ruas e clubes da cidade, assinalam para o Carnaval de 1982, em Paranaguá: Dia 6 - Concurso e baile da "Futura" (Ginásio Municipal de Esportes), dia 13 - Grito de Carnaval com a coreografia do Rei e Rainha (no mesmo local); dia 14 - Banho de fantasia, saindo de frente ao Clube de Natação Comandante Santa Rita e término no Mercado Municipal. Prossegue dia 20 - Desfile dos blocos de Sujos, seguido da visita do Rei e Rainha aos clubes. Dia 21 - Desfile oficial na Avenida Arthur de Abreu, com a escola "Folho Original"; Dia 22 - Novo desfile dos blocos de "Sujos", havendo entrega de prêmios.



Kuka-Freska, alegria do carnaval paranaquense.

Advertisement for 'CONCURSO RAINHA DAS PRAIAS DO PARANÁ'. It features a large graphic of a crown and a woman in a costume. Text includes: 'CONCURSO RAINHA DAS PRAIAS DO PARANÁ', 'DIA 30 DE JANEIRO IATE CLUBE DE GUARATUBA PROMOÇÃO EXCLUSIVA DO DIÁRIO DO PARANÁ E IATE CLUBE DE GUARATUBA', 'Colaboração: Matôis Catalina, Paranatur, Canal 6, Zenn's Cosméticos, Fedato Esportes, Asto Viçação Graçiosa, Viver Brasil - Turismo, Lazer e Gastronomia e Industrias de Madeira Abage (Aldo Abage)'. Contact information for Jorge Hangel is also provided.

Advertisement for 'DANTAS PALACE HOTEL LTDA'. It features a photograph of the hotel building. Text includes: 'DANTAS PALACE HOTEL LTDA', 'Rua Visconde de Nazar, 740/750 - CEP 83201', 'Telef: 0414201 - Telefons 422-1855 (PARANÁ)', 'Uma parceria bem sucedida', 'Hospedagem no DANTAS Palace Hotel, você terá o privilégio de conhecer as mais belas vistas da sul e as famosas ilhas do Mar. dos Coqueiros e de Ubatuba.' There is also a logo for 'OFICINA ELÉTROTÉCNICA' and 'PAULINO VALTER VELAZA'.